O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 8 horas da amanhã. Tempo — Bom com nebulosidade forte por vêzes. Possível ocorrência de trovoadas à tarde e à noite. Temperatura — elevada de dia sofrendo ligeiro declínio à noite, após as trovoadas. Ventos — Do quadrante Norte moderados a frescos.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 33.8-22.8; Penha, 32.8-22.5; Barão da Taquara, 32.2-22.6; Méier, 33.6-24.0; Barão de Corumbá, 32.7-23.2; Ipanema, 32.0-23.8; Jardim Botânico, 33.8-21.6;

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 26, e 2ª-feira, 27 de Fevereiro de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 217

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 76 PÁGS. — Cr$ 2,00

TERMINOU A REVOLUÇÃO NO PERU

Depõe as Armas em Iquitos o General Marcial Merino

FICOU SOZINHO E SEM APOIO

BOGOTA, 25 (AFP) — Terminou a revolta da Divisão da Selva, no Peru. A emissora de Iquitos, até agora em poder dos rebeldes, anunciou, às 11 horas, que o general Marcial Merino, chefe do movimento de revolta contra o regime do general Odria, depusera as armas e pretendia retirar-se da vida militar.

O locutor da rádio de Iquitos declarou que «as intenções da Divisão da Selva eram puras, mas faltou-nos apoio e ficamos sòzinhos». O locutor anunciou, em seguida, que foi depois de ter sido metralhada pelas fôrças governamentais a cidade de Barranca, que o general Merino decidiu suspender as operações, a fim de evitar tôda efusão de sangue.

A revolta da Divisão da Selva, aquartelada em Iquitos, tivera início a 16 do corrente.

★ MERINO CHOROU

BOGOTA, 25 (U.P.) — O general rebelde peruano Marcial Merino Pereyra, comandante da Divisão da Selva, à frente da qual se tinha levantado em armas contra o govêrno do Peru, anunciou hoje sua rendição, pela rádio de Iquitos. Com a voz embargada pela emoção, e chorando em alguns momentos, o general Merino disse que nem o povo do Peru nem as fôrças armadas estiveram à altura da Divisão da Selva.

★ CONFIOU MUITO

«Tive confiança até o último instante — declarou o general

(Conclui na 4.ª página)

Asilado em Nosso Consulado o Chefe da Rebelião no Peru

LIMA, 25 (UP) — O correspondente da United Press em Iquitos informou, pelo telefone, que o chefe do fracassado levante revolucionário, general Marcial Merino Pereira, se asilou no consulado do Brasil acompanhado de sua espôsa e filha.

O consulado brasileiro esta a cargo do vice-cônsul Guilherme Roessing, por se encontrar ausente o titular, Lauro Silva.

Em Roma o Embaixador Alencastro Guimarães

ROMA, 25 — (U.P.) — O novo embaixador do Brasil na Itália, sr. Alencastro Guimarães, chegou ontem à noite a esta capital, procedente de Viena.

O diplomata brasileiro viajou em companhia de sua espôsa.

Saiu do Redemoinho a Balsa «La Cantuta»

LIMA, 25 — (U.P.) — A balsa «La Cantuta», segundo comunicação que seus tripulantes mantiveram com o rádio-amador Ricardo Palma, encontrou vento favorável e, em consequência saiu do gigantesco redemoinho no qual estava envolvida.

Contudo, insistiram os tripulantes de «La Cantuta» que continua a escassez de víveres e combustível. O tripulante argentino Guerrero disse que lhes restam apenas quatro quilos de alimentos e que estão obrigados a consumir peixe, para matar a fome.

Os tripulantes de «La Cantuta» concordaram em estabelecer novo contacto na segunda-feira, dia 27.

LOCALIZADO O POUSO SECRETO DOS AVIÕES DOS REVOLTOSOS DA F. A. B.

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL:

DISPÕE O MAJOR VELOSO DE VÍVERES, ARMAS E MUNIÇÕES

VERDADEIRO ARSENAL EM JACARÈACANGA

BELÉM, 25 (De Luis Luna, enviado especial do "Diário de Notícias") — Acabo de regressar da Base Aérea, onde se encontram os soldados que haviam sido feitos prisioneiros pelo major Veloso, os quais chegaram ontem, à noite, de Santarém. O Comando impede que êstes prestem declarações à imprensa, mantendo rigoroso sigilo, proibindo o contacto de outras pessoas, além das autoridades militares. O engenheiro Aline, construtor da estrada ligando Cachimbo a Jacareacanga, disse ter enviado para ali, chegado recentemente, certa quantidade de víveres para serem consumidos em nove meses, pelos 600 trabalhadores empregados na construção da estrada. O major Veloso apoderou-se do estoque, além de um caminhão e dois tratores para serviços da estrada. Vivem na região os índios Munducarus, que constituem a maior parte do contingente de trabalhadores. Confirma-se como impraticável a descida dos pára-quedistas, em virtude da densidade da floresta, pântanos e outros acidentes intransponíveis; por esta razão, as autoridades ainda não empregaram os pára-quedistas. As operações não vão além de simples vôos de reconhecimento.

A exemplo do que fizeram em Santarém, os rebeldes abandonaram Itaituba, com a aproximação do navio "Presidente Vargas", levantando vôo com destino ignorado. Sob o comando do coronel Delaide, as tropas desembarcaram em lanchas, ocupando a cidade, onde permanecem aguardando ordens do comando geral da "Operação Itaituba". Informações colhidas por êste repórter na cidade de Santarém, indicam que o major Veloso, antes de partir desta cidade, punha em prática um plano estratégico, a fim de desnortear seus perseguidores.

★ Bem Armado e Municiado

As mesmas fontes informaram, ainda, que o major Veloso possui verdadeiro arsenal em Jacareacanga. Bem armado e municiado, provido de grande quantidade de gêneros alimentícios, o major Veloso conduziu de Santarém para Jacareacanga todo o estoque de gasolina, munições e armas, além de víveres. Soldados prisioneiros no campo de pouso de Jacareacanga, depois de conduzidos, por iniciativa do chefe revoltoso, para Santarém, por motivo de doença, confirmaram essas informações. Pouco antes de abandonar Itaituba, o major Veloso sobrevoou Santarém, mais uma vez.

(Conclui na 4.ª página)

AÇÃO DE VÔOS DE RECONHECIMENTO DA ESQUADRILHA DE "CATALINAS"

Protegidos nas Selvas os Rebeldes

BELÉM, 25 — O coronel Almir Policarpo, interrogado pelos jornalistas a propósito da confirmação da notícia sôbre a localização do avião em que os rebeldes fugiram de Santarém, limitou-se a declarar: «Sei, mas não conto». Conforme já tivemos oportunidade de informar em despacho anterior, «Catalinas» da FAB, em vôos de reconhecimento, teriam localizado todos os aviões que se encontram em poder do major Veloso e do capitão Lameirão, entretanto, até o momento não se sabe o local em que êles se encontram. — (ASP).

Tomada a Base

BELÉM, 25 — O comando da Primeira Zona Aérea acaba de receber o seguinte rádio assinado pelo brigadeiro Alves Cabral, que ora se encontra em Santarém: «Os defensores de Itaituba abandonaram o campo. Vôo de avião a fim de ocupá-la». — (ASP).

Rumo a Itaituba o «Presidente Vargas»

BELÉM, 25 — O «Presidente Vargas», que conduz tropas de

(Conclui na 4.ª página)

EDIÇÃO DE HOJE
10 seções - 76 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00
LEIA HOJE

— APROVAÇÃO ESTA SEMANA DO PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO CIVIL — Elevação dos níveis das pensões — 1ª seção, 8ª página.
— ACABOU O «LOCK-OUT» DOS CINEMAS DO RIO — Mantidos os preços do COFAP — 2ª seção, 1ª página.
— NÃO CESSARAM AS IMPORTAÇÕES FRAUDULENTAS DE AUTOS DE LUXO — Estranho sigilo por parte das autoridades do pôrto — 2ª seção, 1ª página.
— ENTRAM EM CHOQUE FEIRANTES E O MONOPÓLIO DO MERCADO MUNICIPAL — Preços astronômicos atingem todos os produtos hortícolas — 2ª seção, 1ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● O s. Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, regressou a Nova York, com procedência de São Francisco, depois de viagem ao redor do mundo, na qual visitou notadamente os países do Oriente Médio.

● O general Eduardo Lonardi, chefe do movimento revolucionário que derrubou o govêrno do ex-presidente Perón, retornará a Buenos Aires a 2 de março próximo, segundo informaram pessoas de sua família.

● Continuam paralisados os 25 estaleiros de Buenos Aires, virtude da greve de que participam 2.500 trabalhadores.

● O presidente da República Síria, sr. Choukri Kouatli, partiu de Damasco, por via aérea, com destino a Assuan, onde ficará em repouso por quinze dias, a conselho de seus médicos.

● O rádio de Pequim informou que o govêrno da Cambodgia ratificou sua política futura de amizade e cooperação com a China comunista.

● Dizem de Belleville, Illinois, que sete pessoas morreram e vinte ficaram feridas, ontem, em consequência de violento furacão que acolheu Illinois e Missouri.

● Noticiou-se em Berlim que um trem de carga colidiu com um trem de passageiros, na Alemanha Oriental, matando 35 pessoas, e ferindo gravemente 40 outras.

Fenômeno Sem Precedentes a Erupção Ocorrida no Sol

DUPLA INTENSIDADE DE RADIAÇÃO

LONDRES, 25 (AFP) — «A erupção solar constatada quinta e sexta-feiras é fenômeno sem precedentes», declarou hoje ao representante da France Presse um porta-voz do Observatório Real de Greenwitch. Até agora, efetivamente, o aumento máximo de intensidade da radiação solar era de 17%, ao passo que as erupções observadas nesses dois dias mostraram uma intensidade de radiação 100% mais forte que a normal.

O «Observatório» de Greenwitch espera receber comunicações completas de todos os pontos do mundo e principalmente dos observatórios situados no hemisfério sul para pubucar, provàvelmente no início da próxima semana, um comunicado completo sôbre êsse fenômeno cósmico, declarou o porta voz, que acrescentou que, em sua opinião, êsse fenômeno não tem outras consequências senão as de provocar interferências muito perturbadoras na propagação das ondas hertzianas. Não deve ter influência sôbre o tempo, nem sôbre as colheitas, nem sôbre os animais.

O fenômeno de erupção solar é muito diferente dos das manchas solares. As erupções são brilhantes e visíveis apenas durante raros períodos que dificilmente ultrapassam dez minutos. Sua extensão na superfície do sol pode atingir dez bilhões de milhas quadradas. Essas erupções emitem, ao mesmo tempo, uma luz perfeitamente visível, ondas ultra-violetas e ondas hertzianas de comprimento variável entre um metro e um centímetro. Além disso, a explosão produz partículas que são projetadas do sol e que, vinte horas mais tarde, provocam na terra importantes tempestados magnéticas.

BOGOTA', Colômbia — A radiofoto é um flagrante do momento em que o general peruano Marcial Merino Pereyra (à esquerda, fardado) falava ao povo, depois de assumir o contrôle da cidade de Iquitos, Peru. O discurso pronunciado então pelo general, foi ouvido nesta capital. Após nove dias de rebelião, o general peruano anunciou, hoje, que se rendia às fôrças do govêrno, alegando para isso que não tinha obtido o apoio do povo. — (Radiofoto U. P.)

AOS NOSSOS LEITORES

QUINTA-FEIRA última, comunicamos aos leitores que, com a edição daquele dia, atingia o «Diário de Notícias» a tiragem recorde em dias de semana, de 100.000 EXEMPLARES, que nos parece sem precedentes em tôda a imprensa matutina em língua portuguêsa.

Podemos agora acrescentar que o encalhe, naquela edição, foi de apenas 5.616 EXEMPLARES, isto é, 5,6%, um dos mais baixos índices em tôda a imprensa desta capital e que é normal em nossas edições cotidianas.

Da edição de hoje, entregamos à distribuição, nesta capital e interior

150.000 EXEMPLARES

tiragem esta cujos comprovantes se encontram também em nossa redação, à disposição de quem os queira consultar.

Renovando aos leitores nosso reconhecimento pela maneira por que vêm correspondendo aos nossos esforços por bem servi-los, asseguramos-lhe que o «Diário de Notícias» continuará a tudo fazer para mostrar-se digno de sua confiança e aceitação.

Genuina chapa plástica

Formiplac — é ideal para revestimentos e proteção de mesas, moveis, paredes, decorações e planejamentos arquitetônicos. Extraordinária resistência às manchas, umidade, calor e fogo.

FORMIPLAC — é fabricado exclusivamente por

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
Av. Rio Branco, 25 — Rio — Tels. 43-2716 e 43-9155

Formit — Chapas fenólicas isolantes para indústrias elétricas e eletrônicas

Alcança o Mais Um "Premier" Segni Voto de Confiança

CONTRA O NEUTRALISMO E QUEDA ESQUERDISTA

GRONCHI PODERÁ VIAJAR HOJE

ROMA, 25 — (UP) — O primeiro-ministro Antonio Segni obteve, hoje, um voto de confiança da Câmara dos Deputados, a propósito de seu programa contra o neutralismo e contra uma virada para a esquerda. A Câmara aprovou a política de Segni, por 284 votos contra 52, e 105 abstenções. O resultado da votação deixou limpo o caminho para que o presidente da República, sr. Giovanni, parta amanhã para Washington, a fim de fazer uma visita de duas semanas aos Estados Unidos e ao Canadá, sem temor de uma crise de gabinete aqui. Ao mesmo tempo, dá ao presidente Gronchi mão forte para apoiar o Pacto do Atlântico, a união européia e a defesa da liberdade contra o comunismo, em suas conversações de Washington e Ottawa.

Os partidos do centro votaram a favor de Segni. Esses partidos são os cristãos-democratas, os liberais e sociais-democratas, que fazem parte do govêrno, e os republicanos. Os monarquistas e os néo-fascistas, da extrema direita, votaram contra. Os comunistas e os socialistas de esquerda se abstiveram, como têm feito em todos os votos de confiança importantes para Segni.

Os esquerdistas desprezaram o fato de que Segni baseou a

(Conclui na 2.ª página)

Provável Origem da Onda de Frio

LONDRES, 25 (UP) — Um jornal alemão disse ontem que as explosões atômicas soviéticas no Ártico talvez sejam a causa da onda de frio que vem acoitando a Europa há 25 dias e que causou cêrca de 864 vítimas.

O jornal «Echo», de Hamburgo, disse que a revista tcheecoslovaca «Technicke Noviny», em sua última edição, informou que a Rússia realizou duas provas atômicas, perto do polo, em outubro passado.

PAZ PARA O BRASIL

Grande parte do país, entretida pelo sensacionalismo das notícias que ocupam as manchetes dos jornais, parece que não está se apercebendo da gravíssima situação econômico-financeira que atravessamos, capaz de, se não dominada, levar-nos a uma catástrofe sem precedentes em nossa história.

Por isso é digno de todo apoio o manifesto conjunto da Confederação do Comércio e da Confederação Nacional da Indústria que, pressentindo o perigo iminente, lançou ardoroso apêlo a tôdas as fôrças vivas do país, aos partidos políticos, às entidades de classe, às fôrças armadas e a quantos detenham uma parcela de responsabilidade nos destinos do Brasil, a fim de que todos se unam em tôrno da Constituição e dos poderes legitimamente constituídos, como meio de salvar a nação da bancarrota e da guerra civil. Esse pronunciamento oportuno, e ao qual emprestamos o nosso decidido e veemente apoio porque, em última análise, coincide com o que temos dito em tantas outras ocasiões, e desde há muito tempo, está destinado a obter a mais viva e profunda ressonância na consciência nacional. Exprime êle, com todo vigor e em tôda plenitude, os anseios mais ardentes da família brasileira que não pode continuar dilacerada por ódios irremovíveis, nem vivendo num clima de intolerância inquisitorial.

A repercussão internacional dos nossos desentendimentos internos não diminui apenas os fôros da cultura brasileira: fere frontalmente os interêsses presentes e futuros de nossa economia, triturando as possibilidades de investimentos que, em face da insegurança pressentida e agravada pela imprevisível flutuação da moeda, deixarão de aplicar-se no país, retardando consequentemente nosso desenvolvimento.

Eis por que a nação pede paz, clama pelo desarmamento dos espíritos, conclama pela pacificação geral. Evidentemente nesse anseio pelo repúdio ao ódio e às paixões destrutivas não há o menor desejo de eliminação das fôrças da oposição do quadro geral da vida política brasileira.

Uma oposição tenazmente vigilante é, inclusive, necessária e indispensável às grandes tarefas administrativas. Mas o direito de crítica, não se pode confundir com o abuso da pregação alarmista. E é contra êsse alarmismo que o país se levanta, pedindo ao bom senso nacional que imprima seu timbre de serenidade e ponderação aos acontecimentos, reconduzindo-os ao leito da normalidade democrática.

Um país é como uma família: não pode viver eternamente dividido, mutilado por desavenças irreconciliáveis, traumatizado por choques que só o ódio, o espírito de vindita e a fôrça cega da vingança podem explicar. Sobretudo um país como o Brasil precisa ser poupado à hecatombe das lutas fratricidas. Não devemos, nem podemos ser uma sociedade à beira da calamidade.

Em todos os setores da vida brasileira há uma ânsia de trabalho incompatível com qualquer clima de desordem e sedição. A rebelião não está acantonada nos espíritos: no espírito dos verdadeiros brasileiros, daqueles que são bons patriotas, estão vivas e palpitantes a ânsia da paz, a esperança da concórdia e o desejo de apaziguamento.

País novo, em plena fase de desenvolvimento, o Brasil precisa crescer livre, embora ordenadamente. Entravar, travar, dificultar e impedir êsse crescimento é crime de lesa-pátria. Só poderemos crescer num clima de ordem, de estabilidade e de segurança para todos, para as instituições e o govêrno. Dêsse clima salutar dependem a produção, o crédito e a boa expectativa, fatôres precípuos do desenvolvimento nacional. Não dependemos de bancos, nem nunca tivemos financiamentos de Caixas Econômicas, Institutos, etc. Não obstante, atinge a mais de um bilhão de cruzeiros o vulto dos nossos empreendimentos atuais. Temos, por isso, autoridade e independência para proclamar que, sem crédito, a vida econômica do país entra em colapso, porque qualquer ameaça, direta ou indireta, próxima ou remota, de perturbação da ordem destrói a confiança que é a viga mestra do mundo dos negócios.

De espírito inflamado pelo amor ao Brasil fazemos, hoje, nosso sincero apêlo ao trabalho. A que finalmente deixem êste país trabalhar. Não é um apêlo que formulamos pela primeira vez, mas que renovamos, agora com maior veemência que nunca, tão certo estamos de que êle corresponde às inadiáveis aspirações do país.

Tôda crise é resultante de falta de trabalho. Porque tôda crise gera-se pelo desvio de energias úteis que, em vez de se aplicarem nas tarefas de interêsse coletivo transviam-se no jôgo das paixões políticas mais do que estéreis, pôrque capazes de conduzirem a nação ao caos social, no qual se sabe como mergulhamos, mas não se sabe como se sai e quando se sai.

A têmpera do brasileiro não é menos heróica do que a de ingleses, holandeses, alemães e de outros povos que sofreram a devastação da guerra. Como êles, se nos unirmos numa determinação enérgica de domar a crise, subjugando ódios e esquecendo ressentimentos que nos separam inglòriamente, conseguiremos atravessar êste momento dramático que não encontra paralelo em nossa história.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — TEL. 42-7395

As profissões liberais em face dos aumentos de preços

A elevação constante dos preços de custo é um fato que não tem fronteiras. Acontece nos mais diferentes setores. Inclusive nos imóveis.

E esta é, sem dúvida, uma das mais poderosas razões que fazem inúmeras pessoas investir dinheiro em imóveis. Porque o imóvel representa uma inversão limitada hoje que começa a render amanhã, *já na diferença do preço de aquisição.*

Em outras palavras: o dono de um imóvel vê o seu patrimônio crescer de valor, a cada dia, a ponto de a renda que produz superar, imediatamente, a amortização, quando é o caso da venda a prazo! E se faz uso próprio, evita a despesa do aluguel em ascenção continuada!

Esta é também uma das poderosas razões que fazem vender-se ràpidamente o Edifício Nogales, o 2.º edifício das profissões liberais, em construção à Rua México, 119. Ponto excepcional, lado da sombra, longo financiamento com uma entrada mínima de 10%, são outras recomendações valiosas.

Portanto, se o senhor, profissional liberal, deseja fazer o seu dinheiro render mais... ou se necessita de um local privilegiado para o seu trabalho e construído inteiramente a seu gôsto, venha conhecer mais detalhes no escritório da obra, à Rua México, 119, ou na S. T. E. E. L., Av. Franklin Roosevelt, 194, 4.º A S.T.E.E.L. constrói, incorpora e vende os próprios imóveis.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and. Telefone: 22-7968

GRÁU DESDE 250,00
COM RECEITA URUGUAIANA, 82
ÓTICA CRISTAL

Crônica de Joel Silveira

O FELIZ APETITE

O RESTAURANTE de luxo, em Copacabana, virou casa de pasto oficiosa. O primeiro ministro que lá estêve aprovou os quitutes requintados e chamou o segundo. O segundo chamou o terceiro — e agora a gente pode surpreender quatro ou cinco dêles reunidos numa mesa só ou espalhados pela sala refrigerada.

E' um prazer acompanhar o ardor e o conhecimento com que ss. excelências se entregam à comilança: têm todos, durante a operação, um ar de «gourmets» que desperta nos frequentadores comuns um apetite forte e saudável, valendo pelo melhor dos aperitivos. Um dêles é minucioso na escolha, demorado no mastigar e exigente no condimento: e sempre que dá a primeira dentada, ergue os olhos para o alto, num ar interrogativo de quem se afasta do bulício comum para melhor sentir os deleites do tempêro. Um outro comanda o «maitre» num jeito diligente e imperativo de quem estivesse despachando o expediente. E há ainda o mais idoso, que enfrenta o prato como uma criança diante de um brinquedo que não sabe ainda como funciona: primeiro olha de longe, cheira depois, mexe a carne com o talher; reconhecido o terreno, atira-se ao frango com todo apetite.

• • •

Nalgumas noites o grupo está gárrulo e ruidoso. Trocam acenos de mesa para mesa, permutam charutos. Mas já os vi, não faz muito tempo, murchos e fúnebres, cara de condenados à morte ou de sêres à beira de uma catástrofe inevitável. Foi naqueles dias, muito recentes, em que os seus poderes andaram ameaçados de drástica e definitiva vassourada. Falava-se já, até, no nome dos sucessores, que começavam a ser saudados pelo puxa-saquismo inveterado como fulgurantes sóis nascentes. Lá no restaurante a turma perdera o apetite por completo. Inutilmente o «maitre», manipulando os seus engenhos ou carregando na descrição do cardápio, tentava desenferrujar o estômago embrulhado das sumidades. Mas todos êles (lembro-me que eram três) se limitavam a morder sem gôsto o primeiro pedaço, e a afastar o resto com o talher, derrotados pela súbita inapetência.

Mas passaram os ardores reformistas. As sumidades voltam a cimentar-se nos seus pedestais. E já ontem os surpreendi novamente trinchando fortes a carne tenra e mastigando heróicos a comida de classe — felizes e gulosos como verdadeiros donos da vida.

Colabora o Itamarati Com o Congresso de Geografia

NO RIO, EM AGÔSTO PRÓXIMO

O CHEFE da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais do Itamarati, sr. Garcia de Sousa, anunciou que foram enviadas circulares às missões diplomáticas do Brasil espalhadas pelo mundo, informando-as sôbre o programa radiofônico lançando pela Rádio Ministério da Educação para divulgação de noticiários relativo à organização do XVII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se no Rio, em agôsto próximo.

De acôrdo, ainda, com informação do sr. Garcia de Sousa, a embaixada brasileira em Tóquio comunicou que a Rádio Japão está divulgando os horários de transmissão do programa.

Alcança . . .

(Conclusão da 1.ª página)

questão de confiança numa vigorosa defesa das instituições democráticas contra o comunismo. E se abstiveram, além disso, apesar da declaração do chefe do govêrno, antes da votação, de que não queria o apoio dos esquerdistas.

Em seu discurso com o qual encerrou os debates de quatro dias, Segni respondeu às acusações direitistas de que êle se estava aproximando da esquerda filo-comunista, dizendo: "Rejeitamos resolutamente a acusação de que nos estamos desviando do centro e de que estamos abrindo caminho para uma nova formação política esquerdista".

Amanhã, Exposição dos Painéis de Portinari

Será inaugurada pelo presidente da República, amanhã, às 22 horas, a exposição dos painéis «Guerra e Paz», de Cândido Portinari, a serem ofertados pelo govêrno brasileiro às Nações Unidas. A cerimônia se realizará no Teatro Municipal, com a presença de altas autoridades e do Corpo Diplomático, devendo o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, proferir algumas palavras alusivas ao importante acontecimento artístico.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, e 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

JUROS DE APOLICES E DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA
RECEBEM-SE FACILMENTE SEM PERDA DE TEMPO NO
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
DÊ CA TOME LÁ

LIGADO O EXTREMO-ORIENTE À AMÉRICA DO SUL POR NAVIOS RÁPIDOS E CONFORTÁVEIS

Estêve no Rio o «Tjitjalengka»

Sob o comando do capitão C. H. Gosselink escalou no pôrto do Rio de Janeiro em 23 do corrente, o navio-motor «Tjitjalengka», pertencente a frota da ROYAL INTEROCEAN LINES, que com seus confortáveis e rápidos paquetes, constitui um elo permanente de ligação, entre o longinquo Extremo-Oriente, e a América do Sul.

Aproveitando a oportunidade da escala, os agentes gerais para o Brasil, SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI, ofereceram um jantar de congraçamento, aos sub-agentes locais, tendo comparecido os seguintes convidados dentre os que pudemos notar; sr. Jacques Ganzarsk e senhora, srs. Julio e Oswaldo Cinelli e senhora, sr. A. N. Haber e senhora, sr. João Stramandinoli.

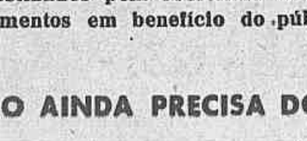
Os convidados foram inicialmente levados a percorer as confortáveis instalações de bordo, desde a segunda classe, perfeitamente equiparada sem dúvida alguma a tôdas as suas congêneres da mesma categoria pelo confôrto e comodidade, até as excelentes acomodações de 1.ª classe, perfeitamente aparelhada para oferecer e satisfazer as mais requintadas exigências.

Foi muito gabado o bom gôsto na decoração dos salões, social, de leitura, de estar e o bar, onde naturalmente foram concentradas as maiores atenções, tendo nossa reportagem assinalado vários brindes com votos de eterna prosperidade dessa companhia armadora, cujos navios em uma única viagem desde o Japão até o Rio de Janeiro, sulcam três diferentes oceanos, ou seja PACIFICO, INDICO e ATLANTICO.

Em seguida a SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI, no confortável salão de refeições, ofereceu aos convidados, um jantar tipicamente chinês, onde até o nosso tão conhecido garfo, foi substituido pelos tão falados «pausinhos», que aliás acabaram constituindo-se em divertimento e causa de bôas gargalhadas devido a várias tentativas frustadas no acêrto do seu uso.

A noite foi encerrada com um brinde final erguido com um licor típico da Africa do Sul, retirando-se os convidados em seguida levando consigo a lembrança dos agradáveis momentos que acabavam de ter.

MEDIDAS PARA SALVAR O BONDE



● As novas tarifas de bondes estão sendo estudadas.

● O reajustamento tarifário, em bases adequadas, poderá salvar o serviço de bondes de um colapso.

● As novas tarifas deverão cobrir os aumentos salariais de 8.000 empregados e as despesas essenciais de operação.

● Dêste modo, as Companhias terão recursos para continuar a manutenção necessária dos 1.000 bondes e dos 470 quilômetros de linhas.

● Nenhum lucro será obtido. Depois de cobertas as despesas de operação, os eventuais "superavits" serão destinados pela Prefeitura a um fundo de melhoramentos em benefício do público usuário.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Sobrepujado o Bangu Pelo Flamengo Por 4-3

NÃO CONVENCEU O TIME RUBRO-NEGRO

FIGURAS QUE SE DESTACARAM

DANDO andamento ao terceiro turno do campeonato da cidade, Flamengo e Bangu defrontaram-se ontem, à noite, no estádio do Maracanã, perante numerosa assistência. A porfia, sob o ponto de vista técnico, deixou um tanto a desejar, pois os dois adversários apresentaram falhas e cometeram pecados imperdoáveis.

Todavia, e luta não desagradou, uma vez que houve movimentação intensa e grande combatividade por parte dos dois litigantes. Venceu o Flamengo por 4x3, mas sem chegar a convencer. No primeiro período, a equipe rubro-negra demonstrou certa capacidade e bom entendimento entre suas linhas, exercendo evidente domínio territorial e sabendo tirar proveito dessa supremacia, consignando dois tentos contra nenhum do Bangu. Já na segunda fase, o time orientado por Fleitas Solich decaiu de produção, principalmente a sua retaguarda, que esteve insegura e confusa. Realmente, os homens da defensiva rubro-negra atuaram mal no tempo derradeiro da peleja, permitindo que o Bangu, que jogara mediocremente nos primeiros quarenta e cinco minutos, conseguisse se recuperar e ameaçar um triunfo que deu a impressão de se revestir de goleada. De fato, depois de marcar 3-0, a defesa do bi-campeão perdeu tôda a personalidade, dando aso a que os suburbanos crescessem, diminuindo o escore para 3-2. A vanguarda do Flamengo, embora sem contar com o apoio lá de trás, dilatou a contagem por esfôrço próprio, tranquilizando um pouco a sua «torcida». Mas o Bangu não se deu por vencido e foi à frente, marcando o terceiro ponto, graças à uma falha de Chamorro, deixando novamente desassocegada a legião de adeptos do bi-campeão. Felizmente, para o Flamengo, o encontro finalizou pouco depois, com o «placard» de 4-3 a favor dos gaveanos.

Individualmente, Jordan, Tomires, Joel, Babá e Paulinho foram os melhores entre os vencedores. Pavão atravessou uma noite infeliz, jogando às tontas, não sabendo a quem marcar, nem o que queria. Dequinha e Jadir, regulares. Indio não teve sorte e Dida, discreto.

No Bangu, sobressairam-se Décio, Hilton, Nivio, Zózimo e Gavilan. Os demais, esforçados.

PRIMEIRO TEMPO

Inicia-se a peleja às 21 horas, com a saída do Bangu. Desejosos ambos por uma reabilitação, Flamengo e Bangu atiram-se à luta com decisão, procurando o caminho das rêdes através de ataques rápidos e objetivos. Com isto, o prélio ganha movimentação, interessando o público, que vibra com as boas jogadas que se registram dos dois lados. Decorrem quinze minutos de jôgo e o rubro-negro revela-se mais capaz e mais entrosado, predominando nas ações. E' evidente a supremacia do bi-campeão. Entretanto, os seus avantes nada realizam de prático, pondo a perder oportunidades excepcionais, ora chutando para fora, ora em cima dos defensores banguenses. De quando em vez, o alvi-rubro desce pelas extremidades e pelo centro, ameaçando a inviolabilidade do arco de Chamorro. Pavão não está em noite feliz, jogando as tontas e criando situações perigosas, as quais são desfeitas por Tomires, Jordan e Dequinha. Aos trinta e cinco minutos, Joel apanha a pelota na sua extrema e deriva para o centro, vencendo os adversários que surgem à sua frente.

Dominando o couro com maestria e desvencilhando-se com habilidade dos antagonistas, o ponteiro rubro-negro penetrou na grande área e desfere um pelotaço de esquerda, vazando a meta de Fernando. Assim marca o Flamengo o seu primeiro tento. Inexplicàvelmente, depois do feito de Joel, a defesa rubro-negra entra a claudicar, embaralhando as jogadas e criando situações críticas para Chamorro, que se empenha seriamente para manter intacto o seu reduto. Perde-se o Bangu em costurar o jôgo, nada obtendo de positivo. Reaciona o Flamengo e Dida, aos quarenta e quatro minutos, com um potente «tiro», assinala o 2.º ponto do Flamengo. Com a contagem de 2-0 a favor dos gaveanos, termina a primeira.

SEGUNDO PERÍODO

Reinicia-se o encontro às 22 horas, com a saída do Flamengo, que parte logo para o ataque, exigindo indio uma defesa de Fernando. A uma carga do Bangu, replica o Flamengo e Babá, que se deslocara para a direita, sofre falta. Cobrou Paulinho e a bola bate em Navarro, voltando ao atacante do Flamengo. Paulinho invade a área e cede a Joel, que, numa «virada» espetacular, com o pé esquerdo, burla a vigilância de Fernando, assinalando o 3.º gol do Flamengo, aos sete minutos de luta desta etapa. Reagem os banguenses e a partida se equilibra, revezando-se os ataques.

Os suburbanos tentam desfazer a diferença, mas a retaguarda gaveana, embora atabalhoadamente, rechaça as in-

(Conclui na 6.ª página)

EXPLICA O MAJOR VELOSO AS RAZÕES MORAIS DE SEU GESTO

★

MANIFESTO DIVULGADO EM BELÉM

A IMPRENSA DE BELÉM divulgou, com grande destaque, o manifesto em que o major Veloso explica as razões que o induziram a assumir a atitude que tomou em face da situação brasileira. Sob o título «Razões do nosso gesto», assim diz o documento:

«Não podemos conciliar nosso dever de militares, nosso sentido de honra, nossa fidelidade à Pátria e à Constituição, com o espetáculo degradante que chefes militares mancomunados com políticos egressos do mar de lama, expõem a Nação Brasileira.

Não poderíamos cumprir ordens de autoridades ilegais e cripto-comunistas maculadas pela desagregação nacional e pela desunião das Fôrças Armadas.

Somos inconformados com tal situação, que repudiamos. Ante isso só nos cabia uma atitude, um gesto; o que realizamos. E assim permaneceremos enquanto vivermos ou enquanto o Brasil não se recuperar legal e moralmente.

Partimos para a Amazônia, espontâneamente, como protesto ante a usurpação montada no país. Por isso, estamos na Amazônia

Os chefes militares que traíram a Pátria em novembro não se satisfizeram com a traição militar. Acumpliciaram-se com os comunistas que se encontram nos postos chaves da administração civil e militar, alargando ainda mais o sulco da desunião.

O que trouxe para o Brasil o govêrno ilegal que se instalou a 31 de janeiro? Preparativos públicos e notórios para o leilão de nossas riquezas, particularmente os nossos minerais estratégicos e acima de tudo o martelo sôbre a Petrobrás. Por isso que somos anticomunistas, antientreguistas e sobretudo brasileiros é que nos dispusemos a êsse gesto. Acreditamos com segurança na recuperação moral da Pátria e na volta à legalidade constitucional, mais cedo do que se espera. Nossa sangue não será derramado em vão».

a) Major H. Veloso

A Livraria José Olympio Editôra

QUE ÊSTE ANO COMEMORA O 25.º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO:

informa que tem no prelo, nesta data (fevereiro de 1956), em composição, em provas, em preparo, excluida a extensa programação selecionada de livros estrangeiros — onde se destácam as MEMÓRIAS DE CASA-NOVA (10 vols. ilustrados) e as OBRAS COMPLETAS DE TOLSTOI (12 vols.) e DICKENS (30 vols.) — as seguintes obras (entre outras) de AUTORES BRASILEIROS, a serem editadas êste ano e em futuro próximo:

Laudelino Freire — GRANDE E NOVISSIMO DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA (3ª edição, 5 volumes).
Silvio Romero — HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA (organizada e prefaciada por Nelson Romero) (6ª edição, 5 volumes).
Gilberto Amado — MOCIDADE NO RIO E PRIMEIRA VIAGEM A' EUROPA (terceiro volume de «Memorias»).
Amando Fontes — DEPUTADO SANTOS LIMA (romance).
Guimarães Rosa — GRANDE SERTÃO: VEREDAS (romance).
Otto Lara Rezende — BOCA DO INFERNO (contos).
Octavio de Faria — ATRAÇÃO (romance).
Rubem Braga — A CIDADE E A ROÇA (cronicas).
Ruy Santos — TEIXEIRA MOLEQUE (romance).
Ricardo Ramos — TERNO DE REIS (contos).
José Lins do Rego — MEUS VERDES ANOS (memorias).
Sergio Buarque de Hollanda — A ERA BARROCA NO BRASIL (2 volumes).
José Americo de Almeida — MEMORIAS.
Luís Cruls — PLANALTO CENTRAL DO BRASIL.
Cyro dos Anjos — MONTANHA (romance).
Rachel de Queiroz — AS TRÊS MARIAS (3ª edição).
Ulysses Lins de Albuquerque — UM SERTANEJO E O SERTÃO (memorias).
Juarez Távora — PRODUÇÃO PARA O BRASIL.
Juarez Távora — ORGANIZAÇÃO PARA O BRASIL.
Aluizio Marques — EDUCAÇÃO DOS NERVOSOS.
Tte. Cel. Geraldo de Menezes Côrtes — MIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO NO BRASIL.
Augusto Frederico Schmidt — DISCURSO AOS JOVENS BRASILEIROS.
Ruy Mourão — AS RAIZES (novela).
Francisco Pompeu do Amaral — O LEITE, PROBLEMA NACIONAL.
Temistocles Linhares — INTERROGAÇÕES (à margem da critica e de alguns criticos).
Eloy Pontes — ARRANHA-CÉU (romance).
Eloy Pontes — A VIDA INQUIETA DE RAUL POMPÉIA (2ª edição).
Eloy Pontes — A VIDA DRAMATICA DE EUCLYDES DA CUNHA — (2ª edição).
Eloy Pontes — A VIDA CONTRADITORIA DE MACHADO DE ASSIS (2ª edição).
Eloy Pontes — A VIDA EXUBERANTE DE OLAVO BILAC (2 volumes). (2ª edição).
Carmen Annes Dias Prudente — POR ARES MUITAS VEZES NAVEGADOS (viagem).
Gastão Pereira da Silva — VICIOS DA IMAGINAÇÃO (6ª edição).
Gastão Pereira da Silva — ENSAIOS DE PSICOANALISE (2 volumes).
Edmir Domingues — CORCEL DE ESPUMA (poesia).
José Paulo Moreira da Fonseca — RAIZES (poesia).
Stefan Baciu — RECORDAÇÕES DE MINHA PRIMEIRA VIDA.
Cavalcanti Proença — AUGUSTO DOS ANJOS (ensaio).
Toledo Malta (autor de «Mme. Pomery») — SELETA DOS ENSAIOS DE MONTAIGNE.
Alberto Rangel — MARGINADOS (cartas de Pedro I à Marquesa de Santos).
Alberto Rangel — DOM PEDRO PRIMEIRO E A MARQUESA DE SANTOS (3ª edição).
Ribeiro Couto — POESIAS COMPLETAS.
Ribeiro Couto — CONTOS REUNIDOS.
Carlos Magalhães de Azeredo — MEMORIAS.
Geir Campos — OS POEMAS (Rosa dos Rumos — Arquipelago — Coroa de Sonetos e novos poemas).
Murilo Mendes — POESIAS COMPLETAS.
Cornelio Penna — ALMA BRANCA (romance).
Nelson Werneck Sodré — HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA (3ª edição, revista).
José Maria Bello — MEMORIAS.
Luís Viana Filho — RIO BRANCO.
Rosario Fusco — DIA DO JUIZO (romance).
Miecio Tati — ROSA DOS VENTOS — (romance).
Léo Vaz — PAGINAS VADIAS (cronicas).
Gilberto Amado — A DANÇA SOBRE O ABISMO (reedição).
Gilberto Amado — GRÃO DE AREIA (reedição).
Gilberto Amado — A CHAVE DE SALOMÃO (reedição).
Frei José M. Audrin — NOSSOS PATRICIOS DO SERTÃO.

Lima Figueiredo — CAXIAS E OSORIO.
Cassiano Ricardo — MARCHA PARA OESTE (à influência da Bandeira na formação social e politica do Brasil). (3ª edição, revista e aumentada).
Ascenso Ferreira — POEMAS (1922-1956). (Poesias completas — 2ª edição).
Octavio Tarquinio de Sousa — HISTORIA DOS FUNDADORES DO IMPERIO NO BRASIL (10 volumes, ilustrados).
José Lins do Rego — ROMANCES COMPLETOS (12 volumes ilustrados por Luís Jardim).
Gilberto Freyre — GILBERTIANA (Obras completas, 1ª serie, 20 volumes).
Pedro Calmon — HISTORIA DO BRASIL (ilustrada por Wasth Rodrigues — 10 volumes).
João Cruz Costa — HISTORIA DAS IDÉIAS NO BRASIL (o desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórica nacional).
Barbosa Lima Sobrinho — A LINGUA PORTUGUESA E A UNIDADE DO BRASIL. 4
Joaquim Nabuco — MINHA FORMAÇAO (nova edição).
Carolina Nabuco — A VIDA DE JOAQUIM NABUCO (2 volumes, 4ª edição, revista).
Lucia Miguel Pereira — PROSA DE FICÇAO (2ª edição, revista).
Pedro Calmon — A VIDA DE CASTRO ALVES (2ª edição, revista e aumentada).
Cassiano Ricardo — POESIAS COMPLETAS.
Guilherme de Almeida — CAMONIANA.
Carolina Nabuco — SANTA CATARINA DE SENA (biografia).
Pedro Calmon — HISTORIA DA CASA DA TORRE (2ª edição, revista).
Lucia Benedetti — CHAO ESTRANGEIRO (romance).
Aurelio Buarque de Holanda Ferreira e Paulo Rónai — MAR DE HISTORIAS (volume III, seculo XIX, 2ª parte).
Luís Amaral — AMERICAS (viagem).
Perminio Asfora — VENTO NORDESTE (romance).
João Guimarães Rosa — CORPO DE BAILE (novelas, 2 volumes).
João Guimarães Rosa — SAGARANA (contos, 3ª edição revista).
Graciliano Ramos — QUADROS E COSTUMES DO NORDESTE (prefacio de Valdemar Cavalcanti).
Graciliano Ramos — CRONICAS (prefacio de Brito Broca).
Graciliano Ramos — LITERATURA INFANTIL (prefacio de Origenes Lessa).
Paulo da Silveira — ENSAIOS EUROPEUS.
Carlos Drummond de Andrade — POESIA ERRANTE.
Agripino Grieco — O SOL DOS MORTOS.
Agripino Grieco — CARCAÇAS GLORIOSAS (2ª edição, revista).
Alvaro Lins e Aurelio Buarque de Holanda Ferreira — ROTEIRO LITERARIO DO BRASIL E PORTUGAL (Antologia, 3 volumes).
Mauricio de Lacerda — MEMORIAS.
Getulio Vargas — O GOVERNO TRABALHISTA DO BRASIL, volumes 3º e 4º (2 volumes).
Ribamar Galiza — A' SOMBRA DAS GAMELEIRAS (romance).
Lucio Cardoso — Novo romance em 3 volumes.
Dalton Trevisan — NOVELAS NADA EXEMPLARES.
João Cabral de Melo Neto — DUAS AGUAS (poemas reunidos).
Augusto Frederico Schmidt — POESIAS COMPLETAS.

Augusto Frederico Schmidt — GALO BRANCO — (2ª edição, aumentada).
Augusto Frederico Schmidt — Um volume de cronicas.
Almir de Andrade — O CAPITAL (2ª edição).
A. Silva Melo — ALIMENTAÇAO, INSTINTO, CULTURA (reedição em 2 volumes).
A. Silva Melo — O HOMEM — SUA VIDA, SUA FELICIDADE, SUA EDUCAÇÃO (reedição em 2 volumes).
Lauro Romero — CLOVIS BEVILAQUA (biografia).
Pedro Gomes de Matos — CAPISTRANO DE ABREU (2ª edição).
Silvia Carneiro Leão — PRAIA BRANCA DE OLINDA — (romance).
Abgar Renault — POESIAS COMPLETAS (toda a sua poesia até agora, reunida em um só volume).
Altino Arantes — Um volume de ensaios.
Octavio Tarquinio de Sousa — CORRESPONDENCIA DE D. PEDRO I.
Rodolfo Garcia — DICIONARIO DE BRASILEIRISMOS — (2ª edição aumentada).
Munhoz da Rocha — Um volume de ensaios.
Antonio Olavo Pereira — MARCORÉ (romance).
Olegario Mariano — POESIAS COMPLETAS.
Josué Montelo — O ANJO DA GUARDA (romance).
José Augusto Bezerra de Medeiros — MEMORIAS.
Francisco de Assis Barbosa — ALENCAR E AS CARTAS DE ERASMO.
Manuel Bandeira — GUIA DE OURO PRETO (2ª edição, revista).
Rosalina Coelho Lisboa — A SEARA DE CAIM (5ª edição). (Prefacio de André Maurois).
Rachel de Queiroz — Um volume de cronicas escolhidas.
Assis Chateaubriand — Um volume de ensaios sobre petróleo.
Assis Chateaubriand — Outro volume de ensaios políticos.
Alvaro Lins — MARCEL PROUST.
Antonio Candido — PERMANENCIA E MUDANÇA (estudo sobre a crise nos meios de vida do caipira paulista).
Herman Lima — HISTORIA DA CARICATURA NO BRASIL.
Sergio Buarque de Holanda — CAMINHOS E FRONTEIRAS.
Sergio Buarque de Holanda — RAIZES DO BRASIL (3ª edição, revista).
Sergio Buarque de Holanda — LITERATURA COLONIAL.
João Camilo de Oliveira Torres — DEMOCRACIA COROADA (Historia e teoria da Constituição Politica do Imperio Brasileiro).
Luís Heitor — 150 ANOS DE MUSICA NO BRASIL (1800-1950).
Francisco de Assis Barbosa — A VIDA DE LIMA BARRETO (2ª edição, revista).
Rodolfo Garcia — ENSAIO SOBRE A HISTORIA ADMINISTRATIVA DO BRASIL (1500-1810).
Luís da Camara Cascudo — GEOGRAFIA DO BRASIL HOLANDÊS.
Manoelito de Ornelas — GAUCHOS E BEDUINOS (A origem etnica e a formação social do Rio Grande do Sul). (2ª edição, revista e aumentada).
Oliveira Viana — HISTORIA DA FORMAÇAO RACIAL DO BRASIL (3 volumes). (Obra inedita).
Oliveira Viana — HISTORIA SOCIAL DA ECONOMIA CAPITALISTA NO BRASIL (2 volumes). (Obra inedita).
Oliveira Viana — INTRODUÇAO A' HISTORIA SOCIAL DA ECONOMIA PRÉ-CAPITALISTA NO BRASIL (obra inedita).
Oliveira Viana — RAÇA e ASSIMILAÇAO (reedição).
Oliveira Viana — EVOLUÇAO DO POVO BRASILEIRO (reedição).
Oliveira Viana — PEQUENOS ESTUDOS DE PSICOLOGIA SOCIAL (reedição).
Oliveira Viana — O OCASO DO IMPERIO (reedição).
Oliveira Viana — O IDEALISMO DA CONSTITUIÇÃO (reedição).
Oliveira Viana — PROBLEMAS DE POLITICA OBJETIVA (reedição).
Oliveira Viana — PROBLEMAS DE DIREITO CORPORATIVO (reedição).
Oliveira Viana — PROBLEMAS DE DIREITO SINDICAL (reedição).
Oliveira Viana — ENSAIOS (1 volume).
NOTA — Nesta relação (incompleta) deixaram de ser incluidas obras de escritores brasileiros, esgotadas, cuja oportunidade de reedição continua sendo estudada pela Casa.

De R. Magalhães Júnior

INFLAÇÃO E VIDA RURAL

DISSEMOS ontem que os aumentos de militares e civis, como o novo nível de salário mínimo, já prometido pelo govêrno, iam contribuir para aumentar a vertigem inflacionária. E dissemos uma verdade: teremos pior dinheiro e vida mais cara. Não se conclua, porém, que somos contrários a êsses aumentos. Achamos que êles decorrem das próprias angústias causadas pela inflação. É claro que estimaríamos que o aumento do salário mínimo tivesse vindo em primeiro lugar. Os que menos ganham e mais produzem deviam estar na primeira ordem das preocupações governamentais. Mas assim não será. Em primeiro lugar, a grande massa dos servidores militares, em segundo lugar a grande massa dos servidores civis, e só em terceiro lugar o operariado. É impossível deixar de atender a êsse operariado, cujas reivindicações são as mais legítimas. Mas devemos também contar com uma nova corrida do operariado rural para os centros urbanos em que tenha sido elevado o nível do salário mínimo.

Por que? Porque o operariado rural continua abandonado e esquecido, espesinhado, sem qualquer espécie de assistência. Não há fiscalização das condições de trabalho rural. A vida do nosso trabalhador agrícola, em quase todos os Estados, é a de um verdadeiro pária. O sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, é cearense e creio que do interior. Deve conhecer bem o que se passa dentro de seu próprio Estado. Pois eu o desafio a me dizer em que zona agrícola do Ceará o salário mínimo decretado pelo sr. João Goulart vem sendo pago. Sòmente a indústria tem arcado com os ônus do salário mínimo, em muitos Estados, e fora dela, o comércio. Justamente em razão de ter o operariado rural, desorganizado, sem sindicalização, sem assistência, sem fiscalização ministerial, sido não só condenado a um salário mais baixo, como ainda esbulhado do seu trabalho, mais forte se tornará a sedução da migração para os grandes centros industriais. Teremos, assim, maior queda na produção de gêneros alimentícios e, em consequência disso, a vida ficará mais cara ainda. Já estamos importando até milho dos Estados Unidos. Quem sabe se amanhã não importaremos farinha de mandioca do Paraguai, que a produz tanta e tão boa?

Temos o Brasil dividido em dois: o Brasil do litoral, o Brasil que aparenta possuir uma civilização e um padrão de vida elevado, o Brasil de calça e paletó, e o Brasil do interior, o Brasil dos farrapos e do pé no chão, o Brasil do tracoma e da opilação, o Brasil dos párias, que não têm direito a nada. Como sair dessa miséria? Um caminho é o da reforma agrária, que dê ao trabalhador agrícola o direito a um pouco de terra, já que não tem êle direito a um salário justo.

Levar a capital para o centro do país, descongestionar as grandes cidades, superpovoadas, distribuir melhor as nossas guarnições militares, encaminhar indústrias para o interior, transformar as condições de vida do Brasil, descaiçarizar a nossa pretendida civilização. A tarefa é gigantesca e faria a glória de um ou dois governos, que a empreendessem. Mas os nossos homens públicos, principalmente os das casas legislativas federais, cuidam quase só de problemas imediatos. No quadro da inflação, fixam-se apenas numa particularidade, num detalhe, que vem acelerá-la ainda mais, — o dos aumentos, — e depois cruzam os braços, como se tudo tivessem realizado e estivessem desobrigados de qualquer outro esfôrço. Às vêzes, faz o govêrno um ensaio para quebrar a rotina, mas ensaia mal: em lugar do crédito agrícola e pecuário, favorece a especulação do ebu em têrmos quase de especulação imobiliária, e vem depois o Congresso e absolve os especuladores, fazendo de pecuaristas temerários verdadeiros parasitas do Tesouro... E tome mais inflação! É evidente que se o Brasil continuar assim acabará estourando: por muito pacíficos que sejamos a inflação nos levará ao desespêro e à revolução social.

Serão Julgados Por Uma Côrte Marcial

MADRID, 25 (UP) — Uma côrte marcial julgará três pessoas que, segundo se supõe, são agentes comunistas e vários estudantes que agiram em conivência com as mesmas. Todos são acusados de atentar contra a segurança do Estado.

Disse a polícia, num comunicado, que seis dos estudantes detidos, em consequência das desordens na Universidade, há duas semanas, são agentes comunistas e que se mantinham em contacto com a embaixada soviética em Paris.

Acrescenta o comunicado que nas casas dos detidos foram encontrados folhetos comunistas, resumos de resoluções do Partido Comunista, bem como planos de ação conjunta.

APROVAÇÃO ESTA SEMANA DO PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO CIVIL

DEVERÃO SER ELEVADOS OS NÍVEIS DAS PENSÕES

Ficará Para Depois a Classificação

ESPERA-SE que o aumento de vencimentos dos servidores civis da União seja assunto resolvido nos próximos dias, em face das providências que estão sendo tomadas nesse sentido, quer pelos parlamentares, quer pelas entidades representativas do funcionalismo. Com efeito, está sendo aguardada, na próxima têrça-feira, em sessão extraordinária possìvelmente noturna, a aprovação, pelo Senado, do substitutivo apresentado pelo sr. Apolônio Sales ao projeto de reclassificação dos cargos e funções, transformando-o em simples projeto de aumento, com a equiparação dos vencimentos do pessoal civil ao dos militares.

Conforme já se sabe, os funcionários, através dos seus órgãos de representação, resolveram dar apoio a essa nova fórmula, deixando para ser estudada, posteriormente, a maneira de se fazer a reclassificação em bases menos injustas e sem os erros contidos no projeto já aprovado pela Câmara e atualmente examinado pelos senadores.

TENDENCIA

Acredita-se que não serão impostas dificuldades maiores à aprovação do substitutivo, de modo a permitir seu rápido envio à Câmara, o que poderá acontecer na quarta ou quinta-feira vindouras. Ainda assim, é de se registrar que representantes do PTB na Câmara Alta estão inclinados a aprovar o projeto originário da Câmara dos Deputados, preferindo-o ao substitutivo Apolônio Sales. De qualquer maneira, porém, está quase assegurada a aprovação dêste último, com algumas subemendas, das quais a mais importante diz respeito à melhoria que deverá ser concedida aos pensionistas, nas seguintes bases: 70% de aumento, para as pensões até mil cruzeiros; 50% para as pensões de Cr$ 1.001,00 até Cr$ 2.000,00; 40% para as pensões de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 4.000,00 e aumento geral de 30% para as pensões acima de 4 mil cruzeiros.

VIGENCIA

Quanto à vigência do aumento, é questão pacífica: a maioria dos parlamentares entende que a melhoria deverá ser paga a partir de janeiro, com o que, aliás, estão de acôrdo as associações do funcionalismo civil.

Por outro lado, 180 dias depois de entrar em vigor o aumento, deverá ser apresentado, por uma comissão a ser constituída mediante dispositivo do projeto que será aprovado, um novo plano de classificação, elaborado, conforme esperam os servidores, com mais atenção à realidade e, portanto, sem os erros clamorosos de que está eivado o projeto original.

Nos têrmos do substitutivo, o funcionalismo passará a perceber os seguintes vencimentos:

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Padrão ou Ref.	Atual com abono	Novo pelo projeto
A, I a 17	2.800,00	3.800,00
B e 18	2.990,00	4.800,00
C e 19	3.160,00	5.200,00
D e 20	3.380,00	6.000,00
E e 21	3.520,00	6.500,00
F e 22	3.900,00	7.000,00
G e 23	4.170,00	7.500,00
H e 24	4.580,00	8.300,00
I e 25	4.990,00	9.100,00
J e 26	5.620,00	10.000,00
K e 27	6.810,00	11.500,00
L e 28	7.660,00	13.000,00
M e 29	8.000,00	14.500,00
N e 30	9.000,00	15.500,00
O e 31	10.000,00	17.000,00

Não Há Atraso no Exame Das Contas Pela Delegação de Contrôle do DNER

Declara o Presidente Daquele Órgão

Escreve-nos o sr. Luis Chermont Carneiro Monteiro, presidente da Delegação de Contrôle do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

"Rio, 25.2.1956

Ilmo. sr. diretor do "Diário de Notícias":

Pelo noticiário dêsse autorizado órgão, em sua edição desta data, relativo aos trabalhos da Câmara dos Deputados na sessão de ontem, tomei conhecimento de haver o ilustre sr. Saturnino Braga, respondendo a discurso pronunciado, dias atrás, pelo seu colega sr. Luís Francisco, a respeito da direção do D. N. E. R., informado "que as contas do sr. Régis Bitencourt, referentes ao período de 1951-1954, não foram ainda aprovadas porque ainda não foram examinadas. E isso ocorre porque há um considerável atraso no trabalho da Delegação de Contrôle, estando não sòmente aquêle como numerosos outros processos sem decisão, não cabendo qualquer culpa ao sr. Régis Bitencourt".

Achamo-nos, portanto, diante de uma séria imputação ao órgão fiscal do DNER, sob minha presidência nestes dois últimos anos, e, pois, me cumpre tomar a palavra em sua defesa.

Há contas da gestão Saturnino Braga, como há contas das gestões imediatamente posteriores, Daniel Pais de Almeida, Régis Bitencourt, etc., etc. O que não há é o atraso por parte da Delegação de Contrôle, a que se refere o ilustre parlamentar. E por que?

A resposta comportaria longa digressão, prenhe de numerosas indicações de expedientes e processos, de todo em todo dispensável. Basta que se saiba que o Tribunal de Contas já decidiu encarecendo "urgência quanto às contas de 1946 a 1949, sem cujo exame nada será feito com relação às do período de 1950 a 1953". E as contas de 1946 a 1949 são, justamente, relativas à gestão do diretor-geral Saturnino Braga, as quais, portanto, mais requerem defesa do que aquelas da gestão do diretor-geral Régis Bitencourt (as de 1950-1953).

Ora, as contas da gestão Saturnino Braga já foram presentes, de há muito, ao Egrégio "órgão auxiliar do Poder Legislativo na fiscalização da administração financeira da União" (Lei n. 830). Mas, pela natureza e vulto dos senões das falhas, das obscuridades que nessas contas se apresentam, vem desde muito o Tribunal de Contas, em renovadas diligências, insistindo por que tudo isto seja forçosamente sanado. O saneamento cabe ao DNER, e não à Delegação de Contrôle que o fiscaliza, à qual, no caso, só tem cabido o papel de intermediário no que toca às mes-

(Conclui na 4.ª página)

Redistribuição de Cargos

O presidente da República, assinou decreto, redistribuindo, por especializações, os cargos da carreira de engenheiro, da lotação do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Criado o Instituto de Energia Atômica

SÃO PAULO, 25 — Tendo em vista o disposto no convênio celebrado entre a Universidade de São Paulo e o Conselho Nacional de Pesquisas, foi criado naquela instituição o Instituto de Energia Atômica. Por decreto de ontem foi nomeado o professor Marcelo Damy de Sousa Santos, catedrático de física geral e experimental da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, para o cargo de diretor do referido instituto. O professor Sousa Santos, que tem participado de congressos internacionais de Física, é um dos mais conhecidos especialistas brasileiros em energia nuclear. Sob a sua direção foi montado o Petraton, que se acha na cidade universitária. (AN).

Grande Reunião Geral Dos Municipalistas no Dia 15

IMPORTANTES ASSUNTOS TRATADOS

A Associação Brasileira de Municípios convocou uma reunião geral de seus Conselhos para o próximo dia 15 de março, data em que se comemora o décimo aniversário de fundação da entidade máxima do municipalismo. Reunir-se-ão o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e o Conselho Diretor, havendo, ainda, a primeira reunião da Comissão Nacional Organizadora do IV Congresso Nacional de Municípios, que, como os anteriores, está sendo convocado e será efetuado pela ABM.

A sessão solene de abertura realizar-se-á no salão nobre da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, onde se efetuou, em 1953, a I Reunião Anual do Conselho Deliberativo da ABM. As sessões de estudos e trabalho realizar-se-ão na sede própria da ABM, na avenida Almirante Barroso, 2, grupo 301, que, na oportunidade, será oficialmente inaugurada. Representantes de todo o país estarão presentes, assim como altas autoridades.

O Conselho Fiscal apreciará as contas da Diretoria e o Conselho Deliberativo o relatório e o programa para o ano recém-iniciado, inclusive o grave problema da nova discriminação de

(Conclui na 4.ª página)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

NITERÓI
agora também ligada com o mundo inteiro
VIA
RADIONAL

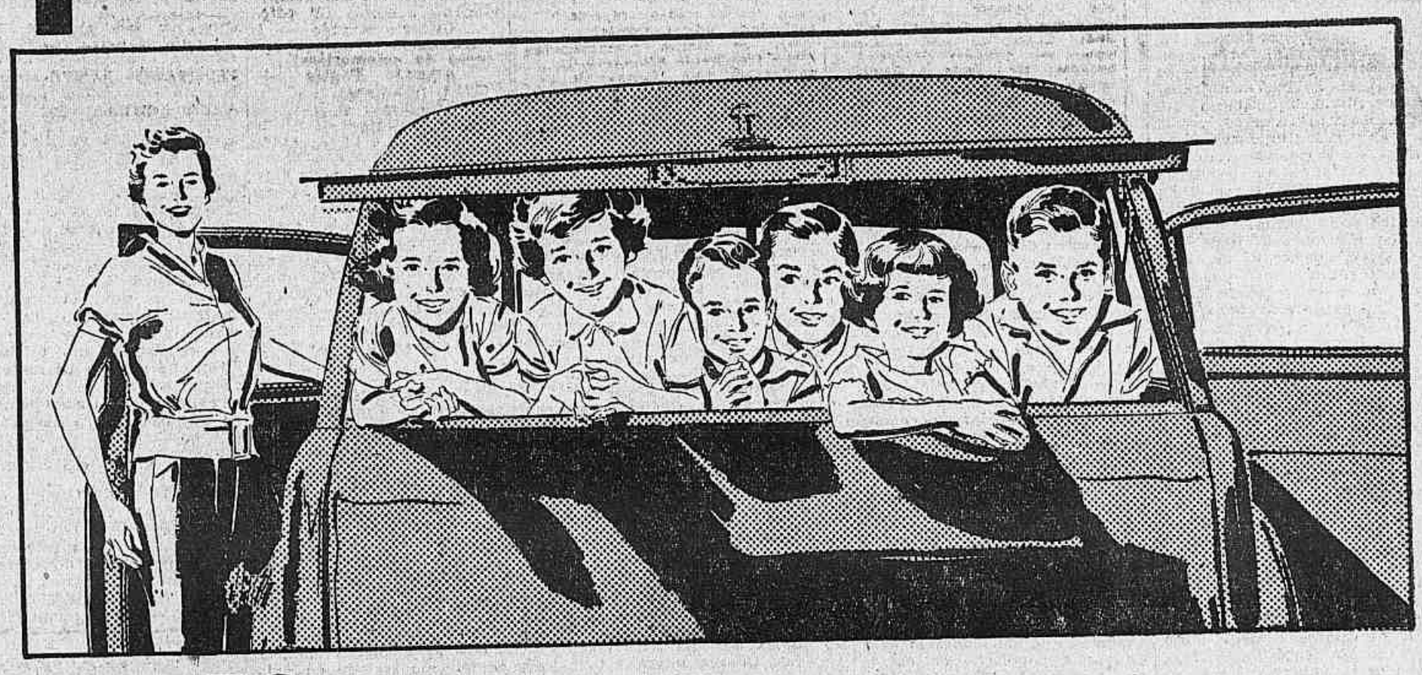
Para maior comodidade de seus prezados clientes e amigos, a Cia. Rádio Internacional do Brasil (Via Radional) tem o prazer de participar a inauguração de sua filial em Niterói.

Telegramas diretamente de Niterói para o mundo inteiro

RADIONAL - NITERÓI
Rua Alberto Victor, 48
Telefone: 2-2583

TELEFONE — TELEGRAMAS
INTERNACIONAIS
Cia Rádio Internacional do Brasil
uma associada da ITT
XAVIER 282

primeira em gasolina e lubrificantes!
Êsse prazer que V. tem, ao dirigir o seu carro, torna-se mais prolongado quando V. prefere Esso, a primeira marca em serviços e produtos para o seu carro!



última palavra em serviços!
O Seu Revendedor Esso está sempre em dia com os serviços e os produtos que dão vida ao seu carro: Esso! O Seu Revendedor Esso realmente conhece o assunto e nêle V. pode confiar sempre!

sempre a melhor parada!
...é a parada no Seu Revendedor Esso onde V recebe serviços perfeitos, como o Serviço Esso de Lubrificação, que fazem V. dirigir sempre satisfeito!
Esso

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAQ PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

13, 13 e 14 — Carnaval.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia
27 DE FEVEREIRO DE 1936

(Quinta-feira)

Noticiava-se que o povo aplaudira com verdadeiro entusiamo os préstitos dos grandes clubes carnavalescos.

—

George Rafft e Joan Fennett eram os artistas principais de «A fiança dos ricos».

PARA TODOS

— Protestantismo
— Biblioteca
— Médicos

PROTESTANTISMO — A Igreja Luterana foi fundada por Martinho Lutero, em 1517, na Alemanha; a Episcopal, por Henrique VIII, em 1534, na Inglaterra; a Presbiteriana, por John Knox, em 1560, na Escócia; a Congregacional, por Robert Browne, em 1580, na Inglaterra; a Batista, por John Smith, em 1611, na Inglaterra; a Metodista, por John Wesley, em 1738, na Inglaterra; a Adventista, por William Miller, em 1831, nos Estados Unidos; a Pentecostal, por vários ministros, em 1914, nos Estados Unidos.

* * *

BIBLIOTECA — A Biblioteca Municipal, nesta cidade, vem tendo últimamente uma frequência das mais animadoras. Nos últimos três anos, foi procurada por mais de trezentos mil leitores, sendo 85.643 em 1953; 87.592 em 1934, e 127.142 em 1955.

* * *

MÉDICOS — Segundo um inquérito realizado por um dos órgãos do IBGE, existem no Brasil 22.561 médicos no exercício da profissão. Trabalham no Distrito Federal 6.113 médicos; em São Paulo, 5.963; em Minas Gerais, 2.470. A unidade federada que conta menor número de médicos é o Território do Rio Branco, onde existem apenas oito.

Grande . . .

(Conclusão da 3.ª página)

rendas, na reforma constitucional em preparo, que poderá prejudicar os já minguados direitos das Prefeituras. A direção da ABM apresentará um trabalho no sentido de que, pelo contrário, maiores recursos sejam atribuídos aos Municípios, para atender às necessidades da esmagadora maioria da população brasileira, sacrificada pela falta de capacidade financeira das administrações locais.

Estão chegando à sede da ABM as comunicações dos conselheiros confirmando o comparecimento e estão sendo feitos os trabalhos preparatórios da reunião, em cujo decurso a Comissão Nacional Organizadora escolherá a sede, fixará a data e aprovará o regimento interno para o IV Congresso Nacional de Municípios, a celebrar-se êste ano.

Não há Atraso...

(Conclusão da 3.ª página)

mas diligências. O DNER tarda em atendê-las. A culpa, portanto, é do DNER.

A Delegação de Contrôle, aliás, seria assaz grato que as contas cuja tomada lhe compete, para pronunciamento do Tribunal de Contas, fôssem — senão rigorosamente impecáveis, o que seria impossível em se tratando de administração das mais avultadas da República — fôssem de algum modo passíveis das menores correções. Isto lhe facilitaria a missão dificílima, trabalhosa e complexa de examiná-las e relatá-las, e, ainda, lhe proporcionaria o confôrto do trabalho prestes recompensado pelo êxito que se procura alcançar, eximindo-se de julgamentos injustos, com a repercussão do de que se trata.

Queira v. sra. desculpar-me pela extensão destas linhas, cuja publicação muito lhe agradecerá o leitor assíduo e sincero admirador

Luis Chermont Carneiro Monteiro".

DATA NACIONAL DA REPÚBLICA DOMINICANA

A República Dominicana celebrará, amanhã, a sua festa nacional.

Entre os povos das Antilhas, a República Dominicana é das que apresentam maior índice de desenvolvimento, com progresso que a situa invejàvelmente na região. O povo brasileiro associa-se às manifestações de júbilo pelo evento.

Dez Meses Perdidos

ESTA a terminar o mês de fevereiro, isto é, o primeiro mês do novo govêrno, ou ainda, os seus primeiros dez meses, segundo a escala de parlapatice do sr. Kubitschek. Já era tempo de se fazer sentir pelo menos a presença dêsse govêrno, a marca de suas tendências, o roteiro de suas intenções. A verdade, no entanto, é que, nesses dez meses do seu calendário acelerado, o sr. Kubitschek não só ainda não disse a que veio, como ainda não conseguiu tomar pé no govêrno e revestir-se da condição que tanto ambicionou. Sob muitos aspectos, está mais afastado do que nunca, da Presidência, o muito vivo sr. Kubitschek.

O mês passou-se no labirinto dos compromissos eleitorais, entre os quais o presidente empossado procura inutilmente um fio condutor que conduza a alguma coisa, a uma saída, ainda que à custa de quedas e ferimentos mais ou menos assustadores. Um mês — dez meses — e ainda há setôres importantíssimos da administração que não podem funcionar, postos sob sequestro, enquanto os pretendentes os disputam entre si, não sem o risco de se engalfinharem como corsários após o saque, pois o clima é êsse.

Um mês — dez mêses — para discutir nomeações. Nomeações em que o govêrno se anula, rebaixando-se à condição de mero executor das deliberações alheias, ausente e omisso, pela criminosa delegação de poderes indelegáveis. Quem é que nomeia diretores de serviços, presidentes de autárquias e sociedades de economia mista? O sr. Kubitschek? Não, o sr. Kubitschek assina os atos «pro forma». Quem nomeia são pessoas e entidades às quais não se pode reconhecer senão o direito de recomendar e pleitear, nunca o de escolher e decidir. Tudo isso se faz, portanto, atentando gravemente contra o regime, que está sendo submetido a um tipo de desmoralização até agora inédito. Conhecia-se e combatia-se o maisinado e vergonhoso sistema dos pistolões e do provimento de cargos por influência, muitas vêzes objeto de tráfico. Deve-se dizer, entretanto, que nunca, mesmo nos períodos menos moralizados de nossa vida administrativa, tinha chegado o govêrno ao extremo de demitir-se, reduzindo-se à função material de notariar atos e resoluções de terceiros.

De quem a responsabilidade por tão grande vexame que atinge e cobre de vergonha a Nação inteira? Do sr. Kubitschek, ùnicamente, já que, movido por sua ambição de conquistar o govêrno de qualquer maneira, custasse o que custasse, vendeu a preço de apoio uma dignidade que nem ao menos era estritamente pessoal, mas, pelo contrário, envolvia a do regime e a da Nação. Eram compromissos e negócios ilícitos, sem dúvida alguma. Ilícitos e imorais: nenhum regime decente se compadece da conquista do govêrno por tais processos, que são formas de corrupção, assim oficialmente reconhecida.

Tão longe estão, porém, o sr. Kubitschek e seu grupo, do padrão ético exigido, como condição mínima, para o exercício da vida pública, que o espetáculo vergonhoso da partilha dos despojos entre os seus adeptos (que o foram por isso e para isso) não lhes causa vexame. Não os constrange a confissão de que, realmente, o govêrno abdicou do poder de nomear, a fim de pagar apoios. Êles não têm a noção do que isso representa e significa, tão afastados estão do sistema de valores morais que caracterizam e condicionam a vida e o govêrno de uma República. Usam a corrupção e não o escondem, porque nem sequer o sentem, no íntimo, como mal feito.

O que preocupa, no caso do sr. Kubitschek, é que, não podendo pagar todos os negócios que fechou, está sujeito a algum desaguisado que talvez abale ainda mais sua notória instabilidade. Há um mês, por isso, que não faz senão negacear com os credores (e não os há mais exigentes e apressados do que os credores de prestações ilícitas), na tentativa de um pagamento parcelado e por conta, respeitados os créditos privilegiados do PTB. Os compromissos da campanha, quem os paga, duplamente, é a Nação: paga em vencimentos e vantagens, diretas ou indiretas e nem tôdas lícitas, e paga nas consequências que têm uma seleção feita por êsse processo, para os problemas e interêsses nacionais.

Foi isto e só isto que o sr. Kubitschek fêz nos 10 primeiros meses dos seus 50 anos em 5. Sem falar, bem entendido, em algumas atitudes e palavras impróprias, que soam falso e impressionam desagradavelmente, pelo ranço demagógico de sua gritante insinceridade.

PARALISAÇÃO DA SUMOC

NÃO se entende porque o govêrno vem protelando tanto a solução do caso da direção da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A ronda dos pretendentes em tôrno da direção executiva da chamada SUMOC deve ser muito grande, acompanhando a proporção do cêrco aos demais postos de responsabilidade e até de pouca responsabilidade.

Eis uma dependência administrativa em que o govêrno não deveria permitir o hiato que se está verificando em outros setores.

A SUMOC é um dos órgãos de maior sensibilidade do Ministério da Fazenda. E' uma antena de recepção e transmissão das mensagens relacionadas com os mais delicados problemas econômicos e financeiros do país. Sua direção sempre deveria estar imune ao jôgo político, entregue a técnicos ou conhecedores diretos do fenômeno econômico. Não deveria figurar na partilha das posições em que os mandarins vitoriosos se imaginam antes das eleições.

Parece que o sr. Inar Dias de Figueiredo, que deixou a presidência do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro para dirigir a SUMOC, está fazendo o possível para sêr confirmado no cargo. E' assim que já conseguiu permanecer no pôsto por todo o mês de fevereiro, embora, na situação de incerteza, nada possa resolver. O próprio Conselho da SUMOC só há dois dias se reuniu, sem condições para deliberar, à espera de que o Govêrno o ponha de novo em funcionamento.

Não queremos crêr, entretanto, que o caso se resolva com a manutenção do diretor atual. A presidência do Sindicato dos Bancos habilita-o, sem dúvida, do ponto de vista técnico, ao exercício cauteloso do cargo, no setor delicado do crédito. E', porém, incontestável que a direção da SUMOC não pode — ou pelo menos não deve — sêr confiada ao representante da classe mais diretamente interessada na ação reguladora daquêle órgão. Sem embargo das qualidades pessoais que possa ostentar o sr. Dias de Figueiredo, sua condição de banqueiro e presidente do Sindicato dos Bancos não o indica para o exercício do cargo a que se mostra apegado. Antes pelo contrário.

BASE PARLAMENTAR

O sr. Juscelino Kubitschek, em sua fala radiofônica do dia 17, sôbre a situação financeira do país e, em particular, relativamente à reclassificação do funcionalismo da União, afirmou que uma «catástrofe» não se dará, apesar de tudo, porque espera contar com o apoio e a colaboração do Congresso, colaboração e apoio que, disse, vinha faltando, havia mais de um ano, ao Executivo, a braços com dificuldades oriundas da ausência de uma sólida base parlamentar.

Quer o presidente da República ir, desde já, aliviando dos seus ombros a responsabilidade do fracasso do seu govêrno, no que, aliás, segue a lição do falecido Vargas. Também êste, que desde 30 a 34 e de 37 a 45 fêz o que bem entendeu, no uso e gôzo do poder ditatorial, nunca deixou de aproveitar todos os ensejos para acusar o Congresso como culpado dos males nacionais; a ponto de o sr. Danton Coelho, ser ministro do Trabalho, não trepidar em preferir a conclamação espetacular: «Precisamos salvar Getúlio Vargas!»

Os fatos, porém, se encarregaram de demonstrar que o ex-presidente, se precisava libertar-se de alguma coisa, era daquele «mar de lama» que o arrastou ao suicídio. Base parlamentar jamais deixou de possuir, abundante e submissa. O Congresso, sem embargo, lhe parecia um trambolho; e o sr. Juscelino Kubitschek não ignora que trambolho seria êle também considerado em novembro de 55, se não se apressasse a garantir ao «retorno» uma base parlamentar, capaz de encampar a ilegalidade da situação imposta pelas armas.

Base parlamentar, portanto, é expressão que perdeu seu antigo significado, nos dias que correm. De outras «bases» estão dependendo não só os planos administrativos do govêrno, como as próprias instituições. Há que procurá-lo fora de um Congresso que se anulou, suicidando-se, por sua vez.

CAUSAS DA INTRANQUILIDADE

Pedro Dantas

O CASO dos aviadores que levantaram vôo do Galeão para ocupar alguns campos de pouso, como o de Cachimbo, o de Jacaré-Acanga, o de Santarém — que abandonaram para poupar a população da cidade ao bombardeio de que fôra ameaçada — não teria, evidentemente, a menor importância, caso se tratasse de uma atitude isolada daquêles oficiais. Acontece, porém, que a hipótese não é bem essa. Isolados, sim, na ação militar, os aviadores rebelados traduzem, no seu gesto, o sentimento e a opinião de uma considerável parcela da Nação brasileira, que se debate numa crise político-moral de gravidade sem precedentes e com repercussão indisfarçável nos meios militares, perturbados, desde novembro, em suas mais sólidas noções de disciplina.

Nunca será demais, portanto, repetir que o caso dos aviadores é um mero sintoma e não a causa da intranquilidade. Intranquila vive a Nação desde 11 de novembro, quando verificou que a ordem, o govêrno e as instituições estavam em mãos de alguns generais que se arrogavam o poder de destituir e nomear Presidentes, considerando que êstes não têm o direito de contrariar e exonerar o ministro da Guerra: atrevendo-se a fazê-lo, seriam declarados indisciplinados e insubmissos, podendo ser até mortos pelos canhões das fortalezas obedientes não ao Presidente, mas aos generais.

Esta, a suma indisciplina que gerou a intranquilidade, agravando a situação brasileira até ao clímax de uma crise incontrolável. Qual a solução? Combater os sintomas que vão pipocando aqui e ali? Se o Dr. Kubitschek ainda se lembra dos tempos em que foi médico, deve saber que a crise não se resolve assim. E' possível que não disponha de outros recursos. Mas, nesse caso, pode considerar o mal incurável, pelos métodos que êle, ou alguém por êle, está adotando.

Na verdade, precisariam, políticos e generais, convencer-se de que não é possível impor à Nação um govêrno de minoria, contra as aspirações mais profundas e persistentes da consciência nacional. Vai para meio século que a Nação se bate por um regime escrupuloso na aplicação das leis que assegurem o funcionamento das instituições, por um Govêrno moralizado, austero, criterioso e digno, por um Congresso altivo, independente e vigilante, por um Judiciário mantido acima das contingências políticas e dos interêsses partidários, por uma administração patriótica, esclarecida e de absoluta probidade, por uma política inspirada ùnicamente nos interêsses nacionais, pelo predomínio do espírito público em tôda a vida pública, pela atuação desinteressada, disciplinada e fiel das Fôrças Armadas, que por um sentimento de legalidade souberam conquistar o respeito da Nação inteira, só intervindo nos casos extremos e pelo consenso unânime dos seus chefes, animados sempre do espírito de salvaguarda das instituições.

Em suma, a Nação clama por uma democracia democrática e uma República republicana. Em vez disso, deram-lhe a exorbitância do Executivo, a passividade do Legislativo, a timidez do Judiciário e, depois, a ostensiva ditadura getuliana, contrária ao próprio espírito do regime, por seus métodos e estilos, por seus objetivos, por sua concepção personalíssima do govêrno que, visto por um caudilho é completamente diferente. Deram-lhe a fraude, a ilegalidade, os abusos do Estado e em nome do Estado, o negocismo, a pouca vergonha, a corrupção. Deram-lhe o mar de lama, como irrisão e afronta aos seus reclamos de moralidade e rigor. Com tudo isso, como pretender que se evite a eclosão de uma crise insolúvel?

Todos êsses problemas exigem a ação renovadora e decisiva de um govêrno incontaminado e incontaminável que há de vir, um dia. Com êsse objetivo hão de ser empreendidas as reformas que dêem ao país o clima de moralidade e trabalho honesto a que aspira e a que tem direito. São as próprias necessidades do seu desenvolvimento que o exigem. E' compreensível, é natural, é, mesmo, inevitável que a Nação se rebele contra a imposição de uma ordem diferente da que deseja, conseguida graças à corrupção e à violência, por uma facção que apenas quer servir-se do poder e explorá-lo, garantindo em bases inexpugnáveis o domínio de oligarquias que, no federal e no estadual, são como saúvas: ou o Brasil acaba com elas, ou elas acabam com o Brasil.

Dispõe o Major Veloso de Víveres . . .

(Conclusão da 1.ª página)

★ *Camuflados os Aviões*

Informa-se com absoluta segurança, que os aviões do maj Veloso se encontram camuflados no campo de pouso de Jacaréacanga. Estão encoberto: sob ramos de árvore, o que impediu serem vistos pelas patrulhas de reconhecimento.

O movimento de aviões militares hoje, na base aérea, foi intenso. Os "Douglas" levantaram vôo, com destino a Santarém e Itaituba. A "fortaleza voadora" D-17 também seguiu para lá às 10h30m, regressando à base às 18 horas.

O comando das operações, porém, não forneceu qualquer comunicado a respeito dêsses vôos. Às 9 horas de hoje, pousou em Itaituba um "Douglas" transportando fôrças legalistas, com a finalidade de guarnecer o local.

Afirma-se que o brigadeiro Alves Cabral, comandante-geral das operações, viajou nesse "Douglas". A estação telegráfica de Itaituba não está funcionando, pois os rebeldes retiraram os cristais do transmissor.

TRANSPORTE EM BARCAÇAS

As comunicações fluviais para Jacaréacanga são feitas por meio de barcaças em virtude de acidentes naturais do próprio rio.

Nessas condições o navio "Presidente Vargas" regressou ontem com as tropas a Santarém.

Ali os soldados ocuparão as barcaças que os conduzirão a Jacaréacanga para o esperado encontro com as fôrças rebeldes. O emprêgo de barcaças no transporte de tropas retardará gravemente a marcha das operações, confirmando assim os prognósticos de que o movimento rebelde não será facilmente debelado.

Localizado . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Infantaria do Exército e da Aeronáutica continua navegando no rio Tapajós rumo a Itaituba, onde deverá chegar às 24 horas de hoje.

O brigadeiro Alves Cabral, que se encontrava a bordo do referido navio, seguiu hoje de avião para Itaituba, a fim de ocupar a base que teria sido abandonada pelos rebeldes. — (ASP).

Não há Rebeldes em Itaituba

BELÉM 25 — Segundo despacho procedente de Itaituba, recebido pelo brigadeiro Alves Cabral, comandante da Primeira Zona Aérea, não existe nenhum foco de rebeldia no aeroporto de Itaituba, onde, segundo acreditam as autoridades, estaria uma parte dos rebeldes disposta a resistir.

Adianta aquêle despacho que os defensores daquele campo abandonaram a base tomando rumo ignorado. — (ASP).

Em Jacarèacanga, os Rebeldes

BELÉM, 25 — Os rebeldes da Aeronáutica continuam se deslocando dos pontos em que se encontravam concentrados.

Hoje pela manhã, nova fuga foi verificada em Itaituba após a chegada do «Presidente Vargas» àquela cidade.

Segundo estamos informados, as tropas rebeldes estão agora concentradas «in-totum» em Jacarèacanga onde pretendem oferecer tenaz resistência aos agentes do govêrno. (Asp.)

Teria Fugido um Avião B-25

SALVADOR, 25 — Segundo se divulga nesta capital, um avião B-25, da base aérea desta capital, teria levantado vôo hoje com destino ignorado.

Embora as autoridades aeronáuticas informem que nada de anormal se registrou na base aérea, adianta-se que outros aviões seguiram à procura da fortaleza voadora, enquanto outras providências estão sendo tomadas para localizar o aparelho. (Asp.)

Poderão Permanecer Nas Selvas Sem Ser Molestados

BELÉM, 25 — Um seringalista falando à nossa reportagem a respeito da possibilidade da prisão do major Veloso, do capitão Lameirão e dos seus amigos que se encontram em Jacarèacanga, declarou que dificilmente isso poderá acontecer, uma vez que Veloso é amigo dos índios do Xingu, no meio dos quais poderá viver por tempo indeterminado sem ser molestado por quem quer que seja. E acrescento: «como os sertanistas não estão a par do que acontece no país, seria fácil permanecer escondido e ileso, juntamente com todos os elementos que estão sendo procurados pelas fôrças do govêrno».

Os índios dessa região são os Caiapós, que habitam os distritos servidos pelos campos de aviação construídos pelo major Veloso. (Asp.)

Requisitados os Leitos do Hospital

BELÉM, 25 — Todos os internamentos de civis no Hospital da Aeronáutica foram suspensos, em virtude de terem sido requisitados pelo Comando da Primeira Zona Aérea, para atender a uma eventualidade qualquer decorrente da "Operação Jacareacanga".

A espôsa de um oficial da FAB, que procurou aquela casa de saúde, onde deveria ser internada, não foi atendida, tendo que usar outro hospital. — (ASP.)

Comunicado do Exército

O ministro da Guerra endereçou circular aos altos chefes militares, sôbre os acontecimentos político-militares na Amazônia até 24 do corrente. Esse documento está assim redigido: "72 D2E de 24.2.56. — Circular — Sôbre acontecimentos Amazônia informo vossência avião FAB aterrou Santarém 18 horas ontem com elementos Exército destacados Monte Alegre. Expedição fluvial chegou ontem manhã hoje Santarém deixando tropa ocupação. Reconhecimentos aéreos efetuados ontem não encontraram sinais presença rebeldes Itaituba e Jacareacanga, embora dois campos continuem obstruídos. Belterra completamente desimpedida. Reina calma em tôdas Bases Aéreas, continuando em perfeita normalidade guarnições Exército todo país."

Aeroporto de São Luís Interditado

SÃO LUIS, 25 — O aeroporto dessa cidade, por ordem do comando militar, voltou a ser interditado, com a colocação de tambores de gasolina nas pistas.

Restabelecidos os Vôos

BELÉM, 25 — As autoridades militares que comandam as operações de captura dos oficiais revoltosos, tendo em vista que os mesmos fugiram de Santarém, e que a situação voltou a normalizar-se naquela cidade, resolveram restabelecer os vôos da "Cruzeiro do Sul" e da "Panair do Brasil", de Belém a Santarém e de Santarém a Manaus. — (ASP.)

Nota da Presidência

A Secretaria da Presidência da República distribuiu, ontem, à imprensa a seguinte nota oficial:

"O senhor presidente da República reuniu, hoje, pela manhã, no Palácio do Catete, os senhores ministros da Justiça, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e o senhor chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Depois de ouvir os seus ministros e o chefe da EMFA, o senhor presidente da República determinou novas e mais enérgicas providências no sentido de ser debelado com a máxima rapidez o foco de indisciplina, criado com a fuga de dois oficiais aviadores para Santarém e posteriormente para Jacareacanga.

A situação do país é de perfeita normalidade, permanecendo o govêrno inflexível na sua decisão de manter a disciplina militar e assegurar a ordem pública, como é do seu dever e nos têrmos da Constituição."

NOTAS POLITICAS

O Sr. Kubitschek Convoca Mas Não Recebe Líderes Partidários

REUNIRAM-SE ontem, no Palacio do Catete, os líderes de partidos que apoiam o govêrno, sob a presidência do chefe da Casa Civil do sr. Juscelino Kubitschek, que é, como se sabe, o escritor Alvaro Lins. A essa desconsideração, na qual o conhecido crítico literário entrou como Pilatos no Credo — apenas, talvez, como um Pilatos razoàvelmente envaidecido pela importância da sua missão — sujeitaram-se, sem tugir nem mugir, os srs. Vieira de Melo, líder da maioria e do PSD; Manuel Novais, do PR; Fernando Ferrari, do PTB; Emílio Carlos, do PTN; Luís Campagnoni, do PRP; e mais os senadores Apolônio Sales e Felinto Muller, do PSD; Lima Teixeira, do PTB; Kerginaldo Cavalcanti, do PSP; Atílio Vivaqua, do PR; e Moura Andrade, do PTN. Deixou de comparecer o sr. Arnaldo Cerdeira, do PSP, por ausente do Rio.

Informa a Agência Nacional que a reunião durou duas horas e decorreu «na maior cordialidade», devendo realizar-se outras que serão oportunamente convocadas pelo sr. Álvaro Lins ou a pedido dos líderes». Em tais reuniões o Chefe da Casa Civil atua como representante do presidente da República.

* * *

Os problemas políticos que se presume devam constituir o temário de reuniões como essa, no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, serão levados à Secretaria da Presidência, que, por delegação, preside ao encontro e aos debates dos representantes da Nação que têm, a par do mandato, a liderança das respectivas bancadas, na Câmara e no Senado. Esses representantes levam sua docilidade e o desapreço à condição de mandatários da Nação ao ponto de receber com a cordialidade revelada nesse primeiro encontro, e como solução perfeitamente natural, a reunião, na séde do Executivo, presidida por um funcionário de confiança da Presidência. Um funcionário altamente qualificado, é certo. Mas, nem por isso, menos subordinado e, portanto, sem qualidade para presidir a uma reunião de parlamentares.

Os tempos mudam. Estão, mesmo, muito mudados êstes que atravessamos. Em outras épocas, pode-se assegurar que a reunião não se teria efetuado ou que, na melhor das hipóteses, não seria a primeira: teria sido a última.

★ *A Guerra aos Aviadores*

Outra reunião, esta com a presença do sr. Kubitschek, levou ao Catete os ministros militares e o sr. Nereu Ramos. O assunto foi a guerra aos aviadores. O sr. Juscelino Kubitschek ouviu a exposição dos militares e concordou — qual era o seu papel? — em que devem sêr tomadas tôdas as providências que lhe foram sugeridas para acabar com os focos de indisciplina, fingindo ignorar que, naquele preciso momento, estava, mais uma vez, colaborando com um dêles — o principal e mais aguerrido.

★ *No Rio os Srs. Mangabeira e Baleeiro*

As próximas sessões da Câmara contarão com a presença dos srs. Otávio Mangabeira e Aliomar Baleeiro, que acabam de regressar da Bahia, onde estiveram em breve repouso. Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Otávio Mangabeira preferiu não falar, por enquanto. Não tem, no momento, declarações a fazer e — acrescentou — a situação nacional só admite declarações substanciais.

Também o sr. Aliomar Baleeiro prefere retomar seus contatos políticos, antes de qualquer pronunciamento sôbre a situação. Esteve ausente de tudo, numa cura de desintoxicação muito necessária.

— Até para pensar sôbre o caso brasileiro é útil um período de ausência.

★ *O Processo dos Militares Leais*

Ao procurador geral da Justiça Militar será encaminhado amanhã o inquérito policial-militar instaurado pelo general Lott para apurar «a responsabilidade de vinte e um oficiais do Exército que desobedeceram ordens superiores, por ocasião dos acontecimentos de novembro último». Trata-se dos oficiais que se recusaram a depor o presidente da República, preferindo ficar fiéis à sua missão constitucional.

O procurador geral deve opinar sôbre o recurso da promotoria, para confirmar ou não o despacho da Auditoria de Guerra que não recebeu a denúncia, por impertinente.

★ *Oficial Prêso Sem Nota de Culpa*

Desde 8 do corrente, encontra-se prêso, sem nota de culpa, no 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, o capitão Ademar Rudge, da arma de infantaria. Ocupa o mesmo cômodo em que estêve recolhido o falsário Mestre Cordero (caso da «carta Brandi»), aposento cercado de grades, com piso de ladrilho e guarnecido apenas por uma cama tôsca.

O advogado Roberto Barcelos de Magalhães requereu «habeas-corpus», imediatamente, mas o processo ficou estranhamente paralisado no Superior Tribunal Militar.

Terminou . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Merino — numa reação do povo peruano para apoiar a cruzada de Loreto, cuja única finalidade era conseguir para sempre uma compreensão definitiva entre o povo e as fôrças armadas, em benefício da grandeza nacional. Mas nesta mesma cruzada ficaram apenas o Departamento de Loreto e a Divisão das Selvas. Mas, também sòs, escrevemos uma página sublime da história peruana, na qual só se encontra pureza de intenções pelo bem-estar da pátria».

★ *RENDIÇÃO PELA FOME*

A rebelião estourou na quinta-feira da semana passada, dia 16. O govêrno havia indicado que tinha o propósito de obrigar os rebeldes a se render pela fome.

O ministro do Interior, general Augusto Villakorta, disse na segunda-feira da semana passada que Iquitos não podia abastecer-se sem depender das linhas de abastecimento do exterior. Tendo em conta o isolamento da citada cidade, foco do levante, e da falta de solidariedade das demais guarnições com o movimento rebelde, vaticinou um rápido fim para a rebelião.

★ *COMPLETA PASSIVIDADE*

"Não se pode negar, na verdade, que o êxito do pronunciamento de Loreto se havia baseado no apoio que poderiam ter-lhe prestado o povo do Peru ou alguns elementos das fôrças armadas do Peru, para terminar a sagrada missão da Divisão das Selvas. Agora, o govêrno, contando com a completa passividade do povo peruano, com o completo apoio que lhe dão as fôrças armadas do Peru e com as três punhaladas dadas pelas costas na Divisão das Selvas, está lançando seu poderoso material contra os escassos elementos de Iquitos, sem deixar de recorrer a outras medidas que tornam perigosa a atual situação do país, no quadro da convivência internacional. Tudo isto já significa um enorme prejuízo para o Peru em geral, e em particular para o povo de Iquitos, cujo solo generoso corre o perigo de ser copiosamente banhado pelo sangue das vítimas inocentes, e de sofrer a destruição material de muitos lares, seguida de sua sequela de desconfôrto, pobreza e enfermidades.

"Eu, como chefe do pronunciamento, não quero que venham êstes sacrifícios, que não teriam proveito algum para êste povo que tanto amo.

"Por isto, resolvi depor minhas armas e afastar-me para sempre das fileiras do exército, mas levando eternamente no coração o nome e a lembrança do heróico povo de Loreto".

A proclamação foi ouvida por um radioamador, que a gravou e fêz a transcrição para a "United Press". O informante tinha a certeza de que a estação transmissora foi a de Iquitos, e, além disso, reconheceu a voz do general Merino.

MOMENTO INTERNACIONAL

O Discurso do Sr. Dulles

FALANDO perante a comissão das relações exteriores do senado norte-americano, o sr. Foster Dulles proferiu um discurso dos mais pobres da sua carreira pois, repetiu apenas, o que já tinha afirmado sôbre o Oriente Médio e omitiu problemas importantes como o envio de tanques para Arábia Saudita. Regressando de férias no mar das Caraíbas, onde alguns interêsses e o romantismo da paisagem de vez em quando o atraem, esperávamos que longe dos seus encargos oficiais na luz branda do repouso e da meditação, pudesse trazer-nos algumas novas soluções para o agitado Oriente Médio.

Nem o repouso nem a atmosfera da discreta reflexão, nem a modificação climática favoreceram muito o sr. Foster Dulles e no seu regresso a Washington continua como antes sem uma linha definida para os graves problemas dêsses povos que constituem o traço de união entre o mundo mediterrâneo e a Ásia e, entre si, tem de comum a desunião permanente. Foi a ausência dessa linha de conduta, dos Estados Unidos, que permitiu à Inglaterra revolver o Oriente Médio associada a companhias particulares americanas mais propensas a ver os seus dividendos do que a pensar em têrmos líricos de «mundo livre e defesa da democracia». Esses têrmos líricos constituem, contudo, a tabela de valores do Ocidente, não respeitada, ou intermitentemente negara mas sem a qual não há motivos para estabelecermos diferenças entre os dois blocos. Lastimamos, apenas que os Hoovers e Rockeffelers beneficiem de uma tabela espiritual que no seu íntimo desprezam. E', como disse um poeta, a chaga do lado que o nosso mundo ocidental tem cravada na carne, sem contudo estar condenado a suportá-la sempre e nunca sendo obrigado a ocultá-la mas, pelo contrário, a denunciá-la como alguma coisa de estranho embora se alimente do nosso sangue. E' nessa chaga do lado, que perturba o organismo onde a sua infiltração é mais forte, onde os tecidos oferecem menor resistência, os Orientes Médios, as Américas do Centro e do Sul. E, seria pedir muito que a própria doença pedisse a sua cura, porisso não estranhamos o sentido vago do discurso do sr. Foster Dulles.

x x x

Para o ilustre secretário de Estado norte-americano tudo parece deslisar no intemporal. Fala sôbre a impossibilidade de Israel suportar uma corrida armamentista, mas não diz como um estado ameaçado possa defender-se. Discorre sôbre uma paz não baseada nas armas, sem dizer de que maneira, apela para a ONU sabendo que a ONU nada vai fazer, lembra um tratado assinado com a Inglaterra e França, mas não confessa a inutilidade dêsse convênio. E, enquanto solenemente se repete, os sírios atacam novamente pescadores no lago Tiberíades e o Egito recebe armas da Inglaterra e da Rússia, a Arábia Saudita, tanques, dos próprios Estados Unidos (a que elegantemente o sr. Dulles nem sequer faz referência).

Desce, contudo, a pormenores quando enaltece a contribuição dos Estados Unidos para a realização do plano de aproveitamento das águas do Jordão, o chamado plano Johnston, mas não diz que êsse plano é um dos pretextos invocados pelos sírios para os seus ataques, preferindo não contar-nos que antes de se resolverem a êsses trabalhos, os israelenses notificaram os Estados Unidos de resistências possíveis e de complicações prováveis. Se os trabalhos vão ser iniciados é porque ao estado de Israel foram dadas garantias que o sr. Dulles não sabe como manter depois que o Egito recebeu armas soviéticas, as cedeu à Síria, podendo o plano Johnston ser o estopim da guerra, por ausência de uma concepção, de horizontes largos (e ao mesmo tempo previdente) no domínio da política exterior americana.

Pode o sr. Foster Dulles invocar o caráter extraordinário da ajuda soviética, ao Egito, não provável, há um ano. Mas seria o mesmo que confessar a sua incapacidade. Pois cumpre-lhe prever e para isso tem todos os meios de informação de um estado como o norte-americano.

A política de equilíbrio (e de desequilíbrios planificado) entre árabes e israelenses não conduzirá senão à guerra. Neste momento como declarou em Londres o ex-chefe do Estado Maior de Israel, general Yigal Yadin, o Egito pode atacar, com êxito, graças às ajudas conjugadas da Inglaterra, da Rússia e mesmo dos Estados Unidos, em dólares. Limitar-se a desejar a paz é confundir uma oração evangélica com as realidades atuais, é sobretudo esquivar-se a encarar na sua premente urgência o principal problema do Ocidente. O discurso do sr. Foster Dulles disse menos do que os anteriores porque disse o mesmo quando as circunstâncias já se agravaram. Os lares israelenses estão em perigo e contra isto qualquer teoria ou sermão é além de inútil uma ofensa. A paz garantida pela lei internacional é o caminho, mas se não fôr, com urgência, possível, não fornecer armas a Israel é um crime. Não se preocupe tanto o sr. Dulles com uma corrida armamentista local (quando outras há mais importantes que não lhe sugerem tal pesadelo) e deixe aos soldados de Israel o cuidado de defender a sua nesga de terra. Não sendo invadidos não invadem, se o forem permita-lhes o direito de acabar de uma vez com os vários equívocos do Oriente Médio, com os napoleões de opereta que fazem «anti-imperialismo» com comissões de petróleo e pretendem salvar a independência dos seus países com ditaduras exercidas brutalmente sôbre o povo. A menos que êsses napoleões façam parte de um jôgo de xadrês que o Estado de Israel perturba não tanto pelo que hoje é mas pelo que pode vir a ser em fôrça, experiência política e com o seu «mau exemplo» de vida democrática e de realizações sociais.

Quem se Vendeu ao Estrangeiro?

Rafael Corrêa de Oliveira

COMO o «Diário de Notícias» é um jornal muito difundido no Exército, alimentamos a esperança de que alguns amigos sinceros do ministro da Guerra leiam êste artigo sem escutar os apêlos emocionais do coração. Utilizemos, assim, o raciocínio no exame dos fatos e dos homens — e estaremos afinal mais próximos da verdade.

O movimento de 24 de agôsto teve por objetivo recuperar o país da imoralidade em que se esbanjara o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Como consequência de uma violenta ação punitiva das Fôrças Armadas — destruído êsse govêrno — o presidente da República se matou, não sem deixar um documento terrível que seu genro, sua filha e seu pupilo (Jango) utilizaram, desde então, para fins eleitorais.

O escritor alemão L. L. Matthias, no seu livro «Autopsie des Etats-Unis», página 317, considera um «fato espetacular» o suicídio de Getúlio. Reproduz também vários trechos da carta ou testamento político do falecido presidente. E defende a tese de que o mesmo foi vencido por «interêsses econômicos norte-americanos». Colocamos o livro, desde já, à disposição de qualquer oficial amigo do general Lott.

No entanto, o movimento de 24 de agôsto, FEITO PELAS FÔRÇAS ARMADAS, levou êsse general ao Ministério da Guerra. Ora, Jango, dona Alzira e «seu» Amaral fizeram da carta de Getúlio um instrumento demagógico de agitação popular. Endossaram, sem reservas, tôdas as queixas e acusações contidas na carta. Transformaram, portanto, as Fôrças Armadas do Brasil em instrumento corrompido de interêsses econômicos norte-americanos. O general Lott inclusive.

Agora perguntamos: a carta póstuma do velho caudilho era mentirosa ou verdadeira?

Se era mentirosa, há por aí uma canalha que representa 30% do eleitorado e forjou um documento para fins políticos. Se a carta era verdadeira, há um grupo político que a explorou demagògicamente. De qualquer modo, essa gente lançou sôbre as Fôrças Armadas, em nome de um morto, a acusação de haverem elas traído o Brasil a serviço dos «interêsses econômicos norte-americanos».

Vejamos, porém, os fatos. Que elementos se uniram em tôrno da chapa Jango-Juscelino? Os parentes e correligionários de Getúlio em aliança exatamente com os negocistas que representam no Brasil os interêsses internacionais menos defensáveis. Nunca se viu a imprensa norte-americana intervir tão desabusadamente em nossa política interna como fêz, agora, ao escorar Jango e Juscelino. E como se isto não bastasse, tivemos dona Alzira e «seu» Amaral enchendo o papo, numa recepção íntima, muito amiga, de mr. Nixon e mr. Holland. Ora, não há ninguém no mundo que ignore ser o primeiro um autêntico homem de negócios, representante de interêsses enormes e privados na política norte-americana. E o segundo um funcionário dessa política para efeitos internacionais. Mas que política é essa? Precisamente a que levou o sr. Getúlio Vargas ao suicídio, nos têrmos da carta póstuma, explorada para fins eleitorais, até o dia 3 de outubro.

Se os oficiais amigos do general Lott querem conhecer a extensão e a natureza dos negócios internacionais que «amaram» o sr. Getúlio Vargas, leiam o nosso próximo artigo. E verão que a indústria e o comércio de armas nazistas se encontram nas mãos de pessoas cuja nacionalidade é desconhecida.

Não é curioso tudo isso? As Fôrças Armadas se revoltam contra o «mar de lama» em 1954 e depõem, numa operação de limpeza, o sr. Getúlio Vargas. Êste, segundo seus amigos e parentes, deixa um documento acusando de vendidos aos interêsses econômicos todos os elementos que o derrubaram. Cai, assim, pela primeira vez, na história política nacional, sôbre os nossos militares, o anátema de traidores e vendidos ao estrangeiro. Mas, pouco tempo depois, os civis que corrompiam e os civis corrompidos se dão as mãos para a reconquista do poder. E o chefe do Exército, que surgiu nas águas lustrais de 24 de agôsto, mete os tanques nas ruas, derruba dois presidentes, prende um dos candidatos, por sinal seu camarada de armas — e ainda nos impõe o estado de sítio e a censura a fim de restaurar, no govêrno, o «mar de lama»! O pretexto para isso foi o «golpe» da Marinha e da Aeronáutica contra os eleitos do povo. Mas que golpe era êsse? Dêle nenhuma prova nos deu o ministro da Guerra. E os «eleitos» do povo, representavam, apenas, um têrço do eleitorado que votou.

Manejando o estado de sítio e a censura, impediu o general Lott que levássemos os recursos legais à Justiça. Com a prisão do general Távora advertiu os leões sem juba do Tribunal Eleitoral sôbre o pensamento do Exército contrário às impugnações normais do pleito.

E no fim de tudo fica o general Lott como ministro do govêrno Jango-Juscelino. E Jango, muito de seu, a conspirar nos sindicatos, com os operários, e nos quartéis, com os sargentos, mostrando naturalmente a carta de Getúlio e dizendo-lhes: — Derrubaram o velho porque êle não queria entregar o Brasil aos estrangeiros.

Mas quem derrubou o velho? A Aeronáutica e a Marinha, cujos chefes estão, quase sempre, mais ou menos na cadeia? Ou o Exército, cujo chefe está sôlto, é ministro, manda no país e ampara com a sua fôrça o retôrno dos «gregórios»?

A resposta foi dada pelo major Veloso e seus colegas de sacrifício. Êles, pelo menos, não estavam vendidos aos interêsses norte-americanos — e assim salvaram a honra das Fôrças Armadas mostrando que a carta do sr. Getúlio Vargas, forjada ou autêntica, era uma mentira do ódio às portas da morte, ou um arranjo de canalhas!

Desejaríamos saber se algum militar amigo sincero do general Lott gostaria de aprofundar esta matéria numa conversa mais ampla e cordial com o autor do artigo.

ATENÇÃO
PROFISSÕES LIBERAIS

ADVOGADO — dispondo de ótimas instalações (biblioteca jurídica, mobiliário e telefones), ocupando todo o 6º andar do prédio à rua Uruguaiana n. 22 — SUBLOCARA PARTE, ou estudará uma composição de preferência com colegas, trocando-se referências. Ver e tratar, segunda-feira, das 9 às 11 horas.

CLUBE MILITAR
CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA
EDITAL
SORTEIO DE 1955

De ordem do Sr. Coronel Diretor da C. H. I. faço público que, às 14 horas, da próxima têrça-feira, dia 28 de fevereiro de 1956, na sede da Loteria Federal do Brasil, sita à rua Senador Dantas, em sessão pública, realizar-se-á o 6º sorteio dos associados desta Carteira, relativo ao exercício de 1955.

Em consequência, esta Secretaria comunica:

a) — Sómente concorrerão a êsse sorteio os associados inscritos até o dia 28-1-1956 (artigo 19, do R. O. I.);

b) — Só concorrerão à habilitação pelos Grupos 5 (preferencial de depósito) e 6 (encampação de dívida hipotecária), os associados que tenham preenchido as condições exigidas para classificação nesses Grupos, até o dia 28-1-1956 (artigo 18, do R. O. I.);

c) — Só poderão concorrer à habilitação pelos Grupos 3 (beneficiários) e 4 (inválidos) os associados que preencherem as condições exigidas para a inclusão nesses Grupos, até o dia 27 do corrente;

d) — Todos os associados da C. H. I. deverão atualizar os dados do Cadastro no que se refere ao pôsto, residência e Unidade, em que estiverem servindo, quer diretamente na C. H. I., quer por correspondência registrada, a fim de que não sejam prejudicados nas importâncias dos financiamentos a que tiverem direito.

Secretaria da C. H. I., em 25 de fevereiro de 1956.

DJACYR PIRES FERRÃO
Tenente-Coronel Secretário

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pág. da 2ª seção)

EMBARQUE DE ALUNOS PARA AS AGULHAS NEGRAS E AS EE. PP.

CHAMADOS ÀS 7H30M DE AMANHÃ

Os alunos das Escolas Preparatórias que se encontram nesta capital e que embarcarão para Resende, a fim de efetuar matrícula na Academia Militar das Agulhas Negras, bem como os que se destinam às escolas de São Paulo e de Pôrto Alegre, devem comparecer à Diretoria de Ensino de Formação — 10º andar do Ministério da Guerra — amanhã, dia 27, das 7h30m às 12 horas, a fim de receberem ordens detalhadas de embarque com o tenente Pereira, daquela Diretoria.

CHEFES MILITARES AVISTAM-SE COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Honorato Prádel, Odílio Denys, Oscar de Barros Falcão, Zeno Estillac Leal, Altair de Queiroz e Artur da Costa e Silva e o coronel Brissac, presidente da COFAP.

EX-CADETE DO AR CHAMADO

Deve comparecer à 3ª Divisão do gabinete do ministro da Guerra, o ex-cadete do Ar Weymar Ramalho Lima, a fim de tratar de assunto do seu particular interêsse.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE SAÚDE DO COLÉGIO MILITAR

Estão sendo chamados ao Serviço de Saúde do Colégio Militar do Rio de Janeiro, às 8 horas de amanhã, 27, os candidatos aprovados no exame de admissão à 1ª série ginasial de números 201 a 250 (ordem de classificação).

DESLIGADO DO GABINETE DO MINISTRO

Foi desligado ontem, do gabinete do ministro da Guerra, onde vinha servindo há mais de dois anos, o tenente-coronel engenheiro José Augusto Joaquim Moreira, por ter sido nomeado para outra comissão. O fato deu lugar a uma reunião na sala da chefia do gabinete, onde o subchefe, coronel Manuel Joaquim Guedes, após saudar o antigo auxiliar desejou-lhe felicidades na nova comissão. Após agradecer, o coronel Moreira abraçou a todos os companheiros e colegas de trabalho, ali presentes.

TENENTE CHAMADO

A diretoria geral do Pessoal está convidando a comparecer com urgência na 1ª seção do respectivo gabinete o primeiro tenente de Infantaria Fernando Moreira Gaio.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 28.

NOVO PRESIDENTE DO D.D.E.

O ministro exonerou o general Ljaima Dias Ribeiro das funções de presidente do Departamento de Desportos do Exército. Em consequência, assumiu a presidência dêste importante órgão o vice-presidente, coronel Pedro Geraldo de Almeida, que já entrou em exercício.

NA 1.D. DA 1ª D.I.

Foi nomeado comandante da Infantaria Divisionária da 1ª D. I., aquartelada na Vila Militar o general Aurélio Alves de Sousa Ferreira, que procede do Norte do país, onde vinha servindo.

4º UNIFORME

A Secretaria Geral da Guerra marcou-o, para a recepção na Embaixada da República Dominicana, dia 27, das 19 às 21 horas, em comemoração ao 112º aniversário da Independência daquela República e para a solenidade da Exposição de Quadros que serão ofertados pelo Brasil à Organização das Nações Unidas (ONU), às 22 horas do dia 27, no Teatro Municipal.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

O comandante da 1ª Cia. Leve de Manutenção pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos reservistas Ademar de Almeida, José Neves Nunes, José Duarte Portugal, Cidnei Augusto da Luz, Fernando de Araújo Coutinho, Ivo Justo, José Lopes Moreira, Osvaldo Udênclo Groppo, Milton Gomes de Morais e Carlos Mário Gomes, àquela Unidade para tratarem de assuntos de seus interêsses (Av. Santa Cruz, 255 — Realengo).

HOMENAGEM AOS PENTATLETAS

Às 10 horas de ontem, sábado, o general Danton Teixeira, diretor geral de Remonta do Exército, homenageou, com seus oficiais, os pentatletas que recentemente venceram, com brilhantismo, o VI Campeonato Sul-Americano de Pentatlo, realizado em Montevidéu com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Felicitando-os pelos resultados obtidos, concitou-os a prosseguirem em seu esfôrço e colocar a sua disposição os meios que sua Diretoria dispõe para o aprimoramento de suas qualidades equestres. Depois de outras considerações, ofereceu ao tenente Nilo, que foi o mais destacado pentatleta, uma sela completa.

Agradeceu em nome do D.D.E. e dos integrantes da equipe, o coronel Pedro Geraldo de Almeida, presidente daquela entidade desportiva.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS À MATRÍCULA EM ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Deverão comparecer à Diretoria do Ensino de Formação, no 10º andar do Ministério da Guerra, na próxima segunda-feira, dia 27 do corrente, das 12 às 17 horas, a fim de tratarem de assunto urgente e de seus interêsses com o major Cunha, daquela Diretoria, os seguintes candidatos à matrícula em Escolas Preparatórias: João Pinheiro Dantas, Carlos Antônio Antunes de Carvalho, Alcides Pereira, Jorge de Carvalho Lopes, José Carlos Mitidieri e Roberto Liberato da Silva.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa que o pagamento na sede daquela Repartição a inativos e pensionistas no mês de fevereiro em curso será efetuado de acôrdo com o plano abaixo aprovado pelo exmo. sr. general diretor de Finanças do Exército:

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Nova Inspeção de Saúde Para os Candidatos Inabilitados no Concurso ao Colégio Naval

Apresentação Amanhã na Junta Superior de Saúde

Devem comparecer amanhã, dia 27, às 12h30m, à Junta Superior de Saúde, na rua Acre, 21, 10º andar, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde em grau de recurso, munidos das respectivas fichas de inscrição, os seguintes candidatos ao Colégio Naval, inabilitados no exame de saúde: Alexandre Azevedo de Oliveira, Luís Fernando de Calazans Vernes, Carlos Rodrigues Brandão, Alércio Flávio Pereira Duarte, Roberto Olívio Nunes, Fernando Marcelo Diniz Ribeiro, Irapuan Genido Nunes, Roberto Vidal Loureiro, Valdemar Peregrino Leite de Arfaújo, Marcelo Luzio Mallet Soares, Gilberto Machado de Carvalho, Inemar Batista Pena Marinho, Nilson Perroni, Mauro José de Matos Baccos, Fernando Silva Lopes, Aluísio Chagas de Lira, José Alves Fernandes Nto, Denis Davi Lupovici, Sérgio Oliveira dos Santos, Gustavo Ribas de Gama Lima, Aristóteles de Morais Pinto, Moacir de Melo e Alvim Duarte, Ulisses da Silva Garcia, Roberto Pádua, Hermes Eduardo Moreira, Philippe Tasso de Saxe-Coburgo de Bragança, José Carlos da Silva Fontenele, Raul Moreira dos Reis, Eduardo Melo Bardieri, Amilton Alfazema Marcelo Gonçalves Silva, Paulo Gustavo da Silva Costanza, Nestor de Carvalho Nto, Dalton Lemos de Almeida, Jorge de Carvalho Lopes, José Luís de Sousa Govalho Lopes, José Luís de Sousa Go-

(Conclui na 7.ª página)

Apresentação dos Alunos do Colégio Naval

Serão apresentados no próximo dia 29 à Escola Naval os alunos que concluíram com aproveitamento o segundo ano do Colégio Naval. De acôrdo com instruções já em seu poder, tais alunos deverão, naquele dia, concentrar-se às 10 horas, no ponto dos ônibus da Escola Naval (edifício Standart), a fim de serem transportados para ilha de Villegagnon. Uniforme: Jaquetão.

Aumento do Funcionalismo Público

A CASA NENO colaborando com os Funcionários Públicos — já seus clientes — oferece «Rádios — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Ventiladores — Máquinas de Costura — Aspiradores de pó, etc.» em prestações mensais, SEM NENHUMA ENTRADA, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento.

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145 E SUAS FILIAIS

Ducal lança novamente...

cem de entrada

sem mais n-a-d-a

Agora, no mês do crediarista, Ducal lhe oferece a oportunidade de comprar roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a elegância masculina, dando apenas Cr$ 100,00 de entrada, sem mais nada. O resto, você paga depois, em suaves prestações mensais.

ninguém vende por menos que Ducal

ASSALTADO À MÃO ARMADA O CAIXA DE "VIDA DOMÉSTICA"

AS ARMAS E O DINHEIRO

Os revólveres com que os meliantes procuraram intimidar a vítima para fazê-la entregar-lhes o dinheiro que também se vê na fotografia.

Tentaram Fugir os Ladrões à Aproximação do Policial

Presos em Flagrante os Meliantes

AUDACIOSO assalto à mão armada verificou-se ontem, às 11h30m, na confluência das ruas do Senado e Riachuelo. O caixa da revista «Vida Doméstica», João de Freitas Maia, casado, de 30 anos, residente na rua do Riachuelo, 414, passava por aquêle local, de volta do Banco Boavista, agência da Lapa, quando foi atacado por dois indivíduos de arma em punho. Trazia a importância de Cr$ 63.000,00, que se destinava ao pagamento do pessoal da oficina da revista.

No momento em que João de Freitas descia do carro por êle dirigido um dos ladrões tentou sufocá-lo com um blusão enquanto o outro, com um revólver na mão, tentava arrancar-lhe o envelope onde continha o dinheiro.

LUTA E DISPARO

Vendo o intento dos dois desconhecidos, o caixa atracou-se com um dêles, segurando a todo o custo o envelope. Com a dificuldade em apoderar-se do dinheiro, os malandros procuraram desvencilhar-se de sua vítima, tentando fugir. Foi então que se aproximou o guarda civil 15.252, Antenor Soares de Oliveira e um dos assaltantes disparou o revólver contra João, não conseguindo, entretanto, atingi-lo.

PRESOS EM FLAGRANTE

Detidos pelo guarda civil, foram os dois assaltantes conduzidos num carro da Radiopatrulha ao 6.º Distrito Policial onde se identificaram como sendo Nilton Andrade, de 22 anos, residente no Morro de São Carlos, e Jorge Francisco Xavier, de 21 anos, morador no mesmo local. Nilton exibiu uma carteira profissional onde constava ser seu portador mecânico de elevadores. Jorge Francisco Xavier não possuia nenhuma identidade, declarando, porém, ser mecânico ajustador.

FALA O DIRETOR DA REVISTA

Ouvido por nossa reportagem, quando prestava declarações no 6.º Distrito Policial, disse o diretor de «Vida Doméstica», Carlos Gonçalves Fidalgo, que, há meses, fôra dispensado de sua emprêsa, por praticar ato desonesto, Sebastião Cândido da Silva, residente na travessa São Roberto, 223, casa 4, no mesmo morro onde residem os assaltantes. Disse suspeitar que Sebastião tenha informado os malandros do itinerário do caixa da revista, aos sábados, quando normalmente vai ao banco retirar dinheiro para pagamento do pessoal.

As autoridades do 6.º Distrito Policial registraram a ocorrência, efetuando a autuação em flagrante dos dois audaciosos assaltantes.

OS DOIS ASSALTANTES

Nilton Andrade e Jorge Xavier quando eram autuados no 6.º Distrito Policial. Vê-se com um dos malandros o blusão utilizado na tentativa de sufocar o caixa da revista.

Chocou-se o Lotação Com o Ônibus na Rio-Petrópolis

FALECEU NO LOCAL UMA MENINA

NA tarde de ontem, procedente desta capital, rumava para Caxias, pela antiga estrada Rio-Petrópolis, o auto-lotação de chapas DF-5—79—59 e RJ-7—83—03, da linha Caxias-Castelo, de propriedade da «Viação Juremas». Na altura do quilômetro 1 daquela rodovia, o lotação cortou a frente de um ônibus, indo colidir com outro ônibus, que trafegava em sentido contrário, de chapas DF-8-21-38 e RJ-7-83-28, da linha Penha-Caxias, da Viação «Estrêla do Norte», dirigido pelo motorista Crismino Francisco de Almeida, de 27 anos, solteiro, morador na rua Guatemala, 116, que foi detido por um investigador lotado em Caxias, enquanto o motorista do lotação evadiu-se.

Em conseqüência do acidente, além dos danos materiais sofridos pelos dois veículos, veio a falecer a menor Rute, de 1 ano e meio, que teve a cabeça imprensada e viajava no colo de sua mãe, Gelza Pereira Rodrigues, residente na rua 3, lote 15, Parque Araruama, únicos passageiros do lotação.

VITIMA

Benedita do Carmo Faria

Caiu ao Saltar do Trem e Faleceu no Hospital

João Francisco Alves, solteiro, de 28 anos, tratador de cavalos no Jóquei Clube Brasileiro, residente na rua Turfe Clube n. 17, caiu ao tentar saltar de um trem em movimento, na altura da antiga estação Derby Club, sofrendo fratura do crânio e do braço direito. A vítima veio a falecer no Pronto Socorro, tendo seu corpo sido removido para o Instituto Médico Legal.

Sofreu Queimaduras na Explosão do Fogareiro

Delmira Pereira dos Santos, de 22 anos, residente na Quinta do Cajú n. 241, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando queimaduras de 3º grau, causadas pela explosão de um fogareiro de álcool, em sua residência.

ASSASSINOU A EX-COMPANHEIRA DESFERINDO-LHE DOZE FACADAS

AMEAÇARA DE MORTE A VÍTIMA NO DISTRITO

EVADIU-SE O CRIMINOSO

NA manhã de ontem, foi encontrada, morta num dos quartos do seu apartamento de n. 1.205 do prédio n. 2.007 da avenida Presidente Vargas, Benedita do Carmo Faria, mais conhecida por Teresa, de 25 anos, solteira, e que ali fôra assassinada pelo companheiro, o indivíduo Alcides Herrera, vulgo China.

COMO FOI ACHADO O CORPO

Benedita tinha como sua inquilina Maria da Luz Alves de Oliveira que, tendo sido detida, na quarta-feira passada, pelas autoridades do 13.º Distrito Policial, fôra posta em liberdade na manhã de ontem. De volta à residência, notou um forte cheiro de carnica, procurando então a senhoria, a fim de saber do que se tratava. Bateu à porta do quarto de Benedita, mas, não obtendo resposta, regressou à Delegacia do 13º D. P., a fim de comunicar o fato às autoridades. Indo ao local, o comissário de serviço arrombou a porta, encontrando a infeliz mulher morta sôbre a cama, em decúbito dorsal.

DOZE FACADAS

O quarto estava em desalinho, dando a impressão de ter havido luta. Um pequeno aparelho de rádio estava ligado. O corpo de Benedita apresentava doze ferimentos produzidos por faca, quase todos no hemitórax esquerdo.

EXPLORADA

Apurou a polícia que Benedita era explorada pelo companheiro. Ultimamente, entretanto, estavam ambos de relações cortadas, passando aquêle indivíduo a explorar outra mulher, de nome Dalva Ferreira de Medeiros, residente na rua Pinto de Azevedo, 18.

AMEACADA DE MORTE

Em setembro do ano passado, após uma briga, com o companheiro, Benedita, para se defender, desferiu-lhe uma navalhada no rosto. Posteriormente, no mesmo mês, China foi ao seu encontro, na rua Pereira Franco, 21, onde lhe deu um extenso golpe de navalha nas costas. Nesse mesmo dia, ambos foram conduzidos à delegacia do 13.º D. P. tendo China ameaçado de morte a ex-companheira, na presença das autoridades. Por êsse motivo, a polícia não aceitou a fiança para que o criminoso fôsse pôsto em liberdade, remetendo-o para o presídio, donde êle foi transferido para a Ilha Grande, sendo afinal libertado dias atrás.

NO DIA DO CRIME

Na quarta-feira passada, antes de ser detida, Maria da Luz viu China sair do banheiro do apartamento, com as mãos manchadas de sangue. Perguntou-lhe o que ocorrera e Alcides respondeu que se havia cortado, acidentalmente.

O cadáver de Benedita foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, estando as autoridades policiais empenhadas em diligências para prender o criminoso que se acha foragido.

CRIMINOSO

Alcides Herrera, vulgo «China»

Explodiu o Tambor de Gás, Matando o Mecânico

Gini Emilio, italiano, casado, de 46 anos, mecânico, soldava um tambor vazio de álcool, na oficina mecânica onde residia e trabalhava, na rua Noronha Torrezão, n. 73, em Niterói, quando a chama do maçarico fêz explodir o gás existente no tambor, estilhaçando-o. O corpo do infeliz mecânico foi atirado à uma altura, de 30 metros, tendo ficado completamente dilacerado. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto da Polícia Técnica.

Colhido e Morto Por Trem em Nova Iguaçu

Angelo Aguiar, português, casado, residente na rua Tinguari n. 13, em Comendador Soares, ao atravessar correndo a linha férrea, na altura do quilômetro 42 da estação de Nova Iguaçu, foi colhido pelo trem da Central do Brasil, prefixo M-22, tendo ficado horrivelmente mutilado. O corpo da infeliz vítima foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu.

Despejados os Favelados

Há dias vários favelados invadiram um grupo de casas do Parque 80, no Amorim, alojando-se ali com suas famílias, sem que para isso estivessem autorizadas.

Na noite de ontem, foram àquele local numerosos elementos da Polícia de Vigilância da Prefeitura que os despejou.

General Ormuz Vieira

Alice Gomes de Araújo Vieira, filhos, genro, nora e netos, Almir da Costa Nunes, espôsa, filhos, genro, nora e netos, gen. Ormir Vieira, espôsa; filhas, genro e netos, Herman Vieira, espôsa e filhos convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado ORMUZ, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradecem.

GUIOMAR DE OLIVEIRA ROCHA

(FALECIMENTO)

JUDITO JOSÉ ROCHA, ODILIO ESPIDOLA E FAMILIA, LAURA PEIXOTO, Vva. HUMBERTO DE OLIVEIRA e família, Vva. PERSEVERANDO DA SILVA OLIVEIRA e família, NORMAN ROCA FIUZA e família primos e demais parentes comunicam o falecimento de sua saudosa espôsa, sogra, avó, cunhada e tia e convidam para o sepultamento que se realizará, hoje, dia 26, às 16 horas saindo o féretro da rua Padre Roma, 115, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Coronel Francisco Paulo de Faria

FALECIMENTO

A família do coronel Francisco Paulo de Faria comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 26, às 10 horas, saindo o féretro da capela principal (rua General Polidoro) do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole

AVISOS FÚNEBRES

José Fernandes Vieira Sobrinho

(FALECIMENTO)

Ilva Vieira, filhos e demais parentes participam o seu falecimento, ocorrido ontem e convidam para o sepultamento a realizar-se, hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

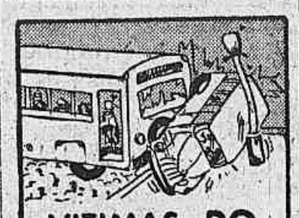
Luiz Carlos de Carvalho Meneses

(FALECIMENTO)

Othon de Carvalho Meneses participa o falecimento de seu filho LUIZ CARLOS DE CARVALHO MENESES e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 26, às 11 horas, saindo o féretro da Capela São Thiago, à Av. Automovel Club, para o Cemitério de Inhauma.

Preso Por Estar Dando Tiros Dentro do Túnel

Os guardas da Polícia de Vigilância numeros 401 e 1.487 detiveram Manuel Rosa, quando êste, armado de uma garrucha 320, disparava tiros a esmo, no Túnel do Pasmado, lado da praia de Botafogo. Conduzido ao 3º Distrito Policial, Manuel foi devidamente autuado.



VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		373
Total em Jan.		27
FEVEREIRO	1	3
FEVEREIRO	2	2
FEVEREIRO	3	4
FEVEREIRO	4	3
FEVEREIRO	5	2
FEVEREIRO	6	0
FEVEREIRO	7	1
FEVEREIRO	8	2
FEVEREIRO	9	2
FEVEREIRO	10	0
FEVEREIRO	11	0
FEVEREIRO	12	6
FEVEREIRO	13	1
FEVEREIRO	14	1
FEVEREIRO	15	0
FEVEREIRO	16	2
FEVEREIRO	17	0
FEVEREIRO	18	1
FEVEREIRO	19	2
FEVEREIRO	20	0
FEVEREIRO	21	1
FEVEREIRO	22	0
FEVEREIRO	23	0
FEVEREIRO	24	0
FEVEREIRO	25	1
FEVEREIRO	26	
FEVEREIRO	27	
FEVEREIRO	28	
FEVEREIRO	29	

Sobrepujado o Bangu Pelo Flamengo...

(Conclusão da 2.ª página)

vestidas adversárias. A defesa do Flamengo não está firme a esta altura da contenda. Aproveita-se o Bangu da situação e Hilton, aos dezenove minutos, com um forte arremêsso desferido da entrada da área, marca o primeiro tento do seu quadro. Alerta-se o Flamengo e vai à frente resolutamente. A defensiva banguense, entretanto, atua com firmeza, anulando os avanços do rival. Cresce o Bangu. Décio arquiteta magnífica jogada, movimentando Calazans. Este centra e Nívio, demonstrando muito oportunismo, entra e consigna o segundo gol do clube suburbano, aos vinte e cinco minutos. A partida toma feição mais interessante, graças ao maior empenho dos dois adversários, um procurando ampliar a contagem, outro em conseguir o empate.

Aos trinta e três minutos, Joel, com calma e classe, conquista o 4º tento do Flamengo, com um chute que passou por Fernando e que a bola tocou na trave lateral e entrou.

Põem os rivais suas últimas energias na peleja, sempre visando o gôl. Aos quarenta e três minutos, Chamorro, num centro vindo da direita, falha e Hilton, de cabeça, faz o terceiro ponto do Bangu. Chamorro contunde-se e é pensado. Mais alguns lances e termina o embate com a vitória do Flamengo por 4-3.

Serviu como juiz o sr. Gualter Gama de Castro, que teve atuação satisfatória.

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Babá.

BANGU — Fernando; Joel e Navarro; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Décio, Wilson e Nívio.

Na preliminar, o Roial derrotou o Barra da Tijuca por 4-2.

A renda foi de Cr$ 515.330,60.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

PROGRAMA «AJUDE-NOS A SERVÍ-LO
AVISO AOS TELESPECTADORES
PORQUE O NORDESTE PASSA FOME?
No seu habitual programa de domingo às 19 horas, na TV Tupi, Arnaldo Nogueira comandará interessante debate sôbre o tema «PORQUE O NORDESTE PASSA FOME?».
A CASA NENO, tradicional organização varejista carioca e patrocinadora do programa «Ajude-nos a Serví-lo» convida os telespectadores a acompanhar todos os debates.
CASA NENO
RUA SETE DE SETEMBRO, 145
E SUAS FILIAIS

este mês TUDO é PECHINCHA
na LIQUIDAÇÃO da CASA MARIA

Bôlsa em couro sintético, lavável. Branco e verniz. Preço normal Cr$ 168,00 Este mês .. 119,50
... em cromo forrada de camurça, em côres modernas. Preço normal .... Cr$ 390. Este mês .. 326,00
Porta-notas ... couro sintético, lindos desenhos em relêvo. Preço normal Cr$ 88. Este mês 56,00
Blusa de cambraia, gola «chemisier». Tôdas as côres e tamanhos. Preço normal Cr$ 85. Este mês 67,50
Combinação de acetato com renda no busto e bainha. Preço normal Cr$ 78. Este mês 49,50
Saia rodada em tonita diversas côres. Todos os tamanhos. Preço normal Cr$ 198. Este mês .. 119,50
Vestido de popelina estampado, modêlo rodado, cintura baixa. Preço normal .. Cr$ 270. Este mês . 198,00
Calça modeladora de lastex modêlo anatômico. Todos os tamanhos. Preço normal ... Cr$ 50. Este mês . 36,50
Soutien em cetim modêlo anatômico. Todos os tamanhos e côres. Preço normal ... Cr$ 38. Este mês .. 19,50

APROVEITE! Em todos os departamentos, liquidação de fato, verdadeiras PECHINCHAS.

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
AV. PASSOS, 56 À RUA B. AIRES, 218

NOTICIAS DA PREFEITURA

ADMITIDOS NOVOS EXTRANUMERÁRIOS

Autorizado pelo prefeito, o secretário da Administração, admitiu para a função de dentista referência K», Marcos de Assunção Sousa; auxiliar administrativo referência «H», Maria Alves dos Santos; agente social referência «I» Elizana D'Ambrósio, atendente referência «F» Clóvis dos Santos; arquivista referência «G» João Augusto Machado; todos na tabela da Secretaria de Administração; auxiliar de relações públicas referência «K» Maurício do Nascimento e Mário Esposito, na tabela da Secretaria de Agricultura; atendente referência «F» Ermelinda dos Prazeres Veloso, Francisco dos Santos Carmela Richard de Belato, Dair Aguiar Guimarães e Marina Noronha da Silva, na tabela da Secretaria de Saúde e Assistência; auxiliar de Relações Públicas referência «K» Aurora Rispoli, na tabela da Secretaria de Agricultura.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Devem comparecer, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos:

Abigail Tostes dos Santos, Alberto Henriques Marques Loureiro, Adalice de Jacolina Siqueira, Airton Vieira de Azevedo, Alice Ladeira Nienkotter, Adolino Gesser, Carmem de Medecis, Celina Dutra da Fonseca, Dagmar Ribeiro, Dailia de Oliveira Rosas, Denize de Sousa Henrique, Elmidia Aurélio Campelo, Enir Passos Silva, Esmeralda Pinto Dias, Florindiana Moreira da Silva, Gilda Vivacqua Tostes, Hilda Zambelli de Albuquerque, Hildete Passos Mendes da Fonseca, Iára de Araújo Guedes, Josefa Fleury, Juraci Soares de Freitas, Laede do Couto Martins, Lia Vinelli, Lia Maura de Almeida Kaspzykowski, Lauriei Ferreira de Almeida, Lucilia Mira de Morais Sousa, Marcos Rosenzvaig, Maria Vieira Melo, Maria Isabel Jouvin Lamego, Maria Helena Amaral Matos, Maria Eunice de Lavor Campos, Maria Lírio, Maria de Fátima Dias da Costa, Marlene de Oliveira Camargo Nascimento, Marinete de Sousa Lira, Maria das Dôres Conceição, Mário José de Lira, Maria Clara Barbosa Santos, Nair Mendes Nascimento, Néusa Stancato, Newton Saldanha, Odete Sampaio, Regina de Oliveira Camargo Nascimento, Samuel Macedo, Teresinha de Jesús Araújo Moura, Teresinha Queirós de Sousa, Wilson Francisco Machado, Valdir Milheme, Vilma Soares de Freitas, Ivone Gomes de Paula, Zila Sousa, Zilda Martins, Zophesamylce e Barbosa Lima.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Horácio Sampaio — Junte documento comprobatório de idade.

Anisio Ribeiro Pinto — Junte documento comprobatório de idade e Título de efetivação anterior a .... 16-7-54.

Antônia Lopes Ferreira — Junte nova procuração com o nome de casada.

Iraci Braga Gomes — Diga para que fim se destina a cópia solicitada.

Gastão Moreira de Paiva — Compareça ao 3-PS, para esclarecimentos

Nilza Conde — Junte atestado médico e promova o reconhecimento da firma do marido da outorgada.

Dagmar de Lima Costa — Compareça a fim de anexar ao presente, certidão do MES, anterior a 1941.

Adelaide de Castro Mascarenhas — Junte seu Decreto de Aposentadoria.

Helena Silva de Sousa — Junte certidão de curatela.

Maria Luisa da Silva — Compareça ao 1-PS, munida de seu Decreto de Provimento.

Arnaldo Brandão — Compareça para esclarecimentos, ao 7-PS.

Elza Alves de Almeida — Junte a Portaria de Admissão.

Renato Léo Ferreira Braga — Junte certidão de casamento ou de nascimento e o título de eleitor.

Aurestina Pereira dos Santos — Compareça para ciência e receber documentos.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA

Ana Martins Bekel
—anuel Luis de Azevedo
Oscar de Araújo Lima
Neli oBtelho da Gama
Lidia Coutinho Boeticher
Olivia de Oliveira Leal

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA

Antônia de Jesús Pereira
Antônio Ferreira Pinto
José Cândido de Lima Ferreira
José Cardoso de Lima
Jonas de Sousa Júnior

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS

Alfredo Rocha
Manuel dos Santos Ferreira
José Luis Guimarães Ferreira
Irene Cavalheiro
Cicone de Sousa Morais
Betty de Aguiar Loretti
Carlida Gonçalves Vieira
Maria Ligia Pitta e Silva
Rosa Gonçalves
Marli de Lemos Cunha

COMPAREÇAM AO SETOR «I». MUNIDOS DE PROVA DE IDADE E 2 FOTOGRAFIAS 3x4, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE SALÁRIO-FAMILIA

Wivily Siqueira Correia
Georgina da Costa Noronha
Josefa Maria da Conceição.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO

Eli Ramos Correia
Alfeu Coutinho de Siqueira
Arlindo José Pinto
Joaquim Castanheira de Almeida
Maria Capela
Dante Ouccl.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O CPR

Henrique Martins Cardoso
Mauro Correia Pôrto
Geni de Oliveira Morais
Albino Figueiredo
Silvio Monteiro Gonçalves.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Brastilina Gonçalves de Sousa
Virginia Gonçalves Sanches
Laucéf Mignon
Efrain Eleterio
Silvério Cupertino de Oliveira
Iria Alves da Silva
Jaime da Silva Maçol
Mirtes Perrisé Turons
Olivia de Almeida Reis
Belmiro Figueiredo
Carolina da Fonseca Guedes
Jorge de Sousa Faria
José Soares Barbosa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Antônio Ferreira Jacobina Filho — Aprovo; Antônio Coelho, Espólio de José Marques Nogueira — Aprovo e autorizo; Ivanissevitch Névio Giovanni — Aprovo de acôrdo com as conclusões do parecer; Antônio Fernandes Lomba — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO PESSOAL

Atos do diretor — Georgina Dutra da Silva, João Rocha Sampaio, Sebastião Drumond Fernandes, Fernando da Cunha Pessoa, Luis José Ferreira, Francisco Andrade, Nair de Almeida e Silva, Manuel Neves da Silva, Maria Conceição Dias, João Meira, Carolina Portugal, Manuel de Almeida, João Neri, Clóvis Spinola, Rafael da Costa, Antônio da Silva, Manuel Pereira, João Teixeira, Oscar Godinho, José Ferreira Barros, Joaquim Pimentel, Palmira Rêgo Amaral, Zadi Santos, e Otacílio Oliveira — Concedo três meses de licença-prêmio; Leticia Cunha, Venceslau Cavalcanti, Mário de Medeiros, Vandete Fontes — Concedo seis meses de licença-prêmio; Zenir Moreira — Concedo nove meses de licença-prêmio; Flávio Veiga — Concedo quinze meses de licença-prêmio; Antônio Xavier, Amarolino Pereira, Delfino Vasconcelos, Manuel Domingos, Zilca Faria Vieira, Antônio Oliveira, Alvaro Sousa, Antônio Sousa, Cesalpino Lima, Nair Maia, e Adolfo Pinheiro — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando Homero de Almeida Magalhães para o Serviço de Divulgação e Maria Barros Soares para o Instituto de Educação.

CENTRO DOS OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO

A diretoria do Centro dos Oficiais de Fiscalização solicita o comparecimento de todos os oficiais de Fiscalização, inclusive inativos, à assembléia geral extraordinária, a realizar-se, no próximo dia 29 do corrente, às 17h30m, na sede do Clube Municipal, à avenida Treze de Maio, 13, 23º andar, onde serão tratados assuntos de reais interêsses da classe.

COLIGAÇÃO DAS SOCIEDADES

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais convoca os representantes das sociedades filiadas a comparecerem dia 28, às 18 horas, na sede da Coligação, a fim de tomarem parte na sessão preparatória para abertura dos trabalhos do ano de 1956.

CLUBE MUNICIPAL

Departamento de Educação Física e Desportos — Exame médico. A Divisão Técnico-Desportivo solicita o comparecimento dos atletas aspirantes de basquetebol, segunda-feira, 27 do corrente, às 20 horas, na sede de Hadock Lôbo: Hugo de Sousa Fontes Filho, Maurilio Duarte Paiva da Silva, Perez Rosenwaig, Oscar Orlando Barbosa, Eden Kfouri, Isaac Balassiano, Jorge Dias e Mário Guilherme Sousa Peixoto.

Jogos infantis — As inscrições dos jovens para os jogos infantis estão abertas, diàriamente, das 12 às 19 horas, na sede de Hadock Lôbo. Poderão se inscrever para a prática de futebol de salão, tênis de mesa, basquetebol, futebol de botão etc. de 8 a 15 anos.

Jogos de Salão — Na sede de Hadock Lôbo, os associados poderão praticar jogos de salão (xadrez, dama e dominó), diàriamente, a partir das 19 horas.

Comparecimento — Estão convidados a comparecer ao Departamento de Comunicações do Clube, à avenida 13 de Maio, 13, 23º andar, o sr Vladimir Rodrigues e a associada Odete Lima da Silva.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

A Sociedade comunica aos seus associados e demais interessados, que fará realizar uma excursão, via aérea, para Buenos 9ires, compreendendo o período de 23 de março até 5 de abril do corrente ano. Inscrições e informações, na sede da Sociedade, avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 11º andar, das 9 horas em diante, com o sr. Valdemar Correia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1956

DESPACHOS DO DIRETOR

319.427-54 — Maria José de Araújo Linhares; 320.665-54 — Brasilia de Faria Castro; 319.597-54 — Augusto de Miranda; 302.438-56 — Nélson dos Santos Vieira; 303.155-56 — Vilaci Araújo; 303.353-56 — Júlio de Castro; 303.602-56 — Clésio Constantino; 303.588-56 — Raimundo Drumond de Paula; 303.586-56 — Finisio Fenili; 303.589-56 — Francisco Caetano da Silva; 303.590-56 — Maria Emilia Gonzaga Martinho; 303.591-56 — Fernando João Batista Coelho Pompeu; 303.592-56 — Celeida Alves de Brito; 303.600-56 — Norberto Bento Domingos; 303.601-56 — Esperidião José Trindade; 303.952-56 — Salvador Magalhães; 304.253-56 — Helena Martins Silva; 303.620-56 — Silvio Antônio Rodrigues: «Deferido».

300.568-56 — Baltazar Morgado; 325.597-55 — Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais; 302.302-56 — Hermes Emilio de Vasconcelos e outro; 302.750-56 — Manuel Lourenço da Hora; 302.502-56 — João Dias Barbosa; 303.355-56 — Antônio Caetano de Oliveira; 300.807-56 — Empresa Brasileira de Construções S.A.; 300.[illegible]-56 — Waldir de Oliveira Torrentes; 301.003-56 — Geraldo de Carvalho Oliveira; «Pague-se».

330.227-55 — José dos Santos Silva; «Deferida a reversão» 330.314-55 — Etelvino José da Silva; 330.389-55 — Oscar Ferreira da Silva; 330.389-55 — Davi Ribeiro; «Deferida, a habilitação à pensão»; 302.089-56 — Tomás de Aquino Bastos: «Indeferido»; 301.986-56 — Eugênio Meinick e Outros: «Compareçam munidos do último contra-cheque; 304.276-56 — Alberto Rocha Timbaúba da Silva; «Indeferido, em face das informações»; 303.912-56 — Edemar Marques dos Santos: «Indeferido, por se tratar de auxiliar de motorista».

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

304.458-56 — João Vicente Nicácio: «Compareça urgente».

DESPACHO DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Aristides Arlindo Alves; 302.726-56 — José Borges; 302.052-56 — Moacir Vecchi Alvarenga: «Faça prova do alegado».

DESPACHO DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

325 818-55 — Sebastião José Gabriel de Freitas; 325.798-55. — Mário Seróa da Mota: «Faça prova do alegado»

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIARIOS

319.456-55 — Carmem Del Negro Ciuffo: «Compareça com urgência».

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

302.888-56 — João Batista de Carvalho: «Compareça o pensionista Reginaldo»; 304.554-56 — Elisa Correia Khair: «Compareça munido da certidão de casamento»; 302.066-56 — Antônio Alves da Silva: «Compareça o pensionista Ubirajara»; 304.266-56 — Agostinho Vieira de Abreu; 304.018-56 — Sebastião Lopes Soares; 300.271-56 — Afonso Tavares de Matos; 302.958-56 — Vitor César de Noronha; 304.526-56 — Seba Jorge Ederlenos: «Compareça urgente».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

cito: Dia 27 (segunda-feira) — Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai (letras A a Z), das 12h30m às 15h30m; dia 28 (têrça-feira) — Marechais, generais, pensões de Montepio, Meio-Sôldo, Especial e Salário-Família, das 12h30m às 15h30m; dia 29 (quarta-feira) — Coronéis, tenentes-coronéis, majores e capitães, das 12h30m às 15h30m; dia 1º (quinta-feira) — Primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 8 às 11 horas; dia 2 (sexta-feira) — Subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos, das 12h30m às 15h30m; dia 3 (sábado) — Terceiros sargentos, cabos, soldados e Pensões Judiciárias, das 8 às 11 horas.

OBSERVAÇÕES: 1) — O pagamento dos inativos e pensionistas que recebem por intermédio da Caixa Econômica ou Banco do Brasil, estará à disposição dos mesmos, a partir do dia 28 (têrça-feira), nos referidos estabelecimentos bancários.

2) — Serão pagos com os proventos do corrente mês a diferença relativa à Lei n. 2.710, de 19-I-955, de janeiro findo.

3) — Os atrasados só serão pagos após o dia 10 do mês de março p. vindouro.

— O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa ainda que efetuará amanhã, dia 27 (segunda-feira), das 12 às 16 horas, o pagamento de pensões vitalícias atrasadas a herdeiras de veteranos da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai. As beneficiárias chamadas são as seguintes: Alexandrina de Carvalho Tupper, Ana Floripes Pessanha de Sousa, Anália Ferreira Campelo Mauriti, Adélia Rodrigues de Oliveira, Amélia Anibal Hartly Antunes Maciel, Ana Joaquina da Trindade Morais, Adelaide Queiroz Alcoforado, Albertina Pereira dos Santos, Benedita dos Santos, Cordolina Rodrigues de Oliveira, Constância Estela Machado Vasconcelos, Clarinda de Queiroz, Celicina Amelia de Oliveira Cruz Lessa, Corina Ferreira Campelo Guimarães, Cândida de Carvalho, Claudia Joaquina Vieira Tôrres, Déborá Ferreira Campelo de Macedo, Evangelina de Oliveira Guimarães, Elisa Machado Maranhão, Elvira Antônia Rolim Coelho, Esmeralda Martins do Rêgo, Ester Ferreira Campelo de Oliveira, Elisa Gomes Cavalcanti, Eudóxia Vieira da Silva, Francisca Natércia Machado Melo, Firmina Rosa dos Passos, Floripa de Alcântara, Gertrudes Martins, Julieta da Cunha Leal, Júlia Queiroz de Figueiredo, Georgina Ferraz Deschamps Cunha, Genina de Carvalho Teixeira, Luisa Bastos Varela, Laura Pereira Broenn, Lúcia de Oliveira Moura, Lucilia Augusta da Silveira Queiroz, Maria da Glória, Acióli Pinheiro, Maria Ramos de Oliveira e Cruz Lemos, Marida Mota Meireles, Maria Justa Pereira da Serra, Maria Mercedes Veiira, Maria Saturnina Alvares Coelho, Margarida Martins, Matilde Varela de Carvalho, Maria Machado Holanda Cavalcanti, Maria Teresa Deschamps Baster, Maria Cassiana da Trindade, Mariana Rangel de Azevedo Moço, Otalvina Acióli Santiago, Orminda Gonçalves, Presciliana Feixoto, Prudência Vieira, Porcina Vieira, Rita Floripes Pessanha Braga, Tália Vieira, Ursula de Carvalho Teixeira, Zulmira Acióli Santiago, Amália C. do Amaral, Alzira C. de Santiago, Algerina Glória de Santiago, Alzira G. B. de C. Soares, Adélia G. L. Franca Leite, Alzira Barbosa G. Ley, Atlanta de Mara Weber, Azimutha de Mara Viana, Agostinha de Mara Gabisson, Arminda F. Gonçalves, Alice J. dos R. M. da Costa, Alzira Laura de S. Barros, Ana Franca Leal, Arminda L. Correia da Costa, Amanda S. de Oliveira, Ana Vera M. N. Bormann, Emiliana R. F. Vasconcelos, Emilia F. de Assunção, Efigênia B. Sigwalt, Francisca Emilia de Campos, Guilhermina de F. Siqueira, Honorata L. de Mara Barros, Iracema B. Lima Verde, Irene C. Teles Ferreira, Isaura B. da Silva, Josefina D. da Paixão, Luisa Ferreira Legey, Leopoldina da S. Machado, Leonor do Rêgo Barros, Maria C. do Amaral, Maria A. dos Reis Pereira, Maria Inês de F. Guimarães, Maria da G. F. Cortepassi, Maria Sebastiana Viana, Nerea Franca Brugger, Olga Bastos Guasque e Violante Pirajá Peckolt.

As «Instruções Reguladoras do Pagamento de Pensões vencidas», já foram publicadas anteriormente.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

mes, Antônio Luis de Aragão Miranda, Newton Marques de Sousa, Armando Fabiano Casado de Alencar, Jorge Godói Maia, Alcase Carlos Miranda de Vasconcelos, Adalto Bispo cose Brollo, Luis Alberto Moreira, José Honório Veiga Prado, Júlio César Meneses de Saint Edmond, Marcos Vieira de Siqueira, Luis Gonzaga Machado de Mendonça, Antônio Tetraglia Filho, Delson Furtado de Almeida, Nei Barreto do Nascimento, Adelmi Mendonça Leite, Magnus Ildefonso Pires de Assis Pinto, José Mário Picoza, Luis Alberto Machado e Eurival do Sampaio de Almeida.

NOVO DIRETOR DE PORTOS E COSTAS

O presidente da República assinou decreto nomeando o vice-almirante graduado João oBtista de Medeiros Rôxo para exercer o cargo de diretor geral de Portos e Costas.

SARGENTOS E MARINHEIROS EXCLUIDOS POR DESERÇÃO

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores, os sargentos Teodolino Dias da Conceição, Armando Lins Alves e os marinheiros Hermes da Silva Marinho, José Paulo de [illegible]mis e Carlos Alberto Pôrto Fraques.

DESLIGOU-SE O COMANDANTE EDIR ROCHA

O chefe do govêrno assinou decreto mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Edir Dias de Carvalho Rocha, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria [illegible] seal os comandantes Fernando Carlos de Matos, Zilmar Campos de Araújo Macedo, Henri Broadbent Heyer, José Luis da Silva Golano, Antônio Jovino Pavan, Júlio Assis de Sousa França, o capitão João Marques e os tenentes José Balbino dos Santos, José Cirilo Vidal, Newton Cardinsot Gomes da Silva e Aluisio Tepedino.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: promovendo na situação de reformado, na graduação de segunda classe o grumete Acesio André dos Santos, promovendo na graduação de terceiro sargento o cabo fuzileiro José Pereira de Lima e o marinheiro José Soural de Sousa, promovendo na graduação de terceiro sargento o taifeiro Atair Braga e na mesma graduação o fuzileiro Manuel Lira da Silva, e reformando-os por invalidez definitiva; promovendo na graduação de primeiro sargento o terceiro Saturnino Ferreira de Brito Filho e na graduação de segundo sargento o taifeiro Manuel da Silva Filho e transferindo-os para a reserva remunerada; agraciando com o distintivo de comportamento os marinheiros Pedro de Alcântara Costa e Manuel de Freitas Jatobá.

EFETIVO DO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

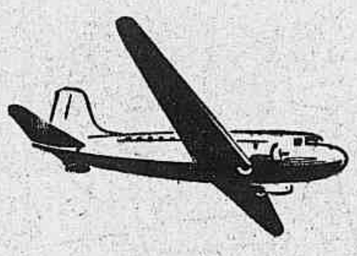
O ministro Alves Câmara assinou aviso fixando a seguinte distribuição de efetivo do quadro de oficiais auxiliares da Marinha, pelas especialidades: MR-25; CP-4; AT-12; TM-6; SI-7; TL-13; ES-15; EF-8; EP-4; RT-6; DT-7; OR1; OS-1; MA-17; MO-15; CA-10; EL-14; TF-4; FE-4; e CS-5.

AGREGAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

O chefe do govêrno assinou decretos agregando ao respectivo quadro o capitão de mar e guerra Aloisio Galvão Antunes e o capitão de fragata Antônio Jovino Pavan.

MAIOR
capacidade de transporte
menor
preço dos fretes!

tarifas com 55% de desconto a partir de 1.º de Março



para cargas do comércio e da indústria!

TUDO VÔA pelos aviões do SERVIÇO AEROCARGAS

Maquinas, motores, material para construção, geladeiras, móveis, automóveis, louças, cristais medicamentos, frutas, flôres, animais, tecidos, bebidas, cereais, etc. etc.

Nada mais importante para o comércio e a indústria do que o transporte de toneladas de mercadorias por via aérea, nas condições *comercialmente vantajosas* proporcionadas pelo SERVIÇO AEROCARGAS da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Dispondo, de grandes aviões cargueiros e de linhas para 120 cidades do Brasil, o SERVIÇO AEROCARGAS está convertendo a sua enorme capacidade de transporte em tarifas ainda mais econômicas para o comércio e a indústria.

E mais as seguintes vantagens:

ECONOMIA DE EMBALAGENS — Remetendo pelos aviões especiais do SERVIÇO AEROCARGAS, o Sr. poderá evitar as despesas decorrentes das embalagens necessárias e outros meios de transportes e, ainda, o pagamento de fretes sôbre essas mesmas embalagens.

COLETA DE CARGAS — Dispomos de uma frota de caminhões para o rápido serviço de "apanha" junto aos nossos embarcadores, sem qualquer despesa complementar. Basta apenas um telefonema transmitindo suas ordens.

COMUNICAÇÃO AO DESTINATÁRIO — Logo após a chegada da carga no aeroporto de destino, o consignatário receberá a comunicação necessária, com detalhes sôbre remetente, pêso dos volumes, natureza da mercadoria, etc.

REEMBÔLSO — Dispõe a Emprêsa de um bem organizado serviço de reembôlso de mercadorias, para atender às firmas, consignantes ou consignatárias, que desejam utilizar êste sistema de negociar.

O "Serviço Aerocargas" possui um quadro de funcionários capacitados a fornecer tôdas as informações desejadas por V.S. sôbre a utilização dêsse rápido, cuidadoso e econômico meio de transporte. Algumas sugestões de alto interêsse para a sua firma poderão ser apresentadas por um dêsses rapazes. Vale a pena o Sr. reservar alguns minutos de seu expediente para uma nossa visita. E não esqueça: Pelos grandes aviões cargueiros da NACIONAL, maior é a capacidade de transporte.. menor é o preço dos fretes!

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

AVENIDA BEIRA MAR, 514 — TEL. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

Teatro Cinema Rádio

Três Peças Interessantes

PARIS — *Da nossa sucursal, por Lous Wiznitzer (Via Panair) — Boa semana de teatro em Paris. "As Cadeiras", de Ionesco, é uma peça de vanguarda, que põe seu autor ao lado de Samuel Becket e de Ugo Betti. "As Cadeiras" são um pesadelo, através do qual Ionesco nos convence com uma lógica implacável. Dois velhos, o marido e a mulher, vivem num quarto, isolados e fingem que estão recebendo gente, mais gente, muita gente. Ambos correm, arrumam cadeiras, sempre mais cadeiras, falam, conversam, abraçam... fantasmas — pois, evidentemente, não vem ninguém. Ambos dizem as coisas mais convencionais; êle diz, ela repete. Teatro cruel, farsa amarga, onde os belos sentimentos são ridicularizados e onde a humanidade mostra sua fisionomia alucinada, estranha. "As Cadeiras" são a objetivação do médo que o autor tem da velhice, da vida pequeno-burguêsa, das banalidades. A segunda peça, "Impromtu" de l'Alma" é uma comédia alegre e cheia de vida, no estilo de Molière, onde o autor de teatro recebe conselhos de três críticos que naturalmente sabem muito mais do que êle o que é teatro. E' difícil contar as peças de Ionesco, mas são gostosas e até um certo ponto admiráveis.*

Jean Louis Barrault, no auge da glória, resolveu fazer um esfôrço notável e levar uma peça, em que só êle aparece e fala durante mais de duas horas. "Le personnage combatent" é o escritor que volta, vinte anos depois, para o quarto, num hotel de provincia, onde êle foi rapaz e escreveu os primeiros versos. Êle resolve passar uma noite no quarto e recapitular as primeiras impressões, o entusiasmo de então, estabelecer contacto com os objetos do passado. No fim, êle fracassa. No fim de uma longa e trágica noite em que Jean Louis Barrault, quase sòzinho no palco durante êsse tempo todo, interpreta maravilhosamente seu papel.

Enfim, terceira grande peça, "O Farsante do Mundo Ocidental", peça irlandêsa de John Synge. Muito mal interpretada, porém, a peça é tão boa em si mesma, que os atores não conseguiram diminui-la. Numa aldeia irlandêsa, chega um rapaz miserável, faminto. Êle diz que matou seu pai. Tôda a aldeia o admira, as meninas gostam dêle; êle é o herói, a mais linda vai casar com êle. No fim da peça surge o pai. Não morreu, está muito vivo e vai dar uma surra no filho. O filho está desprestigiado. Não matou o pai coisa alguma. Os amigos o abandonam, as mulheres fazem pouco dêle. Êle então mata o pai pela segunda vez. Mas o pai não morre. E no fim, pai e filho fazem as pazes e vão-se embora para casa. Contada assim, a peça não tem muito sabor. Mas a língua, a psicologia, a poesia desta peça são notáveis. Uma das melhores peças dos últimos anos.

Com Jean Tardieu, Eugene Ionesco, Jean Vauthier e Samuel Becket, a França conta com uma nova e boa geração de teatrólogos. A Itália tem Dies, Fabbri e Ugo Betti, Brecht e Pirandello são quem mais influência têm sôbre a nova geração. Em outra ocasião, entraremos mais no assunto. Amanhã é a estréia de "Bas-Fonds", de Gorki.

DOIS ASSUNTOS

O *"lock-out" dos cinemas, sexta-feira, afetou esta coluna, privando-a, hoje, do comentário sôbre uma fita que não pôde ser vista naquele dia. Por isso, julgamos razoável comentar o próprio "lock-out".*

Aumentar preço de ingresso é velha reivindicação dos exibidores, invariàvelmente desatendidos (até o dia 16 dêste) pela COFAP.

Uma vez, foi o Metro querendo passar "Quo Vadis" a vinte e cinco cruzeiros. A COFAP negou, fundamentada em elementos irrespondíveis.

Antes e depois disso, os cinemas sempre postularam alguma coisa, e, agora venceram a "parada", mesmo quando esta já estava ganha por um conselheiro do órgão controlador de preços — sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca —, representante do Banco do Brasil, que, escandindo cifras, dados cambiais, balanços, etc. etc., concluiu por isto: exibir filme é negócio altamente lucrativo. A COFAP perdeu ocasião de tirar a prova dos nove. Se tivesse resistido ao "lock-out", teríamos ver cinema que se presume de primeira categoria passar à terceira, e não acontecer nada. Com a Metro foi assim: dizia que só dava "Quo Vadis" a Cr$ 25,00, e acabou exibindo mesmo por dez cruzeiros.

* * *

E por falar em reivindicação, não deixemos sem registro uma iniciativa de Ely Azevedo, na "Tribuna da Imprensa".

Há críticos profissionais que, ao se iniciarem no "metier", acreditam que devem "educar" o leitor em coisas de cinema. Não são poucos os que chegam a ser, até, "professorais". Com o tempo, "amadurecem", ficam "objetivos". Alguns, porém, continuam românticos, e querem, a custo, despertar o gôsto pelo cinema nos seus leitores.

O signatário destas linhas não sabe dizer se passou por essas fases, ou se está passando. Também não sabe dizê-lo quanto ao seu confrade. O que sabe, apenas, é que espectador capaz de apreciar um filme, em seus valores íntimos, se converte em baluarte contra "abacaxis". Por isso, dou apôio integral à iniciativa do colega, intitulada "Escreva sôbre cinema, e ganhe Cr$..... 500,00", pois não basta escrever. Há que passar por uma seleção.

Hugo Barcellos

SALÁRIOS E ANÚNCIOS

OUVI há pouco, através de um jornal radiofônico, duas notícias de grande interêsse. Referia-se a primeira ao aumento a ser concedido ao funcionalismo civil. A segunda divulgava novo aumento no preço da gasolina. Tais notícias aparecem sempre assim, em «pas-de-deux». Quando sobem os ordenados, começa logo a alta de tudo mais. Êste é um fenômeno que se repete, de maneira invariável, no Brasil. Entretanto, parece que agora teremos uma variação, o «pas-de-trois». As facilidades de crédito se alastram em prazos mais longos. Qualquer pessoa pode comprar aparelhos de rádio e televisão, dando pequena quantia inicial. Depois, o sacrifício. O aumento de salário não garante nada. Os negociantes ficam atentos às novas tabelas. Quem ganha mais deve pagar mais, e lucros nunca são poucos. O povo irá comprar artigos de luxo em maior quantidade, agora em prestações mais suaves. E os juros? O povo não compreende bem essa questão de juros. Com o aumento recebido ao fim do mês, parece fácil a quitação das prestações mensais. Parece. Mas, em verdade, essa é a miséria que oresce sob a cortina dourada de vantagens mal coordenadas.

A propósito, multiplicam-se, no rádio e televisão, anúncios de mercadorias que podem ser adquiridas a longo prazo. Animam-se os vendedores com as perspectivas de ótimos negócios. A tabela de aumento do funcionalismo cria novo alento no comércio. Movimentam-se as verbas de propaganda...

Cada qual sabe de si, Deus de todos. Mas, os barnabés que tenham cuidado com os cantos das sereias, no rádio. Prestação é grade de prisão. Ouçam os anúncios com serenidade. Primeiro ganhar o dinheiro, depois poupar — eis a sabedoria que convém a nós, brasileiros, nesta época.

Mag.

Pelos Estúdios

"CONCERTO VESPERAL" — Hoje, às 16 horas, a Rádio Roquete Pinto transmitirá os seguintes concertos: — «Ouverture Carnaval, op. 92», de Dvorak; «Serenata em dó maior, op. 48», de Tchaikowsky executada pela Orquestra Sinfônica da BBC; e «Concêrto em sol maior», n. 1, de Max Bruch, tendo como solista Yehudi Menuhin, acompanhado pela Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de Landon Ronald.

"SEMANA EUCLIDEANA" — Amanhã, às 20h 30m, numa reportagem de Zilá Monteiro, a Rádio Roquete Pinto apresentará uma palestra do escritor Carlos Maul que falará sôbre a «Semana Euclides da Cunha».

A ÓPERA DE HOJE: «AIDA», DE VERDI — Galvão Peixoto apresenta, cada domingo, às 17 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação, uma nova ópera em gravação completa. A audição de hoje constará da «Aida», de Verdi, na interpretação de Zinka Milanov, Jussi Bjoerling, Fedora Barbieri e do Côro e Orquestra da Ópera de Roma, sob a direção de Lionel Perles.

PROGRAMA DE STRAVINSKY — NA BBC — O programa de obras orquestrais que o Serviço Brasileiro da BBC apresentará, às 20h 30m, hora do Rio de Janeiro, será constituído de música de Stravinsky. Os ouvintes poderão deliciar-se com uma suite do concêrto «A História do Soldado», numa gravação realizada por um pequeno grupo de solistas, sob a direção do próprio compositor. Em «A História do Soldado», Stravinsky colaborou com o dramaturgo e comediógrafo suiço C. F. Ramuz, que baseou sua obra teatral do mesmo nome numa coleção de contos folclóricos russos. A obra nos fala de um soldado desertor cuja alma fôra conquistada pelo demônio. A música, embora constitua parte integral do drama, foi compilada para essa suite de concêrto pelo próprio Stravinsky.

ALGUNS POETAS MODERNOS — Como última parte de seu curso de férias de 1956, o Centro Dom Vital fêz realizar em seu auditório rua México, 74, 2º andar), mais uma palestra da série «Alguns poetas modernos», a cargo do professor Alceu Amoroso Lima, que focalizou poeta Jorge de Lima. A Rádio Roque Pinto apresentará, em gravação esta palestra, hoje, às 22 horas, no programa «Conferência culturais».

APRENDA ALEMÃO CANTANDO — Já se acham novamente abertas as inscrições para esta iniciativa da Rádio Concluí na 2.ª secão, 3.ª página)

Emissôras de Televisão

TV-RIO (Canal 13) — 16.30 — Tarde esportiva. 20 — Filmes da Pan American. 20.30 — Salve o esporte. 21.05 — Chico Wright e suas genialidades culinárias. 21.35 — Melodias da noite. 22.05 — Rio em foco 22.20 — Telejornal 13. 22.40 — Repórter 13.

REPÓRTER 13 — A TV-Rio terá oportunidade de apresentar, hoje, às 22h 40m, através de seu «Repórter 13», (Manuel Jorge), uma entrevista com Evo a Paga, que está de malas prontas para embarcar rumo à Europa.

BREVE NO TEATRO GINÁSTICO

Cleide Iáconis e Leonardo Vilar, numa cena de «Maria Stuarta», tragédia de Schiller que, em tradução de Manuel Bandeira, o Teatro Brasileiro de Comédia vai apresentar no Ginástico, sob a direção de Ziembinski, no próximo dia 15 de março, com Cacilda Becker no papel título.

ESPADACHIM

José Elias Moreno, um dos atores do cinema mexicano, numa de suas melhores interpretações do espadachim, sendo um dos principais personagens do filme «A volta de Cruz Diablo», que estará em nossas telas a partir de amanhã

DE W. DISNEY

Uma cena do «Drama do deserto», filme que será reapresentado no circuito Plaza, a partir de amanhã. Trata-se de uma produção de Walt Disney, em tecnicolor

BREVE EM NOSSAS TELAS

Estará dentro em breve nas principais telas da cidade, interpretando o papel de Cristina Ferran, mulher estranha, que sofre de uma neurosis, provocada por uma forte decepção.

O filme intitula-se «A Infame» «La Infame), tem a direção de Miguel Zacarias e no elenco estão os nomes de Ramon Gay, Carmen Montejo, Luis Aldas e de Emma Roldan. E' mais um filme da seleção de 56 da Pelmex.

Filmagem no quartel da polícia civil de Roma

«Guardia, guardia scelta, brigadiere, maresciallo» (tudo isso são postos de soldados e suboficiais da polícia romana) é o título do filme que o diretor Mauro Bolognini roda atualmente no quartel da polícia civil de Roma. O simples guarda é o ator Alberto Sordi; os demais postos são interpretados, na escala ascendente, por Peppino de Filippo, Aldo Fabrizi e Gino Cervi. O argumento é o de Paolo Frasca e foi cenarizado por Ettore Scola e Ruggero Maccari.

"Tragado pela Amazônia"

A selva amazônica, com suas feras, suas serpentes e os seus índios aparecem em «Tragado pela Amazônia», filme que será exibido, amanhã, no cinema Eskye.

ELOGIADA NOS EE. UU. UMA ATRIZ BRITÂNICA

NOVA YORK. — A crítica cinematográfica novaiorquina elogiou a interpretação da conhecida atriz britânica Katie Johnson no filme britânico "The Lady Killers", em que trabalha também Alec Guinesse, a quem a crítica tece também elogios.

O "New York Times" diz, por exemplo: "Além de Alec Guinness, temos uma atriz que vive uma das caracterizações mais extraordinárias que se pode desejar. Referimo-nos a Katie Johnson, que desempenha o papel da anciã." — (BNS).

«Leonora dos Sete Mares», Com Um Argumento de Pedro Bloch

O FILME «Leonora dos Sete Mares», produzido por Roberto Acácio, será em breve apresentado nos cinemas desta capital pela Palmex. O argumento de Pedro Bloch, em que se baseia o filme nacional, é interpretado por figuras como Arturo de Cordova, Susana Freire, Rodolfo Mayer, Heloisa Helena, Henriette Morineau, Jardel Filho, Afonso Stuart, Modesto de Sousa, Osvaldo Lousada, Sarah Nobre, Anilza Leoni, Adriano Reis, Elsa Mumme, Ane Carol, Claudino Filho e outros.

«A FÚRIA DOS JUSTOS»

Tal como "Sementes de Violência" e "Sindicato dos Ladrões", a "Fúria dos Justos" (Trial) é também um filme de tema realista. O elenco está constituído de figuras da tela como Glenn Ford e Dorothy Mc Guire (no clichê), Arthur Kennedy, Katy Jurado e Rafael Campos. "A Fúria dos Justos" será apresentado brevemente, nesta capital.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), A bôca é boa, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Duncina (32-5817), No país dos Cadillacs, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Very Good Carnaval, 16, 20.15 e 22.15.
Ginástico (43-4090), Os filhos de Eduardo, 16 e 21.
Glória (22-9146), Karl Weissmann, 21.
Jardel (27-8712).
Madureira.
Recreio (22-8184), Castiga o couro, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721)
Serrador (42-6442), Passageiros para Marte, queiram tomar seus lugares, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Falsa verdade.
Metro-Passeio (22-6490), Svengali.
Odeon (22-1508), Vamos com calma.
Palácio (22-0838), Uma noite no Rio.
Pathé (22-8795), Os três corsários.
Plaza (22-1097), Ligas encarnadas.
Rivoli, Agôsto, 13, sexta-feira.
Vitória, Três homens e um «bikini».

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Ligas encarnadas.
Floriano (43-9074), Vamos com calma.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O rei da serra.
Iris.
Marrocos (22-7979), Kalapalo.
Mem de Sá (42-2232), A falsa verdade.
Presidente (42-7128), Os três corsários.
Primor (43-6687), Ligas encarnadas.
São José (42-0592), Feras humanas.

Zona Sul

Alaska, Três homens e um «bikini».
Alvorada (27-2936), Epopéia sangrenta.
Art-Palácio, Os três corsários.
Astória (47-0466), Ligas encarnadas.
Azteca, Feras humanas.
Botafogo, Três homens e um «bikini».
Caruso Copacabana, Feras humanas.
Copacabana (57-5134), Terra ensanguentada.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Tira a mão daí.
Guanabara, Chico Viola não morreu.
Ipanema, Vamos com calma.
Leblon, Três homens e um «bikini».
Metro-Copacabana (37-9797), Svengali.
Miramar, Terra ensanguentada.
Nacional, Feras humanas.
Pax, Vamos com calma.
Pirajá (47-2867), Terra ensanguentada.
Politeama (25-1143), Romeu e Julieta.
Rian (47-1144), Vamos com calma.
Roxy (27-8245), Uma noite no Rio.
Royal, Sessões passatempo.
São Luís (25-7679), Terra ensanguentada.

Tijuca

América (48-4519), Vamos com calma.
Carioca (28-8178), Terra ensanguentada.
Metro-Tijuca (48-8840), Svengali.
Olinda (48-1032), Ligas encarnadas.
Santo Afonso, Mundo em perigo.
Tijuca (48-4518), Três homens e um bikini.
Eskye (28-5513), Os três corsários.

Outros Bairros

Abolição, Vamos com calma.
Avenida, O grande pintor.
Bandeira (28-7575), Abbott e Costello de pernas p'ro ar.
Fluminense (28-1404), As garotas da Ilha dos Prazeres.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Uma noite no Rio.
Maracanã (48-1910), Vamos com calma.
Santa Alice, Uma noite no Rio.
Marajá.
Vila Isabel (38-1310), Romeu e Julieta.

Subúrbios da Central

Água Santa, Homens indomáveis.
Alfa (29-8245), Acapulco.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, O segrêdo dos Incas.
Bento Ribeiro, Sua Majestade o aventureiro.
Borja Reis.
Cachambi, A morte ronda o espetáculo.
Campo Grande, Tira a mão daí.
Coelho Neto, Choque de paixões.
Coliseu (29-8753), Tira a mão daí.
Del Castilho.
Irajá, Flechas em chamas.
Guaraci, O tigre branco.
Madureira (29-8733), Vamos com calma.
Moça Bonita, O aventureiro de Hong-Kong.
Moderno (BNG-842), O golpe.
Monte Castelo (29-8250), Vamos com calma.
Natal, Fuga heróica.
Palácio Santa Cruz, Sete noivas para sete irmãos.
Palácio Vitória, Sangari.
Primavera, O soldado da rainha.
Pilar.
Ridan (49-1633), A falsa verdade.
Todos os Santos, Tambores da morte
Trindade, Tira a mão daí.
Vaz Lôbo (29-9198), Epopéia sangrenta.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, E o mundo se diverte.
Mauá, Os três corsários.
Palácio Higienópolis, Os três corsários.
Rosário (30-1859), Viúva Alegre.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Feras humanas.

Ilha do Governador

Jardim, O golpe.

Duque de Caxias

Caxias, Fron-Fron.
F.N.M., Guerra no sertão.
Paz, O grande pintor.
Popular, A falsa verdade.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Loucuras de milionário e Maldição do ouro.
Brasil (4716), Tira a mão daí.
Cassino (451), O belo Brummel.
Central (3807), Aventureiro de Hong-Kong.
Grill-Room do Cassino (4555), Os sete samurais.
Icaraí (3346), A falsa verdade.
Imperial (3120), Três homens e um bikini.
Mandaro (2-0285), Francis, o detetive.
Nanci (8048), Tira a mão daí.
Neves (2-2676), Tira a mão daí.
Odeon (2-2707), Terra ensanguentada.
Palace (6285), Fuga heróica.
Para Todos (2-2444), Aquêle noitada e A cigana me enganou.
Rio Branco (2-0334), Nenhuma mulher vale tanto e Deserto sangrento.
São Bento (2-4529), Beau Geste.
São Jorge (2-2934), O belo Brummel
São José (8044), O morro da traição e Sedução do circo.
Vera Cruz (2-2964), O belo Brummel
Vitória (5772), Salário do médo.

Petrópolis

Capitólio, Terra ensanguentada.
D. Pedro (3400), Ligas encarnadas
Esperanto, Choque de ódios.
Imperador, Honra sem fronteira.
Santa Teresa, Os irmãos Corsos.
Petrópolis, A lei do bravo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

ELENCO COMPLETO DE «AGORA A COISA VAI»

E' o seguinte o elenco definitivo da revista «Agora a coisa vai»: Silva Filho, Siwa, Pedro Dias, Modesto de Sousa, Olga Sandrini, Vilma Palmer, La Rana, Sandra Gabi, Maria Quitéria, Norma Peraci, Flávia, Edson Gil, Cazarré Filho, Ildefonso Norat e Zé Gamela além do Ballet Folclórico de Mercedes Batista e conjunto de «girls».

«Agora a coisa vai» é um original de Saint-Clair Sena e Bolteux Sobrinho, terá música de Alfeu Piedade, cenários de Irênio Maia e roupas de Marlene. A estréia está marcada para o próximo dia 7, no Teatro João Caetano.

ROSITA LOPES ESTÁ EM «CUPIDO NAS FURNAS»

A atriz, cantora e bailarina Rosita Lopes está no elenco da revista «Cupido nas Furnas», com que será próximamente estreado o Teatro Tijuca.

MÁRIO NUNES SERÁ HOMENAGEADO HOJE

Mário Nunes, decano da crítica teatral, será homenageado hoje no Teatro Ginástico, por motivo da passagem do seu 70º aniversário. O crítico do «Jornal do Brasil» será saudado em cena aberta no intervalo do 2º para o 3º ato da sessão noturna de «Os Filhos de Eduardo», por Cacilda Becker e Jorací Camargo.

Tudo é Novo em «Mademoiselle»

Os Artistas Unidos informam que tudo é novo — direção, elenco, cenários e roupas — na nova edição da comédia «Mademoiselle», de Jacques Deval, que vão apresentar no Teatro Copacabana, em substituição à «Fôlha de Parreira», seu atual cartaz nessa casa de espetáculos.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

REFORMAM-SE CASACOS DE PELES
Os moderniza o mesmo em lindas Estolas. Lavam-se e imunizam-se. Recorte êste anúncio e ganhará um desconto.
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 26 — 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283. Esquina da rua dos Andradas.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

VENDE-SE URGENTE
VENDE-SE em Pará de Minas, em prédios próprios e em pleno funcionamento, uma indústria de fundição de ferro, bronze e alumínio, com fabricação de máquinas agrícolas e industriais e artigos diversos. Tratar, pessoalmente, com Dr. Odilon Rodrigues de Sousa — R. Benedito Valadares, 20 — 3º andar. Pará de Minas — Minas Gerais.

EBIL
EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
EDITAL
Edifício "Lagoa"
De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício «LAGOA», sito à av. Epitácio Pessoa, n. 850, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação no próximo dia 5 de março do corrente ano, segunda-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., à rua Senador Dantas, 74, 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) Aprovação de contas do exercício de 1955;
b) Aprovação de orçamento para o exercício de 1956;
c) Eleição de novo Síndico;
d) Outros assuntos de interêsse geral.
Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados, de que, em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m nos mesmos dia e local acima mencionados, quando deliberará com qualquer número de presentes.
Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1956.
P. EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
RENATO SILVA

ENTRAM EM CHOQUE FEIRANTES E O MONOPÓLIO DO MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS ASTRONÔMICOS ATINGEM TODOS OS PRODUTOS HORTÍCOLAS

FORA DA FEIRA TOMATES E ALFACE

SURDO combate vem sendo travado, nestes últimos dias, entre comerciantes de feiras-livres e intermediários estabelecidos no Mercado Municipal, em face dos preços excessivamente altos que estão sendo por êstes cobrados, pelas verduras e legumes, caindo tôda a carga, no final das contas, sôbre as costas da população consumidora obrigatória. A tal ponto chegou o estremecimento das relações — por não serem de igual modo pequenos os prejuízos ora enfrentados pelos feirantes — que chegou a ser considerada a hipótese de paralisação dos trabalhos nas barracas, não sendo tal fato entretanto confirmado pelo presidente do Sindicato dos Feirantes. O que há de concreto é um movimento dos comerciantes de feiras-livres no sentido de dar um paradeiro à situação em vigor, com um tabelamento extensivo apenas aos feirantes, deixando de lado os tubarões do Mercado Municipal.

Em consequência, sofre a população, já que, obrigados a pagar os preços adotados pelo livre arbítrio dos especuladores, os feirantes fazem vista grossa às tabelas do Departamento de Abastecimento da Prefeitura e cobram dos fregueses a diferença de câmbio negro, pode-se dizer.

VERDURAS AUSENTES

Ultimamente, as feiras-livres da cidade apresentam aspecto bem diverso do que há algum tempo era oferecido, pela ausência quase total de legumes e verduras. Tal se deve a êsse fenômeno acima exposto — a especulação criminosa com as necessidades da população carioca, atualmente entregue aos exploradores, sem defesa de espécie alguma. De momento, o produto que melhor se tem prestado às manobras dos tubarões, é, entre outros, o tomate, vendido a 35, 40 e, até (cúmulo do absurdo), 60 cruzeiros. Por essa razão, dificilmente estão sendo os tomates encontrados nas feiras, pois, vendidos no Mercado Municipal, à razão de aproximadamente mil cruzeiros, por caixa de 25 quilos, quando não mais, forçam o varejista ao assalto contra a bôlsa do consumidor, embora as tabelas da Prefeitura determinem sua ven-

(Conclui na 7.ª página)

FALSA VANTAGEM

Dos produtos hortícolas foi o tomate o que atingiu mais altos preços, tendo aumento até de 800 por cento, mercê da ganância dos tubarões. Os que focalizamos no clichê, a 32 cruzeiros o quilo, são de qualidade inferior e já em mau estado.

ACABOU O "LOCK-OUT" DOS CINEMAS NO RIO

MANTIDOS OS PREÇOS DA COFAP

CESSOU o «lock-out» dos cinemas. E já ontem as bilheterias reiniciavam o seu movimento, após sucessivas demarches entre a COFAP e o Sindicato dos Exibidores. Conforme publicamos, ontem, o «lock-out» fôra consequência da portaria que a COFAP baixou no dia 16 do corrente, alterando os preços e classificando os cinemas em três categorias, que, segundo os donos das casas exibidoras, acarretariam prejuízos para êles. O cinema «São Luís», por exemplo, tinha sido autuado por um fiscal daquele órgão, entendendo o autuante que êsse cinema não é de primeira.

Ontem pela mánhã, então, os exibidores estiveram no gabinete do presidente da COFAP, em longa conferência, com o coronel Rubem Brissac, e aí foi encontrada a seguinte solução: até que a COFAP faça a relação nominal das salas exibidoras, de acôrdo com as categorias estabelecidas, prevalecerá uma relação que os interessados elaboraram.

Após a reunião, o coronel Brissac recebeu a reportagem e declarou que a solução adotada é provisória, pois dentro de curto prazo (quinze dias possìvelmente), a COFAP terá feito a relação definitiva, rigorosamente de acôrdo com os preços e o critério de classificação da portaria.

Respondendo a uma pergunta sôbre o resultado da reunião de que participara, anteontem, à noite, no Catete, com os exibidores, disse que, apenas, o presidente da República os encaminhara à COFAP.

Sôbre a relação que vigorará provisòriamente, disse que esta vai ser confeccionada pelo Departamento competente daquele órgão, mas não soube adiantar qual a sua natureza, sendo de presumir-se, porém, que continuará a discriminação empírica até então vigorante.

NOTA DA COFAP

Posteriormente, a presidência da COFAP distribuiu a seguinte nota aos jornais:

«A respeito da situação criada pelo fechamento dos cinemas, sexta-feira última, em consequência da portaria baixada pela COFAP, alterando os preços e fazendo uma classificação das diversas salas exibidoras, a presidência da COFAP esclarece que, após entendimentos com o Sindicato dos Exibidores, o impasse foi assim resolvido: a título provisório, a COFAP especificará, de acôrdo com os exibidores, quais os cinemas que devam ser considerados de primeira, de segunda e de terceira categorias, nos têrmos da portaria baixada, até que, pelos seus órgãos competentes, faça um enquadramento definitivo.

Esclarece, ainda, que tal enquadramento será concluído em curto prazo, e que o acôrdo estabelecido, ontem, com os exibidores, em nada altera os preços e os critérios de classificação em vigor, pois consubstancia, apenas, uma designação detalhada dos cinemas em face das categorias criadas».

Fômos informados, mais tarde, que é pensamento do presidente da COFAP designar uma comissão para relacionar os cinemas, em caráter definitivo.

Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 26 de Fevereiro de 1956

Não Cessaram as Importações Fraudulentas de Autos de Luxo

ESTRANHO SIGILO POR PARTE DAS AUTORIDADES DO PÔRTO

VINTE CARROS LIBERADOS POR DIA

CONFORME temos vêzes sem conta denunciado, não sofreu solução de continuidade o ritmo do contrabando de automóveis de luxo. Dois armazéns do pôrto e enorme área contigua ao cais estão apinhadas de veículos, chegados, nas últimas semanas, os quais vão sendo liberados paulatinamente, por «arranjo» das autoridades alfandegárias ou por medidas judiciais. Não há notícia de ter sido algum dêsses automóveis devolvido à firma respectiva, nos Estados Unidos. E contudo todos foram importados por processos fraudulentos.

COMO AGEM OS CONTRABANDISTAS

Como se sabe, a lei permite às pessoas que passarem seis meses nos Estados Unidos, trazerem um automóvel. Os contrabandistas compram êsse direito aos americanos que se deslocam ao Brasil, sem conduzir automóvel na bagagem.

O sr. Hugo Gouthier, como chefe do Consulado-Geral do Brasil em Nova York, tentou reprimir os abusos, exigindo faturas consulares relativas ao embarque de automóveis. Em contacto com as autoridades alfandegárias brasileiras, solicitou que só consentissem o desembarque com a fatura consular. Mas acontece que só o sr. Gouthier tomou essa iniciativa. Ademais, muitas cidades americanas não possuem postos consulares. Passaram os contrabandistas a mandar carros com mais frequência de onde não havia consulado. O pôrto de Savana, segundo se noticiou, foi um dos escolhidos. O Itamarati chegou a instalar consulados honorários, para, seguindo na esteira do Consulado-Geral de Nova York, evitar que nossas divisas se escoassem para o exterior.

VINTE LIBERAÇÕES DIARIAS

Mas não foi possível, mesmo assim, deter a ação dos contrabandistas. O cargueiro «Buenos Aires», que chegou ao Rio depois que tôdas aquelas providências haviam sido tomadas, trouxe 215 veículos de luxo. Cêrca de vinte dêsses automóveis vêm sendo liberados diàriamente, ou por desembaraço concedido pela Alfândega ou por processos judiciais.

Avultaram, nos últimos meses, as liberações por mandados de segurança e reintegração de posse. A primeira medida foi quase abandonada em virtude da lei 2.410, de janeiro de 1955, mediante a qual, para retirar um carro o interessado teria de caucionar uma garantia equivalente a 150% sôbre o valor do dólar de quinta categoria. Os pedidos de reintegração de posse passaram, então, a ser feitos em tão grande quantidade que a Alfândega mandou imprimir os têrmos com os quais informava à Justiça a situação dos veículos.

A reintegração de posse favo-

(Conclui na 7.ª página)

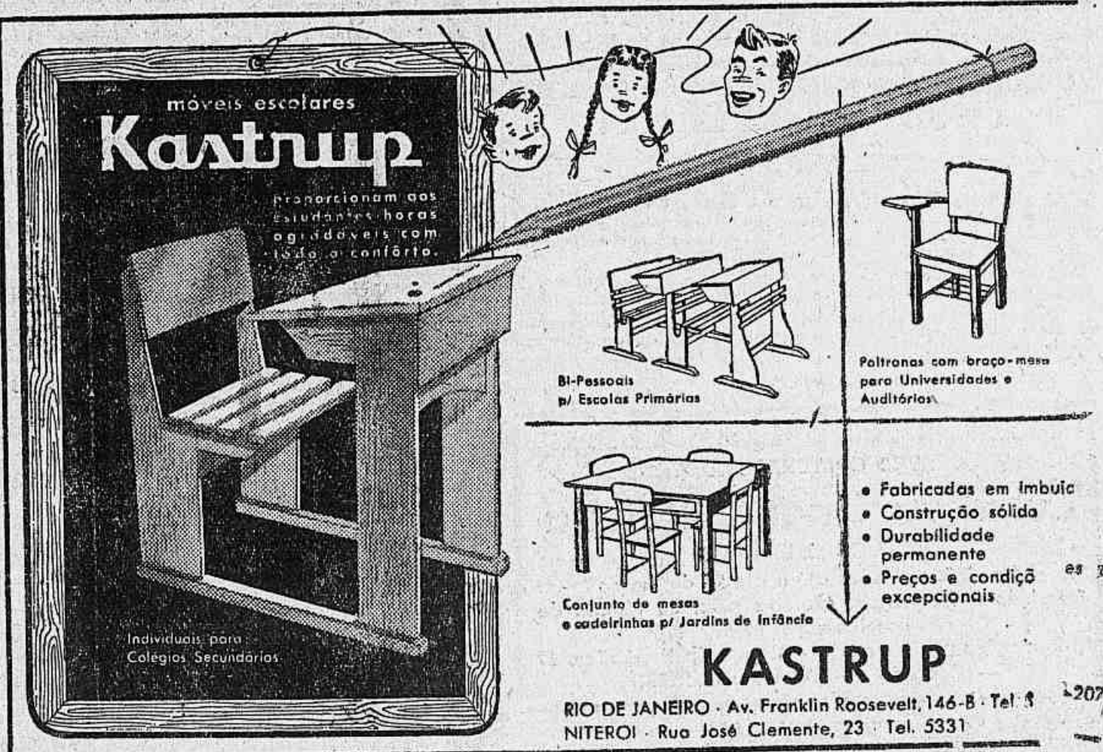
Contrabando de Automóveis

Não obstante as medidas adotadas por autoridades consulares brasileiras, nos Estados Unidos, os contrabandistas continuam, mediante os mais variados processos de fraude, logrando importar veículos de luxo, com sérios prejuízos para a economia nacional. No clichê, alguns veículos retidos numa área contigua ao cais do pôrto, à espera da liberação, que nunca tarda.

Apresentadas ao prefeito as reivindicações do D. E. R.

O prefeito recebeu, em seu gabinete o diretor e quinze chefes do Departamento de Estradas de Rodagem da Municipalidade, que lhe foram expor os detalhes das reivindicações dos serventuários daquele Departamento, bem como os problemas administrativos do DER.

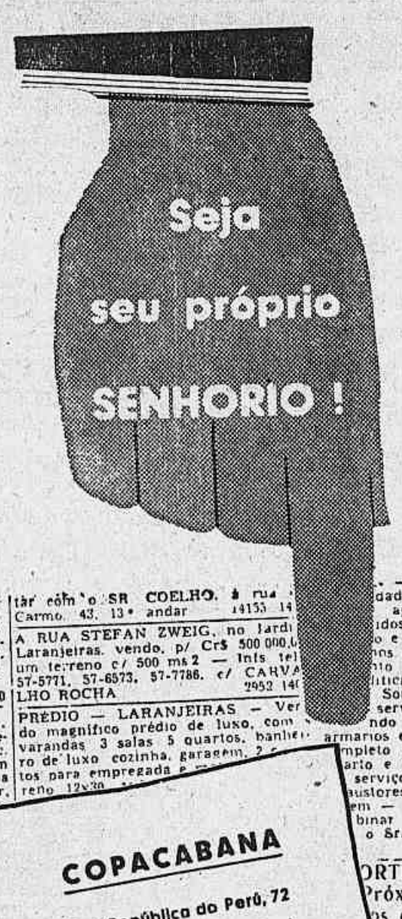
móveis escolares
Kastrup
proporcionam aos estudantes horas agradáveis com todo o conforto.



Individuais para Colégios Secundários
Bi-Pessoais p/ Escolas Primárias
Poltronas com braço-mesa para Universidades e Auditórios
Conjunto de mesas e cadeirinhas p/ Jardins de Infância

- Fabricadas em Imbuia
- Construção sólida
- Durabilidade permanente
- Preços e condiçõ excepcionais

KASTRUP
RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tel. 42-2070
NITERÓI - Rua José Clemente, 23 - Tel. 5331



Até muito pouco tempo isto não passava de um sonho! Possuir uma casa! Hoje, entretanto, graças ao sistema de financiamento do Lar Brasileiro, o Sr. pode adquirir seu teto próprio e pagá-lo com as mensalidades que é obrigado a despender para residir em casa alheia!

MORE no que é seu!

Ultimas Ofertas!

COPACABANA
Rua República do Perú, 72
(a 30 mts. da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais.
Acabamento de luxo.
Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.
Entrega das chaves dentro de 6 meses.

LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais.
Finíssimo acabamento.
Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados das 8,15 às 11 hs.
PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

RUBEM BRAGA VOLTOU

Rubem Braga está de volta ao «Diário de Notícias». A partir de depois de amanhã, teremos novamente em nossas colunas o autor de «A Borboleta Amarela». Quaisquer palavras, além desta simples informação, se tornam desnecessárias para os leitores, que se acostumaram a ver no «velho Braga» um dos maiores cronistas de nossa língua, dono de um estilo inimitável, que é ao mesmo tempo prosa e poesia.

★

Tôdas as quintas-feiras você encontrará o Suplemento Walt Disney em grande colorido, com as mais lindas histórias infantis.

★

Acompanhe pela «Página de Reportagens», todos os dias, as grandes aventuras de dois repórteres ingleses em «viagem com destino ignorado».

Diario de Noticias

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

HITEC -- Limpeza de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES TELS.: 49-9040 e 34-3736.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Participa a mudança do seu consultório, para à avenida Rio Branco, 257 — Salas 605, 606 e 607 — Tel.: 22-9507 — Diàriamente, das 9 às 18 horas.

ANTES DE ENTREGAR SEUS IMÓVEIS A UMA EMPRÊSA, CONSULTE A
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.
Rua da Quitanda, 47 — 8º andar — Sala 1/4 — Tel.: 22-5827 e 52-5749.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Ruy Barbosa nº 532, 1º andar — Tel.: 45-1055.
Diàriamente de 3 às 6 horas.

paga | recebe das 9,30 às 17 hs.
Banco Econômico Nacional
RUA MÉXICO, 45-A
SEDE PRÓPRIA

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104
Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4957
CLÍNICA DE OLHOS
TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, sala 511. Tel.: 22-8757
HORA MARCADA

INSTITUTO AMAZONAS

Rua Conselheiro Agostinho, 126 — Todos os Santos
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO
Informações pelo telefone: 57-7265

Preparatórios à
CARMELA DUTRA e
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
GINÁSIO E NORMAL
CURSO MADUREIRA
MATRÍCULAS ABERTAS
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 - 2º ANDAR
(Em Frente à E. Normal Carmela Dutra)

CURSO POLITÉCNICO

O DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA avisa que já se acham abertas as inscrições para o seu curso preparatório para os vestibulares. Informações na sala sede do Diretório.

CÍRCULO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DA VILA MILITAR

AVISO

A Diretoria do CSSVM avisa aos senhores associados que, em virtude de inúmeros pedidos, ficou resolvido a realização, na noite do próximo dia 26 do corrente, um grande baile, com início às 21 e término às 2 horas.

As mesas poderão ser reservadas na sede do Círculo, a partir de amanhã, ao preço de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Não haverá distribuição de convites, podendo, entretanto, os associados se fazerem acompanhar de pessoas de suas relações de amizade.

TRAJE: — Passeio completo.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E M. S.
CENTRO CULTURAL ITALIANO
Curso de Língua Italiana
VÁRIOS HORÁRIOS
Inscrições abertas até o dia 25 de março
Inscrição e frequência gratuita para os alunos de escolas superiores.
Informações na Secretaria — Praça da República. 17 — Sobrado — Telefone: 32-2438.

BANCO DO BRASIL S. A.
CURSO NO MÉIER
Estamos iniciando turmas de revisço para o próximo concurso, a partir de 1º de março. Aulas diárias, de 8 às 10 ou 20 às 22 horas. Tôdas as matérias; professôres especializados. Rua Maria Calmon n. 93, no MÉIER, transversal à rua 24 de maio. Mensalidades módicas. Não há cobrança de jóia. Pontos mimeografados.
ASSISTAM AS AULAS, SEM COMPROMISSO

Jardim da Infância «Lobinho»
(CURSO LÔBO DA CUNHA)
«Play-ground» — Iniciação na língua inglêsa
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 32 — Tel.: 48-8792
PRÉ-ADMISSÃO (4ª SÉRIE INTENSIVA)
(CURSO LÔBO DA CUNHA)
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 32 — Tel.: 48-8792
(Largo da Segunda-feira)

RAPAZ ESTUDANTE
PRECISA-SE de um rapaz ativo estudante e de preferência de 15 a 18 anos, para serviço leve. Cargo de futuro, tempo parcial ou integral. Procurar o Sr. Barreira na rua dos Andradas, 171, de 8 às 9 horas.

COLÉGIO MILITAR - PEDRO II
I. EDUCAÇÃO — C. DUTRA
CURSO PRÁTICO E OBJETIVO
NOVAS TURMAS A 15-3-56
MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — (Não há jóia)
ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS — 529 - 19º — IBCM
AVENIDA N. S. COPACABANA — 709 — 10º

Colégio Militar — Admissão
CURSO SANTA TERESA
PROFESSÔRES: — Majores Olyntho de Souza e Johnson A. dos Santos — Largo do Rio Comprido, 38 — Sobrado — Tels.: 54-1721 e 48-8816.
RESULTADOS:
MATEMATICA:
Três alunos classificados em 1º lugar.
JORGE A. FERRAÇO ..... Nota 10
ALFREDO RODRIGUES ..... Nota 10
NELSON ZAGAGLIA ..... Nota 10
GEOGRAFIA:
4º lugar — Roberto M. C. Brito ..... Nota 8,2
6º lugar — Jorge Alonso Ferraço ..... Nota 7,8
7º lugar — Oswaldo Mulé Filho ..... Nota 7,7
HISTÓRIA:
5º lugar — Roberto Marcos C. Brito ..... Nota 9,0
6º lugar — Alonso Ferraço e Oswaldo Mulé Filho Nota 8,6
9º lugar — José Mauro C. Santos ..... Nota 8,0
PORTUGUÊS
11º lugar — Roberto M. C. Brito ..... Nota 1,3
50% DE APROVAÇÃO — MATRICULAS ABERTAS

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — O DA vem publicamente agradecer a colaboração eficaz e imprescindível dos profs. Saltiel e Nilo por ocasião da revisão das cadeiras do que integram o referenciado.

Outrossim, comunica que o prof. Saltiel fará entrega de prêmios aos alunos que se distinguirem nos primeiros lugares em data a determinar.

MATRICULAS DE CALOUROS — Os calouros que estiverem quites com o DA poderão requerer matrícula no 1.º ano.

REPROVAÇÃO — No concurso de habilitação para o Curso de Ciências Econômicas concorreram 117 candidatos, dos quais 59 foram aprovados e 58 reprovados, existindo portanto uma média de quase 50% de reprovação.

CONVOCAÇÃO — Pedimos o comparecimento urgente dos seguintes acadêmicos: — Luís Fernando Freire de Andrade, Valdir Pereira da Silva, Alberto Henrique Perzi, Otávio da Silva Marques, Ubirajara Tojero, Augusto Dantas, José Vieira Jatobá, Aldo da Silva Correia. Para que sejam regularizadas as suas inscrições.

FELICITAÇÕES — O corpo discente da Faculdade de Ciências Econômicas, vem por intermédio do DA congratular-se com o acadêmico Geraldo Machado Carneiro, pelo transcurso de seu aniversário.

Instituto Laplace
Rua Silva Rabêlo, 94 — Méier
Direção de
GUILHERME DUARTE
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
Matrículas abertas

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Admissão à 1.ª Série do Normal

SÃO convidados a comparecer à Cooperativa Escolar dêste Instituto, nos dias 27 e 28 do corrente, respectivamente segunda e têrça-feira, das 12 às 16 horas, os responsáveis pelas candidatas abaixo mencionadas que requereram «Vista de prova de Português» do Concurso de Admissão à 1ª série do Curso Normal, a fim de efetuarem o pagamento da fotocópia, de acôrdo com o disposto no Art. 21 do Edital n. 106 de 7 de dezembro de 1955 180 — Dalva de Alencar Ferreira; 256 — Darli Fontenell Damasceno; 316 — Maria Coeli da Silva Nascimento; 325 — Maria da Penha Magalhães de Oliveira; 358 — Ligia Beilni Alves; 366 — Maria Amélia Correia de Felipe, 389 — Irene Ribeiro dos Santos; 420 — Maria Helena Tanner de Abreu; 483 — Maria Luiza Garcez de Abreu; 508 — Maria Cândida do Nascimento Melo; 588 — Miria de Queirós Rêgo; 611 — Alice Vieira; 669 — Edna Maia de Oliveira; 615 — Maria Helena Casado Rêgo; 666 — Sueli Lopes do Amaral; 716 — Vera Maria Eyer Pimenta da Cunha, 726 — Vilma Gomes; 798 — Helena Viração Mendonça; 802 — Janete Ferreira dos Santos; 907 — Claudete Duarte Brenha; 974 — Luci Roder e Aguiar; 979 — Emilia Rebelo da Cunha; 1046 — Vanda Leite de Sousa; 1063 — Edialeda Nunes Ferreira; 1463 — Miriam de Lacerda Freire.

Chamada para exame de sanidade Física e Mental — Serão chamadas a inspeção de saúde, no Serviço de Saúde, do Instituto de Educação e Escolas Normais, sito à rua Mariz e Barros n. 273, no próximo dia 27 de fevereiro, segunda-feira, às 7h30m, as candidatas classificadas no Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial, de número 1 a 55 inclusive, e no mesmo dia e local, às 9h30m as candidatas classificadas de 56 a 110, inclusive.

Serão chamadas à inspeção de saúde, têrça-feira, às 7h30m as candidatas classificadas de 111 a 170, inclusive, e no mesmo dia e local, às 9h30m, as candidatas de números 171 a 227.

Observação — As candidatas classificadas no Concurso de Seleção ao Curso Ginasial serão submetidas à abreugrafia, no Serviço de Abreugrafia e Cadastro Torácico, sito à avenida Franklin Roosevelt, 115, 5º andar, conjunto 505, de acôrdo com a seguinte escala: têrça-feira, dia 28 de fevereiro às 9 horas: de 1 a 55; no mesmo dia, às 10h30m, de números 56 a 110, e quarta-feira, dia 29 de fevereiro, às 9 horas, de números 111 a 170, e no mesmo dia, às 10 horas, de números 171 a 227.

As candidatas receberão no Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, um cartão de identificação que será apresentado e entregue ao Serviço de Abreugrafia.

Segunda Chamada de segunda época — Comunica-se aos interessados que as segundas chamadas de segunda época serão realizadas nos seguintes dias e horas: dia 28 — têrça-feira — Anatomia e Fisiologia Humanas — 1º Normal; dia 28 — têrça-feira — às 10 horas — Matemática — 1ª, 2ª e 3ª séries ginasiais; dia 28 — têrça-feira — às 12 horas — Inglês — 3ª e 4ª séries ginasiais.

Despachos do Diretor — Exigências a satisfazer — Ronilda Sousa Leal, Vera Machado Vilas Boas, Neide Fogli, Jaci do Amaral Guimarães, Amélia da Rocha Morais, Teresinha Fernandes dos Santos, Nanci de Sousa, Arleto Alves Fernandes, Miriam S. Rodrigues, Matilde F. da Cunha e Ivone Martins de Sousa — Comparecam segunda-feira, dia 27 às 13 horas — Procurar d. Aurea para esclarecimentos.

Ginásio Santa Dorotéia
RUA DO BISPO, 191
Restam poucas vagas no 1.º ano Clássico e 3.º Científico
Telefone: 28-5175

ISOLADAS

Serviço Social da PDF

DIRETORIO ACADEMICO «PEDRO ERNESTO»

Exames de Habilitação (Vestibular) Dia 28, têrça-feira, às 9 horas, francês e inglês; dia 29, quarta-feira, às 9 horas, francês, dia 1, quita-feira, às 9 horas, geografia, história e biologia; dia 2, sexta-feira, às 9 horas — Geografia, histório e biologia.

Entrega de certificados — A Diretoria do Instituto de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal avisa, aos que terminaram o Curso de Dietética e Questões afins, que a entrega dos Certificados realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 18 horas, em sua sede, na av Franklin Roosevelt n. 115, 2º andar, Castelo.

ÁRABE
Aprenda, sem mestre, pelo «O LIVRO DO ARABISTA»
Nas boas livrarias

Artigo 91
(Com apostilas)
PROFESSÔRES:
Luís Simões Jesus
Nilo Fernandes
Nuno Vidigal
Consuelo Bielinski
Em princípios de março
O INICIO DAS AULAS
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º — 22-3772

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca
172

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ 5.062,50 — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Dactilografia. Turmas novas de preparação com aulas diárias, práticas e objetivas, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Concurso em abril-maio.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO B.N.D.E. — Venc. Cr$ ..... 4.000,00. Inscrições abertas a partir do dia 28, ambos os sexos. Sòmente Português e Datilografia. Programa em nossa Secretaria. Ótimo concurso. Início de turmas: dia 1.º. Matrículas abertas.

INSPETOR DE ALUNOS — Inscrições próximas. Dia 1.º início de nova turma.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano
Professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação.
Especialistas de Aeronáutica
Turma nova de preparação para os exames que se realizarão em maio. Ótimos resultados nos exames de dezembro. Professôres especializados.
ART. 91
TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSORES
INICIO: DIA 1.º
MATRICULAS ABERTAS
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 144 - 147, 2º, 3º e 4º and. - 42-1144

VESTIBULAR DIREITO
Início das aulas: 5 de março, 300,00 mensais sem jóia. 3 turnos, professor ex-seminarista, formado pela Fac. Nacional de Direito. Ótimos resultados. Informações, das 17 às 19 horas, rua Senador Dantas, 19, gr. 108. Fone: 22-2362

Concursos — Professôres
IAPM — Prova em março. Pontos de Legislação, com testes — Cr$ 30,00
DASP — Dactilógrafo e Escriturário. Início de nova turma a 2 de março
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
A. Gomes Villaça
ABERTURA DE INSCRIÇÕES
PARA AUXILIAR ADMINISTRATIVO
No BNDE: dia 28. Apenas 2 matérias: Dactilografia e Português, 35 vagas. Cr$ 5.000,00.
Na CIA. NAC. ALCALIS: em março. Provas em junho. Vencimentos — Cr$ 7.000,00. Turmas em formação PARA AMBOS
O MAIS FACIL DO ANO
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º — 22-3772

VESTIBULARES — 1957
ENGENHARIA — MEDICINA — ODONT. — FARMACIA.
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512
MANHÃ — TARDE — NOITE. — INICIO: DIA 5-3.
TURMAS DE ENGENHARIA A INICIAR EM 16-3.

CURSO DE MASSAGEM
(PRÁTICO — TEÓRICO)
Direção técnica: — DR. ARAUJO LEITÃO — Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia e assistente do Serviço de Fisioterapia da Santa Casa.
DR. IDEAL PEREZ — Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia.
Mme. ROSA SARAPIK — Massagista contratada da Santa Casa.
INICIO DO CURSO: — 6 de março de 1956.
HORÁRIO DAS AULAS: — À noite, a partir de 18h30m.
LOCAL DAS AULAS: — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA — (Rua Santa Luzia, 206) — Anfiteatro da 22ª Enfermaria.
NÚMERO LIMITADO DE VAGAS
Este Curso que tem por finalidade formar MASSAGISTAS DIPLOMADOS e REGISTRADOS no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. será realizado, segundo o programa estabelecido pelo Departamento Nacional de Saúde.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Rua Senador Dantas, 20 — 8º andar — Sala 811 — (Ed. Galeno) — Diàriamente, de 15 às 18 horas — TEL.: 42-5790.
O CURSO NÃO E' SO' PARA ENFERMEIROS.

S. U. E. S. C.
(Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura)
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Praça da República, 60
Estão abertas as matrículas em tôdas as séries dos cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
Para os alunos procedentes do Ginásio será organizada turma à parte e ministrado aulas intensivas de Prática de Escritório e Escrituração Mercantil. Os alunos da 4ª série do Curso Básico terão aulas de Latim gratuitamente.

PRÓXIMO CONCURSO
BANCO DO BRASIL
TURMAS NOVAS A 1º DE MARÇO
Estando AS PORTAS o próximo concurso, o PROFESSOR LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e o PROFESSOR WALDEMAR GONÇALVES, com a colaboração de outros professôres também do Banco, iniciarão, a pedido de vários alunos, 4 TURMAS NOVAS A 1-3-56, nos horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 horas, separando os alunos por nível mediante testes feitos até 29-2-56.
NÃO PERCA um mês de experiência. Venha tomar conhecimento das relações de alunos aprovados nos anos anteriores, graças à especialização de 15 anos do PROFESSOR LUIZ ALVES e demais professôres do Banco, bem como aos livros do professor para tôdas as matérias.
MENSALIDADE: — Cr$ 300,00, com material grátis (súmulas de aulas, provas, etc.).
ESCRITURÁRIO (DASP)
AMBOS OS SEXOS
Iniciamos uma turma de 18 às 20 e outra de 8 às 10 horas, para êste grande concurso do DASP. Escriturário e datilógrafo de qualquer Ministério. Comece já, com os grandes professôres do PAPINI.
LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para o IAPM, IPASE, DASP e todos os livros do PROFESSOR LUIZ ALVES para o Banco do Brasil. (Português, Matemática e Contabilidade).
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.' — TEL.: 52-8424

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Resultados das provas eliminatórias (Desenho Figurado e Descritiva)

RESULTADOS GERAIS:

Número total de alunos inscritos	353
Número total de alunos aprovados nas eliminatórias	173
Número de alunos do Curso C. O. S.	142
Número de alunos do Curso C. O. S. aprovados nas eliminatórias	106

CONCLUSÃO: — Dos 173 alunos aprovados nas eliminatórias de Desenho Figurado e Descritiva, 105 são alunos do Curso C. O. S. o que muito agradou à Direção do Curso, a qual rende as suas homenagens a êstes brilhantes alunos abaixo relacionados:

HOMENAGEM ESPECIAL

A Direção do Curso C. O. S. presta uma homenagem especial ao aluno

JORGE EDUARDO ALVES DE SOUZA

pelas seguintes notas obtidas:

DESENHO FIGURADO: ..... 10,0 (Foi o único 10,0).
DESCRITIVA 10,0

ALUNOS DO CURSO C. O. S. APROVADOS:

1 — Armando Ivo de Carvalho Abreu
2 — Albertino Pinto de Oliveira
3 — Aurélio Barradas Ruas
4 — Altair Bernando
5 — Arno Lindemblatt
6 — Alberto Azevedo
7 — Afonso da Costa Monteiro
8 — Altino Mário dos Santos
9 — Almar Augusto de Moraes Paiva
10 — Candido Moura
11 — Carlos Ebert
12 — Dorival Tavela Ramos
13 — Denoy Gonçalves de Oliveira
14 — Dirceu Domingues da Cruz
15 — Elias Nicolau Nachef
16 — Ernani Monteiro Ciarlini
17 — Eugenio Luiz Baptista de Oliveira
18 — Edyr Oitamar da Silva Porto
19 — Francisco de Assis Leal
20 — Fernando Cals de Oliveira
21 — Fernando Tenório Ildefonso Lima
22 — Fernando de Oliveira Hungria
23 — Felix Lopes
24 — Georges Luiz Martins Paredes
25 — Gilberto Laport
26 — Isaac Azulay
27 — Iris dos Santos
28 — Ilvan Guimarães de Oliveira
29 — José Valton Aragão Júnior
30 — José Luiz Corrêa Souza
31 — Josias Alves de Souza
32 — José Rodrigues de Faria Sobrinho
33 — João Ignacio Moreira Filho
34 — Joaquim Lage Afonso
35 — João Carlos de Matos Dodebel
36 — Jorge Ence da Silva
37 — Jorge Eduardo Alves de Souza
38 — Jader Martins Vieira da Cunha
39 — Arlene Carvalho
40 — Jorge Martins Çancela
41 — José Scarano
42 — José Acácio Alarcon Duarte Freire
43 — Jacqueline Jeanne Dorens
44 — Jerzy Grzybowski
45 — Jaider Soler de Barros
46 — Joaquim Silva Oliveira
47 — Luís Antonio de Medeiros Netto
48 — Luiz Paulo de Mello Senra
49 — Lia Assumpção Nogueira
50 — Luiz Eduardo, Indio da Costa
51 — Luiz Carlos de Lemos
52 — Lauro Floriano dos Santos
53 — Luiz Gomes da Silva
54 — Moacir Freitas
55 — Manoel José dos Santos
56 — Manoel Ferreira Alves
57 — Marly Matheus de Brito
58 — Myriam Gomes de Pinho
59 — Marcus Acurcio Benigno Carvalho
60 — Maria Stella Yosseli
61 — Myriam de Araujo Mello
62 — Marcio Tomassini de Oliveira
63 — Marco Antonio Cals de Oliveira
64 — Miguel Pereira da Silva
65 — Marcelo Ribeiro
66 — Maria Luiza Bolshauser
67 — Myriam Marques de Oliveira
68 — Nelson Gonçalves do Prado
69 — Nilton Joaquim Fontes
70 — Naum Moysés
71 — Nelson de Oliveira
72 — Nélio Paes de Barros
73 — Oswaldo de Souza
74 — Paulo Corrêa de Oliveira
75 — Paulo Coimbra Sauwen
76 — Petronio de Abreu Vieira
77 — Rubens Santana
78 — Rudiley Alarção Barbosa
79 — Roberto Machado Cupello
80 — René Friendlaender
81 — Ricardo Mariano Wuerkert
82 — Roberto da Pós
83 — Sebastião Avila de Lima
84 — Sérgio Gonçalves de Oliveira
85 — Selmar Riograndense Piratini Machado
86 — Sérgio Lázaro Dantas
87 — Tatiana Vassilieff
88 — Ubaldo Joaquim Merçon
89 — Ulisses Dela Vale Camacho
90 — Vicente Scofano
91 — Willy Bezerra de Mello
92 — Walter Cavalcante Peixoto
93 — Wilson Cristalli
94 — Wolf Jacobson
95 — Zelly Tavares
96 — Antonio Pacheco Medeiros
97 — Adelson Marge
98 — Carlos Mendonça Vasconcelos
99 — Eusique Paiva
100 — Jonas Gladtestein
101 — José de Alencastro Graça
102 — João Luiz Alvares de Azevedo Macedo
103 — José da Costa Sobrinho
104 — Joel Longuinhos Nunes
105 — Mario Vaz Ferrer Filho
106 — Maria de Lourdes Amorim Caldeira

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5' andar — Edifício Inúbia — TEL.: 52-8659.

Música

Novo Presidente da O. S. B.

COM a morte do sr. Euvaldo Lodi abriu-se a vaga de presidente da Orquestra Sinfônica, ora preenchida por eleição, sendo escolhido, por unanimidade, o sr. Arnaldo Guinle.

Não sabemos o que de útil e prático poderá fazer o novo presidente pela organização em aprêço: Ignoramos se entende de música, se conhece as nossas necessidades artísticas. Sabemos, no entanto, que é um homem acostumado aos grandes empreendimentos, relacionado, cheio de prestígio, viajado e, conseqüentemente, dispondo de recursos capazes de orientá-lo numa boa direção, à frente da O.S.B.

Esta, de fato, tem se ressentido, ùltimamente, de uma diretriz mais segura. Tem lhe faltado um maior tino na condução dos seus destinos, que se vêem comprometidos seriamente.

Assoberbado de compromissos, que o retêm na Europa por longo espaço de tempo, Eleazar de Carvalho não tem podido se entregar à orquestra como se fazia necessário. Sua presença espaçada, rápida, apressada não lhe permite assumir o comando do conjunto com a constância e o entusiasmo de outros tempos. Enquanto o dirige, prepara-se para se lançar noutros centros, sem dúvida mais gratos à sua carreira artística. E o resultado é que a Orquestra Sinfônica Brasileira vai deixando transparecer essa vida à margem do seu diretor artístico, que dela dispõe como uma espécie de passatempo para os seus dias de folga.

Conseqüentemente, tem decrescido o nível técnico da O.S.B. E o público começa a se divorciar de suas iniciativas, êsse público que tanto vibrou nos bons tempos em que essa orquestra tinha menos subvenções e laços de afinidade com o govêrno.

O que se espera do sr. Arnaldo Guinle, por conseguinte, é que assuma o compromisso de reabilitar a O.S.B. Preciso se faz estudar os meios para isso. E depois de encontrá-los, promover novamente a catequese dos ouvintes.

E' quase um trabalho inicial, um levantamento das nossas possibilidades, com fundamento de novas iniciativas e mais arrojadas realizações.

Não é necessário dizer que para atingir êsse fim, qualquer intenção pessoal deve ser afastada. Nada de favoritismos, de excessivas vantagens a uns em prejuízo de outros, de exagerada sujeição em troca dos dinheiros públicos.

A Música, a Arte devem ser colocadas acima de tudo e de todos. E depois delas, só o público interessa. A êle devem ser oferecidos todos os esforços nos domínios espirituais, como portas abertas a um mundo mais vasto e mais belo.

O sr. Arnaldo Guinle pode bem se desincumbir da honrosa missão que acaba de lhe ser confiada. E' questão, apenas, de se dispôr a encarar os problemas com energia, confiança, inteligência, probidade e dedicação.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE SOLISTAS DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira (avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 918), das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, até quarta-feira, 29, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concêrtos da Juventude, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura.

As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, Oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba. As provas serão realizadas em lugar e dias que serão oportunamente anunciados, na segunda-quinzena de março do corrente ano. No ato da inscrição é obrigatório a prova de idade e uma fotografia, outros informes serão dados no ato da inscrição.

Peça de confronte do concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira para piano: Tocata e fuga em dó menor de Bach. «Original».

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª secão, 8ª página)

dio Ministério da Educação e curso «Aprenda alemão cantando». Criado e dirigido por Hilda Stnnik, êste curso reiniciará suas atividades no próximo dia 19 de março, funcionando tôdas as segundas e quintas, às 12 horas, no estúdio-auditório da PRA-2 (praça da República, 141-A, 4º andar) e franqueado aos interessados. Os alunos de «Aprenda alemão cantando» receberão apostilas mimeografadas de tôdas as suas

NOVOS TRANSMISSORES — A conclusão das obras de instalação dos dois novos transmissores de ondas curtas da Nacional está na dependência da chegada do material encomendado à indústria paulista e que, por ser de raro emprêgo e consumo, ainda não foi despachado. Tão logo chegue, as obras serão reiniciadas e terminadas em 15 dias, esperando-se que, até 15 de março, se dê a inauguração dos novos transmissores, com os quais a Nacional aumentará para quatro o número dêles, em ondas curtas.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 8.05 — Terra brasileira. 9 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a juventude. — 12 — Doce França. — 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — O dia de hoje há muitos anos. 14.02 — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Aida», de Verdi, ópera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.50 — Suplemento musical. 10 — Missa. 11 — Concêrto Dominical. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Retrato. 13.45 — Intermezzo. 14 — Música e poesia. 15 — Páginas musicais. 15.30 — Santuário do Brasil. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Coletânea espiritualista. 17.30 — Música de filmes. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Seleções de operetas. 18.30 — A Voz da Profecia. 19 — Parada de melodias. 19.30 — Esportes. 20 — Música universal. 21 — Semana musical. 22 — Conferência cultural. 23 — A discoteca em sua casa.

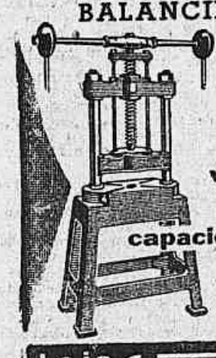
VERA CRUZ (1.430 KCS) — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do sr. cardeal. 18.20 — Minutos melodiosos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Moldura musical. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Parada de ritmos. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva E-2.

NACIONAL (980 KCS) — 18.55 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Preferências musicais. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Preferências musicais. 20 — Cancioneiro romântico. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Variedades Epson. 20.55 — Preferências musicais. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Discos impossíveis. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Grande informativo. 23.30 — Música dentro da noite.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. 20 — Sociais Príncipe. 20.05 — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21 — O Jornal do Brasil informa. 21.05 — Suplemento dominical do Jornal do Brasil. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Canções internacionais. 23.30 — Ritmos da Panair.

20.06 — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Amberto de Morais. 20,30 — Suite do concêrto «A história do Soldado», de Stravinsky (em gravações). 21 — Noticiário.

PRENSAS BALANCIM



de várias capacidades

Loja SANVAS

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
Rua Frei Caneca, 47-49
Tel.: 22-7680 — Rio

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da República.
- Sr. Oduvaldo Viana, teatrólogo.
- Dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.
- Sr. Manuel Cavalcanti.
- Sr. Válter Falcão.
- Dr. Odorico Pires Pinto.
- Dr. Válter Lemos de Azevedo.
- Sr. Raul Soares Carneiro.
- Jornalista Durval Braga Caldeira, nosso companheiro de redação.
- Sr. José Maria Pereira.
- Sr. Genival Rabêlo.
- Prof. Evanildo Bechara.
- Prof. Agenor Ribeiro.
- Sr. Milton da Fonseca Almeida.
- Sr. Luis Cantuária Dias Medronho.

Farão anos amanhã:

- Ministro Edgar Costa.
- Dr. Jurandir Seabra Canelas.
- Dr. Osvaldo Sá Barreto.
- Sr. Armando Santos Guimarães.
- Dr. Antônio Luis de Sousa Melo.
- Sr. Herminio Estevão de Sousa.
- Sr. Osvaldo Guanabara.
- Sr. Ari Kerner Veiga de Castro.
- Dr. João Pacífico Silva Júnior.
- Sr. Felisberto dos Santos Brant.
- Sr. Ivan Murta Tavares.
- Sr. Ari Ferreira Horta.
- Sr. Francisco Bitencourt da Silva Pereira.

BATIZADOS

ELIANE MARIA — Será levada à pia batismal, hoje, às 15h30m, na igreja de S. Sebastião, a menina Eliane Maria, filha do sr. Ivan Drumond e da sra. Maria do Carmo Guedes Drumond. Serão padrinhos os srs. José Carlos Guedes e Ivan Drumond.

COLAÇÃO DE GRAU

SRTA. DORA ARAÚJO JABUR — Em cerimônia que se realizou, ontem, às 20h30m, no salão nobre do Instituto de Educação, colou grau a professoranda Dora Araújo Jabur.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR ANTONIO DE FARIA — A bordo do transatlântico português «Santa Maria», seguirá, no dia 27, para Lisboa, o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal, que demorará na capital portuguêsa até à Páscoa, devendo o seu regresso efetuar-se nos primeiros dias de abril.

ALMOÇOS

SR. ALBERTO GUERREIRO RAMOS — O sr. Alberto Guerreiro Ramos será homenageado com um almôço, no restaurante Cervantes, por motivo do seu regresso de Paris.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DOMINICANA — Comemorando o 112.º aniversário da proclamação da Independência da República Dominicana, o embaixador e a sra. Sanez Lajara oferecerão uma recepção na sede da embaixada, amanhã, às 19 horas.

HOMENAGENS

PROF. COUSIN — Numerosas figuras do mundo literário compareceram ao coquetel com que foi homenageado, no terraço do 13.º andar da ABI, o poeta Almeida Cousin, por motivo do lançamento do seu livro «Poemas da Terra e da Vida». Nessa oportunidade, foi inaugurada, naquele recanto da Casa do Jornalista, a prática de autores autografarem seus próprios livros, a exemplo do que já ocorre em diversas editôras. O sr. Almeida Cousin leu alguns dos seus poemas, distribuindo depois exemplares do livro aos presentes.

CONDECORAÇÕES

CAP. ARLINDO SALTIEL — Foi agraciado com as medalhas dos marechais, Hermes da Fonseca, Caetano de Farias e Sousa Aguiar o capitão Arlindo Saltiel, professor do Instituto Coração de Jesus, e da Faculdade de Ciências Econômicas.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Prosseguindo na sua campanha em pról de um melhor conhecimento do Brasil pelos brasileiros, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em março próximo, sua III Excursão Cultural a Belo Horizonte e cidades históricas de Minas, aproveitando a Semana Santa, cujas cerimônias litúrgica serão apreciadas pelos viajantes em Ouro Prêto (antiga Vila Rica). Os excursionistas partirão do Rio, pelo trem «Vera Cruz», da E. de Ferro Central do Brasil, no dia 26 de março, com destino a Belo Horizonte, cujos sítios mais pitorescos e famosos conhecerão. A volta dar-se-á em 1.º de abril, também por via ferroviária, pelo trem «Vera Cruz».

VIAJANTES

A bordo do vapor argentino IAPU passou ontem pelo nosso pôrto com destino a Montevidéu o prof. Manuel Fernandez Menendez, presidente da Associação Uruguaia de Esperanto. Depois de ter tomado parte no 40.º Congresso Universal de Esperanto, que se realizou em Bologna, Itália, percorreu uma dezena de países europêus tendo visitado os principais centro esperantistas.

Nesta capital o prof. Fernandez Menendez estêve na Liga Brasileira de Esperanto em visita de cumprimentos, tendo sido acompanhado no seu regresso a bordo pelo dr. Carlos Domingues e sr. Francisco Ferreira da Costa Filho, respectivamente presidente e 2.º secretário da Liga.

IN MEMORIAM

SRA. JENNY GOMES — Será celebrada na próxima têrça-feira, às 9h30m, na matriz de Santo Cristo, missa de 30.º dia em sufrágio da alma da sra. Jenny Gomes, mandada celebrar pela Frente Marítima Portuária Eduardo Gomes.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Joana Leão Tomé — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Espósito Giovanni — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alberto Martins — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Edgar Alves Graça Melo — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

José Carneiro Monteiro — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Valdir Niemeier — 10 horas. Candelária.

Arací de Lima Povina Cavalcanti — 9 horas. Matriz de Cristo Redentor.

Júlio Moreira da Silva Lima — 10 horas. Catedral.

Gaspar Sabino de Sousa Leão — 9h30m. Candelária.

Pedro Werneck Machado — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

General Ormoz Vieira — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

UM POVO DESENCANTADO

POIS é como lhes dizemos... em Belo Horizonte, onde passamos as férias, não encontramos, mesmo entre as pessoas de condição modesta e humilde, geralmente mais propensas a acreditar em conversas, quem estivesse esperando melhores dias durante o govêrno Kubitschek. O custo da vida, na capital mineira, surpreende o próprio carioca, por habituado que êste deva estar aos desvarios dos preços. Compreende-se que artigos vindos do Rio, de São Paulo, de fora, enfim, onerados por tarifas de transportes, sejam vendidos mais caro que nos seus lugares de origem. Acontece, porém, que, ainda nesses casos, tal circunstância é aproveitada para a obtenção de maior margem de lucros. Mas o que toca às raias do inconcebível é o que ocorre com produtos de zonas adjacentes, como verduras, legumes e frutas, os quais são objeto da mais desenfreada exploração, nos varejos, feiras e mercados.

O povo teria amenizadas suas privações se pudesse temperá-las com algumas esperanças de desafôgo; mas, ao contrário disso, domina-o uma descrença total. O ridículo aumento de vencimentos concedido pelo Estado aos seus servidores e a anunciada revisão da lei do salário mínimo em nada modificaram êsse panorama de desencanto. E' que o atraso do Tesouro estadual se tornou regra; e ainda não foi esquecida a experiência da última revisão dos salários, que deu lugar à dispensa, em massa, de empregados, e ao fechamento de negócios, sendo certo ainda que, por acôrdo tácito, numerosos patrões pagam ordenados arbitrários, em troca de recibos falsamente redigidos nos têrmos da lei.

E ninguém, em Belo Horizonte, crê que isso melhore e, muito menos, que isso acabe.

E como explicar a votação alcançada pelo sr. Juscelino, em Minas, se as promessas do atual presidente, no sentido do reerguimento econômico e financeiro do país, não são levadas a sério pelos seus conterrâneos?

Puro bairrismo. Para o eleitorado das alterosas, o argumento decisivo, em favor da candidatura do sr. Juscelino, foi a sua condição de mineiro, aspecto largamente explorado na campanha partidária. Minas é que disputava a presidência da República; Minas não podia ser menospreada, etc., etc.

Mas, sendo assim, por que motivo Minas deu votação maior, muito maior, ao sr. João Goulart que ao sr. Milton Campos? Não é verdade que, se Minas quisesse, além do presidente, teria elegido também um vice-presidente mineiro?

Quando se fazem estas perguntas, em Belo Horizonte, o interpelado, invariàvelmente, embatuca, sente-se envergonhado, desonrado.

Estas as impressões do jornalista, em Belo Horizonte: quanto ao sr. Juscelino Kubitschek, descrenças; e ao sr. Milton Campos, uma situação psicológica muito parecida com a que levou Judas à figueira. — L.

EBIL
EMPRESA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Comandante Neiva»

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício «COMANDANTE NEIVA», sito à rua Domingos Ferreira, n. 20, convocamos os srs. Condomínios do mencionado Edifício para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação no próximo dia 6 de março do corrente ano, têrça-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., rua Senador Dantas, n. 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação de contas do exercício de 1955;
b) Aprovação do orçamento para o exercício de 1956;
c) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1956.

P|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
RENATO SILVA

INTERCAP
SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1956

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, quarta-feira, 16 (dezesseis) horas o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social. Recebimento de mensalidades até às 15h30m, do dia do sorteio, no local abaixo:

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19
SOBRELOJA — TEL.: 42-7080.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha n. 19 — sobreloja
Tel.: 42-7080
Total amortizado: Cr$ 184.509.578.70

O Departamento de Modas da Casa José Silva apresenta:

UMA ALTA NOVIDADE EM PIJAMA:

Pijama "THREE-PIECE"

UM PIJAMA COM 3 PEÇAS:
paletó... calça comprida e calça curta
em superior opala estampada

★ Modêlo clássico
★ Mangas curtas
★ Gola e frente arrematados com cadarço mercerizado
★ Com dois bolsos
★ Abotoando na frente com botões de matéria plástica

Dep. Prop. J. S.

Uma oferta especial! APROVEITE!

de cr$ 240, por

cr$ 228,

vendas à vista e a crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier • Rua Miguel Couto, 3

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

Vá ver a liquidação das

Lojas seventeen

FIM DE ESTAÇÃO

Pça. Saenz Peña ★ Av. Copacabana, 995-A

C. Militar - Pedro II - I. Educação

TURMA — 10 ALUNOS — POUCAS VAGAS

Oficial e professôra especializada — Grande aproveitamento nos concursos anteriores.

RUA AFONSO PENA — TELEFONE: 48-3160.

TEORIA MUSICAL

CURSO PRATICO E OBJETIVO
NOVAS TURMAS A 15-3-56
MENSALIDADE — CR$ 150 — (Não há jóia)
PREPARO PARA ESCOLAS OFICIAIS

IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 - 19º — IBCM

AV. N. S. COPACABANA — 709 — 10º

Faculdade Católica de Direito

PETRÓPOLIS

2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO
CERCA DE 50 VAGAS
Inscrições: até 6 de março
INFORMAÇÕES: — TEL.: 5489 —
Av. Barão do Amazonas, 124 — Petrópolis.

C. E. P.

(CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO)

Registrado e Fiscalizado pelo Dep. de Educação

ADMISSÃO

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CARMELA DUTRA — PEDRO II

Aulas diárias, com horas de estudo obrigatório
TURMAS REDUZIDAS para melhor aproveitamento
Professôres militares com grande prática de ensino

PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Criado com objetivo de aprimorar o ensino elementar e modelar os pequenos estudantes com um curso intensivo e prático, para o nosso admissão, de modo a torná-los perfeitamente aptos a serem aprovados no primeiro exame aos seus colégios de preferência.

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Barão de S. Borja, 82

Transversal à Rua Dias da Cruz — Méier
Telefone: 29-4209.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

RESULTADO FINAL DO EXAME VESTIBULAR

I. T. A. — 1956

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Total de alunos aprovados no D. Federal 18 alunos

Total de alunos aprovados do C. O. S. 10 alunos

Relação dos alunos do Curso C. O. S. aprovados:

1 — Carlos Alberto Barroso Souza
2 — Carlos Alexandre Bins
3 — Carlos Juarez Távora
4 — Celso Cruz Teixeira Rocha
5 — Constantino Augusto Henrique Schwager
6 — Erick Sérgio Schmidt de Andrade
7 — Fernando Mello Barbieri
8 — Nylson Macedo
9 — Roberto Gomes de Oliveira
10 — Waldecyr Gonçalves

OBSERVAÇÕES:

1 — Relação em ordem alfabética, e não em ordem de classificação, a qual não é fornecida pelo I. T. A.

2 — O aluno Carlos Alexandre Bins foi aluno regular dêste Curso, no período de 15-3-56 até 31-3-56 apenas.

A direção do Curso C. O. S. presta esta homenagem aos alunos acima relacionados, desejando aos mesmos um eficiente estudo no I. T. A.

PROFESSOR DE PIANO

Jovem com ótima escola e bastante prática, leciona em casa do aluno na zona sul.
Telefone: 37-7874

ARTº 91

Início de Turmas
Em 1º de Março
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 93
Sala 1505-06

TED

Novas Turmas

Iniciamos novas turmas de:

ESTENOGRAFIA
INGLÊS
CONTABILIDADE PRATICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA

Aulas diárias de 8 às 21 horas. (20 ou 40 aulas).

Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes

CURSO TED DE TREINO RAPIDO

Av. Pres. Vargas, 529 — 18º
Tels.: 43-8024 e 43-9523

VESTIBULAR

ENGENHARIA — ARQUITETURA
MEDICINA — ODONTOLOGIA

MATRÍCULAS PARA UMA OU MAIS SEÇÕES

a) FÍSICA
b) QUÍMICA
c) DESCRITIVA GEOMETRIA DESENHO
d) ÁLGEBRA TRIGONOMETRIA ANALÍTICA

AULAS PRÁTICAS
PROBLEMAS ESCOLHIDOS

CURSO GUTTERRES

RUA MÉXICO, 111 - S/2104

I. Educação — Carmela Dutra

Admissão ao Normal

PROFESSOR HÉLIO MOURA

Resultado de Matemática

INSCRITAS: 68.
APROVADAS: 24
APROVEITAMENTO: 35,3%.

1	MARIA DO CARMO MONTE ALEGRE (2º lugar no Instituto de Educação)	84
2	EDITE ADELAIDE DA SILVA ALVES	66
3	LEIDA LOU BRAGA COX	65
4	LEA TERESA MOREIRA	63
5	LÚCIA DA SILVA AMARAL	59
6	SÔNIA HINDS DE OLIVEIRA	59
7	ELZA DE SA' FREIRE	57
8	MYRIAM DE LACERDA FREIRE	57
9	JEANETE MANSUR KEHDI	56
10	MIRIAM BORGES DA GAMA	55
11	ZÉLIA CORDEIRO MARCONDES	54
12	HELGA ELISABETH KEMPER	53
13	MARIA DA GLÓRIA MONTE ALEGRE	53
14	MARLENE IMENES DE MACEDO	53
15	ANGELA MARIA BRAGA DE CARVALHO	52
16	SÔNIA LUZIA STORINO	52
17	ALICE VIEIRA	51
18	ALMERINDA ALICE MENDES	51
19	REGINA MARIA DE MELLO E SILVA	51
20	ENI MEIRELES DAMASCENO	50
21	MARIA ELISA DO PRADO VIVIANI	50
22	MARIA LUIZA GARCEZ DE ABREU	50
23	REGINA CLARO DE AMORIM	50
24	ROSEMARIE HIDALGO NUNES	50

Professôres especializados em tôdas as matérias

MATRICULAS ABERTAS

RUA BARAO DE MESQUITA, 944 — TEL.: 38-3040.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Normal Carmela Dutra

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

A RENOVAÇÃO de matrícula, para o ano de 1956, continua aberta até o dia 29 do corrente para os cursos Ginasial e Normal.

O requerimento, feito em fórmula da E. N. C. D., assinado pelo responsável, se a aluna fôr menor da idade, será recebido, diàriamente, na Secretaria dêste Estabelecimento, à Estrada Marechal Rangel, 31 — Madureira, das 12 às 16 horas (aos sábados, das às 12 horas).

No ato da matrícula devem ser entregues dois retratos (uniformizadas) e a contribuição da Caixa Escolar.

Outrossim, de acôrdo com o disposto no artigo 1º da Resolução n. 12 de 31 de julho de 1953 do prefeito do Distrito Federal abaixo transcrito às alunas cuja situação esteja definida pelo mesmo não será concedidas matrículas.

Art. 1º — As alunas dos Cursos Ginasial e Normal do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra que, em consequência da reprovação ou falta de frequência, repetirem a série já uma vez cursada, não poderão renovar a matrícula caso não obtenham promoção à série seguinte, por qualquer dos motivos acimas referidos».

São convocados os responsáveis pelas alunas da 2ª série do Curso Ginasial, que prestaram exames da 2ª época de Matemática, para comparecerem a esta Escola, amanhã, dia 27, às 15 horas, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

Concurso de Seleção à primeira série do Curso Ginasial — Serão chamadas a fim de ser submetidas à Abreugrafia, no Serviço de Abreugrafia e Cadastro Torácico, sito à avenida Franklin Roosevelt, 115, 5º andar, conjunto 505, às 9 horas de amanhã, as candidatas, que foram classificadas de n. 1 a 43, inclusive, e para o mesmo fim, no mesmo local, às 10h30m as candidatas classificadas de números 44 a 86.

Serão chamadas a fim de ser submetidas a exame de saúde, no Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, sito à rua Mariz e Barros, 273, às 7h30 de quarta-feira, dia 29 de fevereiro, as candidatas que foram classificadas de número 1 a 43, inclusive, e para o mesmo fim no mesmo local, às 9h30m, as candidatas classificadas de números 44 a 86.

AVISO:

Convidamos aos pais das alunas que fizeram concurso de seleção ao curso ginasial da E. N. Carmela Dutra e que estão sem média global, para um encontro amanhã, dia 27 às 13 horas (1 hora da tarde) em frente à Escola, para tratarmos de assunto de interêsse geral.

Colégio Pedro II Externato

EXAME DE ADMISSÃO A 1.ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

O secretário geral do Colégio Pedro II — Externato, comunica aos interessados, desde que está sendo terminado o julgamento das 13.000 provas escritas, aproximadamente, do exame de admissão, que, nos primeiros dias da semana entrante, dará publicidade a lista completa dos candidatos que foram julgados habilitados às respectivas provas orais.

A referida lista obedecerá à numeração que cada candidato houver obtido na inscrição correspondente.

ARTIGO 91

Exclusivamente
CURSO GOSCH
Rua 7 de Setembro, 63
Fone: 32-7136

CURSOS DE LÍNGUAS do INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 8 de março e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS
E OUTRAS LÍNGUAS
TAQUIGRAFIA

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO: — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Esquina da avenida Mem de Sá — Tel.: 52-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados).

Se Você pode escrever, pode desenhar

NOSSOS MÉTODOS EXCLUSIVOS
torná-lo-ão um bom

DESENHISTA ARQUITETÔNICO

uma das profissões mais necessárias na cidade que mais cresce no mundo

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

- a maior organização especializada no ensino do desenho profissional

Única com estas garantias:
14 anos de tradição
Métodos comprovados
Diploma de habilitação

GRÁTIS um teste a fim de saber para qual destas profissões você tem aptidão
Propaganda
Modas-Decoração
Arquitetura
Máquinas

EM APENAS 10 MESES

matricule-se hoje mesmo

Instituto Técnico Oberg

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.o - RIO
RUA 24 DE MAIO, 104 - 6.º - SÃO PAULO
Niterói - Belo Horizonte - Porto Alegre

Morion 8.405

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

Reconhecida pelo Govêrno Federal

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP, justamente conceituados em todo o País, têm a mesma duração que o científico ou clássico e conferem idênticos direitos para acesso à Universidade.

●

Para ingressar no IDOPP, basta ter o preparo correspondente a um dos seguintes cursos: ginasial, industrial básico, comercial básico, mestria agrícola, normal regional, ou aprendizagem industrial.

●

Os cursos técnicos do IDOPP, além de habilitar ao ingresso nas Escolas Superiores, conferem uma profissão honrosa, que conduz à independência e ao progresso, bem como à ascensão na hierarquia dos valores sociais.

Dentre outros, destacam-se os seguintes direitos assegurados pelos cursos do IDOPP e válidos em todo o território nacional:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer, legalmente, a profissão concernente à especialidade escolhida e mencionada no diploma.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenheiro nas repartições federais, estaduais ou municipais, dispensado de prova de capacidade.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou outros trabalhos concernentes à profissão.

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 13º ANDAR — TEL.: 23-0934

Curso Gallotti Kehrig

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
TURMAS: — MANHÃ — TARDE — NOITE
MATRICULAS A PARTIR DE 27 DE FEVEREIRO
Ed. REX — 3º andar — Cinelândia

Eficiência real nos Vestibulares desde 1937

Vestibular - Direito - Filosofia

Sob a orientação direta do grande prof. de Latim e Português, SEBASTIÃO LOPES, examinador de Faculdades e Colégios, iniciaremos 3 turmas em todos os horários a 5-3-56. Curso completo de 1 ano.

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7º andar.
Tel.: 52-8424

CURSO GRAJAÚ

Rua José do Patrocínio, 132 — Tel.: 58-6767
Diretor: Ten. Cel. Prof. GERNES COSTA

ADMISSÃO AO INST. EDUCAÇÃO E COL. MILITAR
TURMAS DE 30 ALUNOS

Início das aulas: 1º de março.

CURSO ZAMENHOF

RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 2º ANDAR

CURSOS EM FUNCIONAMENTO:

* Admissão ao ginasial do Instituto de Educação, Pedro II, Carmela Dutra, Colégio Militar e Escolas Técnicas da Prefeitura.
* Candidatos ao concurso do Banco do Brasil.
* Concursos no Banco da Prefeitura, Ministérios, etc.
* Dactilografia.
* Taquigrafia.
* Línguas: — Francês, Inglês, Latim, Esperanto.
* Vestibulares às Faculdades de Medicina, Direito e Filosofia.

PEÇAM INFORMAÇÕES E ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO.
DIARIAMENTE, DE 8 ÀS 20 HORAS.

Curso Técnico de Contabilidade

Associação Cristã de Moços

LAPA, 40 — TELEFONE: 22-9860

Ótima oportunidade para funcionários e comerciários, num ambiente de ordem e aproveitamento.

MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

SEJA Químico Industrial ou Eletrotécnico

Profissões definidas e lucrativas com Curso Ginasial, Comercial básico, Industrial ou Agrícola

VANTAGENS:
1.º Registro de professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
2.º Ingresso em qualquer Faculdade sem exigência dos Cursos Científico e Clássico (Decreto n.º 34.330, de 21-10-53).
3.º Diploma de Técnico Químico Industrial ou Eletrotécnico.
4.º Registro no Ministério da Educação e Cultura e no Ministério do Trabalho.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Govêrno Federal

Rua Paissandu, 298 (Flamengo) — Tels. 25-1313 e 45-7609
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — AMPLOS LABORATÓRIOS
Matrículas abertas

A PEDIDOS

A COFAP e o ENSINO

Leônidas Lorentz

Não deixou de ser extravagante e esdrúxula uma Portaria da COFAP sôbre contribuições escolares. Incompreensìvelmente o órgão governamental julgou-se competente para tratar do problema IN RE POTESTAS PLENA, numa exorbitância de funções nunca vista. Basta ver que a mesma Portaria denunciou que os seus redatores desconheciam a legislação referente ao assunto, ao fixar taxas que as escolas não vêm cobrando há anos, por fôrça de leis em vigor.

A questão é das mais graves e importantes para o país. Competente o Ministério da Educação, através da sua longa experiência e por meio dos seus técnicos, estudou-a pacientemente e resolveu-a, de acôrdo com o interêsse público, pela Lei 37.494, que os honrados dirigentes da COFAP desconhecem. Por isso foram de encontro à norma legal vigente e agiram contra o Govêrno na solução que o mesmo considerou necessária ao bem público, conforme passamos a esclarecer.

Atualmente existe um salário condigno para o professor, cujo pagamento é garantido pelo Estado e para o qual os Colégios contribuem com uma média de 50% da sua renda bruta. Como na maioria das escolas êsses 50% não cobrem o referido salário condigno, a União se obrigou a pagar a diferença necessária, o que se chama Suplementação, cuja despesa alcança a muitos milhões. E' um meio de estabelecer a harmonia entre os que trabalham dirigindo e ensinando nas escolas e de aliviar o custo do ensino, pelo auxílio no pagamento de salários do magistério particular, num ato de justiça, pois, o Govêrno que desequilibra a economia privada, por graça de Deus, já reconhece que a família brasileira não tem recursos para pagar os educadores de seus filhos.

O legislador não olvidou que o Brasil é imenso e que milhares são as escolas. Nestas condições, para evitar maiores ônus para as finanças públicas, permitiu aos estabelecimentos de ensino o livre arbítrio: — ou ficarem no plano de auxílio do Govêrno ou se elevarem à possibilidade econômica de auto-suficiência, o que uma minoria tem conseguido, pràticamente onerando o custo do ensino, mas desonerando o Govêrno, que também compensa a juventude com bôlsas de estudos e Colégios inteiramente gratuitos.

Esse é o princípio normativo, firmado em lei do Congresso Nacional e maduramente regulamentado pelo Poder Executivo. A COFAP o viola, prejudicando os interêsses da administração a que serve. No entanto, aumenta o bonde, a luz, o telefone, a carne, o café, a gasolina, o leite e tudo mais, sem raciocinar que o salário do professor vai ser majorado como consequência do aumento de todos os salários. Quando fixou as contribuições escolares na base de 1955, aumentou automàticamente as responsabilidades do Govêrno no pagamento da Suplementação, o que se verá no correr dos próximos meses, talvez, com o amargo reconhecimento de que as verbas do tesouro são insuficientes.

Sua Portaria há de contribuir para perturbar e arruinar o órgão Estatal, já assaltado e preocupado com crises de tôda natureza. Se o desmando foi cometido por omissão, também foi aceito por negligência. E' que neste país ninguém pensa no dilúvio, ou imaginam todos que êle venha depois, como Luís XV.

Se apontamos um êrro culminante, não deixaremos de comentar outro não menos lamentável. Teòricamente a COFAP desconhece que as escolas são instituições que prestam serviços essenciais na formação, educação e instrução da juventude, que também estão sujeitas ao desequilíbrio econômico que se agrava dia a dia e que dependem de permanentes melhorias, como de constante aperfeiçoamento técnico e pedagógico. Com um pouco de meditação chegaria à conclusão de que, em vez de um ensino tabelado, precisamos, sim, de um ensino aperfeiçoado.

Os honrados cidadãos que a dirigem devem ter agido de boa-fé, mas que meditem um pouco. Se o não fizerem chegarão a erros mais grosseiros. Se teimarem atingirão o impossível. Com o tabelamento dos Colégios irão tabelando os bens imateriais do homem, ao lado da batata e do arroz, esquecidos de que ensinar é transmitir sabedoria e inteligência num conjunto de vida espiritual, cujo valor sòmente ao seu contacto perene os doutos poderiam apreciar.

Afigura-se-nos que a instrução esteja sendo considerada na base de uma medida. Teremos os quilos de desenho, os litros de matemática e os metros cúbicos de Geografia. E haveremos de chegar, em última análise, à plenitude das normas cofapianas: «Tabela é tabela, nem para cima, nem para baixo». Se para cima é crime, para baixo é concorrência desleal e desrespeito a ser reprimido. Então, os próprios Colégios gratuitos, que não caírem no regime do tabelório, serão cofapianamente fechados.

PROFESSÔRES PARA GINÁSIO

PRECISA-SE de professôres com registro definitivo para as seguintes disciplinas: Inglês, Português, Latim, Matemática, Economia Doméstica. Salário, aula Cr$ 70,00. Tratar à rua Barão do Bom Retiro 2563 — de 8 às 10 e 20 às 22 horas, exclusivamente segunda-feira.

VESTIBULAR ODONTOLOGIA

A FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE LINS, criada pelo Decreto Federal nº 85.248, de 24-3-1954, comunica que fará realizar do dia 1º ao dia 5 de março, as inscrições para os exames vestibulares em segunda chamada, a fim de preencher as vagas ainda existentes para o primeiro ano.
INFORMAÇÕES: — Caixa Postal, 118 — Tel.: 188 — LINS — Estado de São Paulo.

CURSOS TÉD

Com garantia de emprêgo

Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.

★ DACTILOGRAFIA
★ AUX. DE ESCRITÓRIO
★ AUX. DE CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ INGLÊS
★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
★ SECRETARIADO

ORGANIZAÇAO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de emprêgos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.
NOVAS TURMAS!

PAY ATTENTION!

Não importa que você não saiba nada de INGLÊS, porque «BARCELOS COSTA'S ENGLISH CONVERSATION CLUB» iniciará em março, seus cursos de conversação para os interessados, em qualquer grau de adiantamento. Preços ao alcance de qualquer bôlsa. Inscrições abertas no Colégio Barcelos Costa, à rua Cirne Maia — Todos os Santos.

S. U. E. S. C.

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

58 — Praça da República — 60

CURSO VESTIBULAR
DE
DIREITO
INICIO DAS AULAS — 12 DE MARÇO

Curso intensivo e completo inclusive para normalistas — Técnicos de Contabilidade — Contadores — Atuários — Economistas.
Latim e Português — 4 aulas semanais

INSCRIÇÕES ABERTAS — 19 AS 21 HORAS
58 — PRAÇA DA REPUBLICA — 60

ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO C. MILITAR, PEDRO II, GINÁSIOS

PRÉ-ADMISSÃO — (4ª SÉRIE INTENSIVA)

CURSO VIVEIROS

Orientação Pedagógica — Ten. Cel. Prof. VIVEIROS

Como pública prestação de contas, a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, o CURSO VIVEIROS apresenta a relação dos seus alunos aprovados nos Exames de Admissão ao COLÉGIO MILITAR, em 1955.

1º — 8,2 — PAULO F. D. FILHO
2º — 8,0 — LUIZ C. F. NEVES
3º — 7,9 — BENEDITO S. POLEK
4º — 7,7 — AMAURY MAGGIO
5º — 7,6 — SERGIO M. SARAIVA
6º — 7,2 — PAULO C. CASTRO
7º — 7,1 — DOUGLAS CARRARA
8º — 7,1 — EDUARDO R. FRUG
9º — 6,9 — ANTONIO J. P. OLIVEIRA
10º — 6,8 — CARLOS A. CARVALHO
11º — 6,8 — FERNANDO A. C. MORAES
12º — 6,7 — CARLOS R. D. ESTRADA
13º — 6,7 — IVAN B. CHERÉM
14º — 6,6 — RUBENS P. FERREIRA
15º — 6,6 — NELSON S. G. FILHO
16º — 6,5 — GERALDO O. ALMEIDA
17º — 6,5 — SILVÉRIO M. O. JÚNIOR
18º — 6,5 — AMAURY R. DESTRI
19º — 6,4 — ANTONIO L. O. GÓES
20º — 6,4 — CLAUDIO M. C. NUNES
21º — 6,4 — ANTONIO H. F. COSTA
22º — 6,3 — PAULO E. D. C. DRUMOND
23º — 6,3 — LUIZ G. M. DE SOUZA
24º — 6,2 — LUIZ F. M. NEIVA
25º — 6,2 — ACTEON F. ARAUJO
26º — 6,1 — LUIZ C. B. FRANÇA
27º — 6,1 — CARLOS A. JAOZES
28º — 6,1 — ARMANDO O. LAMEIRA
29º — 6,0 — PAULO R. L. FERNANDES
30º — 6,0 — RONALDO L. MARTINS
31º — 5,9 — LUIZ H. M. BARRETO
32º — 5,8 — HENRIQUE R. PEREIRA
33º — 5,7 — RAUL F. C. OLIVEIRA
34º — 5,7 — PAULO R. M. NERY
35º — 5,6 — SINÉSIO R. MARTINS
36º — 5,3 — JOÃO C. B. GUIMARÃES
37º — 5,1 — CARLOS A. S. CARDOSO
38º — 5,1 — CARLOS A. M. MONDANIC
39º — 5,0 — DAVID L. AZAMBUJA
40º — 5,0 — ALBERTO R. C. LIMA

O Diretor e Professôres do CURSO VIVEIROS felicitam efusivamente os seus alunos aprovados e penhoradamente agradecem aos pais dêstes mesmos alunos a colaboração prestada, sem a qual não teria sido possível o grande êxito alcançado.

MATRICULAS ABERTAS
Avenida 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Devem comparecer com urgência à Secretaria, no horário de 11h30m às 17 horas, todos os candidatos aprovados no Concurso de Habilitação, a fim de efetivarem as matrículas, cujo prazo será encerrado no dia 29 do corrente.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS — Encerra-se no dia 29 do corrente o prazo para renovação de matrículas em todos os cursos da Escola.

—o—

SALÃO JERONIMO FERREIRA DAS NEVES — Os objetos artísticos constituídos pelo legado da d. Eugênia Barbosa de Carvalho Neves, integrantes da Sala Jerônimo Ferreira das Neves, acham-se expostos à visitação pública, tôdas as quintas-feiras, de 9 às 12 horas e de 13 às 17 horas.

V SALÃO BAHIANO DE BELAS ARTES — Acham-se à disposição de seus respectivos autores, na Secretaria da Escola, com o sr. Nogueira, os «desenhos» e «gravuras», remetidos por intermédio da mesma Escola, que fizeram parte na exposição do V Salão Bahiano de Belas Artes, bem como os diplomas conferidos nêsse certame aos seguintes concorrentes: Ana Letícia, Jacira Carvalho Oswald, Maria Edite Botari, Poti Lazarote e Tana Magano.

Arquitetura

2.º CONCURSO DE HABILITAÇAO — A partir desta data até o dia 29 do corrente, estará aberta a inscrição no 2.º Concurso de Habilitação, para preenchimento das seguintes vagas existentes: Cursos de Pintura, Escultura e Gravura, 1; Curso de Arte Decorativa, 11; e Curso de Professorado de Desenho, 8.

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Candidatos chamados para prestar exame de Matemática e Física nos dias 27 e 28 (segunda e têrça-feira, às 8 horas): — Armando Ivo Abreu; 2) Altair Bernardo; 3) Afonso C. Monteiro; 4) Arlene Carvalho; 5) Angela Maria Pimenta; 6) Antônio P. Médeiros; 7) Aurélio Runa; 8) Arno Lindembiat; 9) Alberto V. de Azevedo; 10) Amir Oakim Acle; 11) Adelson Marge; 12) Aleksander Olezkievicz; 13) Adélia Silas; 14) Antônio Carlos Moreno; 15) Altino M. dos Santos; 16 — Albertino Pinto Oliveira; 17) Ari A. Peixoto; 18) Alberto M. Reis; 19) Almir A. Morais Paiva; 20) Ato F. Cardoso Pires; 21) Bernardo Vaisman; 22) Carlos Alberto Gaia Vidal; 23) César Monteiro Lima; 24) Cícero Badú; 25) Carlos Henrique Pfá Andrade; 26) Carlos Ebert; 27) Claudius Silvius Cecon; 28) Cleber L. dos Santos; 29) Carlos Pedro Fundão; 30) Carlos Alberto B. Diniz; 31) Carlos E. Leineman; 32) Caio Mendes O. Castro; 33) Cândido Moura; 34) Carlos M. Vasconcelos; 35) Denoi G. Oliveira 36) Dalcias M. de Campos; 37) Dorival Tavela Ramos; 38) David Palatinic; 39) David Cardeman; 40) Dirceu Domingues da Cruz; 41) Eusique P. de Paiva; 42) Edir Oliveira; 44) Elias N. Nachef; 45) Ottamar Pôrto; 43) Eugênio Luis B. Ernani M. Clarlini; 45) Flávio Augusto Versiani; 47) Fernando José Cavalcanti; 48)Fernando Hungria; 49) Félix Lopes; 50) Francina Cunha M. Lima; 51) Fernando B. Antunes; 52) Fausto Delaine Fest; 53) Fernando Gonçalves Júnior; 54) Fernando Lourenço P. da Cunha; 55) Fernando Tenório I. Lima; 56) Fernando Cals Oliveira; 57) Francisco Assis Leal; 58) Gilberto Laport Ribeiro; 59) Guilherme Vitor S. Nunes; 60) George Martins Paredes; 61) Germano I. da Silva; 62) Hélio G. Pavão; 63) Hilton F. da Faria; 64) Iris dos Santos; 65) Ilvan G. da Oliveira; 66 Isaac Azulai; 67) José F. da Faria; 68) Ivan Gil de M. e Sousa; 69) João Carlos M. Dodibel; 70) José Acácio D. Freire; 71) José Valter Kastrup; 72) José R. Faria Sobrinho; 73) Nélson Luis Ramos; 74) José A. Vila Nova; 75) José Luis C. de Sousa; 76) José A. Graça; 77) José Valton A. Araújo; 78) José Soarano; 79) João Lauro O. Murta; 80) Jorge Euce Silva; 81) Judite M. Wilecke; 82)Jacira Rugani Mendes; 83) Jacob Greif; 84) José Costa Sobrinho; 85) José Levinson; 86) Josias A. de Sousa; 87) João Inácio Moreira Filho; 88) Jonas Glattstein; 8)9 Joaquim Lages Afonso; 90) Joaquim S. Oliveira; 91) José Longuines Nunes; 92) João Ricardo B. Berran; 93) Jurandir A. Dourado; 94) Jorge M. Cancela; 95) Jaqueline Jeane Dorens; 96) Jorge Eduardo de Afonseca Alves de Sousa; 97) João Luis A. A. Macedo; 98) Jerzi Graybowskl; 99) Jaider Soier Barros; 100) Jaime A. da Silva; 101) Jader M. Vieira Cunha; 102) Luis Henrique Pezina; 103) Luis Paulo M. Senra; 104) Luis Eduardo Indio; 105) Lia A. Nogueira; 106) Luis Carlos Lemos; 107) Luis Gomes da Silva; 108) Luis A. Medeiros Neto; 109) Lauro F. dos Santos; 110) Miriam G. Pinho; 111) Maria L. Bolshauser; 112) Maria Stela Ioseli; 113) Moacir Freitas; 114) Márcio Tomassini; 115 Manuel Ferreira Alves; 116) Marco Antônio Cals de Oliveira; 117) Miguel P. da Silva; 118) Marcus Acúrcio B. Carvalho; 119) Miriam M. de Oliveira; 120) Marcelo B. Ribeiro; 121) Margarida M. Vivaqua; 122) Maria Aparecida Fontes; 123) Miriam de A. Melo; 124) Marli M de Brito; 125) Mauro Alvarenga Pereira; 126) Maria de Lourdes Caldeira; 127) Manuel José dos Santos; 128) Mário Ferrer Filho; 129) Naum Moisés Adhaenblat; 130) Nélson G. do Prado; 131) Nilton Joaquim Pontes; 132) Nélson Oliveira; 133) Nélio Paes de Barros; 134) Osvaldo Calazans Rodrigues; 135) Petrônio A. Vieira; 136) Paulo F. Mendes; 137) Pedro T. Soares Neto; 138) Paulo Coimbra Bauwen; 139) Paulo Correia Oliveira; 140) Roberto da Pôs; 141) Ricardo M. Wuerkert; 142) Roberto M. Cupelo; 1433 René Friedlaender; 144) Rudilei Alarcão Barbosa; 145) Roberto Guimarães; 146) Raul Pascoal Fortunato; 147) Ronaldo Pogi N. Sá; 148) Rubens Santana; 149) Rogelio Gutirres Bardon; 150) Sebastião Avila Lima; 151) Sérgio L. Dantas; 152) Selmar Pratini Machado; 153) Sávio S. Visconti; 154) Silo M. Costa Leite; 155) Stela Freiwald; 156) Sérgio Gonçalves Oliveira; 157) Tatiana Vassilief; 158) Olisses Dela Vale Camacho; 159) Ubaldo J. Merçon; 160) Vitor Martins Costa; 161) Valia do Vale; 162) Vicente Scofano; 163) Willi Bezerra Melo; 164) Wolf Jacobson; 165) Wilson Chiarelli; 166) Válter Curvelo Mendonça; 167) Valdir M. Garcia; 168) Valdir R. de Melo; 169) Vencesiau Duarte Livramento; 170) Vanildo de Carvalho ;171) Wilson G.

(Conclui na 6.ª página)

Bôlsas de Estudo Para Especialização em Recursos Naturais

ABERTAS AS INSCRIÇOES ATÉ 20 DE MARÇO

Foram prorrogadas até 20 de março vindouro as inscrições para as bôlsas de estudo do Centro Panamericano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, destinadas a profissionais brasileiros, de preferência graduados em Engenharia, Geologia, Geografia e Ciências Naturais. A instituição, que funciona em dependências da Universidade Rural, tem por finalidade a formação de especialistas nos setôres de Geologia, Hidrologia, Florestas e Solos, visando à avaliação, aproveitamento e conservação dos recursos naturais.

Entidades oficiais ou organizações privadas idôneas poderão apresentar candidatos às bôlsas, remetendo ao Centro os pedidos de inscrição, acompanhados de títulos e qualificações. Afora duas bôlsas gratuitas, as demais incluem apenas alojamento e ensino em qualquer das especialidades, exigindo do bolsista ou da instituição patrocinadora os gastos com refeições nos restaurantes da Universidade (cêrca de Cr$ .... 70,00 por dia) e o transporte da cidade de origem ao Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

As inscrições para as bôlsas de estudo são feitas na sede do Centro Panamericano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, na av. Churchill, 129 — sala 1.003, nesta capital.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL NOVAS TURMAS A 1º DE MARÇO INSTITUTO SÃO LUIZ

RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — GRUPO 1505-6

CURSO DE LINGUA JAPONESA

O Centro Cultural Brasil-Japão iniciará, no próximo mês de março, novas turmas para o aprendizado da lingua japonesa. Os interessados poderão dirigir-se à av. Erasmo Braga n. 299 — grupo 304 — 3.º and., no horário das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

CURSO CENTRAL

ESPECIALIZADO — INTENSIVO

BANCO DO BRASIL

TURMAS RECEM INICIADAS
DACTILOGRAFIA GRÁTIS
APOSTILAS COMPLETAS
Aulas diárias — Revisões aos sábados
Professôres do Banco do Brasil
MENSALIDADE: CR$ 280,00
Assista a algumas aulas sem compromisso
Presidente Vargas, 446 — 12º and. — Grupo 1.204
Ed. DELAMARE — TEL.: 43-2574
VENDEM-SE APOSTILAS PARA O INTERIOR

Seja Um Secretário Perfeito

tirando um curso prático, intensivo, em 4 meses, na
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Período letivo: de 7 de março a 10 de julho.
Aulas pela manhã e à noite.
ESTENOGRAFIA — DACTILOGRAFIA — PORTUGUÊS — MATEMÁTICA
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
Matrículas para o CURSO PRÁTICO DE SECRETARIADO, abertas diàriamente, exceto aos sábados, das 8 às 19 horas, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

(CURSOS DE INGLÊS)

Início das aulas: — 7 de março de 1956

CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ: — Avenida Graça Aranha, 327 — Tel.: 22-1835.
COPACABANA: — Avenida Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218.
BOTAFOGO: — Rua Voluntários da Pátria, 110 — Tel.: 26-2851 (Colégio Santa Rosa de Lima — Para senhoras e moças sòmente).
TIJUCA: — Rua Almirante Cochrane, 17 — Tel.: 48-4606.
NITERÓI: — Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí) — Tel.: 2-2811.
MEIER: — Rua Visconde de Tocantins, 28 — Tel.: 49-4423.
PETRÓPOLIS: — Avenida Tiradentes, 40 — Tel.: 4389.

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, à travessa Manoel Continentino, em Niterói, as inscrições para o segundo concurso vestibular aos cursos de letras clássicas, néo-latinas, anglo-germânicas, geografia e história, matemática e pedagogia, cujos exames terão início no dia 5 de março próximo.

VESTIBULAR DE DIREITO

Turmas em organização — LATIM INTENSIVO
Especial para a F. N. D. — Apostilas
Estude desde já — Garanta sua aprovação
INSTITUTO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114-14º andar. 42-3269

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta readaptissima profissão, ao mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6873, e no Méier, à rua Maria Caimen, 93, perto da Caixa Econômica

Artigo 91

CURSO PRÁTICO E OBJETIVO
TURMAS A INICIAR-SE EM 15-3 — PROFESSÔRES UNIVERSITÁRIOS
Horários: manhã, tarde e noite
Testes mensais — Contrôle de aproveitamento
PREPARO PARA EXAMES EM 56
Não há jóia — Mensalidade: Cr$ 280,00
ORGANIZAÇÃO — DISCIPLINA — HONESTIDADE
IBCM — Presidente Vargas, 529, 19º andar — IBCM
AVENIDA N. S. COPACABANA — 709 — 10º

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

C O S

Engenharia e Arquitetura

SEÇÕES INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS de eficiência comprovada pelos resultados dos exames anteriores — sendo que em 1955, conquistamos dois primeiros lugares na Escola Nacional de Engenharia (Engenheiro mecânico e Minas), como também o 1º lugar na F. N. Arquitetura (classificação geral), e o 2º lugar na Escola Politécnica, além de grande número de alunos aprovados.

INÍCIO DAS TURMAS:
15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: AV. PRES. WILSON, 210 — 5º ANDAR
EDIFICIO INÓBIA — TEL.: 52-8659.

A DESCOBERTA DO MUNDO

LXIV

A fuga de Pinto Gomez e do Santo Antonio foi um golpe tremendo para Magalhães, pois aquêle era o navio maior e o mais carregado de provisões. — Comeremos nossas roupas se fôr preciso — jurou o português — mas chegaremos à Espanha pelo Ocidente! A viagem através do estreito foi mais fácil do que era dado esperar. Nas margens meridionais, por tôda parte várias fogueiras dissipavam alegremente o nevoeiro e as sombras da noite. Por isso deram a essa terra o nome de Terra do Fogo. Mais tarde, descobrir-se-ia que essas fogueiras tinham um significado religioso. À semelhança das fogueiras das vestais romanas, elas deviam ser alimentadas sem cessar, sob pena do desencadeamento da cólera divina. Em fins de novembro, os navios entraram nas águas do Pacífico (batizado com êste nome porque a navegação ali parecia fácil e pacífica)

Magalhães subiu algum tempo ao longo da costa ocidental da América, e depois um pouco abaixo do trópico de Capricórnio. Em seguida, rumou audaciosamente para ocidente, em direção — segundo pensava Magalhães — da China e das Indias. No princípio de janeiro de 1521, alguns rochedos foram avistados e batizados, pelo seu triste aspecto, de Ilhas Infelizes, e depois passaram ao largo de duas ou três ilhotas mais hospitaleiras, um tanto cheias de árvores, a ilha de São Paulo e a Ilha dos Requins. A deserção do Santo Antônio tornara precária a alimentação das tripulações: biscoitos pôdres, ratos e camondongos (pagava-se até um ducado por cada rato, soma considerável naquele tempo) eram a base da alimentação. O escorbuto dizimava os homens. Dezenove dêles sucumbiram e mais trinta tombaram doentes. Os homens começaram a comer pedaços de madeira e chegaram a assar tapetes de couro de animais para comer. A 6 de março de 1521, apareceram finalmente ilhas habitadas, e, segundo parecia, ricas. Olsen crê que fôsse a atual ilha de Guam, possessão francesa

Magalhães queria aproveitar a ocasião para reabastecer-se de água e víveres frescos, mas não tardou a descobrir que os indígenas eram os ladrões mais hábeis de quantos êle havia encontrado. Apoderavam-se de tudo que viam, uma vez que os deixassem ir a bordo. Era preciso jogá-los água e fazer-se ao largo, ainda defendendo-se contra o assalto (pacífico mas encarniçado) de suas pirogas. Magalhães aborreceu-se e mandou uma expedição à terra, que incendiou as choças e as pirogas e massacrou uns dez homens, roubando as provisões dos habitantes da ilha. Depois disso, talvez para justificar de qualquer forma tais violências, êle batizou as ilhas com o nome de «Ilhas dos Ladrões», atuais Ilhas Marianas

Três dias depois, a flotilha chegava às Filipinas, onde encontrou uma população cortês e generosa; os espanhóis travaram conhecimento com os coqueirais, riqueza das ilhas, que forneciam aos insulares víveres, bebida e roupas... Em nada temerosos, os filipinos foram de bom grado a bordo dos navios, e, muito honestos, não lançavam mão de nenhum objeto, só levando o que lhes era oferecido. Várias pirogas levaram aos navios víveres frescos e abundantes

Aos Srs. Diretores de Colégios

Professor de Trabalhos Manuais e Desenho (1º e 2º ciclo), aceita propostas para lecionar em colégio, registrado no Ministério de Educação. Tel.: 34-4261.

COLÉGIO PAIVA E SOUZA

CURSO CIENTIFICO — Noturno, misto.

RUA MARIZ E BARROS, 572 — TEL.: 28-8120.

Matrículas abertas. Aceitam-se transferências.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

Primário — Admissão e Ginasial

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

INGLÊS

WESTMINSTER ENGLISH — COURSE

PROF. ADLER

MATRICULAS ABERTAS

COMEÇO DAS AULAS: 12 DE MARÇO

Turmas novas para

PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!

MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255, S. 903

FILIAL: Tijuca: Praça Saenz Pena, 35, 2º andar.

INFORMAÇÕES — TELEFONE: 52-2426.

ESCOLA LONDRINA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Dará início, em 10 de abril, a cursos de três meses para obtenção dos «Certificados em Assuntos Comerciais» e «Certificado de Curso de Inglês». Amplo campo de assuntos comerciais, inclusive Comércio Internacional, Finanças do Comércio Exterior, Embarques e Seguros Marítimos. A Cadeira de Inglês é parte do currículo para os estudantes chegados de outros países. Curso especial de verão em julho. Curso completo a iniciar-se em 17 de setembro.

Solicite programa grátis à The Principal (L.S.F.T.), Commercial Street, Londres, E.1.

ARTIGO 91

POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. C. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Tel.: 43-1341 — Vila Isabel

Colégio Militar

Admissão à 1ª Série

Ginasial

São convidados todos os pais dos alunos aprovados excedentes no concurso de admissão à 1.ª série Ginasial, tanto de 1955 como de 1956, a se reunirem às 15 horas do dia 27 (segunda-feira próxima) à rua Visconde da Gávea, esquina de av. Marechal Floriano, para tratar de assuntos de interêsse geral.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 5.ª página)

Cristall; 172) Válter Cavalcanti Peixoto; e 173) Zeil Tavares.

CANDIDATOS CHAMADOS A SECRETARIA — Deverão comparecer à Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura, amanhã, dia 27, às 7h 30m, os candidatos: 1) Moacir de Castro e Silva; 2) Milton Luís da Silva; e 3) Roberto Radler de Aquino.

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEOFILO

Novo exame vestibular — O Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo comunica aos interessados que haverá novo exame vestibular na F. N. de Farmácia. Maiores detalhes daremos, no decorrer desta semana.

Aula inaugural — Levamos o conhecimento dos colegas que a aula inaugural será dia 2 próximo vindouro, às 15 horas, ministrada pelo prof. catedrático da cadeira de Farmácia Galênica, Emílio Diniz da Silva, sôbre o tema: Evolução da profissão farmacêutica — Possibilidades do farmacêutico na vida atual.

Matrículas para 1956 — A diretoria da F. N. de Farmácia prorrogou o prazo para as matrículas de 1956. Poderão os colegas fazê-la até o dia 29 do corrente. Na secretaria acham-se os formulários para os requerimentos, devendo os mesmos serem selados com uma estampilha de Cr$ 5,00 e uma de Educação.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

Curso Politécnico (Vestibular) — A partir de amanhã, dia 27, estarão abertas as inscrições para o referido curso. Informações no Protocolo da Escola.

NOVO REGIMENTO — O D.A. solicita que os alunos do 4º ano de 1955 se mantenham em contacto com o noticiário em virtude da próxima convocação de assembléia de urna para apreciar assuntos do Novo Regimento.

Última entrega dos álbuns dos engenheiros de 1955 — A última entrega dos álbuns será amanhã, dia 27, das 19h 30m às 21h 30m, no 3º andar do anexo da Escola. A Comissão de Festas previne aos engenheiros de 55 que não se responsabilizará pelos álbuns a partir daquela data.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Semana do diabético — A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo, associada a outras sociedades médicas, realizará entre 26 e 31 de março vindouro a «Semana do Diabéticos». Solicita por nosso intermédio aos Centros Acadêmicos uma especial colaboração: a) pregar cartazes em hospitais, casas de saúde, etc.; b) participação como voluntários, a fim de permanecer no recinto da exposição (Ministério da Educação), como guia e zelador do mterial exposto. Os interessados em colaborar devem deixar sua adesão na Secretaria dêste Centro.

Aviso ao 3º ano — 2ª época — Amanhã, dia 27 — Anatomia Fisiológica.

Flâmulas e Placa-lite — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

ATIVIDTDES ESCOLARES

Matrículas — 3º e 2º anos — Dias 27 e 28.

Concurso de Habilitação — Amanhã, dia 27 — Biologia — Lab. de Microbiologia, às 7 horas — Candidatos de ns. 181 a 240; às 16 horas — De ns. 481 a 450; Química — No Serv. da Cadeira, às 7 horas — Candidatos de n. 601 a 650; Física — Lab. de Parasitologia, às 7 horas — Candidatos de ns. 301 a 350.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

1º ano — Histologia — Dia 29, às 13 horas, para todos os alunos inscritos.

2º ano — Fisiologia — Amanhã — Continuação do exame oral; **Anatomia Topográfica** — Dia 29, exame final para todos os alunos.

3º ano — Anatomia Patológica — Dia 27, às 9 horas, todos os alunos inscritos.

4º ano — Psiquiatria — Amanhã, dia 27, às 9 horas, no Serv. da Cadeira, profs. Manfredini e Cincinato Magalhães de Freitas, todos os alunos inscritos.

5º ano — Os exames de 2ª época do 5º ano serão realizados no dia 27, às 8 horas, para as cadeiras de: Clínica Cirúrgica, Ginecológica e Cursos Equiparados do docente José Hilário, e, às 10 horas, Cursos Equiparados de Clínica Obstétrica dos docentes Adelle e Resende.

6º ano — Ortopedia — Dia 28, às 8 horas.

ARTIGO 91

Meier, R. Dias da Cruz, 183

Tel.: 49-2637

ART. 91

— Início das aulas: 1º de março
— Apostilas de tôdas as matérias
— Últimas vagas.

Instituto River — Av. Rio Branco, 114, 14.º - 42-3269

FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS PETRÓPOLIS

Cursos de: Filosofia, Geografia, História, Letras Néo-Latinas.

CERCA DE 65 VAGAS EM CADA CURSO.

Inscrições até 6 de março

INFORMAÇÕES: — TEL.: 5489 —

Av. Barão do Amazonas, 124 — Petrópolis.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professôr para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso —

ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA

Trav. Angrense, 22 — (esq. das Lojas Brasileiras).

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

Colégio Frederico Ribeiro

GINASIAL — CIENTIFICO — CLÁSSICO

Diurno e Noturno

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

SEÇÃO ESPECIALIZADA — com eficiência amplamente demonstrada todos os anos, com os resultados dos exames vestibulares — sendo que em 1955 conquistamos o 1º lugar na Faculdade Nacional de Medicina, por intermédio do aluno Miguel Pereira Neto, além de grande número de alunos aprovados.

Laboratório completo de Química

Aulas práticas de Física — Biologia — Química

APOSTILAS DE AULAS

INÍCIO DAS TURMAS:

15 DE MARÇO

Matrículas abertas

SECRETARIA: AVENIDA PRES. WILSON, 210 —

5º ANDAR — TEL.: 52-8659.

ARTIGO 91

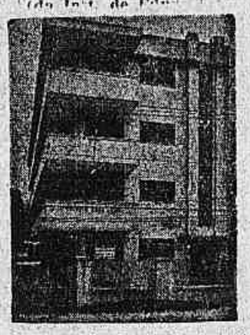
Turmas novas. Manhã, tarde e noite. Professôres especializados. Também turma PRELIMINAR, para alunos sem base. CURSO CARIOCA. Av. Rio Branco, 147, 2º andar — Telefone: 42-1144.

Internato Pedro II

Estão sendo convidados a comparecer amanhã, às 12 horas, em frente ao Internato Pedro II, os responsáveis pelos candidatos aprovados no exame de admissão daquêle estabelecimento e não aproveitados.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: Dr. Leônidas Lorentz



R. Visc. de Santa Isabel, 34
Fones: 38-4299 (Praça Drumond)

ADMISSÃO AO NORMAL

E AO MESMO TEMPO

CURSO CIENTÍFICO

Em face da correlação de matérias e atendendo às alunas interessadas, o COLÉGIO JOÃO LIRA manterá êste ano o CURSO DE ADMISSÃO ao NORMAL, com aulas diárias e professôres especializados, em turmas separadas, facilitando às candidatas frequência ao CURSO CIENTIFICO.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.

Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS INTENSIVAS.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA

Matrículas abertas, isenção de jóia até 27-2. Corpo docente selecionado. Professôres: Francisco Noronha, Ademar da Silva, Carlos Potsch, Homero Werneck e Mário Mesquita.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

EDIFICIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5478.

CURSO WERNECK

COLÉGIO NAVAL - ESCOLAS MILITARES

Orientação pedagógica: — PROF. ALM. WERNECK. O mais antigo CURSO ESPECIALIZADO. Início das aulas: — 1º de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. Informações: — Tel.: 52-9123. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196

JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO PARA CONCURSOS.

Instituto de Educação — Colégio Militar e Pedro II.
Cinema — «Play-Ground» — Matrículas abertas.

Horário da Secretaria: das 14 às 18 horas, diàriamente.

Colégio Vasco da Gama

O MAIS CENTRAL DA CIDADE

Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO

PARA OS CURSOS:

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL

ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS.
Não deixe para amanhã a matrícula de seus filhos porque pode ser tarde.
RUA SENADOR DANTAS, 118 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana. — TEL.: 42-3789.

Associação de Cultura Franco Brasileira

(ALLIANCE FRANÇAISE)

CURSO DE CONVERSAÇÃO
CURSO DE LINGUA E LITERATURA FRANCESA
CURSO INTENSIVO (primeiro e segundo anos em um só)
CURSO ESPECIAL DE PREPARAÇÃO AO DIPLOMA DA UNIVERSIDADE DE NANCY
CURSO DE PORTUGUÊS
BIBLIOTECA, CONFERÊNCIA, ATIVIDADES CULTURAIS.

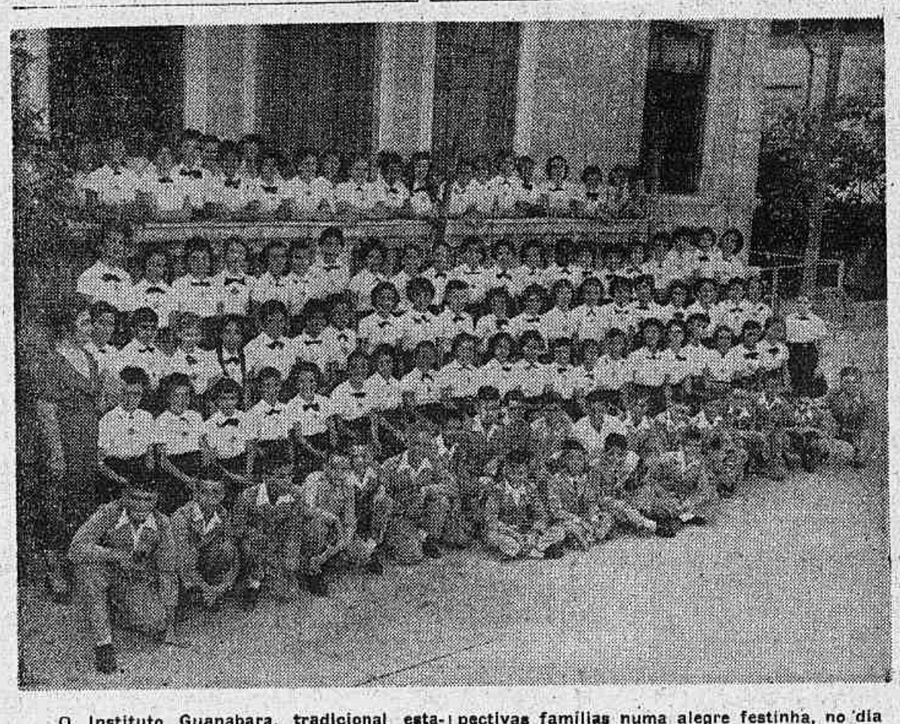
Para qualquer informação, dirigir-se à Associação de Cultura Franco-Brasileira.

CENTRO — MAISON DE FRANCE — Avenida Presidente Antônio Carlos, 58 — 3º andar — Tel.: 22-3431.

COPACABANA: — Rua Duvivier, 43 — Tel.: 57-1482.

TIJUCA: — Rua Conde de Bonfim, 289-A — Tel.: 34-1375.

NITERÓI: — Avenida Presidente Backer, 38.



O Instituto Guanabara, tradicional estabelecimento de ensino fundado pelos saudosos professôres D. Carmem Landim e Antônio Moreira, confirmou ainda uma vez êste ano o sólido conceito de eficiência de que justamente goza como curso de preparação de candidatos aos ginásios oficiais. Basta referir que, no concurso para o Instituto de Educação, no qual das 3.300 meninas inscritas apenas 217 foram aprovadas, o Guanabara, além de conquistar quase 50% das vagas, classificou uma aluna sua, a jovem Sônia Gomes da Assunção, em 1º lugar, fato que aliás ocorre agora já pela 13ª vez na história daquele educandário. A aluna vitoriosa obteve a elevada média global 8,47, depois de conseguir as notas mais altas conferidas nas provas de Matemática (8) e de Geografia e História do Brasil (9,75).

Para comemorar os excelentes resultados, a diretora do Instituto Guanabara, professôra Zenaide Moreira, reuniu seus ex-alunos e respectivas famílias numa alegre festinha, no dia 7 de fevereiro. Dirigindo-se aos presentes, felicitou os jovens e seus responsáveis pelo triunfo alcançado teve palavras de elogios para o corpo docente do colégio, cuja dedicação e eficiência mais uma vez se haviam evidenciado. Em seguida, fêz entrega à Sônia do «Prêmio Prof. Antônio Moreira», que o Guanabara dedica todos os anos à sua aluna que melhor classificação obtém no concurso para o Instituto de Educação. Em breves palavras, a menina agradeceu aos professôres e à diretoria do colégio.

Foi também premiado o aluno Ronaldo Ferreira de Carvalho, que se distinguiu na turma preparada pelo Guanabara para o Colégio Militar, obtendo a 2ª colocação entre os contribuintes integrais e a 4ª classificação geral.

A solenidade encerrou-se com a distribuição de doces e refrigerantes aos presentes.

CURSO DE TÉCNICA DE

PUBLICIDADE

Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e rendosa carreira. Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma idéia exata da Publicidade como fôrça de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas. Matrículas abertas. Informações sem compromisso. Para o interior também por correspondência.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

(Em colaboração com a ABP)

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. s/ 1109 - tel. 52-5875

SEU FILHO É TUDO E TUDO MERECE

EDUCAR E INSTRUIR

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL

Confôrto e higiene pelas modernas instalações do «ARCOZELO PALACE HOTEL». Instrução a cargo de professôres de renome, sob orientação direta dos catedráticos, generais Armando Pereira de Andrade e José Alencar Velloso; coronéis Moacir Toscano e Manoel Cavalcanti Proença. As cadeiras de Latim e ensino religioso, serão ministradas pelo conhecido professor padre Geraldo Fernandes, que como encarregado da capela do ginásio, residirá no prédio do Internato. Cultura física em clima excepcional e ambiente olímpico. Disciplina, direção e orientação pedagógica, visando a formar cidadãos atuantes no ambiente social. Informações, no escritório do Internato, à rua México, 21 — 3º andar — Telefones: 32-1597 e 32-0461.

DIREITO — FILOSOFIA — CURSO NORMAL

ADMISSÃO AS ESCOLAS SECUNDÁRIAS

Estamos obtendo ótimos resultados nos atuais exames, inclusive o 1º lugar em Latim, na Faculdade de Direito, da U. D. F. (Marcello Soares Quintaes).
CORPO DOCENTE: — Bayard Boiteux, Porto Carreiro, Deborah Toledo, Sebastião Lopes, Léa Scheinvar, Carlos Teixeira, Maria Apparecida P. Valle.
Apostilas dos principais assuntos — Matrículas abertas — Turmas limitadas.
C. E. S. A. — RUA SÃO JOSÉ', 50 — 6º ANDAR GRUPO 603 — TEL.: 22-6793.
Em frente à Estação Terminal Castelo.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

CURSO IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA, 556

TELEFONE: 27-4351

CURSO TIJUCA

PÇA. SAENZ PEÑA, 35 — 1º ANDAR

TELS.: 54-0351 E 47-1858

Ótimos resultados nas PROVAS DE MATEMÁTICA e PORTUGUÊS, do Instituto de Educação, inclusive:

1º lugar em Matemática — Anna Rachel de Carvalho ..... Grau 90
3º lugar em Português — Helena Lima Noronha ..... Grau 85

ESCOLA C. A. P. «ORSINA DA FONSECA»

Fundada em 1910 — Reconhecida de utilidade pública — Oficializada
RUA HADDOCK LÔBO, Nº 148

GINASIAL — TÉCNICO DE CONTABILIDADE — FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES SECUNDÁRIOS DE ECONOMIA DOMÉSTICA E TRABALHOS MANUAIS

Mensalidades: — Ginasial: Cr$ 300,00, tôdas as séries; Técnico de Contabilidade: Cr$ 350,00, tôdas as séries; Formação de professôres: Cr$ 500,00.

NÃO COBRAMOS QUAISQUER TAXAS ALÉM DAS MENSALIDADES

Inscrições abertas para matrícula em todos os cursos e exames de admissão à primeira série ginasial. Aceitamos transferências.

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS A 12 DE MARÇO

Professôres do Colégio Pedro II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

Curso de Decoração do Lar «Joanna D'Arc»

Inicia o Curso de Decoração do Lar «Joana D'arc», no seu segundo ano letivo com o início das aulas na próxima sexta-feira, dia 1.º de março. Dirigido pela pintora e decoradora Joana D'arc Paiva Teófilo, o curso diplomou no ano passado numerosa turma de decoradoras em intensivo programa teórico e prático. Para o presente exercício escolar, está organizado novo programa de ensino que abrange vários setôres de artes plásticas aplicadas à decoração, como também exposições e palestras proferidas por artistas e técnicos.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575.

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinicio a 6 de fevereiro.

Últimas vagas no internato feminino

COLÉGIO BATISTA

RUA CONDE DE BONFIM, 743 (Feminino) — TEL.: 38-0508

CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS NOVOS PARA MENINAS

Acham-se abertas as matrículas para o Jardim de Infância, Primário, e curso ginasial.

INTERNATO, COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA

Cursos Comerciais em Ipanema

Contabilidade: — Matutino e Noturno

Básico: — Vespertino e Noturno

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE CATOLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Prêmios para os vestibulandos — Conforme prometemos, aqui sai hoje publicada a notícia tão guardada a surprêsa reservada aos calouros. Consiste na distribuição de diversas bôlsas de estudos, para aquêles que lograrem alcançar as melhores classificações nos exames vestibulares que ora se realizam.

Repetindo o que realizara em anos anteriores, quando, num gesto que calou fundo nos corações dos estudantes cariocas, distribuindo diversas bolsas de estudo, a «Construtora Pederneiras» voltou a fazê-lo, premiando os calouros de 1956 que conseguirem classificar-se nos primeiros lugares do Concurso de Habilitação. Como é de todos sabido, a «Construtora Pederneiras», sendo uma firma especializada em construções, sente de perto o problema da escassez de engenheiros dedicados ao ramo e assim sendo, vem ao encontro do estudante, proporcionando-lhe uma oportunidade para estudar, ao mesmo tempo que premia a sua atuação brilhante por haver sido colocado nos primeiros lugares. Muito breve, voltaremos ao assunto, a fim de entrar em maiores detalhes. Que o exemplo da «Construtora Pederneiras» seja seguido por outras firma, que trazem, assim, um estímulo para o estudante carioca.

Apêlo de um vestibulando — O colega calouro Murilo Cavalcanti de Melo apela encarecidamente para um colega de provas, a fim de que devolva seu compasso emprestado por ocasião para a realização da prova de Desenho. Qualquer informação deverá ser dada pelo telefone 42-8891.

Departamento de Publicidade — Muito esperamos dos colegas calouros para a organização do nosso Departamento de Publicidade, que, êste ano, deverá sofrer uma série de reformas em sua estrutura para, assim, de um modo perfeito, poder levar a cabo a sua missão informativa que ano a ano torna-se mais entrosada com o progresso da nossa Escola. Está em nossas cogitações organizar o departamento de publicidade externa, que ficará incumbido de manter uma divulgação diária nos jornais. Por outro lado, serão aceitas com agrado quaisquer sugestões que visem melhoras em nossos trabalhos.

Obras da sede — Encontram-se finalmente terminadas as obras levadas a efeito na sede do Diretório, e que foram supervisionadas pelo colega Sportsman Antero da Silva. As instalações da sede darão margem a que novos setôres possam ser ampliados, sem prejuízo para o confôrto. Estão portanto de parabens os alunos da Escola Politécnica.

AVISOS DA SECRETARIA

Exames de 2ª época — Já se encontra afixado o horário para as provas orais de 2ª época. Avisamos aos colegas para que se informem sôbre o mesmo, evitando desta maneira qualquer dúvida.

Exames vestibulares — Já foram iniciados os exames orais de Vestibular. O horário da distribuição de turmas não foi modificado, estando afixado na Escola. Espera-se para o próximo dia 7 o início das aulas.

CURSOS PRÁTICOS

— DACTILOGRAFIA

— ESTENOGRAFIA

— AUX. DE ESCRITORIO

— AUX. DE CONTABILIDADE

— aulas diárias, de manhã à noite.

Damos ótimas oportunidades a nossos alunos, pois mantemos contacto permanente com nosso Dept. de Colocação de pessoal.

Utilex

RUA 7 DE SETEMBRO, — 7º

TELS.: 42-5781 — 52-7745.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BASICO NA

Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126

TELEFONE: 26-4424

Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão

AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

ADMISSÃO AO GINÁSIO — ZONA SUL

Inst. de Educação - Colégio Militar

PROF. LUCIA BURLE MARX

Curso Intensivo - Aulas Diárias em Pequenas Turmas

EFICIÊNCIA MÁXIMA — TELEFONE: 27-2275

Escola Técnica de Comércio

«INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE» DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

1º LUGAR, MAIS UMA VEZ EM 1955, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, REALIZADO ENTRE AS ESCOLAS DE COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL, TENDO SEUS REPRESENTANTES CONQUISTADO 12 DOS 15 PRÊMIOS E 9 DOS 10 PRIMEIROS LUGARES.

Estão abertas as matrículas.

Turmas pela manhã e à noite.

Mensalidades módicas garantindo ao aluno o pecúlio «post mortem», de Cr$ 10.000,00.

Aceitam-se transferências.

O Sindicato dos Contabilistas promove o registro dos diplomas concedidos pela Escola.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 E 22-9277.

Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Atende alunos (aprendizado) em qualquer dia e hora e mantém turmas de aperfeiçoamento, para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.

SECRETARIADO EM 10 MESES — Excelente curso para moças e rapazes que desejem adquirir conhecimentos práticos, para o exercício da função, em ótimos empregos indicados pelo próprio Centro. MATÉRIAS: — Português — Taquigrafia — Matemática — Dactilografia e Escrituração Mercantil.

ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo completo do bom estenógrafo, com o conjunto de matérias básicas: — Português — Taquigrafia e Dactilografia.

TAQUIGRAFIA EM INGLÊS — Adaptação do «Leite Alves», para alunos que conheçam o método em português.

INGLÊS — Para qualquer fim (Professor: inglês nato).

— 0 —

Os professôres especializados, DRS. EUVALDO PEIXOTO, JOSE' PEIXOTO FILHO, LAURA PORTO, ALCANTARA NOGUEIRA, LUIZ SIMÕES DE JESUS, SÉRGIO MARIANO, NILO FERNANDES, ANTONIO DAMASO, CÉCIL BORER e vários assistentes zelosos e dedicados, sob a direção geral do PROF. PAULO GONÇALVES, integram o seleto corpo docente do CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO.

Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no comércio e nas casas legislativas do Brasil.

Entram em Choque Feirantes e o Monopólio do...

(Conclusão da 1.ª página)

da pelo preço médio de Cr$ 14,00, quando de boa qualidade. Na realidade, porém, o que é oferecido à venda apresenta ruim aparência, além do preço abusivamente alto. Outro exemplo de flagrante exploração está contido na alface, verdura difícil de ser adquirida por menos de 15 cruzeiros o pèzinho mirrado. Entretanto, nas fontes produtoras do chamado «cinturão verde» do Distrito Federal, aquela verdura custa, quando muito, 2 cruzeiros conjunto de três pés, podendo só êsse caso servir de comprovante do grau de exploração sem freios que campeia no Mercado Municipal. E daí por diante. Os outros legumes e verduras estão sendo negociados a preços de mercado negro, sem que as autoridades tomem as providências necessárias para defender os interêsses dos munícipes. O que se observa é uma passividade revoltante dos órgãos responsáveis por tal defesa — o que implica em deixar centenas de milhares de pessoas à mercê dos especuladores.

SITUAÇÃO INSUPORTAVEL

Esses fatos são de há muito conhecidos, não podendo as autoridades alegar alheamento às manobras altistas tramadas pelos ocupantes do velho entreposto da praça 15 de Novembro. Mas nunca houve empenho em pôr fim a tais irregularidades, pelo que chegou-se à essa situação insuportável.

Felizmente, agora, em virtude da reação do consumidor, que fêz valer suas reclamações junto à imprensa e, mesmo, não tem deixado de protestar junto aos feirantes, êstes, premidos igualmente pelos tubarões do Mercado Municipal tomaram a iniciativa de exigir dos poderes públicos paridade de tratamento, ou seja, tabelamento para os artigos vendidos no Mercado. Nesse sentido, foi criada uma comissão para estudar o problema, devendo por êstes dias ser conhecido o resultado dos trabalhos. E se houver suficiente espírito de vigilância do carioca, os membros da comissão não serão envolvidos pela argumentação dos intermediários do Mercado Municipal, de maneira que terão os tubarões submetidos a tabelamento os artigos por êles distribuídos.

Não Cessaram...

(Conclusão da 1.ª página)

rece o interessado: permite-lhe a liberação mediante despesas diminutas.

ESTRANHO SIGILO

Quinta-feira última tomou posse o novo inspetor da Alfândega, o sr. Armindo Correia da Costa. Para saber a orientação que êle irá adotar no tocante à liberação dos automóveis, procuramos ouvi-lo ontem. Mas a nova autoridade alfandegária se negou a abordar o assunto, sob a alegação de que ainda vai estudar o problema. Notamos, por outro lado, um estranho sigilo por parte das autoridades portuárias em geral, em tôrno dos veículos importados. Até para fotografar os automóveis submetidos a um série de formalidades burocráticas, a muito custo conseguindo licença para uma «chapa». Aliás, o superintendente do pôrto preveniu ao fiel do armazém, em que se guardavam alguns carros, que consentisse na foto mas não concedesse informação alguma sôbre os automóveis.

MAIS DE 300 AUTOMÓVEIS

Além dos veículos guardados nos armazéns, em número superior a duzentos, mais de cem automóveis fomos deparar na área situada ao lado da Administração do Pôrto, expostos ao sol. Há mais de um mês que ali se encontram, tendo apenas diminuído em quantidade pelas liberações escandalosas.

Não há indício de que o contrabando irá cessa. No parlamento transita uma lei proibindo a importação de carros de luxo, superior a cinco mil dólares. E' a última esperança que resta de ser obstada a ação dos contrabandistas, que tantos males vêm causando à economia nacional.

REPLETO DE PASSAGEIROS CHEGA AO RIO O NAVIO "SANTA MARIA"

Intelectuais e Artistas Para o Rio

EM mais uma de suas viagens normais transitou, ontem, pelo pôrto desta capital, o luxuoso transatlântico português «Santa Maria», que conduziu numerosos passageiros para o Rio e para outros portos do nosso continente.

Entre as pessoas aqui desembarcadas, a nossa reportagem registrou a presença do professor Alvaro da Costa Pimpão, enviado do Instituto de Alta Cultura de Portugal, designado por aquela entidade para realizar conferências em nosso país sôbre literatura portuguêsa. O sr. Alvaro Pimpão é professor na Universidade de Coimbra e já estêve no Brasil, há dois anos, aproximadamente, tendo nessa ocasião dirigido um curso de literatura portuguêsa no Instituto dos Estudos Portuguêses da Universidade de São Paulo. Em palestra com os jornalistas o ilustre intelectual lusitano teceu considerações sôbre as atividades culturais em Portugal, salientando que cada dia torna-se mais evidente o interêsse do povo português pelos assuntos da cultura, notadamente da literatura brasileira e da portuguêsa. A uma indagação sôbre se o povo português se interessa pela literatura moderna, afirmou o professor que, ao contrário, verifica-se acentuada tendência para os autores clássicos. Frisou, entretanto que entre os escritores modernos tem-se destacado Fernando Costa, sendo também indiscutível entre os valores novos o poeta Fernando Pessoa.

ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Também viajou pelo «Santa Maria» o almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, realizando mais uma de suas viagens ao Brasil, país que, segundo suas declarações começou a amar desde a sua primeira visita, em 1893, quando ainda tenente, integrando a tripulação da corveta «Mendeo». A sua segunda viagem ao Brasil foi em 1922, acompanhado do seu saudoso companheiro Sacadura Cabral, no grande «raid» aéreo, sendo então, capitão de Mar e Guerra.

Como sempre ocorre tôdas as vêzes que aqui chega, o velho almirante entretem animada palestra com os jornalistas, pondo-os algumas vêzes ao corrente de alguma novidade. Desta vez o almirante, que apesar dos 87 anos não pára de estudar, declara-nos que resolveu escrever uma série de artigos para a imprensa a propósito de certos detalhes do descobrimento do Brasil.

UMA «VEDETTE»

Pelo mesmo navio viajou a artista do teatro de revista português Mimi Gaspar, aplaudida «vedette» que há 7 anos atua nos palcos europeus. Conforme nos declarou, a sua última atuação em Lisboa foi na revista «Melodias de Lisboa», que obteve grande sucesso de bilheteria. Vem ao Brasil a fim de conhecer de perto o teatro brasileiro do qual é grande admiradora.

Disse que Renata Fronzi vem agradando plenamente na presente temporada em que está alcançando grande sucesso. Finalmente declarou que não vem por fôrça de contrato para trabalhar no Brasil.

Decretos na Pasta da Fazenda

O presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda: concedendo dispensa, de Despachantes aduaneiros junto à Alfândega de Santos, a Agenor Correia da Rocha e a Nemésio Rocha, concedendo autorização para exercerem a mesma função, a Valdemar de Melo Vieira e Jaime Almeida Paiva Filho; concedendo autorização a Paulo Roberto Ferreira Montenegro para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Manáus, na vaga decorrente da dispensa de Benjamim de Omena Farias; tornando sem efeito os decretos de 28-1-56 que removeu da Coletoria em Bauriti Alegre, Goiás, para a Coletoria em Urupés, S. Paulo, o coletor Zabulon Nascimento; e, de 14-3-55 que promoveu, por merecimento, da classe E à classe F, o fiscal aduaneiro Milton Pereira; removendo, «ex-officio», da Coletoria em Buriti Alegre, Goiás, para a Coletoria em Cravinhos, S. Paulo, o coletor Zabulo Nascimento e, considerando promovido, por antiguidade, da classe E à classe F, o fiscal aduaneiro Milton Pereira.

SEJA INDEPENDENTE; SEU PROPRIO PATRÃO MATRICULAS EM ENCERRAMENTO

Laboratório Escola de Prótese

L. da Carioca, 5 ss|216 a 218. Tel. 52-9935. Ed. Carioca

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.

INICIO DAS AULAS: 1º DE MARÇO

INSCRIÇÕES ABERTAS — Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II

ADMISSÃO AO GINASIAL

CURSO RUI BARBOSA

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 1º ANDAR — TEL.: 38-0174.

Matrículas abertas — Das 8h30m às 11h30m.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO

A 5 DE MARÇO INICIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas sem compromisso. AINDA HA' TEMPO PARA VOCÊ PREPARAR-SE. ESTUDE, DESDE JA', NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NIVEL DE APROVAÇÕES E ALCANÇARA' SEU IDEAL.

Máxima assistência ao aluno, ambiente confortável.

APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS.

Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.

Aulas diárias. Revisão aos sábados, à tarde.

IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.

ZONA SUL — COPACABANA

C. NAVAL

ESCOLAS PP. CADETES EXÉRCITO E AERONÁUTICA

CURSO NO COLÉGIO MALLET SOARES

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 82

MATRICULAS ABERTAS NA SECRETARIA, DAS 9 ÀS 12 HORAS.

INICIO DAS AULAS: — DIA 5 DE MARÇO.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S O

ESCOLA NORMAL DE ENGENHARIA

RESULTADOS GERAIS DA 1.ª PROVA ELIMINATÓRIA

Numero total de alunos inscritos na E. N. Engenharia 895

Numero total de alunos aprovados na 1ª prova 363

Numero total de alunos reprovados na 1ª prova 532

RESULTADOS GERAIS DOS ALUNOS DO CURSO C. O. S.

Numero total de alunos apresentados pelo Curso na E. N. E. 171

Numero total de alunos aprovados pelo Curso na 1ª prova 143

Numero total de alunos reprovados do Curso na 1ª prova 28

com a seguinte distribuição:

	Nº de alunos do Curso C. O. S. que prestaram exame na E. N. E.	Nº de alunos do Curso C. O. S. aprovados	Nº de alunos do Curso C. O. S. reprovados
Turno da manhã 2 turmas	Turma A — 59	50	9
	Turma B — 34	31	3
Turno da tarde 1 turma	21	13	8
Turno da noite 1 turma	57	49	8
TOTAL:	171	143	28

NOTA: O número total de alunos apresentados pelo Curso foi objeto de um levantamento feito com a participação dos próprios alunos do Curso — e o resultado afixado em tôdas as salas e corredores do Curso no dia 19 de janeiro de 1956.

Relação dos alunos do Curso C. O. S. aprovados na 1ª prova eliminatória:

1 — Afonso Vasconcelos de Almeida
2 — Adelino Motta da Silva
3 — Angelo Augusto Thomaz Pereira
4 — Aloisio Clovis dos Reis
5 — Arlindo Lopes Lopes Corrêa
6 — Antonio Lisboa Neto
7 — Alberto de Azevedo Antunes
8 — Aldir França Rodrigues
9 — Alipio Rocha Cordeiro
10 — Afonso Levy
11 — Aley Ale
12 — Aurélio Eugenio Canalli
13 — Augusto Cheriam Junior
14 — Alvaro Tavares da Cunha Mello
15 — Almir Henrique da Costa
16 — Alexandre Weinberg
17 — Alfredo Augusto da Matta
18 — Aldy Marques Pinheiro
19 — Antonio Orlando Dourado Lopes
20 — Antonio Fortuna
21 — Alberto Rodrigues
22 — Aderson Duchi Thebaldi
23 — Alnio Pereira do Mello Couto
24 — Bernardo Chnitzer Grimplastch
25 — Celso Martins
26 — Carlos Luiz F. Tenan
27 — Carlos Roberto Santos Moura
28 — Carlos Mário Siffert
29 — Caubi Cid Carvalho
30 — Celso Cruz Teixeira Rocha
31 — Carlos Alberto Barroso Souza
32 — Constantino H. Schwager
33 — Carlos Alberto Coelho da Rocha
34 — Carlos Joaquim de Carvalho
35 — Cesar Machado de Lamare
36 — Carlos Eduardo Saboia Gomes
37 — Carlos Henrique de Castilha Villela
28 — Didimo Fonseca Figueiredo
39 — Deocoeli Storino Romualdo
40 — Eduardo Quaresma dos Santos
41 — Eduardo Proença Hingst
42 — Eduardo José Bezerra Ferreira
43 — Ernani José Lopes
44 — Evaldo Pontes
45 — Ecyr Miranda de Almeida
46 — Francisco d'Elia
47 — Fernando de Castro Bastos Milan
48 — Fernando Afonso Diniz
49 — Fernando Valladares Fonseca
50 — Fouad Gabriel Koury
51 — Fernando Mello Barbieri
52 — Fernando Servos da Cruz
53 — Francisco Henrique de B. Guimarães
54 — Francisco Xavier Bastos do Amaral
55 — Fajwusz Ber Kibel
56 — Gelson Reis Ferreira
57 — Giuseppe Crispino
58 — Gervasio Cupertino da Costa
59 — Georges Leonardos
60 — Haroldo Stewart Dantas
61 — Hamilton Portela de Morais
62 — Henrique Carlos de Moura Costa
63 — Henri Dyner
64 — Helton Tinoco de Carvalho
65 — Helbert Rosa
66 — Inês Ozon Monfort
67 — Ivan Carvalho Steele
68 — Isaac Halfen
69 — Iko Medina
70 — Iiney Marques da Cunha
71 — Jorge Borges Resende
72 — José Octavio Alves
73 — José Augusto Teixeira de Freitas
74 — José Carlos de Miranda
75 — José Viana de Oliveira Paula
76 — José Carlos Latorraca
77 — José Narciso de Souza e Silva Riscado
78 — José Paulo Destoni
79 — José Arnaldo Xavier de Araujo
80 — Jacques Ellis
81 — Jorge Loureiro
82 — José Aurino da Rocha Filho
83 — João Guy Marques Martins
84 — José Maria Jardim Rocha
85 — José Augusto Monerot Araujo
86 — José Carlos Miccolis
87 — Julio Fernandes
88 — Joari Martins Pimenta Bueno
89 — Joel Solhet
90 — Jomar Vitola da Hora
91 — Julio Alberto Nogueira Teixeira
92 — Leon Hirszman
93 — Luiz Felipe Neraus de Carvalho
94 — Lutene de Faria
95 — Luiz Henrique de Lacerda Marca
96 — Luiz Eduardo Mendes de Oliveira Castro
97 — Luiz Octavio da Silva Oliveira
98 — Luiz Guilherme Greve
99 — Maria Amelia Schmidt Carneiro
100 — Miguel Avvad
101 — Mario Trani Fernandes
102 — Maria Cecilia Costa Mendes
103 — Maria Luiza Martins
104 — Moeris Nicolino Cosentino
105 — Ney Meireles de Oliveira
106 — Nylson Macedo
107 — Nelson Rodrigues
108 — Olavo Cabral Ramos Filho
109 — Oscar Huttner
110 — Paulo Ignacio de Lima
111 — Paulo Eduardo Tassano Rigaud
112 — Pedro Riccioti
113 — Paulo Sergio Telles do Couto
114 — Pedro Henrique Saint Martin
115 — Roberto de Araujo
116 — Renato Octavio de Aguiar
117 — Roberto Claudio das N. Leitão
118 — Rudolf Ferdinand de Lise Junior
119 — Rubem Henrique da Silva
120 — Ronald Young
121 — Roberto Luiz Fernandes Lima
122 — Reinaldo Pinto
123 — Roberto Gomes de Oliveira
124 — Ruy Tortola
125 — Rogerio Ramos
126 — Reino Ensio Hannonne
127 — Roberto Karl Browne
128 — Roberto Vilhena de Carvalho
129 — Sylvio Scarso Barcelos
130 — Samuel Berlinsky
131 — Sergio Weber
132 — Samuel Adler
133 — Sebastião Simões
134 — Sergio de Morais
135 — Sebastião Bosco Saraiva
136 — Salomão Friedman
137 — Sidney Porciuncula Costa
138 — Sergio de Almeida Vallim
139 — Walmir Vieira Fernandes
140 — Wilson Lins de Mello
141 — Wilmar Nogueira Barbosa
142 — William Neves Kelp
143 — Waldir Salomão Kalil

SECRETARIA

Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar — Tel. 52-8659 Edif. Inubia

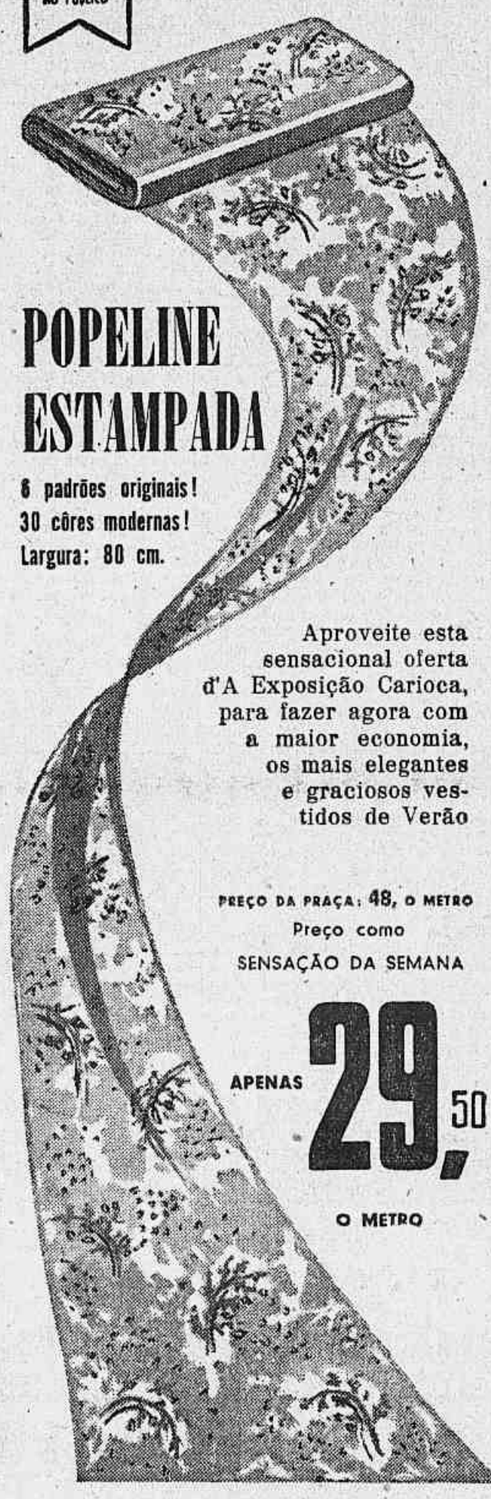
SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

sòmente esta semana



POPELINE ESTAMPADA

6 padrões originais!
30 côres modernas!
Largura: 80 cm.

Aproveite esta sensacional oferta d'A Exposição Carioca, para fazer agora com a maior economia, os mais elegantes e graciosos vestidos de Verão

PREÇO DA PRAÇA: 48,- O METRO
Preço como SENSAÇÃO DA SEMANA

APENAS 29,50 O METRO

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Vai Realizar-se em Pôrto Alegre o II Congresso Geral de Transporte

DE 20 A 26 DE MAIO

SOB o patrocínio da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, vai realizar-se em maio próximo, nos dias 20 a 26, em Pôrto Alegre, o Segundo Congresso Geral de Transportes, para o qual aquela Sociedade está desde já recebendo inscrições, teses, comunicações e memórias. O primeiro congresso desta espécie realizou-se em novembro de 1935, também em Pôrto Alefre. Foram então aprovadas 53 conclusões, inclusive uma que recomendava a reorganização do Ministério de Viação e Obras Públicas, assim como a criação, naquele mesmo Ministério, dos Conselhos Técnicos especializados.

Por ocasião do Primeiro Congresso Geral de Transportes, praticamente tôdas as mais representativas associações técnicas e os grandes Departamentos de Serviços Públicos da Engenharia e Transporte de quase todos os Estados brasileiros, intervieram nos debates.

Esforça-se agora a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul em dar ao Segundo Congresso um relêvo ainda mais significativo, pois que os problemas em debates são de maior extensão e de características econômicas e técnicas ainda mais importantes dadas as circunstâncias e as necessidades atuais do país.

Qualquer correspondência poderá ser dirigida à Comissão Organizadora — Caixa Postal, 654 — Pôrto Alegre.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Saúde Pública

32.660 CRIAÇÃO DE PORCOS EM LOCAL IMPROPRIO — Moradores da vizinhança queixam-se de que nas imediações do prédio n. 284 da rua Costa Lôbo, há uma criação de porcos em local proibido pelas posturas municipais, exalando insuportável mau cheio e ocasionando perigo de doença, pelo que reclamam providências.

Com a Polícia e o Juizo de Menores

32.661 JOGO DE FUTEBOL NA RUA — Apelam para as autoridades policiais os moradores da rua Lúcio de Mendonça, pedindo providências no sentido de se pôr têrco ao abuso de desocupados — menores e adultos — que jogam futebol na esquina da rua Benevenuto Berna, fazendo enorme algazarra, pronunciando palavrões, atingindo com a bola as pessoas que transitam na rua. Além disto — acrescentam — quebram vidraças e praticam danos nas casas, tornando necessário uma medida por parte das autoridades.

Com a Polícia

32.662 PONTO DE REUNIAO DE DESOCUPADOS — Moradores da Estrada de Água Grande e ruas adjacentes, no bairro de Irajá, apelam para a Chefia de Polícia pedindo policiamento para reprimir abusos, roubos e assaltos praticados por malfeitores que ali fazem ponto de reunião, ficando os crimes impunes, de vez que não há um só policial ou vigilante. Salientando o embaraço em que se encontram, expostos aos perigos decorrentes da falta de policiamento, esperam que o chefe de Polícia os atenda.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.663 SEM AGUA, HA 30 DIAS — Na rua Macembu, no bairro de Jacarepaguá — reclamam — está faltando água há mais de um mês, encontrando-se os moradores em situação aflitiva, tornando necessária uma providência para solucionar o embaraço em que se encontram.

Com a Light e o Departamento de Iluminação e Gás

32.664 LUZ FRACA — Reclamam moradores do bairro de Irajá contra a iluminação deficiente, pública e particular, permanecendo as ruas mal iluminadas enquanto que no interior das residências a luz, em lâmpadas de 100 velas, apresenta-se amarelada, sendo necessário utilizar lâmpadas muito fortes para obter luz melhor, o que aumenta acentuadamente o consumo.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Polícia

32.665 ESCONDERIJO DE DESOCUPADOS — Moradores da rua Vilela Tavares, esquina de Lins Vasconcelos, queixam-se de que numerosos desocupados praticam roubos, escondendo-se em seguida nos canos de grande diâmetro espalhados ao longo da rua, onde também alguns individuos praticam atos ofensivos à moral, pedindo policiamento enquanto os canos não são enterrados.

Navios Esperados

Navios	Datas	Proced.	Tel.:
Uruguai Star.	26	Londres	42-4156
Libertad	27	B. Aires	43-1093
High Brigade.	27	Londres	23-2161
High Monarch	27	B. Aires	23-2161
Santa Maria .	27	B. Aires	23-2930
Brasil	28	B. Aires	43-0910
Andrea «C»..	28	B. Aires	13-7691
Uruguai	28	N. York	43-0910

Prazo Para Devedores do Impôsto de Renda

O diretor das Rendas Internas expediu uma advertência aos contribuintes, lembrando que termina hoje o prazo de noventa dias concedido aos que respondem a processos fiscais, já instaurados, pendentes de solução ou já julgados nas esferas administrativas ou judiciárias, para o fim de saldarem seus débitos fiscais, com redução de 50% nas multas. Também expediu ordem de serviço determinando a organização de comandos fiscalizadores em todo o território nacional, para ação imediata.

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem 10.582.751,30

A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem 1.078.693,30

Renda Municipal:

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem 16.482.619,20

JÔGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA

São numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua Lúcio de Mendonça, notadamente de residentes do Edifício Almoré, na esquina de Benevenuto Berna, contra o abuso do jôgo de futebol praticado por menores e adultos que, desde as primeiras horas da manhã até tarde, praticam o esporte em local impróprio, fazendo enorme algazarra, danificando os prédios de tal modo que os proprietários decidiram não mais pintá-los nem substituir as vidraças quebradas. Causa pasmo o descaso das autoridades, abandonando os moradores à sua própria sorte, com os prejuízos de elevados danos nas suas propriedades ocasionados pelos deseducados jogadores.

Declaração de Estoque na COFAP

O gabinete da Presidência da COFAP comunica que a entrega dos boletins de estoques, por parte das firmas atacadistas de gêneros alimentícios, deverá ser feita, rigorosamente, nos prazos regulamentares, à rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 4º andar, sala 1, ficando as que não cumprirem a exigência sujeitas às penalidades previstas na lei numero 1.522/51.

RÁDIOTÉCNICOS

APROVEITEM A ESPECIAL OFERTA DA NOSSA CASA

AUTOMÁTICO «THORENS» 3 VELOCIDADES — ÚLTIMO MODELO	Cr$ 3.900,00
AUTOMÁTICO «WEBCOR» 3 VELOCIDADES	Cr$ 4.250,00
CONJUNTO «GEGE» CAIXA — CHASSIS — DIAL — BOBINAS E VARIAVEL	Cr$ 495,00

	Cr$		Cr$
ALTOFALANTE PM 6 1/2"	165,00	CONDENSADOR TUBULAR 25 x 25	9,00
ALTOFALANTE PM 10"	345,00	CONDENSADOR TUBULAR 20 x 250	18,00
ALTOFALANTE PM 12"	550,00	CONDENSADOR TUBULAR 8-8 x 450	20,00
BRAÇO PIC-UP	110,00	CONDENSADOR ALUM 8-8 x 450	35,00
CONDENSADOR MICA .004	6,00	CONDENSADOR ALUM 16-16 x 450	40,00
CONDENSADOR TUBULAR .1	4,00	CRISTAL 2 AGULHAS	175,00
CONDENSADOR TUBULAR 8 x 450	19,00	FERRO DE SOLDAR 100 W	48,00

VÁLVULAS	Cr$	VÁLVULAS	Cr$	VÁLVULAS	Cr$
1B3	115,00	6E5	110,00	12AU6	88,00
1S4	73,00	6F6G	84,00	12B4	170,00
1S5	63,00	6J5	80,00	12BA6	74,00
1T4	70,00	6J6	85,00	12BE6	74,00
1X2	120,00	6J7G	88,00	12BH7	120,00
5Y3 GT	67,00	6K6 GT	65,00	12K8	120,00
5Y4 G	90,00	6K7 G	86,00	12SA7	120,00
5U4 G	94,00	6K8 G	120,00	12SF5	120,00
5Z3	90,00	6L6 G	140,00	12SK7	88,00
6A8	128,00	6S4	88,00	12SQ7	80,00
6AL5	70,00	6SA7	84,00	35Z5GT	78,00
6AQ5	73,00	6SG7	85,00	35W4	65,00
6AV6	68,00	6SK7	88,00	35L6GT	74,00
6AT6	58,00	6SQ7	84,00	50C5	85,00
6AU6	58,00	6SN7	95,00	70L7	100,00
6BA6	60,00	6V6	88,00	80	85,00
6BE6	60,00	6X4	50,00	EAF42	65,00
6BQ6	158,00	6W4	88,00	EBC41	75,00
6B8G	80,00	7A7	130,00	ECH42	90,00
6C4	74,00	7B6	95,00	EF 41	65,00
6C5	98,00	12AT6	64,00	EL41	85,00
6C6	100,00	12AT7	130,00	UAF42	60,00
6CB6	88,00	12AV6	74,00	UY41	70,00

JOGOS DE VÁLVULAS PARA MONTAGEM

5Y3 — 6SA7 — 6SK7 — 6SQ7 — 6V6	Cr$ 390,00
5Y3 — 6AT6 — 6BA6 — 6BE6 — 6V6	Cr$ 310,00
12AT6 — 12BA6 — 12BE6 — 35W4 — 50C5	Cr$ 355,00

E TODOS OS DEMAIS ARTIGOS NÃO ANUNCIADOS COM BONS DESCONTOS

EMCO RÁDIO LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

LIVRO PROIBIDO EM PORTUGAL PELA INQUISIÇÃO DE SALAZAR

FÁTIMA

(HISTÓRIA DE UM GRANDE EMBUSTE — CARTAS AO CARDEAL CEREJEIRA)
P O R
TOMÁS DA FONSECA
(O glorioso autor dos «Sermões da Montanha»)
416 páginas, grande formato, de erudição e combate à maior mistificação do nosso século. Preço: Cr$ 80,00. À venda nas boas livrarias ou pelo reembôlso, na

EDITÔRA GERMINAL
C. P. 142 — Lapa — (Tel.: 52-1001) — Rio de Janeiro

Não espere mais!

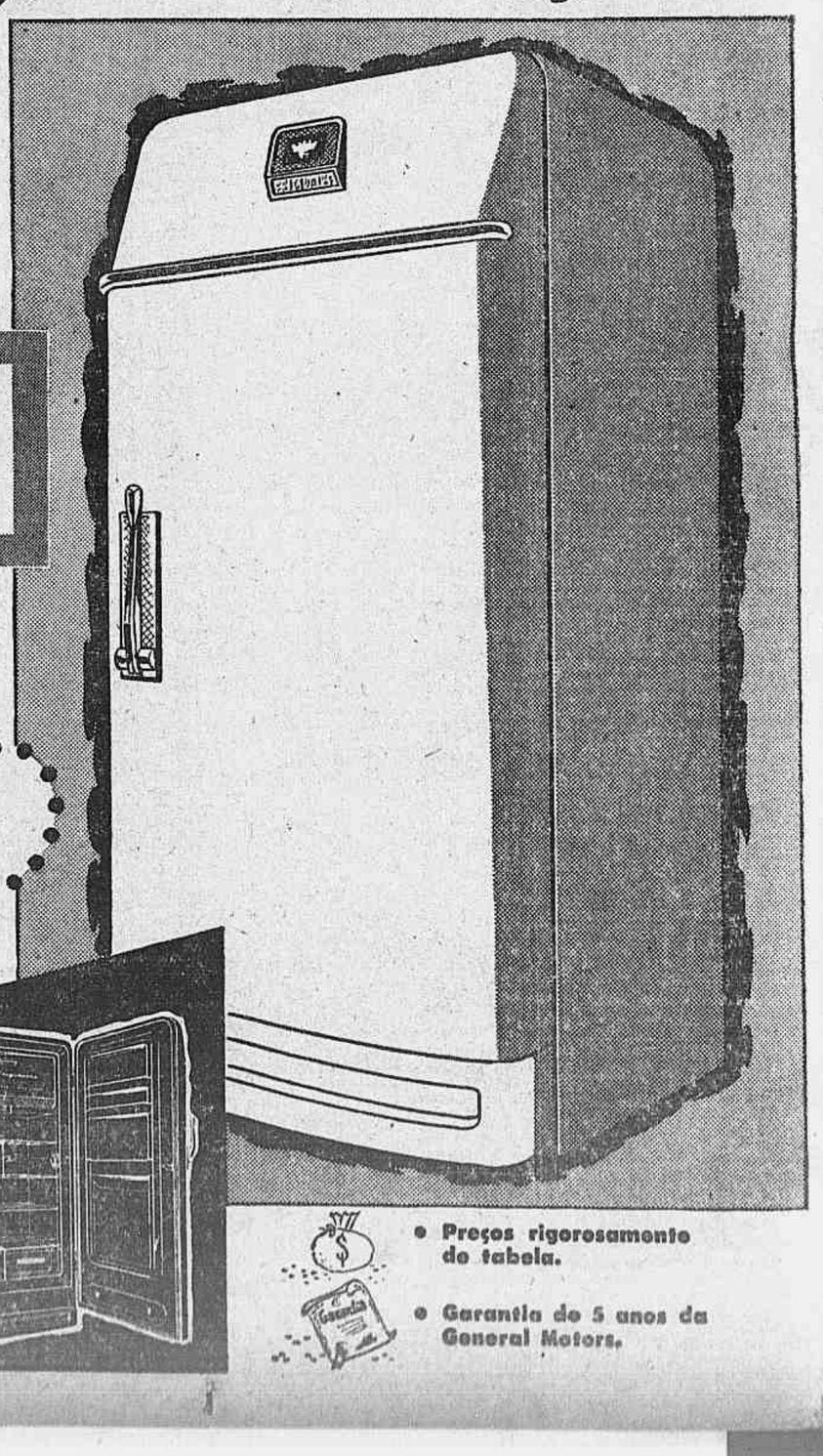
Compre agora

sua FRIGIDAIRE

- Modelos 1956 -

desfrutando das grandes facilidades que as Lojas Murray lhe oferecem neste verão:

PEQUENA ENTRADA e o RESTO A LONGO PRAZO!



Não faça cerimônia!
Compre a longo prazo nas

Lojas MURRAY S. A.
-a esquina sonora-

Rua Rodrigo Silva, 18-A
(Esquina de Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282
MADUREIRA

IMPERIAL

- Preços rigorosamente de tabela.
- Garantia de 5 anos da General Motors.

VOLUME DO MEIO CIRCULANTE

O VOLUME do meio circulante nacional que, em 1929, era de 3,4 bilhões de cruzeiros, atingiu em fins do ano próximo passado, a 69,3 bilhões. Em 1930, o presidente Washington Luís baixou o meio circulante, que se reduziu a 2,9 bilhões.

O govêrno provisório que o sucedeu manteve mais ou menos equilibrado o valor aquisitivo da nossa moeda até 1937, não obstante as emissões, que elevaram o nosso meio circulante para 3,2 bilhões naquele ano. Em 1935, o volume de papel moeda cresceu de 438 milhões.

Dai por diante as emissões foram mais constantes. A princípio eram como pequenas gôtas injetadas anualmente no nosso meio circulante. Com a guerra mundial, porém, fomos obrigados a emitir maiores somas e atingimos, em fins de 1946, ao volume de 20,5 bilhões. O aumento do nosso meio circulante, nesse período, foi de 17,1 bilhões, ou seja, em média, de 1 milhão por ano.

A partir de 1946 ninguém mais pôde conter o regime inflacionário, que, sem embargo das medidas esporádicas, postas em prática por um ou outro dos numerosos ocupantes da pasta da Fazenda, continua firme sua marcha, iniciada vigorosamente em 1950. No ano passado, o volume do meio circulante, que, em 1954 era de 59,0 bilhões, atingiu em 31 de dezembro a 69,3 bilhões. Em um ano foram emitidos 10,3 bilhões. Aliás, já em 1954 o total das emissões foi de 12,0 bilhões.

De 1930 a 1955, o papel moeda circulante aumentou 53,5 bilhões. Nos últimos quinze anos, ou seja, de 1940 a 1954, o índice do volume de papel moeda circulante passou de 100 para 1.340, enquanto que o volume físico da nossa produção agrícola cresceu, apenas, de 100 para 133,2 e o do seu valor de 100 para 287,8.

Isto significa que, enquanto o papel moeda aumentou treze vêzes e meia o seu volume, nos quinze anos aqui considerados, a nossa produção agrícola cresceu de mais ou menos um têrço. O seu valor, porém, foi quase duas vêzes mais alto do que em 1940.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

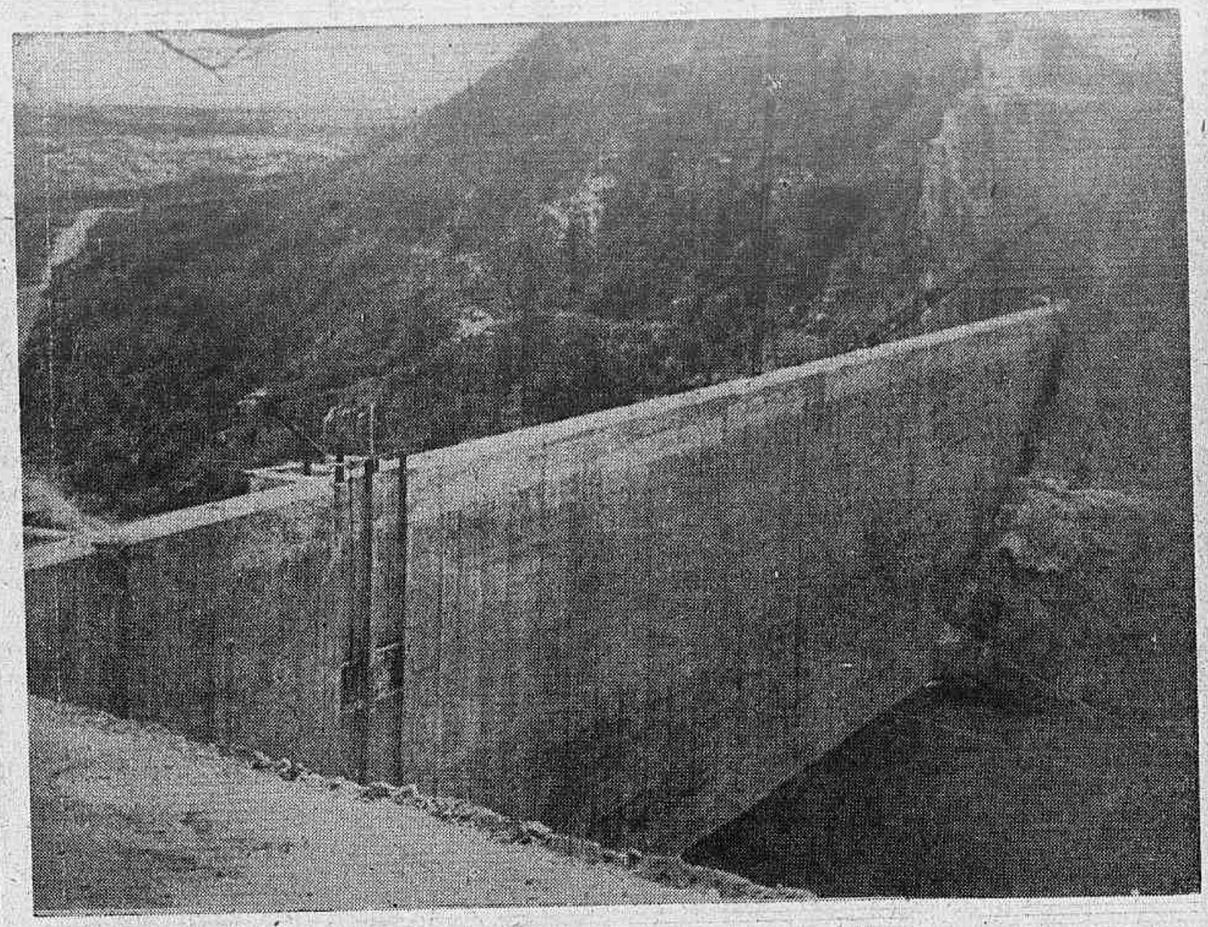
CONCORRÊNCIA AO NOSSO CAFÉ

Em comentários anteriores temos chamado a atenção para o perigo da concorrência do café africano.

Em dez anos a Etiópia triplicou o volume da sua exportação que, de 14 mil toneladas, passou para 40 mil. Esse país conta com a assistência técnica da FAO e oferece grandes possibilidades quanto ao cultivo da rubiácea.

O volume total das exportações de café africano, no primeiro semestre de 1955, foi de 1,1 milhões de sacas, contra 728 de 1954. O acréscimo foi, portanto, de 323 mil sacas, sendo que os consumidores norte-americanos estão cada vez mais interessados no produto africano, mais barato e também de qualidade boa.

Os Estados Unidos que, no segundo semestre de 1954, haviam importado da Africa 125 mil sacas do produto, no ano passado, aumentaram de 207 mil as suas compras naquele continente.



BARRAGEM

— «Em 1955, o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, (DNOCS) subordinado ao Ministério da Viação e Obras Públicas, desenvolveu, no nordeste brasileiro, suas atividades em vários setôres, notando-se, entre os principais trabalhos, os que foram levados a efeito relativamente à açudagem pública. Assim, foram 7 açudes concluídos, 11 iniciados e, em prosseguimento de construção, 42». Acima, a Barragem de Mãe Maria, na Paraíba, em fase de conclusão. É uma das maiores realizações do DNOCS. Sua capacidade será de ..... 638.000.000 m3. Esta barragem faz parte do conjunto «Estevam Marinho». Depois de concluída tôda a obra, a capacidade do conjunto será igual a 1/8 da capacidade da Bahia de Guanabara, servindo a imensa região nordestina.

Fará o "Bureau Panamericano" Maior Propaganda do Café

INICIO DO PROGRAMA EM MARÇO

DURANTE os últimos cinco anos, o Bureau Pan-Americano do Café tem levado a efeito, e com grande sucesso, a campanha da «Pausa para o Café». Agora, ampliando os seus objetivos, inicia outra fase de sua propaganda, fazendo a promoção do uso do café «de sol a sol», isto é, durante o dia todo.

«Doravante», declarou o sr. Van Horn, diretor do Departamento de Publicidade do Bureau, por ocasião da recente reunião com os representantes da indústria do café em Nova York», os nossos anúncios chamarão a atenção para seis horas do dia em que o café pode ser servido e apreciado pelos consumidores. Essas seis horas são as seguintes: o café «da manhã», que tomamos logo ao despertar; a «pausa do café», no «meio da manhã»; o café «do almôço»; a «pausa do café» no «meio da tarde»; o café «do jantar»; e o café «depois do jantar».

Êsse novo tratamento dos anúncios publicados do Bureau Pan-Americano do Café começará em março, nas revistas populares «Saturday Evening Post» e «Ladies Home Journal», cuja circulação combinada alcança um total de dez milhões de leitores, dos quais 75% são de mulheres. O Bureau procurará alcançar essas inúmeras leitoras através de seis anúncios coloridos de uma página, que aparecerão nos números de março, abril e maio das referidas revistas.

Êsse programa novo de publicidade do Bureau está sen-

(Conclui na 7.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Estêve no Brasil uma missão norte-americana para tratar dos problemas sôbre o café.
- Instalou-se a Comissão Técnica de Planejamento de Sistema Rodoviário Panamericano.
- Baixaram os preços do cacau.
- Debatida na Associação Comercial a reforma das tarifas aduaneiras
- Indícios de petróleo no Rio Grande do Norte.
- Tem novo diretor o Serviço de Expansão do Trigo.
- Foi apresentado um novo projeto da rodovia panamericana
- Plano de açudagem do nordeste para 1956.
- Aumentou a arrecadação estadual de S. Paulo
- Entrevista do deputado Clóvis Pestana
- Tomadas as medidas para aumentar a arrecadação federal

Técnica e Ciência da França a Serviço da Economia Mundial

Louis Wiznitzer

(Da Sucursal em Paris)

FALA-SE muito na decadência da França. E' verdade que, ela tem suas fraquezas. Porém, em inúmeros setôres da inteligência, do gôsto, da invenção e do trabalho, a França continua manifestando e projetando seu gênio no mundo de hoje. Não sòmente Paris é a capital intelectual e artística do mundo, não sòmente a moda francesa está sempre no primeiro lugar, o cinema francês ativo, mas no domínio da técnica a França tem feito verdadeiros milagres. A barragem de «Genissat», a eclusa de «Dignes», o Canal de Alsácia, o viaduto de Caracas, obras de engenheiros franceses, contam entre as maravilhas do século vinte. A França lançou a locomotiva mais rápida do mundo na linha Paris-Bordeaux (a BB), com 220 quilômetros de velocidade. A aviação francesa construiu o «Myst ero IV», um dos mais rápidos do mundo, o caça «Strident», o helicóptero «Djinn», o avião de transporte «Caravelle», e os últimos modelos de Renault, de Citroen, de Simca, em matéria de automóveis, estão competindo com os americanos, os inglêses e os italianos, em todos os países do mundo. A técnica francesa está viva e moderna. Nos últimos dez anos engenheiros franceses fizeram

(Conclui na 7.ª página)

PRODUÇÃO DE CIMENTO NA AMÉRICA

A POSIÇÃO do Brasil na produção de cimento, no continente americano, é uma das mais destacadas, não obstante ser o volume quantitativo da mesma, apenas, de 3,4% do total. Em números absolutos, nossa produção se eleva a cêrca de 2 milhões de toneladas, contra 58,2 de todo o continente.

Os Estados Unidos produzem 4,5 milhões, ou seja quase 80% do volume produzido na América. Em segundo lugar, aparece o Canadá, com 3,6 milhões de toneladas.

Ainda não atingimos um volume suficiente para cobrir as nossas atividades. Entretanto, a indústria nacional de cimento, que foi iniciada há poucos decênios, desenvolveu-se ràpidamente e conta, ainda, com grandes possibilidades para alcançar em poucos anos mais uma produção satisfatória.

Atualmente, o mercado continua crescendo, pois o consumo de cimento é cada vez maior, em face do desenvolvimento do país em todos os setores.

ATUAL PREÇO DO CACAU

UM editorial do «Financial Times» recém-publicado, comentando o atual preço do cacáu diz que, durante a semana passada, o preço do embarque dêsse produto desceu ao nível correspondente ao de novembro de 1951, que é o mais baixo alcançado últimamente. Esta diminuição se deve, em parte, à disposição das Comissões de Distribuição e Venda do Cacáu, que operam na África Ocidental, que pretendem aumentar de modo considerável suas vendas. E' possível que não haja fundamento na preparação do atual programa de atividades baseado na crença de que durante a presente temporada uma boa colheita dêste produto. Outra das razões da baixa é a consideração de que a colheita prevista para a Costa do Ouro não mostre, segundo cálculos recentes, a esperada baixa de 5%. Todavia, a causa principal desta situação no préço do cacáu é a de que hoje, o consumo de produtos derivados do mesmo não se recuperou ainda da oposição que o público consumidor manteve contra os altos preços registrados há um ano, nem tampouco derivados do armazenamento em grandes quantidades durante o período de aumento das cotizações.

«A produção de cacáu é, atualmente, insuficiente, pois a população dos países mais importantes em matéria de consumo aumentou em cêrca de 15% desde 1934 — enquanto que a produção de cacáu aumentou em apenas 5%. Além disso, o aumento previsto no consumo alcançará, em 1960, uma cifra superior de 25% sôbre a média de produção atual, segundo o relatório da FAO.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

A posição brasileira, num confronto internacional revelava, em 1950, uma situação razoável no que concerne aos arados e desfavorável no que se refere aos tratores.

Justifica-se o retrocesso a 1950 para a comparação, pelo fato de que nesse ano se realizaram Censos em vários países, permitindo por isso a adoção de dados oficiais.

Verifica-se pelos índices apontados a excepcional posição dos Estados Unidos, com o coeficiente de 47,6 ha de lavouras por trator, o que corresponde, aproximadamente, à área média para o trabalho de uma unidade mecânica. O Canadá, Uruguai, Áustria e Alemanha apresentam, também, índices apreciáveis. A situação brasileira é, quanto aos tratores, a mais desvantajosa entre os países apontados, seguindo-se, em posição ligeiramente superior à Iugoslávia, que apresenta, contudo, a peculiaridade de possuir o melhor índice relativo aos arados, característica explicável por motivos topográficos.

PAISES	TRATORES		ARADOS	AREA DE LAVOURAS (ha) 1950	
	1950	1955	1950	Por trator	Por arado
Alemanha Ocidental	76.472	360.000	—	102,3	—
Áustria	21.204	31.000	13.325	77,2	122,9
Iugoslávia	6.266	—	1.178.931	1.151,8	6,1
França	256.000	275.000	—	85,0	—
Canadá	396.686	480.000	—	85,2	—
Estados Unidos	3.546.000	4.330.000	—	47,6	—
Argentina	29.150	45.000	752.673	600,1	23,2
Brasil	8.428	40.645	714.173	2.368,0	28,1
Uruguai	18.268	18.000	—	82,8	—

FONTE: Conjuntura Econômica (F.G.V.).

EVOLUÇÃO DO PARQUE SIDERÚRGICO NACIONAL

★ RIO DE JANEIRO EM PRIMEIRO PLANO

JÁ está bastante desenvolvida a indústria siderúrgica brasileira, que conta hoje em dia com dezenas de usinas, concentradas na sua maioria em três Estados — Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

A principal delas é a da Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, única à base de coque, formado pela mistura de carvão mineral brasileiro e estrangeiro. Sua capacidade anual de produção é presentemente de 720.000 toneladas em dois altos fornos, em vias de ser ampliada para um milhão.

Ainda na mesma região existem as usinas Barbará, que produz ferro gusa para fabricação de tubos centrifugados, e Saudade (Siderúrgica Barra Mansa) que manda o gusa para S. Paulo. Ambas funcionam com carvão vegetal. Finalmente, o Estado do Rio conta com a Usina das Neves, em Niterói, esta de transformação, pois utiliza gusa e aço de Minas Gerais para fabricação de laminados.

MINAS GERAIS

Minas, o Estado das grandes jazidas de ferro, abastece de matéria prima as indústrias siderúrgicas dos Estados vizinhos. Era natural que a indústria pesada surgisse também, e em primeiro lugar, no próprio território mineiro. De fato, é grande o número de usinas, tôdas elas reduzindo o minério com auxílio do carvão de madeira.

Cabe a primazia à Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, com usinas em Sabará e Monlevade, produzindo anualmente cêrca de 250.000 toneladas de chapas, vergalhões, tubos e arame. Foi a primeira a fabricar trilhos ferroviários, no Brasil. Essa emprêsa já está praticando a «sinterização» do minério friável rico, o que permite grande economia de carvão. E por outro lado, está fazendo o reflorestamento em grande escala, a fim de assegurar seu abastecimento de combustível.

Em Minas situa-se a Cia. Aços Especiais Itabira (Acesita) em Cel. Fabriciano, cujo programa, conforme seu próprio nome indica, é a fabricação de aços dos tipos especiais necessários à confecção de ferramentas, máquinas, etc.

Mencionam-se ainda Usina de Cocais, que além de quatro altos fornos possuem convertedores Bessemer para transformação do gusa em aço; as usinas em José Brandão e Castê da Cia. Ferro Brasileiro, para produção de gusa e tubos centrifugados; as usinas Esperança e Gagé da Cia. Queirós Júnior (altos fornos e Bessemer); o alto forno da Usina Wigg em São Julião; os dois altos fornos da usina Santo Antônio e da Organização Laje em Rio Acima; e o alto forno da Cia. Industrial de Ferro em Belo Horizonte. Na capital mineira está também funcionando a usina Mannesmann, especializada no fabrico de tubos de aço sem costura.

SÃO PAULO

São Paulo tem a tradição histórica de ter sido o primeiro Estado onde, ainda nos tempos coloniais, foi tentada a transformação do minério brasileiro em ferro (Ipanema). Ademais, como maior concentração industrial do continente, constitui nosso principal mercado de aço, sendo natural que ali surgisse a siderurgia própria. Está em primeiro lugar a usina de Mogi das Cruzes, do grupo Jafet, em cujos altos fornos o minério de Minas Gerais é reduzido com o auxílio do carvão de madeira local, para ser depois transformado em aço. A produção é de 100.000 toneladas de laminados.

A usina Irmãos Aliperti produz, anualmente, 40.000 toneladas de laminados, partindo também do ferro gusa produzido em seu próprio alto forno. Além de uma usina menor, a Sousa Noschese, existem ainda várias fábricas de aço destinadas principalmente ao aproveitamento de sucata (ferro velho) como as da Cia. de Material Ferroviário e de Santa Olímpia, em São Caetano.

OUTROS ESTADOS

A sucata, aliás, é a matéria prima com que trabalham várias pequenas usinas de aço gaúchas e pernambucanas. Existem, porém, mais duas emprêsas que trabalham com minério. Uma em Corumbá, em Mato Grosso, onde foi construído um alto forno para aproveitar o minério das grandes jazidas de Urucum. Outra em Vitória (Espírito Santo), que aproveita o minério de Itabira exportado em tão larga escala através daquele pôrto. Aliás existem planos para a criação de uma grande siderurgia em Vitória, ainda com base no minério daquelas jazidas mineiras, as maiores do mundo.

EMPRÉSTIMO DO EIXIMBANK PARA DESENVOLVER VOLTA REDONDA

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISÃO PARA O FUTURO DA SIDERURGIA NACIONAL

EM uma das últimas reuniões do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do sr. João de Vasconcelos, o general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, fêz, perante o órgão consultivo da entidade sindical do comércio, minuciosa exposição sôbre as demarches efetivadas, em caráter oficial, nos Estados Unidos, junto ao Banco de Exportação e Importação, para obter novo financiamento que permita a expansão de Volta Redonda, a fim de que a sua produção atinja 1.000.000 de lingotes de aço por ano, completando, assim, a segunda etapa do plano previsto desde o início de sua construção.

Historiando as razões próximas e remotas da providência tomada, disse o general Edmundo Macedo Soares que a Companhia Siderúrgica Nacional pretende do Eximbank o empréstimo de US$ 35.000.000,00 para o objetivo mencionado, baseando-se o pedido em ponderosos argumentos.

Em primeiro lugar está o rápido aumento do consumo brasileiro de aço. Em 1954, as nossas importações elevaram-se a cêrca de 623.000 toneladas de produtos laminados de tôdas as espécies e procedências, no valor de US$ 130.000.000,00. E' como se o Brasil tivesse importado mais do que o equivalente a tôda a produção de Volta Redonda.

A política deflacionária seguida pelo nosso país em 1954 e 1955 fêz com que a produção total de aço do Brasil, que vinha aumentando anualmente de 15 a 20%, estacionasse no último ano, ao passo que as importações continuaram, e de produtos que, normalmente, podem sair de nossas usinas. Duas grandes usinas foram instaladas para produzir tubos, uma em Mogi das Cruzes, e outra em Belo Horizonte; no entanto, nossas divisas foram empregadas na importação dêsses mesmos tubos, e em profusão. Não se compreende que uma política deflacionária deixasse de estimular a produção nacional, mas foi precisamente o que ocorreu. A produção estacionou e, em alguns casos de produção básica, diminuiu, ao mesmo passo que as importações aumentaram.

E, isso, num país que não possuía divisas suficientes para atender às suas necessidades. O mercado brasileiro consumiu tôda a produção nacional, que soma mais ou menos um milhão de toneladas de laminados, e mais as 623.000 toneladas importadas, o que revela a sua grande capacidade atual de absorção.

PERSPECTIVAS FUTURAS

As perspectivas para o futuro são de que a capacidade de consumo dêsses produtos aumentará consideràvelmente. A maquinária montada no país, principalmente em São Paulo, para a produção de artigos de metalurgia, não tem funcionado plenamente, por falta de energia elétrica e de matéria prima; mas à medida que a situação fôr melhorando no que se refere à energia, maior quantidade de matéria prima metálica, principalmente aço, será necessária. O deficit, em 1956, das necessidades reais sôbre a produção nacional de aço é estimado em mais de 600.000 toneladas. Isso significa que nossas usinas siderúrgicas devem ser postas a trabalhar a 100%, ou um pouco mais de sua capacidade normal, ou seja a 110%, como acontece freqüentemente em países estrangeiros. Dessa forma será possível diminuir as importações ou se atenuarem os inconvenientes da falta de matéria prima siderúrgica.

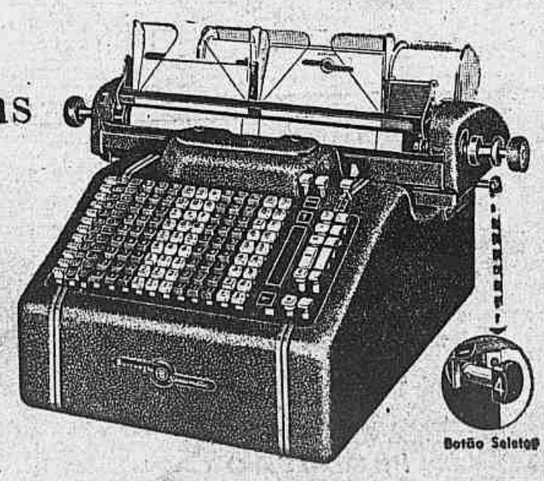
Inquéritos têm sido feitos por diferentes órgãos especializados, como o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a firma Freyn Engineering (Divisão da Kóopers Co.) em trabalho feito a pedido da Companhia Siderúrgica Nacional prevendo todos, para 1960, um consumo superior a dois milhões de toneladas de aço por ano no Brasil. Isso corresponderá, mais ou menos, ao consumo de 30 quilogramas

(Conclui na 7.ª página)

EIS A OCASIÃO!

Máquinas Burroughs "Sensimatic"

PARA **ENTREGA IMEDIATA!**



Botão Seletor

A mecanização da sua contabilidade é um imperativo. Com as modernas máquinas *Burroughs*, o senhor dará ao seu escritório uma eficiência que o surpreenderá. A máquina *Burroughs «Sensimatic»* — agora em disponibilidade para entrega imediata — aumenta o rendimento dos seus negócios... reduz e facilita, realmente, qualquer tarefa.

Os serviços que a Burroughs "Sensimatic" lhe presta são ilimitados: Fôlhas de pagamento — Razão — Contas correntes, a crédito e hipotecárias — Contrôle de estoque e de vendas — Faturas mensais — Estatística, além de muitas outras.

Painel automático de contrôle — Um painel de contrôle, exclusivo, dirige todos os movimentos do carro e operações de contabilidade. Quatro serviços diferentes no mesmo painel! O simples girar de um botão muda todo o serviço.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

RIO DE JANEIRO: *Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar* telefone: 23-1690

SÃO PAULO: *Largo do Paissandu, 51 - sobreloja*, telefones: 36-5493 e 35-1122

AGENTES EM TODO O BRASIL

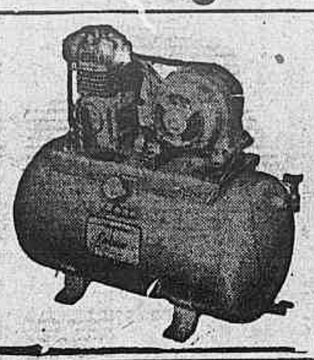
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA

J. M. THOMAZ ROSA

RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857



BOMBAS PARA ÁGUA

Cr$ 350,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM

Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 —
Tels.: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegr.: «MOTORMERCEDES — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

NÃO FALTARÁ ÁGUA

Com a Bomba Elétrica Especial auto-aspirante

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

Consulte os técnicos da Imp. Ferra... ra Gonçalves Ltda., à rua dos Andradas, 75 — Tel.: 43-6058, a dois passos da avenida Presidente Vargas. Atende-se a domicílio para orçamentos, pelo telefone: 43-6058. Bombas elétricas de todos os tipos de 1/4 — 1/3 — ½ — 1" — 1½ — 2" — 3" HP.

INSTALA-SE QUALQUER TIPO DE BOMBAS!

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

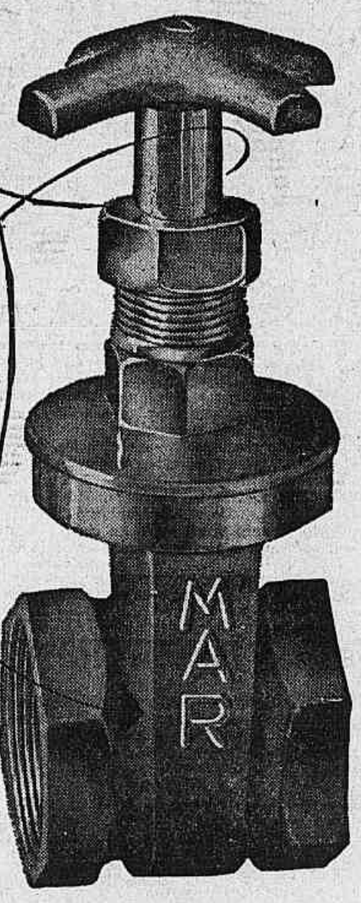
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

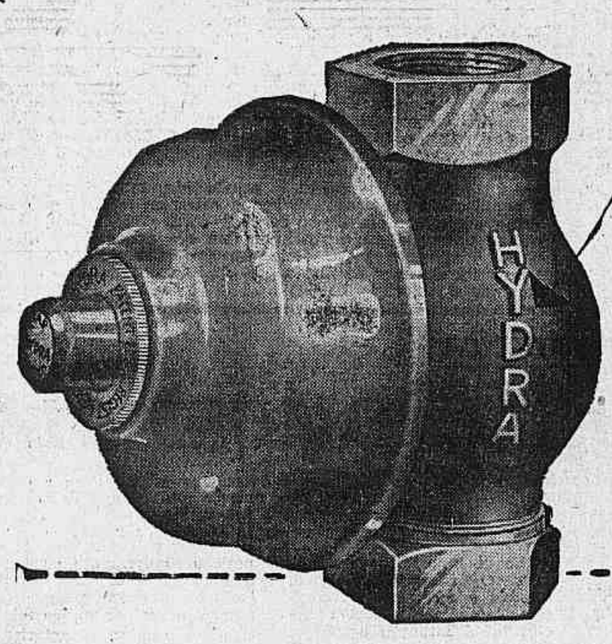
INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635
Próximo à rua dos Andradas.

Cuidado!



Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca **HYDRA**, para evitar possíveis confusões.



Assim também, observe a marca **MAR** fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domiciliar*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

Chapas EUCATEX de fibras de madeira

Decorativas - Resistentes - Isolantes - Econômicas
ISOLANTE - ACÚSTICO - DURO - FRIGORÍFICO

Fornecemos qualquer quantidade

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Rua São Cristóvão, 211 — MATEN — Telefones: 48-3437 e 28-3311

PICADORES "LILLA"

PARA CARNE E OUTROS PRODUTOS

Esta máquina produzida pela fábrica Lilla destina-se pela sua forte construção, a picar carne e outros produtos resistindo galhardamente ao serviço mais duros ideal para fábricas de linguiça de frios, laboratórios etc. servindo também para moagem de vários outros produtos, além da carne. Peçam prospectos com maiores esclarecimentos. Facilitamos o pagamento

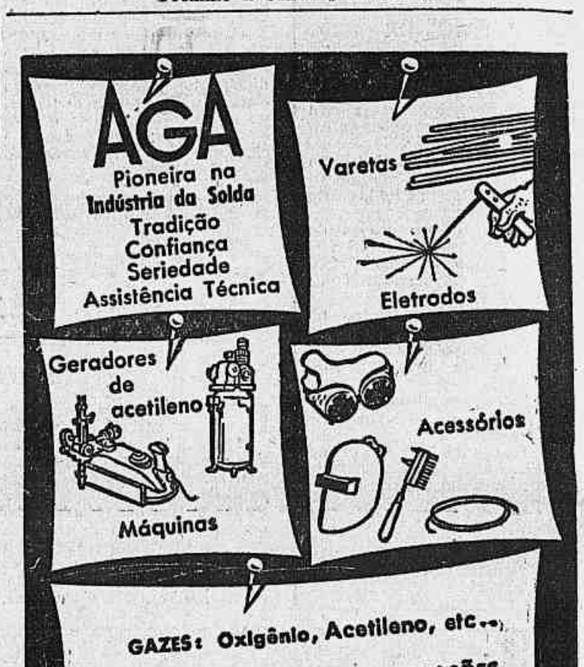
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 · Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para açougues, casas de carne, etc. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

AGA

Pioneira na Indústria da Solda
Tradição
Confiança
Seriedade
Assistência Técnica



GAZES: Oxigênio, Acetileno, etc...
SOLDA Oxigenoterapia INSTALAÇÕES

AGA
tudo para solda

FORNECEMOS TAMBÉM:
Carbureto
Azoto
Protóxido de Azoto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256 RIO DE JANEIRO

Para serví-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

HIDUMINIUM

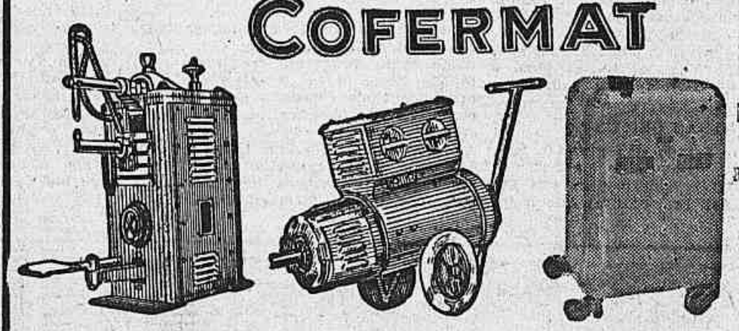
LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA. SONAFO

Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

- PERFÍS COMUNS
- PERFÍS ESPECIAIS
- VERGALHÕES
- CHAPAS LISAS
- CHAPAS ONDULADAS
- LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
- TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
- TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
- ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

COFERMAT



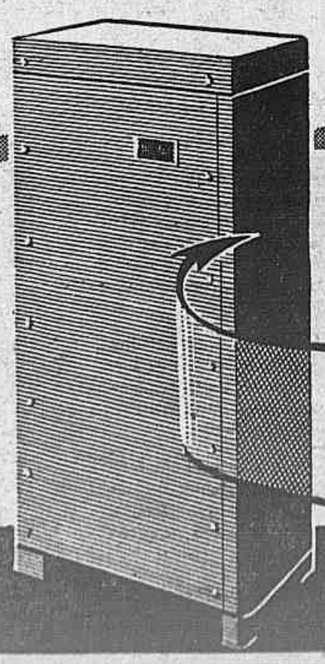
Máquinas e acessórios para Solda Elétrica

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968 — Rio de Janeiro

VOLTAGEM IRREGULAR

PRODUÇÃO MENOR

CONSUMO MAIOR DE ENERGIA



VOLTAGEM REGULADA

PRODUÇÃO NORMAL
CONSUMO MENOR DE ENERGIA

REGULADORES TRIFASICOS

TRANSMATIC

FÁBRICA:
RUA BRAULIO CORDEIRO, 637
TELEGR. "AUTOMATIC-VISÃO"
TEL. 29-0133 - RIO DE JANEIRO

RÁDIO TELEVISÃO, COM. E IND. S. A.

ESCRITÓRIO: AV. RIO BRANCO, 9 - 1.º AND. - SALA 141 - TEL. 43-3030
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "AUTOMATIC-VISÃO" - RIO DE JANEIRO

a Pioneira no Brasil em Reguladores automáticos

Prost Lacerda

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

RAZÕES POR QUE FICAM MAIS ALTOS OS PREÇOS DOS OVOS NA QUARESMA

O QUE AS DONAS DE CASA E GRANJEIROS DEVEM FAZER

NÃO ignoram as donas de casa que todos os anos os preços de ovos se tornam mais altos na quaresma (março a maio), tornando-se muito mais baratos nos meses de setembro a novembro.

PRODUÇÃO DAS POEDEIRAS

Estas variações de preços estão ligadas à maior ou menor produção das poedeiras, pois, enquanto na primavera (época de plena postura) os preços baixam em virtude de entradas volumosas de ovos no mercado, no outono, com a «muda» das galinhas e conseqüente redução de postura, os preços se elevam.

REPETE-SE O FENOMENO

Este fenômeno se repete sempre, sendo próprio da produção avícola, verificando-se também para os outros produtos agro-pecuários, dependendo da época da safra.

QUALIDADE DOS OVOS

Ao lado, entretanto, dêsses acontecimentos periódicos de produção e preços, observa-se também que a qualidade dos ovos sofre a influência das estações do ano, pois com as mudanças de temperatura os ovos postos mais cêdo (no início da primavera) são de melhor qualidade do que os do fim da primavera e do verão, melhorando quando se aproxima a temporada mais fresca, no outono.

SÉRIE DE REAÇÕES

O fato é que o ôvo, logo que é posto, sofre uma série de reações químicas e biológicas que prejudicam a sua qualidade, agravando-se com as temperaturas elevadas, pois enquanto na câmara de ar, a clara se torna mais delgada e a gema mais fraca, de forma que, sòmente com a adoção de certas providências, é possível evitar esta perda por um período mais amplo.

PRESERVAÇAO NECESSARIA

Por outro lado, sabendo-se que os ovos são transportados de vários pontos do país, sofrendo uma série de fatôres adversos, torna-se imprescindível a sua preservação, conforme acontece com outros alimentos proteicos.

EM LOCAIS FRIOS

Nestas condições, enquanto para os produtores e intermediários se recomenda a coleta freqüente de ovos e a sua manutenção em lugares frescos, inclusive a sua refrigeração, para o consumidor aconselha-se que mantenham os ovos em locais frios, evitando-se a temperatura aquecida da cozinha, e, no caso de possuirem geladeiras, mantê-los nestas condições até que sejam utilizados, retirando-os do refrigerador de acôrdo com as necessidades.

REQUISITOS MINIMOS

Sendo os ovos avaliados pelo seu teor em proteínas, vitaminas e sais minerais, constituindo um alimento protéico dos mais importantes, é possível com êstes requisitos mínimos preservar a sua qualidade em benefício do próprio consumidor.

ALTA QUALIDADE

Para a consecução dêste objetivo, cabe ao avicultor a responsabilidade de fornecer ovos de alta qualidade, enquanto aos intermediários cabe a tarefa de oferecê-los à venda da maneira mais eficiente e sugestiva.

RECOMENDAÇOES TÉCNICAS

Nestas condições, não desconhecendo o granjeiro a perda de qualidade que sofrem os ovos no decurso da comercialização, devem se empenhar em seguir as práticas recomendadas pelos técnicos. A coleta de ovos em cestas de arame, várias vêzes ao dia, o confinamento de poedeiras, camas sêcas, ninhos limpos, depósitos de ovos em lugar frescos, a limpeza e a classificação antes da entrega contribuirão ponderàvelmente para que a qualidade seja preservada, trazendo como resultado um serviço de real valor para a apresentação de bons produtos, com reflexos favoráveis em sua própria renda.

CRIAÇÃO DA RANA CATESBIANA EM ZONAS RIZÍCULAS GAÚCHAS

JÁ FOI TESTADA VÁRIAS VÊZES SEM NENHUM RESULTADO PRÁTICO

Muito Difícil e Onerosa a Iniciativa

NOS próximos meses, a Divisão de Caça e Pesca instalará, em local das zonas rizícolas do Rio Grande do Sul, um ranário-modêlo para criação intensiva da Rana Catesbiana, também chamada Touro-Gigante, importada dos Estados Unidos. A criação dêsse batráquio foi tentada, nos últimos anos, em ambientes fechados, por vários proprietários rurais, não se tendo conseguido uma produção econômica, sobretudo por ser muito difícil e onerosa a alimentação das pequenas rãs.

Os técnicos do DCP chegaram à conclusão de que obteria êxito a introdução dessa dietética espécie no Rio Grande do Sul, fazendo-se a sua criação em larga escala, nos ranários-modêlo, até o batráquio atingir a fase de pequena rã, quando será lançada nos extensos arrozais gaúchos.

Essa prática está calcada na experiência colhida pelos japoneses que, importando dos Estados Unidos a Rana Catesbiana, fizeram uma criação intensiva em seus arrozais, chegando, em pouco tempo, a exportar para a América do Norte bilhões de exemplares.

De preferência, deverão ser escolhidas áreas nas estâncias gaúchas, a fim de que se possa contar com a colaboração de seus proprietários na proteção à espécie, nos dois primeiros anos de criação da mesma, conforme o plano do DCP.

Cursos Práticos de Inseminação Artificial

Nos Postos de Inseminação Artificial, com sede no Rio Grande do Sul, Minas e Estado do Rio, funcionarão, êste ano, seis cursos avulsos práticos, com a finalidade de preparar pessoal para a aplicação daquele processo técnico.

No Rio Grande do Sul, serão ministrados 4 cursos, sendo um em Alegrete, em junho; dois em Bagé, em junho e setembro; e um em Pelotas, em julho. Em Minas funcionará em março um em Juiz de Fora e, no Estado do Rio, um em setembro, em Juparanã.

As instruções para funcionamento dos aludidos cursos foram aprovadas pelo ministro da Agricultura.

MAIOR PRODUTOR DE AMENDOIM

A safra paulista de amendoim, relativa ao ano passado, foi estimada em 194.545 toneladas, no valor de Cr$ ..... 786.545.000,00, ultrapassando o volume de 1954 em 49.717 toneladas e Cr$ 200.934.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, a área cultivada no ano passado atingiu 137.433 hectares.

São Paulo figura em primeiro lugar como produtor nacional de amendoim. Por outro lado, é o Estado em que se verifica o maior índice de rendimento do produto, ou sejam 1.416 quilos por hectare.

Exemplar da Rana Catesbiana Shaw, que no fim de seu completo desenvolvimento apresenta em média o pêso de 600 a 700 gramas. (Foto do Arquivo do D. N.)

EQUÍVOCO QUE SUSCITA SÉRIO ESCLARECIMENTO

Ministro do Sul e do Nordeste

RECEBEMOS a seguinte carta: «Leitor habitual do seu vibrante «Diário», desejo fazer uma retificação ao editorial inserido na edição de ontem, na seção «Produção Rural», a propósito da nomeação do novo ministro da Agricultura. Ali está dito o seguinte: «Deslocou-se, agora, do Nordeste para o Sul, o eixo daquela Secretaria de Estado, que ultimamente vinha pertencendo quase exclusivamente a Pernambuco e Bahia, como se não houvesse mais ninguém capaz de ocupá-la, a não ser cidadãos das duas unidades federativas, num vício político que ameaçava eternizar-se».

Há nisso um equívoco, pois que desde o govêrno Artur Bernardes, a Bahia não dava o titular daquela pasta, que como se sabe foi Miguel Calmon, aliás um extraordinário ministro. Sòmente agora, no efêmero e calamitoso governinho do sr. Nereu Ramos, a Bahia, graças aos conluios mesquinhos do sr. Antônio Baibino, pôde ver um outro filho seu na curul ministerial, embora não estando à altura de suceder a inconfundível personalidade de Miguel Calmon.

Desde o longo consulado getulista, a pasta tem pertencido, sistemàticamente, a Pernambuco, através dos srs. Apolônio Sales (duas vêzes), Novais Filho, Campelo Neto, João Cleofas e Costa Pôrto; ocuparam-na, ainda os srs. Fernando Costa e Tedureto Camargo (paulistas), Osvaldo Aranha (gaúcho) e Munhoz da Rocha (paranaense). Pelo visto, o sul nunca foi esquecido, pois que nada menos de quatro representantes seus ocuparam a pasta, antes de ser, agora, atribuída à pessoa do sr. Ernesto Dorneles. Naturalmente, o articulista equivocou-se querendo referir-se à pasta de Educação, que desde o govêrno do general Dutra tem cabido frequentes vêzes à Bahia, nas pessoas dos srs. Clemente Mariani, Pedro Calmon, Simões Filho, Edgar Santos e Antônio Baibino.

Presentemente, como é sabido, a Bahia não participa do ministério nem ocupa qualquer pôsto de eminência na alta administração pública do país, graças às manobras bastardas do seu atual governador, a quem só interessa, em tais postos, pessoas da ductibilidade e subserviência do sr. Eduardo Catalão.

Coube ao sr. Baibino nomear todo o pessoal do gabinete do ministro-títere, interferindo ostensivamente em tôdas as nomeações feitas na curta gestão de, aproximadamente, 3 meses. Quando por aqui ficava, frequentes vêzes, fazia do gabinete do sr. Catalão o seu quartel-general, muitas vêzes afrontando o decôro com as suas relaxadas atitudes, estendendo as pernas curtas sôbre as cadeiras e talvez mesmo sôbre a mesa de despacho do «seu» ministro.

O sr. Catalão, logo cognominado de «Cavalão» pelos funcionários da casa, nada fêz de meritório. Como não tinha autonomia na gestão da pasta, nem orientação técnica para dirigir tão importante setor da economia nacional, utilizou o seu escasso tempo fazendo inimizades gratuitas. Anteriormente era um «gentleman», mas depois passou a ser um homem ríspido, maltratando sistemàticamente a todos os chefes de serviço e mesmo às partes que o procuravam. Soube fazer inimizades e criar ressentimentos inapagáveis. Esta, a sua grande obra, para desgraça dos tradicionais créditos da Bahia.

E, ao deixar a pasta, segundo declarou no discurso de transmissão do cargo, apropriou-se de uma verba posta anualmente à disposição do Ministério pelos proprietários de moinhos de trigo para o fomento da triticultura, a fim de gratificar principescamente aos colaboradores mais chegados, desde o chefe de seu gabinete, com escala pelos assistentes técnicos, escriturários e datilógrafos, até os contínuos, serventes e porteiros. Foi uma gorgeta global de Cr$ 700.000,00 sacada da verba de dois milhões de cruzeiros oferecida pelos moinhos. Que extraordinários trabalhos fizeram tais colaboradores (inclusive um sobrinho do sr. Antônio Baibino) para justificar-se tão generosa espórtula? Assim eram os critérios administrativos do inefável sr. Catalão.

Os industriais estão no direito de exigir uma rigorosa prestação de contas daquela verba, cuja destinação não pode ser assim impunemente desviada.

Peço agasalho para estas linhas de retificação, para que o historiador futuro saiba distinguir os interêsses legítimos dos interêsses espúrios, como êsses que formaram o tenebroso binômio Baibino-Catalão.

E muito grato, o leitor assíduo — A. J. Vieira Lopes».

Fabricação de Papel de Jornal Com Madeiras de Fibras Curtas

Estão Sendo Agora Lançados os Mais Ousados Processos

Revelações de Técnico Argentino

TRANSITOU por esta capital, com destino a Buenos Aires, o engenheiro florestal Lucas Tortorelli, organizador e antigo diretor do Serviço Florestal da Argentina, que vem de realizar visita de dois meses à Europa, onde estudou os últimos progressos das indústrias de madeira. Falando à imprensa, disse o sr. Tortorelli que, em virtude do incessante aumento do consumo mundial de madeiras, que as florestas tradicionalmente exploradas não mais podem satisfazer, os mais ousados processos estão sendo lançados, com o fim de economizar êsse valioso material, evitando-se o desperdício. Painéis e chapas, mais leves e muito mais convenientes do que as tábuas maciças, são hoje fabricados em muitas usinas, com o aproveitamento de tôdas as sobras de madeira, como pontas, costaneiras, galhos, cavacos e serragem. Outros processos fazem com a madeira peças tão duras e tão resistentes, como se fôssem de metal.

FABRICAÇAO DE PAPEL

— «Chegou a hora das madeiras tropicais» — afirmou o técnico argentino. «E o Brasil, que tem grandes reservas de madeiras falhosas, deve preparar-se para obter das mesmas todo o lucro que o seu adequado aproveitamento pode hoje proporcionar. Numa usina, recentemente inaugurada na França, assisti fabricarem papel de jornal mais resistente do que o fabricado na Escandinávia ou na América do Norte, empregando-se mistura de várias espécies das chamadas de fibra curta, pelo processo Isogrand. Seu princípio é simples: a madeira é desagregada mecânicamente, depois tratada de leve pela soda cáustica e, por fim, submetida a massa grosseira a um tratamento intermitente pelo cloro, sob condições especiais de contrôle do pH. O papel que vi fabricar, com uma mistura de madeiras de carvalho, faia, roble, abedul e castanheiro, foi experimentado na impressão do bem conhecido jornal parisiense «France Soir», na presença de cêrca de 150 pessoas, entre as quais jornalistas e técnicos na indústria do papel, com resultados surpreendentes. A impressão começou à velocidade de 15.000 exemplares por hora, sem o menor embaraço. Passou, em seguida, para 25.000 exemplares e 35.000, esta a velocidade normal da máquina, sempre com êxito.

Num verdadeiro desafio, a velocidade foi elevada até 40.000 e 42.000 exemplares, ponto em que a máquina parou, por ter atingido seu limite de segurança, sem que, entretanto, o papel se tivesse rompido».

Acrescentou o sr. Lucas Tortorelli que a Argentina e o Brasil, até aqui grandes importadores de papel, muito têm a esperar destas novas técnicas que, muito oportunamente, vieram subverter o princípio clássico de que só com madeiras brancas e de fibras longas era possível fabricar papel de jornal.

Empréstimo do Eximbank Para Desenvolver ...

(Conclusão da 1.ª página)

por habitante, o que é, contudo, cifra insignificante em relação ao consumo dos países mais civilizados, cinco vêzes maior "per capita".

SE FOR INSTALADA A INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS

Prosseguindo em sua exposição, acentuou o general Edmundo Macêdo Soares que se a indústria de automóveis e caminhões fôsse instalada no Brasil, a demanda de aço cresceria imediatamente. Calculando-se uma produção de 60.000 ou 70.000 veículos por ano e o emprêgo de 2 1|2 a 3 toneladas de aço por unidade, chega-se à conclusão de que só essa indústria consumiria a produção de uma usina. Seria, portanto, necessário construir-se nova usina siderúrgica, porque a capacidade das existentes não dá para atender ao consumo da indústria de automóveis. A elevação da produção de Volta Redonda a 730.000 toneladas de laminados; (cêrca de 1.000.000 de toneidas de lingotes) a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira a 300.000 toneladas de produtos acabados; a Mannesmann a ..... 125.000; a Acesita 100.000 toneladas de aços comuns e especiais, não resolverá o problema. Tudo reunido representará um acréscimo de .. 530.000 a 550.000 toneladas sôbre a produção atual, elevando-se a cêrca de 1.600.000 toneladas. Um deficit aparente de cêrca de 400.000 toneladas-ano continuará a se agravar. Só a construção de uma nova usina de grande porte atenderá a crise. Se não fôr possível construí-la, haverá baixa de padrão de vida brasileiro, menor consumo de aço "per capita".

BAIXARIA O CUSTO DA PRODUÇAO

O segundo argumento apresentado ao Banco de Exportação para justificar o pedido de empréstimo, foi o de que com 35 milhões de dólares em equipamentos novos e 900 milhões de cruzeiros (ou sejam aproximadamente US$ 18 milhões) perfazendo, portanto, o total de US$ 53 milhões, conseguirá Volta Redonda produzir mais 250.000 toneladas de lingotes por ano, ou sejam 212 dólares por tonelada, o que é bastante razoável, pois numa usina nova a tonelada de aço sairia por 400 dólares ou mais.

Outro argumento foi o de que as melhorias a introduzir na mineração, no preparo das cargas dos altos-fornos (permitindo a utilização de matérias primas agora extraídas e abandonadas) na técnica da acearia, e na laminação, permitirão baixar o custo da produção. Volta Redonda situa-se, pela primeira vez, em face de um aumento de equipamento que proporcionará uma baixa de custo bastante sensível, fator importantíssimo para a Usina agir em condições normais, de competição com o mercado internacional. Por outro lado, o novo investimento para expansão de Volta Redonda é tanto mais aconselhável quanto baixará consideràvelmente o custo da usina por tonelada de lingote a produzir.

A seguir, para ilustrar suas considerações, relembrou o gen. Edmundo Macedo Soares que nenhuma usina siderúrgica no mundo foi obrigada a realizar tantas obras quanto Volta Redonda para se pôr em funcionamento. Volta Redonda teve, inclusive, de construir uma cidade, instalar escolas, ensinar a ler e escrever a milhares de homens, aparelhá-los para uma profissão em que eram inteiramente leigos, construir pátios de estrada de ferro, estação ferroviária e desvios, colocar trilhos no Cais do Pôrto para que suas composições recebessem minério, construir ramais ligando as suas jazidas, comprar navios, etc. Apesar dessa obra fundamental, que transcende os limites de obra puramente industrial, o investimento de Volta Redonda está se tornando normal à medida que o plano de sua estruturação geral vai sendo completado.

Teceu, ainda considerações sôbre a expansão da Usina, assim como da «Acesita», para afirmar que sem uma fábrica como esta última, devidamente desenvolvida, não haverá no Brasil uma indústria de veículos automóveis.

Técnica e Ciência da França ...

(Conclusão da 1.ª página)

umas 250 grandes obras em vários países do mundo. Estamos falando da próxima construção do «Metrô» pelos engenheiros da RATP parisiense. A ponte do Joazeiro, a Fábrica Nacional de Alcalis, o túnel de Niterói são outros trabalhos onde a França contribuirá com sua técnica. A estação de triagem de Villeneuve-St. Georges, com sete ramificações e 85 caminhos, é a maior do mundo, no gênero, e separa diàriamente 4.750 vagões. O teleférico da Aiguille du Midi (Suiça) é o mais extraordinário que se possa imaginar, com seu cabo de 2.500 metros. Em Tanger, Adisabeba, Montevidéu, Cairo, Istambul, os franceses estão construindo barragens, canais, sistemas de irrigação. O pôrto de Ceilão está sendo construído por uma emprêsa de engenheiros franceses. A França fêz os canais de Suez e de Panamá. A eletrificação do Katanga (330 km), a estrada de Leopoldville; a eletrificação e «trolleybus» de Montevidéu; a eletrificação de Istambul; o aeroporto de Atenas; a barragem de Assouan no Egito; a siderúrgica do Peru; o caminho de ferro Quito-San Lorenzo no Equador; o túnel submarino de Cuba; o viaduto de Caracas — empregam engenheiros franceses. A França, que sempre dominou a argamassa, tem agora os instrumentos necessários para as obras mais gigantescas. Em Dhonzere, o Rhone foi desviado de 30 quilômetros. A eclusa de Dhonzere tem o tamanho de um prédio de 9 andares. O canal de Alsácia será maior do que o de Suez. A França está contribuindo para a edificação, construção e modernização do mundo. Os estaleiros franceses acabaram de fornecer dois navios para o Brasil. A «Air France» é a terceira linha aérea mundial, estendendo sempre sua rêde, modernizando seus aparelhos. O exército francês é o terceiro do mundo, hoje em dia, depois dos Estados Unidos e da Rússia. Os franceses se lançaram também nas pesquisas atômicas e já funciona um grande centro atômico (o general De Gaulle foi visitá-lo há poucos dias).

A França não estará na retaguarda no emprêgo industrial e pacífico da energia nuclear. Nós que sempre criticamos os erros e as fraquezas, que sempre nos queixamos da França, sôbre muitos aspectos, podemos afirmar que o fazemos porque a amamos e a admiramos. O povo francês sofreu muito, perdeu a fé em si mesmo, mas a grande vocação francesa de progresso, de humanismo, de gôsto, de criação artística, cientifica está em pleno desenvolvimento e deixando vestígios nos cinco continentes.

Fará o «Bureau...

(Conclusão da 1.ª página)

do levado a efeito de acôrdo com os resultados obtidos com o estudo recente sôbre os «hábitos» e os «motivos» que levam os consumidores a beberem café. Segundo ficou apurado pelo referido estudo, os consumidores precisam «descobrir novamente» o café, para que o mesmo não caia na rotina das coisas habituais, como parece ser a tendência atual.

«Além de mudarmos o nosso formato», disse o sr. Van Horn, «publicaremos anúncios coloridos que tenham especial atração para as donas de casa, uma vez que a dona de casa é a pessoa mais importante do lar, no que respeita ao café». O sr. Van Horn declarou, na reunião com os representantes da indústria do café, que é a dona de casa quem decide quanto café deve ser comprado para o seu lar, e que, por essa razão, é lógico que os anúncios lhe sejam dirigidos, no sentido de que possa «descobrir de novo» os usos do café.

Antes de executar o novo programa de publicidade, o Bureau selecionou seis anúncios especiais, entre mais de vinte, para fazer um teste entre os consumidores, e os resultados obtidos indicaram que as donas de casa estão interessadas em aprender novos meios de preparar e de apreciar o café.

O novo programa de tratamento de publicidade será empregado durante o verão dêste ano, com uma campanha de promoção do café gelado, mediante a qual o Bureau espera evitar o declínio das vendas de café que tradicionalmente se observa em junho, julho e agôsto, declínio êsse que representa uma perda de $ 100.000.000 para a indústria do café.

INSETOS FICARAM IMUNES AOS COMPOSTOS QUÍMICOS

NOVO PERIGO À SAÚDE HUMANA

OS cientistas da Organização Mundial de Saúde (OMS) estão advogando decisiva campanha contra os insetos transmissôres de moléstias, que se tornaram resistentes aos inseticidas atualmente conhecidos. Numa reunião realizada em Genebra, a Junta Diretora da OMS revelou que estudos recentemente realizados indicaram a crescente imunidade dos insetos aos novos compostos químicos, acrescentando que isso se tornou «um problema de saúde pública da maior importância».

A Junta pediu que a Organização Mundial de Saúde coordene e estimule as pesquisas contra êsse novo perigo.

Cooperativismo EM AÇÃO

Cooperativismo Nunca Foi Filantropia Segundo à Melhor Definição na Espécie

Fábio Luz Filho

(Presidente do Centro Nacional de Estudos Cooperativos — Especial para o «Diário de Notícias»)

Os contratos bilaterais de vendas são, na América do Norte, de uso corrente. E' um reforço de compromisso. São êles uma instituição vencedora, principalmente nas cooperativas de grandes áreas de ação, como as federações e cooperativas outras. São comuns nas cooperativas de laticínios, nas de cereais e nas pastoris. O associado toma o compromisso, por êsses contratos, de entregar os seus produtos à associação, autorizando-a a praticar o pool, etc. Há nesses contratos disposições punitivas pela quebra do contrato inclusive a ação judicial. A justiça americana ampara êsses contratos.

COMPROMISSOS SÉRIOS

As cooperativas têm compromissos sérios de mercados e nem sempre podem fiar-se (nossa experiência de cooperativismo incipiente no Brasil aí está...) no caráter moral do compromisso assumido pelos associados, que desconhecem ou não aceitam os estatutos como uma vinculação jurídica, que o são.

Os contratos, além do alcance de maior garantia de estimativa e de empréstimos perante terceiros, servem de base, como garantia colateral, para empréstimos aos associados. Exerce contrôle sôbre a produção e disciplina e educação do associado. Quando ninguém conhecia no Brasil essas normas, nós em 1929 e adotamos nos folhêtos de propaganda e em livros.

COOPERATIVAS ABERTAS

Em se referindo às cooperativas de consumo e aos bancos populares, **Gromslav Mladenatz**, ilustre professor da «Academia de Altos Estudos Comerciais e Industriais», de Bucarest, que mereceu elogioso e brilhante prefácio de **Bernard Lavergne**, frisando as suas características de organizações abertas, repetiu que na cooperação rechdaliana não existe a limitação de associados, «parce que l'intérêt y est justement que le nombre des membres, donc des clients sura, soit le plus grand possible car le bénéfice est d'autant plus importante que les ventes sont plus considerables, puis que de cette maniere la cooperative peut se procurer en gros les marchandises et que les frais généraux diminuent relativement, à mesure que les vendes augmentent».

CIRCULO EXTENSO

Recomenda-se, para as de crédito, ter um círculo de associados o mais extenso possível, o que se realiza:

a) — mediante uma área de ação compatível com a natureza de suas operações;
b) — ter um círculo vasto de associados recrutados em categorias econômicas diferentes;
c) — possibilidade de um capital próprio e volume de operações suficientes;
d) — uma compensação mais fácil de disponibilidades de fundos e empréstimos, pois as diferentes categorias econômicas têm necessidade de dinheiro em épocas diferentes.

SOCIEDADE DE PESSOAS

Sendo «a cooperativa de crédito uma sociedade de pessoas, só pode satisfazer necessidade de crédito de exploração».

Nicolli disse que os bancos populares têm por fim o «miglioramento econômico della popolazione, senza riguardo all' arte, industria, professione, dei consociati, ma con tendenza piu à meno spicata ad um miglioramento morale dei consociati».

Os bancos italianos, quando há exuberância de fundos, empregam-nos em auxílio às instituições de interêsse popular, etc., fazendo, assim, acessòriamente, ato de beneficência.

Justo, como dissemos, classificando os bancos populares como «órganos populares de la economia», diz, com ironia, que a cooperativa que emprestar sem juros deixa de ser uma **cooperativa econômica** e passa a ser filantrópica ou órgão de caridade, ou que nada tem de comum com «cooperativa econômica». Cooperativismo nunca foi filantropia.

FISCALIZAÇÃO FITOSSANITÁRIA EM ESTAÇÕES E PORTOS GAÚCHOS

Combate a Pragas e Doenças

VEGETAIS e produtos de origem vegetal, importados e exportados por estabelecimentos ou propriedades agrícolas do Rio Grande do Sul, em portos e estações da fronteira, serão submetidos à fiscalização fitossanitária, pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, mediante acôrdo que vem de ser firmado entre os governos da União e do Estado. Tais medidas de sanidade vegetal serão levadas a efeito através dos postos mantidos por aquela Divisão em Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Uruguaiana e Livramento. Ficará ainda a cargo da DDSV o combate a surtos de pragas e doenças, que atinjam ou possam atingir os produtos agrícolas de outros Estados, devendo articular-se, nesse sentido, com a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, para a execução de medidas fitossanitárias no território gaúcho.

DRENAGEM E IRRIGAÇÃO PARA O EST. DA BAHIA

CONSERVAÇÃO DO SOLO E MECANIZAÇÃO

FOI assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno da Bahia, para a execução de trabalhos de drenagem e irrigação em vales, recuperação e conservação do solo e mecanização da lavoura, no Estado. Além de orientação e assistência técnica aos agricultores, através de demonstrações práticas nas propriedades, serão promovidos cursos rápidos para os lavradores e de aperfeiçoamento para o pessoal técnico. Estão previstas, ainda, a organização de patrulhas móveis de inspeção e a instalação de patrulhas motomecanizadas.

Para a execução do acôrdo, serão destinados Cr$ 4.500.000,00 dos quais Cr$ 3.000.000,00 do Govêrno Federal e Cr$ ..... 1.500.000,00 do Estado da Bahia.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ORTOPEDIA HOEGEMANN
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspençada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇAO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATALOGO.

DR. JOVIANO DE REZENDE F°
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 23-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE

FARINHA DE CARNE
FARINHA DE OSSOS
DISPOMOS PARA PRONTA ENTREGA NESTA PRAÇA
J. ARMANDO ESCH REPRES. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 123 — Sala 702 — Tels.: 43-2441 e 43-0121.

Pfizer Terramicina
TM 3+3 - TM 10
À venda em quilos e tambores
Fornecemos prospectos grátis
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano, Tel.: 23-5029
EM CAMPO GRANDE: Granja Branca - Est. Sta. Maria, 517
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182-Tel. 30-7536

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto nos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Telefones: 43-6591 — Residência: 28-6017.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

DENTADURAS TRANSLUCIDAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos.
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 23-4086.

Consultas e Respostas

GADO ZEBU
Sr. A. P. Soares
C. DO ITAPEMERIM (E.R.)

Pergunta-nos o senhor se o gado Brahmane, existente nos Estados Unidos é o mesmo gado zebu existente no Brasil, e se há alguma diferença entre êles, «pois fisicamente se parecem muito», conforme diz o senhor em sua carta. São a mesma coisa. São animais pertencentes à espécie denominada BOS INDICUS existentes na India e Paquistão. Nos Estados Unidos, porém, o Zebu tomou o nome da Brahmane, constituindo tipo particular de bovino existente no sul daquele país e consequente à mescla de várias raças da India. Vieram para o Novo Mundo por ocasião da colonização européia, trazidos sob o fundamento de que poderiam se aclimatar facilmente em zonas consideradas quentes, áridas e úmidas, com largos períodos de sêca, condição que as raças finas da Europa não poderiam suportar. Isto se deu mais ou menos nos séculos 18 e 19, quando maiores foram as imigrações para as Américas. No Brasil, o Zebu é relativamente novo, mas alcançou desenvolvimento sensacional, a ponto de, em certa época, seus exemplares valerem somas fabulosas e, por isso mesmo, criarem situação difícil para a pecuaria nacional

VALOR DO LEITE
Sr. J. de Almeida
MAGE' (E. do Rio)

Ninguém pode desconhecer o valor do leite como alimento. Se o senhor não tem leite bom nesse município fluminense a culpa cabe, sem dúvida alguma, aos homens responsáveis por essa situação, que poderia ser muito diferente. O leite contém substâncias indispensáveis à vida, representadas por proteínas, graxas, hidratos de carbono, sais e vitaminas A, B1, B2, C, D, E, elementos do maior interêsse na higiene alimentar. Nas quantidades em que se encontram tais vitaminas no leite existem poucos alimentos que o igualem. Os biólogos modernos são de opinião que a alimentação diária não pode prescindir de pequena dose de leite, queijo, manteiga ou outro derivado que contenha proteínas do leite, consideradas únicas em sua classe, já que são indispensáveis para a manutenção e preparação de tôdas as células funcionais do organismo. Não prescinda, pois, do leite. Dê principalmente às crianças.

ANTÚRIOS
Sra. H. M. Ribeiro
COPACABANA (D.F.)

Os Antúrios são Aráceas brasileiras que se encontram em abundância nas matas de nosso país, onde crescem e se desenvolvem livremente. São numerosas as espécies e variedades, que se diferenciam segundo o local onde se encontram. Pergunta-nos a senhora se o Antúrio dá flor. Da e bela, variando do rosa claro ao rosa escuro, do vermelho ao escarlate, variando os tons quer na espata, quer na espádice. O cultivo dos Antúrios não oferece maiores dificuldades, e exigindo apenas lugar sombreado, livre de ventos fortes e da luz direta do sol. O cultivo é geralmente feito em vasos grandes, devido à abundância da folhagem e ao sistema radicular da planta. A terra de preferência deve ser a chamada «terra vegetal», isto é, a que se recolhe no mato, em local sujeito à sombra. Quando não há terriço, usa-se a terra fertilizada com estrumes de curral bem curtido e esfarinhado em partes iguais. As regas devem ser continuadas, sem excesso, para manter a umidade local, tão do agrado da planta.

PERUS DOENTES
Sra. L. G. Correia
RIO DE JANEIRO (D.F.)

Possui a senhora dois peruzinhos que estão atacados, ao que tudo indica, de coriza infecciosa, moléstia causada pelo germen chamado **Homephilus Gallinarum**, cuja aparição nos plantéis ainda não está perfeitamente determinado. O tratamento aconselhado até agora consiste em separar as aves doentes, colocando-as em local abrigado, sêco e bem ventilado, livre de correntes de ar perigosas. Empregam-se antissépticos suaves, tais como ácido bórico, o piróxido de hidrogênio, o argirol a 15% e o nitrato de prata a 4%, para limpar as narinas e os olhos. Nos casos crônicos, quando os danos são sumamente sérios, impossibilitando a ave de viver normalmente, é preferível que se elimine o doente e se expurgue rigorosamente o local onde êle vivu mais tempo, a fim de evitar que a moléstia possa aparecer noutras ocasiões. Nas embrocações da laringe usa-se pequena ddose de permanganato de potássio.

MASTITE
Sr. A. M. Melo
RIO (D.F.)

Pela descrição que o senhor nos faz da doença que atacou, «por poucos dias», a sua vaca leiteira, lá onde ela se encontra, o animal estêve sujeito a uma doença séria, chamada Mastite, que afeta justamente as tetas dos animais, prejudicando enormemente não apenas a extração do leite, mas a própria qualidade dêste, que se torna impróprio para o consumo. Alguns animais ficam inutilizados para a produção leiteira, já que o úbere se transforma num conjunto inodequado à sua verdadeira função. O combate da Mastite está sendo feito atualmente por meio de antibióticos eficazes, aplicados localmente, sendo a Terramicina o mais aconselhado, ou melhor, o mais eficaz nos fins a que se destina. Procure preservar seu animal da recediva, que geralmente é mais terrível do que a primeira manifestação de qualquer doença.

Belo exemplar do «Bos Indicus», que no Brasil se chama Zebu e mais especialmente «Indubrasil».

AGRÔNOMOS JAPONESES PERCORREM AS ZONAS TRITÍCOLAS DO BRASIL

Condições Ideais na Fronteira Com o Uruguai

A CONVITE do Ministério da Agricultura, agrônomos japoneses, liderados pelo senhor Tomonosuke Shiomi, diretor do Departamento de Sericicultura e Indústria e antigo diretor do Departamento de Fomento Agrícola do Japão, acabam de percorrer os Estados sulinos do Brasil, os mais propícios à lavoura trigueira, demorando-se particularmente no Rio Grande do Sul e no Paraná. No primeiro dos Estados mencionados acharam «ideais» as condições ecológicas da região fronteiriça com o Uruguai para a cultura do trigo. Na estação experimental de Bagé, conheceram diretamente a variedade «Frontana», produzida por agrônomos brasileiros e considerada uma das mais resistentes à ferrugem.

M. R. Elizegui
Da Globe Press para o «D. N.»

Não tiveram, porém, a mesma opinião a respeito da Zona da Serra, não obstante apreciaram os esforços realizados pelos municípios de Carazinho e de Júlio de Castilhos. O solo aí mostra-se de acidez elevada. Os agrônomos nipônicos recomendaram adubação de fosfato e caloáreos, a fim de corrigir essa anomalia, bem assim a prática da rotação de culturas, indicando como a mais conveniente a da soja, na proporção de uma para cada quatro de trigo. Referindo-se ainda à Zona da Serra, o senhor Shiomi teve ensejo de rebater a crença de que o super-fosfato tenha influência prejudicial na acidez do solo. Muito pelo contrário, êsse adubo torna-se indispensável para corrigi-la — disse êle.

No norte do Paraná, contudo, e contrariando uma opinião bastante entendida, o ex-diretor do Fomento Agrícola do Jação achou condições menos favoráveis à cultura do trigo, especialmente dada a elevação da temperatura no fim da primavera. Entretanto, o estabelecimento de uma estação experimental poderia fàcilmente obviar tal inconveniente, mediante a criação de variedades de curto ciclo vegetativo, e o plantio em junho, em lugar de em julho. Para essa zona do Estado são mais recomendáveis as culturas do milho, arroz, mandioca e batata.

No sul do Paraná encontrou mais favoráveis condições ecológicas. Torna-se preciso também, entretanto, estabelecer centros experimentais para obterem as variedades mais aptas e recomendar o sistema de rotação mais adequado e a adubação mais conveniente.

Vê-se, pois, que a visita dos agrônomos japoneses muito contribuirá para intensificar no Brasil a produção de trigo, cereal de que ainda em 1953 importamos (trigo e farinha) 1.647.000 toneladas, avaliadas em 3.487.000.000 de cruzeiros, segundo o IBGE. A situação de nossa balança de pagamentos não permite tal esbanjamento, tanto mais grave por ser praticado com a aquisição de um produto que pode produzir-se no Brasil. Acabam de declarar os agrônomos japoneses: as terras sulinas brasileiras são aptas à produção de trigo. Em 1950, o Brasil produziu 523.000 toneladas, as quais já se elevavam a 771.000 em 1954 e que esperamos muito se aproximem de um milhão neste ano.

Os esforços do Ministério da Agricultura, neste sentido, não se limitaram, aliás, a convidar agrônomos japoneses; também agricultores nipônicos, especializados nessa lavoura, serão distribuídos nas regiões mais aptas à triticultura, conforme entendimentos já realizados entre o referido Ministério e a Embaixada do Japão no Brasil. Até agora, os imigrantes japoneses dedicavam-se de preferência, entre nós, à horticultura ou a lavouras como a juta, a pimenta e outras em que sua especialização é notória. Os novos agricultores encontrarão aqui ambiente propício a seu modo peculiar de vida e facilidades de comunicação com sua pátria de origem, por intermédio dos serviços bi-semanais da «Canadian Pacific Airlines» entre o Brasil e o Japão.

A criação de estações experimentais e a mecanização, indispensável a uma lavoura extensiva como a do trigo, deverão garantir, junto com os fatôres indicados acima, a suficiência do Brasil, em curto prazo, num aspecto de tamanha importância para a alimentação do povo. A população brasileira aumenta com ritmo tal, que só a mecanização intensiva da agricultura brasileira poderá garantir alimentação abundante e sadia, valorizar a economia de alguns Estados retardatários e poupar braços para continuar intensificando a industrialização do país em cujo panorama observa-se a falta de uma ou várias fábricas de tratores.

Montagem de Mamíferos e Aves da Amazônia

Vários espécimens da nossa fauna, entre os quais 15 mamíferos e 50 aves procedentes do Rio Negro, no Amazonas, foram submetidos, durante o ano findo, a trabalhos de montagem no Gabinete de Taxidermia do Museu de Caça e Pesca.

Técnicos dêsse Gabinete prosseguem nos serviços de montagem de mais de 70 aves e na escalpelação de 8 mamíferos capturados recentemente em excursão levada a efeito no rio Gurupuri, situado nos limites do Pará com o Maranhão. Com as novas aquisições de exemplares, obtidos em diversas regiões típicas do nosso território, o Museu de Caça e Pesca dispõe agora de 109 mamíferos, 1.494 aves e 12 répteis, os quais se encontram em exposição permanente, no 4.º andar do edifício da Pesca, à praça 15 de Novembro.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

BANANA BRASILEIRA MAIS BARATA NA ARGENTINA DO QUE NAS FONTES DE PRODUÇÃO EM NOSSO PAÍS

Os produtores brasileiros de banana, principalmente os paulistas, estão em situação pouco lisonjeira em relação a seus negócios, entravados por uma negociação demorada que se arrasta por meses na República Argentina, sem solução definitiva para o caso. Debatem-se em Buenos Aires detalhes impostos por circunstâncias meramente técnicas, num preciosismo de quem tem tudo para exigir e nada para ser exigido. Os argentinos são grandes consumidores de bananas brasileiras, mais talvez do que nós de suas maçãs, que entram no mercado nacional em larga escala e são vendidas aqui a bom dinheiro, valendo cada uma no mínimo cinco cruzeiros, e por isso mesmo só do alcance dos mais remediados. Não há correspondência entre a banana brasileira e a maçã argentina, quanto a valôres implícitos de venda nos mercados internos de cada uma das duas nações. Os argentinos sempre saem ganhando nas transações que entabolam com o Brasil. O caso do trigo é característico. Perón fêz do precioso cereal uma arma contra o Brasil. Pagamos por êle preço que excedia a cotação internacional. Os Estados Unidos poderiam vender-nos trigo mais barato, mas as conveniências políticas fizeram com que pagássemos sempre mais caro do que se devia. Era que Perón representava uma ditadura que tinha no Brasil adoradores, alguns dos quais já agora estão de volta ao poder, até onde foram levados por injustificado esquecimento...

Notícias vindas de Buenos Aires dizem que os negociadores brasileiros e argentinos chegaram a acôrdo quanto ao preço que os platinos vão pagar pelo produto nacional. Na conformidade da informação que a imprensa noticiou, a dona de casa portenha pagará pela dúzia de banana brasileira 4 pesos, que ao câmbio de Cr$ 1,90 em relação ao cruzeiro, representam sete cruzeiros e sessenta centavos, quando o mesmo artigo nas feiras livres do Rio de Janeiro vale cinco, sete e dez cruzeiros, segundo a qualidade que se adquire. E nem é preciso dizer que a banana remetida para o Prata é o que melhor existe das plantações brasileiras. O que se consome aqui dentro de nossas fronteiras se poderia classificar como artigo inferior, não exportável, sem cobertura cambial nos mercados internacionais, exigentes como êles sabem ser. Os produtores paulistas preferem o prejuízo diário de dois milhões de cruzeiros, à espera da solução argentina, do que vender bananas a seus patrícios a preços acessíveis. E acreditam que assim estão combatendo a inflação, o que é verdadeiramente inconcebível.

AINDA É A "QUEIMADA" FATOR INSUBSTITUÍVEL DO TRABALHO RURAL NA ZONA LESTE DO BRASIL

SÉRIO ANIQUILAMENTO DA FLORA E DA FAUNA

Poucos os Que Adubam as Terras

SEGUNDO inquérito procedido pela Comissão Nacional de Política Agrária, em colaboração com o IBGE, na região Leste (abrangendo os Estados do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia e Sergipe) a queimada ainda é tida como fator insubstituível ao trabalho rural. Em opúsculo publicado sob o título «Técnica da Produção», o agrônomo João Castelo Branco estranha que semelhante processo agrário ainda ocorra em áreas de populações tidas como cultas, em relação a outras regiões do país, e onde escolas agrícolas de diferentes tipos poderiam difundir, entre os lavradores, a noção dos malefícios das queimadas, ou seja o aniquilamento simultâneo da flora e da fauna.

Informa o técnico que dos 664 municípios dos referidos Estados, onde se processou a investigação da CNPA, sòmente em 361 os lavradores adubam as terras, e nem assim tal prática é generalizada, em vista do reduzido número dos que a adotam.

DEVASTAÇÃO NO RIO DOCE

Citando exemplos de desmatamento nos Estados do Leste, o sr. Castelo Branco chama a atenção para o Espírito Santo, onde, na zona do Rio Doce, se faz sentir a ação depredatória do machado empunhado pelos mineiros e nordestinos migrantes atraídos pela mata virgem. O jequitibá, o cedro e outras preciosas essências florestais cedem lugar, aí, a escassas culturas de cereais, leguminosas e raízes e até a pastagens, que não fixam o homem, mas concorrem apenas para o enriquecimento rápido de seus usufrutuários.

Em face dessa devastação, prognostica o técnico não estar longe o tempo em que a caudal do Rio Doce se transforme numa insignificante corrente de águas nos períodos cíclicos das estiagens.

PROCESSOS AGRICOLAS

Verifica, entretanto, que na região Leste o trabalho racional da lavoura adquiriu um estado mais elevado em relação à região Norte nos processos de sua produção agrícola. Daqueles 664 municípios estudados, em 455 funcionam arados a tração animal, ao passo que em 14 o emprêgo do trator vem se firmando e em 42 desenvolve-se a tração mista.

No que se relaciona com essa e outras regiões do país, para melhoria dos processos agrários, observa-se a ação do Ministério da Agricultura que, diretamente ou mediante acôrdos com os governos estaduais, tem adquirido maquinarias e implementos para revenda aos lavradores. Não obstante isso, e apesar da assistência técnica prestada aos agricultores, os métodos de produção rural continuam dominados pela rotina e não há a preocupação de conservar os recursos naturais indispensáveis à lavoura.

Lavradores Americanos Prestam Auxílio a Outros Povos

No ano passado, os lavradores norte-americanos contribuiram com quase um milhão de dólares, em utilidades e dinheiro, para o auxílio a outros povos, por intermédio do Programa Rural Cristão do Ultramar (CROP). Graças ao trabalho do CROP, 24 milhões de libras de alimentos e fibras foram distribuídos aos povos de 25 países. Essa organização norte-americana também fêz um donativo de 10 mil dólares para a aquisição de alimentos para as vítimas do terremoto que, em abril de 1955, assolou Mindanao, Filipinas, e para auxiliar os serviços de socorro no Líbano, Alemanha, Grécia e Itália

Bananas do Brasil que vão ser novamente consumidas na Argentina, a preço mais acessível do que no Rio de Janeiro (Foto do Arquivo do DN)

MELHOR RENDIMENTO DO ANIMAL VIVO EM MATADOUROS FRIGORÍFICOS LOCAIS

ESTIMULA TAMBÉM A INTRODUÇÃO DOS NOVOS MÉTODOS CRIATÓRIOS

Financiamento Para Campo Grande

O BANCO Nacional do Desenvolvimento Econômico foi autorizado a conceder financiamento, no montante de 48 milhões de cruzeiros, para a ampliação do «Matadouro Industrial de Campo Grande», da cidade matogrossense do mesmo nome, bem como para a construção de entreposto frigorífico na cidade de São Paulo, por iniciativa da mesma emprêsa.

Depois de minuciosamente examinado pelos órgãos técnicos do BNDE, foi o projeto aprovado pela direção dêsse estabelecimento, de vez que se trata de empreendimento enquadrado no critério de essencialidade para a economia brasileira, não apenas quanto a seus efeitos sôbre o abastecimento, e, sobretudo, pelo fomento indireto que tais atividades proporcionam à economia pecuária, que é a principal do Estado de Mato Grosso.

INTERIORIZAÇÃO DOS MATADOUROS

Segundo observa o parecer do Banco de Desenvolvimento o melhor aproveitamento do boi vivo, sem os inconvenientes de longos transportes depauperantes do organismo animal, será conseguido pela localização de matadouros industriais proximos às fontes da matéria prima. A interiorização de estabelecimentos matadouros-frigoríficos trará manifestos benefícios à economia pecuária local, não apenas porque contribui para o melhor rendimento do boi vivo, como também estimula a introdução de novos métodos de criação, em decorrência da abertura do mercado local certo e contínuo, além de possibilitar ao pecuarista vender sua matéria prima diretamente à indústria, eliminando, assim, os intermediários entre os matadouros do litoral e o criador de Mato Grosso.

De propriedade de 350 criadores e invernistas de Mato Grosso, o matadouro de Campo Grande contribuirá sensivelmente para a melhoria do abastecimento do mercado consumidor paulista. Em São Paulo, no bairro de Jáguaré, será construido o entreposto frigorífico para estocar a carne e distribuí-la com a regularidade exigida pelo mercado de consumo.

Produção Nacional de Tungue em 1955

O tungue é produzido nos Estados sulinos. Sua colheita, no ano passado, foi estimada em 6.043 toneladas, assim distribuídas: Rio Grande do Sul, 3.354; Paraná, 2.571; São Paulo, 116; e Santa Catarina, 2. O valor total correspondente atingiu Cr$ 11.906.000,00.

A maior produtividade do tungue pertence ao Rio Grande do Sul, com 1.910 quilos por hectare.

Carne Bovina em Minas Gerais

A produção de carne de bovino, em Minas Gerais, alcançou aumentos sucessivos no triênio 1952-1954, ou sejam 95.860, 98 342 e 104.451 toneladas. O valor do produto obteve igualmente aumentos progressivos no referido triênio, passando de Cr$ 1.166.782.266,00 em 1955 para Cr$ 1.406.246.789,00 em 1953 e Cr$ 1.990.793.601,00 em 1954.

Descobrem-se Novos Tipos de Inseticidas Químicos

Matam a Praga Indiretamente

O PROFESSOR V. B. Wrigglesworth, professor de Biologia, da Universidade de Cambridge, destacado técnico em fisiologia dos insetos, declarou numa palestra na Real Sociedade de Artes, em Londres, que novos tipos de inseticidas químicos, que causam ligeiras alterações na composição química de plantas agrícolas e outras de valor econômico, poderão ser empregados futuramente. Ao contrário dos atuais inseticidas, que atuam matando o inseto, quando êste ataca a planta, aquêles converteriam a planta num alimento pouco apropriado ao inseto, sem contudo afetar as demais qualidades, tais como aquelas que tornam a planta apropriada para o consumo humano.

Conhecimento Específico Das Plantas Oleaginosas

Mais de 14 Mil Volumes Sôbre Elas

DISPONDO de 14.613 volumes, sendo 10.557 livros, 3.887 folhetos e 169 catálogos, a biblioteca do Instituto de Óleos é considerada a mais completa do país em sua especialidade. Fundada em 1940 pelo professor Joaquim Bertino de Morais Carvalho, diretor do Instituto, está sendo organizada de acôrdo com a moderna técnica biblioteconômica, com a sua catalogação feita segundo as regras do código da Biblioteca Apostólica Vaticana, e a classificação baseada no sistema decimal de Melvil Dewey.

Em 1955, além de 1.520 revistas, entraram na biblioteca mais de 90 livros e 50 folhetos.

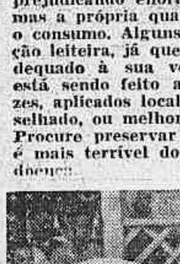
Como parte integrante do Setor de Documentação, da Seção de Documentação e Economia Aplicada do I. O., estão afetos à Biblioteca os trabalhos de aquisição, preparação, circulação, referência e conservação das publicações.

O seu acêrvo bibliográfico, altamente especializado, é diàriamente consultado por professôres, técnicos e alunos do I. O. e pessoas outras que se dedicam ao estudo de óleos, ceras, resinas, tintas e vernizes.

Visite a Exposição de Apicultura.

SCAL - RIO S. A.
ANDRADAS, 96-A — Esquina da rua Marechal Floriano.

JACAZINHOS



de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial do Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 11 — 12º ANDAR.
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO

PROGRAMA «A VOZ RURAL»
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Ouçam aos Domingos, às 8h15m da manhã, interessantes conselhos para agricultores e criadores, as cotações dos mercados agro-pecuários, em ondas médias 1.220 kilociclos ondas curtas, 25 metros — 9.575 kilociclos e 31 metros — 11.775 kilociclos.
OFERTA DO MOINHO
SANTA HELENA
RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA
AV. PRES. VARGAS, 534 — 2º ANDAR.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO? LAVRADOR? VETERINÁRIO? INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PÁGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

SE AS SUAS AVES TÊM PEDIGREE
saiba que a nossa ração também o tem!

avevita
a melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves, é o resultado de apurada seleção de fórmulas estudadas por experimentados técnicos em alimentação animal, que sòmente após exaustivas experiências determinaram a "fórmula ideal" para o nosso clima.
Por isso, AVEVITA é **a mais perfeita** ração balanceada!

Moinho **Fluminense** S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

A PENA DE MORTE SÓ EXISTE NA FRANÇA E NA ESPANHA

De Louis Wiznitzer — Pela Air France) — Por 31 votos de maioria a «House of Commons» liquidou a pena de morte. Naquele mesmo dia, três adolescentes foram avisados de que não seriam executados. Um dêles, que matou um estudante hindu, estava para morrer na quinta-feira próxima.

O debate sôbre a pena de morte no Parlamento Inglês era o terceiro do gênero; duas tentativas anteriores para terminar com a bárbara tradição fracassaram. Ultimamente os jornais londrinos lançaram uma verdadeira campanha e autores como Arthur Koestler escreveram séries de artigos para esclarecer a opinião pública e enfraquecer a resistência dos conservadores, partidários do castigo supremo.

Agora só a França e a Espanha continuam, no velho continente, com a pena de morte. Em 1952 o deputado francês Gau fêz uma proposta na Assembléia no sentido de acabar com o castigo de morte, porém a proposta nem chegou a ser discutida.

Há três semanas um jovem de 27 anos foi guilhotinado em Paris; desde 1951 foram executados 53 homens na França. De 1945 até 1951, o número de guilhotinados tinha sido de 1.465. A cerimônia é horrível. De manhã cedo, os oficiais tiram os sapatos e se aproximam, na ponta dos pés, da cadeia do condenado; chegados à porta, botam os sapatos, silenciosamente, abrem a porta, devagarzinho, e precipitam-se, jogam-se sôbre êle, amarrando-o. «Meu amigo, é preciso você ter coragem». Com isso, o condenado entende que o presidente negou-lhe a clemência. O condenado então é puxado até a guilhotina feito um saco de batatas, a cabeça colocada debaixo do instrumento e logo cortada. Na Grã-Bretanha, o sistema empregado era do enforcamento.

O diretor de uma prisão uma vez disse: «Sempre me perguntei porque o espetáculo de uma execução me encha de vergonha. Deve ter nesta lei algo de profundamente errado para que os encarregados da sua execução se sintam sempre degradados e envergonhados». Porém, os partidários do castigo supremo davam como argumento que êle era necessário à defesa da sociedade e tinha um grande valor de exemplo. A própria Igreja Católica, conforme os escritos de St. Augustinho e S. Thomas, reconhece a legitimidade do castigo de morte. Os dois autores escreveram que «A Cidade (o Estado) tem o direito de pronunciar penas de morte e de mutilação».

Por outro lado, ficou demonstrado que a pena de morte nunca diminuiu o número de crimes e que o exemplo desta execução era tão ruim que ela ultimamente só praticava às escondidas e sem testemunhos a não ser os assistentes indispensáveis. Enfim, o erros judiciários contribuiram a prestigiar a tese dos inimigos do suplício. Em 1951, em Londres, o jovem Evans foi condenado à morte pelo assassinio da sua mulher e do seu filho. Dois anos depois da sua morte, ficou provado que o monstro Christie tinha sido o culpado, e Evans inocente. O ex-ministro da Justiça da Grã-Bretanha, Mr. Chuter Ede, exprimiu seu remorso no Parlamento. Mas será que isso adianta muito?

O problema da criminalidade é antes de tudo um problema de prevenção. Na sua fita «Nós todos somos assassinos» o diretor André Cayatte assim se exprimiu: «O castigo de morte é uma solução covarde, injusta e preguiçosa». Um juiz respondeu a Xayatte: «Quando vejo uma onça na rua, eu dou um tiro nela». E Cayatte, por sua vez: «E as onças que estão dentro da jaula, também as mata?».

*

Em 1945, o famoso industrial francês Louis Renault, criador e dono da
(Conclui na 8.ª página)

ENCONTRO MATINAL

CASA DE JACIRA

Há cinco anos venho eu visitando as instituições pró-infância desta e de outras cidades. Muita coisa tenho visto, muita coisa tenho aprendido. Bendizendo e sofrendo, louvando algumas vêzes, protestando outras, essas visitas sempre me perturbam; mas o que jamais poderei negar é a dedicação, o desvêlo, o amor com que os espíritas realizam obras em benefício da criança abandonada ou desvalida dêste país. Agora — foi ontem — o dr. Rocha Lima, diretor do SAM, me convidou para ir ver uma instituição de iniciativa privada chamada **Casa da Jacira**, e é dela que hoje aqui falarei para louvar, aplaudir, levar ao conhecimento de todos, a história singela e comovedora dessa instituição.

Durante oito anos um grupo de pessoas lutou, noite e dia, a fim de arranjar meios para criar essa obra, atualmente com dez anos de vida. Comprou a casa, uma bela casa antiga, dessas tão raras nesta cidade, e aí instalou um grupo de meninas. Elas estudando e brincando, crescendo com saúde e alegria. São pequeninas, de cinco a sete anos, que, na manhã da nossa visita, mostraram-nos seus trabalhos manuais, seus brinquedos, suas vidas e suas canções de roda. Não parecem meninas aprisionadas num internato; têm a alegria das crianças que vivem em liberdade, alimentada, inclusive por um grande quintal e um belo jardim.

De que vive essa instituição? De cooperadores, diz a diretora do educandário, d. Julieta Ferreira Carvalho Simões. Há senhoras que duas vêzes por semana vão coser na Casa de Jacira; chegam de vários pontos da cidade e costuram e bordam não só roupinhas para as meninas, como também enxovais, lingeries diversas, roupas de cama e mesa, coisas que são vendidas para manter a associação. Além disso há sócios, donativos (uma fábrica de açúcar fornece açúcar, outra de café, fornece café), festas para angariar dinheiro e tôda uma série de invenções que rendem quantias necessárias à casa. No momento em que lá estivemos, enquanto o presidente da Casa da Jacira, tenente-coronel Guilherme Paulo Hettenhausen, mostrava-nos balancetes e papéis, explicando como viviam (a Prefeitura já concedeu no papel duas subvenções mas êsse dinheiro jamais foi entregue à instituição), enquanto conversávamos, bateram na campainha do portão e chegou um grande embrulho de doces. Tivemos a explicação: — Quando uma de nossas cooperadoras dá uma festa, manda doces para as meninas. Digam — sou eu quem pergunta — isso não é realmente uma beleza?

Sabem o que quer a Casa da Jacira? Criar crianças órfãs que a Prefeitura, o SAM ou a Campanha da Criança lhes mandarem. Tem atualmente quatorze meninazinhas e pôde criar trinta. Nada pedem ao govêrno a não ser isso: crianças desvalidas e órfãs para criar. E afirmam com absoluta certeza: Nós as ajudaremos a crescer. Nós lhes daremos felicidade.

Benditos sejam os espíritas pela grande obra que realizam em benefício da infância desvalida ou abandonada desta cidade. A Casa da Jacira, na rua Haddock Lôbo, 420, é uma beleza.

★ *ENEIDA*

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

uma série dramática e humana de

George Sinclair

XIV artigo

Diario de Noticias

QUARTA SECÃO — Domingo, 26 de Fevereiro de 1956

"Apesar de Tudo Eu Venci"

dizia Sarah Bernhardt enxugando suas lágrimas depois da decepcionante estréia no «Français»

ESSA pequenina Bernhardt não tem nada a seu favor: é magra, pálida e doentia... — E como diz mal os versos! Pode alguém desconhecer Racine a êsse ponto? — Os professôres do Conservatório, senhoras Provost e Samson não devem ser felicitados por essa descoberta. Mas dizem que ela foi contratada por influência de Dumas.

— E do duque de Morny... Não os viste com um ar consternado no camarote de Judith Bernhardt, a mãe dêsse falso prodígio?

Assim comentavam, na noite de 1º de setembro de 1862, no «foiyer» do «Français» os frequentadores que assistiram à estréia — devemos confessar muito decepcionante — de uma Ifigênia de dezoito anos, a senhorita Sarah Bernhardt que, consciente de sua má interpretação e de seu pouco sucesso junto ao público, chorava copiosamente nos bastidores do teatro. Ela que tanto contara sôbre essa noite! Ela que trabalhara tão apaixonantemente. Possuida por um mêdo invencível ela declamara como uma menina de escola e com atitude ridícula, os mais belos trechos da doce supliciada. Sua voz era branca, seus gestos tímidos. Juntou-se à sua mãe e a seus amigos. Em suas fisionomias indulgentes e educadas, ela pode medir a decepção sofrida. Voltaram em silêncio para o apartamento da rua Saint Honoré. A senhora Judith Bernhardt não teve uma palavra de consolo para a jovem. Dumas, êsse querido Dumas, disse simplesmente:

— Sabes, estiveste muito bonitinha!

A moça lançou-lhe um olhar furioso e declarou:

— Vou me deitar. Estou farta de mim, de Ifigênia, de todo mundo.

Mas o velho duque de Morny, que foi o homem que melhor soube manobrar o terrível temperamento de Sarah, propôs:

— Minha criança, como lembrança de tua estréia eu queria te fazer um presente. O que desejas?

A adolescente respondeu:

— Eu queria um papel de carta onde aparecesse a divisa que acabo de escolher para mim.

— Qual é, minha filha?

— «Apesar de tudo...» disse Sarah com um tal desafio na voz que os dois homens ficaram perplexos.

Um adeus rápido e Sarah foi dormir. Os dentes serrados e mãos crispadas, ela repetiu, diante do espelho que reproduzia a imagem de uma jovem pálida, de fisionomia dura e de olhos alucinados: «Apesar de tudo, apesar de tudo, sim, eu vencerei apesar de tudo...»

Não foram sonhos apaixonantes que dominaram seu sono, naquela noite. Custou a dormir; sofria muito a pobre moça.

★ *A Jovem de Má Estrêla*

Sarah Bernhardt realmente nasceu sob a má estrêla das crianças criadas sem ternura. Ela perdeu seu pai muito cedo, e sua mãe não escondia que amava sòmente suas irmãs mais velhas — Jeanne e Regina. Enquanto estas ficavam junto dela, na rua Saint-Honoré, com o pretexto de que Sarah tinha mau gênio foi internada no convento de Grand Champs, em Versalhes. A criança não teve que se lastimar dêsse castigo. Pelo contrário, pois a irmã Superiora, Mére Sainte Sophie, tomou-se de estima por ela e soube docemente dirigi-la. No entretanto, tôdas as quintas e aos domingos — quase todos — Sarah tinha o coração amargurado quando suas companheiras eram chamadas para receber visitas enquanto ela ficava solitária, esquecida... Mas perdoou essa mãe da qual admirava a beleza, as tualetes e os perfumes. Quando Mére Sainte Sophie anunciou-lhe que Judith Bernhardt desejava fazê-la voltar para casa Sara, — então com quinze anos — pulou de alegria, apesar de sua tristeza em deixar o convento. Enfim sua mãe ia amá-la, ia lhe dar um lugar ao lado de suas irmãs. Chegando à rua Saint Honoré, sob a guarda de uma velha amiga, madame Guérard (porque Judith Bernhardt não quisera ir buscá-la em Versalhes), a menina teve seu coração esmagado. Sarah pensava entrar correndo, jogar-se nos braços de sua mãe, mas uma criada impediu-a de entrar no salão:

— Madame deu ordens para que inicialmente a senhorita vá para seu quarto fazer tualéte. Depois, sòmente, poderá ir vê-la. Um vestido está preparado sôbre a cama...

Sarah lavou as mãos, pentiou os cabelos, vestiu o vestido azul claro que a esperava e que valorizava seus cabelos ruivos e sua tez clara. Achou que estava bonita e bateu na porta do salão. Em lugar de encontrar com sua mãe sòzinha, viu, como num pesadêlo, todo um círculo glacial de família: parentes, notário, tutor, padrinho — todos a esperavam. E depois de um furtivo beijo:

— Sarah — disse a senhora Bernhardt — teu pai te deixou apenas cem mil francos dos quais tomarás posse quando te casares...

— Mas eu não quero me casar!

— Sòzinha não posso manter três filhas. Precisas portanto trabalhar...

E as sugestões surgiram: por que não seria ela uma dama de companhia? Modista? Florista? Sarah gritou:

— Quero voltar para o convento! Quero ser freira!

Mas o duque de Morny que observava a menina:

— Querida amiga, disse êle à mãe, por que não mandaremos Sarah para o Conservatório? Ela tem temperamento, é uma artista nata...

E à menina que choramingava:

— Eu quero ser freira! Não quero ser atriz!

— Sarah, disse êle, eu te levarei ao teatro hoje à noite. Tu me responderás depois...

Sim, essa primeira noite assistindo um espetáculo — levavam o "Britanicus" — foi para Sarah uma revelação. Extremamente sensível, ela sentiu, num segundo, o clima particular do teatro, compreendeu que o ator trava duas lutas terríveis: primeiro contra sua própria personalidade que o deixaria estranho às personagens que deve encarnar, e segundo com o público do qual ele não deve esperar nenhuma piedade. Sarah se imaginou no palco do "Français" carregando sôbre seus ombros fracos, o papel de alguma heroina da qual ela teria a missão de tornar apaixonado êsse monstro de mil cabeças: o público curioso e exigente. Apertou a mão de seu conselheiro, de seu velho amigo...

★ *Os Nervos*

Mas êsse embarque para o entusiasmo está longe de assegurar vitórias. O Conservatório decepcionou e aborreceu Sarah. Os professôres julgaram-na teimosa; êles lhe impuseram muitas vêzes papéis que ela não sentia e dos quais se saia mal. Obteve apenas um segundo prêmio de tragédia e um segundo prêmio de comédia depois de ter representado mal e, segundo a expressão de sua mãe "não ter feito nada". Esperou ardentemente sua estréia no "Français" e eis que, se não pudesse ser incluida no capitulo dos desastres, fora um insucesso caracteristico. Francisco Sarcey, o critico de renome, que viu Sarah não sòmente em "Ifigênia", mas em "Valéria" e nas "As mulheres sábias", suas duas criações seguintes, liquidou com elegância a debutante: "Ela se comporta bem e pronuncia com uma perfeita clareza. E' dela tudo o que se pode dizer no momento..."

"Apesar de tudo... apesar de tudo... Sarah não perde a coragem. Trabalha afincadamente, vive numa tensão nervosa tão excessiva que algumas vêzes lhe acontece perder o contrôle de seus gestos: foi assim que esbofeteou uma sócia do Français, mademoiselle Nathalie, que havia brutalmente castigado a pequenina Regina, sua irmã mais moça. Sarah, naturalmente, foi expulsa do "Français", mas entrou para o Gymnase cheia de esperança; talvez ficasse melhor numa atmosfera mais jovem e mais livre. Representa "A Casa das Crianças", o "Demônio do Jôgo" e "Um Marido que Conquista a sua Mulher". Essa noite, que passou desapercebido para o público, marca uma grande data na vida de Sarah Bernhardt. Representava ela o papel de uma certa princesa Duchinka, insuportável e excessiva. "Esse papel te irá como uma luva", disse o diretor com uma clara ironia nos olhos. Judith Bernhardt e Alexandre Dumas estão num camarote.

E desta vez foi a catástrofe. Sarah estava execrável; pior ainda: estava ridícula. Ela é demasiadamente artista para não sentir suas falhas e perceber a frieza crescente do público. Volta para casa com sua mãe sem que esta lhe dê uma palavra de confôrto. Sarah encontra o quarto verde tantas vêzes confidente de suas tristezas e de sua luta, vai para a cama.

Que fazer? Nunca será uma grande artista, nunca será amada pelo público. Ela esmaga seu pezar e se exalta. Ah! Sim, encontrou um remédio: ela vai morrer. O médico já declarava que qualquer sôpro pode matá-la. Ela vai inventar êsse sôpro. Corre ao quarto da mãe em busca de um tubo de sonífero. Levanta, atravessa o apartamento na ponta dos pés e....

★

Próximo Artigo:

«Trinta Anos Para Vencer a Má Estrêla»

Sarah Bernhardt

Uma excursão por longes terras, com destino ignorado, poderá ocasionar dificuldades à vida da gente, mas, pensando bem, a coisa oferece, por outro lado, aspectos divertidos.

JÁ EXPERIMENTOU VOCÊ COMER PEIXE COM PUDIM DE YORKSHIRE?

NOEL BARBER prossegue a narrativa da sua viagem «com destino desconhecido», na procura de POVOS EM DESFILE.

(Da Agência Keystone Para o «Diário de Notícias»)

ANCARA, sexta-feira — Na incessante guerra travada entre os funcionários de alfândega e os viajantes, estou ainda para encontrar um homem que tenha o topete de se aproximar da barreira sem pêso na consciência. De modo geral, porém, a gente pode enfrentá-la de cabeça erguida, quando sabe descobrir uma brecha para o ataque. No momento das perguntas insidiosas e inesperadas por parte dos funcionários aduaneiros, é que o mais intrépido sonegador de direitos fica propenso a desanimar.

★ *Advertência*

Em Edirne, na fronteira turca, havia em nosso poder, confesso, duas garrafas extra de "slivovitch". Tinham-nos advertido sôbre a severidade das alfândegas turcas, mas o funcionário só portou com excessiva amabilidade, dirigindo-nos as perguntas mais inocentes.

Lá a páginas tantas, encarou-me com aquêle modo de olhar conhecido por "olhar penetrante", e subitamente indagou: "Quantas bandas elásticas de borracha o senhor trouxe?" Gaguejei e corei. "Vamos!" insistiu com impaciência.

Naturalmente, não me lembrara declarar coisa alguma a respeito de bandas elásticas. Sempre andou munido de algumas; agora, como podia eu adivinhar estarem elas incluídas em tal ou qual lista negra da fiscalização turca? Afinal, respondi sem pressa nem verdade: "Cinco". O nosso amigo esboçou um gesto de arrebatamento, crisparam-se-lhe as pontas do bigode (seria a irritação de se ver ludibriado? E redargüiu: "O senhor está faltando à sinceridade. Quero examinar." Saimos, varando a escuridão, até o Land Rover. E êle: "Por que disse o senhor "cinco"? São quatro aqui, uma em cada roda. Então, quantas bandas sobressalentes? Explique, por favor."

Na corrida louca desta expedição com "destino ignorado", saltando de um país a outro, a gente é levado relegar para segundo plano as cenas divertidas que amenizam os dias de árduo trabalho e as noites aturadas em sórdidos hotéis. Contudo, nosso Land Rover já completou, até esta cidade de Ancara, 5.000 quilômetros aproximadamente, e resolvi passar a manhã fazendo um retrospecto dos incidentes jocosos em que fomos parte meu companheiro e eu.

★ *Feitor de Escravos*

Aconteceu o caso daquele comissário comunista dorminhôco, homem temido como um feitor de escravos naquela aldeia iugoslava escondida entre montanhas, onde ficamos retidos e nos alojaram, durante a noite, no dormitório de uma granja coletiva, sujeitos a um frio cortante.

Sacara eu do bôlso meu pequeno tubo de pílulas soporíferas, de que cuidei em me prevenir, para assegurar o repouso noturno em sítios inclementes. O tal comissário pediu uma pílula e eu dei, sem atinar com o sentido real das suas palavras: o homem queria comprimidos para dor de cabeça. Na manhã seguinte, às 6 horas, me aparece de novo o comissário, prazenteiro como um polichinelo, à cata de mais pílulas, pois dormira que nem pedra. Pelo menos foi o que deduzi de quanto êle disse, ao lhe depositar na palma da mão três pílulas sacudidas de dentro do tubo. O meu intérprete recebeu instruções para adverti-lo de que só deveria tomar uma pílula cada noite. Demasiado tarde. Engolira de um jato as pílulas tôdas; e quando eu já estava prestes a partir, após haver desenterrado da neve o nosso Land Rover, o feitor de escravos comunista dormia a sôno sôlto numa cadeira, roncando plàcidamente, perante os seus camaradas perplexos, à espera das ordens de cada dia.

★ *Esfomeados*

Quando menos, era mais interessante em cotejo com a primeira refeição escolhida, pelo cardápio, na Turquia. Estacamos, famintos, numa aldeia da estrada de Istambul. Ninguém sabia falar nossa língua, e nos atiramos, frenéticos, ao cardápio, em cuja lista de iguarias viemos a dar com um peixe. Naturalmente, haveria de ser um bom peixe; mas eu gosto do meu peixe servido de maneira mais ou menos normal. E não era o caso.

Decidido cidadão de Yorkshire, considero sagradas certas coisas, mas aquela noite a minha calma se viu submetida a prova de fogo no pequeno e escuro vilarejo. Realmente, foi a primeira — vez — e espero seja última — que comi peixe servido com pudim de Yorkshire.

Ultrapassada a Iugoslávia, marchamos através da Grécia sob um tempo horrível. Com dez horas de viagem ininterrupta chegamos a Salonica e daí nos precipitamos para Kavala, onde paramos na praça da vila, já noite, para jantar e adquirir uma garrafa de bom "retzina", vinho grego, muito necessária na oportunidade.

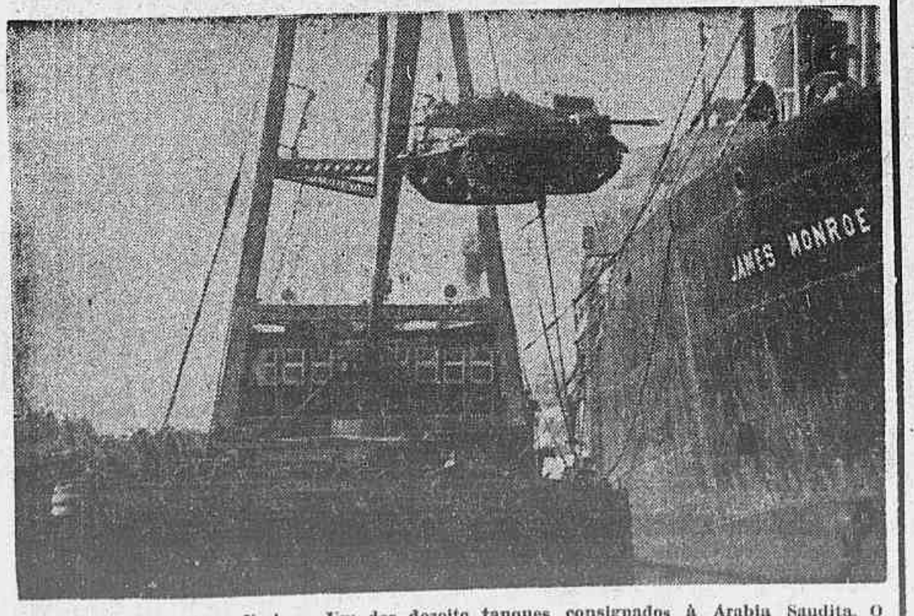
De acôrdo com a tradição grega, entramos na cozinha do restaurante, para escolhermos o prato dentre a variedade de comidas fumegantes expostas no amplo fogão. Mas nem sombra de bebida. Nada. Era dia de eleição na localidade, e achava-se proscrita a venda de qualquer tipo de álcool.

★ *«Não Está Certo»*

Dynevor Rhys escapou sorrateiramente até o carro e voltou com a nossa respeitável garrafa, de que nos valemos para fortificar a água servida no restaurante. Imediatamente acudiu o garçon-chefe e, expressando-se em inglês, disse: "Já vivi nos Estados Unidos. O sr. deve saber que não está certo beber álcool pelo bico da garrafa, durante a proibição aqui vigente". E entregando-nos dois copos: "Bebam por êles, por favor, como todos os americanos".

Aquela noite dormimos em Xanthe no pior dos hotéis por mim até hoje visitados. Basta citar a importância paga pelas despesas totais de ambos nós — 7 xélins. Dal abalamos às 6 hs., sem o café da manhã, e pelo espaço de três horas de caminho lamacento não topamos com nenhum café aberto senão à longa distância já de Alexandroupolis, onde deparamos com minúsculo boteco de beira de estrada, provido de um braseiro de lenha. Comemos aí o que tinham para nos oferecer — extraordinário café-da-jejum: meio pão prêto para cada um de nós, uma garrafa de vinho e duas latas sardinhas.

TANQUES PARA A ARÁBIA SAUDITA



BROOKLIN, Nova York — Um dos dezoito tanques consignados à Arabia Saudita. O presidente Eisenhower tinha cancelado os contratos de fornecimento de armas para o Oriente Médio, mas depois, atendendo a fatôres de política internacional, permitiu que fôssem embarcados. O embaixador de Israel, bem como organizações sionistas protestaram contra a decisão de Eisenhower. (Foto I.N.P.)

O príncipe Rainier III, de Mônaco (à direita) encontra-se com seu pai, o conde Jean Pierre de Polignac, no aeroporto de Los Angeles, pouco depois da chegada dêste último, que foi discutir detalhes do casamento de seu filho com a atriz Grace Kelly

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

A China Educa Seus Filhos

Aprender a ser polido, a ter boas maneiras e respeitar profundamente os pais, eram os primeiros mandamentos do «Sio-Hao»

1 — O chinês nunca teve qualquer noção de Deus, não existindo, mesmo, essa palavra em seu idioma. Concebia, unicamente, uma fôrça ou poder universal, ao qual denominava Céu e que governava tôda a natureza. O imperador, como filho dessa potência, era pessoa sagrada cujas ordens ou determinações nenhum mortal tinha o direito de examinar ou discutir. Abaixo do supremo governante vinham os mandarins e diferentes funcionários seus representantes, aos quais era devida uma certa veneração. O pai de família era o último gráu dessa hierarquia sagrada e representava, em sua casa, a pessoa do imperador.

2 — A China era, pois, uma grande família, na qual o imperador, os mandarins, os funcionários, os pais e antepassados eram pessoas sagradas objeto de religioso culto. Sôbre essa concepção assentou a educação da juventude, a segurança do Estado, de acôrdo com o preceito que dizia: «se a família é bem dirigida então o Estado também o é».

3 — Eram comuns os infanticídios na velha China, não sendo jamais punido o pai criminoso, considerando-se, sempre que houvera um motivo para o ato trágico. Mas se um filho ofendesse aos pais, sob qualquer forma, para êle só havia um castigo: a morte. Tôda a província se movimentava: o crime mais odioso vinha de ser praticado! O próprio imperador tomava conhecimento do caso. Então, todos os mandarins das redondezas eram substituídos, porque o imperador considerava que não prestava a administração de uma região onde tamanho crime se tornara possível.

4 — Aos cinco anos de idade começava para o chinês a educação, ministrada nas vilas e povoados, por escolas públicas mantidas pelos mandarins locais. O período de estudo ia até os quatorze ou quinze anos sem qualquer interrupção, isto é, sem férias de qualquer espécie, começando as aulas ao raiar do dia e terminando à noite. O ensino de fórmas de polidez e bons maneiras, leitura, escrita e conhecimentos gerais, constituia o currículo.

5 — Com referência à mulher, porém, bem pouco se prescrevia ou era exigido. Na obra intitulada «Sio-Hao» (escola das crianças) figura a seguinte regra geral de educação feminina: «a partir dos dez anos de idade, a menina não deverá sair de casa. E' preciso que aprenda a ser amável, a falar com graça, a trabalhar a sêda e a coser. Quando tiver vinte anos é preciso que seja casada».

A Pena de Morte só Existe na França e na Espanha

(Conclusão da 1.ª página)

famosa indústria de automóveis Renault, morreu, depois de ter sido interrogado durante horas e dias por membros da resistência. Os médicos diagnosticaram uremia. Louis Renault tinha colaborado com os alemães e fornecido o exército alemão de carros e de caminhões durante tôda a guerra. Ultimamente, dez anos depois do fim da guerra, a viúva e o filho de Renault lançaram uma campanha de imprensa para provar que Renault morreu como consequência de uma fratura cervical, depois de torturado pelos seus inimigos. O alvo desta campanha era duplo: reabilitar Louis Renault e talvez demonstrar a ilegalidade da nacionalização das suas fábricas. A reação francesa, os antigos petinistas, fascistas, etc., apoiavam a campanha. Finalmente, Louis Renault foi exumado, examinado pelos médicos e o veredicto definitivo foi de que êle morreu mesmo de uremia e não de torturas.

•

Sofia Loren, desta vez, errou. O mundo inteiro estava em Cortina Dampezzo assistindo aos jogos olímpicos de Inverno, ao campeonato de ski. Sofia Loren ficou com ciúmes e resolveu ir também. Quando os desportistas viram Sofia Loren chegar num traje de cetim branco, valaram-na e jogaram uma chuva de bolas de neve sôbre ela. Sofia Loren chorou e sumiu... Em Cortina reinava um ar puro, limpo de intrigas e de interêsses sórdidos. Os campeões faziam coisas maravilhosas. Uma moça quebrou uma perna, outra a coluna vertebral, alguns arriscavam a vida para ganhar dois segundos. Não havia lugar mesmo para Sofia Loren e seu traje de cetim branco. Lollobrigida, que estava de malas prontas para Cortina, foi avisada do incidente e ficou em Roma.

•

Brian Fawcett, filho de explorador inglês, voltou para Londres e prestou declarações à imprensa: «O govêrno brasileiro não me deu o apoio que me tinha prometido. Pelo contrário. Inventaram sempre novas trapalhadas e complicações. Os brasileiros não querem que se vá a Mato Grosso. A Aeronáutica brasileira fêz tudo para complicar meu itinerário e as minhas buscas. Mas eu ainda volto para lá...».

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

Está Doente?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150.00.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Faixa Branca
Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio
BAPTISTA ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3067, às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

ESTILO FRANCÊS

PERUBA MARFIM
Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:
CR$ 9 800,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS
MÓVEIS CASTIÇO
RUA DO CATETE, Nº 164
(EM FRENTE AO PALACIO).

Para SERVIR MELHOR
em todo o DISTRITO FEDERAL
MARCOVAN
Inaugura

Marcovan
MADUREIRA
Rua Domingos Lopes, 795
Junto à Estação
A nova loja coloca à sua disposição uma longa experiência, já demonstrada em grandes realizações, e manterá sempre aquelas características famosas de MARCOVAN: material de alta qualidade e durabilidade comprovada, pelos menores preços. Visite-a, hoje mesmo!
PROCURE ÊSTES ARTIGOS:
• Ladrilhos Marcovan
• Azulejos
• Cerâmicas
• Aquecedores
• Louça Sanitária
• Metais comuns e de luxo
• Cozinhas americanas
• Plásticos Goyania
• Fogões de todos os tipos
• Gasbras
• Banheiros brancos e em côr
• Fios para instalação elétrica
• Canos de chumbo
• Tubos galvanisados
• Ferros redondos
• Cimento.

Alfa
Marcovan
FERRAGENS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Matriz: Rua S. José, 78 - Tel: 42-4725 · Filial: Av. Suburbana, 2341 - Tel: 29-5954 · Dep. Gasbras Rua S. José, 79
Brevemente inauguração da nova filial de COPACABANA

SEARS

NOVO Silvertone TRAVELLER

leva Você onde Você quiser

GRÁTIS

6 Long-Plays

Sòmente esta semana

no valor de Cr$ 1.200,00

Eis porque todos preferem Silvertone

Porque:

SEARS dispõe de técnicos treinados no serviço para os artigos que vende. Uma exclusividade para os possuidores de SILVERTONE.

Porque:

Qualidade superior! Os rádios SILVERTONE são triplamente testados 1) suas partes 2) na oficina 3) fora da oficina.

Porque:

Melhor Preço! Não há intermediários - - revendedores. Fabricamos e vendemos diretamente.

Porque:

Desde 1916 vem mantendo contínua liderança, o que torna SILVERTONE um nome de confiança.

Porque:

Vendemos com "Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta".

Viva horas de grande prazer ouvindo TRAVELLER - o rádio tonógrafo "Silvertone" que traz a música e as notícias de todo o Mundo ao seu lar... com perfeita nitidez! TRAVELLER é equipado com o famoso Toca-discos Thorens, Suiço, de grande fidelidade - o preferido por todos em todo o Mundo! E veja as linhas maravilhosas do seu móvel ultra moderno, de pau marfim, com espaçosa discoteca...
É realmente um grande valor por preço reduzido! Compre amanhã mesmo!...

Preço à vista 15.995

Pelo Plano Sears o Crédito Suave

MENSAL 980

Inicial apenas 1.600

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Formadores de Rios Brasileiros

BACIAS DO NORDESTE

III — Rio Grande do Norte

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

O RIO PARAÚ, tributário do rio Açu, forma-se pela junção do riacho do Tapuio, que é o curso superior do rio Paraú, e do riacho Paraguaçu. Afluente da margem direita do rio Piranhas, origina-se o rio Piancó no município paraibano de Conceição, pela confluência dos riachos Santa Inês e Oiticica.

Forma-se o riacho Bruscas, tributário da margem direita do Piancó, pela reunião dos riachos Piancozinho que nasce na serra da Baixa Verde, e Lagoa Nova, que vem da serra da Pintada.

O riacho Gravatá, no seu curso superior riacho Grande, com as suas nascentes no flanco norte da serra da Baixa Verde, recebe à sua margem direita o riacho do Frade que resulta da confluência dos riachos Tavares e da Laje Grande.

O rio Espinharas, que também aflui à margem direita do Piranhas, no Rio Grande do Norte, origina-se pela junção do riacho Carnaúba e do rio da Farinha, êste o curso principal. O Farinha tem como formador principal, no município paraibano de Patos, o riacho dos Ferros.

Tributário da margem esquerda do Piranhas, no município de Sousa, tem o riacho de Santa Rosa como formadores os riachos do Saco dos Teús e do Moratim. Da mesma margem é afluente o riacho São Francisco que resulta da junção dos riachos Cachoeira e Boa Esperança.

Da confluência dos riachos Farto e Cacimba Velha provém o riacho Cavalcanti.

Entre os maiores afluentes da margem direita do rio Piranhas coloca-se o rio Seridó, que tem as suas nascentes na Paraíba onde se forma pela junção do riacho Baixa Grande e riacho das Canoas, que tem a sua nascente mais alta próximo da fazenda Cabeça do Boi.

O rio Sabuji, seu afluente da margem esquerda resulta da junção dos riachos Santa Branca e Pitombas, no município de São Mamede.

O riacho Barra Nova, que nasce da junção dos riachos Quipuã e córrego Maracajá, atinge a margem esquerda do rio Seridó a jusante da cidade de Caicó. No Barra Nova desemboca à margem direita o riacho Malhada da Areia que no município de Jardim do Seridó se forma pela junção do riachão e do córrego dos Verdes; outro afluente da margem direita do Barra Nova é o rio São Roque, que resulta da confluência dos córregos São Roque e Verde.

O riacho Fazenda Velha, que desemboca à margem direita do rio Seridó, a 5 quilômetros a montante da cidade de Parelhas, resulta da junção dos riachos Cornixuá e Corujúnha.

O riacho do Amparo, que deságua à margem direita do rio Piranhas-Açu, origina-se pela confluência dos riachos Timbaúba e Cachoeira; outro afluente da mesma margem do mesmo rio é o riacho Ferreiro, que provém da junção dos riachos do Danta e Cachoeira Danta.

Da junção dos riachos Grossos e Pau d'Arco, no município de Jucurutu, forma-se o riacho Pedra Branca, afluente da margem direita do riacho Fechada, tributário do Piranhas-Açu.

O rio Curral Novo, que aflui à margem direita do Açu, nasce no município de São Rafael, da confluência dos riachos Olho d'Água do Lajedo e Manuel Dias. O riacho Fundo, tributário da margem direita do rio Curral Novo, resulta da junção dos córregos Poço Fundo e do Meio.

Ainda outro afluente da margem direita do rio Açu, o rio Caraú ou Santana, forma-se pela união dos rios Olho d'Água e Bonfim; êste origina-se pela confluência dos riachos Piabas e Caraúbas, no município de Santana do Matos. Aflui à margem esquerda do Caraú o rio da Pedra que se forma pela junção do riacho do Meio e do riacho dos Anjos. O rio Bodó ou Caiçara, afluente da margem direita do rio Caraú, provém da confluência dos riachos Piató e da Divisão, êste o curso superior do Bodó, pois que à sua margem direita se localiza a fazenda Bodó. Afluente do rio Bodó é o rio Bom Jesus, cujos formadores são os riachos Curralinho e Cafuca, no município de Santana do Matos.

O rio Quincoé ou Salgado, que nasce no município de São Vicente, é o principal alimentador do açude de Cruzeta. A êste também aflui o rio Quimporó. O sangradouro do referido açude é o rio São José, tributário da margem direita do Seridó. Mais outro afluente da mesma margem do Seridó, o riacho da Pedra Branca, provém da junção, pouco a montante do açude Mundo Novo, dos riachos Alegre e Pataque, êste o curso principal.

Nasce no município de Touros o rio homônimo pela junção das baixas dos Pilões e da Manicoba. A jusante dessa junção é que nasce um dos poucos rios perenes no Rio Grande do Norte, o rio Canabrava («rio» tal como o «rio» Maracanã, do Distrito Federal, daí para menos) que desemboca na lagoa do Boqueirão; o sangradouro desta é o «rio» Jiqui, que à entrada na cidade de Touros toma êste nome e cuja desembocadura no Oceano é conhecida localmente como «Maceió». Nada a estranhar; pois «maceió» ou antes «maçaió» é a palavra indígena para a foz, meio obstruída, de pequeno rio costeiro no Nordeste.

O riacho da Lagoa da Prata, curso principal, e o rio do Fonseca, outro rio potiguar perene, afluem à lagoa do Punaú, cujo sangradouro é o rio homônimo, que se lança no Oceano.

Afluente da margem esquerda do rio Ceará-Mirim, o riacho da Baixa Grande forma-se pela junção dos riachos Ramada e Seridó. O rio da Barra, tributário da margem direita do mesmo rio Ceará-Mirim, resulta da confluência do riacho Caiçara e do rio Quimperoá, que é o curso principal; êste nasce da junção dos riachos Chiqueiro da Onça e Curral Novo. Outro tributário da margem direita do Ceará-Mirim é o riacho Umari, que resulta da confluência dos riachos Nhandu e Tabuleirinho.

Na lagoa de Extremoz, cujo sangradouro é o rio do Meio, reunem-se os rios Mudo, curso principal, que vem do município de Taipum e do Guajiru, que nasce no município de Ceará-Mirim.

O rio Picapau, afluente da margem esquerda do rio Potengi, tem como formadores os riachos do Juazeiro e Pedra Furada.

Da margem direita do Potengi é afluente o rio ou riacho Salgado, que se forma pela junção dos riachos São José e São Pedro, êste formado pela união dos riachos do Exu e Jandaíra.

Unguento Cruz

Para feridas, darros, frieiras, eczemas Limpa e aformoseia o rosto.

Tipografia SÃO JORGE

Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.
ENTREGAS NO MESMO DIA.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELÊVOS.
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-8617.
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale.... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

DENTADURAS ANATOMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Laboratório de Prótese anexo — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), no lado da Igreja de Santa Rita.
(Próximo à avenida Rio Branco).

CARTIER

(JOALHERIA)

11 Rue de la Paix — Paris

Jolie Madam

Le parfum de la Parisienne

BALMAIN

HOTEL PLAZA-ATHÉNÉE

25, AVENUE MONTAIGNE — PARIS

Tel.: Balzac 43-30 — Adr. Télégr.: Plazatene Paris

G. MARIN, Directeur Général

Hotel de luxo próximo ao Rond-Point des Champs Elysées, na bela e calma Avenue Montaigne. Restaurante famoso ao ar livre no Jardim d'Été. 200 quartos com banho e chuveiro e as mais recentes inovações em matéria de confôrto. 75 salões particulares.

«Le Ralais Plaza» - Snack Bar com ar refrigerado. Aberto até às 3 horas da manhã

Esquina de rua Boccador com Avenue Montagne

A. SULKA & COMPANY

2 RUE DE CASTIGLIONE

PARIS

CAMISARIA

NEW YORK
661 FIFTH AVENUE

PALM BEACH
805 WORTH AVENUE

CHICAGO
2 SOUTH MICHIGAN AVENUE

LONDON
160 NEW BOND STREET

Uma coleção sempre nova de bôlsas para senhoras, malas para viagens e artigos de couro em geral.

«PAVILLON DU CUIR»

167, Rue Saint-Honoré, 167 — TEL.: OPE 59-53.

Jean Clement

HAUTRE COIFFURE

SENHORAS E SENHORES

24 rua Clement Marot PARIS

Villa Royalle — La Croisette — CANNES

Hotel Tamanco
CARACAS

HOTEL MARTINEZ - Cannes

O mais recente Palácio da Côte d'Azur — 500 quartos com banho e chuveiro.

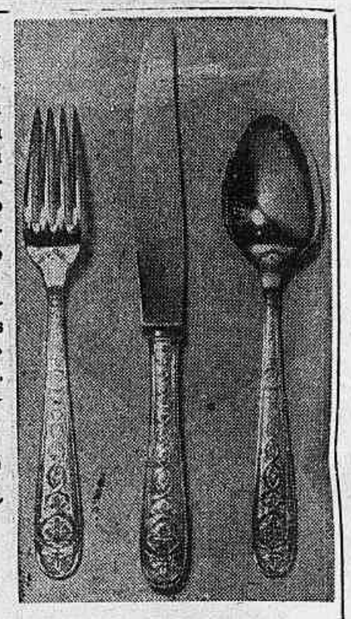
Maravilhoso Terraço Restaurante com vista sôbre o mar

— Praia privativa —

Escola de Ski Náutico

Por ocasião da viagem do sr. Kubitschek a Paris, a Ourivesaria Christofle recebeu uma encomenda da Panair do Brasil para fornecer o equipamento necessário ao avião que devia transportar o Presidente de volta ao Brasil.

Foi escolhida a nossa última criação, os talheres «VILLEROY» (fotografia ao lado), para servir 48 passageiros



Christofle

12 RUE ROYALE — PARIS.

Royale comme une rose parfaite, harmonieuse et mesurée, belle sans outrance, sûre d'elle-même! Telle se présente à travers le monde la Femme élégante qui confie le soin de sa Beauté à

Elizabeth Arden

7, PLACE VENDOME, PARIS - OPÉ. 42-42

TRAITEMENTS DU VISAGE - COIFFURE - MANUCURE - BAINS AMAIGRISSANTS PÉDICURE - MASSAGES - CULTURE PHYSIQUE - CURE DE MAINE CHANCE

NEW YORK - BRUXELLES - ANVERS - CANNES - ALGER - LONDRES

Si elle lit elle lit

ELLE

L'HEBDOMADAIRE DE LA FEMME

que les hommes lisent.

Chapéus Perfumes Frivolidades

La Boutique de Paris

6, rue de la Paix

A casa dos brasileiros em Paris

L. LARSEN & CIE

ALFAIATES

Aguardam sua visita

7 RUE LA BOETIE PARIS

CRÉDIT LYONNAIS

Fundado em 1863

Sede Central em Paris

19 Boulevard des Italiens (2e)

1.500 AGÊNCIAS

na França, Algéria, Tunísia, Marrocos, na União Francêsa e no estrangeiro

BANCO ASSOCIADO NO BRASIL:

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO

São Paulo, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Santos

BANCOS ASSOCIADOS NA AMÉRICA DO SUL

BANCO DE LIMA — Lima

BANCO PROVINCIAL DA VENEZUELA — Caracas

REPRESENTANTES GERAIS:

HECTOR O. ELLIOT — Buenos Aires

LUIS SOTO & Co. — Bogotá

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Cartas de Crédito — Traveller Cheques — Câmbio

BUREAU DE TURISMO

19 Boulevard des Italiens, — PARIS

BUREAU DE CÂMBIO

Estação Aérea dos Inválidos, Aeroporto de Orly e do Bourget

C. I. A. V. E.

Estudos -- Financiamentos Realizações Industriais no Estrangeiro

4 E 6 RUE GALILÉE

PARIS, 16

Telefone: Kleber 89-10

Telegrama: Ciave

KREBS & CIE - PARIS

38 rue Parmentier

NEUILLY sur SEINE

Tel.: Maillot 93-30

ESTUDOS E INSTALAÇÕES DE USINAS QUÍMICAS

— Eletrolise de cloretos alcalinos

— Indústria de carbonato de sódio

— Indústria de ácido sulfúrico e de adubos

— Indústria de amoníaco

— Equipamento geral de uzinas

A Sociedade KREBS & Cie de Paris montou, em Cabo Frio, uma usina de carbonato de sódio com uma capacidade de produção de 300 toneladas por dia, por conta da CIA. NACIONAL DE ALCALIS do RIO DE JANEIRO

ESPELHOS E VIDROS

FILAMENTOS DE VIDRO

PRODUTOS QUÍMICOS MINERAIS E ORGÂNICOS PARA A INDÚSTRIA E A AGRICULTURA

O centro de documentação

SAINT-GOBAIN

está à vossa disposição para esclarecimentos sôbre todos os produtos vendidos por SAINT GOBAIN.

16, *Avenida Matignon — Paris*

Fone: BAL 1854

PR. DE LAUSSAIES PARIS 8 FONE: ANJ 21(

VAN CLEEF & ARPELS

JOAILLIERS

PARIS CARACAS NEW-YORK

LANCÔME

O Perfume que se impõe em Paris e no mundo

Mendel - Maggy Rouff

FOURRURES

Maggy Rouff

COUTURE

25, AVENUE MATIGNON — PARIS

J. Stara

FOTÓGRAFO

PARIS
4, Rue de TILSITT
Tél: ELY 84-84

CANNES
Hôtel CARLTON
Tél: 921-90

EMILE GEORGEL

CABELEREIROS PARA SENHORAS
50bis Rua PIERRE CHARRON
(CHAMP-ELYSÉES)

Especializado em cabelo curto — Serviço feito por mulheres — «Meches» claras — Todos os cuidados e tratamentos mais modernos — Confôrto notável.

Os Grandes Alfaiates de Paris

CLEMENT & BRUNET	105, Boulevard Haussmann — PARIS
CREED & Cª	7, rue Royale — PARIS
CRISTIANI	2, rua de la Paix — PARIS
CUMBERLANDI-ERIK	57, avenue Franklin Roosevelt — PARIS
DARIC-DEBACKER	1, rue de Berri — PARIS
CHARLEY HARMA-NIANTZ	3, Place de la Madeleine — PARIS
HASE HAPPEL	25, rue la Boëtie — PARIS
KNIZE	10 avenue Matignon — PARIS
KRIECGK — P. VAUCLAIR	23, rue Royale — PARIS
LANVIN	15 Faubourg Saint-Honoré — PARIS
LARSEN	7, rue la Boëtie — PARIS
OPELKA	53, rue la Boëtie — PARIS
O'ROSSEN	9, avenue Matignon — PARIS
JAMES PILE	27, rue Cambon — PARIS
ROGER PITTARD	56, rue la Boëtie — PARIS
PUISSEGUR	7, Boulevard de la Madeleine — PARIS
ROMAIN	5, rue Washington — PARIS
SIGVALD	8, rue Marbeuf — PARIS
VOISIN, LUS & BEFVE	144, Boulevard Haussmann — PARIS.

GALERIE CHATEAUDUN

LINDOS MÓVEIS

Salões de Tapeçaria Aubusson

Lustres — Objetos de Arte

Tapeçarias

55 RUE DE CHATEAUDUN

Pig: 70-04 Paris, 9

Durer - Bettier

ESPECIALISTA EM «ENSEMBLES»

BOLSAS — LUVAS — SAPATOS

74, Champs-Elysées
PARIS VIII

28, Rue du Fg. Saint-Honoré
PARIS VIII

PERLÈNE

77, FAUBOURG SAINT-HONORÉ

Robes Ensembles Pullovers

DEPOIS DE LILI MORENO
LINDA BATISTA
MARIA D'APARECIDA
FRED APRESENTA NO

CARROL'S

o brasileiro HELIO MOTTA
Dansa - Show
Ely 4660 — 38 rue de Ponthieu

em St. Germain des Prés

LES DEUX MAGOTS

RENDEZ-VOUS DE L'ELITE INTELLECTUELLE

Locação de Automóveis de Grande Luxo
Com ou Sem Chauffeur

CADILLAC, PACKARD, OLDSMOBILE,
BUICK, CHEVROLET, VERSAILLES,
CITROEN DS 19

Ets. Maurice CHABE
113 Rue Anatole France
LEVALLOIS-PERRET (Paris) Seine
Téléphone: PEREIRE 32 96

No dia 14-1-56 S. Ex. Presidente KUBITSCHECK encontrou-se com o Presidente das Fábricas Renault, Sr. Dreyfus.

Vista aérea das Fábricas Renault, que produzem 1.000 carros por dia

PECHINEY é uma emprêsa que fabrica 80% do alumínio produzido na França (mais de 100.000 toneladas em 1955) e se encontra igualmente entre as principais sociedades francesas de produtos químicos; pode afirmar-se que, práticamente, todos os sectores industriais se interessam pelos produtos de PECHINEY ou das emprêsas suas associadas.

No decorrer dos últimos anos, PECHINEY desempenhou um papel importante no desenvolvimento das matérias plásticas; de facto, foi a sua associada ORGANICO que contribuiu decisivamente para a descoberta e aperfeiçoamento do RILSAN, poliamido cuja matéria prima é o ricino.

PECHINEY cedeu diversas patentes e processos de fabrico à indústria privada de numerosos países, permitindo assim que outras emprêsas estrangeiras pudessem beneficiar da grande experiência técnica que esta Sociedade adquiriu em muitos domínios.

Principais fabricos de PECHINEY e das emprêsas associadas

- Aluminio e ligas de aluminio
- Magnésio
- Ligas de ferro e de cobre
- Grafite pura (em especial para reactores nucleares)
- Metais raros
- Produtos Petroquímicos
- Oxido de etileno
- Glicol e derivados
- Alcool isopropílico
- Acetona
- Matérias Plásticas
- Cloreto de Vinilo
- Poliestireno
- Polietileno
- Plastificantes
- Estabilisantes
- Solventes Clorados
- Soda cáustica
- Amoníaco
- Produtos fluoretados
- Produtos aluminados
- Percloratos
- Produtos Insecticidas
- Produtos Fungicidas
- Produtos Herbicidas
- Produtos químicos para a conservação de madeiras

PECHINEY

Companhia de Produtos Químicos e Electrometalúrgicos

Sociedade Anônima com o capital de 13.860.000.000 de francos

23, RUE BALZAC — PARIS 8ª

ALEX MAGUY

GALERIE DE L'ÉLYSÉE

69, Faubourg Saint Honoré - PARIS

A MELHOR GALERIA DE PARIS

Os mais lindos PICASSO ROUAULT LÊGER
CHAGALL MONET UTRILLO KISLING etc.

Femme

Parfum . Eau de Toilette . Eau de Cologne

MARCEL ROCHAS
PARIS

La Rose Rouge
76 Rue de Rennes - Paris

A MELHOR BOITE DE PARIS

Os Grandes Restaúrantes de Paris

COQ HARDY	rue de St. Germain-Bougival
LAPEROUSE	51 quai des Gds. Augustins
LASSERE	17 avenue F. D. Roosevelt
PRUNIER	9 rue Duphot
TAILLEVENT	15 rue Lamennais
TOUR d'ARGENT	15 quai de La Tournelle
VEFOUR	17 rue de Beaujolais

Estabelecimentos Cirier-Pavard

189, avenida du Maine — Paris, 14'

TUDO QUE DIZ RESPEITO:

AOS VINHOS — Completo material de engarrafamento, filtragem, bombas hidráulica — Barris — Torneiras.

DESTILARIA — Material de engarrafamento, filtros, fabricação automática de licôres, esterilização, filtros de licôres, barris.

CERVEJARIAS — Instalações gerais de cervejarias e entrepostos de cerveja.

BEBIDAS GASOSAS — Material para a fabricação de limonadas, sodas, sifões.

CÁPSULAS "COURONNE" — Rôlhas Couronne, tampões mecânicos, buchas, cápsulas de super arrolhamento.

TRATAMENTO DE ÁGUAS — Filtros, adoçamento, esterilização.

CIDRAS — ÓLEOS
VINAGRE — PERFUMARIAS
PRODUTOS QUÍMICOS — LEITARIAS
Numerosas referências no Brasil.

est. ant. **J. W. CHUNN**

Norman Alberman — Diretor
43 Rue Richer — Paris
primeiro andar — perto de Folies Bergeres

Bôlsas aljofradas
Perfumes
Luvas
Presentes Exquisitos Num Ambiente Carinhoso

QUINCAILLERIE CENTRALE S. A.

Fundada em 1779

PLACE GUTEMBERG — STRASBOURG

Instrumentos de trabalho
Fornecimentos industriais
Utensílios e aparelhos domésticos

ATACADO — VAREJO

IMPORTAÇÃO DIRETA

Uma das mais antigas casas da França

LA COMPAGNIE GÉNÉRALE
CSF
DE TÉLÉGRAPHIE SANS FIL

Transmite o som e a imagem da câmera a vossa Televisão

A TODOS OS ELOS DA CADEIA DE TRANSMISSAO EQUIPAGENS DA COMPAGNIE GÉNERALE DE T. S. F. OU DA SOCIÉDADE FRANCESA RÁDIO ELÉTRICA.

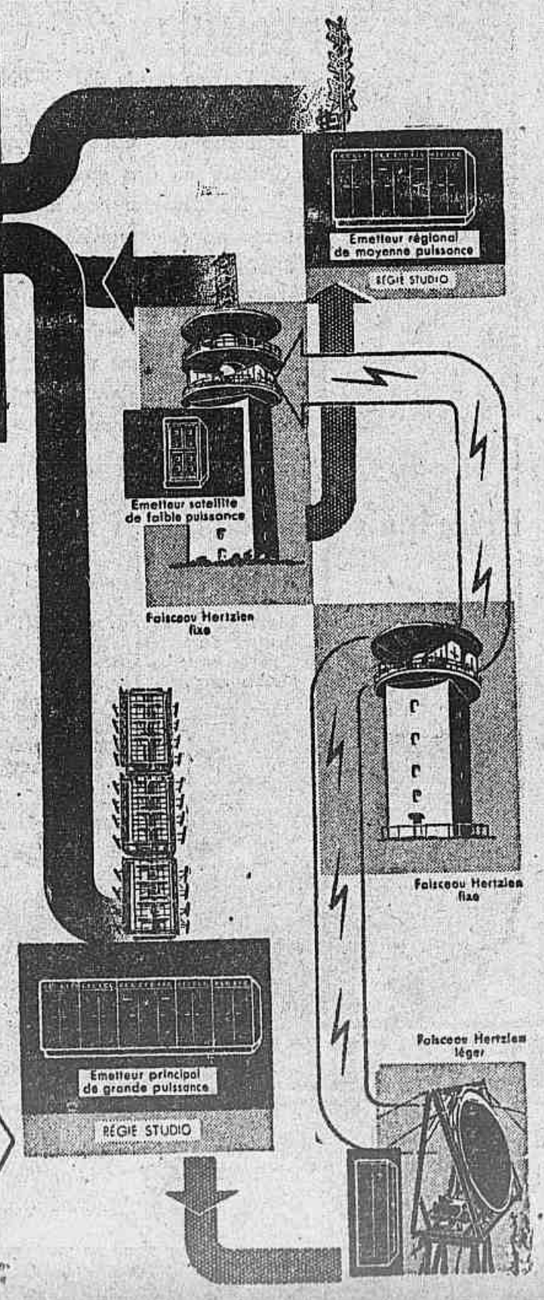
Transmissores de grande potência (Paris — Lille — Lyon — Marseille — Bourges — Caem...).

Transmissores de potência média (Strabourg — Rabat — Casablanca — Luxemburgo).

Transmissores de pequena potência (estações satélites e receptores de retransmissão).

Feixe hertziano de grande capacidade (rêde de 2.000 ks.) e feixe hertziano de capacidade simples (transmissão da televisão e um grande número de comunicações telefônicas simultâneas).

RELAIS hertziano simples (reportagens diretas, trocas européias de televisão). Câmeras — Telecinema. Aparelhos de contrôle de video, receptores de contrôle...



Direction commerciale et division internationale:
COMPAGNIE GÉNÉRALE DE TÉLÉGRAPHIE SANS FIL
SOCIÉTÉ FRANÇAISE RADIOÉLECTRIQUE
79, Bd HAUSSMANN, PARIS 8e - ANJOU 84-60

HIPERFOSFATO

Reno

Fosfato de cal natural da Africa do Norte, de origem orgânica e marinha, selecionado devido a ser macio e finamente pulverizado (90% na peneira 300 de 12.346 malhas por centímetro quadrado).

Adubos fosfatados para terras tropicais e ácidas.
Recalcifica Fertiliza
Companhias associadas

Compagnie Nord-Africaine de L'Hyperphosphate Réno

58, rue Galilée — PARIS (VIIIe)

CHILE:
COMPAÑIA SUDAMERICANA DE FOSFATOS
SANTIAGO DE CHILE

URUGUAY:
HIPERFOSFATO S. A., Rondeau 1908, MONTEVIDEO

BRASIL:
COMPANHIA BRASILEIRA DE ADUBOS, SÃO PAULO
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE ADUBOS, PÔRTO ALEGRE

SOCIETE NATIONALE DE CONSTRUCTIONS AERONAUTIQUES DU SUD-OUEST

O "Djinn"

os helicópteros mais econômicos

S. n. c. a. s. o.

105 Av.e Raymond Poincaré
PARIS XVI

ADQUIRA SEM DEMORA

para sua loja a

Registradora "RENA"

Vendas a prazo:

Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.600,00 mensais
Modêlo com fita: apenas Cr$ 2.000,00 mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,° Minas° e Espírito Santo.°

CASA VICTOR

fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.

Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170
Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

Transitam Pela Presidente Dutra Cêrca de 1.500 Veículos Por Dia

70% SÃO CARROS PARTICULARES

PELA rodovia Presidente Dutra, que liga os dois mais importantes centros econômicos do país — Distrito Federal e São Paulo — transitam cêrca de 1.500 veículos cada 24 horas, de acôrdo com o inquérito especial realizado pelo Departamento Nacional de Estradas de rodagem e divulgado no último «Boletim Estatístico» do IBGE. Quase 70% dêsses veículos pertencem a particulares, 27,4% são de propriedade de emprêsas de rodoviação e 2,7% são carros oficiais. No dia da coleta de dados (sexta-feira) foi mais intenso o tráfego no sentido São Paulo-Rio do que na direção contrária, pois 42% dos veículos inqueridos tinham como ponto de partida a capital paulista, enquanto que apenas 25% procediam do Distrito Federal.

Pode-se supor que uma parte importante da carga transportada pela BR-2, por sua natureza e pela longa distância percorrida, chega a seu destino em condições anti-econômicas. Basta ver os gêneros alimentícios e muitos produtos primários, de pêso elevado e custo baixo, ocupam espaço considerável no conjunto das mercadorias enviadas por caminhão. O café (9,0), os cereais (8,8), os combustíveis (8,0), os materiais de construção (6,2), e as bebidas (5,3) são os itens principais e formam 77% de tôda a carga.

Do café destinado ao Distrito Federal, 24,1% procediam da capital paulista, 11,4% de São José do Rio Preto, 7,6% de Três Corações e 7,6% de Varginha. Dos cereais, 86,7% vinham de São Paulo, 7,6% de Resende, 5,2% de Três Corações, 5,2% de Taubaté e 3,9% de Curitiba. São ainda os embarcadores paulistas que figuram em primeiro lugar na cargas de bebidas (36,7%), de combustíveis e lubrificantes (37,2%) e de materiais de construção (18,5%), despachados por caminhão para a Capital da República.

A Arte de bem...

(Conclusão da 6.ª página)

idade completamente desanimado.

Damos a seguir uma lista com alguns brinquedos que se adaptam às respectivas idades:

Para o bebê Chocalhos coloridos, bolas de borracha, brinquedos que flutuam na água do banho.

De Um a Dois Anos. Brinquedos que possam ser empurrados ou puchados. Cubos coloridos ou brinquedos para brincar na areia. Discos de matéria plástica para alegrar e deliciar um senso de ritmo que se desenvolve ràpidamente. (A mamãezinha poderá tocá-los).

De Dois a Quatro Anos. Bonecas simples, panelas, louças, fogões, enfim, tôdas aquelas coisas que alegram as futuras «donas de casa». Caminhões e carrinhos que possam ser arrastados. Lápis de côr, blocos de papel, massa para modelagem, livros com desenhos coloridos, brinquedos musicais.

Dos Quatro aos Seis Anos. Aquarelas, patins, trens elétricos, ferramentas de carpinteiro. Bonecas mais complicadas, roupas e equipamento completo de «cow-boy», tanto para meninos como para meninas.

De Oito a Dez Anos. Livros, material que desenvolva o espírito inventivo, jogos variados, pequenos objetos que animem a uma coleção (gatos, cachorros, cavalos, navios, em porcelana, madeira, enfim qualquer material), juntamente com armário ou prateleira onde colocá-los.

Seja o que fôr aquilo que escolher, trem, bicicleta, velocípede ou bolinha de gude, os brinquedos alegrarão seu coração ao mesmo tempo que aliviam a sua carteira. Mas, se escolher com discernimento, êles alegrarão a criança e contribuirão para o seu desenvolvimento perfeito.

PARA SEU ESCRITÓRIO
ARMAÇO

Armações desmontáveis e extensíveis, de aço, para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.

ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.°
Tel.: 52-8861

REUMATISMO

Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

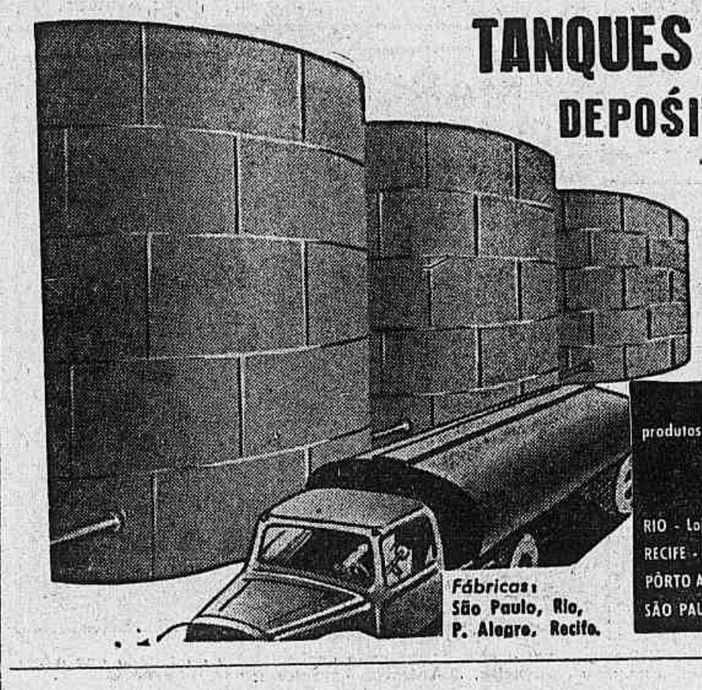
DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44- 3º — Tel.: 22-3367.

Representantes • Vendedores
Viajantes

Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja *nosso* Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

30 TIPOS de CADEIRAS
Resistentes
Confortáveis
Bonitas
para Restaurantes, Bares, Clubes, Escritórios, Auditórios, etc.
Solicite uma visita de nossos vendedores ou visite as nossas exposições
MOVEIS CACIQUE
R. D. Romana, 516 - Eng. Novo - Tel. 29-0790



TANQUES PARA DEPÓSITO, TRANSPORTE, PRESSÃO
para todos os líquidos

produtos da IBESA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.
RIO - Loja Exposição: Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7362
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÔRTO ALEGRE - Filial: Rua Moura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - C. P. 477
SÃO PAULO - Fáb. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659
Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife.

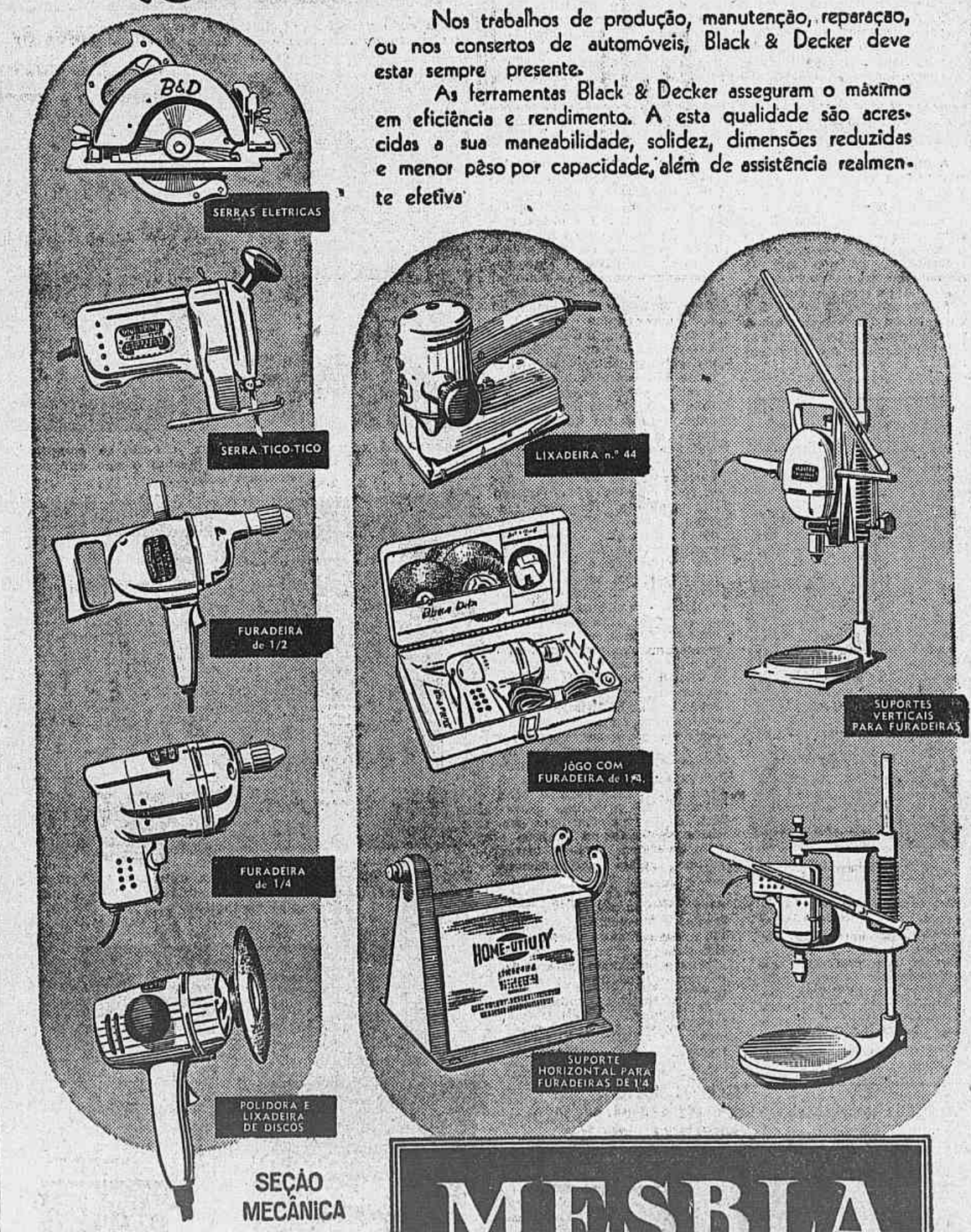
FERRAMENTAS elétricas portáteis

Black & Decker

(e accesórios)

Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, Black & Decker deve estar sempre presente.

As ferramentas Black & Decker asseguram o máximo em eficiência e rendimento. A esta qualidade são acrescidas a sua maneabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade, além de assistência realmente efetiva



SEÇÃO MECÂNICA

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

Tem razão...
estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 26 de Fevereiro de 1956

PUERICULTURA — Direção do Dr. Darcy Evangelista

A ARTE DE BEM ESCOLHER UM BRINQUEDO

Bruxinha de pano, boneca ou panelinha? Bolas de gude, carrinho ou luvas de box? Ao ter que escolher entre tôda essa variedade de brinquedos, que pais dedicados ou avós distantes costumam proporcionar aos seus pequeninos heróis é natural a criança ficar em dúvida quanto ao brinquedo que deve escolher para brincar.

O brinquedo é uma escola, um aprendizado de vida. Brincando, vai a criança tomando conhecimento do mundo que a rodeia. E, pelo brinquedo, acentuam-se tendências, modelam-se caracteres.

E' êste um dos erros mais comuns cometidos pelos adultos, nas suas expedições pelas lojas na época do Natal, e por ocasião de aniversários.

Ao ouvirem as exclamações de alegria dos seus filhos quando êstes acordam pela manhã e encontram empilhado todo aquêle mundo encantado, é como se surgisse perante os olhos dos adultos a recordação de uma infância que já vai longe; é uma combinação de nostalgia e aquela dúbia satisfação de ter gasto exageradamente com o filho.

E não é raro ficarem surpresos quando no decorrer do dia verificam que a filhinha volta a apanhar sua velha bruxinha de pano, ou o filhinho a sua lata velha da qual tanto gosta. (E que barulho êle faz!)

As crianças não dão valor àquilo que lhes damos, murmurarão os adultos enquanto guardam cuidadosamente os brinquedos espalhados.

E isto é uma grande verdade. A média dos querubins de nossos dias está sendo criada com a idéia de que o mundo lhes pertence, juntamente com as últimas criações de roupas para «cow-boys» e laboratórios atômicos em miniatura.

Mas é possível também que os respectivos pais ou parentes tenham dado ao seu anjinho loiro um jôgo de cubos coloridos, quando êle desejava tanto aquelas bolinhas de gude, e, à menina de franjinha de negros cabelos, uma linda boneca, quando ela queria muito um par de patins (que no critério de parentes zelosos seria muito perigoso). Em outras palavras — para aquela determinada criança o brinquedo não realizou o seu fim, isto é, tornar-se um divertimento.

Por mais lindos que sejam, os brinquedos transformar-se-ão em simples depósitos de poeira se não conseguirem interessar seus jovens proprietários.

Os brinquedos poderão, portanto, ser de grande utilidade no desenvolvimento da criança, desde que, ao escolhê-lo, se tenha em mente apenas a criança e não a noção do adulto sôbre aquilo que a criança gostaria.

Desde o momento em que o recém-nascido concentra a sua atenção no chocalho prêso ao seu berço, os brinquedos são os instrumentos através dos quais adquire a compreensão do mundo que o rodeia.

Escolhendo êsses instrumentos sàbiamente, os pais poderão guiar seu desenvolvimento, desafiar sua capacidade para aprender — e manter essa mesma capacidade sempre alerta.

Assim como a criança necessita de uma alimentação adequada, com vitaminas, proteínas e sais minerais, da mesma forma necessita de quantidade adequada de brinquedos a fim de que êstes proporcionem crescimento físico, mental e social adequado.

O bebê desenvolve os músculos dos ombros e a coordenação dos movimentos dos dedos das mãos, enquanto procura apanhar um brinquedo de côres alegres. Uma bola longe do seu alcance, encoraja-o a engatinhar. Brinquedos que possam ser empurrados ou arrastados, animam os primeiros passos.

Mais tarde, um caixote de areia, um balanço ou um caminhão, prendem a criança ao ar livre, forçando a atividade dos grandes músculos. Mais tarde, ainda, um equipamento esportivo anima não sòmente ao exercício, como também ao trabalho e jogos de equipe, à perícia e os jogos de competições esportivas.

Uma criança tem necessidade de brinquedos que sucessivamente estimulem a sua curiosidade mental, desafiem a sua imaginação e agucem o seu espírito inventivo. Aos quatro ou cinco anos de idade, quando a criança começa a demonstrar vontade de brincar com outras, os jogos simples, o material escolar, a cola e a tesoura, reforçarão seu desejo de compartilhar da companhia de outras crianças da mesma idade.

Se a sua filha que está na idade escolar, justamente naquela fase do balanço, dos patins e da piscina, não conseguir um dêsses derivativos, é quase certo que irá substituir pelo sofá da sala ou uma poltrona, alguma dessas coisas. A melhor maneira de defender os seus tesouros, é providenciar o equipamento apropriado para êsse inesgotável reservatório de energias.

Em resumo, ao comprar brinquedos para uma criança, é preciso não esquecer o seguinte: os brinquedos não devem constituir perigo; devem na medida do possível, representar a realização do desejo de seu pequeno possuidor; deve ser comprado de acôrdo com a idade. Não se compra um brinquedo como se compra um «blue-jean»; na esperança de que «quando crescer mais um pouco ficará bom».

Um avião desmontável que fascinaria um garôto de seis anos, poderá aborrecer um de oito e deixar outro de menos

(Conclui na 7.ª página)

Evite se PUDER

OS pais usam de sua autoridade com um fito: disciplinar o filho. A disciplina é necessária à criança, a fim de exercitá-la a reprimir seus excessos, coordenando-os.

A autoridade firme, lógica e bondosa dá a criança um sentido de segurança, sem contudo cercear o seu espírito de iniciativa e independência.

Evite, sempre que possível, «mandar» em seu filho. Mas se tiver de «mandar», evite fazê-lo pela violência. Faça-o com brandura. Lembre-se: «a violência gera a violência...»

ESPERANDO O FILHINHO

SEGUNDO dados estatísticos, cinquenta por cento das mulheres grávidas enjoam e vomitam, melhorando no fim do terceiro mês. Mas, além dêsses, há outros distúrbios que perturbam o bem-estar das gestantes, destacando-se a dor de cadeiras, câimbras e varizes.

— Na maioria dos casos a dor de cadeiras é interpretada como doença renal, quando na realidade é o resultado das alterações que o próprio estado gravídico provoca nas articulações da bacia. Com o afrouxamento das articulações da bacia e aumento de volume do ventre, há o deslocamento do centro de gravidade do corpo. Por isso é que as gestantes devem usar sapatos de salto baixo, principalmente na segunda metade da gravidez. As câimbras são contrações musculares dolorosas, que aparecem de preferência à noite. Para combatê-las aconselham-se massagens e mudança de posição no leito.

As gestantes portadoras de varizes devem apoiar as pernas sempre que estiverem sentadas, e, como medida preventiva contra arranhadura, ruptura e hemorragia, convém usar meias ou faixa elástica; contudo, a gravidez não contra-indica o tratamento pelas injeções esclerosantes.

ALIMENTAÇÃO DO BEBÉ PREMATURO

A alimentação apropriada de um bebê prematuro é de importância especial. Até que esteja estabelecido o leite materno, deve fazer-se todo o esfôrço para obter ao menos um pouco de leite de outra mãe lactante ou de uma agência de leite materno. Todo o leite, menos o da própria mãe do bebê prematuro, deve ser fervido um ou dois minutos numa panela aberta ou cozinhado em banho-maria por 10 minutos.

Convém adiar a amamentação do bebê prematuro ao peito da mãe até que a respiração esteja normalizada e êle possa engulir. De outra maneira, o esfôrço de mamar poderá cansá-lo, ou êle poderá sufocar. Se o bebê é fraco demais para mamar ao peito ou chupar leite da mamadeira, deve expremer-se, à mão ou por uma bomba especial, o leite dos seios da mãe, para dá-lo devagar ao bebê, por meio de um conta-gotas. Usando-se um conta-gotas, convém introduzir um pedacinho de tubo de borracha na extremidade, para evitar que o conta-gotas machuque a bôca do bebê. Deve-se sempre ferver o conta-gotas e o tubinho de borracha antes de usar, e deve-se limpá-los com cuidado depois do uso. Tome-se o cuidado de não dar o leite mais depressa do que o bebê possa engulí-lo. Alguns bebês são tão fracos que é preciso alimentá-los com um tubo estomacal (alimentação com sonda); só uma pessoa experiente deverá usar êste método. O bebê prematuro robusto poderá mamar ou tomar leite materno de uma mamadeira.

Visto como podem passar algumas semanas antes que o bebê possa extrair pequenas quantidades de leite dos seios da mãe, pode ser necessário que ela esvazie os seios a intervalos regulares, manualmente ou com bomba, não só para obter leite para o bebê durante as primeiras semanas, senão também para impedir que seque ou diminua o leite até que o bebê esteja suficientemente forte para mamar.

A extração do leite da mãe deve começar ao fim de doze horas; e o colostro, assim como o leite, quando vier, devem ser dados ao bebê.

Tome-se cuidado para não cansar o bebê durante a alimentação.

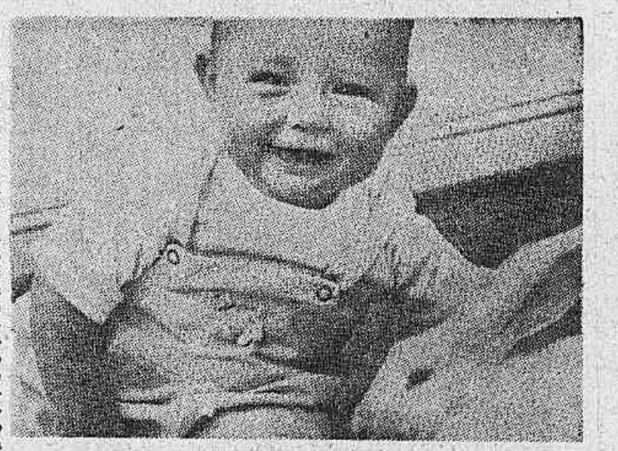
Se não é possível obter leite materno, será necessária a alimentação artificial. O médico resolverá sôbre a mistura láctea a usar.

Mesfuário que seja fácil de pôr e tirar e de arranjar na privada, fornece oportunidade à criança de servir-se a si própria, trazendo-lhe assim um sentimento de independência.

Devem ser preferidas as roupas simples (e não é preciso haver muitas delas), que se abrem pela frente, com aberturas largas, botões e casas poucos e grandes, e colocados onde a criança possa alcançá-los.

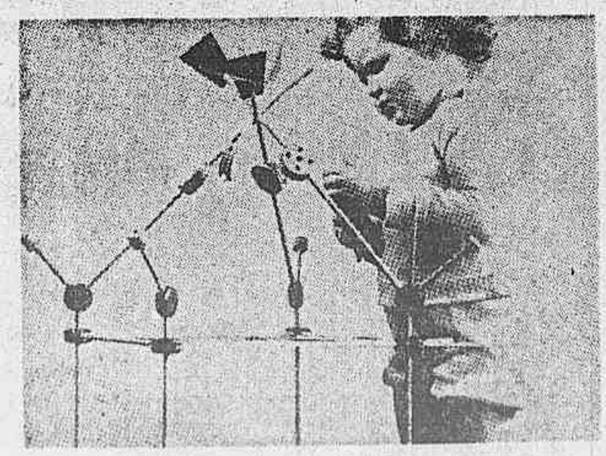
Bem cêdo uma boneca, imitação da própria criança, se torna ponto de interêsse para bebês, tanto do sexo feminino, como masculino.

Quando há excesso de brinquedos, a coisa se complica. A criança, muitas vêzes, passa até mesmo a não dar valor a nenhum dêles...



Um animal doméstico pode ser um excelente "companheiro" para o bebê. Mas dizemos — "companheiro" — e não um simples "brinquedo"...

Para cada grupo de idade, um brinquedo básico. Construções simples e coloridas são próprias para o tipo "repousante" de brincar.



Por mais encantador que seja, nunca seria esta a razão capaz de prender uma criança junto a um brinquedo acima de sua idade.

Para os nossos "rapazes" de hoje, em qualquer idade acima dos quinze meses, o automóvel exerce uma fascinação quase que apaixonante.

APLICAÇÕES DOMÉSTICAS
DO ENVOLTÓRIO DE MUSTARDA

Modo de preparo: Uma colher de sôpa de farinha de mostarda de boa qualidade, colocada dentro de um pano (semelhante às bonecas de anil feitas pelas lavadeiras), mergulhando-a a seguir em um prato fundo, contendo 300 gramas de água fria. Empreme-se depois a boneca até que a água se tinja bastante de amarelo.

Nesta água mergulha-se um pano (fralda, por exemplo) e, depois de empremê-lo, a fim de que fique apenas úmido, coloca-lo à volta do tórax da criança, cobrindo com lona impermeável, borracha ou jornal. Tempo de aplicação de acôrdo com a indicação médica. Verificar sempre se a criança está suportando bem. Após a aplicação do envoltório, a pele fica rosada; se não é que a farinha não é de boa qualidade.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEILL

Depois de dezoito anos começa a verdadeira juventude; alguns rapazes já irão morar sòzinhos longe dos pais; outros continuarão à viver com êles até casar. Neste último caso é indispensável evitar querer impor a sua vontade aos filhos como se fôssem ainda crianças; depois de vinte e um anos são êles maiores de idade inclusive perante a lei e não convém muito se intrometer na vida que lhes pertence; se os pais souberem guardar a confiança dos seus filhos, êstes, por si-mesmos irão pedir conselho no caso de estarem em apuros ou de não poderem resolver determinados problemas.

A partir de vinte e cinco anos aproximadamente é preferível os rapazes terem a sua vida independente dos seus pais, inclusive porque isto lhes ensinará a não depender mais de ninguém para tomar uma decisão e a serem verdadeiros homens; estarão então aptos ao casamento.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

São muito frequentes as otites dos lactentes. Quando surge um caso em que os sintomas se multiplicam, a criança se agita, a febre sobe, sem que o quadro se defina de maneira clara, deve-se verificar sempre se o ouvido não está comprometido.

Por que essa freqüência das otites do lactente?

Existe, além de outras explicações, a anatômica. Como as infecções desta natureza se fazem, quase sempre, pela trompa de Eustáquio, no lactente ela é muito mal fácil, pois a trompa é mais curta e de caminho mais largo. A invasão dos germes se faz com muito mais facilidade. Acerscente-se amigdala naso-faringea e está tudo dito.

Quando se trata de uma otite do lactente, muitas vêzes, uma simples incisão do tímpano "paracentese" realiza um verdadeiro milagre. A drenagem se processa e a febre cai.

Quanto ao problema do uso de antibióticos deve-se ter o máximo cuidado. E' preciso perder, de uma vez por tôdas, o hábito de se injetar a torto e a direito penicilinas e estreptomicinas, invalidando as defesas naturais do organismo, tornando-as preguiçosas. O mais grave é o abuso dos antibióticos pelos leigos que os injetam sem a menor necessidade.

O antibiótico pode fazer um grande bem, mas também pode fazer mal. Não é inócuo como se pensa. Só o médico sabe manejar devidamente estas novas armas terapêuticas.

★

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

As raizes dos dentes de leite são no correr dos primeiros anos da vida da criança, absorvidas pelo germen dos dentes permanentes por um processo denominado rizólise.

Uma vez totalmente absorvidas ficam êsses dentes sem implantação, tornam-se abalados e caem ou precisam ser extraídos para ceder seus lugares aos seus substitutos definitivos.

Essa fase da troca dos dentes de leite pelos permanentes é muito ingrata para a criança, principalmente para a menina que em geral desde cêdo já é portadora da vaidade inerente ao sexo fraco.

A criança se olha no espelho, sente-se prejudicada em sua beleza, os amiguinhos a chamam de «vovòzinhas» ou de «banguelinhas», perde a vontade de rir ou ao fazê-lo leva a mão à bôca, tôda encabulada.

E' preciso por parte dos pais e adultos que a cercam uma certa tática, um pouco de cuidado para evitar qualquer trauma nesse período ingrato de sua vida.

E' uma boa conduta explicar-lhe que o dentinho velho vai cair para dar seu lugar a um mais novo, mais bonito e mais forte, que tôda criança tem que perder seus dentinhos de leite para ganhar os que vão ficar para sempre como o papai e mamãe têem, enfim, procurar com que a criança passe por êsse período sem qualquer trauma, que nada venha perturbar seu bem-estar, sua alegria de viver.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 26 de Fevereiro de 1956

Reclamam Contra o Abandono os Moradores do Bairro de Irajá

Apêlo às Autoridades

NUMEROSA comissão de moradores do populoso bairro de Irajá veio à nossa redação, pedindo-nos apelar para as autoridades, no sentido de ampará-los com a execução de serviços que se tornam indispensáveis e urgentes, salientando, principalmente, o aflitivo problema da falta de água, que constitui verdadeira calamidade, tendo sido em vão todos os apêlos dirigidos às autoridades responsáveis. Mas não é só. A praça Honório Gurgel, onde se ergue uma das mais antigas igrejas da cidade (1613), não tem, de há muito, a menor conservação nem limpeza, apresentando desolador aspecto de abandono. Além da falta de água permanente, a iluminação é escassa, de côr amarelada, tornando escuros os logradouros. E' precaríssimo o estado da rua Citérea, com a pavimentação em desalinho, sendo de notar que as cêrca e muros foram recuados, há mais de um ano; as pedras para o meio fio já estiveram no local, mas foram depois retiradas, inexplicavelmente, permanecendo a rua intransitável, ocasionando frequentes acidentes. Dois créditos foram votados para a realização das obras que, entretanto, não foram executadas. A ausência de policiamento é também um sério problema de Irajá, onde ladrões e assaltantes agem impunemente, tornando necessário uma providência das autoridades. Notadamente na Estrada da Água Grande, a situação torna-se mais grave porque é ali um reduto de malandros e desocupados. Os moradores apelam para a autoridade do chefe de Polícia pedindo que os ampare, fazendo policiar o logradouro, ainda que seja à noite.

Eis, entre outras, as reivindicações mais urgentes, justas e atendíveis dos moradores de Irajá, abandonados como se encontram, pelas autoridades, sendo de esperar que sejam atendidos.

Criação de Porcos em Local Impróprio

Moradores da rua Paraná, no bairro do Encantado, queixam-se que de há muito estão reclamando no Centro de Saúde n. 9, no Méier, contra a criação de porcos nessa rua, principalmente no quintal da casa n. 595, onde existem enormes suínos, exalando do local insuportável mau cheiro, que pode ocasionar perigo de doença. Também há outra criação de porcos no quintal da venda que faz esquina com a rua Joaquim Martins, e ainda no terreno depois do prédio n. 616, onde ocorrem os mesmos inconvenientes.

Ruas e Bairros da Cidade

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

Antigo "Engenho d'El Rei" na Lagoa Rodrigo de Freitas

Seu Nome Tupi Era Sacopenopã

Comprou-a D. João VI, por 42 Contos

A Lagoa Rodrigo de Freitas é, hoje, muito diferente do passada. Conhecida a principio pelo nome tupi, de Sacopenopã, a grande massa de água passou a ter o nome dos donos das terras adjacentes. Nos terrenos marginais estabeleceram-se algumas propriedades agricolas, ainda na época do governador Antônio Salema, sendo a mais importante o engenho de açúcar do rei — o Engenho d'El-Rei.

VENDIDO O ANTIGO ENGENHO

Segundo informa o escritor Brasil Gérson, não tendo prosperado o engenho d'El-Rei, o governador seguinte o vendeu a Diogo de Amorim Soares e êste, por sua vez, o passou a seu genro, Sebastião Fagundes Varela, residente na rua São José, numa casa de pedra e cal, adquirida por 500 mil réis. Mais tarde, João de Freitas Castro Melo comprou tudo o que era de Fagundes — as águas da Lagoa e terras em volta — com o velho engenho, transferidos por sua morte a seu filho, Rodrigo de Freitas, comerciante estabelecido nas proximidades da Alfândega. Ao chegar ao Rio, em 1808, d. João VI mandou adquiri-la por 42 contos, para instalação, no local, de uma fábrica de pólvora destinada ao Exército e sua esquadra.

ESTABELECIDA COMUNICAÇÃO COM A PRAIA

A lagoa chegou aos nossos dias com um perimetro bem maior que o de hoje, quando, ali, dominava a insalubridade. Em 1920, porém, foi estabelecida uma perfeita comunicação com o mar, construidos cais, feitos atêrros e canalizados os regatos que lhe aumentavam as águas. Agora, marginam a lagoa Rodrigo de Freitas, amplas avenidas. Ali se encontra também o «Retiro da Saudade», um recanto pitoresco, à beira da lagoa, com uma série de pequenos ancoradouros e sob uma longa pergola, onde colelam trepadeiras, constituindo um atraente local turistico da cidade.

Árvores Frondosas

Moradores da rua Miguel Pereira, no bairro de Humaitá, queixam-se de que os empregados da Prefeitura não podam as árvores há mais de três anos, resultando encontrarem-se agora frondosas, escurecendo a rua e ocasionando perigo de curto-circúito, com os fios envolvidos pela folhagem.

Esgotos na Praia de Copacabana

O leitor Teodoro de Albuquerque escreve longa carta reclamando contra os esgotos que desembocam ao longo da praia de Copacabana. Residente ali há quinze anos — observa — jamais ocorreu o que agora se verifica. O esgoto que desemboca na praia, em frente à rua Figueiredo Magalhães, espalha dejeções que as ondas levam aos outros pontos da praia. A Prefeitura anunciou que está construindo uma galeria destinada a desviar o esgoto, mas os trabalhos estão praticamente parados, na altura do Copacabana Palace. Apela, assim, em nome dos moradores, para o prefeito, no sentido de adotar imediatas providências.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 26, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

PRAIA FORMOSA, GAMBOA E MORO DO PINTO, 7.30 às 15 horas — Ruas Pedro Alves, João Cardoso, Pinto Monte Alverne, Deolinda, Carlos Gomes, Mariano Procópio, Farnese, Barão Angrá, Saldanha Marinho, Conselheiro Leonardo, Sára, Príncipe, Moreira Pinto, Araújo Viana, Capitão Sena Alfa e General Luis Meneses de Morais.

VAZ LÔBO, 7 às 15 horas — Ruas Araçuá, Morse, Almeida Braga, Alice Freitas, Costa da Fonseca, Lambari, Nilo Romero, Manuel Machado e trecho da Estrada Marechal Rangel, entre os postos 1999/139 e 1999/155.

ILHA DO GOVERNADOR, 8 às 2 horas — Estradas Cabeceira do Jequiá, do Monjolos, do Tenório, da Bica e rua Visconde Delamare.

REALENGO, 7 às 15 horas — Ruas Irapira, César Caruatá, Piraiura, Coronel Fortes, João Alves, trechos da rua Intendente Magalhães entre os postes 1626/92 e 1626/245, e da Estrada General Canrobert da Costa, entre os postos 1917/52, e 1917/72.

RIO COMPRIDO E ENGENHO VELHO, 8.30 às 111 horas — Ruas Japeri, Conselheiro Barros, Barão Sertório, trechos das ruas Hadock Lôbo entre os postes 1561/69 e 1651/90, de Sampaio Viana entre os postes 2834/5 e 2834k16, de Campos Sales entre os postes 549/2-1 e 549/11, e de Engenheiro Adel entre os postes 4329/1-1 e 4829/3.

RIO COMPRIDO, 12.30 às 15.30 horas — Rua Aureliano Portugal, trechos das ruas Bispo entre os postes 409/29 e 409/55, de Conselheiro de Barros, entre os postes 726/8 e 726/12 e de Sampaio Viana entre os postes 2.854/1 e 2834/1.

INHAUMA, 7 às 15 horas — Ruas Macedo Costa, Mark Sutton, Itaquera, Aripibul, Amaro Hamati, Acari, Aporá, Colatina, Aguara, Guiti, Andera, Gimirim, Afonso Bebiano, bêco Maria José, travessa Possolo, travessa Campos da Paz e trecho do Caminho Itaóca entre os postes 1319/120 e 1319/150.

TERRA NOVA, 8 às 11 horas — Ruas Gaspar, Francisca Vidal, Domingos Pires, Coronel Burlamaqui, Aderbal de Carvalho, Mateus Andrade, Dona Lídia, Maria Benjamim, Jacarei, Mucuri, Professor Felipe Carneiro.

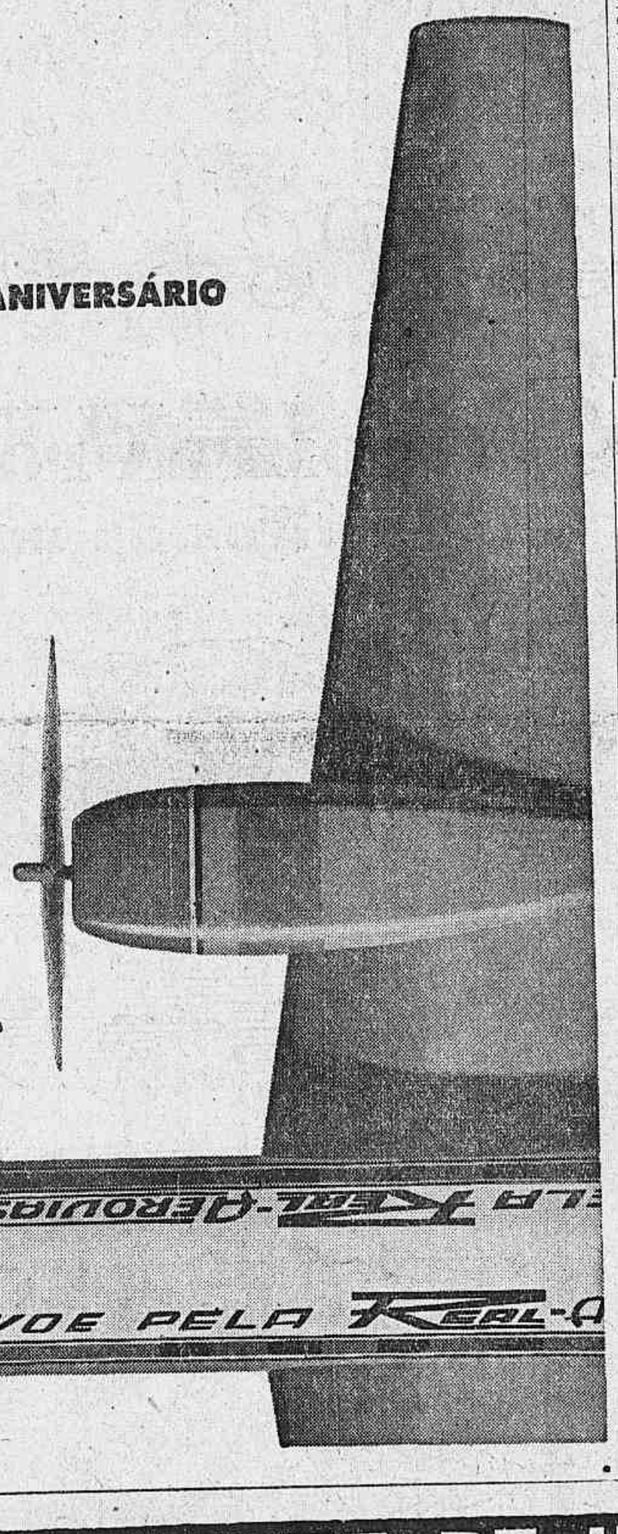
BONSUCESSO, 7 às 15 horas — Ruas Clemenceau, Saint Hilaire, Humboldt, e Marechal Foch.

PENHA, 8.30 às 12 horas — Rua Romeiros, avenida N. S. da ePnha, Alves da Rocha e Braz de Pina.

S. JOÃO DE MERITI, 8 às 16 horas — Rua Diniz Lima e Carlos Gentil Homem.

PARABENS À REAL
NO SEU 10.º ANIVERSÁRIO

Associando-nos às comemorações pela passagem do 10.º aniversário da Real, queremos levar os nossos parabéns a todos quantos, liderados pelo Cmte. Linneu Gomes — seu idealizador e presidente — contribuem, hoje como ontem, para o ininterrupto progresso da maior companhia brasileira de aviação. E, como na partida de cada um de seus aviões, também lhe desejamos: "boa viagem", pelos céus do Brasil, Real-Aerovias.



REALPAX TURISMO S.A.
Agentes Gerais do Consórcio Real-Aerovias no Rio de Janeiro.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSOS, Angustia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, medos, etc. Lucidio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ADVOGADOS
Questões fiscais e Alfandegária, ações civeis e comerciais «ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA BASTANI», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani Trav. do Ouvidor 11 — 6.º s| 601-2 — Tels.: 22-7450 e 52-2822

A grande novidade do momento!
Gás Engarrafado PORTATIL!

Conforto doméstico!
Fogareiro 2 bôcas. Bujão portatil de gás que dá para 10 dias num consumo medio, normal, de 2,30 hrs. por dia! Alta caloria, acima do gás comum. Não precisa instalar. Luxuoso acabamento esmaltado.
Cr$ 1.795,00, c/ bujão carregado, de sua propriedade.

Iluminação de lojas, vitrines, lanchas, casas de campo, acampamentos, etc.! Lampião completo, de camisa. A solução para o racionamento! Luz forte, regulável, até 300 velas. O mesmo bujão serve de base para um fogareiro!
Lampião c/ bujão carregado, Cr$ 1.295,00
Fogareiro completo, c/ bujão Cr$ 598,00

Oficinas: prótese, ourivesaria, mecânica, bombeiros hidráulicos, etc. Maçarico e ferro de soldar. Peso, 4 Kls. c/ o bujão. Chama fina, alta temperatura. Indispensável a grandes e pequenas organizações!
Maçarico, Cr$ 865,00 — Ferro de soldar, Cr$ 965,00 — Bujão carregado, Cr$ 350,00

Amplo stock para troca imediata dos bujões vasios por novos, carregados.

A dois passos da Cinelandia entre Sta Luzia e Pedro Lessa

Projefilm

VENDAS A VISTA E A PRAZO — R. México, 74 - tel, 52-7655

NOS DOMINIOS da Filatelia

Centésimo Aniversário da Fundação da Cidade de Brusque

O MUNICIPIO de Brusque, teve sua origem no dia 4 de agôsto de 1860, e se acha situado à margem esquerda do rio Itajaí-Mirim. Foi seu fundador, por ordem do govêrno imperial (Aviso de 18 de junho de 1860), o conselheiro Francisco Carlos de Araújo Brusque, presidente da Provincia de Santa Catarina, tendo sido o engenheiro Barão von Schneeburg o seu primeiro diretor, que, com 54 colonos alemães, iniciou a colonização.

Hoje, a cidade de Brusque tem 32.351 habitantes e uma área de 17.031 quilômetros quadrados. Possui dois belissimos monumentos homenageando as figuras do sônaul Carlos Renaux e Olavo Bilac.

O Clube Filatélico de Brusque, fundado em 21 de julho de 1935, muito tem contribuido para o desenvolvimento cultural do Municipio. Embora faltando 5 anos para que a cidade complete 100 anos de existência, os filatelistas já se movimentam no sentido de conseguirem uma emissão de selos comemorativos.

Assim é que, o sr. Antônio Carlos apresentou à Câmara dos Deputados o projeto nº 1.013, em 8 do fevereiro do corrente ano, cujo teor é o seguinte: «Projeto nº 1.013, de 1956 — Dispõe sôbre emissão de selos comemorativos do centésimo aniversário da fundação da cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina. O Congresso Nacional decreta: Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — a emitir uma série de selos postais comemorativos do transcurso do centésimo aniversário da fundação da cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina. Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO — Em agôsto de 1860, no Vale do Itajaí, à margem do Itajaí-Mirim, lançavam-se as bases de uma colônia que, idealizada pelo tino administrativo de Francisco Araújo Brusque, viria a ser mais tarde um dos maiores centros industriais do Sul do Brasil. Alemães e italianos, seus descendentes e brasileiros de todos os matizes festejarão em 1960 a efeméride que merece, para dignamente solenizá-la, a emissão de selos comemorativos».

Aí está lançada a idéia, restando que as autoridades postais ponham em prática.

MOYSÉS GARABOSKY

FUNDAÇAO DO CLUBE FILATELICO DE S. JOSE' DO RIO PARDO — Grupo de filatelistas de São Paulo, Rio de Janeiro e São José do Rio Pardo, por ocasião da instalação da referida agremiação filatélica, em 5 de fevereiro corrente.

Apuraremos a Verdade

Alguns órgãos da nossa imprensa, em sua seção sôbre filatelia, anunciam que causou estranheza nos meios filatélicos, ter o cronista desta seção tomado a defesa dos selos apreendidos em poder do sr. A. Haber, quando o mesmo se dirigia à Suiça.

Para não ficar pairando no ar alguma desconfiança sôbre a nossa atitude, queremos informar aos nossos leitores e mesmo aos confrades, que teimam em afirmar que os selos eram na verdade contrabandeados para o exterior, que o nosso interêsse foi ùnicamente noticiar o acontecimento, aliás, de repercussão internacional, pois trata-se de selos valiosíssimos, muito mais do que pensávamos, baseado em informações colhidas na sede do Clube Filatélico do Brasil, entre pessoas desinteressadas no assunto. Contudo, iremos apurar o que na verdade existe de positivo e, assim, futuramente daremos pormenores sôbre o assunto. — M.G.

LEGISLANDO SÔBRE FILATELIA

Em reunião da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados, realizada em 2 do corrente mês, o sr. Benedito Vaz leu parecer favorável, concluindo por substitutivo, ao projeto nº 613-55 — «Autoriza a emissão especial de selos em benefício dos cancerosos, através do auxilio às instituições filantrópicas criadas para o combate ao câncer». Submetido a discussão e em seguida, votação, foi o projeto aprovado, indo à Comissão de Finanças.

CONCURSO PARA O SELO BARÃO DE BOCAINA

A Sociedade Filatélica Brasileira, com sede na av. Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 611, Rio de Janeiro, conjuntamente com a revista «O Cruzeiro» determinaram instituir um concurso para o melhor desenho e sugestão do Sêlo Postal do Barão de Bocaina.

Os trabalhos serão recebidos até o dia 30 de abril de 1956. O lançamento do sêlo está previsto para o dia 8 de outubro de 1956. O prêmio será em dinheiro, na importância de Cr$ 10.000,00.

Na próxima semana publicaremos, na integra, tôdas as condições dêsse concurso.

VÁRIAS FILATÉLICAS

● Tem nova diretoria a Sociedade Filatélica de Curitiba. Em reunião do Conselho Deliberativo, em 30 de janeiro último, foram eleitos os srs. Artur Mourão, presidente; Romeu Viecell, secretário; Frederico C. Ortweller, diretor de trocas, e Emilio Zagonel, tesoureiro.

● «O Filatelista», boletim mensal distribuido por R. Tallert & Cia. Ltda., está cada vez mais interessante, com muitos comentários e criticas a exposições filatélicas realizadas no interior de S. Paulo, sem a devida ajuda da Federação das Associações Filatélicas do Estado de S. Paulo.

● «O Colecionador Santamariense», que desde muito não era editado, acaba de reaparecer sob a direção de Luis Prates Carrion. A citada publicação é distribuida gratuitamente a todos os filatelistas do território nacional. O seu endereço é Caixa Postal, 74, Santa Maria, Rio Grande do Sul.

● O filatelista que tenha desejo de ver o seu nome figurando na parte de trocas filatélicas desta seção, poderá nos escrever citando nome, endereço e o que coleciona.

SELO COMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS DO DIST. FEDERAL

Dentre as inúmeras solenidades programadas para comemorar o «1º centenário da criação do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal pelo Decreto Imperial nº 1.775, de 2-7-1856», figura a emissão de um sêlo comemorativo, já solicitado pelo coronel Rafael de Sousa Aguiar, em ofício de 17 de janeiro do corrente, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Logo que o MJNI autorizar o Comando do Corpo de Bombeiros a entrar em contacto com o DCT, pretende o coronel Sousa Aguiar solicitar a colaboração do sr. Alberto de Lima e dos artistas da Casa da Moeda para a confecção dos desenhos que servirão de modêlo para o sêlo em aprêço.

Centenário da Fundação da Cidade de Uberaba

A cidade de Uberaba é a mais importante do Triângulo Mineiro e vai comemorar o seu primeiro centenário de fundação no próximo dia 2 de maio. Para essa data já se prepara, na Casa da Moeda, uma emissão de selos comemorativos.

Embora essa cidade não possua agremiação filatélica, os filatelistas locais, em número avantajado, projetam empreender uma grandiosa exposição filatélica, contando com o apoio da Sociedade Filatélica de Minas Gerais e a ajuda do Clube Filatélico da cidade de Ribeirão Prêto.

Tôda correspondência para a seção «Nos Dominios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Noticias, rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

PERMUTAS FILATÉLICAS

— **Carlos dos Santos Pinheiro**, rua Coronel Leitão, 3, apto. 202, Irajá, DF. — Deseja manter permutas de selos comemorativos, folhinhas e envelopes de «1º dia de circulação».

— **Francisco Faggioni**, praça Dr. Cândido Rodrigues, 10, São José do Rio Pardo, SP. — Quadras e unidades de selos comemorativos do Brasil — novos.

— **Emir Wadie Miiad**, rua Bicudo Leme, 152, Pindamonhangaba, SP. — Deseja permutar carimbos comemorativos, oferecendo especialmente o carimbo da cidade de Pindamonhangaba que é muito difícil.

— **Francisco Antônio Dias**, rua Saldanha, 789, Cachoeira do Sul, R. G. do Sul. — Filatelista adiantado, aceita troca. Não remete em primeiro lugar. Especialista em flôres, paisagens e comemorativos do Brasil.

— **Luis Prates Carrion**, Caixa Postal, 74, Santa Maria, R. G. do Sul. — Envelopes e telegramas da Fôrça Expedicionária Brasileira. Compra ou troca. Aceita e envia mancolista.

ESCRITURÁRIOS

SUL AMÉRICA TERRESTRE, MARITIMO E ACIDENTES

Acham-se abertas, no período de 16 a 29 do corrente, as inscrições para o Concurso de Escriturário, para candidatos do sexo masculino. Idade entre 18 e 25 anos. Salário: Cr$ 3.500,00, e outras garantias, segundo o regulamento da Companhia. INSCRIÇÕES: — Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 2º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Taxa de inscrição: Cr$ 30,00. Apresentar-se munido de retrato recente, 3 x 4, de frente, e sem chapéu, e certificado de quitação com o serviço militar.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 803, às 14 horas.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL. R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0805 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

CONSTRUINDO OU RECONSTRUINDO A SUA PISCINA

Embeleze a sua residência

Dupol

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA' UMA CONSTRUÇAO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

NAO HA' PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇAO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO DAGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RODO DE ASPIRAÇAO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TODAS AS FOLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

DR. VOLTA B. FRANCO

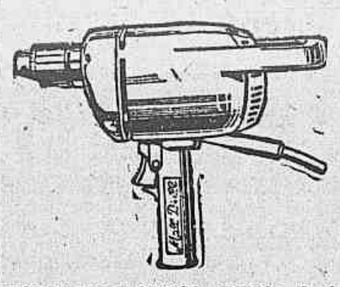
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, tel.: 32-7019. Das 16 às 18 horas.

ARTEFATOS DE CIMENTO

FORMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados. Mesas vibradoras.
BETONEIRAS de 150 lts., de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.
FABRICANTE:

Alwin Meyer

Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-5568 - Rio de Janeiro



PISTOLA COM COMPRESSOR PORTATIL, COM CALIBRE E MANOMETRO DE PRESSÃO, para 110 Volts, para pinturas em geral e encher pneus de bicicletas — com 45 libras. Para liquidar: Cr$ 8.500,00.
MÁQUINAS DE FURAR DE COLUNA, motorizadas até ½", com motor de 1/4" HP, 110 Volts. Para liquidar: Cr$ 9.000,00.
MAQUINA ELETRICA PORTATIL DE FURAR 2 — Marca BLACK DECKER» — 115 Volts. Fura até ½". Para liquidar: Cr$ 6.550,00.
TARRACHAS SUECA «RIMA», de ½ a 2" para tubos — completa. Para liquidar: Cr$ 4.800,00.
PLAINA STANLEY «AMERICANA» 4. Para liquidar: Cr$ 630,00.
TRENA DE AÇ «STARRTT», DE 20 METROS. Saldo: Cr$ 800,00.
TODO MATERIAL SERA' ENCONTRADO NA

IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.

Rua dos Andradas, 75 — A dois passos da avenida Presidente Vargas — Tel.: 43-6058.

LIQUIDAÇAO DE TODO O ESTOQUE POR PREÇOS NUNCA VISTOS!

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇAO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

ESTOFADOR

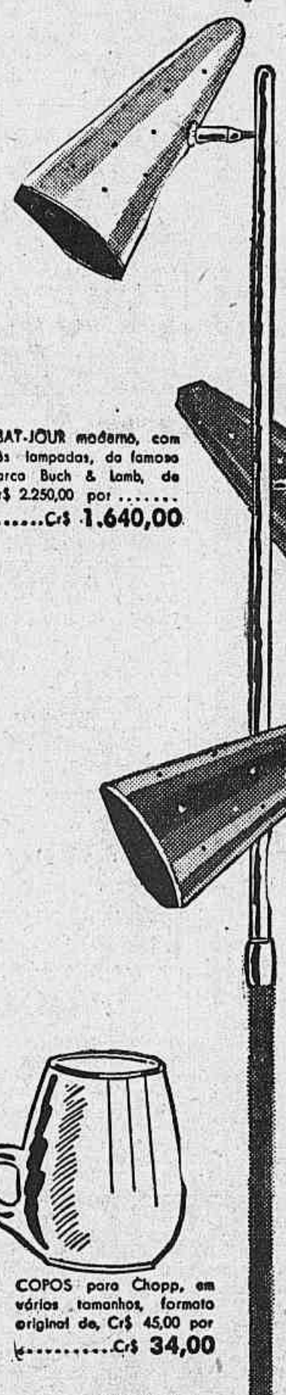
B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilo fabricação e reformas grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS», e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio, orçamento sem compromisso. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita n. 1.025 — Telefones: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

Descontos Maiores!

Na Maior aas Casas **SOTTO MAIOR** *Liquidação Total do Depto. de Presentes* **(Tudo pelo preço do custo)** *Para ampliação dos Departamentos de Tecidos e de Cama e Mesa*

V. COMPRA POR PREÇO MENOR
artigos da melhor qualidade



JOGO de CHÁ, com 10 peças, em cerâmica moderna, bonito e útil conjunto, de Cr$ 760,00 por..... Cr$ 610,00

ABAT-JOUR moderno, com três lampadas, da famosa marca Buch & Lamb, de Cr$ 2.250,00 por..... Cr$ 1.640,00

JOGO DE CAFÉ, com 9 peças, em linda cerâmica, côres modernas e sugestivas, de Cr$ 420,00 por... Cr$ 340,00

COPOS para Chopp, em vários tamanhos, formato original de, Cr$ 45,00 por..... Cr$ 34,00

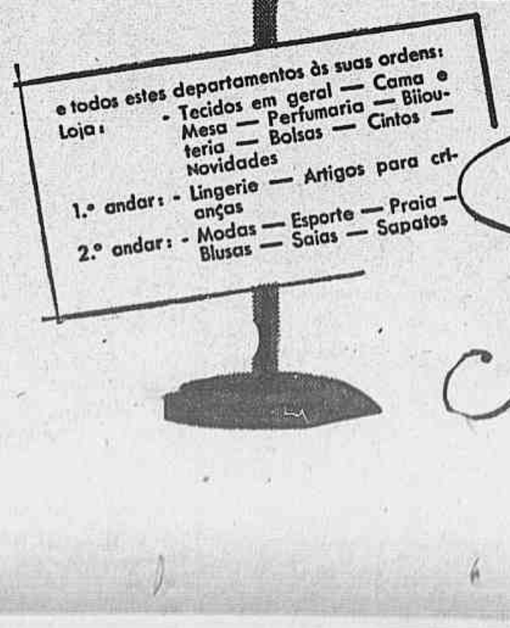
FAISÃO, em moranese, belo ornamento, em lindas côres e vários tamanhos, de Cr$ 1.920,00 por..... Cr$ 1.120,00

CINZEIRO de vidro, em várias côres, com apagador de cigarros, de Cr$ 125,00 por..... Cr$ 95,00

COPOS de cerâmica, lindos e originais, e variadissimas côres, de Cr$ 45,00 por..... Cr$ 32,00

PORTA-Revistas e Jornais em ferro batido e nas mais lindas côres, de Cr$ 980,00 por..... Cr$ 765,00

e Muitos Outros Presentes e Mais Presentes de Qualidade Bonitos e Uteis pelo PREÇO DO CUSTO



Visite todas os nossos Departamentos e comprove: ***qualidade melhor, preço menor***

Lotto Maior

preço menor

LARGO DE S. FRANCISCO

LIMITES INCONTESTÁVEIS

J. C. PEDRO GRANDE

II

QUANTO a Pernambuco, nenhuma contestação padece o trecho de limite pelo rio Moxotó, a montante até a barra do riacho Manari, com Alagoas; entre Pernambuço e a Bahia, pelo rio São Francisco, desde a barra de Moxotó até o «Pau Infincado», e pelo espigão divisor que finda na cumiada da serra dos Dois Irmãos.

Poderíamos por ventura imaginar melhor definido limite que o representado pelo rio São Francisco, tendo Alagoas por um lado e por outro Sergipe e Bahia?

Não podemos considerar o limite entre os Estados da Bahia e Sergipe em tôda a sua extensão como incontestável, porque, ao lado do curso do rio Real, desde a sua foz no Oceano até a sua nascente e outros cursos d'água curtos, tem havido contestação em pequenos trechos dêste limite.

Os trabalhos do engenheiro patrício Glivandro Simas Pereira, do Conselho Nacional de Geografia, no limite entre os Estados da Bahia e Goiás, se não puderam alterar um limite naturalmente constituído, al representado pela cumiada da serra Geral de Goiás, ou, talvêz mais corretamente, escarpa do Espigão Mestre, tiveram o indiscutível mérito de fixar cartograficamente de vez — evidenciando deslocamentos para além de cinquenta quilômetros — e pormenorizando — fazendo surgir no seu contôrno e conexão a «lagoa» do Veredão — êsse limite, trabalho que também patenteou a existência, não de uma quadrojunção Goiás-Maranhão-Bahia-Piaul, mas de duas trijunções, distantes entre si pouco mais de sete quilômetros, Goiás-Maranhão-Piaul, e Piaul-Goiás-Bahia.

Por outro lado, os trabalhos das comissões mistas dos Estados da Bahia e Minas Gerais definiram cartograficamente o extenso trecho desde a trijunção Bahia-Goiás-Minas, pelo rio Carinhanha, São Francisco, rios Verde Grande e Pequeno, e riacho do O', até a Pedra de Amolar, divisor de águas Contas e Prado, até o alto do Vale Fundo, a geodésica daí à junção dos rios Pardo e Mesquita, outra geodésica ao Pau de Copa, no divisor Pardo-Jequitinhonha, por êste divisor até' a nascente do ribeirão do Salto, por êste ao rio Jequitinhonha, por uma linha de espigões e cursos d'águas até além de Santa Clara, à margem do rio Mucuri, à barra do córrego do Palmital, no córrego do Barreado. Dêste ponto, um picadão aberto na mata à foz do riacho Doce, representa o limite incontestável, porque executado por mútuo acôrdo, entre os Estados da Bahia e Espírito Santo.

Entre êste Estado e o do Rio de Janeiro, nenhuma dúvida subsiste, desde que o limite é o rio Itabapoana até a cachoeira do Apertado, na travessia da serra Caiana. Daí em diante, entre o Espírito Santo e Minas Gerais, acha-se o limite bem definido até além da margem do rio Doce, pelo rio Prêto, curso superior do rio Itabapoana, até a sua nascente; passa pelo Pontão da Bandeira, que com 2.990 metros de altitude, é o monte mais alto do Brasil; segue daí pelo rio José Pedro até o paralelo do morro do Guandu; por êste e o divisor entre os rios Manhuacu e Guandu até a margem do rio Doce; por êste a jusante até a «Pedra do Sousa»; e daí pelo divisor denominado «serra dos Aimorés». Mas aqui é bom pararmos logo, porque estamos por atingir os dez mil e tantos quilômetros quadrados de território litigioso entre Minas e o Espírito Santo...

Hoje também se acha demarcado o limite entre os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. A demarcação do trecho entre o rio Pirapetinga e a já referida cachoeira do Apertado, à margem direita do rio Itabapoana, alcançou êste ponto terminal com o marco n. 107. Contou-se entre os executores fluminenses o engenheiro Benjamim Kingston. Partindo da outra extremidade temos o rio Pirapetinga, o Paraíba, o Paraibuna, o rio Prêto até a nascente dêste no brejo do Tijucal; daí à serra do Itatiaia, passando pelo Pico das Agulhas Negras até fronteiro à nascente do ribeirão do Salto.

Também o limite entre os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo se encontra hoje, perfeitamente definido em seus pormenores, desde 1950, quando ficou terminado o trabalho da comissão mista. Dessa temos a destacar o presidente da ala fluminense, na referida comissão, professor Allyrio Hugueney de Matos, catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

Trecho considerável do limite entre os Estados de Minas e São Paulo, é constituído pelo rio Grande, levantado há cêrca de cinquenta anos pela Comissão Geográfica e Geológica do Estado de São Paulo, no trecho entre a sua confluência com o Paranaíba e a barra do rio, mais a montante, ribeirão das Canoas. O restante daí até a nascente do ribeirão do Salto, era o exemplo de «fronteira viva», que se podem observar em zonas populosas.

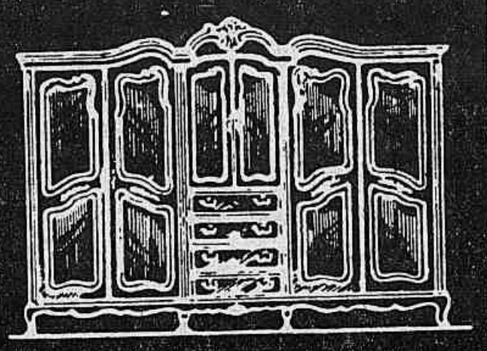
Dr. Rubens Rezende
Doenças dos Olhos e Óculos
Rua Buenos Aires, 238 — Sob. — Telefone: 23-1436.
Diàriamente

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA
Atende a domicílio.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!



A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Venha ver os novos modelos

GE
• mais modernos
• mais espaçosos
• mais práticos
em suaves prestações
PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105

CONSULTÓRIO MÉDICO
ALUGA-SE
Tratar: 45-7702, de 9 às 12 horas

Sua Camisa Rasgou?
NÃO JOGUE FORA
Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuecas — Av. Rio Branco 277 — 11.º andar, sala 1.104-A (Edifício São Borja)

TERMÔMETROS
CASELLA - LONDON
ACABAMOS DE RECEBER
DROGARIA V. SILVA
64 — ASSEMBLÉIA, 66

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 86, 7º andar, de 1 às 6

Escola Pública
UNIFORMES
Menino ou menina, completo, Cr$ 55,00
Tecidos para uniformes pelos menores preços!
Revendedores
Blusões para trabalho 65,00
Blusões xadrez 75,00
Cuecas, dúzia 180,00
Meias sêda ou algodão, dúzia 150,00
Camisetas, dúzia 96,00
Gravatas, desde 5,00
Calças p/ trabalho 65,00
FÁBRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B Esq. Buenos Aires

Vá conhecer
n'A Exposição Carioca...

As últimas criações da moda sport
para a estação mais quente do ano!

Os mais elegantes e graciosos conjuntos sport - a toilette ideal para o Verão - estão agora à sua disposição no grande Departamento Sport d'A Exposição Carioca... para a senhora exibir na estação mais alegre do ano aquêle "à vontade-elegante" que tão bem realça seus encantos naturais! Torne-se mais atraente neste Verão... com um Conjunto Sport d'A Exposição Carioca!

A *CONJUNTO "POMPADOUR"*
BLUSA DE "GUIPURE" SUÍÇO. Abotoada atrás. Todos os tams. **1.200,**
ou em 10 meses pelo Crediário
SAIA DE "FAILLE". Laço formando anquinha. Abertura atrás **1.200,**
ou em 10 meses pelo Crediário

B *CONJUNTO "CAPRI"*
BLUSA DE "POPELINE". Modêlo exclusivo. Todos os tams. Rosa, lilás, limão, vermelho e bronco **295,**
SAIA MODÊLO ITALIANO. Em linho misto, com 2 abas na frente, formando gravatinhas... **395,**

CONJUNTO "MONTREAL"
BLUSA "JAVANESA". Padrão riscadinho. Modêlo clássico com manga japonêsa ... **250,**
CALÇA COMPRIDA. Em tropical, modêlo clássico. Só na côr preta **295,**

D *CONJUNTO "ICARAÍ"*
MAILLOT NEPTUNO. Gracioso modêlo em lastex forrado. Verde, azul e vermelho.. **850,**
SAÍDA DE PRAIA. Em lonita com gola estampada. Modêlo italiano. Rosa e lilás ... **395,**
Preço do CONJUNTO "ICARAÍ" **1.245,**
ou em 10 meses pelo Crediário.

Só para Senhoras
1956! JUBILEU DE EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

RENOVE DE UMA VEZ TODO O SEU GUARDA-ROUPA SPORT DE VERÃO COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

VIAJE PELO

Lóide Aéreo

COM

25%

DE ABATIMENTO SÔBRE AS TARIFAS DE CONSTELLATION E CONVAIR E COM

10%

SÔBRE AS TARIFAS PARA AVIÕES SCANDIA E CURTIS (de luxo)

SEDE PRÓPRIA:

Av. 13 de Maio, 13 — 27.º e 29.º andares — Tel. 32-5195

AGÊNCIA:

Av. Nilo Peçanha, 26-B — Telefones 32-2750 e 42-9967

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

LUSTRES MODERNOS
COBRASAN
Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

Mais de Um Milhão de Portuguêses Vieram Neste Século Para o Brasil

Poucos os Naturalizados

REVELOU o Censo de 1950 que 91% dos 836.856 portuguêses presentes no Brasil se concentravam numa área relativamente pequena, abrangendo apenas o Distrito Federal, o Estado do Rio e o Estado de São Paulo. Na Capital Federal viviam 151.320, dos quais 84.758 na capital. Todavia, estas cifras são bastante inferiores às de 1940, quando o número de imigrantes portuguêses ascendia a 380.825, e menores ainda que as de 1920, quando somavam 433.577. Vê-se, dessa forma, que entre 1920 e 1950 a colônia lusa em nosso país diminuiu de 96.721 pessoas. E' provável, ao entanto, que atualmente o número de imigrantes dessa nacionalidade alcance e mesmo supere a casa dos 400 mil.

Com efeito, entre 1941 e 1950, entraram no Brasil 48.608 portuguêses. No mesmo período, retornaram ao país de origem 31.548, tendo êste movimento de retôrno sido particularmente intenso nos anos de 1946 a 1949. A partir de 1950 a imigração voltou a apresentar altas cifras. De 1951 a 1954 recebemos 130.029 imigrantes, em sua maioria de primeira permanência; no mesmo intervalo, o movimento de regresso foi inferior a 3 mil. O Brasil continua sendo a principal direção das correntes portuguêsas de emigração, na proporção de 75% a 90% do total. No presente século já acolhemos cêrca de um milhão e cem mil imigrantes lusos, estando incluídos os de primeira permanência, os de volta e os temporários.

A colônia portuguêsa de 1950, embora representasse apenas 0,65% da população brasileira, correspondia a 4% da população de Portugal naquele ano. Quase não se modificou a tendência dêsses imigrantes a conservarem sua própria nacionalidade. Em 1940, o número de naturalizados brasileiros entre os portuguêses equivalia a 6,82% do total; em 1950, a 7,90%. Os homens se naturalizam mais fàcilmente que as mulheres. Dentre os que haviam adotado a cidadania brasileira, 20.867 eram do sexo masculino e apenas 5.728 do sexo feminino.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas, no largo da Carioca, 8 - Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865. Tel.: Res.: 87-6518.

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5212.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º — apartamento 204 — Tel.: 45-4013 — Edifício Visconde da Penha

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca - 8º andar- sala 306
Fone: 42-2746

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-16. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 38
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

GLUBE DE AERONÁUTICA

Carteira Hipotecária e Imobiliária

A Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica avisa que será realizado, dia 29 de fevereiro de 1956, às 14 horas, na sede do Clube de Aeronáutica, o sorteio previsto no artigo 63, do Regulamento das Operações Imobiliárias da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 36.477, de 13 de novembro de 1954, para efeito de determinação da ordem de antiguidade inicial dos associados inscritos na Carteira, dentro do prazo previsto no seu Regimento Interno.

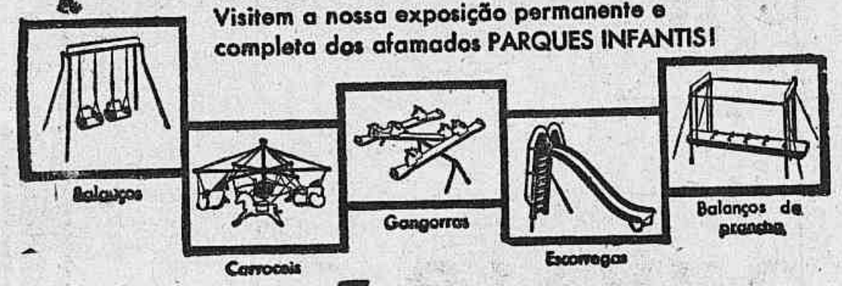
CALÇADOS
DNB
GALERIA

SENSIBILIZADA PELO INTERESSE DE AMIGOS, CLIENTES E DA POPULAÇÃO EM GERAL, DEMONSTRADO NA OCASIÃO DOS DANOS SOFRIDOS NO ÚLTIMO CARNAVAL, COMUNICA, QUE OS SEUS ESTABELECIMENTOS, SITUADOS NA GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO (AV. RIO BRANCO 120 - A e B), JÁ SE ENCONTRAM INTEIRAMENTE REFEITOS, CONTINUANDO À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO.

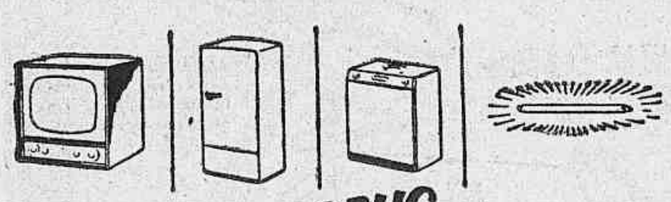
DNB
GALERIA
AV. RIO BRANCO, 120 - A e B
GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Que Felicidade...

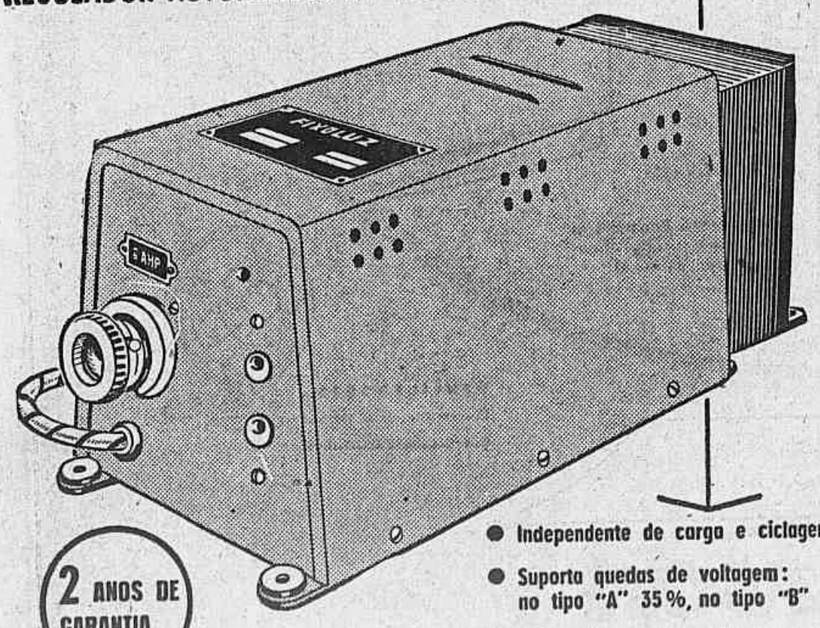
o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB



PROTEJA SEUS
aparelhos domésticos com
FIXOLUZ
REGULADOR AUTOMÁTICO DE VOLTAGEM
ELETROMAGNÉTICO! FUNCIONAMENTO INSTANTÂNEO E AUTOMÁTICO!



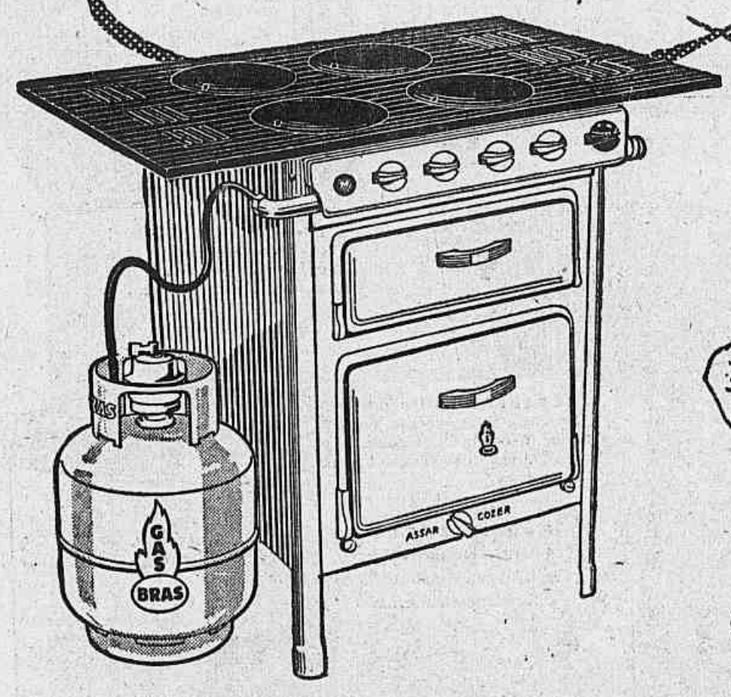
2 ANOS DE GARANTIA

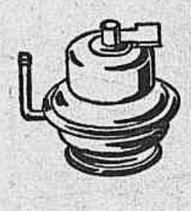
- Independente de carga e ciclagem
- Suporta quedas de voltagem: no tipo "A" 35%, no tipo "B" 50%
- Automático, alimentado por corrente continua

SEÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
Rua do Passeio, 42/56 - Rio
R. Visc. R. Branco, 521/3 - Niterói

Que é mais importante para a sua cozinha?

...economia? ...limpeza? ...rapidez? ...eficiência? ...segurança? ...confôrto?





Além de tôdas essas vantagens, GASBRAS lhe proporciona, sem qualquer aumento de preço
O NOVO E REVOLUCIONÁRIO
CLICK
exclusivo de GASBRAS.
Click é um dispositivo automático que permite ligar o fogão ao botijão sem auxílio de ferramenta e sem esfôrço... Click é econômico... e multiplica as vantagens de sua cozinha a GASBRAS.
GAS BRAS
GASBRAS
Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 15-B
Tel.: 23-5091 - 23-5339
Duque de Caxias - Av. Nilo Peçanha, 185
Loja 160

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, iad. Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palmares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 69-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas, 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — São Jorge, rua Alm. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida, rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isia, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua Gal. Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estr. Intend. Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farmácia Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Santa Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Eng. Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Prof. Hilário da Rocha, 656-A — Borlioy, estr. do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara,, rua Alvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — Hellan, estr. Cel. Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Mal. Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 65-A — Mederios, rua João Vicente, 667. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.123. **Penha** — Celina, rua Jacuruti, 586 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Eng. da Pedra, 682. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Sta Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio, 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Riveira, rua S. Cristóvão, 518 — S. Luis, rua S. Luis Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de «Lopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Franc. Xavier, 665. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Desembargador Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Santa Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meritt, av. Meritt, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo - Standard, rua Senador Vergueiro, 200-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — França, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 152 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N.S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Lebion** — Farm. Lebion, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão do Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890 **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 49. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. N. S. da Penha, 174. **Méier** — Maria Luisa, rua Maria Luisa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Penha — Almo, av. Júnior, 2.059 — Rio Minas, rua Dionisio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 498 — Impar, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 982. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perics, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 28-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Lebion** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

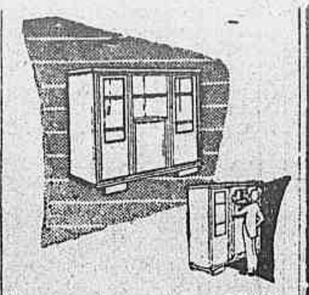
Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9, 7º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X. Este anúncio sai diàriamente no «O Globo».

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Telefone: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.



Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVÁLIDOS, 139

TELEFONE: 22-4372.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA, EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES

Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JA' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO

Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores. — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 -- Tel.: 43-6634

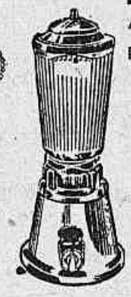
EM RETRIBUIÇÃO À PREFERÊNCIA SEMPRE CRESCENTE DO PÚBLICO,

as Casas Garson

oferecem:

* Os melhores preços com as maiores facilidades de pagamento.
* Perfeito serviço de assistência técnica.
* Os mais variados e melhores artigos, das mais famosas marcas do mundo!

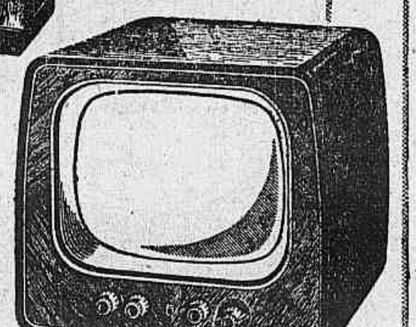
PIANOS - De inúmeras marcas e modêlos, de armário, cauda e apartamento



LIQUIDIFICADORES - Walita, Arno, Garson, Citylux, com peças sobressalentes.

RÁDIOS-FONÓGRAFOS - Os mais belos conjuntos dos mais famosos fabricantes.

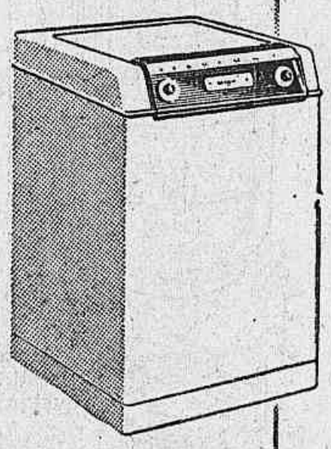
RÁDIOS - De cabeceira e de mêsa, em vários tamanhos e tipos.



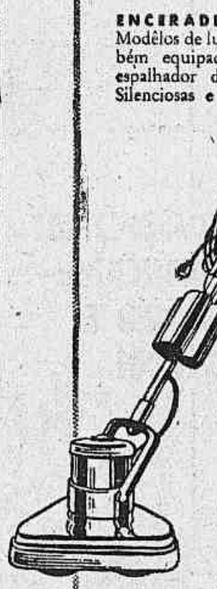
Televisão PHILIPS - Mod. de mêsa de 17 e 21 polegadas. Seletor de canais para atuais e futuras emissoras.

ASPIRADORES DE PÓ - Arno e etc. Completamente equipados, em lindas caixas de madeira.

ACORDEONS - Das marcas: Scandalli, Paoli Soprani, Todeschini, Cruccianelli, Galanti, Serenelli, etc. de 32 - 48 - 80 e 120 baixos.



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - Das marcas Haydn, Bendix, etc. com tôdas as características modernas.



ENCERADEIRAS - Modêlos de luxo, também equipadas com espalhador de cêra. Silenciosas e leves.

TOCA-DISCOS - Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. 3 rotações.

FRIGIDAIRE - Em todos os tamanhos e modêlos. Concessionários da G. M.

VENTILADORES - Portáteis e fixos, de várias marcas e tamanhos.

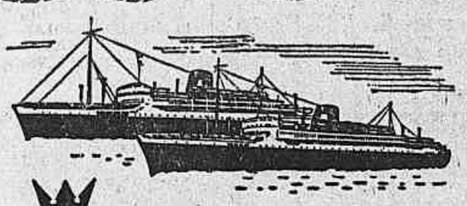
Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

Vogt Publicidade

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Combate ao Comunismo ou Volta à União de Nossas Fôrças Armadas

ESCREVE o sr. Raul Gomes: «O combate ao comunismo pode representar o caminho para a volta à união de nossas Fôrças Armadas. Realmente, o comunismo é o grande inimigo do Brasil. O fato da atual situação política, como a que vigorou de 11 de novembro a 31 de janeiro, não combater o comunismo, sòmente torna profundamente apreensivos os patriotas brasileiros. Transmitindo o cargo de diretor da Divisão de Policia Politica e Social, o coronel Alvaro Alves dos Santos deu a entender as patrióticas razões que o levaram a demitir-se.

Perante grande número de funcionários daquela Divisão, parlamentares, jornalistas, amigos dos dois titulares, o novo e o demissionário, o coronel Alvaro Alves dos Santos frisou: — «Os percalços e os revezes não nos desalentaram, e nas refregas mais violentas, justamente por serem as que menos transpiravam, por sermos infensos aos alardes e jactâncias, sempre saímos intemperados para os novos embates. Óbices, porém, de outra natureza, e mais graves, porque não partiam dos adversários, vieram, inopinadamente, nos colocar num dilema: transigir, evitando atingir interêsses que não os nacionais, ou retornar ao seio do Exército».

Mais adiante, acentuou: — «Pois bem, meus amigos, exercer o contrôle de tôdas as atividades que visem a perturbação da ordem politica e social e velar pela estabilidade das instituições nacionais são cometimentos que não podem e nem devem ser exercidos com meias-medidas. Atribuições dêsse jaez, vitais para a manutenção da ordem e da integridade das instituições nacionais, só podem ser exercidas totalmente, cabalmente, em tôda a sua inteireza, dentro do que preconiza a Constituição, e em função das Leis e Regulamentos. Fora disso, permiti que o diga, o regime e as instituições estarão com seus flancos sempre expostos aos ataques de seus múltiplos e conhecidos inimigos, interessados mais do que nunca em ferir mortalmente os Poderes constituídos e a própria Democracia. Assim agindo, posso ter atingido interêsses diferentes daquêles que são os interêsses da Pátria; mas se o fiz, estarei pronto a repeti-lo onde quer que me encontre».

Os inimigos, aos quais quer se referir o coronel Alvaro Alves dos Santos, são os comunistas, os quais pretendem o dominio do Brasil e a sua total escravização à Rússia.

Assim, a atual tão lamentável divisão de nossas Fôrças Armadas somente poderá servir aos negros propósitos do comunismo internacional.

Devem, pois, os patriotas brasileiros esperar, com plena segurança, que o jamais desmentido patriotismo de nossos soldados, de terra, mar e ar; que o seu acendrado amor ao Brasil, levará, êsses mesmos heróicos soldados, do Brasil, de tôdas as armas, a reencontrarem, no nobre ideal, de luta e combate, ao comunismo internacional que, ora, ameaça a segurança do Brasil, o necessário ponto de apoio para a volta à união de nossas Fôrças Armadas.

O combate ao comunismo, que tenta a conquista do Brasil, deverá realizar, de novo, o ideal de união de nossas Fôrças Armadas».

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida	Cr$ 90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO

Móveis de Ferro Batido
COBRASAN
Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

VENEZIANA
TELEFONE: 46-0998
CONSERTO EM GERAL. NOVA EM ALUMÍNIO. EM CÔRES. ORÇAMENTO GRÁTIS. — TEL.: 46-0998.

CAPA PARA POLTRONAS
52-7049
LAUDEMIRO

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
Rua 7 de Setembro 93-A — Tel. 42-2994 — Rio de Janeiro

CANAL 6: — Cr$ 1.500,00
CANAL 13: — Cr$ 600,00
Instalação de antena TV, mesmo fora do Distrito Federal, a qualquer momento, Condução própria. Também consertamos qualquer marca de Televisão. — TELS.: 32-5083 e 32-4163.

CÃO PERDIDO - CÃO ACHADO
Serviço de Identificação Frimes
RUA DA ABOLIÇÃO, 83 — TEL.: 29-3248

Ofertas DESTA Semana
ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

MAILLOT DE LASTEX
Importado dos EE. UU. Modêlo "Princeza". Todos os tamanhos, e nas mais modernas côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 950,00
Oferta desta semana
547,

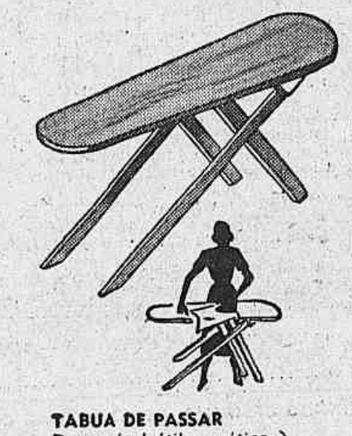
PARA ELES...

BOLA PLÁSTICA
Nas côres do seu clube. Própria para praia e campo. Leve e resistente.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 67,00
Oferta desta semana
53,

PARA ELE...

CAMISA ESPORTE
Malha especial, modêlo próprio para o verão. Côres modernas e todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 193,00
Oferta desta semana
137,

PARA O LAR...



TABUA DE PASSAR
Desarmável útil e prática. Madeira escolhida.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 153,00
Oferta desta semana
113,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

FINAL DE BALANÇO

Valorise seu dinheiro, comprando a preços baixos na sensacional venda do "Leão D'América": milhares de artigos com grande redução de preços, para renovação de estoque.

Vendas a vista ou a prazo

SERVIÇO CRISTALEIRA ½ cristal gravado, ótima qualidade, com 62 peças... Cr$ 1.395,00

SERVIÇO CRISTALEIRA, modêlo moderno, ½ cristal lapidado, com 62 p., Cr$ 1.280,00

SERVIÇO CRISTALEIRA, cristal lapidado, artigo fino e distinto, com 62 p., Cr$ 2.350,00

APARELHO P/ JANTAR fina porcelana REAL, decorado, filetes a ouro, 42 p. Cr$ 1.680,00 Com 60 p. Cr$ 2.980,00

APARELHO PARA JANTAR fina porcelana MAUA, decorado, filetes a ouro, 42 p. Cr$ 2.450,00

APARELHO PARA JANTAR em granito decorado, 42 p. 650,00

APARELHO PARA CHÁ, CAFÉ E BOLO, em finíssima porcelana REAL, decorado, filetes a ouro, 42 p. Cr$ 1.680,00

APARELHO PARA CAFE, finíssima porcelana REAL, decorada, com filetes a ouro, 8 p. Cr$ 188,00

APARELHO PARA CHÁ, finíssima porcelana REAL, decorada, com filetes a ouro, 10p. Cr$ 480,00

APARELHO PARA JANTAR fina porcelana SCHMIDT, decorado, filetes a ouro, 42 p. Cr$ 2.200,00

FERRO ELETRICO completo, garantido, ótimo acabamento, a. Cr$ 155,00

APARELHO P. JANTAR em granito decorado, filetes ouro e azul, 42 p. Cr$ 950,00 com outras decorações a. Cr$ 1.080,00

FAQUEIROS DE AÇO INOXIDAVEL, ZIVINOX — FABRICO HÉRCULES.

48 peças	Cr$ 1.210,00	estôjo	Cr$ 170,00
51 "	" 1.505,00	"	" 220,00
53 "	" 1.670,00	"	" 220,00
101 "	" 2.880,00	"	" 350,00

HÉRCULES — SUPER QUALIDADE

48 peças	Cr$ 1.830,00	estôjo	Cr$ 170,00
51 "	" 2.125,00	"	" 220,00
53 "	" 2.615,00	"	" 220,00
101 "	" 4.450,00	"	" 350,00
130 "	" 5.710,00	"	" 400,00

BATEDEIRA AMERICANA, DORMAYER, com picador para carne, Cr$ 3.700,00

MÁQUINA P. PICAR CARNE, ARNO, adaptável ao liquidificador, a Cr$ 1.480,00

PANELA DE PRESSÃO PANEX MATIC, para 4 litros Cr$ 535,00 " " " 595,00

MÁQUINA PARA MASSAS, estica e faz talharim, tipo italiano, garantida, a Cr$ 550,00

BATERIAS ALUMÍNIO, EXTRA POLIDO, Marca CAFETEIRA,

27 peças	Cr$	590,00
33 "	"	980,00
36 "	"	1.450,00

Marca CHALEIRA.

28 peças	Cr$	750,00
33 "	"	1.320,00
34 "	"	1.490,00

Marca ROCHEDO. LUXO, EXTRA FORTE,

30 peças	Cr$ 1.795,00
32 "	Cr$ 2.195,00

BALANÇA DOMÉSTICA, marca ROMA, precisão absoluta, peso até 7½ k, Cr$ 535,00

ESTRADO DE AÇÔ esmaltado a fogo, graduável, rodas borracha, para geladeira, uma perfeição. Cr$ 375,00

TALHA PORCELANA, marca COLONIA, em branco.. Cr$ 380,00 em côres... Cr$ 440,00

MÁQUINA PARA RALAR côco, queijo, etc. a Cr$ 78,00

LEÃO D'AMÉRICA, a maior e mais completa casa do ramo

Conheça as novas seções de Refrigeradores, Rádios, Televisões, Eletrolas e Móveis para copa e Cozinha.

Leão D'América
O Líder dos Preços Baixos!
URUGUAIANA, 89/91

Visite o Leão D'América e comprará na certa: os preços e os artigos lhe convidarão!

1956 ! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO !

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias — **OUVIDOR** Av. Esq. Ouvidor — **SENADOR** Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga — **COPACABANA** Av. Copacabana, 827

FEVEREIRO 2ª FEIRA DIA 27

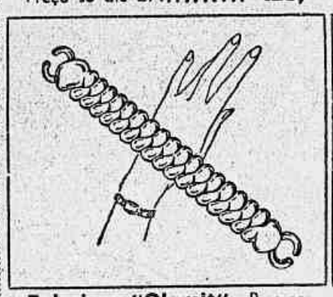
Blusa de Nylon. Americana legítima. Lindos padrões. Côres modernas. Excelente confecção. Gola alta, manga japonêsa e recorte no busto. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 27: **128,**

Jôgo de Depósitos para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar manteiga, carne, creme etc. *Indispensável em seu refrigerador.*
Preço da Praça: 90,
Preço só dia 27: **62,**

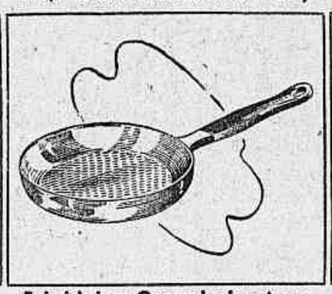
Calça "Sport-Praiana". Em superior tecido tipo linho. Modêlo Sport com transpásse no cós. Presilhas laterais reguláveis. Todos os tams. Côres: marinho, bege, marron e havana.
Preço da Praça 420,
Preço só dia 27: **258,**

Almofada de Ar. Para usar na praia como assento, boia ou travesseiro e para assistir ao futebol sem sujar a roupa. Vazia e dobrada cabe no bôlso.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 27: **75,**

FEVEREIRO 2ª FEIRA DIA 28



Pulseiras "Olamit". Para relógio de senhoras! Folheado a ouro garantido. Molas invisíveis, indeformáveis á prova de corrosão. Em 2 lindos desenhos. *Garantia de um ano.*
Preço da Praça: 260,
Preço só dia 28: **128,**

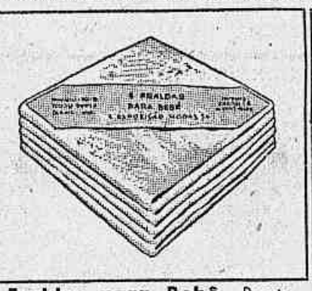


Frigideira Granulada. A melhor frigideira com fundo duplo granulado. *Prepara deliciosos pratos.* Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça: 210,
Preço só dia 28: **139,**

Maleta Escolar. De grande utilidade para os colegiais. Em superior fibra graneada. Com alça e fêcho de segurança. Tamanho normal. Em várias côres.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 28: **74,**

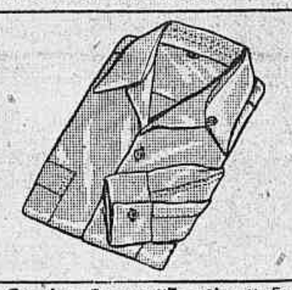
Conjunto Plástico "Galite". Dispensa prego. 1 porta-sabão, 1 saboneteira, 1 porta-escôva de dentes, 1 porta-copo e 1 cabide para toalha. Verde, branco, azul e marfim.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 28: **98,**

FEVEREIRO 4ª FEIRA DIA 29



Fraldas para Bebê. Pacote com 5 fraldas. Tecido puplo, macio e resistente. Seca ràpidamente. Tamanho 70 x 70.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 29: **59,**

Faqueiro "Royplat". 51 peças. 6 colheres sopa, 6 sobremesa, 6 chá, 6 café, 6 garfos mesa, 6 sobremesa, 6 facas mesa, 6 sobremesa, 1 concha p/terrina, 1 pá p/açucareiro e 1 colher p/arroz.
Preço da Praça: 1.300,
Preço só dia 29: **950,**



Camisa Sport "Footing". Em superior cambraia de algodão. Mangas compridas e dois bolsos. Todos os tamanhos. Nas côres: verde, azul, amarelo, cinza e bege.
Preço da Praça: 230,
Preço só dia 29: **159,**

Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou molho. *Útil no lar, bar e restaurante.*
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 29: **145,**

MARÇO 5ª FEIRA DIA 1

Jôgo de toalhas "Ludol" em côres. Maravilhoso conjunto de toalhas. Macias, felpudas, resistentes e super-absorventes. Com 2 toalhas de rosto e 1 de banho.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 1: **89,**

Sumier Triplex. De dia... lindo móvel para 3 ou 4 pessoas. De noite... amplo cama de solteiro. Pés chippendale. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça 2.200,
Preço só dia 1: **1.990,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Porta-Notas de Luxo. Em superior "Vinil" marmorizado. Com placa folheada a ouro garantido. Com divisões para notas, documentos e selos. Nas côres havana e bege.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 1: **35,**

Faqueiro "Royplat". Com 24 peças, 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável, super-cortantes,
Preço da Praça: 390,
Preço só dia 1: **329,**

MARÇO 6ª FEIRA E SÁBADO DIAS 2 E 3

Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier", Côres firmes e laváveis. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 180,
Preço só dias 2 e 3: **110,**

Abra o seu Carnet-Crediário com antecedência

Conjunto Ferro Batido. 2 cadeiras e uma mesa redonda ou retangular, com tampo de vidro. Pés com ponteiras de borracha. Na côr marfim. Modêlo simples ou pavão.
Preço da Praça: 1.850,
Preço só dias 2 e 3: **1.490,**
ou 200, de entrada pela Crediário

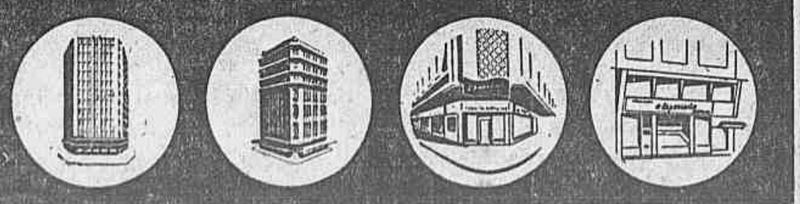
Pijama "Big-Night". Em finíssima popeline lisa. Corte moderno e confortável. Acabamento esmerado Todos os tamanhos. Côres: azul, verde, cinza, bege e bois de rose.
Preço da Praça: 240,
Preço só dias 2 e 3: **159,**

Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento em azul claro, verde claro, amarelo, marfim e rosa.
Preço da Praça: 280,
Preço só dias 2 e 3 .... **149.**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição

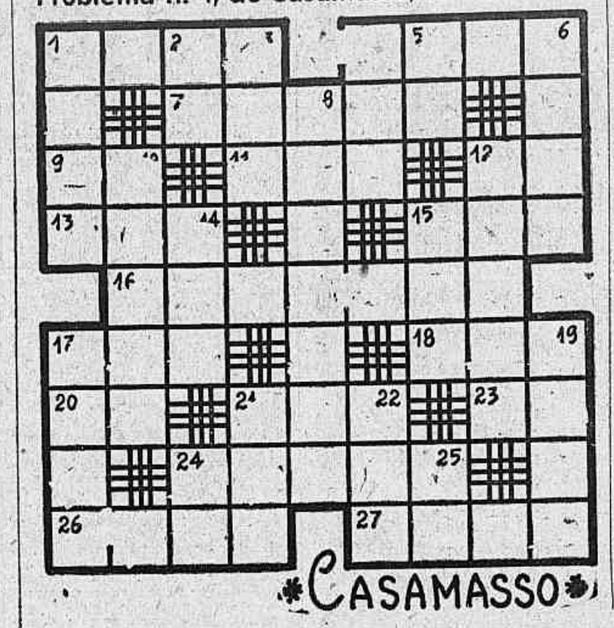
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!



PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal - Fevereiro de 1956

Problema n. 4, de Casamasso, S. J. R. Preto



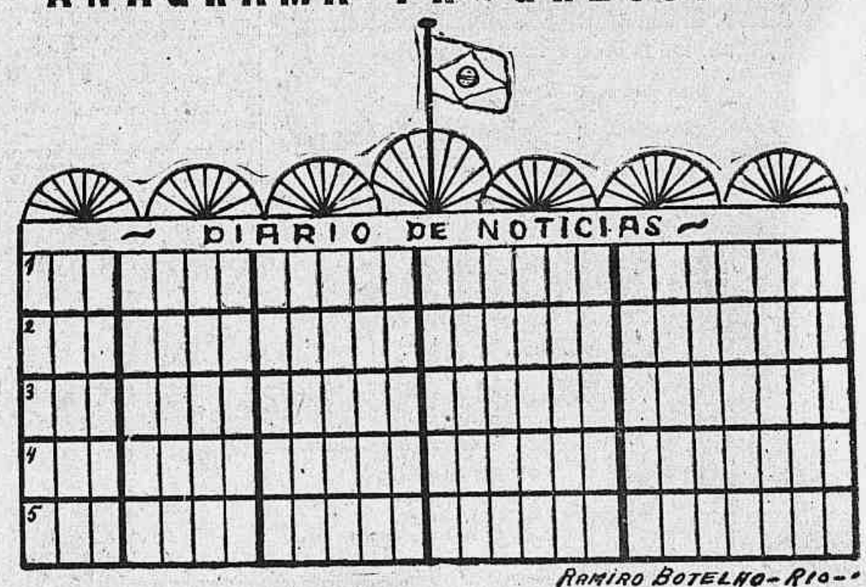
HORIZONTAIS

1 — Ligar
4 — Terra arroteada e própria para a cultura
7 — Qualidade
9 — Libra de doze onças
11 — Têrmo brasileiro que significa «erva»
12 — Rio da França, Suíça, Rússia e Holanda
13 — Moeda do Peru
15 — Gracejar
16 — Lidar, trabalhar, laborar
17 — Bispo dos maronitas
18 — Cloreto de sódio
20 — Cidade da Arábia
21 — Carlinga
21 — Ilha da França
24 — Cabelos do rosto do homem
26 — Tatu-bola
27 — Brisa

VERTICAIS

1 — Criadas
2 — Raiz grega que revela a idéia de ponta
3 — Jurisconsulto francês
4 — Fruta de conde
5 — O sol dos egípcios
6 — O clarão da lua
8 — Limpar, agitando
10 — Ganhar no jôgo do so.
12 — Tomar ar, refrescar-se
14 — A casa de habitação (fig.)
15 — Tapeçaria
17 — Cama de lona
19 — Arrasta
21 — Igual
22 — Fasquia de madeira
24 — Idioma negro
25 — Símbolo químico do ouro

ANAGRAMA PROGRESSIVO



A título de variedade, publicamos o interessante problema ANAGRAMA PROGRESSIVO que nos foi gentilmente remetido pelo distinto confrade sr. RAMIRO BOTELHO, desta capital.

EXPLICAÇÃO

O primeiro sinônimo, correspondente à chave 1 do anagrama, é TOA.

CHARADAS AUXILIARES

— 9 —

\+ lembrar = Esquecer
\+ ologia = Doutrina
\+ nador = Mineiro
\+ lente = Lamentoso

Conceito: ARROJADO.
Solução .....

— 10 —

\+ bater = Impugnar
\+ tolar = Medir
\+ morado = Galanteado
\+ minar = Reprimir

Conceito: AJUSTADO.
Solução .....

— 11 —

\+ timar = Sacrificar
\+ cilar = Oscilar
\+ ma = Cume
\+ divar = Presentear
\+ satar = Soltar

Conceito: ATIVIDADE.
Solução: .....

CASAMASSO (S. José R. Prêto)

Aceitamos colaborações para torneios semanais e mensais, desde que sejam basendos no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, Enciclopédia do Charadista e Vocabulário Antroponímico**, de Lidaci.

Os enigmas de p. c. deverão ser acompanhados de uma cópia a lápis para facilitar a conferência.

Espécie de charadas admitidas: — Novíssimas, casais, em versos, sincopadas, enigmas por iniciais, figurados, pitorescos e logogrifos.

E' obrigatório o nome, endereço do autor e citação do livro utilizado.

Adiciona outra letra de modo a formar uma palavra de quatro letras, e o leitor terá o sinônimo da chave , que é ROTA. Adicione outra letra para formar o sinônimo da chave 3, e assim por diante.

Recomece do mesmo para cada nova linha.

Os colaboradores desta seção que desejarem enviar problemas dêste tipo, deverão, de preferência, cingir-em-se à mesma construção, isto é, cada linha deverá ser iniciada com uma palavra de TRÊS LETRAS e terminar com uma de SETE, o que já não é fácil de organizar.

Quanto maior fôr o número de letras, mais difícil se torna a organização do problema.

CHAVES

N. 1 — Sirga — Antigo instrumento de cordas — Segundo signo do Zodíaco, que se representa sob a forma de um touro — Ajustou — (Fig.) Grande mágoa.

N. 2 — Distinguir — Nome próprio feminino — Estio — Mastro de embarcação — Desfraldei.

N. 3 — Tanto — Oo mesmo que recifes circulares — (ant.) Canecão da camisa de mulher — (Bras.) Espécie de padiola — Chapéu alto.

N. 4 — Estalagem, na Pérsia na Palestina. — Energia — (ant.) Presunto — Altivez — Notícia.

N. 5 — A cruz em que foi crucificado Jesus Cristo — (Fig.) Amofina — (Náut.) Abertura em algumas peças do navio. — Certa dança de roda — Nome próprio feminino.

ATENÇÃO

Soluções do Torneio de 4-12-55

As soluções e lista de solucionistas do Torneio Extra de 4 de dezembro de 1955 serão publicadas na próxima quinta-feira, 1º de março, no «Suplemento Walt Disney», que acompanha êste jornal. Procurem-nas no rodapé das quarta e quinta páginas, naquele suplemento, onde passarão doravante a ser publicadas.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS — 8

O LIVRO

(Olavo Bilac)

Ei-lo! Facho de amor que, retivivo, assoma
Desde a taba feroz em fôlhas de granito,
Da índia **MISTERIOSA** e dos louros do Egito - 6-5-3-9-12-2-1-11
Ao fausto senhoril de Cartago e de Roma!

Vaso revelador retendo o excelso aroma
Do pensamento a erguer-se **ESPLENDIDO** e bendito, 12-7-9-8-2
O Livro é o coração do tempo no infinito,
Em que a idéia mortal se **RENOVA** e retoma. 10-5-1-8-11-9-4-7.

Companheiro fiel da virtude e da História,
Guia das **GERAÇÕES** na vida transitória - 1-2-3-2-12-5-1.
E' o numе apostolar que governa o **DESTINO**; 5-1-8-10-5-12-7.

Com Hermes e Moisés, com Zoroastro e Buda,
Pensa, corrige, ensina, experimenta, estuda,
E brilha com Jesus no Evangelho **DIVINO.**

(ADAPTAÇÃO DE **ERVINHO — ILHA — DF.**)

SOLUÇÃO .....

188º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

TORNEIO MENSAL DE PALAVRAS CRUZADAS FEVEREIRO DE 1956

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Curso Severo Desenhistas RUA SENADOR DANTAS - 118 TERREO TAR DA BAHIA MATRÍCULAS DE 18 ÀS 21 HORAS

Acabe com as **LEVANTADAS NOTURNAS**

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos sobranquiçados na urina, dor na base da espinha dorsal, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar ràpidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado ROGENA. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que ROGENA o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta aliviado dêstes padecimentos. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção

CANETA SKATER

TIPO PARKER "UNIOR" DE Cr$ 180,00 POR Cr$ 50,00

VENDAS E CONSERTOS DE TODOS OS TIPOS

PAN-OTICA

AV. NILO PEÇANHA 54-B TEL. 42-6384

Um País em Putrefação

Conselho Nacional de Turismo — Aumentar é Com a COFAP — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

SE uma pessoa, isenta de setarismos e preconceitos, analisar o nosso país, estudar-lhe os processos politicos e os fenômenos sociais, terá que chegar a esta desoladora conclusão: estamos diante de um corpo em progressivo estado de decomposição. Antigamente ainda havia a fôrça do lar onde o patriarca era considerado como um Chefe, respeitado como um Diretor de almas. Também se fazia notar a influência do Professor, do Mestre, do Preceptor, que, aliado aos pais, corrigia os erros da infância e da juventude, traçando-lhes normas de elevação moral. Não esqueçamos ainda a figura do Padre, sempre reverenciada pela sociedade, como elemento de grande respeito, pela cultura, pelos exemplos, pela evangelização.

Onde anda tudo isto? Que fim levou a autoridade moral de tantas entidades civilizadoras e educativas? A voragem do interêsse material e imediato, conduto por onde se escoam os jatos sujos da libertinagem sensual, arrasou a família, destruiu o magistério, expulsou o sacerdócio, extinguiu a cultura, acabou com a urbanidade, liquidou com o respeito, convertendo a Virtude em deboche, rindo da Honra, criticando a Probidade, ridicularizando a Moral, como coisa de séculos passados, incompatível com a era atômica, o confôrto dos **rabos de peixe**, dos palacetes **funcionais**, dos «golpes» administrativos, das marmeladas que rendem milhões da noite para o dia. E enquanto o país apodrece, atacado pelas varejeiras de tôdas as infecções, a cultura foge, os lares desmoronam, a bacanal campeia, exalta-se um zabaneiro descarado como Joãozinho da Goméia, enquanto se esquecem heróis e sábios, mártires e santos, como detritos de arcaismos indignos de serem reverenciados. Aumenta o consumo de uísque, e decresce o de edições de livros; despovoam-se os campos e sobe a população das favelas; passam privações os educadores, e vivem principescamente os «tubarões» de todos os mares! Campeia o crime estimulado pela impunidade; o despudor, o sensualismo, a falta de decôro dominam em todos os cantos. E' o fim da Pátria. O apodrecimento do país.

CONSELHO NACIONAL DE TURISMO

Hoteleiros, Organizações de Transportes, Agências de Viagens e Imprensa, devem reunir-se e fundar o Conselho Nacional de Turismo do Brasil. Os líderes dessas classes precisam constituir o seu núcleo diretor.

Já existe no Rio um Conselho de Turismo ligado à Confederação Nacional do Comércio, o qual, apenas com uns oito meses de vida, já prestou inestimáveis serviços ao turismo nacional e internacional, como sucedeu com o decreto que aboliu os vistos consulares nos vinte e dois países americanos, as-

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias

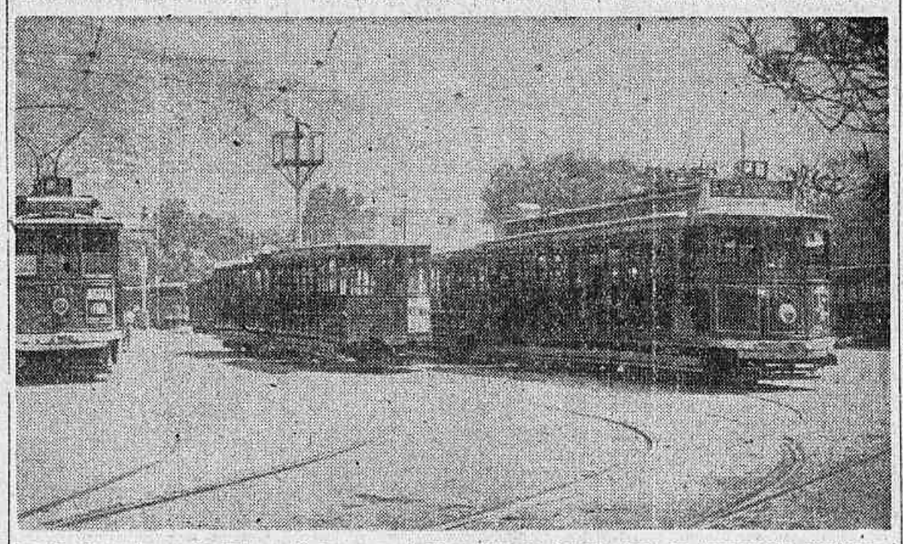
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 26 de Fevereiro de 1956

Não é Permitido a Light Vender Bens Reversíveis

ESTÁ SENDO DILAPIDADO O PATRIMÔNIO DO POVO

Ponto Pacífico, o Direito da Prefeitura

DANDO a sua impressão sôbre as Comissões de Serviço Público nos Estados Unidos, que aqui poderão corresponder às funções do Departamento de Concessões, o falecido presidente Roosevelt denunciou que, «em muitas ocasiões, a escolha de seus membros têm sido obtida pelas próprias companhias de utilidade pública». Esse fato, porém, não se verifica apenas naquele país. A prática tem demonstrado que ocorre em todo o mundo, especialmente nesta cidade do Rio de Janeiro, dadas as estranhas facilidades proporcionadas a diversas companhias concessionárias de serviços públicos, na maioria das vêzes com graves prejuízos para os interêsses da coletividade.



Não sòmente os bondes, as linhas e os trilhos, mas os demais bens da companhia, inclusive os imóveis, deverão reverter à Prefeitura.

VENDA INJUSTIFICÁVEL

E' o caso, por exemplo, do que está acontecendo quanto à venda injustificável dos imóveis reversíveis das emprêsas do grupo Light que já abordamos, em reportagem anterior. Ninguém compreende, até hoje, porque, à época da calamitosa administração do sr. Dulcídio Cardoso na Prefeitura do Distrito Federal, foi permitida a venda pela Light dos terrenos situados na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, que importou em considerável desfalque no patrimônio municipal. Além do terreno, havia uma estação, que, de acôrdo com as cláusulas do contrato entre a Prefeitura e a Light, não poderia, legalmente, ser suprimida. O negócio, porém, foi feito e onde havia uma estação de bondes, está sendo construído, por terceiros, um majestoso edifício, quando o terreno e a estação deveriam reverter à Municipalidade, a 31 de dezembro de 1960, data em que terminará a concessão.

PONTO PACIFICO

Na concessão de serviços públicos a emprêsa concessionária recebe tôda sorte de favores e isenções para que o público obtenha, à tarifa mínima, o melhor serviço, o que aliás nunca aconteceu. Daí resulta, lògicamente, a impossibilidade do concessionário exercer atividades estranhas ao objeto do contrato, pois quaisquer dessas atividades iriam ser beneficiadas, direta ou indiretamente, pelos favores que o poder concedente outorgou, sòmente para o fim contratual de interêsse público. Essa restrição da concessionária ao objeto contratual é ponto pacífico. Tanto que mister C. A. Sylvester, membro graduado do consórcio Light, afirmou, em documento oficial, publicado nas «Atas da Comissão, de Transporte Coletivo», página 339, referindo-se à Jardim Botânico, que «a Companhia deixa de existir com a terminação de sua concessão e a única razão de sua existência é a exploração desta».

O simples exame da exposição acima mostra que o patrimônio de uma emprêsa concessionária, com contrato idêntico ao da Jardim Botânico, não pode ser constituído por um grupo de imóveis reversível e outro de livre propriedade da emprêsa, irreversível, sob a alegação de, em determinado momento, não estar sendo diretamente utilizado no objeto do contrato. Com efeito, se a concessionária não pode exercer atividades estranhas ao serviço de utilidade pública, para que haveria de possuir imóveis com outras finalidades? E como poderia possuir imóveis de sua livre propriedade, se tudo que está em nome da emprêsa só deveria ser adquirido com o fundo amortizável da concessão? De fato, a livre propriedade não existe nem pode existir numa concessão reversível, do contrário nada impediria que a emprêsa allenasse, todo ou quase todo, o seu acêrvo, antes do têrmino do contrato, burlando, pois, a exigência da reversão.

SITUAÇÃO DOS IMÓVEIS

Propriedade livre, portanto, só poderia ser adquirida com fundos livres e, numa concessão, os únicos fundos livres são os lucros legitimamente distribuídos a diretores e acionistas. Não se pode acreditar que alguém, possuindo o seu dinheiro limpo, vá empregá-lo para adquirir propriedades em nome de uma emprêsa gravada com cláusula de reversão total. Mesmo que o contrato permitisse, por inadvertência, a dualidade de patrimônios imobiliários, a concessionária não iria usar dessa faculdade, que sòmente lhe acarretaria complicações, a menos que, abusivamente, quisesse utilizar as isenções da

(Conclui na 2.ª página)

SÉRIE DE IRREGULARIDADES

Nessa história dos bens reversíveis do sindicato Light, está, realmente, acontecendo uma série de irregularidades, que exige, não apenas a atenção das autoridades, mas do próprio povo que, na verdade, é o principal prejudicado em tudo isso. O contrato da Companhia Jardim Botânico, para citar, por hoje, apenas uma emprêsa do poderoso sindicato canadense, regularmente lavrado a 30 de agôsto de 1890, estabelece a reversão de todos os imóveis, sem exceção de espécie alguma. Entretanto, destituída de qualquer fundamento legal, criou-se a lenda da existência, na propriedade daquela companhia de dois patrimônios: um reversível e outro irreversível, como se isso pudesse alguém, de boa fé, conceber. Multiplicando-se, porem, por estar próximo o fim do prazo contratual, as tentativas da emprêsa para alienar o seu patrimônio imobiliário e evitar, assim, a reversão, faz-se, agora, necessário o restabelecimento da verdade dos fatos.

Plano de Expansão e Melhoramento Para a Faculdade de Medicina de Belo Horizonte

Doação da Fundação Rockefeller

DUAS doações, uma de 9.222.000 cruzeiros e outra de 155.000 dólares num total complexivo de cêrca de 339.000 dólares), serão feitas no curso dos próximos quatro anos, pela Fundação Rockefeller, à Universidade de Minas Gerais, de Belo Horizonte, para que esta instituição possa prosseguir nas obras de expansão e melhoramento da sua Faculdade de Medicina, que ocupa o quarto lugar entre as mais antigas escolas do gênero no país.

Durante os últimos três anos, a Universidade de Minas Gerais construiu, para a sua Faculdade de Medicina, um hospital de 150 leitos e um novo edifício para sediar o ensino pre-clínico. Para o ano em curso, além da reconstrução dos velhos edifícios, está projetado o engrandecimento da biblioteca, que virá ocupar o dôbro do espaço atual.

Agora, nova doação da Fundação Rockefeller, aumentando os fundos daquela escola de medicina, destinados, principalmente, aos salários, ao equipamento básico e às provisões durante o período de reforma do seu conjunto de edifícios, contribuirá eficazmente ao total desenvolvimento da Faculdade, permitindo, inclusive, a intrução do horário integral para diversas cátedras.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

O NOTÁVEL PROGRESSO DA CURA HIDROMINERAL NO BRASIL

Próximo do Distrito Federal, encontra-se a mais importante Fonte de Cura do Brasil, situada em Petrópolis. E' a Fonte «Castelânia», no bairro dêsse nome, e cujas águas, de 27,11 unidades Mache, são as mais radioativas do país, e, talvez, as mais curativas do mundo. Estas águas, agindo sôbre o metabolismo, regulam a assimilação e a desassimilação das substâncias necessárias à vida e desintoxicam completamente o organismo. Segundo dados oficiais, combatem o reumatismo, a gôta, a hipertensão arterial, a dermatose, pruriginosa, a calculose, a alergia, a insuficiência glandular, o artritismo crônico, etc. — Informações: — Todos os hotéis de Petrópolis. No Rio: — TEL.: 37-2283.

COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
-O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO
-PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata
duarte propaganda

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

A R T I G O
da SEMANA
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
n' a Exposição Senador
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!
SÒMENTE ESTA SEMANA

CHAPÉU para CHUVA

...em shantung impermeável

para você completar a proteção que lhe oferece a sua capa nos dias chuvosos!

PREÇO NORMAL: 160,
Preço como ARTIGO DA SEMANA:

CARACTERÍSTICAS:
Modêlo clássico com ilhoses para ventilar • Todo forrado em alpaca especial, com carneiro de pelica • Na côr clássica bege.

149,

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

Aproveite! compre agora... e economize!

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44- 3º — Tel.: 32-3367.

GRÁTIS 20 FOTOGRAFIAS

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).
FOTO POPOV
Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praaç Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-3-56.

com cr$ 5.215, vá a
Buenos Aires
num Super-Convair 340

São de confôrto e prazer as viagens para Buenos Aires e Montevidéu nos luxuosos Super-Convair da Real - Aerovias. É extrema a rapidez... é inigualável o serviço de bordo. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Macias poltronas reclináveis. Bagagem à bordo, podendo ser utilizada a qualquer momento.
Como os passageiros mais exigentes, viaje para Buenos Aires e Montevidéu, sempre pela Real-Aerovias.

A maior companhia brasileira de aviação

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL - AEROVIAS
Reservas 24 hs por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR Qualidade

SAIBA
escolher seu
COLCHÃO DE MOLAS!
— Numa só compra tôdas as vantagens!

COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
- Durabilidade
- Confôrto
- Fabricado em 26 países

PREÇOS a partir de
Cr$ 2.230,00
Rio e Niterói - Solteiro

A Venda nas Bôas Casas do Ramo de todo o Brasil

Unicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Tel. 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

Automobilismo e TRÁFEGO

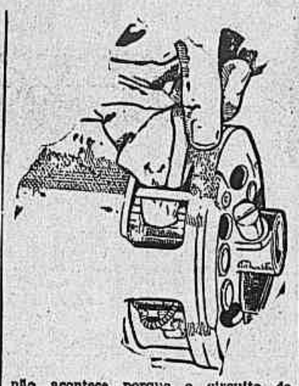
Aprenda a cuidar do seu carro — 176

CUIDADO COM O DÍNAMO

Amaury F. de Almeida

Publicamos, hoje, a ilustração que mostra como limpar o coletor, com uma lixa fina e um pano umedecido, a qual, por um lapso da paginação, deixou de ser publicada com o artigo anterior.

CORRESPONDÊNCIA. — Major J. Libânio. Campos de Jordão. S. P. — Consulta: O fabricante recomenda as aberturas de .020 para os platinados, e .035 para as velas. Alguns mecânicos acham que êsses valores devem ser diminuidos para .016 e .028, respectivamente. Qual o certo? **Resposta:** As recomendações dos fabricantes, quanto as aberturas e folgas para regulagem, devem ser estritamente seguidas. Em nosso país, porém, onde quase tudo é errado e mal feito, alguns mecânicos têm a tendência de alterar a seu bel prazer as especificações dos fabricantes, sem nenhum fundamento para tal. As referidas aberturas não variam com a idade do motor. 2) — Por que alguns motores continuam funcionando mesmo depois de se terem desligado os cabos da bateria? — **Resposta:** Porque o dínamo continua alimentando o circuito de ignição. Em seu carro tal



não acontece porque o circuito do dinamo e do regulador, são construidos de tal forma que não permitem que se «feche» o circuito de ignição.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Ferreira de Carvalho, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Marques e Marinho das Chagas Barros.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m. às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas-feiras, das 13h 30m às 14h 30m, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefone da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário, dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados, que é das 8 às 12 horas.

AVISO — Por se encontrarem em período de férias não darão consultas os médicos: dr. Baraga Neto, de 1-2-56 e 20-3-956; e dr. Raul Stela, de 15-2-56 a 9-3-1956.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de familia, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Campos da Cunha, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Amilcar Rosa, Antônio da Conceição, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Figueiredo Duarte, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Gigilo Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo Barros e Silva, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartolini, João Luis da Costa Lobo e João Miguel da Silva.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Adelino de Jesus Aguiar, Aires Macedo da Cunha, Arnaldo Pais da Silva, Aristóteles Ferreira Pires, Altamiro Leão de Jesus, Arnaldo Machado, Amir Resende de Figueiredo, Alfredo Marques, Amador Ogando Lorenzo, Aldemar Tavares de Campos, Altir Marchon Fruni, Aci da Rocha Araújo, Alfredo Xavier Gomes, Augusto da Silva Correia, Adilmar Bezerra de Andrade, Arlindo Coelho Teixeira, Alvaro Gomes D'Arrochela, André Augusto Lopes Filho, Amauri Rodrigues Moreira, Alexandre Furlau, Alfredo de Figueiredo (2º), Avelino Rodrigues de Azevedo, Ari Boba, Alcides Cirne, Acir Dutra, Altamiro Francisco da Cruz, Ari Teles Coelho da Rosa, Arnaldo Martins Soares, Adalberto de Sousa (2º), Alexandre Correia de Oliveira Filho e Acelino Neri Filho.

CANDIDATOS A SOCIOS — Solicita-se o comparecimento, à Secretaria da «União», a fim de regularizarem suas propostas de admissão, dos seguintes candidatos a sócios: Ademi Gomes Martins, Alfredo Madureira Stavale, Antônio de Aguiar, Antônio Marques Resende Júnior, Manuel Marques Marieiro, Maria de Lourdes Franco Bitencourt, Olavo Antônio Laino, Osiris Alves Martins Vilas Boas, Osvaldo Pereira Caldas Filho, Romeu Ochiuzi e Sebastião de Carvalho.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETO — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 28 do corrente, às 6h 30m: — Manuel Américo da Silva, Miguel Arcanjo da Silva, Jacinto Ambrósio, Oscar Caldeira Pimentel, Milton do Amaral Meneses, Antônio Oliveira da Cruz, Nélson Gomes dos Santos, Manuel Antônio Esteves, Orinido Silva, José da Silveira, Enaldo Camaz de Magalhães, Severino Amâncio Sobrinho, Faustino Teixeira dos Santos, Válter Tristão da Silva, Ezio Silva, Silvano Rodrigues Cardoso, Manuel Anisio da Silva, Frutuoso Ribeiro Ramos, Paulo Felinto Rodrigues Souto Maior, Luis da Silva, Geraldo Novato Pereira, Franklin Alves de Amorim, José Belarmino Filho, Abilio Barreto, Dalicio Nunes Rangel, Pedro Pio Dantas, Ronaldo Francisco Santoro, José Joaquim de Castro, José Dionisio Mainart, Antônio Lindolfo Filho, Augusto Alves dos Santos, Manuel do Sacramento Jardim de S. Brazão, Edson Ferreira Coutinho, João Taveira dos Santos, Anacleto Arruda, Joaquim Fernandes, Nilton Almeida Correia, João Mozart, Rui Pires de Albuquerque e Maier Chil Sztajaberg.

As 7h 45m: — Ana Maria Angela Cummings, Sven Edvard Maurcy, Ludwig Ruf, Edson Marath, Luigi Berteti Bianco, José dos Santos Oliveira Filho, Júlio Avelino da Silva, Luigi Carmelo Firenze, Edésio Assunção, Vitor Augusto Cardoso Alcoforado, Ryszard Stanislaw Capanowicz, Eduardo Pereira Barbosa Renato Boechat Martins, Hélio Loureiro, Manuel Pereira, José Tarouca, José Felix, Adalberto Henrique do Sacramento, Damásio Paulino de Lima, Estevão Lirio da Luz, Joélio Cardoso de Santana, Carlos Henrique Teodoro Medani, Armindo Gomes Fernandes Loureiro, Mário Vaz, Antônio Tavares, Felisberto de Sousa Campos, Dirceu Barreto, Romeu Guaranis Martinez, Leonilda Cardoso Fadul, Nélson Calvassoni, Carlos dos Santos Pereira, José Florentino, Joaquim Virgulino da Silva, Benedito Lopez Counage, Milton Alves de Oliveira, Hipólito Aluisio de Sá Lopes, João Cláudio, Antônio Gomes de Castro, Milton José do Nascimento e Levi Leite Florião.

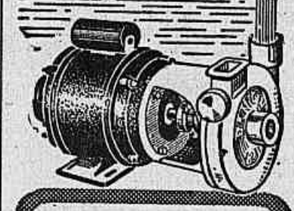
As 13h 15m: — João Lopes Barros, Aldo Cozzani, Roberto de Assis Mendes, Adriano Duarte Serra, Francisco Uchoa, Daltro Barroso de Meneses, Saulo Chaves Sobrinho, Gilberto dos Santos Pereira, Adail da Silva Mergulhão, José Carlos Anastácio, Raul Guedes Prognolati, Valdemar Coelho, Ivo Flor e Silva, Aluisio Ferreira da Silva, Franco Luporini, Edimar Alves Pereira, Expedito da Conceição Lourdes, Vicente da Silva Mota, João Piola, Emelson Ferreira Dias, Bergen da Mota Ribeiro, Nélson de Oliveira, César Brasilino Gabriel Ferreira, Sebastião da Silva Malaquias, Henrique César de Lemos, Tarcisio Francisco Zanini, Celso Conceição, Jorge da Costa Silva, Darci do Carmo Lima, Agostinho Altivo Lúcio, José Martins Silva, Valfrido Batista Rangel, José de Oliveira Filho, Gliceosvaldo Paulo Alencar, Manuel Messias do Nascimento, Dirceu Luis de Oliveira, Gilberto Freitas, Genésio Jacó de Moura Coutinho e Otávio Alkmin da Costa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR INDUSTRIA BRASILEIRA



Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

CINTAS

Elásticas abdominais, em ótima qualidade. Para homens e senhoras. — Executam-se de acôrdo com receita médica. Servem para obesidade, quedas em geral e qualquer fim. Atende-se a domicilio. — Av. dos Democráticos, 812 — Telefone: 30-0987.

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Alugam-se quatro salas com saleta e sanitário para cada grupo de duas salas, à av. Presidente Vargas, 417-A, 21º andar, a 20 metros da av. Rio Branco. Tratar no local ou pelo telefone: 23-4847.

STOLTZ
90 ANOS DE TRADIÇÃO
GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina
MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos
Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral
REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

COMPRAR NA

E' exigir o melhor pelo menor preço. Vendas a longo prazo. Aceita-se troca. — AV. MEM DE SA' 48 — TEL.: 32-3803.

Firma Importadora de São Paulo

PROCURA vendedor ou representante bem relacionado nas casas atacadistas, no ramo de ferragens e ferramentas. Escrever para a Caixa Postal, 7384 — São Paulo.

AUTOMECÂNICA BELA S. A.
IMPORTADORES
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

MATRIZ
AUSTIN • MORRIS • FORD • CHEVROLET
OFICINAS DE CONSERTOS, SERVIÇOS DE AUTO-SOCORRO, DIA E NOITE
Rua Bela, 981 a 985-B - Tel. 28-7810

FILIAL 1
DODGE, PLYMOUTH, DE SOTO, FARGO, CHRYSLER
R. Prof. Olímpio de Melo, 573-A - Tel.: 28-2855 - Rio

FILIAL 2
STUDEBAKER, FORD, CHEVROLET
Rua São Cristóvão, 1233
Tel.: 48-2920

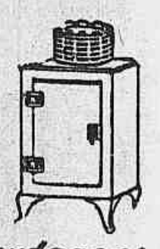
Ford PEÇAS E ACESSÓRIOS
MERCURY
Lincoln

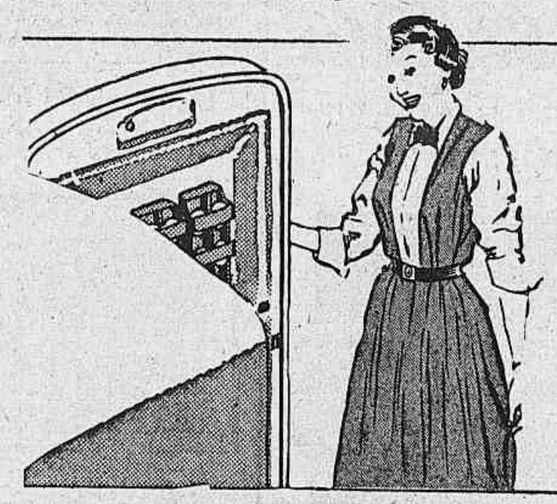
Zephyr Six
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
Rheim

Valorize seu automovel ou caminhão com peças legitimas e acessórios de primeira qualidade

CASTELO AUTO PEÇAS
RUA DO MEXICO, 31 c - RIO
TELS: 52-9253 E 52-8865
ACEITAMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

TROQUE *sua geladeira usada*





aproveitando estas *3 vantagens* que sòmente POLO ARTICO lhe oferece:

- Escolha de um dos novissimos modelos da marca de sua preferência
- Sua geladeira usada, qualquer que seja seu estado atual, como parte do pagamento do novo
- O restante em mensalidades que ajustem ao seu orçamento

POLO ARTICO
Avenida Rio Branco, 157 e 159

BOMBAS **BERNET** FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova Secção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A -- Tel.: 23-0745

A vida é bem melhor... *QUANDO O CARRO ESTÁ EM ORDEM*

— sob a proteção desta dupla de confiança!

Braspar
peças brasileiras de alta qualidade
MOPAR
peças americanas garantidas pela Chrysler
CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO

O CONCESSIONÁRIO BRASMOTOR MANTÉM SEMPRE COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA SERVI-LO

Cia. Industrial e Comercial **Brasmotor**

SEGADAES vende sempre por menos!

DEPARTAMENTO MASCULINO

CAMISAS SPORT

	DE	POR
Camisas sport em popeline ½ manga modêlo Italiano 2 côres	190,00	138,00
Camisas sport em malha, olimpica super leve ½ manga. Varias côres...	165,00	112,00
2.000 camisas sport em albene com algodão, vários padrões, com ½ mangas e mangas compridas, 2 bolsos, côres garantidas	350,00	195,00
Camisas sport em shantung, mangas compridas, várias côres, 2 bolsos	280,00	215,00
Camisas sport em cambraia, ½ manga, várias côres, 2 bolsos	220,00	165,00
Camisas sport em cambraia, mangas compridas côres firmes	235,00	175,00
Camisas sport em jersey trabalhado, modêlo italiano, côres modernas, ½ manga	220,00	168,00

SHORTS

Shorts em gabardine algodão, com suporte e botões, várias côres	180,00	139,00
Shorts gabardine com suporte. Atlético, diversas côres	120,00	98,00

CAMISAS

Tricoline sanforizada, colarinho moderno	160,00	129,00
Tricoline sanforizada, super	190,00	155,00
Tricoline super (Nova América) pré-encolhida	225,00	198,00
Popeline listrada bem moderna	260,00	195,00
Em cambraia leve (saldo)	150,00	105,00

PIJAMAS

Cambraia calça curta, meia manga	180,00	159,00
Popeline super, várias côres	180,00	159,00
Cambraia extra	200,00	175,00
Cambraieta	165,00	129,00

MEIAS

Tipo Escócia punho remontado	20,00	15,00
Rendadas modernas	24,00	19,00
Escócia fio duplo	32,00	25,00
Escócia mercerizada	40,00	35,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Capas de Shantung	880,00	750,00
Capas Shantung Impermeável	1.100,00	980,00
Capas Matéria Plástica Eletrônica	280,00	231,00
Guarda-Chuva Meriné	180,00	145,00
Guarda-Chuva Rayon	280,00	225,00
Guarda-Chuva Rayon Extra	350,00	295,00

ROUPAS

Cambraia Levetex	1.850,00	1.590,00
Cambraia listrado Scurachio	2.500,00	2.100,00
Casemira xadrês Embaixador	2.400,00	1.987,00
Tropical linha D'Água	1.980,00	1.715,00
Tricotine Risco de Giz	1.800,00	1.495,00
Puro linho (últimos)	1.800,00	1.395,00
Puro linho Blackesdaff	2.200,00	1.850,00
Albène Look	1.550,00	1.198,00

CALÇAS

	DE	POR
Cambraia Fio Inglês	850,00	750,00
Tropical Pura Lã	470,00	375,00
Cambraia Mohair Kid	520,00	430,00
Cambraia Levetex	580,00	455,00
Gabardine Diplomata	580,00	458,00
Puro Linho, 5 côres	690,00	560,00

CAMISETAS

Tipo Escócia Regata	20,00	15,00
Mercerizada Regata	35,00	26,00

GRAVATAS

Rayon listrado	38,00	29,00
Tropical super	45,00	37,00
Jaquard moderna	50,00	39,00

LENÇOS

Mousseline, vários padrões	10,00	6,50
Mercerizado super	14,00	9,50
Mercerizado	20,00	16,00

CUECAS

Cambraia com 3 botões reguláveis	35,00	29,50
Cambraia com pressões	40,00	35,00
Popeline resistente	45,00	39,00
Cambraia extra	52,00	45,00

ARTIGOS DE COURO

Cintos solinha brilhante	45,00	35,00
Cintos vaquete super	52,00	45,00
Cintos cromo nacional c/ fivela de mola	65,00	55,00
Cintos couro ce porco	110,00	90,00
Cintos couro com debrum	120,00	95,00
Porta-notas couro liso	140,00	115,00
Porta-notas londrino	120,00	95,00
Porta-notas crocodilo legitimo	200,00	175,00
Porta-niqueis, vários tipos	25,00	19,00
Porta-niqueis, crocodilo	70,00	55,00

DEPARTAMENTO FEMININO

COSTUMES

Estampados em várias côres	980,00	698,00
Linda estamparia	1.050,00	725,00
Rayon estampado	1.100,00	870,00
Tropical	980,00	720,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Shantung impermeável	790,00	695,00
Guarda-chuva de rayon	110,00	82,00
Guarda-chuva rayon impermeável	310,00	275,00

BLUSAS

Cambraia com linda aplicação na gola	110,00	79,00
Popeline em diversas côres	195,00	128,00
Popeline listrada vários modêlos	250,00	165,00
Popeline m/ ¾ diversas côres e modelos	280,00	195,00
Blusas buclé, grande moda	189,00	155,00
Blusas Bucle	240,00	180,00

MALHAS DE INVERNO

Cardigãs de lã decote V	250,00	195,00
Casaquinho sôlto em lindas côres	350,00	245,00
Blusão tricô-lã lindo modêlo	420,00	345,00

Observe-verifique-compare

na LIQUIDAÇÃO AZUL

Vende por muito menos!

SAIAS

	DE	POR
Lonita diversas côres	220,00	185,00
Estampada última novidade	310,00	235,00
Justas c/botões, em tropical	265,00	198,00
Macheada em tropical	360,00	280,00
Cambraia mod. clássico	350,00	285,00

MAIÔS

Faile lastex grande moda	490,00	398,00
Faile Lastex em várias côres e modêlos	650,00	485,00
Estampados em algodão	390,00	245,00
Maiôs p/ criança lindos modelos	250,00	195,00

CALÇAS SPORT

	DE	POR
Tropical pura lã ¾	150,00	95,00
Diversos tecidos	280,00	195,00
Tropical	180,00	135,00

BÔLSAS

Em diversas côres	110,00	85,00
Estilo moderno	150,00	98,00
Vários modelos	198,00	100,00

DIVERSOS

Lenços plissados todas as côres	38,00	25,00
Cintos várias côres	36,00	25,00
Cintos de verniz	45,00	38,00
Combinações, lindos modelos em diversas côres	98,00	68,00

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (ligadas por galeria)

IA-700

Atividade Industrial Importante a Fabricação de Artefatos de Barro

A FABRICAÇÃO de artefatos de barro é uma das atividades industriais mais frequentes nos municípios brasileiros. No Censo de 1940, perto de quatro mil estabelecimentos se dedicavam a êsse gênero de manufatura, totalizando um valor de produção da ordem de 100 milhões de cruzeiros. No Censo de 1950, eram registrados cêrca de 9.800, indo o valor de produção à casa do bilhão de cruzeiros. Dados do Serviço de Estatística da Produção disponíveis para o qüinqüênio 1947-51 mostram que nesse período o valor da produção nacional aumentou de 810 milhões para 1,6 bilhões de cruzeiros.

Segundo os elementos dessa fonte, estávamos produzindo, en. 1951, 570 milhões de telhas e 2,3 bilhões de tijolos de barro. Na maioria dos municípios o fabrico dêsse material constitui o item mais importante, senão exclusivo, de sua pauta industrial de transformação de minerais não metálicos. No mesmo ano, a produção de manilhas e conexões somava 11 milhões de unidades, a de ladrilhos de cerâmica, 34 milhões e a de lajes, 830 mil. O Estado de São Paulo, em todos êsses setôres, se projeta como nosso maior produtor.

A fabricação de louça de barro desenvolve-se principalmente no Nordeste, com especialidade no Ceará, Pernambuco, Alagoas e Paraíba. No ano referido, os dois primeiros estavam produzindo acima de 600 mil unidades, o terceiro acima de 500 mil e o quarto acima de 300 mil. Fora do Nordeste, sòmente São Paulo apresentará resultados dessa monta (550 mil unidades). Os dados do SEP abrangem apenas a produção de olarias e cerâmicas. Ficam fora de contrôle estatístico as atividades dos pequenos artesãos, de resto sem expressão econômica de porte. Assim é que na coluna das estatuetas de barro se inscreve quase exclusivamente a produção paulista (284 mil peças), quando no Nordeste o fabrico dêsses objetos adquire às vêzes particular significação.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria Penha Circular — Rua Ernes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Hermes — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont Leme — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção. — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Sonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont Leme — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

COMPRO GELADEIRA 22-3290

Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa o estado, desde que funcione. — Negócio imediato à vista. — Telefone: 22-3290.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELETRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

EM SUA CASA HÁ PULGAS

Não se preocupe... preencha o cupon abaixo, em legível, para receber grátis uma amostra de um inseticida novo contra pulgas.

A
Caixa Postal, 1.345
RIO DE JANEIRO

Solicito uma amostra grátis do inseticida novo Inseticida novo contra pulgas.
Nome .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

DN-2

O MAIOR VENDEDOR DE AUTOMÓVEIS DO MUNDO

A HISTÓRIA DE DON ALLEN, O HOMEM QUE VENDEU 23.000 EM UM ANO.
Como? A resposta, apresentada pela revista PN desta quinzena, em 10 pontos básicos, pode ser de grande utilidade para o seu negócio.

DIMINUI O RITMO DAS CONSTRUÇÕES EM SÃO PAULO
Os motivos da crise no negócio imobiliário e os fatôres que contribuem para a situação atual.

HUMORISMO — A GRANDE ARMA DO RADIO
Opinião de Max Nunes que conta um pouco da sua vida e da sua obra. Análise dos programas do rádio e da TV cariocas.

O REAL VALOR DO SEU CARRO
Antes de comprar ou vender o seu carro usado consulte a cotação da quinzena na «Bôlsa de Automóveis», utilíssima seção permanente de PN.

ASSIM SÃO OS BONS VENDEDORES
Principais características selecionadas por um observador, em recente congresso de vendedores.

PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO NA ADMINISTRAÇÃO DO PAIS
A troca de idéia com líderes da coletividade permite conclusões importantes sôbre o modo de agir para atender ao interêsse público.

METODOLOGIA DA PRODUTIVIDADE
Diversos aspectos de organização científica.

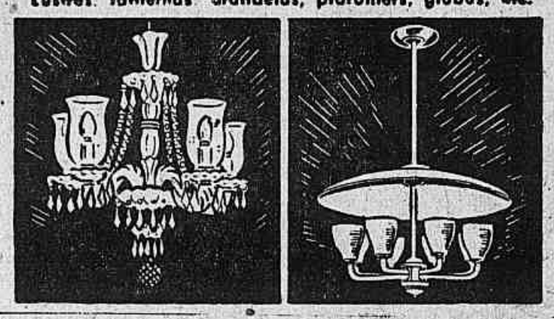
COMPRE HOJE NAS BANCAS POR Cr$ 7,00.

PN

RUA LUIS DE CAMÕES, 74 — TEL.: 43-3759 — RIO

TRINDADE
IMPORTA, FABRICA E VENDE
Lustres, lanternas arandelas, plafoniers, globos, etc.

PLANO SUAVIDADE SEM FIADOR



TRINDADE
R. da Carioca, 55

Aviso ao público e aos comerciantes do ramo:

Nem mesmo as canetas mais caras são melhores do que a Marzullo "75"

Sólido clips de aço cromado. Tampa, sem rôsca, de aço inoxidável, fosco. Sistema interno de abastecimento, sem peças visíveis. Anel de proteção no corpo, evitando rachadura. Pena macia, de longa durabilidade, substituível, bico micro-polido. Gravação do nome, grátis.
Fornecida em fino estojo, e com Certificado de Garantia de 5 anos. Côres: Preto, cinza granat.

PREÇO $ 240,

Para confiar à indústria nacional a fabricação de uma caneta de classe, Marzullo aguardou, durante longos anos, que a evolução dessa indústria a colocasse 100 % à altura de suas exigências de qualidade.

Por isso, só agora surge a Marzullo "75" bela, sóbria, distinta e de impecável funcionamento, como jamais apresentado numa caneta de preço acessível.

Todos os tests que Você não teria coragem de fazer em nenhuma caneta, foram realizados para por à prova a Marzullo "75", que continuou escrevendo com facilidade, suavidade, perfeição!

Você terá orgulho em usar Marzullo "75"! Marzullo "75" é um instrumento de precisão - uma caneta técnicamente perfeita, digna da valiosa Garantia da Casa Marzullo, especialista no ramo há 25 anos!

Casa Marzullo CANETAS - TINTEIRO
R. SÃO JOSÉ, 117 - ESQ. DO L. DA CARIOCA

SEARS

Começa amanhã às 10 hrs... Remarcações excepcionais!

SUPER VENDA SEARS

Fraldas "Charmode"
Gaze dupla... Macia... Durável...
Pacote com 6
Preço regular 65
Economize 13
52

As fraldas "Charmode" — exclusividade Sears — têm bainhas "Overlock", não desfiam. Em tecido absorvente bem alvejado. Ideal para o confôrto do bebê. Tamanho normal. Aproveite!

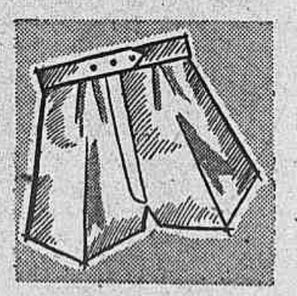
ABERTA À NOITE

Para sua conveniência às 2as. e 5as. a Sears está aberta até 22 horas.

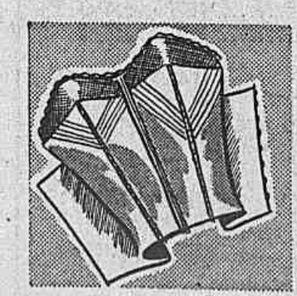
Mantilha p/ Bebê
Malha de algodão
De 49 por 42
Malha atlanelada, com ponto de concha à volta. Nas côres: rosa, azul e branco. Tam. 0,85/0,90.

Linda Bolsa
De Rayon Xadrez
De 149 por 119
Côres alegres e macias. Tem bolsinho externo. Acabamento em couro. Aproveite êste preço!

Camisa Esporte
Panamá algodão
De 98 por 66
"Boyville". Com 1/2 manga e 1 bolso. Côres: amarelo, cinza e branco. Tams. 8 a 18 anos.



Cuecas Tricoline
Com fundo chato
De 45 por 37
100% confortáveis — abotoam em 5 tamanhos. Tecidos resistente Tamanhos: de 75 a 110



Soutien sem alça
De Cetim com Nylon
De 179 por 144
Modêlo comprido. Nas côres: branco, rosa e preto. Com barbatanas removíveis. Venha ver!

3 GRANDES VANTAGENS

- Ar condicionado perfeito
- Escadas rolantes p/ maior confôrto
- Pátio interno p/ estacionamento grátis.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

A CRISE MUNDIAL DO CAFÉ

PRODUÇÃO EM AUMENTO

Nuno Simões

LISBOA — (Via aérea) — O café constitui hoje um elemento primacial na economia do mundo. Nele encontram muitos países da América, da África e da Ásia uma fonte de divisas, essenciais para o pagamento das suas importações indispensáveis. E os países que fornecem artigos industrializados aos que os pagam com o dinheiro provindo da exportação do café vivem também dêste, pois sem êle não poderão exportar tais artigos o que equivale a paralisarem as suas indústrias.

Pode, assim, dizer-se que, em todos os continentes, há países cuja economia depende direta ou mediatamente da do café.

Não admira, pois, que a crise do café afete e interesse, sem exagero, todo o mundo.

Quais as origens dessa crise? Super-produção? Sub-consumo? Descaso de qualidade? Alta de preços? De tudo um pouco, como se verá.

A produção mundial do café está em ascensão, apesar de tôdas as flutuações e hesitações do mercado.

A subida dos preços estimulou as plantações. Muitas delas só agora e nos anos próximos entrarão a produzir.

Segundo o Relatório do **Pan-American Coffee-Bureau**, de janeiro de 1955, a produção mundial que em 1953-54 foi de .... 41.900 mil sacos de 60 quilos, subiu em 1954-55 para 42.100 mil sacos e foi estimada para 1955-56 em 46 milhões, admitindo-se que suba para 49 milhões em 1956-57 e para 52 milhões em 1957-58.

Como se distribui geogràficamente essa produção?

Anual Coffee Statistics de 1954, do mesmo **Bureau**, distribuem-na assim:

Ao Brasil em 1954-55 couberam 18 milhões de sacos que em 1955-56 se elevaram a 21 milhões devendo a produção em 1956-57 aumentar um milhão e em 1957-58 aumentar três.

À Colômbia tocaram 7.100 mil sacos no primeiro dêsses anos calculando-se os aumentos nos três próximos em respectivamente 200, 300 e 200 mil sacos.

Nos outros países americanos, partindo de 9.200 mil sacos em 1954-55 a produção oscilará baixando no corrente, subindo em 1956-57 e descendo, outra vez, em 1957-58.

A África aumentará sempre a sua produção. De 5.500 mil sacos deve subir mais de 1 milhão para o ano corrente, uns 700 mil para a próxima colheita e uns 300 mil para a seguinte.

Na Ásia a produção aumenta mais lentamente. De 2.300 mil sacos de produção, em 1954-55, deverá aumentar em 1955-56 uns 100 mil sacos e outro tanto no ano seguinte, estabilizando em 1957-58.

Uma coisa são porém as previsões e as estimativas e outra, bem diversa, as realidades.

Dependem estas da natureza como tôdas as lavouras.

O caso do Estado do Paraná, por exemplo, em que as geadas anularam, dum dia para o outro, grande parte dum esfôrço gigantesco que a êsse Estado atribuiu um dos primeiros lugares na produção brasileira do café.

Segundo as citadas fontes de informação entre 1945-46 e 1950-51 a média das quantidades de café verde exportáveis foi na América de 24.310 mil sacos; na África de 4.236 mil; e na Ásia e Oceânia de 479 mil ou um total médio anual por safra de 29.025 mil sacos.

Os maiores produtores americanos, nesse período, foram: Brasil — 14.453 mil sacos; Colômbia — 5.322 mil; São Salvador — 1.013 mil; Guatemala — 880 mil; e México — 668 mil.

Cada um dos demais produtores americanos não atingiu 500 mil sacos.

Na África os produtores, acima dessa quantidade, foram: África Francesa (continental): 1.059 mil; África Oriental Inglêsa: 915 mil; Angola: 808 mil; Congo Belga: 543 mil.

Dêsse período em diante a produção americana tem oscilado muito: em 1951-52 subiu para 24.759 mil sacos. Na safra seguinte decresceu para..... 27.440 mil. Em 1953-54 baixou ainda para 27.149 mil. Em 1954-55 acusou uma melhoria insignificante de apenas 4 mil sacos.

O Brasil, que em 1952-53 aumentara a produção para..... 15.270 mil sacos, baixou na safra seguinte para 15.100 mil e em 1954-55 teve uma queda de um milhão.

A Colômbia baixou em 1951-52, para subir nas safras seguintes, ficando, em 1954-55, em 6.400 mil sacos.

São Salvador chegou a baixar, em 1953-54, para 920 mil, mas logo na safra seguinte excedeu a produção de todos os anos em exame: 1.230 mil.

A produção da Guatemala oscilou muito, durante o quadriênio, mas em 1954-55 excedeu ainda a média das cinco safras entre 1945-46 e 1950-51. O México desenvolveu por forma sensível a sua produção: de média de 668 mil chegou a 1.260 mil em 1952-53 e, tendo baixado na safra seguinte, em 1954-55 subiu para 1.550 mil.

A Venezuela atingiu também, nessa safra, 580 mil.

Na África o aumento total foi sensível. Da média anual em cinco anos, de 4.236 mil sacos, subindo sempre, elevou-se a 5.888 mil em 1954-55.

Foram a África Continental Francesa, a África Oriental Inglêsa e Madagascar que mais contribuiram para isso. Mas aumentaram, também, as produções do Congo Belga e mais acentuadamente ainda da Etiópia. Angola conservou-se estacionária, depois de aumentar nas duas safras anteriores.

Também a Ásia e a Oceania aumentaram as suas produções.

De 29.025 mil sacos que foi a produção mundial média anual de café verde exportável em .. 1946-51, atingiu 33.732 mil sacos em 1954-55 ou um aumento na América de 2.843 mil sacos, ou 11,6 por cento, na África de 1.652 mil ou 39,2 por cento e na Oceania de 222 mil ou 44,2 por cento.

Importa dizer que é o aumento da África o que mais está preocupando os produtores americanos. Destes os da América Central, Caraibas e México foram já vencidos pelos africanos.

Estes são dados do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, compilados e usados por Teófilo de Andrade nos seus comentários de "O Jornal" do Rio. Segundo êles, a produção média africana em 1946-51, foi de 4.162 mil sacos superior como a da Ásia às indicadas nas *Anual Coffee Statistics*.

A produção colonial (África, Ásia e Oceania) teria em 1954-55, atingido já, segundo elas, .. 6.796 mil sacos o que é bastante mais do que a assinalada pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos.

Este estima em 46.500 mil sacos a produção da safra atual.

Haverá um aumento de 13 por cento sôbre a de 1954-55. E o aumento principal será no Brasil: 22.200 mil sacos contra 16.600 mil, na safra anterior.

Uma publicação oficial francesa atribui já à França o terceiro lugar entre os produtores de café do mundo, logo a seguir ao Brasil e à Colômbia. E fá-lo não só pela produção da União Francesa que atingiu já 2.500 mil sacos mas pelas perspectivas da próxima produção que excederá 3.300 mil.

A impressão geral é de que a quebra da produção, derivada das geadas em São Paulo e no Paraná, foi já recuperada. E o mesmo sucedeu aos prejuizos da sêca nos territórios africanos.

Aumentando a produção como está sucedendo e devendo acentuar-se ainda e muito o aumento, com a entrada em produção das plantações, feitas logo após a melhoria das cotações, o primeiro problema que é pôsto aos países cafeicultores é o da super-produção que só pode resolver-se pelo desenvolvimento paralelo do consumo.

Poderá êste acertar imediatamente o passo com a produção?

Em outro artigo se verá o que os números dizem a tal respeito.

PIANO

VENDE-SE — Av. Ernani Cardoso, 67 — casa 7 — Cascadura

CARPINTEIRO

● marceneiro especializados. — Executam-se diversos serviços. Damos referências. Tel. 26-6844. PEREIRA

AVISO

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital n. 3, publicado às páginas 2.967 e 2.968, do «Diário Oficial» de 18 de fevereiro de 1956, que trata da concorrência que êste Departamento fará realizar, para a aquisição de tratores no dia 5 de março de 1956, às 15 horas, em sua sede à avenida Presidente Vargas, 522, nesta capital.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1956

OSMAR DE GUEDES VAZ — Chefe do S. C.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

OS BANCOS PEDEM ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao sr. Juscelino Kubitschek, foi dirigido o seguinte telegrama:

«A Comissão Executiva Nacional de Bancários, reitera entrevista solicitada pessoalmente há vários dias junto ao gabinete civil da Presidência da República pelos representantes bancários do Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Niterói, Paraná e Rio Grande do Sul, delegados da Federação de bancários e Rio, Estado do Rio e Espírito Santo, dada a necessidade urgente de serem abordados assuntos de grande interêsse da classe bancária, do país, tais como nosso apoio à lista tríplice para a presidência do Instituto dos Bancários e o reemprêgo de funcionários dos bancos em liquidação extrajudicial, em situação aflitiva, solicitamos a vossência a especial fineza de receber com possível brevidade, os citados representantes nacionais bancários. Reiteramos protestos de admiração e estima. Respeitosas saudações. Huberto Menezes Pinheiro, presidente da Comissão Executiva Nacional e do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal».

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR JOSUE' DE CASTRO

O Departamento Cultural do Sindicato dos Bancários convida por nosso intermédio, os bancários, a comparecerem no próximo dia 28 (têrça-feira), às 18h 30m, na sede do órgão de classe, a fim de assistirem à conferência do deputado e professor Josué de Castro, cujo tema «Salário e Custo de Vida», é de grande importância para a classe, principalmente agora, quando a questão do aumento de salários dos bancários entra em pauta.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Manuel da Sousa Cabral, associado da A. A. Banco da Lavoura e Duchélia Botelho Chaves, associada do City Bank Clube. Amanhã dia 27, o sr. Mário Silva, sócio do City Bank Clube.

PROFESSORA DIPLOMADA PELO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA leciona piano. — Tratar pelo tel.: 54-2317, das 14 às 16 horas

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelos Prof. Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciume, a inveja, o mêdo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill, 109 — sala 703 — Telefone: 52-1202.

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

3 máquinas de fabricar grampos de cêrca, inglêsas, novas, sem uso, marca HEENAN & FROUDE, cujo preço de importação total é de Cr$ 910.000,00. Vendem-se por menos da metade dêsse preço as 2 juntas. As 2 máquinas são motorizadas, e têm os suportes de arame. A menor fabrica 250 grampos por minuto e também grampos para tela de arame de galinheiros. A maior fabrica grampos até 5 centímetros de comprimento, e faz 125 grampos por minuto. Ambas produzem um tipo esmerado de grampos, ainda não fabricados no País, com ponta à pressão do tipo cônico de prego. Estuda-se a venda de uma das máquinas só, e também facilidades. Cartas para o proprietário J. E. BRANT — Caixa Postal, 67 — Bragança Paulista.

BOXER

VENDE-SE dois cachorrinhos de mês e meio com ótimo pedigree. — Rua Inglês de Sousa, 101 (alto da rua Lopes Quintas) — JARDIM BOTANICO.

Reduzidos preços! Amplas facilidades!

Instalação imediata no dia da compra!

Fogão de mesa, 3 bocas, tampa esmaltada, acabamento super-luxo. Com ou sem base metálica especial. Abastecimento Heliogás, em botões tamanho médio, fornecimento garantido em qualquer bairro ou subúrbio. À vista ou a prazo. Ultra-econômico preço de Cr$ 1.350,00

heliogas o combustível mais econômico! á razão de $ 8,50 o quilo!

À vista ou a prazo - fogão grande, 3 e 4 bocas e forno. Mais de mil cruzeiros de diferença dos preços comuns! Entrega e instalação no dia da compra. Funcionamento econômico, com Heliogás. Heliogás, que não depende de importação, é produto do sub-solo brasileiro, e muito mais barato do que a própria lenha ou carvão!

Projefilm

RUA MÉXICO 74, — TEL. 22-7659

a 2 passos da Cinelândia — entre R. S. Luzia e R. Pedro Lessa

TAL PAI, TAL FILHO!

Elegantes... impecáveis... com

"BRUMEL"

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...a roupa que veste bem, no preço que lhe convém!

ROUPA "BRUMEL" em tropical "London". Padrões: liso, listrado e fantasia. Grande durabilidade. Côres firmes. Corte moderno. Modelos paletó e jaquetão.

1.750, ou em 10 meses pelo Crediário.

ROUPA "BRUMEL-BOY" em tropical "Campineiro", pura lã padrões: liso, listrado e fantasia. Côres firmes, pré-encolhido, corte másculo. Várias côres.

1.390, ou em 10 meses pelo Crediário.

Experimente a sua "Brumel" no Depto. de Roupas Feitas... e depois leve seu filho para experimentar uma "Brumel-Boy" no Depto. de Roupas para Rapazes de 12 a 18 anos. Ambos ficarão radiantes com a elegância, e acabamento de uma roupa "Brumel" d'A Exposição Senador!

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição SENADOR

Basta ser um Rapaz Direito para ter Crédito n'A Exposição

SENADOR DANTAS • ESQ. EV. VEIGA

No Mundo dos DISCOS

Prêmios da "Academie du Disque Français"

PELA quarta vez, reuniu-se a «Academie du Disque Français», de Paris, para julgar e premiar os melhores discos fabricados em França, no ano de 1955. Os trinta e dois membros titulares da Academia nortearam os seus trabalhos tendo em vista o caráter ou a origem dos discos micro-sulcos lançados em França entre os dias 1º de outubro de 1954 e 15 de novembro de 1955. Todos os discos considerados pela Academia deveriam ser obrigatòriamente franceses: quer pela obra gravada, quer pela interpretação, ou simplesmente pela tomada do som e pela prensagem. Enfim, os prêmios levam em conta ao mesmo tempo a qualidade das gravações, o interêsse das obras, sua utilidade cultural e o valor das interpretações.

Aluizio Rocha

O «Prêmio Madame René Cotys», para «realização fonográfica excepcional», coube à «Missa de Natal; Salve Regina», de Langlais, gravada na catedral de Notre-Dame de Paris pelo sr. André Charlin para a firma Erato.

Na música vocal: a) música à Mme. Janine Micheau pela interpretação de «Le Rossignol», de Stravinsky, para a Columbia; b) sinfonia dramática, ao regente Charles Munch e à Orquestra de Boston, pela gravação de «A Condenação de Fausto», de Berlioz, para a RCA-Victor; c) ópera-cômica, a Victoria de Los Angeles, solistas e côros do «Opéra-Comique», pela gravação da «Manon», de Massenet, regida por Pierre Monteux, para a Voix de Son Maitre; d) recital (Documento) a André Pernet, disco Odeon; e) melodia, a Suzanne Danco, pela «Scheherazade», de Ravel, disco Decca (London); f) canto coral, «Quartetos Corais», de Brahms, pelo Conjunto Vocal de Stuttgart, disco Discophiles Français.

Na música instrumental: a) Solistas: 1) Francês: Robert Casadesus, pela gravação integral da «Obra para Piano», de Ravel, disco Philips; 2) Estrangeiro: Arthur Rubinstein, em «Prelúdio, Coral e Fuga», de Cesar Franck, para a RCA-Victor; b) Música de câmara: «Concêrto em ré maior», de Chausson, com Yehudi Menuhin, violino, Louis Kentner, piano, e Quarteto Pascal, disco La Voix de Son Maitre; c) Orquestra de cAmara: «Concêrto para Flauta e Orquestra» de Gretry, com Jean-Pierre Rampal, flauta, e orquestra regida por Oubradous.

Na música sinfônica: a) Orquestra: «Sinfonia com órgão», de Saint-Saens, com a Orquestra Nacional, regida por André Clytens, disco Columbia; b) Solista com Orquestra: «Sinfonia Espanhola», de Lalo, com Arthur Grumiaux, violino, e a Orquestra Lamoureux, regida por Jean Fournet, para a Philips.

Quando os teremos em nossos suplementos?

Em 1960? — Talvez...

PARA A SUA DISCOTECA

★ **Orquestra**

DEBUSSY — «Noturnos: Núvens ,Festas, e Sereias» — «Prélude à l'Aprés-midi d'em Faune» — «Marcha Escocêsa» — Orquestra Nacional da Radiodifusão Francêsa. Regente: D E. Inghelbredt. (Em «Sereias», o Coral de Marcel Briclot). — Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Para o discófilo antigo que, entre os anos de 1929 a 1932, comprava os discos Pathé em que aparecesse o nome de Inghelbrecht, o disco em foco há de trazer um mundo de recordações. Por motivos que ignoramos, abandonou o famoso regente francês por muitos anos toda atividade fonográfica, perda cuja extensão pode avaliar-se ouvindo-se êste excelente disco. Intérprete de Debussy, escolheu para sua «rentrée» três peças do mestre, das quais a última, «Marcha Escocêsa», em primeira gravação. Todos os números estão magnificamente interpretados e executados, mas é no sugestivo prelúdio do fauno que Inghelbrecht atinge a plenitude do seu comando, tornando a conhecidíssima peça digna da consideração dos discófilos.

Gravação de rara beleza.

● STRAVINSKY — «Divertimento» (do ballet «O Beijo da Fada» — «Pulcinella», suite de ballet — Orquestra Nacional da Radiodifusão Francêsa. Regente: Igor Markevitch. Casa Carlos Wehrs. — Cr$ 400,00.

Interessante acôplo de duas obras de Stravinsky, baseadas ambas em músicas de outros compositores: Tchaikowsky e Pergolesi. A apresentação das músicas dêsses compositores, segundo a maneira travinskiana, dá às mesmas um novo e delicioso sabor, ao mesmo tempo que faz surgir duas novas obras de inegável encanto.

Primorosa execução da Orquestra da Rádio Francêsa, dirigida por Markevitch, um dos mais notáveis regentes da atualidade.

Gravação de excelente qualidade e bela sonoridade.

TCHAIKOVSKY — «Bodas de Aurora». Suite de ballet; «Humoresque» e «Solitude» — Leopold Stokovski e sua Orquestra Sinfônica. RCA-Victor n.º BRL — 87 — Cr$ .... 350,00.

«Bodas de Aurora» reúne os principais trechos e quase todo o 3.º movimento do ballet «A Bela Adormecida», cuja extraordinária extensão e dispendiosa montagem o tornam econômicamente impraticável fora da Rússia. A presente gravação Stokovsky, além de musicalmente excelente, é rara perfeição técnica, quando reproduzida em equipamentos de alta fidelidade.

Disco que se destina a grande aceitação.

● WAGNER — «O Anel do Nibelumgen» — Vol. II — Orquestra da Ópera Estadual de Munich. Regente: Franz Kouwitschugi — Casa Carlos Wehrs.

Contém êste disco os seguintes trechos: «Interlúdio» do 3.º ato da ópera «Siegfried»; «Jornada de Siegfried ao Reno», «Marcha Fúnebre de Siegfried», e «Final» da ópera «O Crepúsculo dos Deuses», «Prelúdio» e «Encantamento da Sexta-Feira Santa», da ópera «Passifal».

Excelente material wagneriano, em bôas interpretações e em gravações adequadas.

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 9º andar — Salas 930|31 — Tel.: 23-0052 — RIO DE JANEIRO.

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 6 de abril de 1956, serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de cinco dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas, na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 6º das Instruções aprovadas na Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, e outra para os Representantes no Conselho da Federação «ex-vi» do disposto no artigo 10º das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos na legislação em vigor e no artigo 530, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1956.

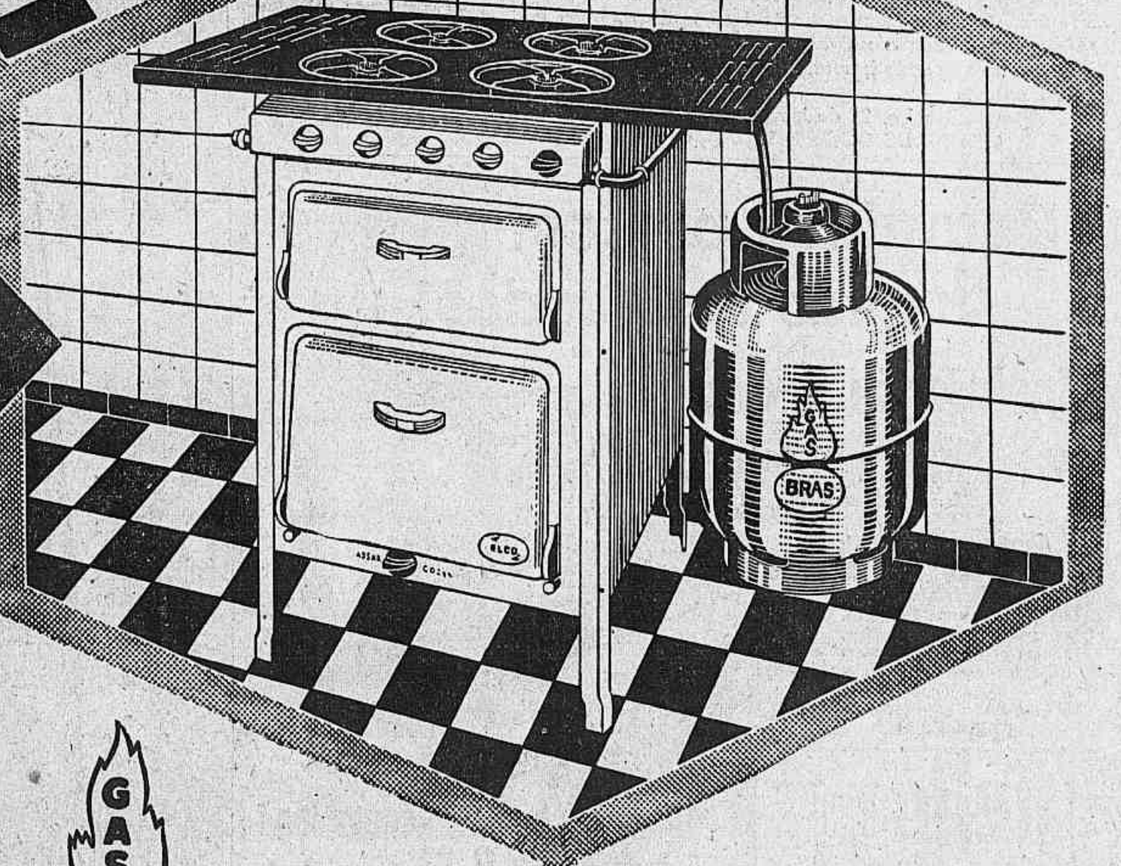
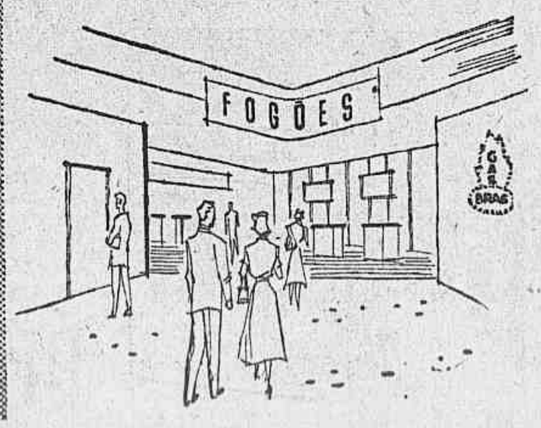
PAULO PINTO DE CARVALHO — Presidente

heliogás
O GÁS DO SUB-SOLO BRASILEIRO
FOGÕES
de 2, 3 e 4 bocas, Forno e Estufa, instalados, com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada, 10 e 15 prestações mensais
INSTALAÇÕES IMEDIATAS

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
A. MARTINO
LOJA DÁKO
Av. Marechal Floriano, 181
em frente o Light

Veja como é fácil comprar UM FOGÃO de GASBRAS

com quota e instalação
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA!
100, DE ENTRADA
e o restante em suaves mensalidades

FOGÃO DE GASBRAS
Modêlo "Standard" com quota e instalação. Com 3 bôcas em forma de triângulo. Forno espaçoso e estufa aberta. Esmaltado a fogo. 2 botijões sendo um de reserva.
apenas 100, de entrada e 480 mensais
FOGÃO DE GASBRAS
Modêlo "Ouvidor" com quota e instalação. Com 4 bôcas. Forno espaçoso e estufa fechada. 2 botijões sendo 1 de reserva.
apenas 100, de entrada e 520 mensais

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ OUVIDOR
a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
GAS BRAS
1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
Quota permanente garantida pelo famoso GASBRAS, agora com o dispositivo revolucionário "Click" que lhe permite fazer a ligação com a maior facilidade!
VISITE O NOVO DEPTO. DE FOGÕES NA LOJA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!


O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO... PARA VOCÊ PAGAR À MEDIDA QUE USAR!

BUROCRACIA CIVIL E BUROCRACIA MILITAR

NAPOLEÃO L. TEIXEIRA
(Catedrático da Universidade do Paraná)

FALA-NOS Anatole France, no seu delicioso livro «O crime de Sylvestre Bonnard», de uma velha criada Teresa, a surda como um saco de carvão et lente comme la justice»

Propomos se altere o final e se diga — «lenta como a burocracia». Indo além, e acrescentando algo, dizemos — «lenta, como a burocracia, no Brasil». Assim, a frase ficará completa.

E' que, entre nós, a Justiça, sendo o seu tanto lenta, como em tôda a parte, não deixa, embora assim, de caminhar; tramita devagar, mas tramita; os passos lentos e majestosos da lei, por mais vagarosos que sejam, sempre levam para frente. Ao passo que a burocracia!... Já se disse que nosso país figura entre os que maior funcionalismo possuem; só perdendo, nêste particular, para a China de há tempos, onde, ao dizer de Lin-Yutang, a enfermidade assumia proporções mais graves. Lembre-se, a propósito, que a Prefeitura carioca tem mais funcionários que a de Nova York — e é bom notar a diferença que há entre nossa capital e a grande metrópole lânque.

Honrosas excessões à parte — que as há, manda a verdade reconhecer — nossas repartições, federais, estaduais e municipais, estão abarrotadas de funcionários, rotulados com diferentes letras do alfabeto, trazidos pela mão de padrinhos e também, algumas vêzes, por via de concurso. Algumas vêzes... E como se nomeia! Principalmente no apagar das luzes de cada administração; há, de fato, em ocasiões assim, uma verdadeira libido nomeandi, a carecer de sério estudo e tratamento.

E tal, e tamanho, e que, entre nós, se passa, que alguém já disse que o Brasil é governado por oficiais administrativos. Não nos detemos em discutir a tese, pois outro é nosso objetivo.

Falávamos em exceções, que as há, e muitas, repitamos. Uma delas, por exemplo, o Ministério de Educação e Cultura e, nêste, sua Divisão de Ensino Superior, comandada por essa figura extraordinária de chefe competente que é Jurandir Lodi, sob cuja direção as coisas caminham céleres e direitas: tudo sabe, tudo vê, tudo resolve — e resolve bem! E, no mesmo Ministério, a Divisão de Pessoal, de que Lahyr Short de Azevedo sabe fazer um modêlo de eficiência e precisão. Nem se fale mal da mulher-funcionária, tão freqüente em nossos ministérios, que não é, de modo algum, a maria-candelária irresponsável que a canção carnavalesca consagrou, mas, sim, criatura laboriosa que sabe fazer o seu melhor.

Voltando ao assunto, é bom acentuar que não é só nas repartições civis que as coisas caminham devagar. O mesmo se observa nas repartições militares e muito mais do que nas repartições paisanas. Vão devagar, devagarinho, sem pressa, dando a impressão de que os tão falados «canais competentes» andam completamente entupidos, a demandarem enérgica, imediata e eficaz... desobstrução. Vai daí que, nelas — e sirva, nisso, o Ministério da Guerra de triste exemplo — requerimentos se arrastam, em idas e vindas que não acabam nunca, borrados de carimbos, assinalados por números cabalísticos e letras misteriosas, pejados de encaminhamentos, informações, devoluções e quejandos.

E há salas e mais salas. E há fichários. E há os que cuidam dos fichários. E há os que cuidam dos que cuidam dos fichários. E há os que cuidam dos que cuidam dos que cuidam dos fichários. E há os que consultam os fichários. E há os que abrem os fichários para os que consultam os fichários. E há os que escrevem o que êstes, com ar misterioso, decifraram nos fichários...

Não vá alguém se impacientar com o cerimonial em que se comprazem êsses augustos senhores. Que é tudo do alcorão. E êsses tantos que, a um tímido e mal esboçado gesto de cansaço da parte, esgotada de andar de seca para meca, orgulhosamente e de ôlho acêso se proclamam «escravos do regulamento!» — deixam, decididamente, a impressão de acreditarem ho que estão dizendo. E a parte, ao fim, acabará ganhando um novo pedaço de cartão que a levará a outra dependência, onde a via-crucis continuará.

E os requerimentos e processos — inicialmente, de uma ou duas páginas — vão-se avolumando, crescendo, embarrigando, transformando-se em verdadeiros tijolos (na gíria lá dêles). Desgastam-se, ensebam-se, esgarçam-se nesse rolar de cá para lá, quando não acabam vítima de irremediável «paralisia» que os deixa congelados numa prateleira ou gaveta, até quando Deus quiser...

E tudo acontece, indiferente a dispositivo legal em vigor, para uso de todos os Ministérios, que determina, taxativamente, a tôdas as repartições civis ou militares, não reterem qualquer documento, seja a que pretexto fôr, por mais de oito dias. Mas, esta é apenas uma lei; apenas uma lei a mais. E, no Brasil, já foi dito, as leis se fazem para não serem cumpridas — e talvez por isso os senhores legisladores as façam com tanta frequência e com tamanha fartura.

Não se deve criticar sem provar o que se diz. Vamos fazê-lo de um caso, por exemplo, no Ministério da Guerra, em que um requerimento deu entrada numa das Diretorias, a de Reserva (ficha nº 012.274), a — notem bem — 5 de agôsto de 1954; só sete meses após — vejam só — chegou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra (ofício 4.590, de 24-3-1955); desde então — observem — quase um ano passado, não foi decidido. Por que? Só Deus sabe. Deus e o general Teixeira Lott, aquela cara de bebé zangado que adotava para os «close-up» tão frequentes no tempo em que era o tal. Deus, o general Teixeira Lott e o pessoal do megatério da praça da República.

Perniciosa burocracia! Praga tão séria quanto a saúva, a geada e a broca do café. Não haverá, por aí, algum talento em férias que imagine um meio de dedetizar o Brasil dessa calamidade? Que se apresente, pois!

DRENAGEM E IRRIGAÇÃO DE VALES NA BAHIA

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno da Bahia, para a execução de trabalhos de drenagem e irrigação em vales, recuperação e conservação do solo e mecanização da lavoura, no Estado.

Além de orientação e assistência técnica aos agricultores, através de demonstrações práticas nas propriedades, serão promovidos cursos rápidos para os lavradores e de aperfeiçoamento para o pessoal técnico. Estão previstas, ainda, a organização de patrulhas móveis de inspeção e a instalação de patrulhas motomecanizadas.

Para a execução do acôrdo, serão destinados Cr$ 4.500.000,00, dos quais Cr$ 3.000.000,00 do Govêrno Federal e Cr$ 1.500.000,00 do Estado da Bahia.

Mecânicos - Ferramenteiros

com experiência e prática na confecção de moldes, procura CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLASTICAS — Apresentar-se à rua Conde de Leopoldina, 725 — (São Cristóvão).

CONSERTOS
REFORMAS E RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes

Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo dispondo de um eficiente departamento especializado

Dispondo da nossa experiência e o seu aparelho ficará COMO NOVO

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA Dr ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 — Ramal 3.

OFERTA

TOALHA TIPO ALAGOANA, bem felpuda - enxuga com facilidade - de grande durabilidade:

Rosto: de Cr$ 9,80 por Cr$ **6,90**

Banho: de Cr$ 34,00 por Cr$ **26,80**

TRIUNFANTE

da semana

Só em

A TRIUNFANTE (TECIDOS PASSOS)

Av. Passos, 42 a 44 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

FESTIVAL DE PREÇOS em Uruguaiana!

NÃO É PERMITIDO A LIGHT...

(Conclusão da 1.ª página)

concessão em negócios a ela estranhos.

Examinado o problema em sua generalidade, vamos estudar o que poderia ocorrer — e realmente ocorreu — com diversos imóveis da Companhia Jardim Botânico. Obrigada a construir uma estação, cujos serviços só careciam de um pavimento térreo, além de limitada área, verificou a Companhia a vantagem de alugar os pavimentos superiores e demais dependências, no momento consideradas desnecessárias à estação. A rigor, o poder concedente poderia levantar fundamentadas objeções a tais aluguéis, pois é claro que atividades estranhas e lucrativas viriam ser beneficiadas com os favores do contrato. Como não ocorresse prejuízo para ninguém nem reclamação, houve certa tolerância. Quando, porém, a concessionária quis utilizar a isenção de impostos para essas atividades comerciais, inteiramente fora do contrato, a Municipalidade não pôde concordar com a descabida pretensão, desde que a isenção de impostos era para a Companhia, em seu serviço contratual e nunca para atividades comerciais como são os negócios de aluguéis.

UM TÊRMO ABSURDO E ILEGAL

Foi em tôrno dessa questão que nasceu o têrmo de 22 de julho de 1909, que estabelecia o princípio da irreversibilidade de imóvel que pagasse impôsto.

O absurdo era tão flagrante que o tal têrmo nunca foi submetido à sanção legislativa do poder competente, no caso a Câmara Municipal. Seria crível que uma determinada emprêsa, recebendo direito de desapropriação para seus terrenos, investidura de logradouros públicos, isenção para material de construção e outros favores, o fim de construir o seu patrimônio imobiliário, sòmente pelo simples fato de pagar impostos sôbre negócios estranhos, realizados em seus imóveis, fôsse subtraí-los da reversão contratual? A solução era por demais chocante. A Prefeitura dava à concessionária oportunidades de auferir grandes lucros com aluguéis e lutas elevadas e apenas porque iria pagar um impôsto, líquida e certamente devido, que afinal não seria pago pela Companhia, mas pelos seus locatários, iria também perder a reversibilidade contratual?

O abuso era grande, como logo se percebeu e se procurou corrigir, mediante o têrmo de 29 de abril de 1910. Êsse têrmo, porém, está esquecido. Nas suas razões para desfalcar o patrimônio municipal, a Companhia alega apenas, como falsa tábua de salvação, o têrmo anterior, de 1909, ilegal e absurdo, sem referenda do Legislativo. Mesmo se legal fôsse, estaria automàticamente revogado, com a simples assinatura do têrmo posterior, o de 29 de abril de 1910, que restabelecia o princípio da reversibilidade de todos os imóveis que pagassem impôsto.

DE TUDO UM...

(Conclusão da 1.ª página)

sim como a presença da representação do Brasil em outubro pp. na grande assembléia da ASTA (Associação Internacional de Agentes de Turismo), na Suiça, onde a delegação brasileira muito se destacou sob a presidência do sr. Umberto Stramandinoli. Foi nessa ocasião que conseguimos fôsse o Brasil escolhido para sede do Congresso de Turismo de 1959, o que atrairá para nosso país mais de dois mil profissionais do turismo do mundo inteiro. E' de justiça ainda citar êste grande serviço prestado pelo Conselho de Turismo: melhorias na Foz do Iguaçu, com a remodelação do hotel para turistas, e o aumento da pista para aviões. Por que, então, não tratar, com urgência, da fundação de um Conselho Nacional de Turismo com sede no Rio, tomando-se como modêlo o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio? Nenhum país precisa tanto de turismo como fonte de divisas, como êste. Mas, enquanto não possuirmos um regime diretor, um órgão eficiente, capaz, dirigido por elementos das classes nutridoras do turismo — hoteleiros, transportadores, agências de viagem e turismo e a imprensa especializada, tudo sem politicagem partidária, sem afilhadismos, com um objetivo planejado e exequível — nada poderemos esperar do turismo nacional, coisa que só existe nas vernas de algumas repartições públicas.

AUMENTAR E' COM A COFAP

Segundo já está anunciado, vamos ter aumentos de preços em muitos produtos de consumo forçado: carne, pão, leite, transportes, luz... Para fazer frente ao enorme aumento do funcionalismo público, vai o govêrno da República tocar a guitarra da inflação e largar por aí mais uns oito bilhões de cruzeiros. E os tubarões solicitarão à COFAP mais aumentos. E a COFAP os atenderá. Trabalhadores exigirão aumento de salários. A inflação tomará mais velocidade. Chegaremos já já (ki mamata!) a uns oitenta bilhões. Mais aumentos autorizados pela COFAP. A vida para os que não são operários nem funcionários públicos, vai ficar uma beleza. E a COFAP, lá do alto a comandar: **Aumente-se! Aumente-se! Aumente-se!** Sim, aumente-se a miséria...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Não haver um prefeito que obrigue a Mesbla a desobstruir a rua do Passeio, há dez anos atulhada por uma obra que não avança mais.

VETERINÁRIO
Dr. Heber Alves da Costa
Praça Saenz Peña, 18 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Atende a domicílio — Tel.: 57-5446.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA BRINQUEDOS, SORVETES E PREMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 10º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Acordeonistas — Grande Oportunidade!

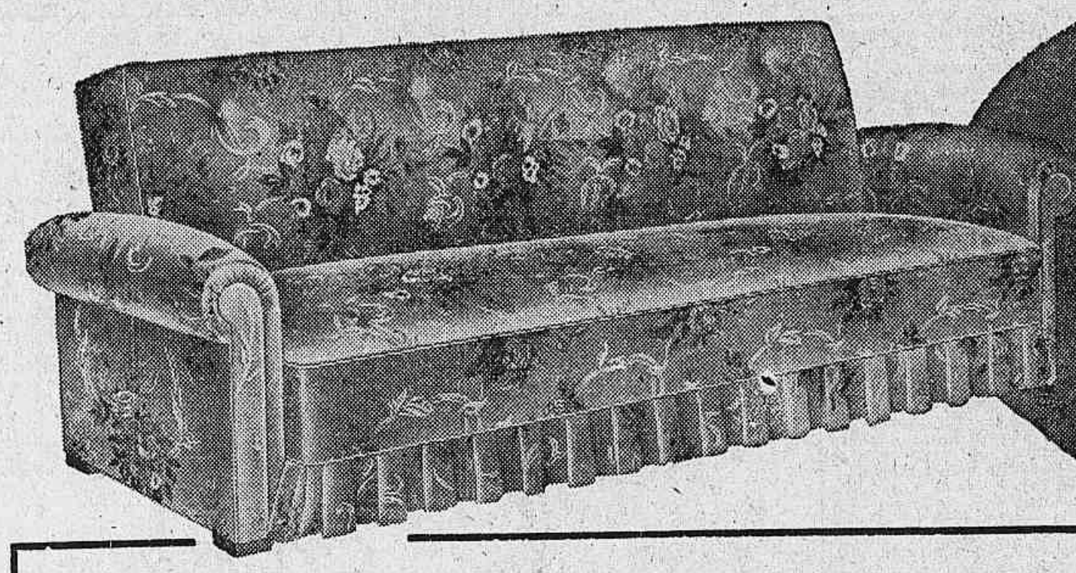
Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de músicas de 20 pór 10, 8 e 6 cruzeiros!!! Também álbuns de músicas para acordeon c/40% de abatimento! Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril próximo, quando será inaugurada a GRANDE NOVA ACADEMIA DE ARTES MARIO MASCARENHAS, onde será ministrado o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, Canto e Declamação. Enviamos catálogos. Vendas pelo Reembolso. Rua Senador Dantas, 7-A — Tels.: 22-5443 e 42-4615 RIO DE JANEIRO

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma rêtirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

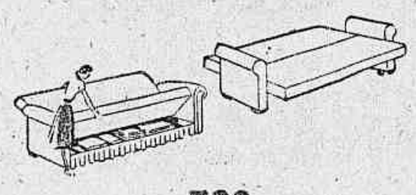
Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).



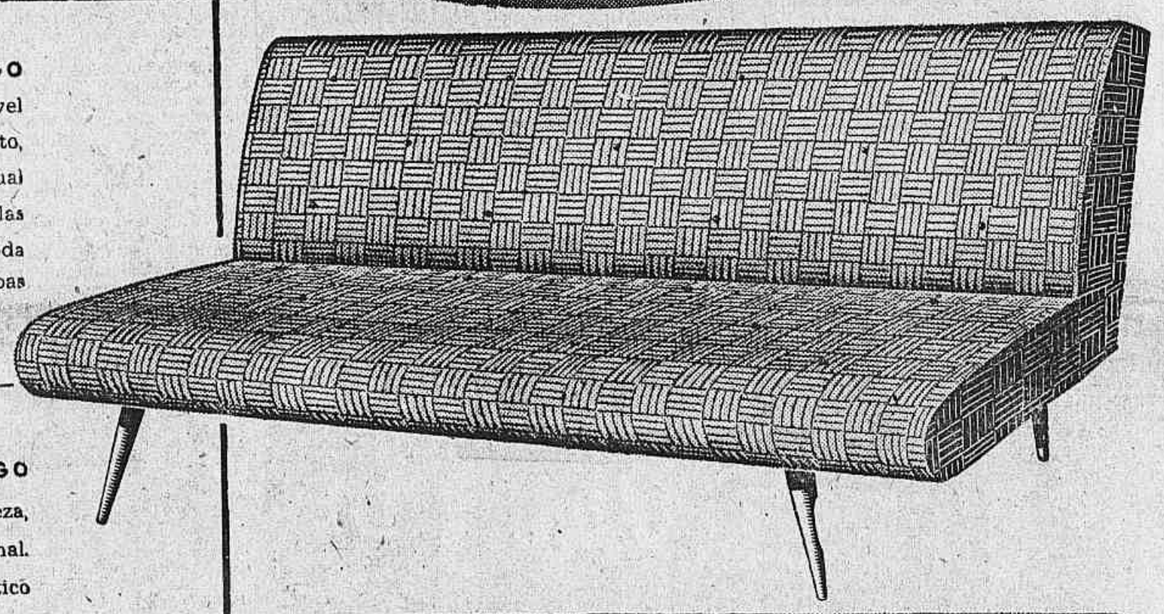
Em questões de sofás-cama... quem resolve são os 4 grandes

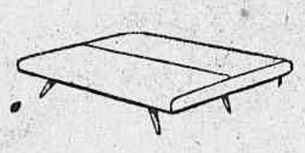
Grandes no tamanho... na utilidade... e na qualidade!



Desde Cr$ **733,** por mês ou Cr$ **7.330,** à vista

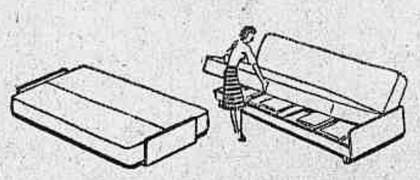
SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ARISTOCRATA" - Um móvel de alta linhagem! Molas no assento, encôsto e braços, com molejo igual ao do famoso colchão de molas Drago. Possui espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros etc.





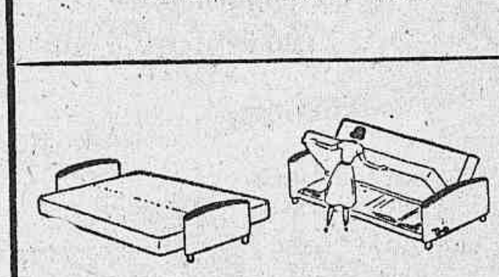
Desde Cr$ **330,** por mês ou Cr$ **3.300,** à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "COLOMBO" - De grande beleza, resistente e inteiramente funcional. Seu famoso dispositivo automático "Tic-tac" torna tão fácil transformá-lo em amplo e confortável leito como abrir um livro.



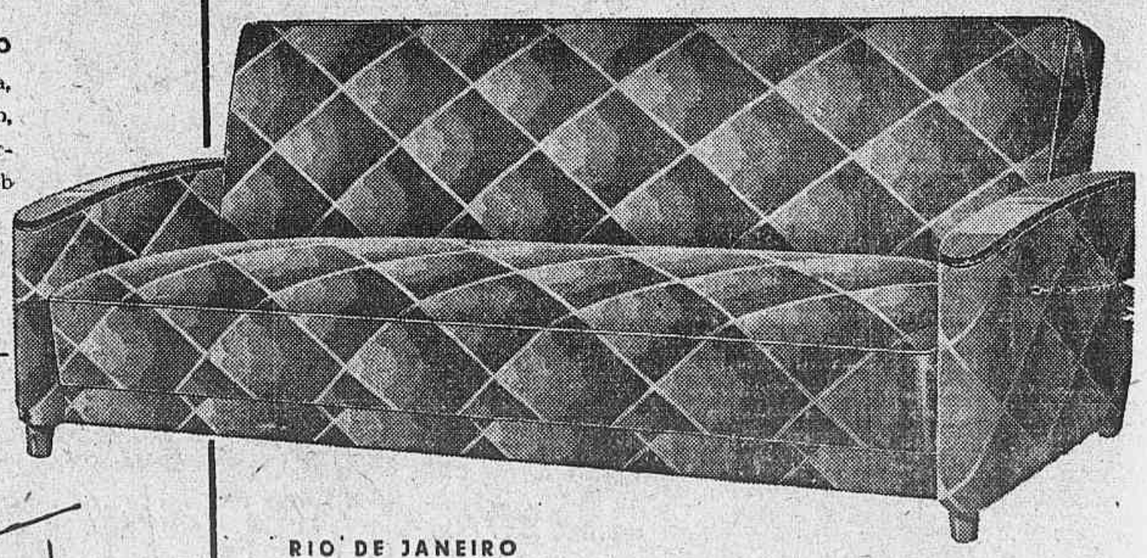
Desde Cr$ **574,** por mês ou Cr$ **5.740,** à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ECONÔMICO" - De linhas acentuadamente modernas, sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Dotado de ampla arca, para guardar roupas de cama e travesseiros. Tapeçado em belos e variados padrões de tecido.



Desde Cr$ **657,** por mês ou Cr$ **6.570,** à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ELEGÂNCIA" - Magnífica peça, com molas no assento e no encôsto, braços revestidos de madeira envernizada. Na espaçosa arca que fica sob o assento há grande espaço para guardar roupas de cama, toalhas etc.



DRAGO

O móvel funcional da família brasileira!

1A-496

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
agora também: CASCADURA - AV. ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

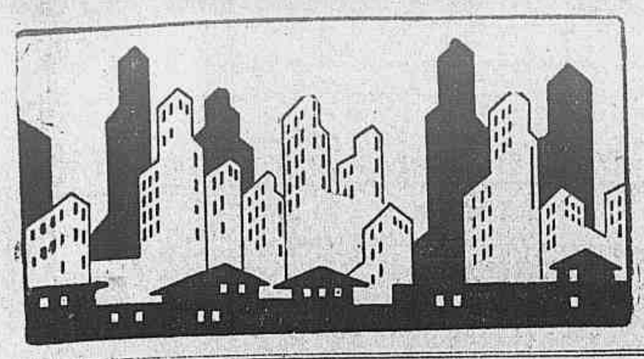
ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

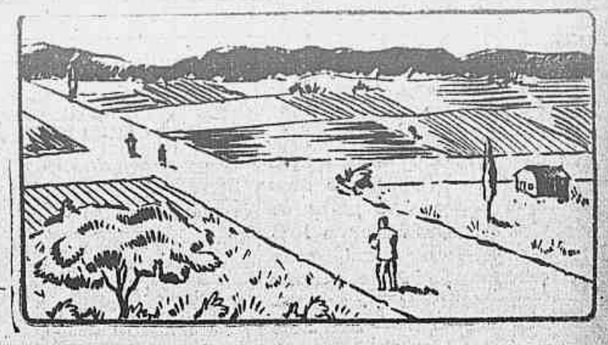
Promissórias e Duplicatas Vencidas — Niterói

Cobram-se. Serviço rápido e eficiente. Rua Barão do Amazonas nº 572 — sala 3 — NITERÓI — Tel.: 2-3002

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAÚDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marechal de Alcantara, 92
Tel.: 48-4946



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendem-se os TRES últimos apartamentos de saleta, 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque de mármore, em prédio de 12 pavimentos sôbre pilotis com sòmente 2 apartamentos por andar. Local: rua Paula Freitas n. 44 no quarteirão da praia. Preços a partir de 905 mil. (Fórmula a combinar). Possue garagem. Entrega dentro de 7 meses. Informações diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES — pelos fones: 52-4432 e 42-1798

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente no 1º andar de sala e quarto separados, banheiro, cozinha completa, jardim de inverno em prédio de 10 andares sôbre pilotis com sòmente 3 apartamentos por andar, servido por 2 elevadores. Rua Cinco de Julho, 367 apartamento 103. Preços: Cr$ 380.000,00, sendo 50% à vista e o restante financiado em 2 anos. Entrega imediata. Inf. com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITO com o SR. FRANCISCO TORRES, fones: 52-4432 e 42-1798

COPACABANA — Vendem-se os últimos apartamentos, à rua Bolivar, 178 — Esquina da rua Pompeu Loureiro, em prédio sôbre "pilotis", 2 por andar, de frente, em final de construção, com acabamento de primeira, constando de "living", 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências. Ver, no local, com o Apontador. Apartamentos ns. 102, 502, 602 e 1.002. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Telefones: 22-5834 e 32-7865.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de apartamentos em construção. Pôsto 6 — 1º) — Vest., jardim de inverno, duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, cozinha e banheiro completos, quarto e W. C. para empregada, área de serviço com tanque. 2º) — Vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. para empregada; 3º) — Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 290.000 cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 2.175,00 mensais, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Excepcional oportunidade — A rua M. Viveiros de Castro, com vista para o mar, VENDO excelentes aptos. de sala, e qto. separados, banheiro, kitch. Preços a partir de Cr$ 365.000,00, com financiamento em 5 anos. Entrega em 2 meses. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Vende-se no EDIFICIO SAVOY à RUA TONELERO N. 145 — COPACABANA, o último apartamento de frente, no 10º pavimento para entrega imediata, com parte financiada. Informações com. LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA., Av. Henrique Valadares, 148 — loja — Fones: 225614 e 32-3644

COPACABANA — Construção na 3ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. Vendo dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C. para empregada. PREÇOS a partir de Cr$ 300.000,00 (de frente), com sinal de 15% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.000,00, sem juros. - ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, nº 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDO à rua Sá Ferreira, já com Habite-se, aptos. de sala, 3 qtos. dep. e excelente terraço privativo e Garage. Preço a partir de Cr$ ... 780.000,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDO aptos., 1º habitação, constituídos de: vest., qto., banheiro, coz à rua Anita Garibaldi. A partir de Cr$ .. 225.000,00, tendo grande parte financiada sjuros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. —Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 664 apartamento 403. Vendemos excelente apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com entrada de 320.000,00, e o restante em 3 anos. Ver no local e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 — 52-6713

COPACABANA — Excepcional oferta — VENDO à rua Hilário de Gouveia, aptos. tendo: deps. p|emp., de frente e em final de construção. Preços a partir de Cr$ 600.000,00, sendo parte facilitada e financiada em 5 anos. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

PARA PRONTA ENTREGA — Vendemos no Edificio Londres, à rua Siqueira Campos, 138, apartamentos de grande sala, (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências, desde Cr$ ..... 698.000,00 com excepcionais condições de pagamento: 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos, pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Água em abundância. Tratar no local, com o proprietário, diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas

COPACABANA — COMPRO terreno ou casa, pagamento a DINHEIRO ou em troca de apartamentos — AVERBUCK — 32-9449 — 42-8452

COPACABANA — Apartamento VENDO em final de construção, constante de saleta, varanda, quarto, banheiro e kitch., com fogão de três bôcas e fôrno Fino acabamento; situado à av. N. S. Copacabana, 1.003 Preço: Cr$ 250.000,00, à vista ou a combinar Tratar com GESUALDO pelo telefone: 32-6228, durante o dia e à noite pelo telefone: 58-9905.

COPACABANA — Pôsto 4 — Ótimo apartamento de frente, à 20 metros da av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banh. de côr, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 — 4º andar — Sala 42 — Telefone: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

COPACABANA — Vende-se em incorporação apartamento de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00 à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

VENDEMOS para entrega imediata ótimo apto. todo pintado a óleo com sancas, etc. Constando de: vestíbulo — Grande sala(jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. de criada e garagem. Preço Cr$ 800.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ 200.000,00 em 4 meses e o restante em 8 anos. Ver à rua Barata Ribeiro, 141, apt. 204. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, 39, 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

AV. ATLANTICA — POSTO 8 APARTAMENTO PRONTO — Vende-se entrega imediata, ótima localização, de frente, descortinando o mar, com muita água, composto de sala, quarto, separado, banheiro e cozinha com fogão de 4 bocas. Preço 550 mil à vista. Inf. com Cabral, à rua do Carmo, 71 — sala 306 — 43-0604

VENDEMOS para entrega imediata ótimo apto. constando de: vestíbulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. de serviço e criada. Preço Cr$ .. 850.000,00, sendo Cr$ 450.000,00 de entrada e o restante em longo prazo. Ver à rua Barata Ribeiro, 141, apto. 403. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, n. 39, 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

VENDEMOS ou alugamos magnífico apto. para entrega imediata constando de: vestíbulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e WC de criada. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo Cr$ ... 600.000,00 de entrada à combinar e o restante financiado em 5 anos. Ver à rua Anita Garibaldi n. 24, apt. 902. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, 39, 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

VENDEMOS para entrega em 60 dias — ótimo apto. de frente, andar alto constando de: vestíbulo, sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e WC de criada. — Preço: Cr$ 700.000,00 sendo Cr$ 350.000,00 de entrada — Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Ver à rua Barata Ribeiro, 501|3 apt. 702. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, 39, 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

VENDEMOS ou alugamos magnífico apto. de frente com vista para o mar constando de: 3 salões com sanças e florões, quatro quartos sendo um duplo todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área, 2 quartos e um banheiro de criadas e garagem. — Preço Cr$ 2.200.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 de entrada, Cr$ 700.000,00 em 12 meses, Cr$ 140.000,00 em 3 anos e Cr$ 760.000,00 em 15 anos, juros de 10% a.a. Ver à rua Sá Ferreira, 25, apt. 301. Tratar na I. E. L. — 43-3100 e 43-3663.

VENDEMOS ótimos aptos. de frente e de fundos para entrega em março constando de: vestíbulo — sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área quarto e WC de criada. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 5 anos e o restante a combinar. — Ver à rua Barata Ribeiro, 501|3. Domingo corretor no local. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco, 39, 11º andar Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Oficiais sócios ou não da arteira Hipotecária do Clube Militar e demais companheiros das Fôrças Armadas. Vendo apartamentos, 3 quartos, sala saleta, varanda, cozinha completa — banheiro completo dependências empregada. Em incorporação, prédio de 10 pav. em rua sossegada lado sombra. Preço de 630 mil a 700 mil cruzeiros, garagem. ótimo negócio. Tratar Cel. MARIO — Rua Senador Dantas, 20 — sala 1009 — Fones: 42-3355 e 22-4991 das 14 horas em diante ou à rua Barão de Ipanema, 43 — apto. 2, à noite

COPACABANA — Vendo incorporação apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada — Pôsto 3 rua sossegada. Prédio de 10 pavimentos — Preço de 630 mil a 700 mil — Pagamento a combinar de acôrdo com as possibilidades do interessado. Tratar SR. MARIO — Senador Dantas, 20 — sala 1009 — Fones: 22-4991 e 42-3355 das 14 às 19 horas

COPACABANA — APARTAMENTOS de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, inindevassáveis, compostos de ótima sala, 2 quartos, com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Tôrre, 42 (Praça General Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ ..... 124.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ 172.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO, LTDA., rua da Assembléia, 51 — sloja — Grupo 201 — Tels: 42-8205 e 42-5531

APARTAMENTO COM 350,00 m2 — Copacabana — Vendo, no pôsto 5, a 200 metros da praia, com frente para 2 ruas, ocupando todo o 8º andar, esplêndido apartamento, com o máximo confôrto, todo pintado a óleo, com 4 salas, ligadas entre si, 4 grandes quartos, sendo um, com 40,00 m2, 2 luxuosos quartos de banho, com duchas, varanda em tôda a frente do edifício, escritório, copa-cozinha, garagem, muitos armários embutidos e outras peças que o torna um dos mais confortáveis apartamentos do Rio. Tôdas as louças e ferragens são de procedência norte americana. Portas, armários, lambris etc. de madeira massiça. Solidíssima construção de 8 anos. Preço Cr$ 2.800.000,00, metade à vista, e a outra metade em 10 anos. T. P. em prestações mensais de 20 mil cruzeiros. Entrego vasio. Mais detalhes só pessoalmente com o corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, fone: 32-6442

Ipanema

IPANEMA — Vendem-se os últimos apartamentos de entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha em prédio de 8 pavimentos sôbre pilotis com 4 apartamentos por andar, todos de frente, servido por 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 (FÓRMULA A COMBINAR). Local: rua Jangadeiros, 40 a 20 metros da Praça General Osório. Construção na sexta laje, entrega prevista para 14 meses. Informações diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITO com o SR. FRANCISCO TORRES — Tels: 42-1798 e 52-4432

IPANEMA — COMPRO, casa, ou terreno, pagamento a DINHEIRO, ou em troca de apartamento AVERBUCK — 32-9449 — 42-8452

IPANEMA — Vendo últimos apartamentos de frente, andar alto, em prédio acabado de construir com sòmente 2 apartamentos por andar, acabamento a óleo constando de: living de 30m2, 3 dormitórios, 2 banheiros em côr, copa-cozinha. Quarto e W. C. de empregada. Preço incluida a garagem. Cr$ ..... 1.100.000,00 sendo Cr$ ..... 660.000,00 de sinal e Cr$ ..... 440.000,00 em 5 anos. Visitas diárias no local R. Visconde de Piraiá, 167 — SR. NELSON

é realmente um lar

Orgulhosamente lhe oferecemos aqui um Novo Padrão Residencial De Fino Gosto Arquitetônico — criado para fazer do Lar um recesso de confôrto e satisfação. E que alcança plenamente êste objetivo pela **funcionalidade** de suas amplas peças diretamente ventiladas e iluminadas; pela **aprazibilidade** de seus magníficos Jardins Panoramicos (Com 2.500 mts. 2) sôbre a Guanabara dotados de Play-Ground c/ Piscinas, Pistas de Danças e Solarium; e pela **exclusividade** de sua localização — na PRAIA DO RUSSEL — bem em frente ao Balneário de Luxo e Remanso para Esportes Nauticos que a Prefeitura está construindo e também ao ponto de confluência das novas Avenidas Norte-Sul e Perimetral.

duarte propaganda

Edificios **N. Sa. Do Outeiro**

E agora que surgiu a oportunidade não a deixe escapar!
Preços desde Cr$ 700.000,00
Apenas 10% de entrada

★

Apartamentos de Luxo, com: Elevador Privativo — Hall Exclusivo — Salão e 3 magníficos dormitórios (com vista para a Guanabara) — Galeria — Toilete — Banheiro Social — Espaçosa Cozinha — Grande e Ensolarada Area de Serviço c/tanque — Quartos e Dependências de Empregada.

Pintura à óleo em cores de escolha dos proprietários. Esquadrias de Hidruminium

★

Apartamentos confortáveis, com: Jardim de Inverno — Sala — 2 Amplos Dormitórios — Banheiro Social — Ótima Cozinha — Area de Serviço c/tanque — Quarto e Dependências de Empregadas!

50%

FINANCIADOS EM 10 ANOS em prestações mensais inferiores ao valôr locativo.

VENHA ESCOLHER HOJE MESMO O SEU LAR PRÓPRIO

nos Edificio N. Sa. do Outeiro — um magestoso projéto de Ricardo Menescal, um dos expoentes da moderna geração de arquitetos brasileiros — afamada universalmente — pela beleza e audácia de suas concepções. EXAMINE ATENTAMENTE AS ESPECIFICAÇÕES DE LUXO E OS DETALHES DE 1a. QUALIDADE DA CONSTRUÇÃO.

Projéto de Ricardo Menescal

um empreendimento da

PREDIAL Santa Inês LTDA.

Rua São José, 90 - 6. and. - s- 606 - Tel. 22-4297

Informações, Vendas e Exposição de Plantas, Maquetes, Perspectivas e Fotos, no Local: R. DO RUSSEL, 344-TEL.: 25-3317 junto ao plano inclinado da Igreja da Gloria. 8 ás 24,00 hs.

IPANEMA - VENDO aptos. de frente, em construção na última lage, tendo: vest., sala, quarto (sep.). banh., coz. compl. e alguns tipos com deps. p|empr. e área com tanque. A partir de Cr$ 320.000,00, sendo 10% de sinal e o restante grandemente facilitado e parte financiada em 5 anos. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532. CENTRO — VENDO ótimos aptos. de frente, 1ª locação no Edifício «TAMPICO», a rua México, com: sala e qto., banh. e kitch. Preço: Cr$ 470.000,00, c| sinal de Cr$ 124.000,00 e o restante facilitados e financiados. - Temos também outros no Edifício CA ITAL, e Edifício ITU — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

Leblon

LEBLON — Vende-se o apartamento 302 — 2º andar, da rua João Lira, 209, compôsto de 4 quartos, "living", banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem independente com chave. Preço de ocasião: 800 mil cruzeiros. 50% financiado em 5 anos, pela Tabela Price. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Chaves no local, com o zelador Florêncio. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., à rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Telefones: 22-5834 e 32-7865.

LEBLON — OPORTUNIDADE — PRÓXIMO À PRAIA — VENDEMOS os últimos apartamentos, em final de construção, ainda a preço de lançamento, com 3 qtos., grande living, banheiro em côr, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhados, com instalações de água quente e fria p|máq. de lavar roupa, quarto e banh. de empregada. Acabamento de luxo — Elevadores OTIS, 2 apartamentos por andar — Parquet Paulista em tôdas as peças sociais. Fôrno de incineração — Pôço arteziano com ótima água para os W.C., extensível aos lavatórios, banheiras, etc., garage de fácil acesso. Entrega em fevereiro. Vendas diretas pelo proprietário. Ver e tratar no local, à Avenida Atauifo de Paiva, 926, ou na rua México, 164 — 4º — Sala 42 — Telefone: 42-7283. Aos domingos e à noite, telefone: 27-8660.

LEBLON — COMPRO CASA, ou terreno. Pagamento A DINHEIRO ou em troca de apartamentos — AVERBUCK — 32-9449 — 42-8452

Gávea

GÁVEA — COMPRO casa ou terreno pagamento a DINHEIRO ou em troca de apartamentos AVERBUCK 32-9449 — 42-8452

Botafogo

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante. Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sears. Apartamentos constituídos de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Preços de Cr$ 270.000,00 a Cr$... 450.000,00, com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — COMPRO CASAS ou terreno, pagamento a DINHEIRO ou em troca de apartamentos, AVERBUCK — 32-9449 — 42-8452

EXCEPCIONAL NEGÓCIO — TERRENO — ZONA COMERCIAL PARA ARTIGOS AUTOMOBILISTICOS — VENDE-SE, para entrega dentro de 120 dias, 19x40, sito, à rua Gen. Polidoro, distando poucos metros da rua da Passagem. Ótimo preço com facilidades. Tratar com FERRAZ, rua do Rosário, 99 — sala 203

BOTAFOGO — Vendo apartamento de frente a 100 m. da Praia de Botafogo, constando de: sala, quarto separado, banheiro completo e Kit. Preço 285.000 sendo 155.000,00 sinal Cr$ .... 79.000,00 em mensalidades de ... 2.916,70 e Cr$ 51.000,00 facilitados em 18 meses. Visitas diárias R. São Clemente, 105 — 7º andar — Tratar 47-0101 — Nelson

BOTAFOGO — Vendemos confortáveis moradias de 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha, tendo área na frente e nos fundos. Sinal de Cr$ 135.000,00 e mensalidades de Cr$ 3.731,00. Informações na Cia. Imobiliária Imperial S. A., à rua São José, 90 — 11º andar — grupos 1104-5, Tel: 42-0240

PRIA BOTAFOGO — VENDO aptos. no Edif. «MAPPIN», tipos 2 ptos., sala, demais deps., final de construção, preços a partir de Cr$ 470.000,00, tendo parte facilitada sem juros — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — VENDO aptos., 1º locaçã.o, à rua da Passagem, com: vest., qto., banh. e coz. Ótimos para renda ou moradia. A partir de Cr$ 205.000,00, sinal a combinar e o restante financiados s| juros, e prestações desde Cr$ 1.575,00. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — COMPRE ótimos aptos., no Edifício «RAJAH», construção adiantada, c|:Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de Cr$ 200.000,00, sendo parte em prestações de Cr$ 1.900,00, s|juros e a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532

ÚLTIMO ANDAR — 9º ANDAR — APTOS — BOTAFOGO — Vista maravilhosa p|a Baia de Guanabara, c| 2 qtos., espaçosos, grande Living, c|40m2, 2 bah. sociais, grande cozinha e copa, qto., banh. e tanque p|empregada sep., na cozinha grande área c|lugar p|aquecedor e máquina p|lavar roupa. Um terraço de uso particular c|120m2 acimentado. — PREÇO .. Cr$ 1.700.000,00. Condições: 60% a vista e o restante financiados. TRATAR c|Sr. ANTÔNIO p|telefones 52-0532 e 22-8392 — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar. Entrega dentro de 3 meses.

Flamengo

FLAMENGO — VENDO em incorporação à rua Marquês de Abrantes, magnífico apto., de sala, quarto (sep.), coz., banh., varanda, etc. à partir de Cr$ .. 310.000,00, com financiamento em 5 anos. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 228392 e 52-0532.

FLAMENGO — VENDO em excelente modalidade de pagto. ótimos aptos., localização privilegiada, Praia do Flamengo - Paissandu - Senador Vergueiro - Marquês de Abrantes, em construção, final ou pronto, com 1, 2 ou 3 ptos., e demais deps. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento novo, no começo da rua Belisário Távora, de frente, com saleta, sala, 3 apartamentos, armários, 2 banheiros sociais em côr, demais dependências e garagem. Preço Cr$ 960 mil, com metade financiada pela Sul América em prestações mensais de Cr$ 5.158,10 e metade a combinar. Inf. LAUDELINO MARTINS — Telefone: 25-8299

LARANJEIRAS — Vendo incorporação rua Laranjeiras — apartamentos saleta — 2 e 3 quartos — 1 a 2 salas, — 2 banheiros — cozinha completa — varanda — sala de almôço — dependências de empregado. Preços de 490 mil a 750 mil cruzeiros. Prédio de 8 pavimentos sôbre pilotis — e garagem. Próximo ao Campo do Fluminense e local muito perto e com tôda condução. Tratar SR. MARIO 22-4991 e 42-3355 de 14 às 19 horas, ou à rua Barão Ipanema, 43 — apto. 2 à noite

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 490.000,00, à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

LARANJEIRAS — COMPRO CASA ou terreno pagamento a DINHEIRO ou em troca de apartamentos. AVERBUCK — 32-9449 — 42-8452

Catete

APTOS. VENDE-SE — RUA DO CATETE — Constantes de quarto, sala, jardim de inverno e demais dependências. Com sinal de 10.000,00 e prestações de 1.900,00. Construção iniciada. Plantas e informações c|sr. Nascimento. Av. Presidente Vargas, 417-A sala 1.304, Tel.: 43-8463 — Adm. Victor Gotelio Ltda. Atende-se até às 19 horas

CATETE — Rua do Catete — Vende-se apartamentos em construção de quarto, sala, jardim de inverno e demais dependências, prazo fixo para entrega, sem reajustamento. Preço Cr$ .. 195.000,00 sinal de Cr$ ..... 10.000,00, duas parcelas de Cr$ 15.000,00 duas de Cr$ 20.000,00, uma de Cr$ 18.000,00 e Cr$ .... 13.000,00 na entrega das chaves. Tratar com Nascimento. Av. Presidente Vargas, 417-A — 13º — sala 1304 — Fone: 43-8463 das 8 às 19,30 horas. Administradora Victor Sotelip Ltda.

LARGO DO MACHADO — Para entrega em 4 meses, VENDO à rua das Laranjeiras, magníficos aptos., de frente, tendo sala, 2, 3 e 4 amplos quartos e dependências compl. — ROSA... dências completas — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — LARGO DO MACHADO — Ponto Excepcional — Lojas — VENDO de diversos tamanhos, tendo sub-solo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Centro

CENTRO - AV. RIO BRANCO, entre Ouvidor e Sete de Setembro - VENDEMOS meio andar, com 6 salas, 2 halls e 2 banheiros privativos — Preço 3 milhões c| Cr$ 1.930.000,00 a combinar e Cr$ 1.070.000,00 em 40 prestações de Cr$ .... 26.750,00. — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 - 11º andar - Tels.: 43-3100 43-3663.

CENTRO — Vendemos ótimo apt. para entrega imediata, constando de: sala e quarto separado, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 345.000,00, Cr$ .... 50.000,00 de entrada Cr$ .... 135.600,00 financiados em 46 prestações mensais de Cr$ ... 3.692,60 e o restante facilitado à combinar. Ver à rua André Cavalcanti, n 142, apt. 409. Bloco B. Tratar na I. E. L. av. Rio Branco n. 39, 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Vendemos ótimo apt. para entrega imediata constando de: entrada, sala, quarto separado, banheiro, cozinha e boa área com tanque. Preço Cr$ 230.000,00 sendo Cr$ 110.000,00 de entrada, Cr$ ... 40.000,00 a combinar e o restante em prestações de Cr$ .. 1.377,30. Ver à rua Riachuelo, 353 — apt. 101. Tratar — I. E. L. — Av. Rio Branco, 39-11º andar. 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — A rua Evaristo da Veiga, 16, Edifício Barbonos em frente à Câmara Municipal — Vendemos grupos de salas, com banheiro nos andares 12º, 13º, 15º excelentes para consultórios, tendo em média 45 m2, alugados sem contrato. Preços a partir de Cr$ 395.000,00 com facilidades excepcionais no pagamento. Ver diàriamente no local das 14 às 16 horas, — procurar o sr. Luiz Freitas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 — 52-6713

LOJA — Vende-se pela melhor oferta, instalação moderna de luxo, serve para qualquer negócio, contrato, novo, grande jirão, aluguel 1.800 cruzeiros, Rua Elias da Silva, esquina Assis Carneiro. Piedade. Permuta-se também por automóvel em bom estado. Tel: 43-8204

CENTRO — COMPRO CASA (PRÉDIO) ou terreno pagamento a DINHEIRO ou em troca de apartamentos — AVERBUCK — 32-9449 — 42-8452

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Cr$ ..... 80.000,00 de sinal — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro, cozinha e área com tanque. Rua Benedito Otoni, 77 — apartamento 115. Tratar Tel. 52-0705, sr. ROCHA ou COSTA

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendem-se apartamento 104 e 205 com sala, 2 quartos, dependências de empregada no Ed. de 4 andares, com elevador Otis à rua Aristides Lôbo, 75. Ver no local e tratar com o proprietário no apartamento 401. Estão vazios, para pronta entrega

Tijuca

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

TIJUCA — Rua Uruguai — Vende-se apartamento em construção com quarto, sala, jardim de inverno, banheiro completo, ampla cozinha e dependências de empregada, área com tanque. Preço Cr$ 256.000,00 de sinal, Cr$ 15.000,00 em junho, Cr$ ..... 20.000,00 em fevereiro de 57, Cr$ 25.000,00, na entrega das chaves, Cr$ 17.000,00 e o restante em 55 prestações consecutivas a partir do sinal. Tratar com Nascimento. Av. Presidente Vargas, 417-A — Sala 1304 — Tel: 43-8463 — das 8 às 19h 30m. Adm. Victor Sotelip Ltda.

TIJUCA — Vendemos para entrega imediata, maravilhosa residência de dois pavimentos, em pedra aparelhada, construção e acabamento de luxo, por apenas Cr$ 3.200.000,00 com 50% à vista e 50% a combinar. Com jardim, grande varanda, hall, 2 salas, sala de almôço, grande garagem, etc., em cima 5 grandes quartos, sendo 2 com entradas independentes, hall, grande varanda de fundos, etc. etc.. Maiores detalhes e combinar visitas na PREDIAL SÃO JORGE LTDA., à rua Alvaro Alvim, n. 21 — 11º andar — salas 1102-3 — Telefone: 42-7859

MUDA — Bairro Rutilândia — Rua Tenente Marques de Sousa, vendemos excelentes lotes planos prontos para construção com metragens de 12 x 41, e outros de 14 x 34 com entradas a partir de Cr$ 150.000,00 e preços desde 440.000,00. Ver no local e plantas e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 — 52-6713

TIJUCA — Vendem-se ótimos apartamentos de entrada, 2 salas, 3 grandes quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque de mármore, em prédio de 8 pavimentos sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar, servido por 2 elevadores. Local: rua Antônio Basílio, 43, próximo Praça Saenz Pena. Preços a partir de 960 mil com 500 mil financiados em 6 anos pela Tabela Price. Entrega prevista para 8 meses. Restam sòmente 5 apartamentos. Informações diretamente com a firma proprietária, construtora e financiadora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES através os fones: 52-4432 e 42-1798

TIJUCA — COMPRO casa o. terreno pagamento a DINHEIRO ou em troca de apartamentos AVERBUCK 32-9449 — 42-8452

TIJUCA — TERRENO — Vende-se lote com 9 x 12 metros, em rua particular, à rua dos Araújos, 71, lote XI, pronto para construir. Preço — Cr$ ..... 300.000,00. Facilita-se. Telefone; 57-2552, diretamente com o proprietário

VENDE-SE 2 prédios na Tijuca com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro. Informações — Tel: 52-0029

BARRA DA TIJUCA — VENDE-SE, por Cr$ 720.000,00, centro de terreno de 10 x 40, grande prédio residencial na Estrada Soriman, n. 260, composto de 2 salas, dois qtos. e demais dependências. Chaves no n. 251 e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 128 — 1º andar.

Grajaú

GRAJAÚ — Com 5% de entrada e o saldo até 10 anos, facilitado e financiado, vendemos os últimos apartamentos sobre "pilotis", de 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, etc., para entrega em 20 meses. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704.

GRAJAU — Vendemos os últimos apartamentos, prontos para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, um e dois quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grandes terraços privativos e garagem. Pagamento inicial de 100 e 200 mil cruzeiros, respectivamente, e o saldo financiado pela Tabela Price, em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada ou para baixar a prestação mensal, terrenos, casa ou automóvel moderno. Ver à rua Itabaiana n. 278, esquina de rua Canavieiras. Hoje das 15 às 18 horas. Tratar à Avenida Presidente Vargas, n. 642 — 5º andar — Sala 505

GRAJAU' — Alugam-se magníficos apartamentos de frente, em primeira locação, de sala e dois quartos, copa-cozinha e demais dependências com ou sem garagem. Base de aluguel Cr$ ..... 6.000,00. Ver à rua Itabaiana, n. 278, esquina da rua Canavieiras, hoje das 15 às 18 horas. Tratar à Av. Presidente Vargas, n. 642 — 5º — sala 505

Andaraí

ANDARAI — VENDE-SE — ótimo terreno para incorporação, residência, sede de associações, etc., medindo 22 ms. de frente, 83,50 ms de extensão e 16,50 ms. na linha de fundos, com grande casa, à rua Leopoldo n. 542 (antigo 214). Entrega imediata, vazio. Detalhes com Dr. Paulo. Telefs: 52-7100 e 58-1284

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos magnífico apt para entrega imediata, constando de: ampla sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, quartos e WC de criada. Preço Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado a combinar. Ver à rua Tejipió n. 144, apt. 302 — entrada pelo fim da rua Visconde de Abaeté. Tratar na I. E. L. Av. Rio Branco n. 39, 11º andar. 43-3100 e 43-3663.

VILA ISABEL — Vende-se a casa da rua Sousa Franco, 161 com 11 cômodos, garagem, jardim em terreno de 11 x 44 próprio para construção de apartamentos, tratar Cunha, 43-0418. Preço ..... 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros)

VILA ISABEL — Grande oportunidade — Vendemos os últimos apartamentos em construção já na sétima lage, constando de grande sala, espaçosa varanda envidraçada, 2 ótimos quartos, banheiro completo, enorme cozinha, dependências completas para empregada e área com tanque, garagem. Preços a partir de Cr$ 510.000,00, sendo 10% de sinal, podendo ainda facilitar parte, e 10% 10 meses após, 10% 20 meses após e o restante em 84 prestações. Plantas e mesdonas Barroso, 87 — 11º grupos 1.106 e 1.107 — Tel: 42-1853

VILA IZABEL — Excepcional oportunidade. Transversal à rua Barão de Bom Retiro, VENDEMOS maravilhoso apto. de frente, tendo J. de inverno em mármore, ampla sala, e bons qtos., deps. completa, banh. em côr c|box, play-ground coberto, área 120m2. Preço Cr$ 650.000,00, tendo financiamento em 18 anos. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Bôca do Mato — Vendem-se apartamentos no Edifício de 4 andares com elevador, com sala, 2 ou 3 quartos, quarto e dependências de empregada com ou sem garagem à rua Aquidaban, 74 esquina Afonso Arinos. Ver no local com Dejahir e tratar com o proprietário à rua Aristides Lôbo, 75 apartamento 401 com o sr. Marx. Domingo na obra até às 12 horas

LINS DE VASCONCELOS — RUA PEDRO DE CARVALHO, 750 — Só para contribuintes do I. A. P. C. Vendo apartamento com 3 quartos, sala, dupla, cozinha, banheiro, WC. empregadas área de serviço. Preço 550 mil cruzeiros, sendo 100 de sinal; 100 facilitados e 350 mil financiados. Ver no local. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tels: 52-9074 e 22-5376

LINS DE VASCONCELOS — CASA — Vendo em centro de terreno de 10 x 40 à rua Aquidabã, 295, tendo jardim, entrada de carro, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e WC de empregada e amplo quintal. Preço 1 milhão de cruzeiros sendo parte a vista e parte financiada. Ver no local com o sr. Júlio. Tratar com o Sr. Cândido av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tel: 52-9074 e 22-5376

«DINHEIRO» — Se o senhor é comerciante, industrial ou proprietário no Distrito Federal, nós lhe oferecemos um negócio honesto que lhe renderá de 30 a 50 mil cruzeiros mensais sem emprêgo de capital e sem prejuízo de suas atividades normais.

O nome de sua firma não será comprometido, não existindo risco de consequências futuras. Damos completa orientação e assistência jurídica.

Guarda-se rigoroso sigilo. Pedimos que os interessados telefone para 28-7919, sr. Carlos, a qualquer hora inclusive domingos e feriados

«FIANÇA» se precisa alugar casa, apartamento, loja, escritório, etc., aluguel modesto ou elevado, nós lhe forneceremos imediatamente um fiadór idôneo com ótimas referências comerciais e bancárias. Garantimos uma solução satisfatória em 24 horas. Nossos fiadores nunca foram recusados. Se não dispõe de tempo, vamos a sua residência ou ao local de seu trabalho. Atendemos pelo telefone: 28-7919 a qualquer hora, inclusive domingos e feriados.

Subúrbio da Central

ESTAÇÃO DO ROCHA — Oportunidade excepcional — Vendemos, junto à estação no melhor rua do bairro, confortável casa, a qual assim se divide: pequeno hall, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e ótimo quintal. Entregamos vazia. Entrada de 150 ou 200 mil cruzeiros e o restante facilitado. Preço 520 mil cruzeiros. Ver e tratar no local, à rua do Rocha n. 36, com o sr. José, ou diretamente à Praça da República, 93, 2º — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA

PEDRO AMÉRICO — CATETE

PREÇOS DE VENDA: CR$ 215.000,00 a CR$ 480.000,00. APARTAMENTOS DE TODOS OS TIPOS EM INICIO DE CONSTRUÇÃO, CONSTITUIDOS DE:

* Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada;
* Sala, quarto, banheiro, cozinha e dependência de empregada;
* Sala, quarto, cozinha americana e banheiro.

VENTILAÇÃO PERMANENTE DE PRAIA OU DE MONTANHA DADA A LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

* Acabamento esmerado — Grande Play-Ground.
* Ótimo emprego de capital.
* Grande valorização.
* Ótimas condições de pagamento em parcelas mensais, com financiamento de grande parte do preço. Sinal de Cr$ 10.000,00.

TERESÓPOLIS

GRANDE INCORPORAÇAO EM INICIO DE CONSTRUÇAO, EM FRENTE AO HIGINO PALACE HOTEL

Condições excelentes de localização, clima e abastecimento e facilidade de transporte. Acabamento primoroso, bem em frente ao Higino Palace Hotel. Sòmente 24 apartamentos de sala, 2 quartos, bela cozinha, banheiro completo e dependências completas de empregada. Preços de venda: Cr$ 415.000,00 a Cr$ 590.000,00. Condições de pagamento:

SINAL DE 5%
NA ESCRITURA MAIS 10%
ATÉ ENTREGA DAS CHAVES 35%, EM PARCELAS MENSAIS.
FINANCIAMENTO DE 50% DEPOIS DO «HABITE-SE».

COPACABANA

Rua Miguel Lemos. Ótimo apto. de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, todo atapetado, acortinado, com sancas e florões e garagem, em edifício sôbre Pilotis. Entrega em janeiro de 1956. Preço: Cr$ ... 1.100.000,00. Sinal Cr$ ..... combinar e Cr$ 300.000,00 em 7 anos.

COPACABANA

URGENTE — Por motivo de viagem vende-se à rua 400.000,00, Cr$ 400.000,00 a Raul Pompéia, grande apartamento novo, de 2 salas, 3 quartos, e dependências completas de empregada. 2º pavimento. Preço Cr$ 850.000,00. Condições a combinar — 1ª locação.

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área deserviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — a vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — Apto. de sala, quarto, cozinha, e banheiro completo.

Preço: Cr$ 280.000,00.

Sinal: Cr$ 175.000,00 e o saldo financiado pelo IPASE.

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço: .. 450.000,00 — Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 6 meses. Aceita-se financiamento de Instituto.

TIJUCA

Rara oportunidade — Grande apartamento de saleta, sala, 3 belíssimos quartos, dependências completas. Localização espetacular, próximo ao Internato São José — Preço base 750.000,00.

Grande Financimento.

MÉIER

CAXAMBI — Vendem-se em edifício acabado de construir 1 loja c|lavatório e W.C. e 5 apartamentos de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Preços: Loja: Cr$ 500.000,00; Apartamentos de fundos do 2º e 3º pavimentos, Cr$ 390.000,00; apts. térreo de fundos e de frente 2º e 3º pavimentos Cr$ 450.000. Visitas no local à rua Vereador Jansen Muller n. 28. Condições a combinar. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos.

TODOS OS SANTOS

Vende-se magnífico prédio acabado de construir à rua José Bonifácio com loja de 117m2 e 2 ótimos apartamentos com 2 belos quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Fino acabamento, 1ª locação. Prédio vazio. Preço Cr$ 2.200.000,00. Parte a vista e o saldo financiado. Condições a combinar.

REALENGO

Rua Itacober — Duas casas em terreno de 30 x 40 metros sendo: — na frente uma casa por terminar, coberta e parte emboçada, com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro; árvores frutíferas e poço em terreno todo cercado. Nos fundos: 1 casa com 4 comodos. Preço: Cr$ 190.000,00 — Sinal de Cr$ 90.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.500,00.

GRAMACHO

CAMPOS ELISEOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

GRAMACHO

Campos Elíseos. Terreno de 1064m2 sendo 19 x 55 lado direito e 57, lado esquerdo. Lote 27, quadra 30, frente rua 65. Preço: 100.000,00. Condições a combinar.

JACAREPAGUÁ

Rua Paracáima, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

JACAREPAGUA'

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Água, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Áreas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

JACAREPAGUA

FREGUEZIA — Casa em centro de terreno de 20x75m (retangular), com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e instalação «Ultra Gás». Preço: Cr$ 650.000,00. Condições a combinar.

JACAREPAGUA'

ADOLPHO BERGAMINI ENGENHO DE DENTRO

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício.

Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições à combinar.

SANTA CRUZ

Terreno, com área de 1056m2, com 2 frentes de 28ms. cada, em ótima localização de esquina das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel. Preço: Cr$ 250.000,00 — Sendo 50% de sinal e o restante a combinar.

SANTA CRUZ

Rua Fernanda, lote 15 — com quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 120.000,00 — Condição a combinar.

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno, situado em Vila Rosalral, com área de 2.830m2 — sendo de frente 20m2. Preço: Cr$ ... 50.000,00 à vista.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

ATENÇAO — PIEDADE — Casa nova e vazia à rua Joaquim Martins, 375 c. 6 só para contribuintes do I. A. P. C. Preço 330 mil sendo 100 de entrada e 230 mil financiados em 20 anos. Ver no local. Tratar com Cândido av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tel: 52-9074 e 22-5376

NILOPOLIS — Vende-se ou aluga-se duas moradias, sito à Alameda Maria de Lourdes, 179. Trata-se no local das 8 às 14 horas, diàriamente

MEIER — Vende-se 14,00 x 37,50, próximo da estação, com prédio antigo e projeto aprovado de 6 pavimentos para comércio. Tratar com Araújo, rua S. José n. 74, loja, das 13h 30m às 15h 30m, diàriamente

CASCADURA — Vende-se terreno de duas frentes, sendo a principal com 24,50 m. para a rua Carvalho de Sousa, entre os ns. 90 e 104 diante do ponto de bondes e a outra com 22m, para a rua Santo Sepulcro — Mede ... 61,80m, pela esquerda e 54,50m pela direita e 1.352 m2 de área — Tel: 23-0436

ATENÇAO funcionários da Prefeitura — Vendo em Laranjeiras, junto a rua General Glicério lindo apartamento, com financiamento em 25 anos em prestações de 1.999,20. Constando de grande sala, 2 ótimos quartos sendo um com armários embutidos, grande cozinha também com vários armários, espaçoso banheiro completo com box, cofre embutido, área com tanque e dependências completas para empregada. Ver e tratar à rua General Cristóvão Barcelos, 65, ap. 202 — Tel: 45-7642

TERRENO OSVALDO CRUZ — Vende-se muito bem situado, 10 x 40 de fundos Duarte de Azevedo, 25, essa rua começa na Estrada da Portela, pegado ao n. 582, tratar com o proprietário 47-4660

ATENÇAO — Realengo — Grande oportunidade — Não pague aluguel, junto à estação, com apenas 30 mil cruzeiros de entrada e o restante todo financiado a longo prazo. Vendemos a última casa de 2 quartos, 2 salas e dependências, bem conservadas e com bom quintal. Preço de 170 mil cruzeiros. Entregamos vazia, pronta para morar. Ver e tratar no local à rua Bernardo de Vasconcelos n. 93, com o Sr. Camilo, ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar. Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇAO — Madureira — Vaz Lôbo — Casa vazia — Vendo boa casa de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, estando a mesma construida em magnífico terreno que mede 20 metros de frente e fundos por 30 metros de extensão em ambos os lados. Preço baratissimo de 300 mil cruzeiros, sendo 80 mil cruzeiros de entrada e o restante a longo prazo, juros de 9% ao ano. Preço à vista 250 mil cruzeiros. Ver no local à rua Caxambu n. 56. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇAO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos situados à rua Iguaçú, entre os n.s 376 e 380. Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com apenas 20% de entrada ou menos e o restante facilitado a longo prazo. Ver no n. 376, com o sr. José. N. B.: Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar. Grupo 202. Tel: .... 42-1662 (junto ao H. P. S.)

TERRENOS VENDO 4 por 1/3 do valor, com água e luz, frente para 8 ruas, ver à rua Bonina, 88 estação de Magalhães Bastos, e tratar com o proprietário à rua das Laranjeiras, 48 ap. 201 fone: 45-4599 sr. Santos facilito 50% ou melhor ofertr à vista

REALENGO — Vendem-se neste Bairro ótimos lotes a prestações a longo prazo. Tratar à rua Ocaibi, 61, Bairro Piraquara, com o SR. MENDES

VILA VALQUEIRE — Aluga-se lindo bungalow recém-construido, com 8 quartos com armários embutidos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas e nos fundos grande garagem, 2 quartos de empregada, canil e banheiro de empregada, com grande quintal e jardim, à rua Jagoroaba n. 262, procurar as chaves no n. 238 e tratar à rua Pernambuco n. 166 — Telefone n. 29,2393

REALENGO — Vende-se em prestações a longo prazo à rua Ocaibi 61, Bairro Piraquara, ótima casa nova, tipo moderno, com 1 sala e 2 quartos. Preço: Cr$ 200.000,00, com entrada a vista de 10 mil cruzeiros. Tratar diàriamente no própric imóvel com o SR. MENDES

Sub. da Leopoldina

CASAS EM CAXIAS — Vende-se próximo ao centro — em construção 20% de entrada — restante a longo prazo, 2 quartos-sala — cozinha — quarto de banho — varanda, jardim e quintal. Cr$ 230.000,00 e Cr$ ..... 250.000,00 com água encanada — luz elétrica — fôrro de laje. Ver plantas e condições: Rua do Carmo, 8 — 6º andar

BONSUCESSO — Rua Tangará, 120 — Vendemos 2 ótimas casas sendo uma em centro de terreno constando de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e a menor de sala, quarto, cozinha, banheiro e um pequeno galpão com entrada de Cr$ 100.000,00 e Cr$ ..... 150.000,00 o restante em 6 anos. Ver no local das 9 às 11 diàriamente e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 — 52-6713

TERRENO — AV. BRASIL — IAPETC — Vende-se de esquina com 1.800 mts2., localizado à rua Luis Ferreira junto e depois da Igreja. Preço razoável com facilidade de 50% em 2 anos. Tratar com FERRAZ, rua do Rosário, 99 — sala 203

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Lojas de frente e internas à rua Eutiquio Soledade junto ao n. 616, Mercadinho Acrópolis — em construção para entrega em 4 meses, vendemos loja com sôbre loja em condições excepcionais preços desde Cr$ 170.000,00 com 10.000,00 de sinal Cr$ 32.000,00 na escritura Cr$ 48.000,00 em 4 prestações durante a construção, Cr$ 16.000,00 na entrega da chave e o saldo em prestações de Cr$ 1.423,30. Plantas e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — tels. 52-1093 — 52-6713

Estado do Rio

CASA DE CAMPO — Vendo linda e confortável, mobiliada, com água e luz, em terreno de 800 m2, em Pedras Ruivas (Miguel Pereira). Pode ser vista hoje o dia todo. Vivenda «Mi Ranchito». Tratar com E. Capella — Tels: 43-7224 e 45-2720

PETROPOLIS — Vende-se moderna e confortável residência de 1 pavimento, tôda mobiliada, à rua Visconde da Penha, com varandas, living, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côr, tôdas as peças muito amplas, com muitos armários embutidos. Fora: 2 quartos, empregada, garagem, piscina, etc. ótima construção e detalhes de fino gôsto, informações com a proprietária — Tel: 25-8299

SITIO — Vendo a 50 minutos do Rio, medindo 8.400m2 com bangalô de madeira, cômodos para empregados, chiqueiro, galinheiro e fruteiras diversas. Cr$ .... 340.000,00, com 60% financiados. Gérson — Av. Alm. Barroso, 54 — 16º — sala 1603, das 12 às 18 horas

ESTAÇAO DE AGUAS LAMBARI — Alugam-se residências finamente mobiliadas, situadas no centro da cidade. Maiores detalhes, tratar à rua Buenos Aires, 24 — 1º andar. Tel: 43-2755, nos dias úteis, das 9 às 18 horas

PETROPOLIS — Vende-se apartamento ao lado da Prefeitura, sala, quarto, todo atapetado, cortinas, móveis novos, louça fina, armário embutido, kit., instalação completa todo pintado. Preço Cr$ 350.000,00, facilitando-se à metade. Rua Oscar Weinschenck, 135. Ap. 406, com o sr. RODRIGUES, tel: 6112 ou no Rio com o proprietário sr. COSTA. Tel: 37-0685

BINGEM — Vende-se à rua Bingem n. 1.229 uma área de terra com 12.600 m2. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

CARANGOLA — Vende-se ótima casa com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem, varanda, piscina, situada em terreno de 25 x 800 tendo água própria com grande parte financiada. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes, com 80% financiados, margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terrenos! Água, luz esgôto, tudo isso por apenas Cr$ 160,00 por m2 sendo 20% à vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES, à Av. 15 de Novembro 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

BONCLIMA — Vende-se magnífica casa com 4 quartos, 4 banheiros, grande terreno, perto do Golf Club, casa mobiliada em alto luxo. Preço: Cr$ ..... 3.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro 804 — 4º andar. Tel: 4484 — Petrópolis

TERESOPOLIS — Vende-se, por motivo de viagem, magnífica casa, mobiliada, na Praça Higino da Silveira, 200 — Alto de Teresópolis — em centro de terreno, ajardinado, com quatro quartos, banheiro, completo, cozinha, varanda envidraçada, tudo em grande dimensão e recentemente reformado. Tem garagem com quarto e banheiro para empregado, completamente independentes. No melhor ponto de Teresópolis isto é, na grande praça da Estação do Alto. Preço: Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 450.000,00 à vista e a outra metade em 15 anos. Tratar no local ou aqui no Rio pelo telefone: 47-0101, com o sr. Nélson Magalhães

NOVA FRIBURGO — Fuja do calor carioca! Aproveite o verão, visite Nova Friburgo, e procure conhecer os magníficos lotes, chácaras e sítios da famosa «GRANJA SPINELLI» já abastecidos de água encanada de nascentes próprias, supridos de luz elétrica, telefone e condução, por preços a partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento e o saldo em 60 prestações mensais sem JUROS! Informações e vendas: Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 210, sala 907 — Fone: 22-7036 — Em Nova Friburgo — Pça. Getúlio Vargas, 164 — loja. Fone: 1189. Camioneta para visitas, sem compromisso e despesas. LOTEAMENTO GARANTIDO PELO TRADICIONAL NOME: SPINELLI!

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 128 — Apartamentos de 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 520.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de quarto e sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

ICARAÍ

JARDIM ITAPUCA

DECRETO-LEI 58 — INSC Nº 19

Apenas 28 lotes situados no alto da rua Fagundes Varela. Localização privilegiada. Nos fundos do Casino Icaraí. Vista deslumbrante. Lotes de 395 a 600 m2. Preços desde Cr$ 230.000,00 com 20% de entrada e restante até 100 prestações mensais. — Vendas no Rio.

ORGANIZAÇAO LINS DE ALBUQUERQUE

Trav. Ouvidor, 7 - S. 301 - Fones.: 22-5637 — 52-4359 e 52-4887

HOTEL-BALNEÁRIO

ÁGUAS LINDAS

ILHA DE ITACURUSSÁ — Estado do Rio

NOVA DIREÇÃO

RESERVAS: — Na Papelaria Pompéia — Rua Raul Pompéia, 152-C — Pôsto 6 — COPACABANA.

HADDOCK LOBO

VENDO À RUA XAPURI, 41, ótima residência em centro de terreno, construção moderna, 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, 2 varandas, copa, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Garagem com 2 quartos. Preço base 3 milhões de cruzeiros com 50 por cento financiados. Ver no local, diàriamente, das 16 às 18 horas. Tratar com o sr. SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701 — Tel: 42-9506.

Apartamentos em Teresópolis (Alto)

EDIFÍCIO «EDEN»

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

LOCALIZAÇAO EXCEPCIONAL — Em frente ao Higino Pálace Hotel — rua Largo Lóssio — a 40 metros da Av. Oliveira Botelho

APARTAMENTOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00, CONSTANDO DE:

- 2 grandes quartos com armários embutidos
- Sala-living com lareira — varandas
- Cozinha a gás
- Banheiro em côr com box
- Grande quarto de empregada, áreas, etc.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — 50% FINANCIADOS DEPOIS DO «HABITE-SE».

Construção de 1ª qualidade. Prazo de entrega: — 12 meses.

TERRENO DE PROPRIEDADE DO INCORPORADOR: — DR. BERNARDO DAIN

Informações e Vendas:

NO RIO — Av. Rio Branco, 91 — 7º and. — Sala 4 — Telefone: 23-5783

Ou ainda pelo telefone: 52-2500.

EM TERESÓPOLIS — no local ou com o corretor Mauricio Quintela Telefone: 2105.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

em **84** prestações Sem juros mensais a partir de: **Cr$ 411,00**

Adquira agora, em **nova iguaçu**

um *magnífico terreno* no

PARQUE FLORA

Valorização garantida

- O Parque Flora está situado à margem direita da Rodovia Pres. Dutra e dista 8 minutos, de lotação, da cidade de N. Iguaçu. O lotação Linha José Bulhões atravessa o loteamento e sai da cidade a cada 5 minutos, além de outras linhas de lotações e ônibus.
- O Parque Flora já conta com mais de 100 residências, tendo Igreja, Escola (em 2 turnos), Cinema e amplo Comércio e Indústria.
- Completa urbanização, com ruas, avenidas e praças arborizadas. Instalações de luz e força. Aguas em abundância.

ÁREA MEDIDA DOS LOTES: 525 m.2

NÃO PERCA ESTA MAGNÍFICA OPORTUNIDADE DE FAZER UM NEGÓCIO REALMENTE VANTAJOSO!

Vendas e informações: No LOCAL e

FLORA CONSTRUTORA, LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227 - Salas 1208/9 Tel. 22-2371

IMPERIAL — Organização de Vendas a cargo de HILTON CRUZ

IMOBILIARIA KELMO LTDA.

Av. Rio Branco, 151 - 11.º andar - Sala 1.102 Tel. 32-7845

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ardec LIMITADA 22-5658

DECORAÇÃO DE
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.º AND. - GRUPO 509

SOBERBO LOTEAMENTO EM VISCONDE DE ITABORAÍ

a 25 m de NITERÓI, em estrada asfaltada para Friburgo. Clima suíço. Água encanada. Luz e telefone no loteamento. Lotes residenciais.

FAZENDA STO. ANTONIO

Ruas já abertas e lotes já demarcados. O MAIS NOTAVEL NEGÓCCIO IMOBILIARIO DO MOMENTO.

Lotes a partir de Cr$ 23.500,00 em 60 prestações mensais, sem juros.

VENDAS e COBRANÇAS:

IMOBILIARIA NOVA-CALIFORNIA LTDA. Assembléia, 98 — 7º andar — Sala 78. Telefone: 42-3997

ATENÇÃO!

LOTES RESIDENCIAIS

SEM ENTRADA

SO' DURANTE ÊSTE MÊS

BAIRRO BOA ESPERANÇA — RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

ESTRADA NAZARE', ESQUINA DA RUA BEBERIBE

Prestações a partir de Cr$ 1.060,00. PRAZO LONGO. Posse imediata. Ruas asfaltadas, com água, luz, esgôto e águas pluviais ligadas. Condução: — Trem elétrico, a 28 minutos da Central, ônibus diretos e lotação. Vendas diretas pela proprietária, IMOBILIARIA DAIN LTDA. — AV. RIO BRANCO, 91 — 7º ANDAR — SALAS 4 E 6 — TELS.: 23-5269 E 23-5783. Informações, no local, com o sr. Benedito, à estrada Nazaré, 1.046, ou com o sr. Isaac — TEL.: 29-3844.

(Recorte e guarde êste anúncio) — Representa valor.

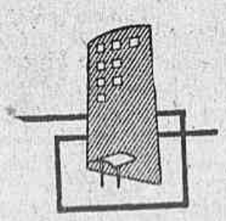
VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

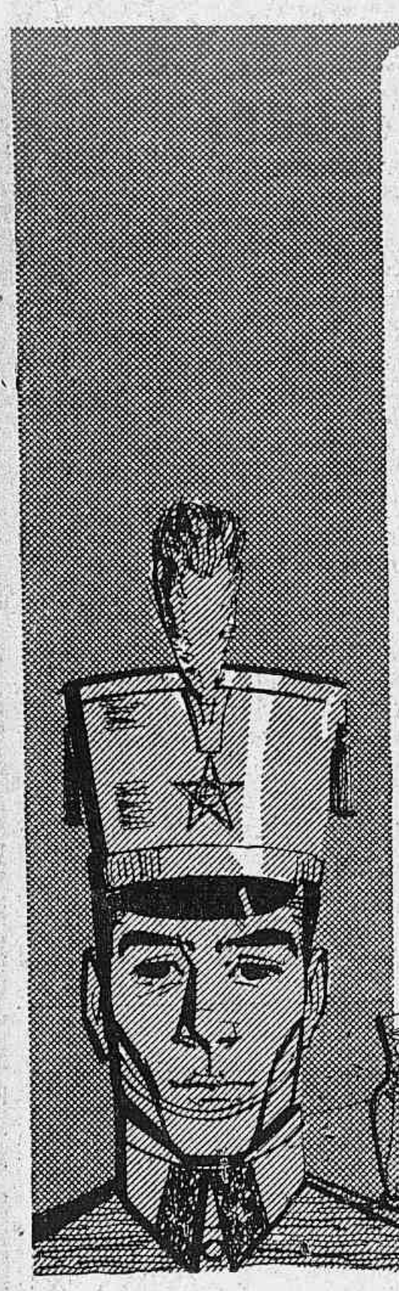
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO



SÉDE PRÓPRIA - AV. RIO BRANCO, 151 - 3º ANDAR - TEL. 42-4733



Perto da
Academia Militar
das Agulhas Negras

Estendem-se as terras férteis de

Village D'ITATIAIA

cujos lotes começarão a ser vendidos, em condições especiais, a partir de 4 de março

Façam suas reservas desde já à

CAMPO

COMPANHIA AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277 - sobre-loja
Tel.: 42-9061

LEILÃO JUDICIAL
ESPLANADA DO CASTELO
LOJA COM 6 PORTAS, SUBSOLO E SOBRELOJA, À AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — EDIFICIO ATHENAS

O leiloeiro PAULA AFFONSO, devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, venderá, em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 16 horas, em frente à mesma. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 32-9987.

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO
Massa falida do Banco da Barra do Piraí S. A.
DOIS APARTAMENTOS, A RUA SENADOR VERGUEIRO, 154 — APTS. 1.503 e 1.504.

O leiloeiro PAULA AFFONSO, devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, venderá, em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 32-9987.

LEILÃO JUDICIAL — OSVALDO CRUZ — (E. F. C. B.)

PRÉDIO TERREO — RUA CARDOSO DE MELO n. 314 — antigo, 52 — (Aos fundos há uma construção antiga) Espólio de Sizenando José da Silva

O leiloeiro GASTÃO devidamente autorizado pelo M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do primeiro Ofício, venderá em leilão têrça-feira, 13 de março de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leião -- Conde de Bonfim -- Tijuca

Srs. Incorporadores, Srs. Capitalistas, ótimo emprêgo de capital — Prédio Vazio — à rua Conde de Bonfim, 79
Edificado em terreno que mede 25.00 x 41.00
O leiloeiro ERNANI, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 1 de março de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

Leilão Judicial — Jacarepaguá
VILA VALQUEIRE
Espólio de Manoel Siqueira da Silva
Rua Luiz Beltrão, 295 — Prédio

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 15 horas, em frente ao mesmo. Mais informações tel.: 52-1710

LEILÃO JUDICIAL
PRAÇA DA REPÚBLICA
Espólio de Adelaide Gomes da Silva
PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA FREI CANECA, 29

O leiloeiro GASTÃO, devidamente autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Mais inf. tel.: 52-1710

LEILÃO — CENTRO
Prédio de loja e sobrado à rua Frei Caneca, 25
O leiloeiro GASTÃO, devidamente autorizado, venderá em público leilão, fração de 1|6 do prédio n. 29 e fração de 1|6 das casas I e II da Vila de n. 27, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos.
Mais informações tel.: 52-1710

Leilão Judicial — Santa Teresa
Espólio de Orlando Esperança e outros
PRÉDIO ASSOBRADADO
De duas frentes, dividindo em três moradias distintas à RUA JOAQUIM MURTINHO, 250 — ant. 82

AFFONSO NUNES devidamente autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Penha
Espólio de José Geraldo da Silva
BARRACÃO E TERRENO À RUA IRACEMA, 193
Edificado em terreno que mede: 12x50

AFFONSO NUNES devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de fevereiro de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Mais inf. tel.: 22-3111 — Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

Leilão Judicial -- Glória -- Catete
Espólio de Maria Augusta Garcia da Fonseca
MAGNIFICO APARTAMENTO, N. 41 à
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, N. 45 — Edifício «UBA»

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão quarta-feira, 29 de fevereiro, de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL
PRAÇA DA REPÚBLICA
Espólio de Adelaide Gomes da Silva:
DEZ CASAS DE VILA — Vendo em 1 só lote ou retalhadamente — RUA FREI CANECA, 27 (casas de I a X)
O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Mais informações telefone: 52-1710.

OPORTUNIDADE — São Gonçalo
Grande Área (14.000m2) com 30 lotes marcados e numerados, em local servido por 5 emprêsas de ônibus, bonde e lotação, com água e luz, e rua principal calçada. Zona Urbana.
Aceito oferta. Troco, vendo e facilito.
Tel.: 5763, Sr. Gusiros (2ª, 4ª, e 6ª das 9 às 13 horas)

EM ITAIPÚ
Terrenos que oferecem
Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ".
Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

- *Já iniciado a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e no lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

Plantas, informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua do Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

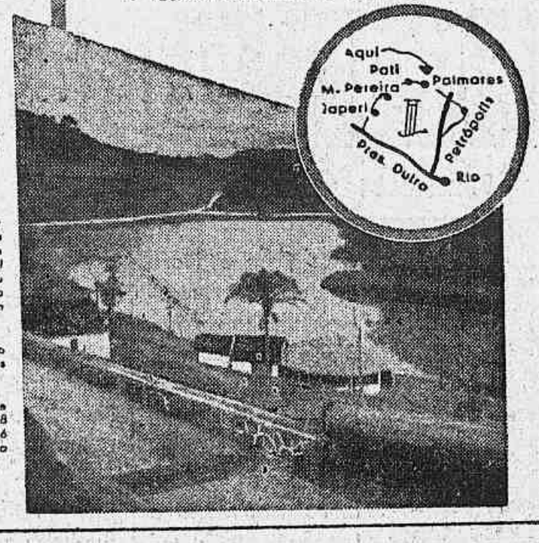
Vega Publicidade

DESFRUTE AS DELICIAS DA SERRA
ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- Preços a partir de Cr$ 33.000,00 sem entrada e sem juros
- Mensalidades desde Cr$ 390,00
- Eletricidade e água canalizada em todos os lotes
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 mts.
- Clima sêco e sempre igual
- 1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas
- Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizado na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km. de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurado de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar nêsse recanto aprazivel do Estado do Rio, o seu granjo ou sitio V. lucrará de tôdas as maneiras!



- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati Palmares ou Rio - Petrópolis - Cantôrno de Petrópolis Pati (em construção)
- Condução do Rio para o loteamento em camionetas da Companhia
- Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício do Comarca de Vassouras.

Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels: 32-6556 e 52-5239

Vaga Publicidade

LOUÇA SANITÁRIA BRANCA E COLORIDA
AZULEJOS — MOSÁICOS — CERÂMICA
PREÇOS MINIMOS — ENTREGA IMEDIATA

COFERMAT

TELEFONE: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

Terrenos a 10 minutos de Cascadura e Madureira

SEM ENTRADA — Preço: Cr$ 70.000,00 — Prestações: Cr$ 924,70 — Posse e construção livre imediatas. Não é loteamento. São apenas alguns lotes residenciais completamente planos, em local dotado de água encanada, luz da Light, esgôto, ÔNIBUS DIRETOS A CIDADE, comércio, escolas, milhares de residências e todo progresso. Auxiliamos sua construção. Vendas exclusivas com MAIA & CAMPOS — Rua Buenos Aires, 224 — 2º andar — Sala 14
Tel.: 43-4301.
Atendemos, diàriamente, inclusive domingos e feriados, no largo do Campinho, 18-A — (Esquina da estrada Intendente Magalhães), das 8 às 17 horas.

---

cravado como uma jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis, o

Vale das Videiras

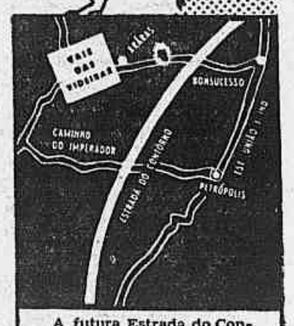
reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

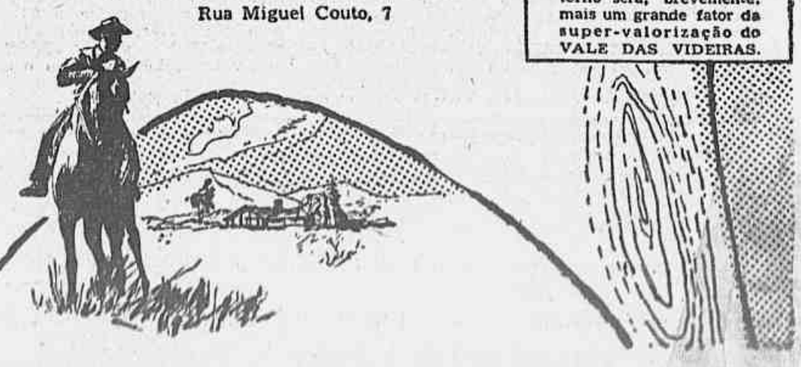
Entrada de Cr$ 2.000,00
52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47-2.º

Com a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7



A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.



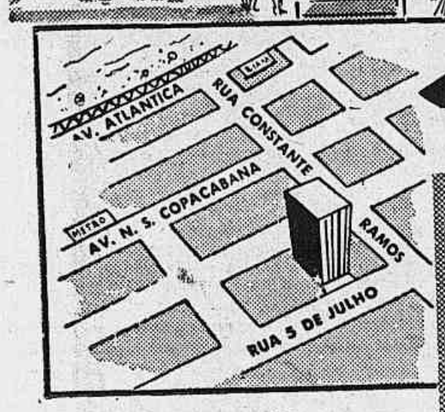
Para sua

PERFEITA

satisfação:

EDIFÍCIO **TAMARA**

Rua 5 de Julho, 343/347



SÓLIDA CONSTRUÇÃO
em linhas modernas, sôbre "pilotis"
CAPRICHOSO ACABAMENTO

ÓTIMOS APARTAMENTOS de

- Sala c/varanda.
- 2 quartos (1 c/varanda)
- Cozinha ampla.
- Banheiro completo c/"box".
- Área de serviço c/tanque.
- Quarto e dependências de empregada.

PREÇOS: a partir de:

cr$ 384.000,00
e
cr$ 560.000,00

com

Grande Facilidade de Pagamento

- Garage ampla.
- Preços fixos, sem reajustamento.
- Fôro remido.
- "Play-ground".
- Contra-esquina da Constante Ramos.
- Entrega em 18 meses.

Não perca esta oportunidade!
Venha ver as plantas e estudar conosco uma forma que lhe facilite a compra de um dêstes esplêndidos apartamentos.

Vendas Exclusivas:

HÉLIO AGUIAR

Rua México, 74 - 8º andar - Sala 80.
Informações e Vendas, também no local, diàriamente até às 22 horas inclusive hoje.

Tel.: 37-2717

OBRAS JÁ INICIADAS
Incorporação e Construção de:

JOSÉ MIZRAHY

ENG. CIVIL
Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1.008 - 1.010 onde, também, atendemos aos interessados.

Tels.: 22-1323 e 52-6667

SENHORES PROPRIETÁRIOS

DE

TERRENOS EM IPANEMA E LEBLON

Firma, construtora idônea dispondo de capital deseja, para realizar incorporação, associar-se com proprietário de terreno localizado na Praia, Rua Prudente de Morais, Rua General São Martin ou na quadra formada por estas ruas.

Dão-se e pedem-se amplas informações. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o n. 89082.

Portas e Janelas

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	700,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	410,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	400,00
Portas para armários compensados de cedro	70 x 2,10	Cr$	570,00
Portas de cozinha Venez. vidro e postigo	1,00 x 1,50	Cr$	585,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	700,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,50 x 1,50	Cr$	985,00
Janelas de guilhotina com caixão completo		Cr$	215,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80 x 2,10		Cr$	75,00
Tacos de peroba do campo de 2ª, especial 7 x 21, M2		Cr$	2,50

Tacos de alvenaria em canela 10 x 20, sem ranhura — Un.
Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A — nos fundos do Min. da Guerra, junto à Central do Brasil
Telefone: 43-5724.
FILIAL — Avenida Suburbana, 8.973-A — Telefone: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

TERRENOS EM PETRÓPOLIS

BOM CLIMA — PARQUE MIRABELO

Preços a partir de Cr$ 60.000,00 — com 10% à vista e o restante em suaves prestações. Magníficos lotes, em ótimo clima, com belíssimo panorama, completamente urbanizados com água, luz e esgoto. Pronto para receberem construção. Junto ao famoso Promenade Hotel, com mais de 200 belas residências já construídas, piscina, lagos e cascatas.
Vendas a cargo da IMOBILIARIA OTECA LTDA. rua da Assembléia n. 11 — Sala 302 — Tel.: 42-2378.

ILHA DO GOVERNADOR

Venha ver hoje a bela residência que tenho para vender ou alugar. Moderna confortável, própria para pessoa de tratamento. Rua Soldado Wandel Sarmento 83 — Tauá.

APARTAMENTO SEM ENTRADA

560, 1.200 E 1.300 CRUZEIROS POR MÊS
Condomínio em Vicente de Carvalho. Entrega dentro de 30 meses. Reserva pelo telefone: 43-3829, ou pessoalmente, à avenida Venezuela, 131 — 10º andar — Sala 1.008.

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º — salas 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

DEODORO — CR$ 10 000,00 — Com entrada a partir de dessa quantia, VENDEMOS à rua Fernando Lobo, ótimos terrenos prantos para consturir, nas proximidades do largo do Camboatá e da av. das Bandeiras. Terrenos já desmenbrados e registrados. Ver domingo na rua São José, 90 — 11º andar — Grupos 1.104|5 — Telefone: 42-0240.

Últimos apartamentos à venda
Edifício DONA CAROLINA

Rua General Roca, 380
Praça Saenz Peña

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c| fogão de 3 bôcas
AREA DE SERVIÇO e tanque
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

SINAL: CR$ 15.000,00

Preços a partir de Cr$ 365.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$... 3.625,00, durante a construção sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de

Cr$ 2.547,00

a começar depois da entrega das chaves.
Projeto e Construção:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

Organização Vasconcellos

AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 18º ANDAR — GRUPO 1.804 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861.

Leilão Judicial — Jacarepaguá

Espólio de Manoel Siqueira da Silva
Lote de terreno medindo 10x40m.

Terreno designado por lote n. 670 da V. Valqueire

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Mais informações, tel.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL

JACAREPAGUÁ

Espólio de Manuel Siqueira da Silva
Lote de terreno medindo 10 x 40m
Rua Luis Beltrão entre os prédios 295 e 305 da mesma rua.

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 15 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 52-1710

FAZENDA MARAVILHOSA

VENDE-SE, com 200 alqueires, distante 4 horas do Rio, estrada de rodagem à porta, no município de Cantagalo — Estado do Rio — E. F. Leopoldina, com 16 casas para colonos, boa sede, com 15 quartos, luz elétrica própria, pasto para 400 cabeças bem dividido, muita aguada, cachoeira, piscina, armazém, oficina de carpintaria, casa de máquina, moinho para fubá, engenho de cana, olaria, cevas de porco, lavouras de café, milho, cana, arroz, feijão, vastíssimo pomar com variedades de frutas, tudo em ótimo estado de conservação. Para maiores detalhes, tratar com o proprietário, à rua da Alfândega, 268 — Rio.

IMPORTANTE LEILÃO DE RARA BIBLIOTECA E MÓVEIS

PERTENCENTE AO INSTITUTO BRASILEIRO DE ANTIGUIDADE E NUMISMATICA
RUA MÉXICO, 148 — (SOBRELOJA).

O leiloeiro BRICIO, devidamente autorizado, venderá, em leilão, amanhã, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 15 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 43-3523.

OSVALDO CRUZ

CANDIOTA leiloeiro VENDERA' em leilão judicial o prédio, para residência, à rua Pinto Campos, 111, dia 14 de março de 1956, às 16h30m, vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

LEILÃO JUDICIAL — ANDARAÍ

PRÉDIO TÉRREO À RUA FERREIRA PONTES, 124 — Edicado em terreno que mede 18,20 x 4,289 — Poderá ser vendido à vista ou à prazo.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara de Família, venderá em leilão, segunda-feira, 5 de março de 1956, às 16h15m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111.

CASAS EM CASCADURA

Estrada Intendente Magalhães, 333 (Campinho)

VENDEM-SE modernas e ótimas casas, em início de construção, apenas 60 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações de: 2.579 cruzeiros por mês depois que estiverem prontas, constando: jardim, varanda, sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completo revestidos de azulejos brancos, instalação para filtro. Área com tanque coberto, caixa d'água, 1.080 litros e quintal murado. Ver, no local, à estrada Intendente Magalhães, 333 — Diàriamente, e tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270. Também levamos os interessados ao local, diàriamente, às 9 horas. MELHORES INFORMAÇÕES, PELO MESMO TELEFONE: 43-7270.

LEILÃO JUDICIAL — COPACABANA

Grande e luxuosa residência em estilo Colonial Hespanhol à Rua Saint Roman, 172

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 1º de março de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

Mais informações — Telefone: 22-3111

LEILÃO JUDICIAL — ANDARAÍ

SETE CASAS DE VILA À RUA FERREIRA PONTES, 104 — ANT. 40 — CASAS: I, II, III, IV, X, X e XV — Poderão ser vendidas à vista ou à prazo

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juís de Direito da 6ª Vara de Família, venderá em leilão, segunda-feira, de 5 de março de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vida anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111.

CASAS

NOVA IGUAÇU — (Entrada: Cr$ 20 000,00)

VENDEM-SE as últimas casas do Bairro da Posse, com apenas Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante em suaves prestações. Dou posse imediata. Varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, em terreno 12 x 20, todo cercado. Para ver e tratar, à avenida Rio Branco, 18 — 12º andar — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693, com o sr. JOSE' LUIZ.

AGORA SIM você poderá adquirir em TERESÓPOLIS A PARTIR DE 423, MENSAIS

UMA ÁREA DE TERRA para o seu fim de semana, férias ou veraneio, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário de maravilhoso «PARQUE RECREATIVO» com sede social, piscina, volei, basquete e «play-ground».

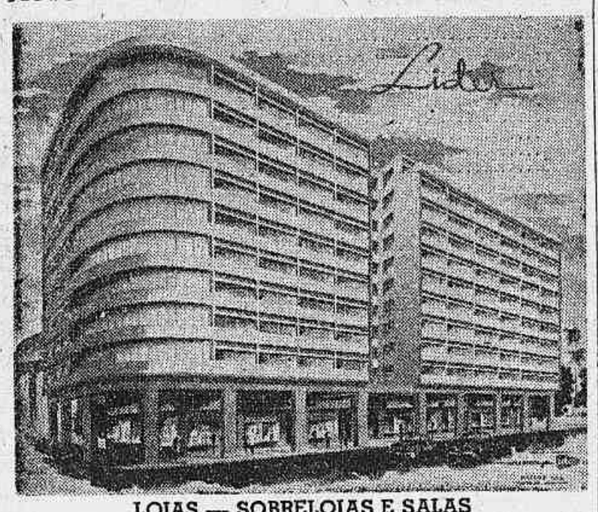
Reserve ainda hoje, o seu lugar na condução do próximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações, plantas, fotografias e reservas com a «SOLIR» — Em Teresópolis: Parque Regadas, Loja 23 — Tel.: 2-716. No Rio: Av. Erasmo Braga, 227, Grupo 1.015 — Tel.: 52-0283

VANTAGENS

- Areas desde 25.400 situadas entre as montanhas da Serra dos Orgãos, para pagamentos em 60 prestações mensais sem juros.
- A 980 ms. de altitude.
- Local encantador de clima sêco e saudável.
- Água de nascentes próprias, em todos os terrenos, canalizada.
- A 20 minutos do centro de Teresópolis, pela estrada Teresópolis-Friburgo.
- O recanto ideal para sua casa de campo.
- Os terrenos serão ainda mais ràpidamente atingiveis com a conclusão, ainda êste ano, da nova estrada Rio-Teresópolis.

EDIFÍCIO "LIDER"

Niterói — Av. Amaral Peixoto



LOJAS — SOBRELOJAS E SALAS

Construção iniciada, preços fixos. Sem Juros, sem entrada, pagamento em 70 prestações mensais. Tôdas as com sanitário e armários embutidos, mesmo os de 160 mil cruzeiros. PLANTAS E VENDAS — Av. Rio Branco n. 151 — Sobreloja — Sala 203 — Fone :52-8926. ELIAS BICHARA DAVID.

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO».
18,30 — «VITRINE MUSICAL».
19,00 — «MOSAICOS DE BOLIVIA».
19,30 — «VOZES BRASILEIRAS».
20,00 — «SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA» — (ROBERTO INGLEZ).
20,30 — «ELE E ELA».
21,00 — «CORTINA LIRICA».
21,30 — «JÓIAS DA MÚSICA BRASILEIRA».
22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Oferta dos «PRODUTOS DE BELEZA HELENA RUBINSTEIN», apresentando peças de TCHAIKOWSKY. 1 — «THE SAWAN LAKE» (ORQ. SINFÔNICA DE ST. LOUIS). 2 — «CAPRICHO ITALIANO», OP. 45 (ORQ. NACIONAL DE DANISH).
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Gentileza da «RCA Victor».
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta de PROBEL.
01,00 — «ENCERRAMENTO».

PROGRAMAÇÃO PARA AMANHÃ

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO».
18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de «Bardhal».
19,00 — «MÚSICA SELECIONADA» — Oferta da «Federação Nacional das Emprêsas de Seguros».
20,00 — «RECITAIS POPULARES».
20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WHERS» — Oferta da «Casa Carlos Welhrs», apresentando trêchos das Obras de Puccini.
21,00 — «SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA».
21,25 — «INFORMA A RÁDIO ELDORADO».
21,30 — «INTERMEZZO».
21,35 — «TESOURO MUSICAL MONTILLA» — Oferta do «Ron Montilla», apresentando «Jóias de Espanha».
22,00 — «CONCERTO ELDORADO» — Oferta dos «Produtos de Beleza Helena Rubinstein», apresentando páginas de Handel. «Orquestra Filarmônica de Londres».
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA-Victor.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos «Produtos Probel».
01,00 — «ENCERRAMENTO».

Rádio Eldorado S/A
850 QUILOCICLOS

APARTAMENTOS PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

VENDEM-SE ótimos. Construção de primeira. Sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada, tanque e área de serviço, à avenida Suburbana, 4.120. Ver, no local. Estão com gás, luz e água ligados. Parte à vista e parte financiada. Tratar à rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-4818.

CASAS EM MURIQUÍ

VENDEM-SE CASAS para férias, com sala, quarto, cozinha e banheiro, uma boa varanda. Preço: Cr$ 170.000,00. Entrada de Cr$ 50.000,00 e prestações de Cr$ 1.900,00 por mês, sem juros. Procurar Corrêa, no Praia Bar, ou no Rio: — TEL.: 47-5855.

Leilão Judicial - Méier - Cachambi

A RUA GARCIA REDONDO, N. 43 — PRÉDIO TÉRREO — VAZIO — Espólio de Manoel de Souza Pires

O leiloeiro GASTÃO devidamente autorizado pelo M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão quarta-feira, 7 de março de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio. Mais informações tel.: 52-1710.

LEILÃO — CENTRO — RIACHUELO

MAGNIFICO TERRENO DE ESQUINA

Edificado em terreno que mede 32,80x20,70 com duas frentes A RUA JOSÉ DE ALENCAR entre os ns. 43 e 53 esquina da Ladeira do Senado

O leiloeiro ERNANI autorizado pela sra. proprietária que se retira para a Europa, venderá em leilão sexta-feira 2 de março de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-2523.

Leilão Judicial — Encantado

Apuração de haveres da firma João da Silva Armazém

RUA POMPILIO DE ALBUQUERQUE, 262

O leiloeiro GASTÃO, devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 6 de março de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mains informações telefone: 52-1710.

PLANALTO DE GOIÁS
FUTURO DISTRITO FEDERAL

Em Planaltina, cidade que dista do centro da futura Capital da República, apenas 10 quilômetros. Lotes urbanos, a partir de 6 mil cruzeiros, à vista, com posse e escritura imediatas. Aproveitem, são apenas 250 lotes.

RUA 1º DE MARÇO, 17 — 2º ANDAR — SALA 6 — TEL.: 23-2953.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

ECONOMIZADORA MINERVA LTDA.

RESULTADO DO SORTEIO

BASEADO PELA LOTERIA DE MINAS EM 24-2-1956

NÚMEROS CONTEMPLADOS

PLANO «SOBERANO»

77.346 87.346 97.346 07.346 17.346
27.346 37.346 47.346 57.346 67.346

PLANO METROPOLE

577.346 563.577 369.563 875.869

Os próximos sorteios se realizarão em 31 DE MARÇO DE 1956 PELA LOTERIA FEDERAL

REPRESENTANTES

MAURICIO & JULIÃO LTDA.

RUA MÉXICO, 31 — 4.º ANDAR — TEL.: 52-0545

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Mercadorias e Jóias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 27, 28 e 29 de fevereiro de 1956 e 1, 2, 5 e 6 de março do mesmo ano, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de meracdorias da agência Primeiro de Março emitidas ou renovadas em junho de 1955 e de jóias da agência Rosário, emitidas ou renovadas em julho de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro (mercadorias) e 1, 2, 5 e 6 de março (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO DE OLIVEIRA, Inspetor

VESTUÁRIO

COSTURAS — CR$ 200,00

A partir do preço acima até 400 cruzeiros aceitamos o feitio de vestidos, garantindo ficar a contento das distintas freguesas. Entregamos vossa encomenda no máximo dentro de cinco dias. Av. N. S. Copacabana, 75 — Apt. 1001 — 10º andar.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9282

VESTIDO DE NOIVA

Riquissimo e lindo vestido de noiva, confeccionado de acôrdo com os últimos modelos de Magazine americano, todo de linda renda francesa, bordado com 20.000 (vinte mil) lantejoulas francesas, possuindo beliissima e ampla cauda em babados de renda e organdi plissado. — VENDO PELA MELHOR OFERTA. — Ver a partir de segunda-feira após as 13 horas, à rua Raul Pompeia, 80 — apto. 401 — Copacabana, Pôsto 6.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo. Virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - telefone 22-3551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

SEU RÁDIO É PHILIPS ?

Chame o Pinto. Conserta rádio, televisão, radiolas quarquer tipo. Av. Marechal Floriano, 95, s. 4. Tel.: 49-5723.

RÁDIO E ELETRICIDADE

RÁDIO

CONSERTAM-SE europeu ou americano e de automóvel, enceradeira e etc., à rua Duvivier nº 51-A, Copacabana, tel. 37-4656. Atende-se chamados a domicílio.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de Telefones nas côres PRETO E MARFIM. Instalações de Tomadas Americanas — Interfones para comunicações internas — Executamos qualquer serviço telefônico. — Consertos em geral. SOLICITEM ORÇAMENTO À

"INSTEL" INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS LTDA.

MATRIZ: — São Paulo — Rua Santa Teresa, 12 — 5º andar — Sala 514 — Tel.: 35-0358.
FILIAL: — Rio de Janeiro — Avenida Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Sala 417 — Tels.: 32-9442 e 22-7092. Endereço Telegráfico: — «INSTEL».

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2 000 gramas — Consultem sôbre o assunto, IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — S. 213 Telefone: 52-0721.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICOS

«CASA RÁDIO PEÇAS»

Tel.: 43-9188

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

VÁLVULAS	
6 SA 7 GT	90,00
6 SK 7 GT	90,00
6 SQ 7 GT	85,00
6 SN 7 GT	95,00
6 SN 7 GT	95,00
6 V 6 GT	90,00
6 BQ 6 GT	175,00
6 K 6 GT	75,00
6 F 6 GT	85,00
6 W 4 GT	90,00
6 A 8	130,00
6 CB 6	90,00
1 B 3	120,00
1 x 2 A	135,00
5 Y 3 GT	68,00
35 W 4	65,00
35 Z 5 GT	80,00
ACESSÓRIOS	
Cristal Ronete	170,00
Crstal Astatic 1 agulha	165,00
Agulha p/ unidade G.E.	180,00
Falante P.M. 6 1/2 japonês	180,00
Falante P.M. 6 1/2	170,00
D.N.H.	170,00
Falante campo 6"	170,00
Falante P.M. 12" D.N.H.	550,00
Condensadores AL. 50 x 50 x 150	36,00
Condensadores AL. 32 x 32 x 150	32,00
Condensadores papel 30 x 30 x 150	30,00
Condensadores papel 50 x 50 x 150	35,00
Pick-up chaponês 2 agulhas	580,00
Solda, metro	6,00
Piloto 44-46-47	3,50
Automático Thorens C.D. 43 A.F.	6.500,00
Fio antena T.V., metro	7,50
Transformadores linha, saída, Cxs para rádio e vitrolinas de mesa, jôgos de bobinas e antenas para T.V.	

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

COMPRAM-SE DORMITORIOS E SALAS DE JANTAR — TELEFONE: 28-6721

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, «pick-up» automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

Tudo para rádio!

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teófilo Otoni)

Válvulas, rádio e T.V., tubos para T.V 21" com 20% de desconto, toca-discos Thorens, Luxor, Welcov V. M. unidade G-E, a partir de Cr$ 3.000,00, rua Uruguaiana, 216, sob. (esquina de Teófilo Otoni)

JÓIAS E RELÓGIOS

Instrumentos Musicais

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

AFINAÇÕES EM PIANOS

Consertos em geral, extinção de cupim. Sr. DURVAL. Tel.: 29-3255

CONSERTO DE RADIO E APARELHOS ELÉTRICOS DOMESTICOS ORÇAMENTO GRATIS TEL.: 34-9340

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Caligrafia Praça Tiradentes, 14-2.º — Unico na capital —

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 30 minutos.

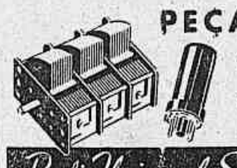
RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, em cima de Lutz Ferrando.

TEST VÁLVULA TV E RÁDIO

Examine sua válvula a 2,00 cada. VALVULAS e PEÇAS P/RÁDIO, preços abaixo da tabela. Rua Buenos Aires 120, 1º andar em frente Mercado das Flôres. Tel.: 22-5902

PEÇAS PARA RÁDIO



Transformadores - Condensadores - Válvulas
Resistências - Instrumentos - Toca-Discos
Microfones - Alto-falantes - Bobinas - Cristais
Antenas de Televisão - Conjuntos - Caixas

Radio Universal S.A. AV. RIO BRANCO, 15-LOJA TEL. 43-3030 - RIO

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE CR. 30.000,00

SEM JUROS

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. Preços ao alcance de todos, garantia total.

DEPÓSITO DA FÁBRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 20 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RAD O TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICOS

ALTO-FALANTE IMÃ 6½" JAPONÊS	Cr$	179,00
ALTO-FALANTE IMÃ 8"	Cr$	229,00
ALTO-FALANTE IMÃ 10"	Cr$	349,00
TOCA-DISCOS THORENS CD-43 Unidade GE	Cr$	6.700,00
TOCA-DISCOS «Long-play» (Suprasom), 2 agulhas	Cr$	1.290,00
TOCA-DISCOS LUXOR — ULTIMO MODELO		
CAIXAS para Vitrolas Rústico ou Chipandale	Cr$	1.700,00

VALVULAS	Cr$
6AU6	58,00
6AT6	58,00
35Z5	65,00
12BE6	72,00
6AL5	70,00
6AS5	70,00
6C4	75,00
6K6	68,00
6SL7	99,00
12AT7	132,00

VALVULAS	Cr$
6S4	90,00
1B3	132,00
6SQ7	90,00
6F6	90,00
80	90,00
7H7	90,00
7B7	90,00
6SK7	90,00
6K7	87,00
6AU6	58,00

	Cr$
Eletrolítico 8 x 450	20,00
Condens. Tubular 02	3,50
Condens. Tubular 01	3,50
Condens. Tubular 3	4,50
Braço Magnético	210,00
Cola Duco	14,00

E outros materiais para montagens.

Recorte êste anúncio para facilitar a sua compra.

"REGENTE DO AR"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.066

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL 48-1724
RUA DO MATOSO 52-A
Pça DA BANDEIRA

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9604

UTILIDADES DOMÉSTICAS

PRATARIAS — COMPRO

Baixelas, Faqueiros, Salvas, Moedas e qualquer objeto de prata. — Favor tel.: 58-8352

MOEDAS, MEDALHAS E CONDECORAÇÕES
Compro — Tel.: 58-8353.

CARRO BERÇO

VENDE-SE pela melhor oferta, um carro-bêrço, pouco usado, marca «CONDOR DE LUXO». — Travessa Inácio Bittencourt, 11 — Tel.: 34-5498. Começa na rua Barão de Mesquita, 147.

PINTURAS DE GELADEIRAS

A domicílio, pelo mesmo processo de fábrica e com aparelho contra ferrugem. Laqueações de móveis e armários de cozinha. Troca-se borrachas. Dá-se garantia — Sr. Francisco — Tel.: 26-1267. Pintamos apartamentos à pistola ou pincel. Deixar recado na sapataria.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 3.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos e que anunciamos». —

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 60,00. Caixa Postal, 640, São Paulo, suiss: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

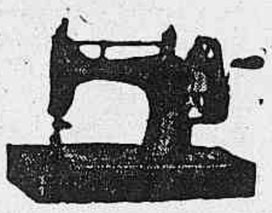
ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A
Entregas domiciliares — TEL.: 43-0249.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

De suspensão ao teto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 850,00 instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NAO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

Máquina de costura, Cr$ 4.500, - A prazo Cr$ 6.000,

Novas, com 5 gavetas, bobina redonda, sensacional venda de Aniversário. Leia com atenção êste anúncio. Venha ver a realidade do mesmo. Sim, máquinas de costura, 5 gavetas e bobina redonda com 10, 15 e 20 anos de garantia a partir de Cr$ 4.500,00. As seguintes marcas:

Elite, Phillips, Crosley, Alfa, Minerva, Elgin, Vigarelli, Crostar, Happy, Pfaff, Singer, e outras marcas. Ziguezague, a prazo, sem entrada, Cr$ 420,00 por mês, com entrada prestações a partir de Cr$ 200,00.

N. B. Estes preços só até o dia 28 dêste mês. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES, RUA BUENOS AIRES, 156, 2º andar — Quase esquina de Andradas. Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gachetas de Couro.

CR$ 4.500,00

Máquinas de Costura, 5 gavetas, novas, com garantia, de 15 a 20 anos. Entregue a sua máquina usada como entrada, e receba uma nova, pagando o restante em prestações mensais.

Vendemos a prazo, e à vista, a partir de Cr$ 4.500,00, e prestações de Cr$ 250,00, as seguintes marcas: Philips — Minerva — Crostar — Crosley — Alfa — Imperial — Iconan — Elite — Princesa — Elgin. — Rua Carolina Machado, 472 — 1º andar — Salas 2 e 3 — SOBRADO SAO JORGE REPRESENTAÇÕES

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituiveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 2º andar — Sala 212 — Tel.: 32-2493.

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

Lojas Cilo — PAPELARIA

Rua Senador Dantas, 14
Sub-Solo - Tel. 52-7815

TIPOGRAFIA

VENEZIANAS — Shangri-Lá

... R. Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042 ALUMÍNIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro
Pintamos suas venezianas usadas ficam novas

Só Sente Calor Quem Quer!

Compre um condicionador de ambiente ARBRAZ. Funciona sem gêlo e sem água mesmo em ambiente aberto. Garantia de cinco anos. Preço: Vr$ 6.000,00 e Cr$ 8.000,00. Inf. tels.: 49-9202 — 22-5258.

COMPRE AS SUAS CAMISAS 100% SOB MEDIDA

J. P. CRUZ
Fone: 32-4514

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado 15 — 22-6296

GRANDE OPORTUNIDADE

FOGÃO HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMAO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta — «Cumprimos o que anunciamos».

Singer Cr$ 4.500,00 BOBINA REDONDA

GRANDE VENDA DE FIM DE ANO LEIA COM ATENÇAO

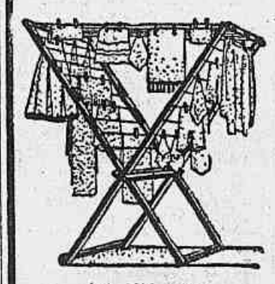
ESTE ANUNCIO

8m, SINGER recondicionadas a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e bobina redonda. Tenho grande quantidade de máquinas SINGER E PFAFF e também outras máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia.

A VISTA ou a PRAZO, com entrda Cr$ 200,00 por mês, sem entrada Cr$ 420,00 por mês. Não compre máquinas sem visitar o meu estabelecimento, porque tenho a máquina que V. S procura

N. B. — Não pague luxo e sim o seu justo valor no SOBRADO DA ECONOMIA — Vendemos para o Estado do Rio — Atenção para o letreiro luminoso — Fábrica de Gachetas de Couro. RUA BUENOS AIRES, 156, 2.º andar — (Quase esquina de Andradas)

ENXUGADOR DE ROUPA «LATO»



Pat. 1787 e 2246
VANTAGENS:
20 METROS DE CORDA com reserva em área de 50 x 70 cm. FECHADO cabe num espaço de 5cm. de largura.

MOVEL E LEVE
100% GARANTIDO contra ferrugem, inteiramente de madeira. PROCURAMOS REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

IPAMA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt n. 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335 — Rua Frei Caneca, 155 — Loja.

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/10 Anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

enxugador IDEAL

Esmalte dos branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel 2-4630
Curitiba — Prodocimo S. A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará:
Armazéns Nassar

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047 ou ao nosso representante local

IMCOL
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.
Praia São Cristóvão, 187 - Rio de Janeiro — Brasil

PINTURAS EM GERAL

de casa ou apart., móveis laqueados com patinado. Atendo em qualquer bairro — Sr. Rocha — Tel.: 30-9084 - Bonsucesso

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES

RUA SENADOR DANTAS, 42 - 1º

DORMITÓRIO DE CASAL — Vende-se, por motivo de mudança um dormitório de casal completo, com onze peças e em ótimo estado. Estilo Chipendalle. Base: 16 mil cruzeiros, rua Alice, 190, sobrado — Laranjeiras

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478. Rua Pedro Américo, 205, antigo 69. Adão Pinheiro Gouveia.

PERSIANAS - VENEZIANAS

Tradicional Fábrica Paulista aceita pedidos para novas instalações em casas, apartamentos e edifícios. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur — Atendemos à domicílio inclusive aos domingos.

Móveis de Ferro Batido COBRASAN

Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

VENEZIANAS ALUMIFLEX

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL, Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

VENEZIANAS CANAAN

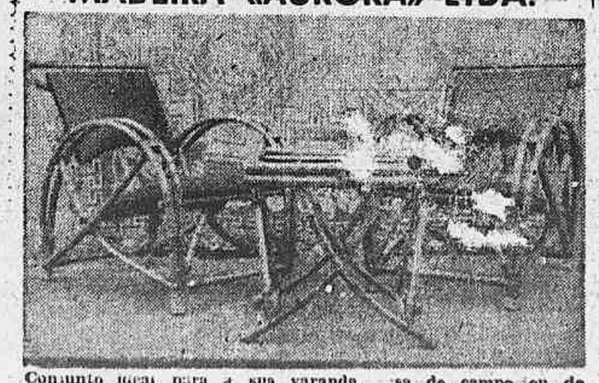
ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO

Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO

TEOFILO OTONI, 179 - 2º-GRUPO 6
Tel 43-7580 - RIO DE JANEIRO

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente da fábrica, por preços de propaganda, Cr$ 2.500,00.

FÁBRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

EMPREGOS

GOVERNANTE

PRECISA-SE pessoa falando inglês para menino de idade escolar. Casa de alto trato. — Rua Dona Mariana, 72 — Botafogo.

DESENHISTAS

Precisa-se de desenhistas para móveis com boa prática, à rua Riachuelo, 81-87 — Fábrica de Móveis Laubish-Hirth.

DACTILÓGRAFA

PRECISA-SE de uma que seja realmente dactilógrafa com princípios de Taquigrafia. De preferência que tenha prática de Agência de Propaganda. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — Grupo 1.801.

Costureira Particular

Com longa prática na arte de costurar e bordar, acha-se instalada completamente em sua residência, para costurar ou fazer bordados finos, a novas clientes. Serviços esmerados dentro do mais fino gôsto. — Rua Buarque de Macedo, 36 — Aptº 810 — FLAMENGO.

INSPETOR-VIAJANTE

Organização de vulto, no ramo de Máquinas para Postos de Serviço, Garagens e Oficinas Mecânicas, procura elemento capaz, experiente, de muito boa aparência e desembaraço, contando entre 30 e 35 anos de idade, para ocupar o cargo de Inspetor-Viajante para o Nordeste e Norte do país. Salário fixo, comissões e despesas pagas. Cargo de relêvo e representação. Contactos com Agentes e clientes de destaque. Respostas manuscritas, para a caixa nº 89.095, dêste jornal, com detalhes e amplas referências, e uma fotografia recente. Conhecimentos de Inglês podem proporcionar preferência.

Trabalho nas horas vagas para elementos de boa condição social

Sociedade Imobiliária em fase de grande expansão, está selecionando pessoas de ambos os sexos, que tenham boa apresentação e bem relacionados na Capital, para serem aproveitados no seu Departamento de Vendas de terrenos para férias, «week-end» e veraneio, de sua sucursal no Rio de Janeiro, sem prejuízo de suas ocupações habituais. Não se exige experiência, pois a Sociedade mantém instrutor especializado no período experimental dos candidatos. Ótimas comissões. Informações, à avenida Erasmo Braga, 227 - 10º andar - Grupo 1.015, das 11 às 13h30m e das 16 às 18h30m.

Químicos e Farmacêuticos

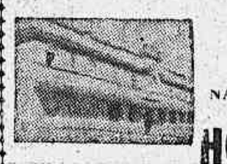
LABORATORIO QUIMICO E FARMACEUTICO, de alta categoria, necessita de gerente e de assistente de produção, que sejam farmacêutico ou químico industrial, com mais de cinco anos de experiência. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 93 400.

HOTÉIS E PENSÕES

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇOES MODERNAS. — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL».



FÉRIAS

NA MAIS LINDA ESTANCIA HIDRO-MINERAL DO BRASIL.

HOTEL GUANABARA

SAO LOURENÇO — SUL DE MINAS
RESERVAS E INFORMAÇOES, NO RIO:
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — 7º ANDAR — GRUPO 703 — TEL.: 22-3008.

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçaras, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilometro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016 — TEL.: 43-5986 — (EDIFICIO PATRIARCA).

PERFUMARIA

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JORÉA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 6 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8167.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8075/2.8081	2.8075/2.8081
Paris — p/F.	983./983.25	982.75/983.00
Canadá — p/$	2.8031/2.8037	2.8031/2.8037
Copenhague — KL.	19.3412/19.3437	19.3425/19.3450
Berna — p/F.	12.2425/12.2450	12.2425/12.2450
Gênova — p/L	1.75450/1.75550	1.755/1.77550
Bruxelas — p/F.	139.4750/139.250	139.4750/139.5250
Berlim, marco bloq.	11.7212/11.7237	11.7225/11.7250
Estocolmo — KK.	10.6350/10.6375	10.6337/10.6362
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6350/10.6375	10.6337/10.6362
Oslo — LK	20.01/20.0125	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.15/8025	80.10/80.30
B. Aires — p/P.	110/120.00	110./120.00

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	71,00 a	71,30
Dólar (comp.)	69,00 a	69,30
Libra (vend.)	196,00	—
Libra (comp.)	190,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	71,00 a	71,30
Dólar (comp.)	69,00 a	69,30
Libra (vend.)	196,00	—
Libra (comp.)	190,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias	2ª	3ª	4ª
CR$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,18	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	38,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, a vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18.36
Franco suiço	4.4269	4.2834
Franco fr	0.0538	0.0525
Franco belga	0.3778	0.3685
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa din	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9367	4.8356
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso arug.	4.8010	4.6305
Marco	4.4955	4.3857

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1 800/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 26,3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 23 de fevereiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	72,17
Alemanha — Marco	16,80
Canadá — Dólar	72,50
Dinamarca — Coroa	8,80
Franca — Franco	0,22
Inglaterra — Libra	196,37
Portugal — Escudo	2,53
Suécia — Coroa	12,00
Suica — Franco	16,95
	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4969
Bélgica — Franco	0,3780
Coroa	2,7499
França — Franco	0,0598
Holanda — Florim	4,9506
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4969
	Moedas
América do Norte-Dólar	72,45
Alemanha — Marco	17,80
Argentina — Pêso	1,69
Espanha — Peseta	1,66
Inglaterra — Libra	195,00
Itália — Lira	0,115
Portugal — Escudo	2,55
Uruguai — Pêso	18,54

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1 741 — End Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 25.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	415.50
Número 4:		
Santos Riado	—	406.50
Número 4:		
Sem descrição	—	386.50
Mercado	—	Estável
Embarques	38.440	19.520
Entradas	32.896	48.016
Existência	2.598.631	2.699.229
Saídas	42.408	600
Revertidas	6.007	1.009
Retiradas	1.061	—

NO ESP. SANTO

VITORIA, 25.

Tipo 7—8, Cr$ 265,40, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	50.178	31.717
Do 1 corrente	5.644.403	5.394.225
Exportação	165.540	—
Existência	1.349.426	1.469.788
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	829	750
Do 1 setembro	138.838	138.309
Exportação	1.602	—
Existência	11.013	12.786
Consumo local	700	2700

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Dispensa — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRTICO, CAPITAL FEDERAL, 25 DE FEVEREIRO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 46

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e levada execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
— INFANTARIA:

Coronéis Gaspar Peixoto Costa, do QEMA, por ter vindo de Curitiba, a fim de efetuar matrícula na ESG; José Maciel Campos, do 23º BC, por ter vindo ao Rio com disoensa do serviço devidamente autorizado pelo ministro da Guerra; Alvaro Alves dos Santos, agregado, por ter-se exonerado da função de diretor da DES;

Tenentes-coronéis Carlos de Meneses Brito, da DPS, por ter deixado as funções de assistente da DPS e ficado adido à DGP; Reginaldo de Meneses Hunter, da DGP, por ter deixado as funções de chefe da Divisão Administrativa; Alvaro Mirapalheta, do 16º RI, por ter vindo em gôzo de 60 dias de licença para tratamento de saude;

Majores Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, do 9º BC, por ter vindo gozar parte da licença especial nesta cidade; Amauri Barroso da Conceição, do CM de Belo Horizonte, por haver terminado o trânsito e seguir destino; Osvaldo Lopes, de ETE, por ter regressado de Cáceres e continuar em férias até 27 do corrente; Lafaiete Jaques de Morais Passos, da ECEME, por estar habilitado no concurso para a ECEME;

Capitães Vicente Ivan de Paula, do QG da LD-1, por ter sido transferido do 17º RI para o QG da ID-1 e recolher-se àquele Quartel General; Helmo Levi Mendonça, da ECEME, por ter sido desligado do 3º RI e apresentar-se à ECEME, onde foi matriculado; Ademar Rudge, da DGP, por ter sido pôsto em liberdade dia 23 do corrente, no 1º RCG, onde estava desde 8 de fevereiro e continuar aguardando ordens; Sebastião de Meneses Neto, do QSG, por ter sido matriculado na ECEME e, em consequência, exonerado das funções de ajudante de ordens do marechal J. B. Mascarenhas de Morais; Miguel Fragomeni, do 19º RI, por ter sido matriculado no CCP e procedente de São Leopoldo; Gerson Pereira da Rocha, do PqCMM, por ter sido transferido para a reserva e desligado do Parque;

Primeiro tenente Francisco Borges Machado Filho, da EMM, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor para os anos letivos de 1956-57;;

Segundo tenente José Peruano de Mala Pedrosa, da Cia. ECC, por ter sido classificado na Cia. ECC e por término de trânsito;

— CAVALARIA:

Coronel João Augusto Montarroios, da EMBUE, por ter sido nomeado chefe do EM do GUF;

Majores João de Deus Gouart Cerveira, do 11º RC, por ter sido nomeado para servir na DMM, ter sido desligado do 11º RC e estar em gôzo de trânsito nesta capital; José Paiva Portinho, da ECEME, por ter regressado de Pôrto Alegre; Felicio de Paulo, da ECEME, por ter sido matriculado na ECEME; Hamilton Soares Berford, da ECEME, por ter sido desligado da AMAN e matriculado na ECEM;

Capitães Oli Hastenpflug, do 8º R Cav., por término de licença para tratamento de saúde de pessoa da família e seguir destino; Mário Orlando Ribeiro Sampaio, da ECEME, por ter sido matriculado na ECEME; Hélio Cunha Costa, da ECEME, por ter matriculado na ECEME e, em consequência, ter sido exonerado das funções de instruter na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Paulo Galdino Martins, da 24ª CR, por término de trânsito;

Primeiros tenentes Estanislau Kostka Majerkowski, da EMM, por ter chegado a esta cidade a fim cursar o Curso Técnico da EMM; José Manuel Lutz da Cunha e Meneses, da ECEME, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do gen. Nicanor Guimarães de Sousa e recolher-se à ECEME; Elisio Leopoldo Rech, da EMM, por ter sido matriculado na EMM; Luis Cavalcanti de Albuquerque, da EMM por ter sido matriculado na EMM; Carlos Gomes de Castro, da EMM, por ter sido matriculado no Curso Técnico da EMM; Gabriel Abbott Rodrigues, da Es. Eq. Ex., por ter sido matriculado na EsEqEx.

— ARTILHARIA:

Coronel Idálio Sardenberg, da 2ª G. Can. 90 AAé, por ter vindo ao Rio, com autorização do ministro, e regressar a 26 do corrente para São Paulo;

Tenentes-coronéis Gustavo Francisco Richard, do 1º GO 155, por haver assumido o comando do 1º GO 155; João de Moura Dias, do 1º RO, por ter sido, em decreto de 20 de janeiro de 1956, transferido do QG da 1ª DI para o QO e classificado no Regimento Foriano e apresentar-se à sua Unidade; Nero de França Ribeiro, do CM do Rio de Janeiro, por ter sido tornado insubsistente o decreto que o nomeou adjunto de catedrático do Colégio Militar no pôsto de major, ter sido nomeado para as funções de tenente-coronel e ter passado para a reserva de 1ª classe;

Majores Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues, da 28ª CR, por ter que prosseguir viagem para a sede de sua guarnição e ser desligado desta Diretoria Geral, onde se encontrava adido aguardando transporte; Osmar Bandeira de Melo, do 1º Gr. Eng., por ter sido incluido no QTA, classificado no 1º Grup. Eng. e entrado em trânsito; Edmundo Adolfo Murgel, da ECEME, por ter voltado de Belo Horizonte, onde foi em gôzo de férias; Marino Freire Dantas, do Dir. Armas por ter sido transferido para o QG da 3ª DI, como adido, e por necessidade do serviço, em virtude determinação do ministro da Guerra, ter sido desligado e entrado em trânsito a 24 do corrente;

Capitães Antônio Cláudio da Silva Teles, do 14º GA Cav. 75, por ter sido desligado de adido ao REA, ter sido aprovado no concurso de admissão à ETE e apresentar-se; Pedro Henrique Rupp, da ETE, por término de férias e recolher-se à sua unidade;

Primeiros tenentes Argemiro Aldabo Lopes, da 3ª Cia. Média de Manutenção, por ter sido matriculado no Curso B da EDAAé; Milton Silva Oliveira, da EDAAé, por ter sido desligado da ESA e matriculado na EDAAé Nélson Siqueira Gomes, do 8º RAM 75, por ter sido matriculado na E. de Comunicações e apresentar-se; Hélio Antônio de Sousa, do 7º GA 75 Cav. por ter sido matriculado no Curso de Topografia da Es. T. do Exército; Luis Carlos Santos Gozo, do Btl. de Manutenção, por ter sido matriculado na EMM; Nélio Evaldo Nolding, do Batalhão de Manutenção, por ter sido matriculado na EMM e apresentar-se àquele estabelecimento; Jaime Gonçalves, do 1º GCanAuAAé, por ter sido matriculado na EMM; Ermar Rocha de Cunto, da EMM, por ter sido matriculado no Curso Técnico da EMM; Isaac Alves Grijó, do 1º GO 155, por ter sido matriculado no Curso B da EDAAé, Renato Ribeiro da Silva, do 1º GO 155, por ter sido matriculado no Curso B da Escola DAAé e seguir destino; Humberto Aires Correia, do Batalhão de Manutenção, por ter sido matriculado no Curso Técnico da EMM e apresentar-se àquela Escola; José Ferreira Silva, da EDAAé, por ter sido matriculado no Curso B da EDAAé; José Leopoldino e Silva, do 9º GA 75 Cav., por ter sido matriculado na EDAAé, passado à disposição daquela Escola e se apresentar para fins de curso; Acir da Costa Mala, do 1º G. Can. A AAé 40 por ter sido desligado da unidade a fim de cursar a Escola de Defesa Antiaérea; Oto Gonçalves Izell, do 1º G. Can. Au. AAé 40, por ter sido amtriculado na EA Costa; Aristarco Henrique Gouveia de Almeida, do Batalhão de Manutenção, por ter regressado do R. G. do Sul e ter sido matriculado na EDAAé; Telmo Brito, da 2ª Cia. Média de Manutenção, por ter sido matriculado na EMM Exército; Licurgo Teles Pôrto, da 1ª Cia. Média de Manutenção, por ter sido matriculado na EMM; Carlos Alberto Martins Santos, do REA, por ter sido matriculado no Curso Técnico da EMM; David Limeira Khoury, do 1º G. Can. Au. AAé., por ter sido matriculado na EAC e apresentar-se àquela Escola; Hailton Santos Bonfim, do 1º G. Can. Au. AAé. 40, por ter sido matriculado na EAO e apresentar-se àquela Escola; Nilson Nora de Oliveira, da 2ª Cia. L. de Manutenção, por ter sido matriculado no Curso Técnico da Escola de Motomecanização; Rogério Arcuri, la Es. DAAé, por ter sido desligado da 1ª Cia. L. de Manutenção e recolher-se à EDAAé, onde foi matriculado; Juarez Arruda Gomes de SA, da ETE, por haver sido matriculado no Curso de Topografia da ETE e desistir da matricula na EDAAé; Alvaro da Silveira Sousa, da DGP, por ter sido transferido do CPM para a DGP;

Segundo tenente Júlio da Silva Barbosa, do 8º RA 75 Ar., por ter entrado em gôzo de férias e vir gozá-las nesta capital.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Baltazar Bica de Alencastro, do SOF-9, por ter sido nomeado chefe do SOF-9, desligado da DOF e entrado em trânsito;

Major Sérgio Augusto Ribeiro Freire, adido à DGP, por ter sido classificado no 5º BE e entrado em trânsito;

Capitães Napoleão Rodrigues de Freitas, da ETE, por término de férias e regresso ao Rio; Job Lorena de Santana, do 4º B. Eng., por ter sido classificado no 4º BE, ter entrado em trânsito a 23, par apassá-lo no Rio; Alberto Carrozo da ETE, por ter regressado de São Paulo e recolher-se;

Primeiros tenentes Neuro Leite da Silva e Luis Eduardo Barreto César, ambos da EMM, por terem sido matriculados na EMM; Benedito Ribeiro da Costa, da ETE, por término de férias e regressar a Itajubá; Sadi Fialho Fagundes, da ETE, por ter regressado de Uruguaiana e término de férias;

Segundos tenentes Cláudio Manuel Baeta Braga, da ETE, por ter o trânsito prorrogado por mais 10 dias;

— INTENDENCIA:

Capitão Fernando Ari Simões Lomba, da CMMBEU, por ter sido transferido para a CMMBEU;

Primeiro tenente José Pereira Arnaújo, da 14ª Cia. Int., por ter sido matriculado no Curso Técnico da EMM

Segundo tenente Luis Fernando de Drumond de Macedo, da 5ª COS, por ter vindo a esta capital em dispensa do serviço e regressar a Curitiba.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão dr. Paulo de Bulhões Marcial Filho, do 2º BS, por ter sido classificado no 2º BS e seguir destino.

Serviço de Assistência Religiosa:

Major capelão Arquimedes Bruno, da AMAN, por ter concluido as férias e retornar à unidade de origem.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QSG, o major Manuel João Homem de Melo, do QSP.

QO e classifico no 6º RI, o capitão João Fonseca de Sousa Leal, do QSG.

9º BCCL, os segundos tenentes Antônio Alberto da Silva Lisboa, Gelim Francisco Poglia e Mário de Pádua Oliveira, todos do 7º RI.

Por interêsse próprio:

1ª Cia. Guardas, o 2º tenente Luis Michel, do 8º RI.

QSG e nomeio para servir no QG do Nú. D. AeT, o capitão Mauro dos Santos Braga, do QO.

Retificação de transferência:

Por interêsse próprio:

20º RI o 2º tenente Juarez Getúlio Borman Sigwalt, da 2ª-6ª BC, e não 18º RI, conforme publicou o BI de 20-XII-1955, desta Diretoria.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

1º BCCL, a do 2º tenente Alvard Benedito Di Piero, do 13º RI publicada no BI de 28-1-1956, desta Diretoria.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

14º RI, os segundos tenentes R-2 convocados Antônio de Lemos Antunes, José Cavalcante Mesquita, Valter de Albuquerque Araújo, Jesse Gomes de Sá, Zoroastro Narciso Brum, Gilberto José do Carmo Almeida, Edvardo Macedo, Alexandre Cunha Carneiro de Albuquerque, José Bernardino de Franca, Hélio Vander Linder e Israel Schver, adidos ao 14º RI.

16º RI, os segundos tenentes R-2 convocados Amaro José Teodoro, Valdi Amarino de Abaide, William Santos, Orlando Nogueira Lima e Karline de Valósio Pinto, adidos ao 16º RI.

20º BC, os segundos tenentes R-2 convocados Carlos Augusto Carou e Luis Ribeiro da Costa, adidos ao 16º Regimento de Infantaria;

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Ajudante de ordens do ministro, o capitão Nilson Mário dos Santos.

Josafá Ferreira Dias e José Rodrigues de Oliveira Ribeiro, da 28ª DR da 11ª CR e 7ª DR da 12ª CR, respectivamente.

Por interêsse próprio:

22ª DR-12ª CR o capitão QAO Metertério Fernandes de Queiroz.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

AMAN, de ordem do ministro, o 2º tenente QAO Facundo Jardim de Oliveira, e não 5ª CR, conforme fêz público o BI de 28 de julho de 1955, desta Diretoria. O tenente Facundo deverá restituir, integralmente, as ajudas de custo e vantagens que tenha recebido quando de sua movimentação para a 5ª CR.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

QO e classifico na Cia. Mnt M. Bel. Aeroter, o capitão João da Costa Moura, do QSG.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QG da 1ª RM, o tenente-coronel graduado Luis de Oliveira Sousa, sendo, em consequência, incluido no QSG.

13ª CR, o major Alvaro Vieira.

Recondução:

Por necessidade do serviço:

Às funções de instrutor na Escola de Motomecanização, até o fim do ano letivo de 1956, de acôrdo com o decreto n. 30.119, de 1º de novembro de 1951, o artigo 88 do Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército, o major graduado Aécio Rodrigues de Novais, sendo, em consequêcia, incluido no QSG.

Exoneração:

Por ter sido matriculado no ECEME, onde deverá estar apresentado em 29 do corente, o oficial abaixo:

Funções de ajudante de ordens do general Amauri Kruel, o capitão Orlando de Paiva Ataliba.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QSG, o tenente-coronel Dejaimar Tôrres da Costa Pereira.

QSP, o major Lídio Alvite, do QSG.

1º Grupo de Artilharia 155, o coronel Lindolfo Ferraz Filho, do 2º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, ficando, assim, retificado o decreto de 23 e D.O. de 28 de fevereiro de 1956.

QG da 2ª RM, o tenente-coronel Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, do EME.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Inspetoria de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea, o major Aluisio de Useda.

Inspetoria de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea, o major Manuel Valença Monteiro, sendo, em consequência, transferido do QO para o QCG.

Diretoria de Armas, o major Orlando Dias da Costa, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSP — Art.

Comandante de Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Infantaria, interinamente, o coronel Aluísio de Miranda Mendes, sendo, em consequência, transferido do QO para o QEMA.

Oficial de Gabinete do Ministro o coronel Idálio Sardenberg.

Exoneração:

Por ter sido matriculado na Es. CEME, onde deverá estar apresentado em 29 do corrente, o oficial abaixo: Funções de ajudantes de ordens do general Peri Constant Bevilaqua, o capitão Fernando Oscar Welbert.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1º Grupt. Engenharia, o 1º tenente João Ari Moreira, do 2º Btl. Fv.

Por interêsse próprio:

2º Btl. Fv., o tenente-coronel José Liberato Souto Maior, do 1º Grupt. Engenharia.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

CEO n. 9, de ordem do ministro, o 1º tenente QAO Rufino Rodrigues Carneiro, da 6ª Cia. Com., adido ao Pq CMEng. O tenente Rufino deverá ficar adido até seguir destino.

Nomeação sem efeito:

Torno sem efeito a nomeação do 1º tenente QAO Rufino Rodrigues Carneiro, adido ao PqCMEng, para chefe da Sec. Mob. da 6ª Cia. Com., publicada no Bol Res. de 26 de outubro de 1955, desta Diretoria.

— INTENDENCIA:

Por necessidade do serviço:

AMAN, 1º tenente Válter Malone de Melo, do ND Aeroter.

1º Regimento de Infantaria, 1º tenente Francisco de Assis Castellana de Lucena, do 1º Btl. Rodoviário.

— SAÚDE:

Médico:

Classificação — Por necessidade do serviço:

10º Regimento de Infantaria, 1º tenente R-2 estagiário Nélson Fernandes de Oliveira.

Adição:

De ordem do ministro, ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre, 2º tenente Eng. Júlio Maria de Matos Barros, até o início do curso do referido Núcleo.

De ordem do ministro, ao 1º Batalhão de Engenharia, tenente-coronel eng. Darcélio Leal de Meneses, como se efetivo fôsse.

Alteração de funções:

Designo para exercer as funções de meu assistente-secretário, acumulativamente com as funções que já exerce, o major Inf. Aurélio Pitanga Seixas.

Dispensa:

O ministro concedeu 5 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente de Infantaria Juarez Getúlio Borman Sigwalt, do 13º Regimento de Infantaria, a partir de 25 de fevereiro de 956, data em que o mesmo deverá embarcar para Curitiba.

A presente dispensa é concedida a fim de que o oficial em causa possa visitar sua família, que reside em Curitiba.

Desligamento:

De adido a esta Diretoria Geral do Pessoal, por ter seguido destino, o major de Artilharia Joaquim Antero da Fontoura, a contar de 24 do corrente.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

CONVITE

CONFERÊNCIA DO PROF. JOSUÉ DE CASTRO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, por seu DEPARTAMENTO CULTURAL convida seus associados e à classe bancária, autoridades e a imprensa em geral, para assistirem à conferência do Deputado e Professor JOSUE' DE CASTRO, a ser realizada em sua sede, às 18h30m, do próximo dia 28 de fevereiro (têrça-feira), sôbre o tema «Salário e Custo de Vida».

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1956

ILDEU VIEIRA — Secretário.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO I (Paquete)
Receberá cargas no Armazém 13, até o dia 27 do corrente. Sairá a 29 do corrente, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

ALT. ALEXANDRINO (Paquete)
Sairá a 10 de março, às 15 horas, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém e Manáus. (Vide nota abaixo).

INCONFIDENTE (Cargueiro) (VG. 38 ida)
Sairá para: Salvador e Recife.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (VG. 31 ida)
Receberá cargas nas Docas, até o dia 28 do corrente. Sairá a 29 do corrente, às 2 2horas: para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, S. Luis e Belém.

SUL

RIO GURUPI (Cargueiro) (VG. 121 V)
Sairá a 26 do corrente, às 16 horas para: Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre.

ALEGRETE (Cargueiro) (VG. 17 V)
Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

AVISO: Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremem e Hamburgo.

LÓIDE PERU
Sairá a 8 de março, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Dakar, Casablanca, Lisboa, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE SAIDA DO RIO

LÓIDE CANADA
Sairá a 13 de março para: Trinidad e New York.

AMÉRICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 27 do corrente para: Salvador, Trinidad e New York.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Saida transferida para o dia 27 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

* ATENÇÃO:

No vapor Alte. Alexandrino entra a seguinte nota:

Solicitamos comparecer a Seção de Passagens até o dia 3-3-56, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inserições:

MANAUS: 2ª chamada 87 a 96, 1ª chamada 97 a 98.
SANTAREM 1 a 4.
BELÉM: 1ª chamada 2 e 8 a 222.
FORTALEZA: 2ª chamada 165 a 186, 1ª chamada 161 a 189.

NOTA: Os demais portadores de inserições para os portos acima deverão comparecer a partir do dia 5-3-56.

DEPÓSITOS POPULARES
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
(Antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1919)
Filial no Rio: **Rua da Quitanda, 56 - Tel. 22-1980** (Rêde interna)
Matriz: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

NO RUSSEL A INOVAÇÃO IMOBILIÁRIA DE 1956

O Que Será o Edifício Nossa Senhora do Outeiro — Inovações na Localização, na Arquitetura e na modalidade de Vendas

Sr. Carlos Virzi falando a nossa reportagem, sôbre o lançamento da inovação imobiliária de 1956.

«O lançamento do Edifício Nossa Senhora do Outeiro marcará, por certo, época no nosso surto imobiliário», disse-nos o sr. Carlos Bollini Virzi, chefe de vendas do mais novo empreendimento da Imobiliária Santa Inês.

E explicou — «Ele reune, numa só iniciativa, várias inovações. Sua localização foi o fruto de demorada pesquisa na procura do ponto ÓTIMO do Distrito Federal. De um lugar que fôsse ao mesmo tempo o máximo de confôrto e de paisagem. Com ventilação marítima, água abundante, jardins extensos e centro ideal de tráfego.

E o lugar indicado foi a pequenina faixa (de menos de meio quilômetro) que se chama Russel. Ali há a brisa da Guanabara, os canos abundantes de água, os jardins extensos e mais bonitos do Rio que Burle Marx irá fazer pois já assinou contrato com a Prefeitura, e a chave de tôda a condução do Rio com o novo traçado da NORTE-SUL e das obras em acelerado adiantamento do desmonte do Santo Antônio. E mais ainda tôdas as inovações que essas obras trarão com «play-ground», remanso para esportes náuticos, latismo e remo, e uma linda praia artificial.

INOVAÇÃO NA ARQUITETURA

O jovem arquiteto Ricardo Menescal — continuou o sr. Virzi — encarregou-se do projeto. Fêz coisa nova criando um conjunto de apartamentos onde não há residências de fundos. São dois tipos, todos com amplo «living» e pequena sala de refeições — formando «ambientes» agradáveis.

Mas a originalidade maior projeto é que o edifício se torna «auto-suficiente» — uma vez que tem recreação, comércio e atividades liberais próprias.

A recreação e a atividade social estarão no terraço jardim — um ajardinamento dentro da melhor arquitetura paisagística com «play-grounds», piscina infantil (com água tratada) pistas de dança e patinação, jogos de salão como ping-pong, etc.

O comércio está presente com oito lojas «duplex» com ar acondicionado. As atividades liberais estarão presentes através de um pequeno mas modelar serviço de farmácia, dentista e consultório médico».

INOVAÇÃO NA VENDA

«Não há dúvida que a técnica de venda de imóvel está evoluindo dia a dia — confessa o sr. Virzi. Antigamente a pessoa interessada em comprar um imóvel tinha que perder um tempo precioso visitando o escritório dos corretores, demorando-se no estudo de plantas e depois visitando as obras.

Estamos revolucionando êsse método. Basta que o interessado dê um telefonema para o nosso escritório — e iremos visitá-lo onde estiver, levando todos os elementos que o possam orientar em sua decisão.

No local da obra também temos uma loja de venda — com tudo, maquetes, fotografias, plantas, que possam dar ao interessado tôdas as informações que êle julgar oportunas».

O PREÇO

«Outra originalidade de Nossa Senhora do Outeiro: seu preço baixo e sua modalidade de pagamento. Os apartamentos serão vendidos pelo seu justo valor — isso quer dizer que depois de assinado o compromisso e com a crescente desvalorização da moeda o apartamento, ao término obra, estará valendo algumas vêzes mais do que foi comprado.

O financiamento que faremos (50%) também é originalidade — porque será a primeira vez que uma companhia particular financiará a metade do valor de uma obra. Aqui preciso frisar: financiará a metade, porque a outra metade será exigida em suave prestações facilitadas».

GARANTIA

«O empreendimento tem sólidas garantias. Pertencendo ao Banco Americano de Crédito, incorporado pela Predial Santa Inês — que tantas obras já realizou — e executado pela Construtora Humberto Menescal (construtora do Estádio Municipal, da Escola Técnica do Exército e da Academia Militar de Agulhas Negras) — eis algumas fontes onde o interessado pode lastrear sua confiança.

Só o movimento de terras feita no local (mais de 10 mil caminhões de terra transportada) e o valor do imóvel em excepcionalíssima localização — garantirão qualquer investimento na nova iniciativa».

FACILIDADE

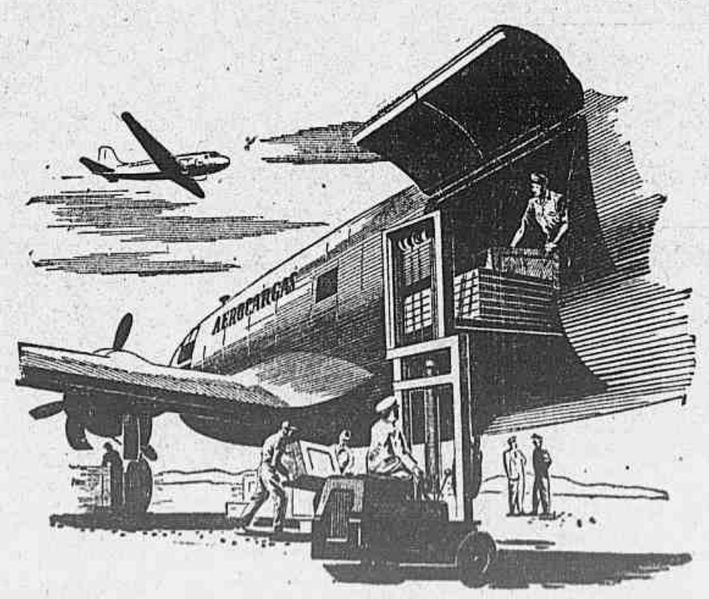
«Todo êsse confôrto e a garantia já enumeradas determinarão, por certo, uma seleção dos futuros condôminos. Essa seleção natural prevê que os moradores serão todos de nível além do médio — o que é ideia oportuno em qualquer lançamento imobiliário.

Isso, entretanto, — finalizou o entrevistado — não quer dizer que o edifício seja apenas acessível para os mais favorecidos pela fortuna. Longe disso. Qualquer pessoa que disponha da modesta importância de Cr$ 180 mil e que perceba um salário de Cr$ 15 a 20 mil poderá adquirir um dos privilegiados apartamentos do Edifício Nossa Senhora do Outeiro. E na certeza de que comprará pela metade o que vale o dobro — e que no fim das obras só a renda pagará, com juros, a amortização do financiamento.

O melhor negócio, portanto, do momento, no mercado imobiliário. E quem entra no mercado imobiliário, hoje, sabe que está à margem da inflação e da desvalorização da moeda.

Adquirindo um patrimônio que cresce a cada dia que a moeda mais dilui na espiral inflacionária.

MELHOR TRATAMENTO DE SUAS CARGAS



para maior satisfação de sua clientela

A experiência tem demonstrado a quantos embarcadores que se servem da "Nacional" que a remessa de suas mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS tem resultado em plena satisfação de seus clientes, pelo cuidadoso manuseamento dos volumes, presteza na entrega e economia em embalagens. Solicite a presença de um nosso representante e passe também a oferecer aos seus clientes os benefícios proporcionados pelo SERVIÇO AEROCARGAS.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

INFORMAÇÕES: TEL. 52-4868 * AGÊNCIA DE CARGAS: AVENIDA BEIRA MAR, 514 — RIO DE JANEIRO

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 26 de Fevereiro de 1956

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre Um Desabato

A Um Leitor de Paciência

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

DIFICIL será dizer, meu amigo, tôda a verdade sôbre a maneira de fazer o bem de «M»: Depois de anos e anos em que sua amizade tem sido bênção e frescor em minha vida, tento analisar sua figura como personagem, e não como companheira. E me explico a mim mesma: o que ela representa para você, Dinah, é a graça perdida da juventude; a frescura da crença em certos aspectos da vida; a capacidade de ser límpida através do sofrimento. Nossos amigos são a projeção em nossa caminhada. Nós nos estimamos nêles. Na vida que foi contada, no trecho ensolarado ou na escuridão de que compartilharam. Durante mais de vinte anos, «M», a adolescente que eu conheci, me reservou intocável uma juventude. Era sua e era minha, também. Tôdas as desilusões que pode ter uma mulher, ela as teve. E não era uma insensível. Ao contrário. Renascia, isto sim, de cada decepção que lhe viesse. E agora, que a vejo doente, numa cama de hospital, penso que sua alma renasceria mais uma vez ainda para a esperança, para os projetos; que sua alma prepararia a terra para receber a felicidade que nunca teve, se ainda tivesse tempo para isso.

Enquanto todos se divertiam no Carnaval, meu pensamento pendia para a amiga doente. Parece que foi hoje — e já faz mais de vinte anos! — que a vi entrar numa Igreja, com aquêle jeito encabulado com que as noivas entravam na Igreja, de acôrdo com o que nos contam os mais velhos. Já faz muito tempo que a vi chorar o lar desfeito. Anos passaram — tantos! — em que a vi colhêr uma nova possibilidade de ser feliz.

Dizer que ela não foi amada, porque amou demais, não me parece absurdo. Os homens que a poderiam ter compreendido a magoaram; decerto a aborreceram, porque se julgaram incapazes de dar amor igual ao seu. Existe uma certa rivalidade no amor, como se cada um de nós fôsse parte e fôsse juiz: Talvez êles se tivessem sentido envergonhados com a própria miséria, diante de sua riqueza de alma. Boa, graciosa, alegre, devotada, ela não teve a porção mínima de afeto a que qualquer ser humano tem direito.

Há meses foi operada. O mal estava nela e «M.» não sabia. Deveria ser uma operação à-tôa. Não foi. Mas dela se recuperou, e saiu da prova terrível com aquela mesma frescura dalma, caçoando, brincando, sempre dentro da graça de Deus. Agora, novamente, está no hospital: o ópio, a morfina embalam os sonhos de uma vida que deveria ter sido muito bela e não foi.

Já disse o filósofo: **perder um amigo é passar a viver mais negligentemente.**

Mal tenho coragem de ir visitá-la. Sei que uma última covardia me impedirá de vê-la modificada, alterada na sua essência de beleza e de jovialidade, vencida pela doença, encolhida como um pássaro ferido que só perdeu o seu instinto de azul no momento de acabar.

Não creio que os que a fizeram sofrer, diante da doença de «M.», tenham um minuto de remorso.

Afinal, dirá cada um dêles: — «Nada tenho a ver com isso».

Muita coisa se escreveu de estranho sôbre esta doença que cientistas definem como um desgôsto do corpo. Se a alma venceu — a alma lírica de «M». — tantas desilusões, o corpo não as aceitou. Já ouvi a respeito da moléstia expressões que me impressionaram.

— «E' uma célula só: como se fôsse a malha que desata e, em breve, o fio corre... Tôda a peça está comprometida».

Parece que se seu corpo quer acabar, ainda que nas pausas do sedativo ela espere, sonhe e perdôe, como sempre. Seu corpo bem se recusa a ir adiante.

Há pouco eu pensava nas férias, em vadiar, e me divertir — na minha fuga para o Môrro do Encanto, em Petrópolis. Mas, agora, uma nobre amiga está ameaçada.

Chegou a minha vez de afirmar que de nada adianta saber traduzir o pensamento, desapertá-lo em palavra escrita, desabafá-lo em confidência pública. Isso não nos alivia.

Também estou ameaçada, com esta amiga. Uma parcela de mim se terá perdido, quando «M.» desaparecer. Testemunha e personagem da minha existência, ela, para mim, é um símbolo de juventude. Não importa que já tenha feito quarenta anos; que já não seja mais aquela mocinha radiosa que há mais de vinte anos entrou numa Igreja com jeito antigo e romântico: noiva perdida de amor que seria, a pobre, tôda a vida, de seu amor tão grande que não encontrou quem o pudesse abrigar.

Tenho mêdo por mim, porque se a perder, perderei aquêle exemplo de fé dilacerada, que nunca deixou de brotar, sempre criando novas folhinhas verdes - que nem cresciam direito antes de serem cortadas... para renascer.

Em tôrno dela, a mãe, a irmã, os amigos sofrem. Esta menina de quarenta anos que está num hospital tem oferecido a todos que com ela convivem seu doce e estranho estímulo: o convite de recomeçar, como tantas vêzes tentou em vão. Agora, ela está paralizada pela doença; agora seu corpo está vencido: agora nós nos sentimos desnorteados na luta; como se para todo o grupo ela fôsse o caído porta-bandeira da eterna esperança.

Meus pensamentos de hoje me vêem de longe, ameaçados qomo retratos que perderão sua côr: Duas velhas passavam; vinham tomando sorvete, conversando e rindo; nós — «M» e eu — costumávamos vê-las nos passeios pelo bairro. Disse à amiga:

— «Daqui a trinta anos seremos assim. Sempre companheiras, rindo, gulosas e esquecidas da velhice».

Ela concordou, e com muito jeito para que a senhora não a visse, apontou uma delas:

— «Eu sou aquela baixotinha, atarracada, de vestido berrante. Vai ver que nunca saberei usar roupas apropriadas à idade... Nunca saberei envelhecer».

E não soube envelhecer, apesar de sua fidelidade à amiga.

Desculpe o tom amargo — amigo com quem desabafo — e receba um abraço da

D. S. Q.

Notas de Um Velho Caderno

Passo a mão na cabeça que vai embranquecer

Bernardo Gersen

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

ESTE verso do poema "América" de Carlos Drummond de Andrade é sem dúvida belo e comovente. Mas os cabelos brancos como símbolo de velhice encontramo-los desde os poetas da mais remota antiguidade até Wordsworth e Hugo. Por que não recorrer à idéia da calva prosáica — muito mais realista, muito mais conforme à "realidade" estatística, e ao mesmo tempo mais pungente? Na verdade, trata-se de uma dessas "stock images" a cuja longevidade e obstinação talvez não seja estranha a noção de arquétipos do inconsciente coletivo proposta por Jung. Bem sei que no verso acima a palavra calva ou um seu eufemismo corromperiam o tom nobre e dramático, introduzindo uma nota antes cômica. Como quer que seja, o detalhe atesta que as subversões operadas por diversas figuras e movimentos modernos no domínio poético têm os seus limites. E que mesmo nos autores considerados mais refratários aos cânones tradicionais, sempre subsistem zonas intocadas, imagens necessàriamente convencionais — espécie de âncoras lançadas nas profundezas da tradição, espécie de amarras de segurança junto à sensibilidade do público.

★

Nada faz sentir melhor a diferença fundamental entre os "meios" empregados pelo cinema e a natureza irredutível da verdadeira obra teatral do que a leitura de um "cenário" ou "script" de filme. Com efeito, não conheço texto mais consternador: sem a imagem que lhe dá sentido, a palavra oral e as expressões fisionômicas que os animam, os diálogos do cinema se reduzem a um amontoado de banalidades ilegíveis.

★

Autor que hoje em dia todo mundo cita... como exemplo negativo, como exemplo de como não se deve fazer: Vitor Hugo.

★

Visita do jardim zoológico de Regent's Park. A vista de dois orangotangos me deixou uma impressão penosíssima. Gestos de pata, forma dos dedos, tentativa de sorriso — tão lancinantemente humanos! Pesar de ver nésses bichos, nos olhares tantas vêzes perturbadores desses animais, criaturas frustradas? Ou a sensação opressiva da pouca distância biológica existente entre êsses animais e o ser humano? A visão teve por efeito de nos reintegrar durante alguns segundos na imensa escala da espécie animal que cobre a terra: Fulano de Tal, num dado momento da éra quartenária, junto aos seus «irmãos inferiores».

★

Exemplo de publicidade inteligente: numa agência de turismo londrino, uma grande fotografia do «Moisés», de Miguel-Ângelo, com esta legenda: Roma.

★

O povo tem não raro a intuição das grandes concepções filosóficas. Por exemplo, a mulher de costumes mais ou

(Conclui na 4.ª página)

NÃO há mais deformada caricatura da humana importância, da verdadeira e essencial importância da criatura feita à imagem e semelhança de Deus, do que essa tentativa de auto-valorização, êsse arremêdo de transcendência que se vê nas figuras dos chamados homens importantes.

Esta reflexão se me impôs, outro dia, quando folheava melancólicamente uma de nossas revistas onde se achavam estampadas, com grande profusão de clichés, as cenas da posse do novo presidente da República. Ali estavam os vencedores dêsse jôgo onde entra muito mais sorte do que valor, ali estavam os bem sucedidos do momento, os bafejados, os dignatários, os grandes do dia... Sempre me causaram mal-estar essas cerimônias de posse, de coroação ou lá do que sejam. Sempre achei que a política, para melhorar um pouco, terá de se despojar de discursos, de recepções, de banquetes e de outras coisas que além de supérfluas e até ridículas são muito caras. Política é promoção do bem comum. Ora bem comum é coisa grandemente humilde, que diz respeito ao sofrimento da multidão. Logo, não se aplica bem o festejo e a pompa em matéria tão dolorida. Política é como enfermagem. No nosso caso é até enfermagem de pronto socorro. Ora, não lembra a ninguém de bom senso fazer discursos e oferecer faisão aos enfermeiros que devem cuidar de um pobre atropelado. Aliás, sempre achei bizarro o fato de tanta gente levar a sério uma coisa que para mim é tão evidentemente cômica como a liturgia da importância, e mais ainda me admiro quando vejo católicos, e padres, e bispos, levarem tanto a sério a liturgia do oficialismo. Pode ser que no caso presente, sendo as pessoas quem são, me pareça mais triste o espetáculo cômico; mas independentemente do pessedismo acho que o fenômeno é mais amplo, mais generalizado e chego até a pensar que valeria a pena esboçar um ensaio sôbre a metafísica da importância e daí, como caso particular, tirar algumas reflexões sôbre o espírito do pessedismo que no momento domina a nossa atmosfera política.

A Importância do Homem e os Homens Importantes

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

Foi Alfred Adler, discípulo dissidente de Freud, que mais perto chegou do polo norte da humana psicologia quando descobriu, reagindo contra o pan-sexualismo de seu mestre, que é a vontade de valorização, o centro da vida psíquica. Gustave Thibon definiu o homem como o animal que valoriza; Adler diria que o homem é o animal que se valoriza.

Influenciado pelo radical pessimismo de seu mestre, que fazia do homem uma natureza em conflito, e impregnado da filosofia dominante que fazia da vida uma luta implacável, uma disputa de lugar ao sol, um entredevoramento de animais de rapina, como diria Spengler, Alfred Adler explica o dinamismo das instâncias psíquicas como o das compensações que procuram corrigir um inicial sentimento de inferioridade. Sentindo-se inferior nas primeiras experiências da infância, o homem procura afirmar-se, inserir-se, e vencer. E assim, por deficiência de um fundamento metafísico para o valor da personalidade, Adler constrói a sua psicologia na linha da filosofia do sucesso que, por consonância com as aflições da moderna cultura, alcança um enorme sucesso.

Na verdade, a primeira, a fundamental experiência não é a de uma inferioridade a ser superada; é, ao contrário, a de uma importância transcendental a ser realizada e vivida. O homem só sente a inferioridade depois de sentir que é um eu, uma pessoa uma entidade total, autônoma, completa em si mesma, arrematada em seu sêr, e sobretudo depois de sentir que êsse universo interno da personalidade se defronta com o universo externo do não-eu. O homem descobre o prodígio da alma racional o valor imenso dessa realidade, e ao mesmo tempo sente a desproporção tremenda que existe entre êsse valor e as situações que o mundo lhe proporciona. Sabe que é um fidalgo, e vê-se tratado como servo. Tem consciência de uma glória, e sofre a miséria das humilhações.

Começa então a história do conflito, mas o primeiro têrmo não é o negativo sentimento de carência e sim o positivo, o mais positivo dos sentimentos de importância. O homem é importante, essencialmente, nuclearmente, ontològicamente importante. Sua natureza racional transcende o mundo. Seu sêr tem uma perfeição, um grau de imanência, de autonomia, que em nenhum outro sêr visível se realiza. E isto, que qualquer pessoa sabe, ainda que não saiba exprimir com têrmos adequados, constitui a primeira, a fundamental e universal experiência de alma humana. Começa então a história da corrida. Todos se esforçam, todos se querem valorizar, não apenas para vencer a etapa da inicial inferioridade, mas para dar razão ao instinto profundo que glorifica a natureza do homem. Noblesse oblige. Quem é rei sempre terá majestade. Não é pois à busca de dignidades extrínsecas, de títulos, que alimenta o desejo de ascenção; é antes a vontade de preservar e de realizar uma intrínseca e radical dignidade. No homem, a dignidade, no singular, vale infinitamente mais do que as dignidades.

Mas essa dignidade singular está de certo modo escondida e não é reconhecida pelo mundo. Frequentemente é contrariada, posta em cheque, espesinhada. E o homem oscila entre o que pede sua alma e o que reclama o mundo. Qual será então o itinerário a seguir?

O santo se define pela fidelidade a um critério: vivará até as últimas consequências o critério de sua racional dignidade e de sua eminente dignidade sobrenatural. Haja o que houver, doa como doer, êle procurará a valorização do homem interior habitado pela Trindade. Procurará ser digno dos dons que recebeu. Viverá de acôrdo com o mundo naquilo em que o mundo espêlha a lei divina impressa na natureza das coisas, mas nunca toma o mundo como seu critério e seu juiz. Não lhe importa ser bem sucedido no campeonato dos prestígios. Não lhe importa ser tido por fracassado.

O homem comum, razoàvelmente fiél à sua intrínseca dignidade, mas sem o rasgado heroísmo dos santos, seguirá um critério misto onde entram muitas valorizações extrínsecas. Na medida, porém, de sua fidelidade à humana e essencial importância, dará fundamento real às suas exteriorizações. Procurará importâncias e dignidades que ainda são bem fundadas. Suas vaidades terão ainda um fundo de verdade. Na procura de títulos não se esquece do honesto compromisso que tem consigo mesmo. Faz-se valer na periféria da pessoa, mas ainda cultiva valores reais de competência, habilidade e talento.

Já que não podemos esperar do mundo uma estima muito grande pelo santo, deveríamos ao menos exigir uma homenagem especial para os homens de real valor. Aparentemente o mundo homenageia êsses homens. Aí estão as antologias, as estátuas e os nomes postos nas placas dos logradouros públicos a proclamar que não é ingrata a glorificação do mundo. Não estivemos nós aqui, por duas vêzes, a comentar o segundo centenário de Mozart? Que mais poderia desejar o moço de Salzburgo? É verdade que êsse tipo de homenagem chega quase sempre um pouco tarde, e que no tempo em que Mozart padeceu triunfava e vivia gor-

(Conclui na 4.ª página)

PORMENOR DO PAINEL «PAZ», de Portinari, que será expôsto ao público, amanhã, no Teatro Municipal.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O Neo-Modernismo

II

O VALOR DO TEMPO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE o primeiro traço diferencial que encontramos, entre o modernismo de 1920 e o neo-modernismo de 1956, foi o de ser uma transição indefinida e não, como outrora, uma oposição, o segundo que anotamos é uma **diferença de natureza e não de tempo.** Quero com isso dizer que a nota dominante em 1920 era sobretudo **cronológica.** Tratava-se de afirmar o presente contra o passado, o moderno contra o acadêmico, uma geração de novos contra uma velha geração. O próprio nome que, espontâneamente, tomou o movimento, é a prova de que essa nota temporal é que dominava tudo mais. O modernismo aparecia como uma insubordinação de novos contra a gerontocracia literária e uma afirmação do **momento presente** contra o saudosismo literário, tão condizente com o helenismo dos parnasianos e com a vernaculidade dos puristas. Os modernistas vinham repelir o domínio dos consagrados. Vinham tomar de assalto as posições. E Graça Aranha tentou mesmo assaltar o próprio reduto do passadismo: a Academia de Letras. Ao passo que outros, como Agripino Grieco, que aliás nunca se integrou no Modernismo ou em grupo algum, faziam dessa Academia o alvo de suas campanhas pelo ridículo.

O argumento mais empregado, pelos modernistas, era o do **anacronismo.** Ao contrário, reivindicar para o **nosso tempo** o direito de ter as suas formas de arte diferentes das normas aprendidas nas aulas ou nos compêndios, era o ponto crucial de tôdas as campanhas. O modernismo era uma exaltação do **presente,** justamente porque a literatura e as artes em geral se eternizavam na repetição de formas recebidas e reagiam, há muito, contra tôda inovação. Basta ver como o simbolismo de 1890 ou mesmo de 1900 foi conservado à margem e seus maiores representantes sistemàticamente afastados da Academia, em 1897, que pretendia ser, como quase foi — salvo êsse êrro capital dos maiores, como Machado de Assis ou Joaquim Nabuco, — uma seleção de tôda a elite intelectual da época. O simbolismo foi considerado, pela gerontocracia parnasiana, naturalista ou simplesmente intelectual, como sendo uma minoria desprezível. Quando lemos o admirável balanço que o sr. Andrade Murici, nos seus três magistrais volumes de antologia crítica, nos deu do movimento simbolista, ficamos assombrados como foi possível conservar à margem um movimento, que por falta de estímulo deixou perecer, provavelmente, muitas vocações estéticas em botão. Mas foi essa a ação da gerontocracia que dominou os arraiais literários até 1920, com pequenos protestos cedo arrependidos, de grandes espíritos como foi incontestàvelmente o de João Ribeiro, uma das inteligências mais penetrantes que jamais dominaram os horizontes de nossas letras. O fato é que, em 1920, eram os velhos que dominavam, eram as formas antigas que se repetiam, era o passado e a estagnação que davam as cartas. De modo que os novos se lançaram vorazmente à luta, em nome do **presente,** da originalidade, do direito de viver, da necessidade de criar e não mais de repetir. O problema se colocava, portanto, em tôrno do eixo do **tempo.** Era preciso lançar os novos contra os antigos, de modo muito mais concreto do que fôra, em França, a «querelle des Anciens et des Modernes», muito menos cronológica do que a nossa própria «querelle» indígena de 1925.

Hoje o problema não se apresenta da mesma forma. Os que surgem, mais ou menos anônimemente, como batedores da nova era, não pretendem mais, como os novos de outrora, defender os novos contra os velhos. O problema tempo ou idade não se apresenta. O que marca é o elemento **natureza** ou antológico, do **sêr** e não do **momento.** Não pretendem fazer a apologia do presente contra o passado. Ao contrário. Em muitos casos vêm até restaurar o passado. Assistimos, por exemplo, à apologia de Coelho Neto, de Bilac, de Camilo Castelo Branco ou de Ruy Barbosa, figuras contra as quais o modernismo se lançou como símbolos do **passadismo** literário. Essas figuras são hoje exaltadas de novo, como sendo grandes poetas, grandes prosadores, grandes representantes de valores eternos. O neo-modernismo é muito mais pelos valores **eternos** do que pelos valores **modernos,** ao contrário do modernismo. E é por isso que digo haver, no novo movimento, uma diferença muito mais de **natureza** que de **tempo.** O problema **ontem-hoje,** que foi capital para o modernismo, passa a ser inteiramente secundário para o neo-modernismo. O **hoje,** nos tempos áureos do modernismo, tinha um valor **em si.** Atualmente, o **ontem** pode ter (não digo que tenha necessàriamente) um valor igual ou maior que o **hoje.** O centro de gravidade se deslocou do tempo para a natureza. Vemos, ao contrário, o enorme desenvolvimento que vêm tendo os estudos clássicos. Os antigos são citados a cada momento. Não há poeta novo que não cite, ou pelo menos, que não conheça bem a Poética de Aristóteles. Em 1920, quem falasse na Retórica de Aristóteles ou nas Instituições de Quintiliano era considerado um fóssil ou quando muito um erudito, com seu valor marcado apenas pelo âmbito de sua especialização. Hoje, ao contrário, nada de mais atual do que Platão ou Virgílio. Gregos e latinos estão em moda. Mais do que isso. Começam a ser conhecidos no original. A fundação das Faculdades de Filosofia, posteriores ao Modernismo, não é de modo algum indiferente a êsse fato e pelo contrário é uma razão de ser dessa capital modificação de estado de espírito em relação ao passado. O neo-modernismo é, de certo modo, um anti-modernismo, se tomarmos o têrmo modernismo em seu sentido estrito, como sendo uma apologia do moderno. O neo-modernismo, longe de ser uma apologia do moderno, é uma libertação em face dêle. Não direi que seja contra o moderno, mas certamente não lhe dá nenhum valor **como tal.** O tempo passa a ser uma categoria indiferente. Não entra em linha de conta. O neo-modernismo vai buscar os seus valores e modelos (a palavra seria horripilante para os modernistas puros...) onde os encontra, seja no passado seja no presente. Mas como reação contra a hipertrofia do presente, que os modernos de 1920 lançaram, sua tendência é, pelo contrário, procurar seus mestres entre os antigos, entre os clássicos. É nesse sentido que vejo no neo-modernismo uma diferença de natureza e não de tempo. Os neo-modernistas são, em geral, mais profundos do que os modernos de 1920. Vão mais ao âmago das coisas. Não apreciam, de modo algum, a mocidade como tal. São velhos por natureza, mesmo quando têm menos de 20 anos, e emprego o têrmo, (como velho que sou...) sem o menor espírito depreciativo. Não se nota hoje uma nova-geração que se gabe de ser nova e procure exaltar o espírito de juvenilidade, como há trinta anos passados. Ao contrário. Os mais novos como que já se curvam ao pêso de uma larga experiência. Já nascem maduros, para a vida intelectual. O nosso problema, há trinta anos, foi de certo modo o de nos libertarmos de um envelhecimento prematuro. Foi o de voltar a uma mocidade perdida ou ainda não alcançada. O problema dos novos de hoje parece ser exatamente o oposto. Não lhes importa ser jovens, como os modernistas faziam questão de ser, apregoando a alegria de viver e até chamando de «Festa» uma das revistas mais famosas daquele tempo. Os novos de hoje não se importam de ser maduros ou velhos antes do tempo. Mais do que isso: procuram sê-lo. E procuram porque o problema já não lhes diz nada. Já viram tanta coisa em tão pouco tempo, que tocaram, muito mais depressa do que nós na sua idade, a relatividade do tempo e a primazia da natureza das coisas. Nesse ponto há sem duvida uma superioridade intrínseca entre a posição dos neo-modernos em face dos modernos que fomos há trinta e quarenta anos passados. Mas o problema ontológico dos valores não é o que aqui nos interessa. O que desejamos, é traçar, quanto possível, objetivamente, um quadro fenomenológico descritivo de duas gerações, que se encontram em situação semelhante (uma nova era literária e artística a iniciar) mas em condições de espírito por vêzes totalmente diverso.

É êsse ponto de valor do tempo me parece de grande importância sintomática. O Modernismo deu um valor exagerado a fatôres secundários, como o Tempo ou a Mocidade. E fêz girar todo o seu movimento estético, ao menos de início, em tôrno dêsses valores. Digo **de início,** porque houve, sem dúvida alguma, mesmo dentro da área temporal do Modernismo, uma reação sensível contra essa posição temporalista inicial. E já na geração de 1930, em pleno Modernismo, vamos notar uma revisão de valores, no sentido do aprofundamento e da rejeição da primazia um tanto ingênua do **moderno como valor,** que os lançadores do movimento, e os epígonos sobretudo, haviam proclamado de início.

Mas hoje, já são os próprios próceres do neo-modernismo que começam por desdenhar êsses ídolos que foram adorados há trinta e cinco anos pelos seus predecessores. Houve, nesses últimos anos, uma tal aceleração no ritmo do tempo, que os novos já nascem muito mais velhos e já olham para os problemas com olhos muito mais experimentados.. À custa dos seus próprios antecessores. E aliás aí entra em jôgo o fator **contraste,** que é sempre capital no estudo da história cultural, e até mesmo política. Os ídolos de uma geração passam a ser os bodes expiatórios da geração seguinte. E o que ocorre com as pessoas, acontece com as idéias e os estados de espírito. Aliás, os acontecimentos do mundo moderno ajudaram muito essa deslocação de **tempo** para a **natureza das coisas,** na apreciação de valores das novas gerações. O mundo moderno nos aparecia, em 1920, no fim da guerra de 14 a 18, como a aurora dapaz depois da guerra, da fraternidade depois da luta, da liberdde depois da opressão, das novas formas de beleza depois de uma estafante repetição de modelos.

Ora, o que os últimos vinte e cinco anos nos deram foi, não só a renovação da guerra em escala muito mais catastrófica e sobretudo **inútil** — o que é a tragédia suprema do sacrifício das novas gerações ao Moloc das batalhas —, mas ainda, de certo modo, a falência de todos os nossos ideais de jovens e de nossas esperanças de um mundo melhor. O que vimos foi o malôgro da guerra e da revolução, como processos de melhorar as condições dos povos, e com isso a universalização das ditaduras, das opressões, da miséria, do espírito totalitário, do espírito de luxo, da violência brutal entre as classes e as nações e, no plano estético, do mais caótico «melting pot» de tôdas as tendências, sem que o **novo** se revelasse como valor em si, como julgara a geração modernista. De modo que a nova posição da geração neo-modernista é perfeitamente explicável e, mais do que isso, louvável, para quem já olha para êsses fenômenos «sub specie aeternitatis».

De qualquer forma os novos de hoje se apresentam sem qualquer **lirismo cronológico,** ao revez do que acontecera com os novos de outrora.

REPORTAGENS ÍNTIMAS

Precursoras dos «flashs» de João Condé — Revendo números do «Fon-Fon» de 1917 e 1918. Hoje as respostas de: Felix Pacheco, Medeiros e Albuquerque, Roberto Gomes, João do Rio, Correia Dias, Antonio Austregésilo, João Luso, Mucio Teixeira, Cláudio de Souza, Raul Pederneiras, Belmiro Braga, Elisio de Carvalho e Maurício de Lacerda.

Reportagem número I

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEMPRE e em tôda parte do mundo houve e continuará havendo as «enquetes», êsses interrogatórios destinados a fotografar intimamente homens ou mulheres célebres. Naturalmente perguntas e respostas mudam através dos tempos e uma prova dessa afirmativa se encontra, por exemplo, nas «Reportagens íntimas» lançadas pelo «Fon-Fon» no dia 14 de abril de 1917 e que apareceram semanalmente nessa revista, até 9 de fevereiro de 1918. «Reportagens íntimas» foram as ancestrais dos flashs do nosso amigo João Condé, fizeram furor na época, e se hoje o referido Condé aparece com seus «Arquivos implacáveis» apresentando velhos retratos, cartas e documentos amarelecidos pelo tempo, assim também o «Fon-Fon» publicava, além das reportagens, retratos antigos sob o título: «Como êles e elas eram».

As «Reportagens íntimas» do «Fon-Fon» constavam de dezesseis «confissões», assim redigidas:

1) **O traço predominante do meu caráter;**
2) **A qualidade que prefiro na mulher;**
3) **O tipo feminino que mais me agrada;**
4) **A nacionalidade da mulher que mais me seduz;**
5) **A minha principal qualidade;**
6) **O meu defeito principal;**
7) **O meu passatempo favorito;**
8) **O que eu desejaria ser;**
9) **A época em que eu quisera ter vivido;**
10) **O divertimento que mais me atrai;**
11) **Os meus escritores e poetas prediletos;**
12) **O que o meu paladar prefere;**
13) **O que mais me ataca os nervos;**
14) **Os erros que merecem a minha indulgência;**
15) **O que penso do «flirt»;**
16) **A minha divisa.**

Como vêem os leitores, o entrevistado fazia uma análise minuciosa de seu íntimo e se tinha que opinar sôbre o «flirt» é que, naquêle momento, essa forma de namôro estava muito na moda. O questionário do «Fon-Fon não foi respondido apenas por escritores; eram ouvidos também homens de negócios ou de profissões liberais e artistas em geral.

Perguntas e respostas apareciam encimadas por um retrato do interrogado, alguns com os chapèuzinhos da época, outros de vastas melenas, mão no queixo ou perdidos olhares na amplidão. Ao lado do retrato algumas linhas apresentaram o entrevistado e para que não percamos a côr local reproduziremos algumas dessas opiniões assim como os acontecimentos mais importantes da semana que corria. Nesta reportagem também apresentaremos apenas os escritores e artistas já que os homens de comércio, indústria, etc., não são personagens de um «suplemento literário».

O primeiro entrevistado pelo «Fon-Fon», foi FELIX PACHECO: **«Abrindo esta nova seção de que, sem modéstia, nos orgulhamos, damos as respostas de Félix Pacheco, o excelente publicista e suavíssimo poeta»** — dizia a nota inicial que assim terminava **«Excusez du peu»**. E as respostas: Félix Pacheco se declarou tímido, querendo na mulher como principal qualidade, o horror à poesia. O tipo feminino que mais o agradava era o de sua própria mulher; preferia a francesa de Paris e seu principal defeito como a sua principal qualidade era a timidez. Gostaria de ser jornalista; divertia-se com a linotipia; gostaria de ter vivido antes de Guttemberg (estranho desejo para quem gostaria de ser jornalista e brincava de ser linotipista, pensa esta repórter). Seus escritores prediletos: todos os que ainda não lera. Sua divisa: «Mors-Amor».

No momento em que surgia a primeira reportagem íntima, havia guerra no mundo, morria Manuel de Arriaga «verdadeiro patriarca da República portuguêsa», o Brasil rompia relações com a Alemanha e nesse número Gilka Machado publicava «Do poema do meu amor», que assim termina:

«E não podes saber do meu gôzo
[violento
Quando me fico assim neste ermo
[tôda nua
Completamente exposta à Volúpia
[do Vento».

Segundo entrevistado: **Medeiros e Albuquerque** «o ironista afável» diz a apresentação. Eis algumas de suas respostas em 21 de abril de 1917:

O tipo feminino que mais me agrada: **As pequenininhas... e também as grandalhonas e todos os seus graus intermediários entre os extremos.** Sua principal qualidade: ? (uma interrogação). O que desejaria ser: **Arquimilionário.** O que seu paladar prefere: **O paladar não me interessa.** Sua divisa: **Nunca pensei nisso.**

Nessa semana o dr. Nilo Peçanha, presidente da República, vai com uma grande comitiva a Miracema, no Estado do Rio, e uma senhora está fazendo rifa de bibelots raros para ajudar os pobres.

No dia 28 de abril quem responde é **Roberto Gomes.** Diz a nota de apresentação:

«O país de luar e sombras por onde passeia sua imaginação, convida ao silêncio e à cismas». Roberto Gomes, — informamos nós — foi autor teatral, pianista, homem muito inteligente que morreu cedo. O traço predominante de seu caráter: **o amor canino.** A qualidade que prefere na mulher? **Conforme os momentos.** O tipo feminino que mais lhe agrada? **O que melhor sabe iludir.** A nacionalidade da mulher que mais lhe agrada? **Atualmente, a brasileira.** Sua principal qualidade: **A indiferença.** Seu principal defeito? **«Dormir... Sonhar talvez»...** Seu passatempo favorito: **Faquir.** O que desejaria ser? **O meu cão.** A época em que quisera ter vivido? **Qualquer uma, sem fonógrafos.** O divertimento que mais lhe atrai? **Ver, ouvir e não contar.** Seus escritores prediletos? **Os que sentem como eu.** O que o meu paladar prefere: **Êle não faz questão.** O que mais me ataca os nervos? **Responder os questionários** Os erros que merecem minha indulgência: **Todos em geral, os meus em particular.** O que pensa do «flirt»? **Já gostei.** Sua divisa: **Silentes.**

Nessa semana surge uma nova seção: «Como êles e elas eram». Há uma companhia espanhola de operetas chamada Aida Arce (Aida com trema) no Teatro República, Rodolfo Amoedo expõe na Galeria Jorge e em 2 de maio outro pintor, F. P. Colon, exporá no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Comércio suas aquarelas.

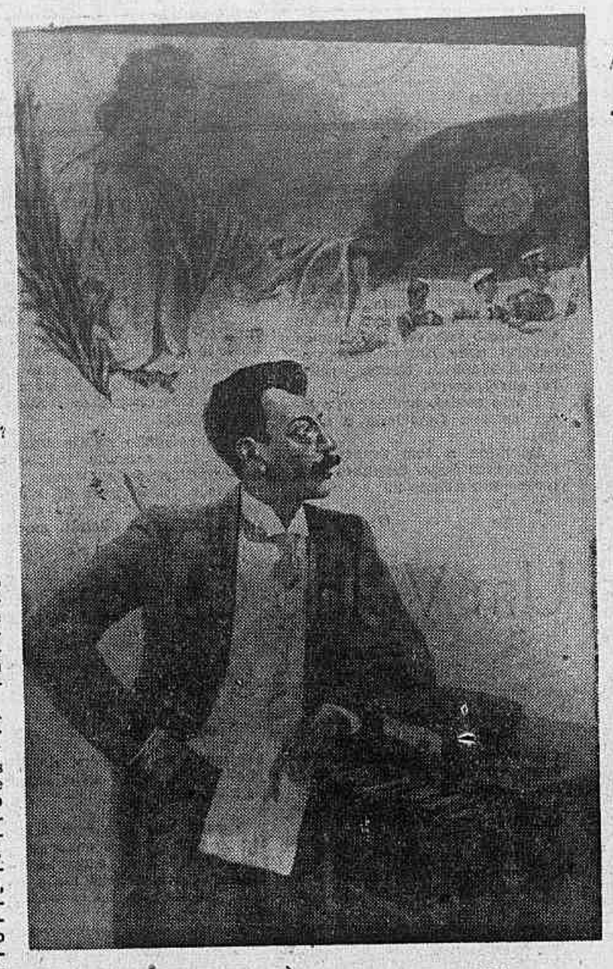
Terceiro entrevistado: **João do Rio** (não devemos esquecer que êle foi um dos maiores cronistas desta cidade). Algumas de suas respostas em 5 de maio de 1917: O traço predominante de seu caráter: **ter profunda pena dos idiotas.** As duas perguntas sôbre a qualidade que prefere na mulher e o tipo feminino que mais lhe agrada foram respondidas juntamente com a quarta: a nacionalidade da mulher. João do Rio disse: **— Para responder a a estas três perguntas, era preciso ter a firmeza de opinião das mulheres. O homem é variável como a onda e responde sempre como o jovem Telemaco de Garrido nestes três casos graves.** Seu defeito, sua qualidade e seu passatempo favorito: **trabalhar.** O que desejaria ser: **vagabundo.** A época em que desejaria viver: **Esta. E' interessante.** O divertimento que mais o atrai? **Dormir. E' o meu teatro lírico** Seus escritores preditos: **Nacionais? ou autor do «Testamento do Galo». Deve ser um cavalheiro incapaz de me insultar por eu lhe dizer, sem adjetivos, a minha admiração.** O que mais lhe ataca os nervos? Os erros que merecem sua indulgência? Responde às duas perguntas: **— Ainda perguntas para senhoras. Só as senhoras mantêm o mesmo gôsto e sentem ainda nervos.** Seu pensamento sôbre o «flirt» está em «Psicologia urbana» e sua divisa: **Nunc et semper.**

Nessa semana há concêrto de música francesa pelo professor Carlos de Carvalho com suas alunas e a poetisa Laurita Lacerda promove um festival de arte em homenagem a Alberto de Oliveira; «smockings» e vestidos de baile.

Depois — 12 de maio — responde **Correia Dias** o pintor com vinte e quatro anos. Suas respostas são pequenos quadros desenhados a bico de pena. Na capa dêsse número do «Fon-Fon» Teda Bara, jovem, bela e fatalíssima, aparece em atitude arrogante.

Em dezenove de maio responde **Antônio Austregésilo,** psiquiatra, «cientista de justo renome», membro da Academia de Letras, que não sabe qual o seu defeito principal: **— Isso é com os ou-**

(Conclui na 4.ª página)



Bilac e a organização do serviço militar

Olavo Bilac Eleito Príncipe Dos Poetas em 1913

Como se distribuíram as preferências dos escritores — Os que não votaram, como Ruy Barbosa, e os que gostariam de votar em vários poetas, ao mesmo tempo — Sejamos humildes...

(Segunda e última reportagem)

Hugo de Figueiredo

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

A eleição promovida pelo «Fon-Fon» foi correta, embora lhe faltasse organização. E' assim que dezoito nomes não incluídos na relação definitiva de eleitores aparecem como tendo votado em Fulano ou Beltrano. E' o caso, entre outros, de Gilberto Amado, Manuel Bandeira, Adelmar Tavares. Sousa Bandeira fôra excluído da lista por estar na Europa e aparece votando, sem explicação. O poeta Afonso Lopes de Almeida é confundido com o português Afonso Lopes Vieira. E vinte escritores que constavam da relação oficial não votaram nem foram incluídos entre os abstencionistas; entre êles, Coelho Neto, João Ribeiro, Da Costa e Silva, B. Lopes. Como não surgiram reclamações, é de presumir que tudo, entretanto, se fêz com decência.

DISTRIBUIÇÃO DOS SUFRÁGIOS

Votaram em Bilac: Alberto de Oliveira, Manuel Bandeira, Hermes Fontes, Gilberto Amado, Lima Barreto, João do Rio, José Oiticica, Marcelo Gama, Bastos Tigre, Heitor Lima, Homero Prates, Fábio Luz, Mário Bhering, Raúl Pederneiras, Elói Pontes, João Luso, Benevenuto Pereira, Lindolfo Xavier, Lucídio Freitas, Leopoldo Teixeira Leite Filho, Nogueira da Silva, Pausilipo da Fonseca, Silvino do Amaral, Solfieri de Albuquerque, Tapajós Gomes, Tomés Reis, Vitorino de Oliveira, Teófilo de Albuquerque, Laura da Fonseca e Silva (mais tarde, Laura Brandão), Jônatas Serrano, Isaías de Oliveira, Ernesto Sena, Carvalho Guimarães (há pouco senador pelo Maranhão), Antônio Figueira, Alexandre Gasparoni, Abbadie Faria Rosa, Luís Franco, Batista Júnior e Moreira de Vasconcelos. Finda a apuração, chegou o voto de Virgilio Várzea.

Alberto de Oliveira

Eleitores de Alberto de Oliveira: José Veríssimo, Gustavo Barroso, Adelmar Tavares, Silva Ramos, Aníbal Teófilo, Lindolfo Collor, Sousa Bandeira, Rocha Pombo, Amélia de Freitas Bevilacqua, Melo Morais Filho, Laudelino Freire, Sebastião Sampaio, Rodolfo Machado, Rafaelina de Barros, Pinheiro Stackmann, Noronha Santos, Maximino Maciel, Alberico Lôbo, Escragnolle Dória, Elísio de Carvalho, Arnaldo Damasceno Vieira, Eugênio Bittencourt da Silva, Daltro Santos, Carlos Pôrto Carrero, Colatino Barroso, Carlos de Vasconcelos, Costa Macedo, Carlindo Lellis, Xavier Pinheiro, Alexandre Dias, Pinto da Rocha, Alfredo Caldas, Sabino Magalhães.

OUTROS VOTANTES

Preferiram Mário Pederneiras: Olegário Mariano, Agripino Grieco, Eduardo Guimaraens, Antônio Austregésilo, Vitório de Castro, Figueiredo Pimentel, Domingos Ribeiro Filho, Lima Campos, Bueno Monteiro, Durval de Morais, Antônio da Fontoura Barreto (Antonius), J. Barreiros e o poeta português Luís de Montalvor, então vivendo no Brasil, mais tarde editor de Fernando Pessoa e falecido tràgicamente em sua pátria.

Por sua vez, Mário Pederneiras votou em Emilio de Meneses, juntamente com Júlio do Carmo, Peres Júnior e Nazaré de Meneses.

Eleitores de Vicente de Carvalho: Diniz Júnior, Costa Rêgo e Miguel Melo. De Hermes Fontes: Melo Barreto Filho e A. L. Silveira da Mota.

Alphonsus de Guimaraens obteve um único voto, dado por Euricles de Matos e Augusto dos Anjos, também um só, o de César de Castro. Da mesma maneira, João Ribeiro (votante: Gama Rosa); Agripino Grieco (Carlos Maul); Luís Murat (Pereira da Silva); Alberto Ramos (Félix Bocaiuva); Carlos Maul (Ernani Rosas) e Carlos D. Fernandes (Gonçalo Jacome).

DECLARAÇÃO DE VOTOS

Surgem declarações de voto. Oliveira Lima limita-se a dizer: «Votar num príncipe? Que cilada!». Emílio de Meneses sai-se com esta, para evitar o «embaraço da escolha»: «Os poetas que estimo e admiro são há muito, para mim, verdadeiros reis da poesia e, portanto, em consciência, não lhes posso dar um simples principado. Um reino daria eu de bom grado ao grande Alberto, ao amado Olavo, para não citar outros».

Também se abstiveram de votar Roberto Gomes e Reis Carvalho. O primeiro pergunta: «Será o título de Príncipe compatível com a nossa Constituição?». O segundo, positivista convicto, admite que haja na poesia brasileira algumas individualidades ilustres e divide os poetas brasileiros em dois grupos: os que têm orientação filosófica (Generino dos Santos, Teixeira de Sousa, Mariano de Oliveira) e os que cultivam a arte pela arte, elegendo temas mais ou menos pessoais (Bilac, Alberto, Emílio). Nenhum dêles, porém, é **primus inter pares,** nenhum exerce em nossa civilização a influência de um Gonçalves Dias ou de um Castro Alves. Além disso, «é prematuro e impertinente fazer a apoteose dos vivos».

Quanto a Múcio Teixeira, então voltado para o ocultismo prático (dava consultas em sua casa à sombra das se-

Dr. Hermes Fontes

te primeiras palmeiras do Mangue) também não admite príncipes na república das letras; mas, se o não processarem por atentado ao regime, vota em B. Lopes, «cantor de bonitos heróis e cheirosas criaturas» (alusão ao lamentável soneto em que o poeta, já decadente, exaltava o marechal Hermes).

O conde Afonso Celso imaginou um voto plural: **«Entre les six mon coeur balance».** Os six eram Bilac, Alberto, Vicente de Carvalho, Augusto de Lima, Emílio de Meneses e Pethion de Vilar. Naturalmente não foi apurado.

«Voto em Mário Pederneiras — declarou Agripino Grieco — por ver nêle um admirável manejador do verso livre, forma poética que eu reputo a mais bela e expressiva de tôdas». Hoje não pensará assim.

CALARAM-SE

Não votaram nem disseram porque se abstinham (alguns não teriam recebido a cédula): Rui Barbosa, Augusto de Lima, Goulart de Andrade, Mário de Alencar, Luís Edmundo, Augusto dos Anjos, Luís Murat, Humberto de Campos, Alcides Maya, Carlos de Laet, Afrânio Peixoto, Silv-

(Conclui na 4.ª página)

À MARGEM DA LOGÍSTICA

Euryalo Cannabrava

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ uma série de equívocos sôbre o sentido e valor da logística que se torna indispensável desfazer. Em primeiro lugar, a logística, lógica matemática ou lógica simbólica não se vincula de forma alguma ao destino do neo-positivismo. O fato de que os representantes desta escola atribuissem especial relevância aos temas da lógica simbólica não significa que a sua contribuição tornasse possível o desenvolvimento dêsses novos estudos.

A lógica matemática foi, por assim dizer, formada por Leibniz que introduziu a noção de álgebra universal, salientando a importância das leis do cálculo para reproduzir o mecanismo funcional do raciocínio. Muito posteriormente, Boole na Inglaterra aplicou consistentemente princípios algébricos ao tratamento das relações lógicas e Frege na Alemanha definiu com precisão a estrutura da inferência dedutiva.

Ora, todo êsse movimento que culminou com a obra clássica de Whitehead e Bertrand Russel nada tem de comum com as teses filosóficas defendidas pela corrente neo-positivista. Trata-se de técnica ou método imparcial e desinteressado que apresentou conexões muito mais estreitas com a matemática do que com a atividade especulativa. Ninguém pode ser contra a logística: essa atitude parece tão pouco razoável como a oposição sistemática aos resultados do método científico.

O que se pode ainda discutir é a fecundidade dessa técnica sob o ponto de vista das suas aplicações práticas. Seria puro absurdo combater determinado instrumento técnico, atribuindo-lhe pressupostos e conseqüências filosóficas que êle não implica necessàriamente. Não existe método materialista ou espiritualista: o que há são instrumentos úteis ou inúteis, adequados ou inadequados. As vantagens da técnica logística não podem mais ser postas em dúvida.

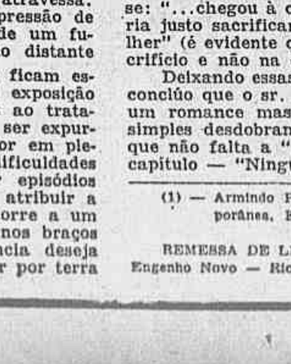
Trata-se de recurso analítico apto a apreender a estrutura do argumento, assinalando as fases construtivas da prova ou demonstração racional. A logística abrange desde o cálculo proposicional até a teoria dos quantificadores, desde os elementos de álgebra das relações até os problemas intrincados da sintaxe e da semântica (1). O livro de Ferrater Mora e Hugues Leblanc está sòlidamente construído, e constitui a melhor iniciação possível aos problemas da lógica matemática.

Os temas referentes ao vocabulário lógico, linguagem e metalinguagem, cálculo dos quantificadores, princípio de identidade, teoria das descrições, classes e relações se submetem a tratamento extenso e profundo, embora não exaustivo, como era de se esperar em obra dessa natureza. Não cabe nesta crônica, apenas informativa, o estudo crítico de um livro que satisfaz os requisitos e padrões mais elevados de rigor, validade e precisão. Lembraria, apenas, que a noção menos discutida em lógica matemática, mas que constitui talvez o conceito mais insatisfatòriamente exposto nos compêndios dessa matéria, a implicação, ainda não passou desta vez pelo teste crítico que se faz necessário.

A implicação material, considerada como operação básica pela lógica moderna, seria apenas fonte de paradoxos e antinomias, perfeitamente eliminàveis pela leitura apropriada, em têrmos condicionais, do símbolo que a representa? E' essa a interpretação de Van Orman Quine, adotada pelos autores do livro em debate. Não pretendo deter-me na análise dessa questão técnica, discutida por mim em obra recentemente publicada (2). Observo, apenas, que o problema da implicação material tem raízes profundas, tornando-se dificilmente eliminàveis através do emprêgo de artifícios técnicos que dissimulam a questão em vez de resolvê-la.

O maior mérito, porém, do livro de Ferrater Mora e Hugues Leblanc é a exposição direta e econômica dos principais conceitos da lógica simbólica, preparando o leitor para novas e mais arriscadas incursões. A linguagem é simples e clara, evitando os autores o excesso de simbolismo e as fórmulas cabalísticas que dificultam a leitura de tantos trabalhos, apesar de seus méritos intrínsecos. Não é possível expôr a teoria dos quantificadores e os resultados mais recentes da metalógica de maneira mais acessível, sem sacrificar absolutamente o rigor e o caráter sistemático dos temas debatidos.

O que ressalta, porém, de tudo isso é o extraordinário progresso da logística relativamente às técnicas inspiradas no aristotelismo e na lógica tradicional. A consequência paradoxal dessa evolução dos métodos modernos é que os especialistas, confinados ao estudo e à pesquisa no domínio da lógica tradicional, acabam por não entender a posição aristotélica, atribuindo-lhe sentido completamente alheio às suas intenções mais profundas.



E' fácil compreender essa situação quando se atenta em que a teoria silogística se tornou um caso particular da lógica matemática que elaborou instrumento adequado à comprovação mecânica da validade de qualquer tipo de raciocínio. O desconhecimento dessa técnica moderna faz com que se tenha idéia completamente falsa da própria significação da lógica aristotélica. A situação seria perfeitamente igual à do geômetra que conhecesse, apenas, o sistema euclidiano: como poderia êle compreender que se professe ignorância a respeito dos axiomas aplicáveis ao espaço físico?

A lógica matemática deslocou o campo de inquérito para o problema das estruturas linguísticas, sintáxicas ou semânticas, substituindo as sutilezas verbais da escolástica pelo exame em profundidade da teoria da prova e pela análise exaustiva dos diferentes tipos de relações. Existem, porém, perigosos desvios que podem desvirtuar inteiramente os propósitos louváveis da logística enveredando-a para bêcos sem saída. Em primeiro lugar, a virtuosidade exagerada no emprêgo da técnica de manipulações, e no frequente recurso às fórmulas intrincadas, perfeitamente substituíveis pelo argumento direto, sem tortuosidades desnecessárias. Em segundo lugar, a situação verdadeiramente paradoxal de que à proporção que a lógica se aproxima da linguagem, ela se afasta da filologia e da gramática. O ponto de vista filológico e gramatical, como se verifica a propósito de enunciados condicionais anteriormente referidos, constitui, com frequência, o complemento natural da análise lógica de expressões e sentenças.

Não se admite, igualmente, que a lógica formal se restrinja a elaborar critérios aplicáveis ao campo da matemática, evitando o contato direto com as ciências empíricas. O argumento de que a logística se integra comodamente no campo das disciplinas dedutivas ou abstratas não procede, pois se a própria matemática é a linguagem mais adequada à exposição teórica das ciências naturais, por que motivo excluir da lógica formal os problemas do raciocínio e do conhecimento positivo?

A objeção de que lógicos contemporâneos, como Reichenbach e Carnap, dedicaram-se ao estudo meticuloso do método indutivo que se aplica às ciências empíricas, não toca no ponto essencial da questão em debate. Nada justifica restringir a contribuição da logística ao esclarecimento dos problemas metodológicos da ciência, por mais importantes que êles sejam. O que se torna imprescindível é estender essa técnica fecunda à análise em profundidade da estrutura do conhecimento positivo.

A obra de Ferrater Mora e Hugues Leblanc, representando excelente introdução aos temas básicos da lógica matemática, suscita reflexão crítica sôbre a necessidade de imprimir cunho sistemático aos trabalhos mais ou menos esparsos sôbre os fundamentos da lógica das ciências. E' evidente, porém, que a tarefa cumprida por aquêles autores constitui preliminar indispensável a qualquer tentativa de formulação da teoria da lógica formal que abranja a matemática e a ciência em seu amplo contexto.

1) — «Lógica Matemática» — J. Ferrater Mora e Hugues Leblanc — Fundo de Cultura Econômica — México — 1955.
2) — «Introdução à Filosofia Científicas — Euryalo Cannabrava — Editora Nacional — 1956.

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

NOVELA OU FÁBULA

O SR. ARMINDO PEREIRA, cujo livro de estréia — «Flagelo» — não cheguei a ler mas obteve em 1954 as melhores referências críticas, aparece agora com um segundo romance (1) que a editôra, na nota de apresentação tradicional da «orelha», aproxima do primeiro pelas qualidades estilísticas e pela identidade do ambiente nordestino. Como se encontra esgotado aquêle, não pude realizar o confronto para fazer juízo mais seguro da posição dêste «Açoite» na trajetória tão bem iniciada pelo escritor. Diante da impressão desfavorável que recolhi da sua leitura e análise, ressalvo, portanto, que o sr. Armindo Pereira pôde estar ausente dêste livro, com as suas qualidades mais positivas, sem que nos ofereça com êle um dado suficiente para a antevisão do seu futuro literário. O romance, pelas suas proporções e peculiaridades de construção, reduz-se sob certos aspectos, mais que qualquer outro gênero, a um problema de técnica e amadurecimento do escritor no ofício. Pelas mesmas circunstâncias, entretanto, um grande romancista pode ser traído por muitos fatôres, inclusive um assunto que êle julgou adequado à sua técnica particular e se revelou, durante o trabalho de edificação absorvente e prolongado, inteiramente hostil aos seus métodos de criação e imune aos seus dons de narrador ou ao seu poder de dar vida e verdade a um mundo tanto mais exigente quanto mais fechado no domínio da ficção. E a um livro frustrado nas ambições artísticas, como nas intenções humanas, temos visto suceder, no conjunto da obra de muitos escritores, aquêle que vai reintegrá-los nas características gerais da sua personalidade.

Admito que o sr. Armindo Pereira, empenhado em dar estrutura e amplitude de romance a uma história que lhe contou sua velha ama (segundo leio numa dedicatória) tenha sido levado por essa «circunstância calculada» para usar a expressão de Stendhal — à infelicidade de um tema inadequado à possível ordem permanente de suas preocupações estéticas e até de suà concepção do gênero a que preferiu dedicar-se. Como quer que seja, «Açoite» não chega a ser um romance e eu hesitaria, mesmo, em incluí-lo entre as novelas, por mais imprecisa que nos pareça a definição destas. O assunto é uma transposição da velha história da negrinha escrava, do esmagamento de sua dignidade humana pela sociedade patriarcal e da sua influência no comportamento de Sinhá ciumenta e autoritária e do Sinhô que se deixa render ao sortilégio de sua figura mansa, exótica e sensual. É, em suma a «Nêga Fulô» do poema de Jorge de Lima, que o sr. Armindo Pereira aproveita, conservando-lhe o nome mas alterando os pontos estruturais do episódio narrado pelo poeta: no romance, Fulô é artificialmente colocada na condição de filha de um senhor solitário com uma antiga escrava de seus pais, que êle tomou por espôsa legítima; e, em consequência, morta a improvável espôsa negra e casando-se o Sinhô com uma sinhá branca, o que move o despeito desta não é a rendição sensual do marido diante da negrinha mas o puro sentimento paterno expresso às ocultas e um dia suspeitado e descoberto.

No poema, Fulô rouba à senhora o seu frasco de cheiro e seu Sinhô; e no livro o roubo do vidro de perfume é simulado pela Sinhá como pretexto para submeter a negrinha ao açoite do «manguá de aço». Enquanto no poema a negrinha triunfa sentimentalmente sôbre a senhora, no livro há um sincretismo por meio do qual Fulô — para chegar ao destino que o romancista lhe quis dar, ou que a «velha ama» lhe dava — é transformada em figura de outra história muito popular entre as crianças do Nordeste: a menina de cabelos compridos cuja madrasta a enterrou viva «pelo figo da figueira que o sabiá bicou».

Há, como se vê, um deslocamento da história da sua esfera de autenticidade sociológica e folclórica, para uma órbita de fabulação em que se complica e despoetiza, modificando-se o caráter das personagens tradicionais, no interêsse, creio eu, de uma ação que pudesse seduzir mais o leitor pelos aspectos novos. Não é esta, porém, a restrição que desejo fazer ao livro do sr. Armindo Pereira. Quer aproveitando a história nas suas linhas conhecidas, quer modificando-a com as licenças permitidas ao ficcionista, o escritor poderia ter realizado um romance de reconstituição da atmosfera humana do Nordeste patriarcal, sem derivar para o terreno romântico e sem fugir tècnicamente aos lineamentos modernos do gênero. O que há a observar é que êle falhou na construção do romance em si. Limitou-se às exterioridades da narrativa, contou a história à distância, não nos deu o caráter das personagens vivas mas indicações remotas e esquemáticas do seu comportamento. À página 92, por exemplo, depois de transcrever expressões usadas pela Sinhá para ofender moralmente a negrinha, o romancista acrescenta: «E coisinhas assim, que a ira e a bilis daquele tempo provocavam». Êste comentário decorre da necessidade de justificar os fatos narrados, isto é: decorre da circunstância de não ter sido criada a atmosfera «daquele tempo», que por si mesma justificaria tudo, e sem a qual as figuras não «existem», são simplesmente referidas pelo romancista, como tipos espectrais, sem voz, sem sangue, sem vida, incapazes de comover ou interessar o leitor. O tom da narrativa é sempre êste: «Aquêles sertões andavam cheios de casos como êsses, revelados logo depois da Abolição».

Além dêsse defeito por assim dizer constitucional, "Açoite" carece de unidade interna, falta-lhe a secreta fôrça dos romances autênticos, que impele os diversos episódios narrados a um agrupamento substancial em tôrno do mesmo fio palpitante de vida que os atravessa. Dá-me o sr. Armindo Pereira a impressão de haver publicado apenas o esquema de um futuro e possível romance: a anotação distante de casos, a referência a figuras que ficam esperando o sôpro vital do criador, a exposição fragmentária de episódios destinados ao tratamento romanesco. Só num esbôço a ser expurgado e trabalhado depois pelo escritor em plena consciência dos perigos e das dificuldades de sua arte, seria possível admitir episódios como aquêle em que a *Sinhá*, para atribuir a Fulô a destruição de dois vasos, recorre a um processo de puro *nonsense*, carrega nos braços o velho feitor bêbedo, cuja conivência deseja vamente para puxar a toalha e deitar por terra os dois objetos; ou aquêle outro em que a mesma senhora, querendo apresentar a negrinha como ladra, encarrega o dito feitor de apanhar o frasco de cheiro e desaparecer com êle, depois de atraí-lo a um almôço conspirativo e dar-lhe "boa importância em dinheiro". Essas complicações desnecessárias da trama carregam-na de um ar pueril que aconselha o romancista a esperar uma segunda edição para trabalhar o esbôço oferecido nesta primeira ao leitor.

O estilo do sr. Armindo Pereira, neste livro, hesita entre a transposição do caráter rude das personagens em linguagem correta e o emprêgo de fórmulas linguísticas que a ficção moderna já abandonou: as formas contratas "pra" e "pro" são largamente utilizadas em frases e períodos que aspiram, às vêzes, à rigidez da linguagem clássica e não servem como indicação do linguajar das personagens, que não chegam a falar em todo o curso do romance (em "Açoite" não há diálogos nem a sua figuração psicológica). E o gôsto pelo adjetivo é tão pouco policiado que o escritor chega a inverter o sentido que evidentemente quer dar, por exemplo, a esta frase: "...chegou à conclusão atrós de que nao seria justo sacrificar a filha para conhecer a mulher" (é evidente que a atrocidade estaria no sacrifício e não na conclusão de quem o evitou).

Deixando essas nugas e descuidos estilísticos, concluo que o sr. Armindo Pereira não nos deu um romance mas, quando muito, uma novela, simples desdobramento linear de uma fábula a que não falta a "moral" expressa no penúltimo capítulo — "Ninguém foge à sua sina".

(1) — Armindo Pereira — «Açoite», Coleção Contemporânea, Edições «O Cruzeiro», 1956.

—o—

REMESSA DE LIVROS: — Rua Frei Fabiano, 359 — Engenho Novo — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

O ENSINO DE HISTÓRIA

Manuel Diégues Júnior

NO próximo mês de março vai reunir-se, nesta capital, uma Conferência sôbre o ensino universitário das Ciências Sociais na América do Sul, promovida pela UNESCO com a colaboração dos governos do continente e, em particular, do nosso Itamarati. É oportunidade para um balanço, amplo, sincero, fecundo, do que se faz, no campo do ensino das ciências sociais, nos países sul-americanos; e para o Brasil, parece-nos, é ainda mais interessante essa oportunidade.

Creio que o ensino universitário brasileiro teria alguma coisa — e não direi muito — que aprender a respeito do verdadeiro objetivo das ciências sociais. Entre nós, a aquisição de conhecimentos ainda é ponto de segunda ordem nas preocupações do ensino, enquanto que a obtenção do título, sobretudo o de doutor, ocupa o primeiro plano. Ou mais particularmente: o que preocupa é a habilitação legal para uma profissão. E como a advocacia, a medicina, a engenharia, e outras poucas carreiras ainda são as que melhores oportunidades oferecem, para elas acorrem, em maior número, os candidatos. E, no fundo, não lhes deixaremos de dar razão.

Já o mesmo não sucede com as ciências sociais. Basta verificar-se, em qualquer Faculdade de Filosofia daqui, ou de São Paulo, ou do Nordeste ou do Sul, a distribuição de matrículas nos seus diversos Cursos, e ver-se-á como é insignificante no de Ciências Sociais; nos Cursos de Línguas, de Matemáticas, de Geografia e História, o número de alunos é sempre, e de maneira bem expressiva, superior. A razão parece muito simples, e pelo menos quase todos assim o compreendem: é que não havendo ensino secundário de ciências sociais, ou mais precisamente de Sociologia, de Antropologia, de Etnologia, de Psicologia Social, não há oportunidade para o licenciado. E êste, portanto, prefere os Cursos para os quais o diploma lhe facilita o ensino em colégios secundários.

Todavia, não se deve considerar ciências sociais apenas o que se ensina no Curso dêsse nome das Faculdades de Filosofia; ensino de ciências sociais encontra-se também nas Faculdades de Direito, nas de Economia, nas de Administração Pública, e mesmo em alguns outros Cursos das Faculdades de Filosofia. O caso, por exemplo, do Curso de História ou de Geografia ou de Pedagogia.

O ensino de História está reclamando, entre nós, uma modificação que lhe dê o verdadeiro caráter de ciência social; e ainda que lhe dê maior vitalidade, que torne viva a própria realidade histórica, que desperte no aluno a consciência dos fenômenos históricos, e não apenas a sua enumeração cronológica ou a relação de nomes de heróis ou de políticos. Isto quanto à História, de modo geral: a Universal, a da América, a do Brasil. No que toca, em particular, à do Brasil a História como que pode ensinar-se ao vivo, diante das diversidades de condições culturais que o país oferece, com áreas onde o passado imperial ainda reçúma às claras ou onde o remoto passado colonial pulula em ruas, em construções, em Igrejas, em tradições. Mesmo como trabalho de pesquisa, ao que me parece, esta realidade pouco se aproveita. Os currículos são rígidos e os alunos têm de assistir certo número de aulas por ano; não sobra tempo para dedicar-se um mês, ou ao menos uma quinzena, para pesquisa de fatos históricos.

O ensino da História do Brasil não pode deixar de articular-se, por exemplo, com o da História da América, sobretudo dos países hispano-americanos. É oportunidade para interpretação do sistema de colonização, suas semelhanças ou suas diferenças entre a de origem espanhola e de origem portuguêsa; também para conhecimento do processo de emancipação das antigas colônias; ainda para revelação das condições sociais, econômicas, políticas, religiosas, culturais, em que decorreu o povoamento das diversas áreas do continente. E indo mais além relacionando, no que couber, os fenômenos da história nacional com acontecimentos europeus ou de repercussão universal.

Ao lado disso, não deixar nossa história apenas nos seus grandes nomes, nos seus heróis, reis, príncipes ou presidentes; lembrar o que João Ninguém fêz por aí afora, o trabalho anônimo do povo, a ideologia que se criou, adaptando ou integrando as instituições transladadas de Portugal no novo ambiente. As manifestações populares, as idéias populares, as tradições populares são também história; e talvez a nossa melhor história, porque é aquela que o povo fêz, criou, realizou e vem conservando, através dos anos ou dos séculos, na memória coletiva.

JORGE DIAS CONDECORADO

O govêrno acaba de conferir o gráu de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul ao eminente folclorista português prof. A. Jorge Dias, catedrático da Universidade do Pôrto e atualmente professor de Etnologia da Universidade de Coimbra. Autor de numerosos trabalhos, o prof. Jorge Dias é hoje uma das maiores autoridades em assuntos etnográficos, ocupando o cargo de secretário-geral da CIAP, o que bem traduz a repercussão internacional de sua obra. Já por três vêzes o ilustre cientista visitou o nosso país: em 1951, quando do I Congresso de Folclore, em 1953, quando do II Congresso e, finalmente, em 1954, quando do Congresso Internacional de Folclore, oportunidade em que foi presidente da Primeira Comissão. A homenagem conferida a Jorge Dias traduz a admiração dos meios científicos brasileiros à sua obra e à sua atividade luso-brasileira.

TORNEIO DE FOLIAS DE REIS

Em Muqui, Espírito Santo, realizou-se em janeiro o V Torneio de Folias de Reis, acontecimento folclórico que vem tendo, ano a ano, a maior repercussão naquele Estado. Concorreram, no corrente ano, as Folias de Andes, Serra, Santa Rita, São Domingos, Rio Claro, Malabar, Sta. Rosa, Sta. Clara e Lagoa Dourada (Marapé), Cachoeiro e Santa Marta (Mimoso do Sul). Outras, embora inscritas, não puderam comparecer. Estiveram presentes ao Torneio, além de grande número de pessoas do Município e de fora, os folcloristas Guilherme Santos Neves, Renato Pacheco e José Leão Nunes, da Comissão Espiritossantense de Folclore. Também estêve presente Marcel Gautherot, que fêz numeros «flashs» das diversas fases de apresentação das Folias. Participaram das Folias 20 palhaços, apresentando diversos números como sejam «dança dos punhais», «serra, serra», «roda de carro», «três é muito», etc.

FOLCLORE DE ALAGOAS

O SR. E. Sales Cunha teve oportunidade de passar quatro anos de sua juventude em Maceió, e durante êste período anotou muita coisa do que viu. Agora revendo êstes cadernos, pôde reunir muitas notas e observações sôbre aspectos da vida alagoana, naquela fase (1919 a 23). E os traduziu em livro — "Aspectos do folclore de Alagôas e outros assuntos". São muitas e boas as informações sôbre as tradicionais festas populares — o Natal, com o pastoril, o reisado, as taieiras, o quilombo, o presépio, as festas de rua, o Carnaval, as festas de São João; dedica um capítulo sôbre o côco, reunindo muitas indicações; apresenta aspectos populares da vida política, da vida esportiva, da vida de rua em Maceió, mostrando como repercutiam na poesia popular os movimentos políticos, as disputas entre os clubes de futebol, etc. Trata também de vários outros aspectos: carregadores de piano, cantadores cégos, serenatas, folguedos infantis, o quebra-pote, doutor das raízes, paremiologia, vocabulário, etc. O trabalho do sr. E. Sales Cunha é, sem dúvida, documentário muito rico sôbre Alagôas, e em particular Maceió.

O MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Na coleção Mauá, que em boa hora lançou o Serviço de Documentação do Ministério da Viação, acaba de ser publicado um volume contendo elementos para a história dessa Secretaria de Estado. De autoria de Jupira S. Palhano de Jesus, êste trabalho reune considerável soma de informações a respeito do Ministério da Viação, desde suas origens, ainda no período joanino, até nossos dias. Expõe as diversas modificações verificados no Ministério, seus desdobramentos, suas alterações, criação de novos órgãos, etc. O Serviço de Documentação, sob a esclarecida direção do escritor Antônio Olinto, prossegue assim uma tarefa meritória em benefício das atividades culturais do Ministério da Viação, no campo da história.

CENTENÁRIO DA CIDADE

Com o propósito de reunir maior soma possível de subsídios históricos do Rio de Janeiro, para uso de seus historiadores e estudiosos, a Biblioteca Municipal da PDF realizará, em maio próximo, um vasto simpósio sôbre assuntos históricos, abrangendo todos os aspectos de grande importância na vida do Rio de Janeiro; nessa ocasião em face das conclusões serão escolhidos os temas do I Congresso de História da Cidade, certame que se realizará no fim do corrente ano. Vinte e dois nomes da história carioca serão estudados e debatidos por cêrca de oitenta especialistas.

CURSO DE HISTÓRIA

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo promove, para o próximo mês de março, a realização de um Curso de História, a exemplo do que já fêz em anos anteriores. As conferências estarão a cargo de especialistas em vários campos da história.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

"UM RUBRO-NEGRO PELO MUNDO"

Raul Lima

FREQUENTOU escola só até os nove anos. Profissão: carpinteiro, mestre de obras. "Português de nascimento, brasileiro de coração e germanófilo por convicção."

Por que germanófilo? Porque sobretudo anglófobo. E por que anglófobo? Porque o pai, ao vir para o Brasil, há mais de 60 anos, de terceira classe, num navio inglês, foi humilhado por um marinheiro. Outra razão para a germanofilia: casou-se com Clara, alemã de Santa Catarina. "De tantas que passaram no tabuleiro de xadrez da minha existência, no mudar as pedras, tantas mudanças eu fiz que fiquei com esta pedra para mim, isto é, sobrou."

Tivera, realmente, outros casos antes dessa pedra. Aos 35 anos arrancava os cabelos brancos que surgiam, mas cresciam cada vez mais. "Parei de consentir que tivessem a continuar no escalpelo de velho precoce, porque no resto era tão jovem, tão moreno e tão bonito, que muitas vêzes me via em palpos de aranha, o que provocou o meu casamento prematuro, que foi muito mais cêdo do que deveria ser."

Quando fêz 60 anos: "Tendo dado dois almoços a tôda a diretoria da qual fazia parte, um no próprio salão, o outro em Caxias, em baixo de algumas árvores, fazendo eu uma mesa grande, sob uma mangueira, tendo partido do clube, dois carros repletos, sendo êste almôço "molhado".

A diretoria referida não é a dos Democráticos, clube do qual foi prócer, em outros tempos, mas a do Flamengo, pois, apesar de português, não é vascaíno, morre pelo Flamengo. "E' um time cujo nome vai além das fronteiras. Nos cinco países por onde passei (Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Itália), sem identidade, bastou que eu apresentasse a carteira de sócio do Flamengo, para ser considerado um "super-homem". Daí: "Quando digo a "Toute le Monde", que um homem com o seu escudo é um super-homem."

Amante dos livros. "A prova é que tenho mais de 600 volumes, sendo mais da metade encadernados. Todos são obras clássicas, tendo oito coleções completas dos melhores autores do nosso idioma e só um estrangeiro, Stefan Zweig."

Pelas citações, vê-se que leu, além do Zweig, Érico Veríssimo, Victor Hugo e sobretudo Ramalho Ortigão, por quem se declara influenciado...

Nada aprendeu nos livros, porém: todo o meu fraco saber, é PRÁTICA."

Por que escreve? Por ter visto em Frankfurt um edifício crivado de balas. "Veio-me a volúpia. Não parei mais e não pararei da forma que me encontro, a não ser que venha ordem do Além..."

Tem boa memória. "Também depois da operação, sinto ter me facilitado do alcandorado cérebro, tanta carga armazenada durante tantos anos e a volúpia de escrever traz-me novas sensações a cada artigo ou crônica que faço, tendo a meu favor o ter corrido a Europa, o que me proporcionou trazer-lhe fatos quase desconhecidos." "Os meus escritos são tirados do âmago, sobrepujando a fôrça de vontade, para deixar para os meus filhos, como prova provada, a minha passagem pela terra."

Sôbre a Revolução Francesa — o 14 de julho deveria ser 2 de novembro.

O dia mais feliz de sua vida foi aquêle em que visitou o dr. Salazar. "Êle cativou-me de tal forma, com um desembaraço tal que me deu ensejo de lhe pedir a sua fotografia, no que fui atendido, e a deu com autógrafo, pondo-a em um envelope para entregar-ma, juntamente com recomendações à senhora."

Outras impressões da viagem:

— Uma pequena igreja suíça: "foi a que mais nos impressionou, por seu trabalho, por suas obras de arte, que a pena se nega a descrever (pelo menos a minha)."

— Já havia percorrido 29 cidades. Foi de Lisboa a Badajós sòmente para completar 30.

Alguns dissabores, houve. Em Coruña, esqueceu o anel e só duas horas depois, no trem, deu pela falta. "Empalideci e perdi a fala. Disse à Clara o "pivô" da tragédia e um senhor que tudo assistia nos aconselhou a procurarmos a polícia no próprio trem. Desanimei porque senti que tôda nossa viagem estava perdida. Estava mesmo. Anel é cartão de visita, dá-nos personalidade de primeira categoria."

Mas o "granito" foi achado e entregue.

Em Gênova, ferroviários italianos exigiram um pagamento que lhe pareceu indevido. "Quando estávamos paga não paga, Clara abriu uma das malas, para ver o seu conteúdo e por isto foi destratada, o que fêz com que ela o chamasse de estúpido, nome que não gostam."

Em Campane, nos Altos Pirineus, sete da manhã, saiu a passeio, viu uma camareira do hotel. "Olhei de soslaio e vi uma morena bonita. "Mira onde vás", à missa das almas, também fui... Clara estava dormindo a sono sôlto."

Devia estar roncando, aliás. "A Clara que até agora, quando ronca, tocava sòmente pistão, toca todos os instrumentos, menos violino, que é mais suave. Diz ela que eu também ronco, mas não me ouço, não sei qual o instrumento que toco."

Raiva de um filho de criação: "Para remate, se quando eu morrer e estiver no caixão, ouvir a voz dêle, levantar-me-ei, segurarei em um rebenque (tenho dois para isto) e far-lhe-ei o que êle disse, que me mandaria fazer; e em seguida, voltarei ao caixão."

Notou, em Londres, que as casas comerciais estavam abertas na tarde de sábado.

(Conclui na 4.ª página)

«O Papagaio de Deus»

Com êste título, Gipson de Freitas publica um interessante monólogo, primeiro de uma série já escrita.

Gipson de Freitas, que além de teatrólogo, é ilustrador, dirige o jornal literário «Sinal dos Tempos».

E' fundador do Parvinismo, escola literária que explora o terreno das situações tragi-cômicas da existência, movimento lançado a 22 de novembro de 1950, com a presença de intelectuais e artistas, no Lica Leiro do famoso Circo Garcia.

EDIÇÕES ESTRANGEIRAS

Recebemos:

• **«Porta Maior», romance de Marques Gastão, Editorial Minerva, Lisboa. História da vida de um religioso, evocação do seu amor e seus sofrimentos antes de professar.**

• «Las Ostras' o la Literatura», ensaio de Ruben Salazar Mallen, sôbre aspectos gerais da criação literária e sôbre antecedentes e diretrizes da literatura mexicana.

• **«A Surco Abierto», crônica de A. Pereira Alves, edição da Casa Unido de Publicaciones, México. O autor é um sertanejo de Pernambuco, radicado, há longo tempo, em Cuba, onde já escreveu vários livros antes deste, de impressões.**

• Três ensaios editados pelo Fondo de Editores Indoamericanos, de Bogotá, reunidos num só volume prefaciado por Roberto Velândia, com um artigo sôbre a Indoamérica e o Brasil. Os ensaios são: «Ciclos de la Poesia Brasileira», de J. A. Pinto do Carmo, tradução de Andrés J. Abad; «El canto general de Neruda», e «Castro Alves», de Joel Pontes, tradução de Roberto Velândia; e «Panorama de la Moderna Novela Brasilera», de Xavier Placer, tradução de Roberto Velândia.

EM «DIÁLOGO» 2

Paulo Bonfim enviou-nos o n. 2 da revista de cultura «Diálogo», de São Paulo, onde saiu seu poema «A Casa», bela página de poesia.

O Conto DA SEMANA

(SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI)

MARE-NOSTRUM

Gasparino Damata

ENTRE as inúmeras iniciativas dêsse grande benemérito da cultura brasileira que é Simeão Leal, talvez não haja nenhuma tão simpática, nem tão significativa, como o lançamento da coleção OS NOVOS. Feliz idéia a de facilitar, com a prestigiosa chancela do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, a estréia de um grupo de jovens escritores, incluindo na nova coleção um trabalho de cada um dêles, escolhido por uma comissão também constituída, pelo menos em parte, de representantes da nova geração. Escolha criteriosa, como pude ver ao percorrer rápidamente os nove primeiros volumes (da autoria de Beatriz Rocha, Berredo de Menezes, Carlos Davi, Fred Pinheiro, Gasparino Damata, Luís Cláudio de Castro, Valdir Ribeiro do Val, Valdomiro Autran Dourado — e de um escritor falecido, Jones Rocha): todos justificam por algum título, a sua inclusão, não havendo nenhum destituído de qualidades.

Uma das figuras mais marcantes da turma patrocinada pelo Serviço de Documentação é o pernambucano Gasparino Damata, um dos poucos escritores deste país de praias infindáveis para quem o mar significue uma realidade. Já foi moço de recados, ajudante de caminhão, intérprete, ajudante de cozinheiro de bordo, comissário auxiliar, e tomou parte na batalha do Atlântico. Ex-vagabundo das três Américas, é atualmente redator da «Revista do Globo». O título de seu livro «Sobras do Mar», traduz «beachcomber», têrmo inglês que designa «marítimos velhos e imprestáveis, que vivem pela beira do cáis importunando as tabernas». Suas quatro narrativas acusam ainda alguma insegurança na concepção, sobretudo pelo distanciamento insuficiente entre o autor e as suas criaturas, mas têm ambiente e atmosfera e anunciam um narrador vigoroso.

ESTAVA começando a pingar forte — o céu escuro e pesado como chumbo, quando os dois rapazes se puseram em marcha pelo cais a fora: um outro que vinha mais atrás, descontente talvez, caminhava sem pressa, até que se juntou aos companheiros; tudo indicava que regressavam de algum navio, onde foram pedir comida ou ver se conseguiam embarque.

Embora os três caminhassem agora mais depressa — o vento soprando com tamanha fôrça que parecia empurrá-los para frente, a tempestade os agarrou bem na metade do caminho; súbito, relâmpagos cortaram o céu pejado de nuvens carregadas e baixas, que se contorceram rasgadas num retroar surdo. O vento soprou com tamanha violência, em rajadas seguidas e fortes, que a ventania por pouco não destelhou os armazéns sombrios e prédios circunjacentes; em particular, um pardieiro antigo, de três andares, cujo telhado estava cheio de detritos; de pedaços de papel desbotados, de latas vazias de conservas e tufos de herva-de-passarinho.

Em dado momento, porém, talvez temerosos e atordoados, os três pararam de repente e se puseram a discutir: discutiam, por certo, se deviam ou não prosseguir, ou abrigar-se, até que a tempestade caísse, passasse de vez. Nisto, oculto na baía, um rebocador deu um apito grave: como uma espécie de aviso prévio e sinal pré-combinado, a tempestade desabou em cheio, ruidosa, numa violência de causar mêdo, com trovões enormes, relâmpagos ziguezagueantes, estrondos e cantantes lençóis d'água.

Mesmo assim resolveram prosseguir na marcha, atingir o portão de saída o quanto antes: encolhidos e obstinados, dentes trincados numa careta, a água escorrendo-lhes pelas faces, marcharam decididos contra o vento gemente; e, quem os visse de perto ou, mesmo à distância, através do lençol d'água, havia de jurar que aquêle caminhar esquisito não era só obra do vento: êles estavam mais era caindo de bêbedos!

Encharcados, tiritando de frio, com água até à raiz do cabelo, atingiram por fim a hospedaria — os dois caminhando sempre na frente, o outro um pouco mais atrás; no pé da escada, pararam, sem uma queixa, gesto de revolta, nada; lá fora, o vento sibilino varria as ruas desertas e a chuva caía cada vez mais forte, num verdadeiro dilúvio! Então — fração de segundo apenas, os dois mais unidos e solidários ergueram a vista e se entreolharam: havia naqueles rostos marcados onde pingos d'água escorriam lentos, tamanha máscara de desespêro e revolta, que de nada serviriam as palavras...

Num desânimo, começaram a subir a escada — os sapatos cheios d'água produzindo a cada passo um som ridículo, as pernas entrevadas, pesando arrobas; era uma subida lenta — os três como que vergados sob o pêso de um castigo; estavam exaustos, moralmente abatidos, vencidos ainda por cima pela fadiga e o cansaço. Naquela tarde haviam jogado uma cartada difícil e decisiva contra o destino: está claro que a sorte lhes fôra desfavorável; dornvante, só lhes restaria, como a muitos, perambular pelo cais, fazer horas nas tabernas; para êles, também, haviam se fechado tôdas as portas do mundo!

. . . . . .

No entanto êsses três pobres rapazes, por questão de minutos apenas, quando tudo já parecia concretizado, viram estupefactos o sonho há meses alimentado se desmoronar: numa súbita reviravolta, essas faces, antes iluminadas pela alegria se encheram de sombras. O sorriso nervoso e trêmulo desapareceu-lhes dos lábios; por causa dêsse companheiro precipitado, o destino judiou com os três, deu-lhes uma lição de mestre; entalados de espanto, receberam em plena face a mais injusta das bofetadas. E, com que dose de paciência e sacrifício haviam esperado todo êsse tempo — quase duas noites sem dormir e comer, embuçados como criminosos por trás de guindastes e tonéis vazios; aguardando com ansiedade e amargura êsse minuto trágico — o momento em que o maldito vigia desse o primeiro cochilo, porque seria a derradeira chance de se meterem a bordo daquele cargueiro que zarparia para a Austrália. Mas o certo é que o maldito vigia (o incrível homenzinho parecia até de ferro!) de há muito vinha suspeitando de suas manobras — os três juntos, perambulando fingidamente pelo cais, farejando o navio; o fato é que, num esfôrço descomunal, muito além de sua resistência física, não cedeu um passo. Debaixo daquele chapéu de massa acachapado e gasto, as abas caídas a sombrear-lhe o rosto chupado e fanático — como um perdigueiro velho que não perdeu de todo o antigo faro, êle seguiu confiante os movimentos suspeitos dos rapazes; os olhos sonolentos e baços pareciam transmitir ao oficial de quarto tudo que estava se passando no cais... E, debalde foram se tornando todos os esforços dêsses três coitados para lhe burlar a vigília e penetrar a bordo: até os derradeiros minutos viram estupefactos o animal fanático não ceder um passo; então compreenderam num desânimo que tinham diante de si não um ser humano mas um verdadeiro monstro. Muito pior, um homem transformado em cão, ensinado a cumprir com fidelidade canina uma determinada missão: a obedecer e travar com os três uma luta de vida e de morte, onde predominava um profundo e implacável ódio — não como os animais, mas só mesmo os sêres humanos são capazes de alimentar...

Assim, nesse estado quase desesperador, nada mais natural que alguma coisa de anormal acontecesse de um instante a outro; como de fato aconteceu, no justo momento em que os marinheiros levantavam a prancha: lábios apertados, o olhar selvagem em fogo, o rapazola que minutos antes caminhava indiferente um pouco atrás dos outros dois, foi atacado de violenta crise de nervos. Êste dito rapazola, de estatura mediana e magro, rosto miúdo e insolente, cabelos castanhos encaracolados — êste dito rapaz era, dos três o único que, à primeira vista, num exame apressado, nos parecia menos indicado a reagir dessa maneira... E, como reagiu bem, como no seu delírio se mostrou um bravo: que selvagem beleza nos olhos flamejantes, quanta sêde de vingança nas narinas infladas, nos lábios apertados de felino novo agarrado por traiçoeira armadilha!

Travara uma luta encarniçada — êle sòzinho contra o oficial de quarto e o maldito vigia, que o não suportava, talvez pelo seu ar insolente e rebelde, desde que o vira pela primeira vez na companhia dos dois outros, a rondar o navio; e embora de início tivesse conseguido levar a melhor, vira-se por fim, ofegante e exausto, subjugado debaixo das pernas dos seus contendores. Quanto aos companheiros, êstes se limitaram em meio ao susto e o mêdo de uma futura represália (mas sem dúvida também um tanto apalermados com a violência do inesperado espetáculo) a ficar de braços cruzados, aceitando a situação adversa e humilhante com imposta naturalidade.

Durante alguns momentos permaneceu imóvel debaixo das pernas dos seus contendores, sem dúvida mais fortes ou, quando menos, mais bem-alimentados que êle: mas de repente, espumando pelos cantos da bôca, começou de novo a debater-se com tamanha fôrça, que seus agressores se espantaram, pois o não julgavam mais capaz... E, num esfôrço supremo, entre dentadas violentas, grunhidos surdos e nomes feios, conseguiu por fim desvencilhar-se dos seus agressores: todo rasgado e sujo, começou então a distribuir pontapés a torto e a direito.

Embora livre, gritava porém com voz rouquenha, estrangulada (parecia gritar na direção dos companheiros inermes e acovardados, do que para os adversários de luta corporal):

— Me larguem, seus covardes: me larguem, seus filhos da peste!

E, no cais sombrio, dentes trincados, as lágrimas escorren-

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Os Truques Baixos

Afrânio Coutinho

UM dos métodos mais comumente empregados pelos farsantes da comédia literária brasileira para destruir os adversários ou os que não se babujam na mesma gamela, é a campanha de silêncio para sabotar-lhes o nome ou as realizações. A mais comezinha honestidade intelectual manda respeitar ao menos os fatos, que pertencem ao mundo do concreto, que podem ser julgados ou apreciados de maneira divergente, mas que não podem ser omitidos ou postos à margem simplesmente porque considerados desimportantes pela camarilha que forma a cadeia da felicidade no domínio da vida literária.

* * *

Pois bem, êsse sempre foi o processo usado entre nós quando se quer destruir um adversário ou desafeto: simplesmente não registrar-lhe o nome. Jornais de província ou de mentalidade provinciana, para combater inimigos políticos, timbram em jamais inscrever-lhes o nome nas suas colunas. Passam na localidade com se não existissem. Tática idêntica adota-se na vida literária. Colunistas, periodistas, dispondo de local, negam-se ao mero registro do que não é do seu agrado. Em vez de combate honesto, franco, direto, — porque se sabe que assim se daria relêvo, e o que se deseja é que a matéria ou o fato passe despercebido — anula-se o fato passando por cima dêle a esponja ou jogando-se sôbre êle o manto do esquecimento. Já se escreveram livros entre nós com o único objetivo de omitir o nome de inimigos que, por acaso, tiveram contribuição no terreno estudado. Não pode haver maior safadeza intelectual.

* * *

O que deveria ser normal numa civilização caracterizada pelo pluralismo intelectual era a coexistência de manifestações, individuais ou grupais, divergentes. Isso é um truismo digno de Monsieur de la Palisse. A vida democrática repele o monopólio, o domínio de um indivíduo ou de um grupo. E' da sua natureza o debate, o entrechoque de idéias e correntes, sem supremacia de qualquer delas. Mas o personalismo brasileiro é totalmente infenso a êsse clima plural. Exige para as manifestações heterônomas a liquidação ou, o que vem a ser o mesmo, a sua redução ao silêncio. Incomoda-se com a existência de elementos que fogem do aprisco, e que se recusa a respeitar as regras criadas e mantidas pelos que detêm o contrôle do jôgo. De modo que, para êsses, o remédio é a aplicação da lei da selva, reduzindo-os ao silêncio ou abafando-lhes as vozes, para que passem como se não existissem.

* * *

Daí os recursos e expedientes usados para esmagar os que não leem pela cartilha dos mandões. No mínimo procuram cortar-lhes as asas. O que fazem não é registrado, porque, na sua opinião, não tem importância e não merece relêvo. Não compreendem que, se não tem importância ou é errado, o mais natural é que seja isso mostrado. Mas, à falta de meios idôneos, usam então a sabotagem, o boicote, a campanha do silêncio. Com isso pensam fazê-los desaparecer da história. Como se a história fôsse uma polaca velha que se prestasse a êsses conchavos ignóbeis. E como se o que se faz com honestidade não tivesse o sêlo das coisas perenes, ao contrário dos gestos infames, das artimanhas grosseiras, dos ardis que se articulam à sombra em sussurros inconfessáveis. E o exemplo está aí: não adiantaram no passado êsses truques contra os que trabalharam com o coração limpo e a mente alta. Ficaram. E os outros?

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ *BASES DO CONCURSO INSTITUÍDO PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»*

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará ou enviará, de modo a chegar ao destino até aquele momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, dactilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida a «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição, 11 — Rio.

ROMANCES INSCRITOS

Recebemos e consideramos inscritos:

1 — «D. João de São Paulo», de Benedito Nascimento.
2 — «Taras Humanas», ???
3 — «O amor tudo vence», de Lourdes d'Almada.
4 — «Mar Aberto», de Papallemos.

MARIA PUDIM

Foi em contos que Breno Accioly se revelou, ainda menino, e com os contos reunidos em «Cogumelos», seu primeiro livro, que conquistou prêmios e aplausos. Havendo publicado recentemente um romance, «Dunas», voltou a reunir contos em volume, «Maria Pudim», editado por José Olympio (capa de Poty). Embora ao estilo, à maneira pessoal de escrever do constaista se façam restrições, à sua arte, ao seu poder de narrador, à sua imaginativa, ao vigor dramático de suas histórias só se fazem louvores

Vento Ausente

Lia Feitosa de Castro

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Acham-se quietos os grãos de areia,
porque neles só tocou o mar e não o vento.

São largas as ondas no mar de hoje,
porque neles só tocou o nosso olhar e não o vento.

Acham-se marcados os grãos de areia
porque neles pousaram nossos corpos e
nem a onda nem o vento quiseram desmanchar.

«UM RUBRO-NEGRO PELO MUNDO»

(Conclusão da 3.ª página)

enquanto as daqui fecham ao meio dia, adotamos a semana inglêsa. "Por que da semana inglêsa, pois se lá não fecham cêdo aos sábados? Pus a ponta da Parker na bôca, matutei, refleti, consultei o bestunto e resolvi o problema; é que lá tôdas as semanas são inglêsas, inclusive os meses e os anos."

Uma amostra de estilo: "Morava eu naquela época na rua Dois de Dezembro, 78, sobrado, para onde o levei, ficando êle em nossa casa três meses, até que se vagasse uma de suas casas para se efetivar a sua moradia, sendo que trazia meu pai sua segunda mulher e pequenas coisas mais, ficando para o dia seguinte, às 11 horas, buscar a mala grande, porque o desembarque foi à tarde."

Finalmente, o anúncio do próprio livro de Adelino Joaquim Pais, construtor, prócer dos Democráticos e do Flamengo, 70 anos, dono de 600 volumes, muitos dêles encadernados:

"Dentro dêstes três meses farei todo o possível para que sáia à luz meridiana do nosso Continente, o meu primeiro livro intitulado: "Um rubro-negro pelo mundo", quer dizer, dentro destas crônicas, as há para todos os paladares, muitas delas buscadas nas próximas fontes de produção, que é a Europa!

Respeitei a ortografia e a acentuação nas transcrições.

Nunca houve coisa tão mal escrita que prendesse tanto o leitor como a obra dêsse septuagenário rude, vivido e vivedor, o mais aliterário dos livros, história de um viajante mal alfabetizado através da vida mesma e de onze países além mar. Do qual procurei dar uma idéia.

NOTAS DE UM VELHO CADERNO

(Conclusão da 1.ª página)

menos alegres diz para a outra:

— Na vida só há duas coisas que contam: isto (move o polegar, apoiado no indicador), e isto (indica com trejeito significativo o «bas-ventre»).

Eis Marx e Freud redescobertos.

•

«O homem não é aquilo que êle oculta, mas aquilo que êle faz». — diz Malraux pela bôca de um de seus heróis de «Les Noyers de l'Altenburg», pensando muito provavelmente em Froust e na psicologia dos romancistas subjetivistas.

Pois bem: o poeta, o romancista, o escritor, em geral, é, ao mesmo tempo, aquilo que êle oculta e aquilo que êle faz: êle «faz» daquilo que «oculta». Ele é um homem de ação na obra que cria, êle transforma os seus segredos em atos pelo simples fato de tomar consciencia dêles, de atualizá-los, de torná-los fonte de deleite estético. (A desenvolver).

•

Onde começa a arte de uma obra e acaba a moda literária? Ou tôda obra literária não passaria, em maior ou menor grau de «moda»: de resposta às exigências morais e estéticas de uma determinada época? Como compreender o entusiasmo de tantos grandes espiritos — Goethe, Napoleão, Chateaubriand... — por Ossian? Ou a projeção e a influência européias de um Richardson? Isto quando ambos êsses autores nos parecem hoje ilegíveis e só apresentam interêsse histórico!

•

Releitura de «The Garden-Party» de Katherine Mansfield — alguns dos contos já os lera na tradução portuguêsa de Erico Verissimo, constantes da coletânea «Felicidade» (Globo). No conjunto, fiquei decepcionado: pouca densidade poética, sensação de prosa aguada, poesia de salão de chá. «At the Bays», «Marriage a la Mode», «Mr. and Mrs. Dove», «The Garden-Party» — não me impressionaram nem pelo sôpro nem pelo humour. O mesmo poderia dizer de «The first ball» — têma poético por excelência, mas cujo tratamento não me deu surpresas. Uma nota frequente de quase pieguice na maioria dos contos citados. E «Bank Holiday» não passa de uma crônica sôbre um colorido feriado popular. Efeitos comoventes no esbôço do «An Ideal Family». Dois contos me pareceram magistrais (aliás já os conhecia de longa data): «The singing lesson», «a lição de canto», me deixa à beira das lágrimas a cada leitura. E «Miss Brill», sôbre a velhinha domingueira, à aspairecer na praça pública em companhia do seu ridículo arminho, poema incorruptível.

•

Os grandes autores do passado nunca são afetados pelas revoluções literárias mais radicais, pelos progressos da psicologia e da sociologia que não raro suscitam essas revoluções. Antes pelo contrário, revoluções e progressos no domínio do conhecimento nos ajudam a descobrir novos aspectos insuspeitados no autor antigo, iluminam em profundidade zonas inteiras de sua obra.

Um exemplo: após examinar as duas mãos do seu lacaio, antes de deixá-lo sair de casa, Harpagon insiste:

— E agora mostre-me as outras mãos...

Os mergulhos na alma humana a que nos acostumaram poetas, romancistas e psicólogos dos três últimos séculos nos levariam a ir, graças a simples chistes como êste, muito além do Molière «naturalista» e racionalista. Por exemplo, pode-se vislumbrar através dêle a crença obscura em Harpagon de que a paixão nos capacita de praticar atos super-físicos, de que mesmo fisicamente há outros meios de roubar além das mãos. Harpagon vive tão profundamente a experiência da posse e da propriedade que isso o leva a projetar nos outros os seus próprios sentimentos, a julgar os outros capazes da mesma participação, comunicação mística com as coisas. Assim, a simples presença de um estranho na proximidade dos seus bens deixa-o com a sensação de ter sido despojado materialmente de uma parte dêles.

Eis um Molière visionário, quase surrealista.

•

Um dos mais famosos romances de Willa Cather (da qual uma editora brasileira anuncia para breve o lançamento de «Minha Antônia»), tem como título o título de um célebre poema de Whitman: «Pioneers! O' Pioneers!». Pois bem: não sei se a crítica norte-americana terá porventura notado que o título muito louvado do romance de Scott Fitzgerald, «The tender night», já aparece sob a forma de «the tender and growing night» num verso de «The leaves of grass».

•

À margem do «Middlemarch» de George Eliot. Curioso como num romance pondo em cena tanta personagem, girando em tôrno dos amores de pelo menos três casais, a autora não faz a menor referência ao aspecto físico do amor, a mais velada alusão a relações sexuais.

Mas, bem examinadas as coisas, êsse aspecto está implícito nas entrelinhas, pode ser deduzido dos outros planos de relação entre as personagens e das formas que essas relações assumem. Ou então êle se manifesta indiretamente no comportamento geral da personagem, o qual por sua vez lança luz sôbre êsse aspecto particular. Um exemplo déste último caso, que por outro lado dá ocasião à sutil ironia da autora de se exercer: o «scholar» e idoso Casaubon casou com a bela Dorothéa mais moça de pelo menos vinte anos. Eles partem em lua-de-mel para a Itália. A certa altura, defrontamo-nos com a seguinte frase muito séria: «A estação estava bastante amena para encorajar o projeto de extensão da viagem de núpcias até Roma e mr. Casaubon sentia-se ansioso por fazê-lo porque desejava examinar alguns manuscritos no Vaticano». (p. 73, Everyman's Library).

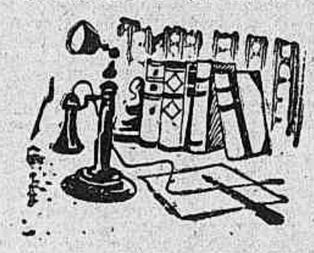
Olavo Bilac Eleito Príncipe dos...

(Conclusão da 2.ª página)

vio Romero, Filinto de Almeida, Júlia Lopes de Almeida, Félix Pacheco, Faria Neves Sobrinho, Hélio Lôbo, Salvador de Mendonça, J. E. Macedo Soares, Lindolfo Azevedo, Mário Brant, Leal de Sousa, Afonso Costa, Heráclito Graça, Moreira Guimarães, Osório Duque Estrada, José Ricardo de Albuquerque, Leôncio Correia, Barão de Paranapiacaba, Ramiz Galvão, Nilo Peçanha (?), Nuno de Andrade, Pinto do Couto, Alcindo Guanabara, Floriano de Lemos, Afonso Lopes de Almeida, Adelina Lopes Vieira (portuguêsa), Batista Coelho (o humorista João Foca), Eduardo Salamonde e Teixeira Mendes. Incluiu-se também Gama Rosa, mas consta antes o seu voto em João Ribeiro.

CONCLUINDO

Haveria comentários a fazer, em tôrno desta eleição. Insinuou-se, na época, que o resultado desapontara a revista promotora do concurso, que afagava a esperança de ver eleito o seu redator chefe, Mário Pederneiras. Não se pode acusá-lo, entretanto, de parcialidade; e seu diretor,



Gasparoni, votou em Bilac, o mesmo fazendo os poetas Homero Prates e Marcelo Gama, colaboradores prestigiosos.

Por muito que o Rio dominasse o meio literário de então, é inadmissível que um inquérito dessa natureza excluisse o pronunciamento de Vicente de Carvalho, Alphonsus de Guimaraens, Amadeu Amaral, porque residiam nos Estados, e de Magalhães de Azeredo, Afonso Arinos, Graça Aranha e José Albano, e do próprio Bilac, porque andavam pela Europa. Por outro lado, que significação dar à escolha de um principe de poetas, numa eleição em que se abstêm de votar Augusto de Lima, Augusto dos Anjos, João Ribeiro, Goulart de Andrade, Mário de Alencar, Luis Murat, Da Costa e Silva, Humberto de Campos, Afrânio Peixoto e tantos outros?

Mas, apesar de tudo, o concurso exprimiu, pela voz dos escritores, a média da opinião nacional sôbre o grande poeta do tempo. Indecisa entre Bilac e Alberto, optou pelo primeiro, manipulador de um verso menos rígido, e dono de um lirismo sensual, mais comunicativo. A «Via Láctea» venceu a «Alma em Flor», justa ou injustamente, não importa: a preferência do leitor ia para Bilac.

Dêsses 174 poetas e prosadores de há quase meio século, quantos sumiram para sempre, a ponto de já ninguém saber, não o título de seus livros, mas o próprio nome dêles! Que os escritores de hoje sejam mais humildes... Esta reportagem não é literária, é arqueológica.

REPORTAGENS ÍNTIMAS

(Conclusão da 2.ª página)

tros, declara êle. Um leitor da revista escreve a lápis à margem dessa pergunta: «Querer ser literato a muque». Seu maior divertimento são as modinhas ao violão e seus escritores preferidos: Francisco Manuel de Melo, padre Vieira, Eça de Queirós, Mirbeau, Dannunzio. Sua divisa: **«A vida é boa: os homens fazem-na máu.** Na seção «Como êles e elas eram», aparece Alcindo Guanabara aos oito anos de idade; Pereira Passos, aos três anos e Paulo Hasslocker com a mesma idade.

Em 26 de maio «Reportagens íntimas» apresentam Armando Erse ou melhor, João Luso. **«E' um mestre peregrino da forma»**, diz a apresentação, e as respostas mais importantes são: o tipo feminino que mais me agrada: **Semelhante pergunta em público a um homem casado?** O que desejaria ser? **Escritor... a meu modo.** Sua divisa: **Ando há vinte anos a procurá-lá.** Vai estrear no Municipal André Brulé e morre em Pescara a mãe de Dannunzio.

No primeiro número do «Fon-fon» de junho, dia dois, responde Múcio Teixeira; **«o poeta fala mais do que o mago hoje habituado a consultar estrêlas»**, diz a nota da redação e o profeta-poeta responde que **amou muito a poucas depois de ter amado pouco a muitas.** A nacionalidade que prefere na mulher? **A brasileira. Isto eu já disse nesta quadrinha:**

«Por francesas me arrebato
Para italianas corro
Pelas espanholas mato
Pelas brasileiras morro»

Sua verdadeira vocação é **ser poeta e desejaria ser um embrião, contanto que nasces-se morto.** Sôbre o flirt? **Uma escaramuça indispensável às batalhas campais.**

Em velhos retratos aparecem Margarida Lopes de Almeida aos sete anos de idade, sua mãe a romancista Júlia Lopes de Almeida aos seis e Lúcia Lopes de Almeida aos cinco. Há um soneto do poeta paraense Remigio Fernandes, e nessa semana Caruso chega ao Rio para uma temporada. Veio a bordo de um navio chamado «Saga».

Em 9 de junho responde Cláudio de Sousa que nesse momento brilhava muito com «Flores da Sombra»: **«sua graciosa comédia que conta mais de cem representações»**, diz a notícia. Declara êle que todos os tipos femininos o agradam; seu defeito principal é a pressa, não sabe qual o seu passatempo favorito, queria ser sempre moço, o que mais lhe ataca os nervos é o carnaval e considera o flirt «um artigo de importação muito perigoso em nosso clima».

Nessa semana Ruy Barbosa realiza seu memorável discurso sôbre neutralidade e nos cinemas Mary Pickford e Pauline Frederich estão sendo exibidas. Um caricaturista chamado Demar expõe seus trabalhos.

Em 16 de junho, **Raul Pederneiras** responde com caricaturas e na secção **«Eles e elas eram assim»** surge Mauricio de Lacerda com dois anos de idade. Em 19 de junho responde Belmiro Braga, **o nosso João de Deus**, diz a notícia. O tipo feminino que mais agrada o poeta mineiro é o «daquela que em caso de perigo eu possa carregar nos braços»... Um senhor chamado Otávio de Serqueira Queirós que usa o pseudônimo de O. De Sequeiroz, publica versos em francês «Tes cheveaux blancs», dedicados «à ma femme».

Em 30 de junho a «Reportagem íntima» apresenta **Elísio de Carvalho que possui essa cultura variada e êsse ecletismo intelectual de um espírito animado por muitas curiosidades.** O traço predominante de seu caráter: **«La volonté de puissance»**; gostaria de ter vivido na época atual **«sem os horrores da guerra e os jornais».** E sua divisa: **Per la dirittura della linea.**

Em 7 de julho responde Mauricio Lacerda: **«quando há poucos anos surgiu na Câmara Federal como representante do Estado do Rio, logo se tornou o centro de um grupo que a crônica parlamentar chamou: «Os cadetes de Gasconha».** O traço predominante de seu caráter é o ímpeto. A qualidade que prefere na mulher? **A graça corpórea e mental.** O que queria ser? **Senhor dos meus ímpetos.**

Há banhistas com roupas pelos tornozelos e no Ceará está se realizando um concurso para «Rainha da Instrução». O restaurante Toscana comunica que, apesar da guerra, continua a manter seus preços reduzidos e a receber da Europa todos os gêneros de primeira necessidade.

Continuarei noutro número dêste suplemento.

O Conto DA SEMANA

(Continuação da 3.ª página)

do-lhe pelas faces, súbito, inspirado, rugiu para o oficial, em inglês:

— **You bastard! you fucken bastard!**

Então êles caíram da inércia, procuraram acalmar o companheiro alucinado, agora todo afranhado e sujo — os cabelos formando uma maçaroca, pingando, um fiapo de sangue escorrendo do canto da bôca insolente até o queixo; temendo porém uma reviravolta (o rapaz além de estar completamente alucinado lançara-lhes momentos antes um olhar de profundo desprêzo) detiveram-se receosos. No navio, os preparativos para a largada haviam terminado: de repente fêz-se um silêncio tão profundo e grave, que se podia ouvir além do marulhar como a dois passos tanto as vozes engroladas como os passos fortes e decididos do oficial de quarto e a marinheirada descendo do convés para o refeitório. Na tarde abafada de céu baixo, ameaçador e sinistro, passada a crise, ali ficou êle feito um sonâmbulo — os olhos agora sem o antigo e selvagem brilho pregados no velho cargueiro que se afastava lento, ainda auxiliado por um rebocador; até que «largando», êste deu um apito fino, seguido de outro mais prolongado e saudoso, quebrando enfim o insuportável silêncio que os oprimia.

E, um pouco mais afastados do companheiro louco, humilhados e vencidos pela fadiga, os dois rapazes esperaram pacientes que êle se decidisse a marchar; um dos dois, o mais baixo, de cara-de-boneca e olhar distante e vago, êste se escorara cansado num engradado; aconchegado ao ombro do companheiro mais velho, — um tipo magro e meio corcunda, de grandes olhos esbugalhados, bôca sensual e viciosa, suas silhuetas se confundiam na penumbra...

Assim esperaram, até que o navio desaparecesse de vista, para em seguida saírem caminhando sem nenhuma pressa, como heróis vencidos de uma injusta batalha; no céu negro e baixo, as nuvens ameaçadoras estavam a ponto de estourar... Na frente iam os dois, o mais velho bocejando muito, o companheiro de rosto amarrotado pelas duas noites passadas em branco e, mais atrás vinha êle; parecia praguejar da bôca para dentro, já começando a fazer gestos esquisitos, vincando a testa, o que era péssimo sinal.

... ...

ARTES PLASTICAS

O PRIMEIRO QUE PARTE

Mario Barata

SANSÃO CASTELO BRANCO não partiu no navio de seus sonhos para o Perú e a India, a reviver com excentricidade o itinerário dos Grandes de Espanha, em suas galeras da frota e do Oriente. Não partiu em gôzo do prêmio de viagem, como escreveria a rotina administrativa ou a jornalística.

Marcara êle aquêle singular itinerário de um artista. Mas o homem põe e dispõe. Outros ventos, outros amores, o levaram para mais distante, ainda tão perto de nós. Partiu Sansão e partiu para sempre. Com o rictus bom e galhofeiro de seus lábios contraídos e a «nonchalance» que o tornara ser diferente nesta cidade de gente séria, calada ou amorfa. De blusão (como sempre) e algo repousado. Entre flores, que para êle seriam convencionais — mas eram belas de intenção — e os horríveis aparatos de dourados falsos, em ainda mais falsos estilos «fin de siecle», que o matariam de novo se os avistasse tão perto na hora da ressurreição. Fica provado, filosófica e tristemente, que o bom gosto morre afogado quando não se transforma em propriedade coletiva.

Sansão vivia exprobando coisas e agindo muito. Falava mal de sêres e instituições, com frequência; mas, em voz tão alta e tão de frente, que ninguém ficava seu inimigo, todos levando as críticas, em conta de «bontades».

Ficou personagem único, nos meios artísticos do Rio. E insubstituível — só Deus sabe por quantos anos! Seu gôsto de decorador era milagroso. Com dedos ágeis e vista inventiva, tirava, do nada, criações esquisitas, cheias de nuanças e delicadezas. Foi o rei do imprevisto, nas artes plásticas. Com tesoura, farrapos, mato e côres, criava obras de requinte inexcedível, no Brasil. Caso fôsse a Paris, por lá ficaria, acreditei-o. Nunca mais a grande cidade largaria um criador ornamental do nível de Castelo Branco. O destino não o quis.

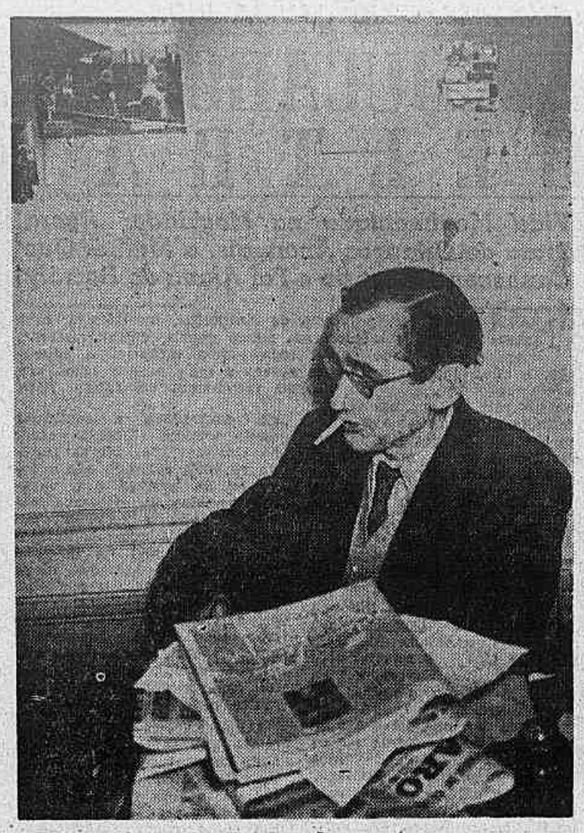
Sansão não foi, realmente, personagem para o Brasil. Sua coragem de enfrentar a opinião pública e o ridículo, eram pouco nacionais. A «verve», algo dura e sarcástica que possuia — em incansável ação — soava estranha em nosso ambiente.

Mas elas constituiram a razão máxima de seu sucesso. Animavam o meio, fazendo barulho, produzindo múltiplos écos, dando a ilusão de que a vida intelectual e artística não é, no Rio, anodinamente provinciana, com preconceitos, recalques, capelinhas e pouquíssima produção profissional.

Castelo aliava a essa forma primacial do sua personalidade, uma capacidade inesperada de organizar. Liderou estudantes para a criação do Ballet da UNE, do qual saiu o da juventude. Quando matriculado na ENBA (da qual gostava como antigo aluno de Cavalciro, e em cuja defesa travou a última discussão no «Vermelhinho», em outubro ou novembro do ano passado), arranjou verba para uma excelente revista de arte. Isso ocorreu em 1944 e 45 (isto e, não na prehistória, mas quase na Idade Antiga para a sua — a nossa — geração). Publicou ali coisas de José Pedrosa, Ceschiatti, Atos Bulcão, Picasso, Despiau, etc., etc. Bem paginadas — com audácia, largueza de paixão.

A morte de Castelo Branco afetou sentimentalmente tôda uma geração, pelo simples fato de ser o primeiro que parte, o desbravador a indicar o negro caminho. Os de 35 a 40 anos, e acompanharam ao túmulo, com a surprêsa de encontrar a morte, quase ainda se perguntando se ela existe.

Chegado ao Rio em 39 ou 40, foi com Flávio de Aquino, Ceschiatti e logo depois Atos Bulcão, que morou, em pensão da rua Paissandú. O grupo cresceu. Transformou-se nos mosqueteiros da renovação cruenta da ENBA e da criação da Divisão Moderna. Anisio Medeiros, José Morais, Dacosta, Telmo Pereira, Poty, Reznik, Marcos Jaimovich, Corona, Lúcia Alencastro, D'Ávila, Pamplona, Lina Hazan, algum tempo Carlos Sollar — eram êsses os 40 mosqueteiros a afirmar-se entre 1940 e 1945. Grande época. Grande geração. Ainda teremos de contar a sua história, mas somos forçados a esperar. Ela ainda terá algo a fazer, na corrida do tempo. Por enquanto, o batalhão só perdeu o corneteiro e por isso ficou triste, como sem música. Castelo Branco era a música da minha geração de pintores.



O crítico Tierry Maulnier, ensaísta e colaborador do «Figaro», diz: «Não está decadente a literatura francesa».

Criada, em Pôrto Alegre, a «Editôra Estampa»

A Editora Estampa acaba de lançar, no Rio Grande, o seu primeiro album com gravuras de Scliar. De 3 em 3 meses um novo album será lançado no mercado, sempre com gravuras originais. No programa de lançamentos já temos cinco gravuras de Glênio Bianchetti e outras 5 de Glauco Rodrigues em côr. E depois a conhecida gravadora carioca Renina Katz. A par dessas edições originais teremos nos próximos meses duas outras com 8 e 10 reproduções, a preços populares, da maior gravadora contemporanea Kathe Kollwitz e, ainda, do mais importante pintor rio-grandense, do qual êste ano comemoramos o centenário do nascimento: Pedro Weingartner. O primeiro esta em realização e o segundo está sendo preparado, devendo conter um texto especial de Augusto Meyer.

Prevista Para Amanhã, a Exposição «Guerra e Paz»

Ao que se noticia, inaugurar-se-á amanhã, com entrada franca, no Teatro Municipal, a mostra dos painéis «Guerra e Paz», feitos para a ONU, pelo pintor Cândido Portinari. A esperadissima exposição ficara aberta durante 7 dias. Não perca tempo, caro leitor!

ENTREVISTA-RELAMPAGO COM SERGIO MILLIET

Procuramos ouvir o critico de arte Sérgio Milliet, em São Paulo, sôbre a exposição «A paisagem brasileira de 1900 aos nossos dias», que se inaugurou nesta semana. Numa palestra de três minutos, disse-nos Milliet:

«A representação de um mesmo tema desenvolvido e interpretado de diferentes maneiras, sempre seduziu a crítica interessou o público. Entendemos e julgamos pela comparação. Daí a idéia de, a exemplo de outras iniciativas análogas, expor aos amadores de pintura de São Paulo uma espécie de história ilustrada, muito resumida embora, da evolução da paisagem brasileira de 1900 aos nossos dias.

— Cada época encarou a paisagem por um ângulo diferente, em obediência às imposições de sua cultura material e espiritual. Ainda em principio do século XX, declaradavam-se os que queriam a reprodução fiel da natureza e os que procuravam interpretá-la.

— «Por que 1900? Muito simplesmente porque a parte relativa ao período anterior já foi exposta durante a II Bienal numa seleção organizada com carinho e competência pelo diretor do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade».

CRISE NA LITERATURA FRANCESA?

Louis Wiznitzer

(Especial Para o «Diário de Noticias»)

DE fato, nos últimos dez anos, não surgiu na França um só escritor jovem que se possa colocar ao lado dos «Grandes» mais velhos ou tomar o lugar dos mesmos. O aspecto mais característico da literatura francesa desde o fim da guerra foi a preocupação social e politica. Os problemas concretos do povo francês, pobreza do proletariado, luta de classes, Indochina, África do Norte, Pacto Atlântico ou Neutralidade, rearmamento da Alemanha, unidade européia, lembranças trágicas e rancores do tempo da ocupação, da resistência e da colaboração — tomaram proporções e dividiram os espíritos.

Nenhum dos escritores mais velhos e responsáveis ficou fora da arena. Jean Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Albert Camus, François Mauriac, André Malraux, Tierry Maulnier tomaram parte ativa na vida política do país, aconselhando politicos, dirigindo partidos ou jornais, escrevendo artigos, fazendo campanhas, discursos, assinando petições. Mauriac aderiu a Mendes-France e escreve diàriamente sôbre os problemas norte-africanos; Malraux já foi o conselheiro íntimo do general De Gaulle; Sartre escreve e luta em favor do comunismo; Camus defende a independência algeriana e a esquerda não-comunista. E assim por diante.

Certas revistas literárias como «Les Temps Modernes» e «La Table Ronde» dedicaram muito maior número de ensaios e artigos a problemas econômicos, sociais, politicos, de que à literatura «gratuita».

Durante algum tempo, havia até dois campos: os escritores «Engagés» (envolvidos) e os «Gratuitos». Jean Cocteau, Montherlant, Giono mantiveram-se «gratuitos». Também êles perderam muito prestigio e muita fôrça. Cocteau continua popularissimo, mas êle é sobretudo o «Amuseur», o «Maitre des ceremonies» do Paris elegante e culto. Giono e Montherlant vivem afastados do público. Breton (o papa do surrealismo) está numa decadência definitiva. Gide, Claudel, Valery; mortos.

O maior escritor vivo, na França de hoje, é Malraux. Porém, depois de ter deixado de escrever romances, Malraux também se retirou da luta política e só se dedica a escrever aqueles maravilhosos, inteligentissimos livros sôbre arte (Edições Skira) Mauriac também deixou de escrever romances Muitos escritores voltaram-se para o teatro, que tem nos últimos dez anos tomado o lugar do romance. Sartre, Tierry Maulnier, Mauriac, Cocteau encontraram no teatro um modo de expressão mais dramático, mais adequado à vivacidade, à urgência dos problemas que êles queriam expôr. Pode-se dizer que a principal atividade de literária séria na França desenvolveu-se no plano do teatro. Os talentos novos, os escritores jovens sentiram-se atraídos ou pela luta politica, pelo jornalismo (que roubou muitos talentos à literatura — e a França tem uma quantidade de «grandes repórteres») ou pelo teatro que está em Paris muito ativo. Sofreram com isto o romance e a poesia.

E' verdade que continuam sendo publicados cinco mil romances por ano na França. Há uma inflação de romances. Mas exatamente, o romance passou a ser o modo de expressão mais fácil, mais vulgar. Todo mundo escreve um romance. Na maioria dos casos, trata-se de ganhar um daquêles prêmios (Goncourt, Renaudot, Femina, Interallie) que não tem significação mas trazem dinheiro. A corrida para os prêmios cada ano é uma tristeza... E apenas premiados, êstes nomes são esquecidos para sempre. E nos últimos dez anos, na França, não se publicou um só romance digno de Proust, de Kafka, de Malraux, de Joyce, de Faulkner em comparação. Nem um. O ensaio-romance "La Peste" de Camum, há oito anos, foi a última tentativa de um romance sério.

Da poesia, nem falemos. Depois da riqueza poética da Resistência — Aragon, Loys Masson, Vercers, Eluard, Guillevic, Claude Roy, Pierre Emmanuel — um deserto, um silêncio total. Michaux, St. John Perse deixaram de publicar poemas. De poesia, na França, nem se fala.

Uma das causas desta crise na literatura francêsa é a inteligência demasiada, a lucidez tremenda a que chegou o espirito francês. Falta certa ingenuidade, certo primitivismo, certa falta de jeito que leva um autor a exprimir-se diretamente, a expôr problemas velhos de um modo novo. O francês intelectualiza tudo, põe tudo no plano da análise, da discussão. Por isso, estas biografias, êstes ensaios, estas peças de teatro, no lugar de romances. Os franceses têm vergonha, têm medo do ridículo.

A literatura italiana e americana tem sido muito mais rica últimamente porque os escritores não têm mêdo, pelo contrário, de exprimir os problemas mais íntimos. Outra causa da «crise» (que não é uma crise, mas uma pausa apenas) e esta predominância do «Souci», da «Preocupação» social, politica que tem levado muitos jovens de valor a dedicar-se a jornalismo, politica, sociologia, ensino — no lugar de literatura. Convém, entretanto, não exagerar o aspecto «crise» atual. Os franceses escrevem sempre muito bem. Basta o exemplo recente da jovem Françoise Sagan. Uma nova turma de romancistas dedicados a escrever bem, a «dandysmo» está surgindo: Dutourd, Marceau, Pauwels, Nimier, St. Laurent. O espirito, a invenção, o gôsto francês continuam vivos. A confusão, a preocupação atual dos escritores refletem apenas a preocupação extrema do país que está (e esta é a verdade) num momento de grande escolha: ou transformar-se, adaptar-se ao século vinte, com sérios sacrifícios no modo de viver e nas tradições, e assim continuar sendo um verdadeiro grande país, ou continuar nom «des habitudes», o horário, o «laisser-aller», o individualismo mediterrâneo etc. etc... e passar a ser uma Grécia, uma Espanha. Este grande, êste fundamental problema não é sempre exposto e sentido lucidamente, mas profundamente causa as dúvidas, preocupações e lutas dos escritores franceses de hoje.

TEATRO DA CRUELDADE

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Noticias")

TENDO concluído, há 25 anos, que o teatro tradicional — tal como ainda hoje o concebemos e praticamos geralmente — se encontrava num periodo de decadência, de degenerescência mesmo, Antonin Artaud propôs a criação em seu lugar do que chamou «o teatro da crueldade». Antes de procurar caracterizá-lo, contudo, convém expor a apontada decadência. Segundo Artaud, «o teatro é um formidável apêlo de fôrças que, pelo exemplo, trazem o espirito de volta à fonte de seus conflitos». «E' uma crise que termina pela morte ou pela cura; é um mal, por ser o equilíbrio supremo que não se atinge sem destruição. Ele leva o espírito a um delírio que lhe liberta as energias; e a sua ação do ponto de vista humano é benéfica, porque levando os homens a se verem tais como são, lhes arranca a máscara, expõe a mentira, a fraqueza, a baixeza e a hipocrisia. Sacode a inércia asfixiante da matéria que domina os setôres mais puros de nossos sentidos e, revelando às massas sua sombria potência, sua fôrça oculta, convida-as a tomarem em face do destino uma posição heróica e superior, a que jamais chegariam sem a sua provocação».

Êsse trecho de seu famoso livro «Le Théâtre et son Double» dará ao leitor a idéia de que Artaud reivindica um teatro realista e de intenções sociais ou francamente politicas. Nada menos exato, porém, como se verá a seguir. Aquilo contra que êle se rebela é apenas o teatro a que poderíamos classificar de burguês típico, narrativo ou descritivo, a que chama de teatro psicológico, e de que, dá como protótipo «o repugnante teatro moderno e francês» (sic) o qual se reduz, segundo suas próprias palavras, a «histórias de dinheiro, preocupações por causa de dinheiro, arrivismo social, dramas amorosos nos quais jamais intervém o altruismo e questões sexuais apimentadas por um erotismo sem mistério».

O mal, contudo, não estaria apenas nos temas; mas também no modo de apresentação. O teatro psicológico se apoiaria apenas no diálogo, na palavra. Só dêsse elemento se utilizariam autor e intérprete para «contar» ao público o conflito. E, nem no exclusivo recurso à palavra se resume, segundo Artaud, o defeito do teatro que rotula de psicológico. Com sua tendência para «contar», para narrar, atingiria apenas a razão, o entendimento; seria um teatro para ser compreendido. Não se dirigiria, dêsse modo, aos sentidos. E o teatro, segundo Artaud, deve ser sentido e não compreendido, do contrário está deturpado, desviado de suas verdadeiras finalidades, que são puramente afetivas.

Um contacto com o teatro oriental, o balinês (de Bali, ilha do arquipélago de Sonda, na Malásia), em que Artaud encontrou uma valorização dos demais elementos cênicos e a redução da palavra a uma posição relativamente secundária, lhe permitiu formular o principio do seu «teatro da crueldade». Evidentemente êsse titulo deu lugar a uma série de equivocos, tendo êle um imenso trabalho para explicar que queria apenas indicar um teatro rigido, vigoroso, isto é, que expõe corajosamente, friamente, os conflitos, sem recorrer a meias-tintas, sem contemplações — com crueza, portanto.

Outra caracteristica d «teatro da crueldade» é a sua direção, voltado que é inteiramente para os sentidos, relegando o entendimento a um plano secundário. «Reduzido a uma dissecação de alguns fantoches, o teatro viu desinteressarem-se dêle ao mesmo tempo as elites e as massas, tendo estas últimas ido buscar no cinema, no «music-hall» e no circo as emoções violentas cujo conteúdo não as decepciona», afirma Artaud. Por isso, o seu teatro procura atingir violentamente o espectador, através de emoções fortes e súbitas, recorrendo para isso a todos os meios possiveis, tais còmo sons, luzes, côres, etc.

Expondo as linhas gerais do seu «teatro da crueldade», Artaud explica que «o espetáculo conterá um elemento fisico e objetivo sensivel a todos: gritos, gemidos, aparições, surpresas, truques de todos os tipos, beleza mágica dos trajes inspirados em certos rituais; resplendor de luzes, beleza encantatória das vozes, seduções da harmonia, notas raras da música, côres dos objetos, ritmo dos movimentos cujo crescendo e decrescendo se identificará com outros familiares de todos; aparições concretas de objetos novos e surpreendentes; máscaras, manequins de vários metros; modificações bruscas da luz, etc...»

O texto teria apenas a função de sugerir a ação que se desenvolveria livremente em cena, orientada pelo diretor. A palavra permaneceria. Mas sua função de transmitir uma idéia se reduziria a um plano secundário, sendo utilizados sobretudo os efeitos que se podem tirar da maneira de pronunciá-las. Isto é, contariam mais pelo som a que correspondem, que pelo seu sentido... Quanto ao teatro, local da representação, são banidas as casas de espetáculo tradicionais. As separações entre atores e público que nelas existem impedem a indispensável comunicação. Artaud sugere algo como galpões, no tipo de certos templos do Alto-Thibet. Não haverá palco, nem nada no género. O público ocupará o centro da sala, em cadeiras móveis que lhe permitam acompanhar o espetáculo que se desenrola em redor dêle. Estará assim a platéia envolvida pela representação.

Artaud sugere uma programação cujo conhecimento esclarecerá a idéia sumária de suas concepções que aqui se está procurando esboçar. «Representaremos — diz êle — sem levar em conta o texto: uma adaptação de obra de Shakespeare, inteiramente conforme ao estado atual de perturbação dos espíritos; uma peça de liberdade poética extrema de Léon-Paul Fargue; um trecho do Zohar, a história do rabino Simeão, que tem a violência e a fôrça de um incêndio; a história de Barba-Azul, reconstituida segundo os arquivos e de acôrdo com uma idéia nova sôbre o erotismo e a crueldade; a tomada de Jerusalém, de acôrdo com a Bíblia e a História, com a côr vermelho-sangue que dela se desprende e o sentimento de abandono e pânico dos espíritos, visivel até na luz; um conto do marquês de Sade, cujo erotismo será transposto, figurado alegòricamente e vestido de maneira a possibilitar uma exteriorização violenta da crueldade e a dissimulação do resto; melodramas românticos cuja inverossimilhança se transformará num elemento ativo e concreto de poesia; o «Woyzeck» de Buchner, por espirito de reação contra os princípios expostos e a título de exemplo do que se pode obter cênicamente de um texto preciso; por último, obras do teatro elisabetano, despojadas de seu texto, das quais sòmente se aproveitarão as características exteriores, as situações, os personagens e a ação».

—

Tudo o que foi escrito acima pode parecer à primeira vista um amontoado de absurdos, mas muitas vêzes as coisas mais sérias, mais verdadeiras dão à primeira vista a impressão de tolices, sobretudo àqueles que não as sabem observar. E depois, Artaud foi um renovador, um rebelado contra a rotina, a exterioridade, a facilidade na repetição, a que afinal, muitas vêzes se reduz o que se supõe ser a tradição. Erguendo-se há cinco lustros contra a estagnação do teatro entre as duas guerras, deu início a um movimento que ainda prossegue e cujos resultados hoje colhemos: a valorização do aspecto plástico do teatro. Artaud foi lutador pela unidade do espetáculo, pela harmonia na utilização dos elementos e valores cênicos e, o que pode parecer excessivo, é a parte de violência e exagêro que não pode dispensar o reformador, se se quer fazer ouvir e para que seja aproveitado essencial de sua reivindicação.

Foi êle quem primeiro falou de «espetáculo integral», em «teatro total» e nesse sentido, Jean-Louis Barrault foi apenas um seu continuador, só não se sabe até que ponto fiel. Pois é curioso observar que Artaud, ao comentar «Autour d'une Mère», ação dramática de Jean-Louis Barrault, afirma encontrar ali o essencial de sua concepção («l'on peut dire que c'est cela le théâtre, ce que J.-L. Barrault a fait»), mas acrescenta que a essa realização, todavia, «falta a cabeça do teatro, isto é, o drama profundo, o mistério mais denso que as almas, onde um gesto é apenas um meio». Restrição feita há vinte ou mais anos, talvez, mas que ainda vale para algumas de suas realizações atuais...

A Vida das Artes

Uma boa notícia: Módulo vai lançar um suplemento quinzenal de informações e debate de tôdas as artes.

* * *

A revista «Vértice», n. 147, chegou ao Rio. Inciui palavras de Mário Dionísio sôbre desenhos de Portinari para edição comemorativa de «A Selva».

* * *

Recebemos o livro «Arte Primitiva Brasileira», de Odorico Pires Pinto, premiado pela Academia Brasileira.

* * *

Em São Paulo, a notável «Revista Brasiliense», n. 2, publica artigo sôbre artes plásticas, de Sérgio Milliet e «Discurso sôbre Schiller», de R. Jacobbi.

* * *

A frase da semana. Algo desesperado, Josué Guimarães escreve na «Hora» de Pôrto-Alegre: — «O problema hoje não é produzir boas obras de arte, o problema maior é transformá-las no dinheiro com que os artistas comem, vestem e moram. Vamos dar a mão aos nossos artistas plásticos, lutadores e abnegados, pobres e incompreendidos».

* * *

Poty está fazendo gravuras especiais (e excelentes) para uma obra de Euclides da Cunha, em edição especial dos «100 bibliófilos».

* * *

O escritor e crítico teatral Ruggero Jacobbi realizou, em Milão, na «Casa della Cultura», uma conferência subordinada ao tema «A cultura e as artes no desenvolvimento democrático do Brasil».

Criada pelo decreto n. 10.165, de 1950, a Comissão de Estudos Históricos do Rio de Janeiro, tomará parte ativa nos trabalhos preliminares do Primeiro Congresso de História da Cidade. Assim, seus membros integrarão os grupos de trabalho do Simpósio do próximo dia 15 de maio, destacando-se os srs. Macedo Soares, Nélson Costa, Augusto Maurício e D. Clemente da Silva Nigra.

* * *

Biermann, arquiteto berlinense, chegou ao Rio de Janeiro, onde, por conta do Senado de Berlim terá conversações com o arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer sôbre a Exposição Internacional que deve ser realizada naquela cidade, em 1957

Manual de Pesquisas Folclóricas

A pesquisa, em ciências históricas e culturais, está na ordem do dia. Durante a IV Semana Nacional de Folclore, reunida em Maceió (1952), Edison Carneiro, membro do Conselho Diretor da Comissão Nacional de Folclore, foi incumbido de redigir um pequeno manual de pesquisa folclórica, de nível elementar, de simples iniciação à investigação científica, destinado às pessoas de boa vontade que se disponham a colaborar no registro dos fenômenos do populário brasileiro.

«Escrito para leigos — informa a CNF — e visando a sua capacitação tanto no estágio primário da simples ficha de informação como nos estágios mais adiantados da entrevista e do questionário, a esperança que preside a publicação dêste folheto é a de que possa contribuir para um documentário mais seguro do folclore nacional».

O pequeno trabalho de Edison é muito bom e o seu exemplo deve ser seguido em Estética e na História da Arte.

Frank Schaeffer na Bahia

Frank está expondo gouaches e desenhos recentes, na Bahia. O critico Wilson Rocha apresentou a mostra dizendo:

«Com a presente exposição, a crítica e o público da Bahia têm agora, pela primeira vez, o ensejo de um contacto mais íntimo com a obra de Frank Schaeffer. Poderemos apreciar aqui o excelente resultado plástico de suas últimas experiências, os seus últimos trabalhos, desenhos e gouaches realizados na Noruega, na Espanha e no Brasil, muitos dos quais estiveram em recente exposição no Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Frank Schaeffer, que noje figura entre os melhores artistas do ambiente nacional, é um dos mais notáveis expoentes da geração do último após-guerra. Dotado de seguros meios expressivos e de um profundo conceito de pesquisa, é êle sobretudo um excelente desenhista amadurecido em si mesmo, na sua pura sensibilidade, feita essencialmente de uma grande natureza plástica e plena de caráter e emoção».

Curso de Atividades Artísticas Para Educadores na E. A. B.

A Escolinha de Arte do Brasil promoverá, a partir de amanhã, um Curso de Atividades Artísticas para Educadores, com a duração de um mês.

O curso será orientado por Augusto Rodrigues e, acentuando a importância da arte na educação, constará de cinco palestras e de cinco aulas práticas sôbre as técnicas de diferentes artes.

As aulas práticas serão dadas por professores especializados. O curso é destinado sobretudo as professoras de jardins de infância e escolas primárias.

Horário do curso: segundas, quartas e sextas-feiras. Palestras: 18 às 19 horas. Aulas práticas: 18 às 20 horas. Informações e inscrições: rua México, 148 11.º andar, entre 14 e 16 horas. Telefone: 22-0007.

BILHETE DE SÃO PAULO

ODILON SEM DULCINA

Miroel Silveira

(Especial Para o «Diário de Noticias»)

POR tantos anos, em sucessivas temporadas, acompanhamos o nascimento, o progresso e as realizações do casal Dulcina-Odilon, que visto assim, de repente, o anúncio de "Odilon Azevedo no Teatro Natal", sem a sua companheira, sentimos a perturbadora aflição de uma pergunta: "Sòzinho? Por que?"

Logo nos tranquilizamos quanto a um ponto: não se trata de desquite, nem rutura, nem de malquerença. O próprio Odilon nos confessa: "Começo uma nova carreira, por assim dizer, trabalhando agora em têrmos de encenação de boas peças com bons papéis para mim, e não como antigamente, quando minha devotada preocupação era a de montar espetáculos que realçassem o grande talento de Dulcina e lhe dessem as oportunidades que sua inquietude artística buscava. O amor que Dulcina tem ao teatro cresceu tanto que não cabe mais dentro das quatro paredes da ambição por uma carreira individual. Hoje, ela vive num plano de maior amplitude, sonhando e realizando a sua Fundação Brasileira de Teatro, através da qual proporcionará aos jovens a possibilidade de estudarem a carreira teatral, ao mesmo tempo em que se cimentarão os laços de união e desenvolvimento de tôda a classe teatral. Quanto a mim, continuarei trabalhando no meu campo habitual, o da produção de espetáculos em todo o Brasil. Não podendo mais contar permanentemente com Dulcina como atriz, recorrerei naturalmente a outras intérpretes (no caso de "Vamos Brincar de Amor", de Jacques Deval, recorri a Maria Fernanda), mas continuo tendo em Dulcina uma fiel animadora, a quem também entregarei o ensaio de minhas produções, sempre que fôr possível".

Na temporada de "Vamos Brincar de Amor", ora em curso, prepara ainda Odilon sua excursão ao Rio Grande do Sul, com um elenco maior, do qual Maria Fernanda não poderá participar. De regresso de Pôrto Alegre, em junho, é bem possível que Odilon ultime seus entendimentos com a deputada Conceição da Costa Neves, para que se efetive o ressuscitar da sempre lembrada Regina Maura, atriz de enorme talento e vivacidade sem par, lançada por Procópio com tanto sucesso nos tempos de "Feitiço" e Deus lhe Pague".

Um exemplo animador, êsse que Odilon nos dá, mantendo viva sua fé no teatro, no seu trabalho e no dever de manter-se fiel à carreira que abraçou anos atrás, abandonando conforto, posição social, e a estabilidade financeira de uma poderosa família imbuida das tradições severas de Minas Gerais. Quando o capitão se mantém em seu pôsto, é sinal de que o navio saberá encontrar o pôrto.

«Urashima Taro» teve como protagonista um jovem «nisei» — Tatsuhiko Icibaci.

★ GENTE ★

O JAPÃO está na moda em São Paulo. Depois de «Urashima Taro», lenda que Adelina Cerqueira Leite dramatizou para o elenco «nisei», de Ivone Hirata, estreou o TBC «A Casa de Chá do Luar de Agôsto», comédia satirica de John Patrick, focalizando o encontro de duas civilizações — a nipônica e a «yankees». Dirigindo a peça, estreou o diretor belga Maurice Vanneau, oncenador de «Barabbas», de Ghelderode, um dos grandes êxitos do Teatro Nacional Belga.

GARCIA LORCA já tem suas palavras ecoando num palco de São Paulo, o TMDC. A encenação de «A Casa de Bernarda Alba» traz Maria Della Costa no papel de Adélia, e na protagonista uma surprêsa agradável: Jurema Magalhães. O cenário é de João Maria dos Santos.

*

WALDEMAR WEI está ainda maior depois que deixou o TBC. Sua interpretação como o Sganarello de «Escola de Maridos», vem sendo louvada e admirada, apesar de contar o elenco do Teatro de Arena, apenas com jovens elementos que acabam de ingressar, quase todos, no profissionalismo.

*

MARIA FERNANDA vem mantendo em segrêdo seu próximo casamento com o diretor de TV, Luis Galon, mas o fato é que os papéis já estão sendo tirados.

*

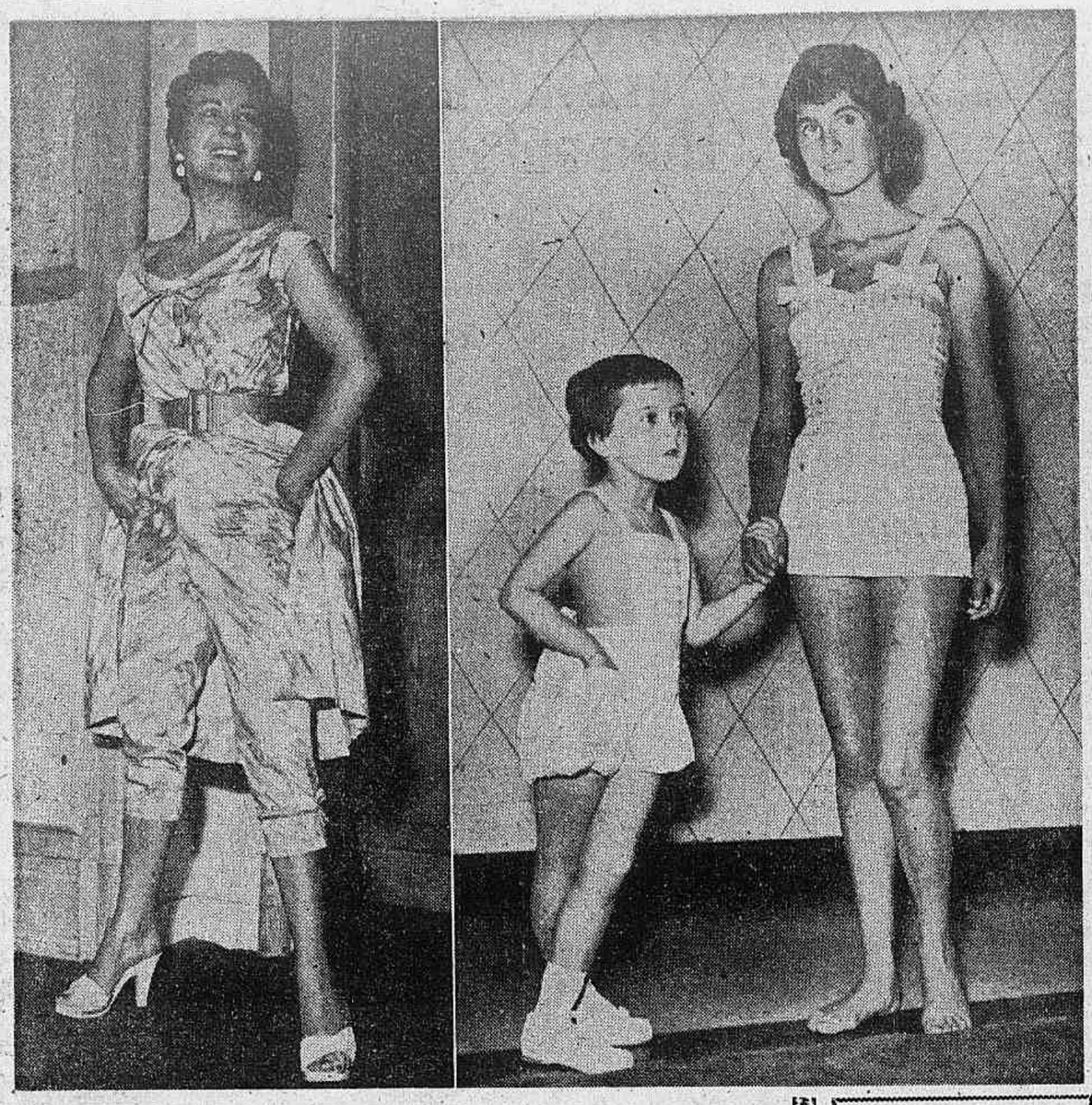
JAIME COSTA anda ocupadissimo. Iniciou a filmagem de «A pensão de d. Estela» para a Cia. Cinematográfica Maristela, e já prepara sua temporada em São Paulo, em que trabalhará com Aimée, segundo tudo indica. E com tudo isso ainda vai fazer umas peças na televisão.

*

GIANNI RATTO aprontou os cenários para «Crime e Castigo», de Dostoiewski, sua primeira direção no TBC. Mas fêz questão de fazê-los bem diferentes dos que utilizou na versão encenada por Strehler no «Piccolo», de Milão.

*

SÉRGIO CARDOSO está na fase final da encenação de «Hamlet», tendo esperança de abrir o novo Teatro Bela Vista ainda em março.



NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

★

À esquerda, calça 3/4, com túnica do mesmo tecido estampado, para uso caseiro. À direita, gracioso maiô-banho de sol, vendo-se no centro outro maiô do mesmo tecido, gênero «barbotteuse» para a filhinha ou a irmãzinha menor. — (Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

LAVAGENS DE TECIDOS

A LAVAGEM de roupa não é mais tarefa fastidiosa. Máquinas e produtos novos poupam grande parte de seu trabalho. Mas, cuidado, certos tecidos são frágeis, certas côres delicadas e não resistem ser tratados muito brutalmente. Quanto a êstes, a lavagem à mão, a água doce, o sabão de boa qualidade são insubstituíveis. Eis uma lista dos principais tecidos e artigos que reclamam cuidados particularmente requintados. MEIAS: lingerie e tecidos de sêda, raionne e acetato, que não podem ser lavados à máquina por ser a textura muito frágil: lave na água morna (40º) e utilize um detergente leve ou um sabão doce. Mergulhe o tecido n'água, esprema e esfregue delicadamente. Não tôrça as peças. Enxagoe na água morna. Embrulhe as peças numa toalha-esponja, esprema, dê a forma primitiva e estenda para secar.

CINTAS: — E' preferível lavá-las à mão, a fim de que conservem o mais possível a sua elasticidade. Tire os enfeites que poderiam ficar estragados com a lavagem. Feche com cuidado os fêchos. Mergulhe a cinta em água bastante quente (55º) e escove com uma escôva dura sôbre uma superfície plana. Enxagoe muito cuidadosamente. Seque as partes metálicas esfregando-as com um pano sêco, a fim de que não se enferrujem. Devolva à cinta a forma primitiva e enfie-a num secador longe das fontes de calor.

LUVAS de camurça, algodão ou linho: enfie as luvas e escove-as com a ponta dos dedos e uma escôva molhada de água quente e sabão (50º). Enxagoe cuidadosamente sem esquecer a parte interna. Seque-as com uma toalha sem torcê-las. A seguir, dê o feitio primitivo.

ESTAMPADOS — Tecidos coloridos que desbotam, mesmo de leve: devem ser lavados muito depressa. Lave separadamente cada peça em água morna (40º) e sabão. Faça duas lavagens sucessivas acrescentando vinagre na última água (uma colher de sôpa por litro d'água). Coloque uma toalha no interior da roupa e outra por fora e enrole o todo a fim de extrair o máximo d'água. Estenda de modo bem liso para evitar que as côres não desbotem uma sôbre a outra.

LÃS — Lave com água morna (40º) e sabão. Não esfregue nunca. Comprima com doçura repetidas vêzes. Enxagoe muito cuidadosamente com água da mesma temperatura. Nunca tôrça as peças: as fibras de lã poderiam quebrar. Enrole numa toalha, esprema de leve, a fim de tirar a água. Deixe secar. Quando a roupa estiver sêca, escove-a com uma escôva fina no sentido dos pêlos, a fim de tirar os tufos formados.

ROUPAS DE RECÉM-NASCIDO de algodão, fraldas, camisas, lenços: é preferível lavá-las separadamente, a fim de prevenir os riscos de infecção. Enxagoe as fraldas em água corrente. Mergulhe-as, a seguir, numa bacia d'água adicionada de bórax (uma xícara das de café para quatro litros d'água) para que não se tornem amarelas. Quando a bacia estiver cheia, lave-as como roupa normal, à mão ou à máquina. Esprema-as e enxagoe-as de novo. Pode então lavar o resto da roupa do bebê: camisolas, toalhas, lençóis com água em temperatura superior (70º). Utilize um sabão doce, mas, sobretudo, não empregue água sanitária. Enxague muitas vêzes.

ROUPA de nylon e tecidos novos: em primeiro lugar, separe a roupa de côr e a roupa branca. Para a roupa branca: utilize água quente (65º), um detergente muito fraco ou um sabão leve. Enxagoe com cuidado muitas vêzes, de preferência com água da mesma temperatura. Não tôrça a roupa. Para a côr: tome algumas precauções. As tinturas nem sempre são de muito boa qualidade. Se tiver dúvidas, lave-as, de preferência, à mão. Utilize água morna (40º) e um detergente leve ou sabão doce. Enxagoe com água morna.

VOILES, CORTINAS — Manipule as cortinas com precaução (muitas vêzes, mesmo quando o aspecto é bom, encontram-se queimadas pelo sol e rasgam-se fàcilmente na lavagem). Se tiver dúvidas, lave-as à mão em água morna (40º) com sabão, espremendo-as e não esfregando-as. Se dispõe de uma máquina de lavar roupa, coloque as cortinas dentro de um saco de musselina ou uma velha fronha. Mergulhe-as sem agitar em água quente (50º) com sabão durante 5 minutos, a fim de que saia o sujo. Esprema com cuidado, a fim de tirar a água.

Se as cortinas brancas apresentam-se amareladas, mergulhe-as numa solução morna de água com perborato (10 gramas por litro). Se as cortinas são de acetato, evite proceder dessa forma, pois o perborato estragaria as cortinas de acetato. Se as cortinas são de côr creme, mergulhe-as numa solução concentrada de chá, a fim de tornar a dar-lhes côr. Utilize um pouco de amido e seque-as colocando-as no secador sôbre um lençol.

TECIDOS DE MATÉRIA PLÁSTICA utilizados para a fabricação de cortinas e mais particularmente para o isolamento dos chuveiros: em geral limpe-as com um pano molhado em água quente com sabão ou adicionada de um produto para limpeza. Enxagoe e seque, com um pano sêco e limpo. Se persistirem pequenas manchas, mergulhe em água quente adicionada de cristais de sódio (1 colher de café por litro d'água) e escove com uma escôva doce. Não tôrça, sacuda simplesmente e enxugue.

Primeiro Centenário de Matilde...

(Conclusão da 8.ª página)

lam tôdas as energias duma criatura genial».

Mulher bonita ou feia, que importa? O fato de realce é êste: — Matilde realizou um destino completo, não lhe tendo faltado a bênção da maternidade. No romance «**História de Duas Almas**», lê-se um comovente oferecimento: — «A meu muito querido filho Paulo, sua mãe que o ama ternamente». Desta efusão de ternura maternal é fácil concluir-se que a dinâmica cronista e romancista era dona de multiforme personalidade, podendo desdobrar-se nos cuidados da família e na profissão das letras. Sua gratidão a Francisco Serão, que decerto foi desmedida, ficou na dedicatória de «**Lendas Napolitanas**» (1881). Êste livro, reeditado, mereceu um acréscimo. «**A Realidade**», para que, em oito capítulos, a autora informasse seus leitores sôbre a verdadeira Nápoles, que inicialmente havia apresentado apenas sob o aspecto lendário.

A figura de Matilde Serão merece estar, como está, no pedestal da fama. Mulher que encontrou no seu caminho tôdas as vantagens da publicidade — como filha e espôsa de jornalista — ela não se amoldou ao papel de aproveitadora das letras ou de satélite de figurões; foi, ao contrário, uma profissional e uma idealista incansável. Amou o povo de sua terra e procurou construir uma obra não só de ficção, mas, simultâneamente, de redenção popular. Morreu na avançada idade de setenta e um anos, provando que um labor de cinquenta anos não prejudica a longevidade.

Como não se envergonhou de nutrir convicções religiosas, gravo aqui meu respeito por ela. A religiosidade, quando não descamba para o fanatismo, dá alto grau de distinção à mulher intelectual. Que os festejos de seu primeiro centenário de nascimento encham a Itália de orgulho, são os votos de uma brasileira que tem sangue italiano.

LUSTRES MODERNOS
COBRASAN
Av. Pres. Vargas, 1051 - Loja

PENSAMENTOS

— Poucas pessoas têm firmeza suficiente para suportar a verdade e para dizê-la.

Vauvernagues

— Quem vive sem loucura não é tão ajuizado como pensa.

La Rochefoucauld

— Os primeiros motivos de aborrecimento servem de couraça contra os que vierem depois.

Chamfort

— Em matéria de amor, confiança excessiva é apenas desinterêsse.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

A EDUCADORA ALICETTE BELTRAN

Vida Movimentada na Mocidade: Agora Trata de Crianças Anormais, a Mulher Que Conheceu Danunzio e Foi Aluna de Decroly

"NASCI em Lierre, provincia de Antuérpia, na Bélgica, mas meus pais se estabeleceram pouco depois, definitivamente, em Anvers, onde passei tôda minha infância. A educação, naquele tempo era muito severa e mais severa ainda era a educação que eu e minha irmã recebíamos em casa. Para nossos pais, eu era um «rapaz falhado», porque amava muito a liberdade, gostava de correr nos campos, fazer ginástica e praticar esportes, o que era raro para uma menina do meu tempo. Dos quatro aos seis anos fui para um jardim de infância, aos sete ingressava na primeira escola primária onde gostava de discutir com a professôra e era péssima aluna em aritmética e matemática. Dessa época lembro que depois do caso Dreyfus (1898), o terrível êrro judiciário que fora cometido, nossa professôra mandou que como exercício de redação escrevêssemos «uma carta a uma tia cega que não podia ler os jornais e a quem mandávamos as mais importantes notícias». Na minha carta expliquei todo o processo Dreyfus. Infelizmente, a professôra era antisemita e sofri com minha redação muitos castigos. Mas a diretora soube do fato, leu minha carta diante da classe e deu-me um primeiro prêmio. Conheci cedo a vida, pois em minha casa lutava com meu padrasto (meu pai morreu, quando eu tinha apenas dois anos de vida); essa falta de carinho e compreensão em casa fez com que eu passasse a maior parte do tempo com os vizinhos».

Estamos ouvindo, hoje, dona Alicette de Beltran, uma senhora que dirige o Instituto Psico-Pedagógico, para a reeducação de crianças retardadas, nervosas, etc., e que é, incontestavelmente, uma verdadeira heroína nos seus trabalhos em benefício dos pequeninos brasileiros. Ouçamo-la contar:

«Terminados meus estudos secundários, como era costume dessa época, na Bélgica, eu devia fazer uma viagem pelo país, lecionar em várias escolas das cidades, etc. Foi êsse o momento mais feliz de minha vida. Em Bruxelas conheci aquêle que devia dar nova orientação à minha vida: o dr. Decroly. Dêle recebi aulas de Psicologia Infantil e jamais esquecerei a primeira vez que, por seu intermédio, tive contacto com as crianças anormais, tão infelizes. De volta de minha viagem a Bruxelas, estava já disposta a realizar o trabalho pró-infância desgraçada e continuar meus estudos. Queria entrar na Universidade. Minha família se opôs, achando que o caminho da mulher é o casamento. Mas eu desejava sòmente viajar e estudar. Saí, então, para a casa de amigos na Saxonia; vivi na Suiça e na Alemanha, até que meus pais cortaram a mesada que me davam. Trabalhei como professôra de literatura francesa num colégio, apaixonei-me pela obra de Wagner, que estudei cuidadosamente e um dia como minha mãe estivesse muito mal, voltei à Bélgica.»

Dona Alicette Beltran tem muito que contar. Sua mocidade de criatura bela, — muito bela, afirmam seus retratos de menina e de moça — suas viagens, seus estudos. Ela conta, conta:

— Depois foi Paris e os cursos na Sorbonne. Ali estudei Psicologia e Psiquiatria infantis. Uma doença levou-me novamente à Bélgica, mas a saúde recuperada recomeçaram meus estudos e minhas viagens. Nesse momento, surgia a teoria de Lombroso, que foi muito discutida, especialmente em Nápoles, na Itália, para onde segui, contra a vontade de meu pai.

Agora, d. Alicette fala-nos de seu irmão Monsenhor, que foi bibliotecário no Vaticano, na sua viagem à Roma, no seu deslumbramento em Veneza, no encontro com o irmão, muita coisa, tanta coisa viu e sentiu a moça belga.

A educadora em 1940

— Entretanto, uma médica, dra. Maria Montessori, fundava em Roma uma obra para crianças. Estava decidida a ir estudar com ela, quando recebi uma carta de meu pai, que estava no Brasil, explorando em Minas Gerais, uma mina de manganês. Vim ao Brasil; passei alguns dias no Rio e segui para Minas. Fiquei com meus pais aqui, até que não me dando bem com o clima, voltei para a Bélgica. Depois, para a Itália, onde conheci Dannunzio e Grazia Deleda, e arrebentou a guerra de 1914. Conheci meu marido, professor Umberto de Oliveira, pintor e escultor, que era poeta, filósofo, estudando também na Itália, depois de ter estudado em Paris. Com a guerra, e como meu marido era boliviano, seguimos para a Bolívia. Terminada a guerra, voltamos para a Europa e em Barcelona nascia meu filho, hoje médico, o dr. Inti Ollantai Beltran. Enquanto meu marido expunha seus trabalhos, eu estudava ou fazia conferências sôbre Psicologia e Psiquiatria infantil. Morei três anos em La Paz, onde meu marido tinha uma bela casa e vivíamos com todo o confôrto. Meu marido fundou aí a Academia de Belas-Artes e reuni um grupo de professôres e intelectuais para fundar uma obra para crianças retardadas e anormais. Infelizmente a falta de dinheiro e ambiente propício impediram-me de fazê-lo. Voltei para o Brasil, onde travei conhecimento com o poeta Goulart de Andrade, de quem fui depois muito amiga. Aqui realizei duas conferências: «O meio social e os anormais» e «A arte como base de pedagogia». Ambas foram realizadas no «Silogeu», sob a presidência de Goulart de Andrade e obtiveram grande sucesso. Depois fui convidada para fundar com o dr. Aroldo Leitão da Cunha o primeiro Instituto de Crianças Anormais».

Aí começa a luta terrível de d. Alicette Beltran, pela criação do Instituto Psico-Pedagógico, que ela mantém há quinze anos, localizado em Jacarépaguá. Começou na Tijuca e seu trabalho neste setor, só êle, basta para se escrever todo um romance, onde aparecem maldades de proprietários, a luta pelas subvenções, a incompreensão de auxiliares, furtos, excesso de trabalho, desmaios, tôda uma série de enormes e inacreditáveis tragédias. Diz:

D. Alicette Beltran em 1907, em Nápoles

— Nós devemos muito ao dr. Orlando Dantas. Um dia, á quinze anos, fui a êle e contei as necessidades do nosso Instituto. Apresentou-me ao dr. Eduardo Trindade, que se tornou nosso fiador e a quem muito devemos. Hoje, depois de uma luta titânica, adquirimos um belíssimo terreno em Jacarepaguá e estamos decidos a construir aí a nossa sede, pois até agora tem vivido em casa alheia. Quanto a mim, já estou muito entrada em anos, mas a minha vida interior é ainda muito jovem. Continuarei trabalhando para estas pobres crianças, esperando ter pronta a nossa sede, para podermos aceitar mais pequeninos que vivem nas trevas, concedendo-lhes pelo menos uma vida menos infeliz.

Há pouco apelávamos, nas páginas do «Diário de Notícias», para que ajudássemos dona Alicette Beltran a construir seu Instituto Pedagógico. E' o que reafirmamos, hoje, diante de sua vida tão movimentada e tão bela.

Só Para Senhoras

(Conclusão da 3.ª página)

em quantidade, parecendo inspiradas da Martinica.

A diretora de um dos mais afamados salões de Beleza diz com razão: «A beleza sem elegância, a elegância sem a beleza, não são mais do que êrro e fracasso. E' preciso que o vestido e o rosto sejam dignos um do outro, igualmente estudados e apropriados. Sem pedantismo, mas com discernimento e bom gôsto».

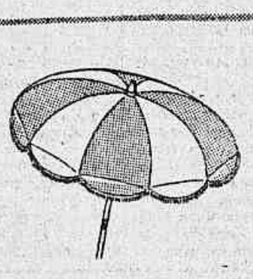
Miss Heloísa English apresentou u'a mesa, cientificamente concebida, que tem por fim corrigir o porte, alongar a silhueta e diminuir o pêso das senhoras. Graças a esta mesa para exercícios passivos, os músculos fortalecem-se, a circulação torna-se mais ativa e a celulite desaparece em pouco tempo. E' igualmente um precioso auxiliar para a relaxação e repouso.

se o seu problema é apresentação...
a solução é... DURATEX PERFURADO
chapas de fibras de madeira prensadas
a chapa de múltiplas aplicações

Uma novidade!...
Isto é o que um dos tipos de DURATEX põe ao seu alcance. Termine com os problemas que existiam na arrumação de Oficinas, Ferramentarias, lojas Vitrines, residências etc...
Transforme as paredes em espaço útil
Use DURATEX perfurado e verifique os resultados que lhe oferecerá êste material forte, resistente e durável.
DURATEX perfurado é apresentado em chapas de 1,22 x 2,44m. e na espessura de 3,5 m/m
Outros tipos de DURATEX:
NORMAL, para interiores
TEMPERADO A ÓLEO, para exteriores
ACÚSTICO, para isolamento de som
4 ESPESSURAS
2,5 - 3,5 - 4,5 e 6 milímetros
2 TAMANHOS
1,22m. x 2,50m. e 1,22m. x 3,00m.
DURATEX está a venda nas boas casas do ramo
Informações mais detalhadas, com os distribuidores:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º and. s/1218 - tels. 22-9192 e 52-5172

CASA FLOR tem o que você precisa!
Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas:

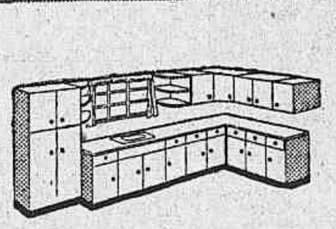
PERSIANAS PARANAENSES
Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Vária medidas

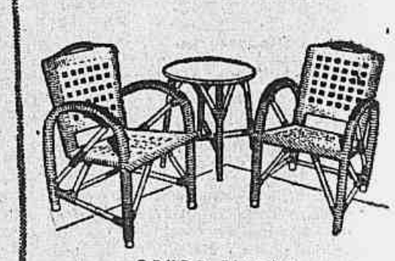

GUARDA-SOL DE PRAIA
Os mais modernos e resistentes. Estoque variadíssimo de lindos modelos
Preço Flor Cr$ 294,

ENCÔSTO PARA AUTOMÓVEIS
Dirija com mais conforto e proteja suas roupas. Outros modelos com assento.

BATEDOR DE TAPETES
Em vime reforçado. Prático, não ocupa lugar.
Cr$ 95,

CADEIRINHA DE LONA
Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro raiadas c/pneus. Capota contra sol.
Cr$ 650,


COZINHA AMERICANA
Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e avulsas no tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.


GRUPO FIBRAX
Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Útil para a sala de estar, varanda e jardim.
Preço Flor Cr$ 1.100,

CASA FLOR
55 ANOS SERVINDO BEM
Pça. Tiradentes, 50 — Av. 28 de Setembro, 19
VENDAS PELO PRAZO FLOR

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long-play". Agulhas, escôvas.

MARIA SCHELL, a jovem artista suiça que aqui vemos em companhia de Martine Carol, após interpretar o papel de Maria-Luísa no filme «Napoleão», de Sacha Guitry, trabalha agora de parceria com Jean Gabin, em «Le Désordre et La Nuit».

NOS BASTIDORES DO CINEMA

Astros e Estrêlas em Foco

MARIA SCHELL

Robert Chazal

V

ESTRÊLA ASCENDENTE

MARIA Schell nasceu em Viena mas é suiça como seu pai. Terminou parte dos estudos em Colmar. Sua primeira atividade manifestou-a como secretária, trabalhando por algum tempo num consultório de psiquiatra. A seguir, foi secretária de um homem de negócios e a sua tarefa principal era preparar o chá. O seu patrão tomava muito chá, desde as 10 horas da manhã.

Nesse emprêgo, depois de três meses, Maria Schell ficou farta de chá e do secretariado. Teve, então, a sorte de encontrar um cenarista que a fêz trabalhar ao lado de Paula Wessely.

O filme «Le Dernier Pont» tornou-a conhecida na França e Sacha Guitry contratou-a para interpretar o papel de Maria-Luisa em seu gigantesco filme «Napoleão».

Foi assim que Maria Schell alcançou a fama até ser contratada para o papel de Gervaise, na adaptação de «L'assommoir», de Zola, por René Clément.

Seu sorriso, sua alegria comunicativa, seu talento fizeram com que conquistasse a simpatia de todos os seus companheiros de estúdio, entre os quais o seu parceiro, o conhecido artista de teatro François Périer.

Maria Schell trabalha de parceria com Jean Gabin no filme «Le Désordre et la Nuit». Filmar com Jean Gabin era o seu sonho, declarou ela, desde os oito anos de idade quando viu o filme «Quai des Brumes», num pequeno cinema de Colmar.

RECEITAS Para VOCÊ

— Camarão com torradas
— Rocambole de presunto
— Pudim nevado de maçã

Camarão com torradas

INGREDIENTES: 1 1|2 xícaras de camarões limpos e cozidos — 4 gemas cozidas — 1 xícara de creme de leite — 1|2 colher (chá) de sal — 2 colheres (sopa) de manteiga — 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — 4 colheres (sopa) de vinho branco — uma pitada de pimenta do reino.

COMO PREPARAR: Amasse as gemas e junte-se ao creme, ligando até ficar bem macio. Bata a manteiga, junte a farinha de trigo e adicione à primeira mistura. Cozinhe em banho-Maria, até engrossar (a massa deve ficar bem lisa). Acrescente os camarões, os temperos e o vinho. Sirva imediatamente, sôbre torradas amanteigadas.

Rocambole de presunto

INGREDIENTES 2 xícaras (chá) de farinha de trigo — 4 colheres (sopa) de banha — 4 colheres (chá) de fermento em pó — 3|4 de xícara (chá) de leite — recheio de presunto feito com 3 colheres (sopa) de manteiga; 2 colheres (sopa) de mostarda e 1 1|2 xícara de presunto moído.

MODO DE PREPARAR: — Primeiramente peneire os ingredientes sêcos e junte a banha, misturando-a com o garfo. Adicione o leite, a fim de amolecer um pouco a massa. Estenda-a sôbre o mármore e espalhe, por cima, o recheio, enrolando a seguir. Corte em fatias de dois centímetros de espessura, achate um pouco cada uma delas e arrume-as numa assadeira untada de banha. Fôrno quente durante 30 minutos.

Pudim nevado de maçã

INGREDIENTES: — 6 fôlhas de gelatina branca — 2 xícaras de açúcar — 1|4 de colher (chá) de sal — 1 xícara de água fervendo — 1|2 xícara de água fria — 2 claras batidas em neve — 1 maçã ácida — 4 colheres (sopa) de suco de limão.

MODO DE PREPARAR — Primeiramente dissolva, na água fervendo a gelatina, uma xícara de açúcar e o sal. Adicione a água fria e ponha para gelar, até começar a enaurecer. Rale a maçã descascada e junte o suco de limão. Acrescente a gelatina já consistente e bata até ficar espumante. Junte as claras batidas com o restante do açúcar e continue a bater, até misturar bem. Ponha em taças e leve-as para gelar.

Pérolas e Diamantes

Vestido para noite, em cetim branco, inteiramente bordado de pérolas e diamantes. Criado por Jacques Heim para Odile Versois, condessa F. Pozzo di Borgo.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Paulo Eluard

NASCEU em Saint Denis, França, em 14 de dezembro de 1895 e foi um dos maiores poetas franceses. Muitos de seus poemas falam das paisagens melancólicas de sua cidade natal. Foi depois para Paris. Dos doze aos dezesseis anos, estudou, e aos dezessete chegou-lhe a tuberculose, levando-o a viver na Suiça. Voltou a Paris curado, dois anos depois, e fêz a guerra de 1914. Seus poemas começaram a aparecer em 1917. Em 1918, publicou «Poemas pela paz», acompanhando a linha traçada por Henri Barbusse. De 1919 a 1924, é o surrealismo e a publicação da revista «Literatura», com seus amigos Breton, Aragon, Picasso, Chirico, Jean Paulhan. Os livros de Eluard se sucedem através dos anos: «As necessidades da vida e as consequências dos sonhos», (1921), «Repetições» (1922), «Morrer e não morrer, (1924). Um dia, em março de 1924, Eluard desaparece de Paris, sem que os amigos saibam para onde. Muito tempo depois ressurge, dizendo: «Fiz uma viagem ridícula». (Fizera a volta do mundo) e logo publicava: «Capital da dor». Continua surrealista. Em 1934, «A Rosa Pública», o mais surrealista de seus livros. Depois, «Olhos furtivos», em 1936, ilustrado por Picasso. Em 1936 se modifica a poesia e a vida de Eluard: êle vai à Espanha, entra em contacto com a guerra civil, que naquele momento embebeda em sangue o país e proclama: «Chegou o tempo em que todos os poetas têm o direito e o dever de sentir que estão profundamente ligados à vida de outros hommens, à vida comum».

Até êsse momento — 1936 — Eluard tinha como tema favorito de seus poemas o amor. Publica nesse ano «Os olhos férteis», e em 1939, «Dar a ver». Em suas «Poesias escolhidas», aparecem seus poemas de 1914 a 1941. Com a segunda guerra mundial e após a guerra da Espanha, êle ingressa resolutamente na poesia militante. «Maquis» durante a guerra contra Hitler, Eluard deixou, além dos citados, um grande número de livros de poesias entre os quais se destacam «Poemas políticos» e «Lição de Moral».

Paul Eluard morreu em Paris, em novembro de 1952, com cinquenta e seis anos de idade. Dias antes de morrer, escrevera seu epitáfio: «Aqui repousa aquêle que viveu sem duvidar que a alvorada é boa para tôdas as idades. Quando êle morreu, pensava em nascer, porque o sol recomeçava». Tradução livre de uma quadra belíssima. Viveu com a divisa: «Je ne regrette rien; j'avance».

CRIAÇÕES DOS GRANDES ...

(Conclusão da 8.ª página)

intitulado «relógio-gavetinha» com movimento suíço.

O anel de noiva, em ouro, tem como nome «fôlhas cruzadas», e para senhoras que gostam de originalidades: o «periquito friorento», mistura de ouro, turquesa, safiras e rubis; um gatinho preto em onix, ouro, rubis e esmeraldas; «pequena bailarina», com o rosto em cristal, olhos de safira e cabelos em ouro flexível.

Na casa Cartier, para as senhoras que gostam de novidades, grande número de berloques em ouro, pendericalhos. Uma lapiseira em bambu sendo as duas extremidades de ouro. Vi diversos broches em ouro dentelado e alguns com coral.

Esta casa afirma que as suas clientes escandinavas preferem as pedras de côres pálidas, lembrando as paisagens de suas terras que são de côres suaves, as americanas do Sul dão preferência às pedras mais vistosas e as parisienses sonham com as pérolas do Oriente que obtêm, novamente, grande sucesso.

A casa Jean Parmentier apresentou um novo clipe cujo desenho é o de uma silhueta feminina com um pequeno brilhante marcando o lugar do coração e ainda um clipe «espiga de trigo», em ouro e turqueza. Uma das jóias encantadoras é um clipe articulado. Trata-se de um botão de rosa para usar pela manhã com tailleur e que se transforma à noite — para vestido «habillé» — em rosa desabrochada com brilhantes no centro.

Na casa Sterlé, vi grande número de «porte-bonheur» em ouro ou ouro com pedras; um anel de ouro entrançado de côr cinza e ouro côr de rosa. Muitas jóias simbólicas: o anel «nid doiseau» em ouro com pérolas; broches e pulseiras «grãos de trigo» em ouro e brilhantes; as misteriosas anêmonas do mar em ametista e diamantes; e, sua última inovação; a estrêla Medusa em fios de anjo (ouro) semeados de brilhantes.

Fiquei deslumbrada com tantas criações delicadas relembrando os tempos românticos. Mas, devo também dizer que as criações técnicas para 1956 são um tanto audaciosas.

PORQUE NOSSOS OLHOS ESTÃO CANSADOS

A NATUREZA deu-nos bons olhos. A civilização estragou-os. A ciência ótica ajuda-nos. Nosso primeiro dever é zelar sôbre a vista, pois, tem ela papel primordial em nossa existência. Nascemos todos com caracteres particulares, tanto no plano físico como psíquico. Nossos traços fixam-se no decurso de nossa vida. Nossas tendências, nossas características encontram-se inscritas desde o nascimento. Mas é sòmente aos dez ou doze anos que os nossos olhos adquirem suas características óticas definitivas que, afora a miopia, pouco mudarão.

A vista: um aparêlho fotográfico automático. A córnea é a objetiva; o iris, o diafragma; a retina, a película. Aí para a comparação. O cristalino tem papel de grande importância. Assegura o ajustamento e nós o «preparamos». Mas, cuidado, só é isso possível, até aos 45 anos mais ou menos.

Nessa idade, nosso poder de adaptação diminui ràpidamente. Nenhum ôlho humano, sem exceção, escapa a esta regra. Quase todos tornam-se, então, normalmente presbitas.

OS OLHOS PERFEITOS SÃO RAROS

Em cada 100 pessoas que vêem mal, 80 têm olhos muito «curtos». Como que prevendo isso, a Natureza colocou um remédio ao lado do mal. E' o ôlho provido de um cristalino: corretor automático, com garantia de 40 anos de uso. Mas tinha sido previsto um uso razoável. Os olhos tinham sido feitos para os horizontes longínquos e os trabalhos à luz do dia.

Não tinha a Natureza previsto a civilização: a instrução obrigatória desde a infância, o trabalho na usina, nos escritórios, a luz artificial, a direção dos automóveis e à noite, o cinema, a televisão e a leitura.

Eis porque, ante êste acréscimo enorme de trabalho, o cristalino não pode mais dar conta de seu papel. Um ôlho que mira a 30 centímetros de distância impõe ao cristalino um esfôrço cinco vêzes maior do que o de um camponês que amanha sua terra a 1 metro e 50 de distância da sua vista.

Nosso «ôlho-cristalino» êste precioso e maravilhoso sistema, deve ser objeto de tôda nossa atenção. Convém aliá-lo dos esforços consideráveis e desproporcionados aos quais é submetido. A ciência ótica vem em nosso socorro. Graças aos meios artificiais, podemos tornar a situar nossa vista em seu clima natural.

Nossa visão corrigida, nosso cristalino auxiliado, muitas fadigas inexplicáveis, muitas indisposições desaparecerão. Tôda a nossa vida pode assim ser transformada.

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

pende o da sociedade, como do valor de cada pérola depende o do colar.

Assim como cada pérola tem seu próprio oriente, tem cada pessoa humana seu feitio próprio e independente, ligadas as pérolas pelo fio e as pessoas pela convergência.

Tendem para a **Beleza** aquelas como estas, sendo quê para as pessoas deve a **Beleza** ser baseada no **Verdadeiro**, para atingir o **Bem**, em última análise o **Amor**, meta de sentimentos, especulações, atos, meta para a qual é possível convergir de qualquer ponto, empregando quaisquer meios.

E o que ensina o formoso milagre que Maurice Léna extraiu do conto de Anatole France, «O jogral de Nossa Senhora», tão lindamente musicado por Massenet:

O jogral João fôra acolhido em um convento.

A Virgem oferecem todos os monges as obras de arte que produzem e o jogral, que só conhece sua profissão, se desespera pela sua incapacidade.

Resolve, finalmente, homenagear a Rainha dos Céus com os meios ao seu alcance — como jogral, canta o seu repertório e dansa em frente à estátua da Virgem.

Os monges, que o observam estarrecidos, querem prender o sacrílego, mas a Virgem sorri e lhe estende os braços aceitando a ingênua homenagem de seu original adorador — porque era um ato de amor...

Jolie Madame
Le parfum de la Parisienne
BALMAIN

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Irmã Paula

NASCEU em Lisieux, perto de Lion, na França, em 1849, aquela que se chamava Antonieta Vincent e que viveu sessenta e cinco anos no Brasil consagrando sua vida a obras de caridade, passando à nossa História com o nome de Irmã Paula. Antes de vir para o nosso país, Irmã Paula serviu em hospitais na França e na Bélgica; cedo se tornara Irmã de Caridade, dedicando-se ao apostolado em favor dos enfermos e necessitados. Em 19 de setembro de 1900 ela criou, na avenida Mem de Sá, 271, o Dispensário São Vicente de Paula, de onde, pela sua dedicação e amor aos pequeninos, lhe nasceu o apelido de Irmã Paula.

Quando Irmã Paula morreu, 28 de outubro de 1945, disse o «Jornal do Brasil»:

«Por certo causou o mais intenso pesar em todos os círculos sociais brasileiros — onde seu nome chegara pouco a pouco como símbolo de bondade cristã — o desaparecimento da Irmã Antonieta Vincent, ou mais simplesmente Irmã Paula, cuja longa vida religiosa foi quase que inteiramente vivida no Brasil».

E, mais adiante: «Depois de uma vida ativa de canseiras, obrigou a idade a que Irmã Paula tomasse repouso. E assim o fêz. De alguns anos a esta parte, Irmã Paula não pôde mais cuidar de seus doentes, mas continuou a estimulá-los com sua presença, assistindo a suas necessidades, sempre que lhe era possível e vivendo no meio dêles, o que sempre foi a sua grande aspiração. Ela sempre conseguia as coisas para os seus pobres. Dizia-se mesmo que ninguém sabia negar nada à Irmã Paula. Onde quer que ela fôsse pedir para os pobres — nas Embaixadas, nas repartições do govêrno — todos lhe abriam as portas e ela levava tudo o que queria».

A Irmã Paula recebeu a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul do Govêrno do Brasil e o da Legião de Honra do Govêrno francês. O livro intitulado «Mulheres brasileiras» da Galeria da Fundação Osório, onde buscamos estas notas, diz assim: «Era francesa de nascimento. Mas por que não incluí-la entre mulheres brasileiras a ela que viveu sessenta e cinco anos no Brasil, a ela que consagrou quase tôda sua vida a obras de caridades praticadas no Brasil?

PENTEADOS E ADORNOS

Os cabeleireiros parisienses acabam de apresentar suas últimas criações. As que aqui reproduzimos, da esquerda para a direita, são dos mestres-cabeleireiros: Pourrière, Charby, Jean Clément, Luzic, Jean Burat. No primeiro plano, uma criação de de Bourgeois. (Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

MÓVEIS FINOS
Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

EXERCÍCIO DE "RELAX"

★

A renomada professôra de cultura física Elza Longoni apresenta aqui alguns exercícios de «relax», de absoluta necessidade para as mulheres. Pode-se repousar fazendo 'cultura física. Pode você fazer experiência.

Quanto ao traje, Elza Longoni recomenda não utilizar pullover. Adota ela sempre calças e blusão muito folgado.

1. *Estenda-se e, a Seguir, Distenda-se Como Um Elástico*

★

a) — **Posição inicial: deitada de costas. Estenda os braços no prolongamento do corpo. Simultâneamente, estenda as pernas no sentido oposto como para «dividir-se» a partir da cintura. Contenha bem o fôlego e, muito bruscamente...**

b) — **traga os joelhos para o peito ao mesmo tempo que os seus braços se arredondam lentamente. Expire pela boca: de início, com energia e, depois, suavemente. Permanecer por alguns segundos nessa posição e voltar lentamente à posição inicial. Executar duas vezes êsse exercício.**

2. *Role de Um Lado a Outro do Tapete, Descanse e Até Durma*

a) — Posição inicial: sempre deitada no tapete. Graças ao impulso dado pelas pontas dos pés, role lentamente até o limite do tapete e, sempre rolando, volte para o outro lado do tapete.

b) — Acelere pouco a pouco o movimento: role cada vez mais depressa, com tôda a energia de que você é capaz. Depois de alguns minutos quando o cansaço começa a se fazer sentir, afrouxe progressivamente o ritmo adotado até alcançar completa imobilização.

c) — Distenda todo o corpo. É possível que julgue ter uma ligeira vertigem. Respire lentamente e, se se sentir bem, não se mexa. Dormir seria o ideal, seria a prova da eficácia do exercício. Teria então você alcançado o fim que a tôdas preocupa: esquecer seus próprios nervos.

Especialistas em beleza feminina aconselham a prática de alguns exercícios de cultura física cada manhã. Podem os movimentos ser executados com auxílio de aparelhos de borracha que muito favorecem a elasticidade do corpo, a elegância do porte e o combate ao acúmulo da gordura. Em nossa foto, um dos exercícios mais recomendados. — (Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»).

PENSAMENTOS

O que é a esmola? Nada para quem dá, muito para quem recebe, tudo para Deus.

COELHO NETO

*

Um filho é nosso coração que sai para outro corpo.

AFRANIO PEIXOTO

*

A mulher é símbolo de ternura e amor.

JOSE' DE ALENCAR

*

O juramento é o manto da perfídia.

J. MANUEL DE MACEDO

Dentro da Vida

Kate

O Homem não se contentou com o que Deus lhe deu, êste mundo imenso. Quiz mais, na sua ambição sem limite. Elevar-se do solo, rasgar o espaço, penetrar o infinito foi sempre o seu grande ideal. E não faltaram continuadores de Icaro, na presunção de que nada se oporia à ascensão do Homem se tivesse êle asas como os pássaros. Um hoje, outro amanhã, os teimosos lutando com o mesmo fito. E as experiências frustradas em nada lhes arrefeceu o ânimo e a convicção.

Venceu, por fim, a persistência. De etapa em etapa, chegou-se à perfeição. E o homem suplantou de muito os seus irmãos em São Francisco. Agora, o céu é do domínio de todos. Pouco nos falta para visitar as estrêlas, mesmo sem ser poeta.

Entretanto, si a aviação no seu marchar constante, fêz-se um símbolo de progresso e de aproximação dos povos, tornou-se também uma razão a mais a competir com a própria natureza em furia, na devastação e na ruina.

Arma de destruição — o que de tristezas causou a Santos Dumont, levando-o até à loucura? E é ela, sob êsse aspecto fatídico, que ora se movimenta na abóboda azul do Brasil, numa caça à brasileiros como quem busca cangaceiros nos sertões indefezos.

Não haverá mais deplorável missão, para o avião do que esta. Perseguir patricios nossos, correr-lhe ao encalço, e reduzí-los a pó no arremêço de uma bomba explosiva.

Que diria a isto o «Pai da Aviação»? Que delirios seriam os seus ao contemplar a realidade de seu invento transformado de arma de paz em arma de guerra?

Morreu a tempo o nosso grande inventor. No momento exato em que deveria morrer. Porque a maldade humana não tem mãos a medir quando o ódio é a fôrça motora a comandar os desvários.

De Tudo um Pouco

O primeiro monumento público do Rio de Janeiro foi a estátua de D. Pedro I, inaugurada a 30 de março de 1862.

*

Thomas Edison, nascido no Estado de Ohio, América do Norte, em 1847, e falecido em 18 de outubro de 1931, foi o responsável por mais de 600 invenções, algumas das quais de grande valor. Dentre estas, em 1864, o telégrafo duplex, que permite fazer passar sôbre um só fio, dois despachos em sentido contrário. Em 1877, inventou o microfone, que permitiu tornar mais prático o aparelho de Graham Bell; alguns meses depois descobriu o fonógrafo; e, em 1870, inventou a lâmpada de incandescência.

*

O «flamboyant», árvore existente em quase todo o Brasil, sendo notável pelas suas lindas flôres vermelhas e originário de Madagascar.

*

Segundo afirmam, o guarda-chuva foi usado pela primeira vez, na Europa, no ano de 1750, pelo inglês Jonas Hannay

De Tudo um Pouco

— Madrid só foi feita a capital da Espanha, em 1560, por Felipe II. Até então; a capital era Toledo, onde Felipe mandou construir o famoso palácio do Escurial.

— Segundo afirmam, há no mundo cêrca de 396.000 espécies vivas de animais.

ASPIRAÇÕES

José Bonifácio

Quando eu morrer, ninguém venha chorar-me:
Lancem meu corpo à solidão sem têrmos,
Eu amo aquêles céus, aquêles ermos,
Onde a tristeza Deus vem consolar-me!

Lá, sinto ainda esta alma esvoaçar-me
Eterizada, e eu sonho a renascermos;
Eu e ela, ambos sós, ambos enfermos
Eu morto já, e ela a despertar-me!

Lá fico aragem, fôlha, passarinho,
Lá me transforma em eco a solidão,
E a natureza inteira abre-me o ninho.

Oh! Deus de amor! Oh! Deus da Criação!
Prende minha alma aos musgos do caminho,
Derrete-me no espaço o coração!...

SÓ PARA SENHORAS

Anne Martel

A tez, os cabelos e as pernas das americanas devem realmente servir de exemplo para muitas senhoras. Com certeza, já chamaram a atenção de grande número destas, que tiveram ensejo de vê-las, não sòmente na tela quando artistas, mas ao cruzá-las nas ruas... Como é sabido, as americanas bebem muito leite, muito suco de frutas e comem muitas frutas frescas. Andam de cabelos soltos, sem, todavia, apresentarem-se despenteadas, o que equivale a um banho de ar para os mesmos.

Os peritos em Beleza feminina aconselham o banho de ar, tanto quanto o banho d'água doce, d'água do mar ou banho de sol. Aconselham: se dispuser de vinte minutos, dê uma volta com passo apertado, numa avenida ou rua um tanto sossegada, respirando a fundo, de cabelos soltos e braços em balanço. Feito isso, sentir-se-á calma, seu sono à noite será dos mais repousantes e reconfortantes para o seu organismo. Faça-o, pelo menos, uma vez por semana.

Os peritos dos salões de Beleza parecem, agora, simplesmente apaixonados da estética; além dos tratamentos pagos executados por êles, dão conselhos, entrevistas e até escrevem crônicas, ensinando como conservar ou melhorar a beleza e a saúde femininas utilizando os próprios recursos caseiros e inteligência.

Será que de tanto lutar em prol da Beleza acabam esquecendo o lado profissional para ficarem interessados e apaixonados únicamente com os resultados estéticos? Seja como fôr, devemos aproveitar os ensinamentos para conservar um aspecto agradável e juvenil.

Pelas primeiras impressões dos novos modelos, vemos que encurtaram ligeiramente o comprimento das saias e também o das blusas. Estas últimas não descem tanto sôbre os quadris.

Mas, além do comprimento dos vestidos dos quais sòmente tivemos ocasião de ver o primeiro contingente, todos os acessórios da elegância alongam-se: as bôlsas são retangulares, largas e curtas ou compridas e estreitas.

Parece que tôda a extravagância nos novos modelos para a primavera parisiense se localiza nos acessórios: bôlsas com grades em couro e forradas de matéria plástica transparente; reproduções de barcos, cestas. Chapéus de abas largas em tôdas as côres, de palha: «Capelines souples» prendendo bem a cabeça, com abas largas ou ainda com pequena entrada de maneira a permanecer fora da cabeça enquanto a aba recai um pouco sôbre o rosto apresentando uma sombra elegante.

Colares e pulseiras fantasia

(Conclui na 6.ª página)

Primeiro Centenário de Matilde Serao-Scarfoglio

Else Machado

FRANCISCO SERAO — jornalista napolitano do século XIX foi banido de sua cidade por haver incorrido no desagrado dos Bourbons. Passou para a Grécia e em Patras casou-se com a grega Paulina Bonely, que se dizia de origem nobre. Lá nasceu, em 1856, sua filha Matilde. Serao não se instalou definitivamente na Grécia. Voltou à Itália, onde Matilde cresceu imbuída da mentalidade local. De indole ativa e resoluta, não se contentou com o modesto emprêgo público que havia arranjado, mas, em 1877, lançou-se na carreira jornalistica, cujas portas se abriram diante dela, por ser filha de homem de imprensa. Além do exemplo e do estímulo que, naturalmente, recebeu do progenitor, também lhe coube a sorte de casar-se com Edmundo Scarfoglio, publicista de nomeada.

Daí veio novo impulso para Matilde, que conquistou invejável posição no jornalismo. Entregou-se, a par e passo, no preparo e lançamento de livros, sendo **Opale**, publicado em 1878, o primeiro da série; e **Mors Tua**, aparecido em 1926, o último. Assim, de 1877 a 1926, num trabalho prodigioso e quase vertiginoso — conforme atesta Avancinio Avancini em «**História da Literatura da Itália de 1800 até nossos dias**» — Matilde enriqueceu as letras italianas com espantosa abundância de produção. Foi em seu tempo um ídolo do povo e está, com justiça, no rol das celebridades cujo primeiro centenário de nascimento acontece neste ano; porque, a despeito de sua nacionalidade grega, o sangue de seu pai falou com fôrça, e ela se fêz napolitana das mais ardorosas e das mais notáveis no uso da pena. Notável, é oportuno ressalvar, não pela pureza de estilo mas pela fidelidade de exposição dos tipos e costumes, sobretudo ao tratar da Nápoles que tanto amou, tendo até usado em seus livros o dialeto desta cidade.

Ainda é Avancinio Avancini que, falando ràpidamente sôbre Scarfoglio, conta que êle foi um dos amigos preferidos de Gabriel d'Annunzio. Coloca-o no número dos jornalistas de clamoroso sucesso, na profissão, e, na qualidade de marido de Matilde Serao. E' de crer que esta afirmativa não contenha maldade... Scarfoglio era importante por si mesmo e não precisava das glórias da espôsa para brilhar no jornalismo.

Avancini não reproduz retratos de Scarfoglio; mas de Matilde apresenta três, respectivamente tirados em 1890, 1900 e 1910, de meio perfil. Ao observador ela dá a impressão de possuir traços regulares e simpáticas, apesar de graúdos. E' melhor registrar a opinião de Paul Bourget, que a conheceu pessoalmente. Num estudo publicado na **Revista Hebdomadária** a propósito do romance **A Terra de Cocanha** (1891) — que foi traduzido para o francês — êle chamou Matilde de atraente artista e dela fêz a seguinte descrição: — «Sua fisionomia singularmente expressiva lembra a face enérgica, como que transbordante de Balzac. Seus olhos negros e brilhantes, seu olhar firme, seu nariz fremente, sua bôca de contôrno grande, seu queixo robusto, reve-

(Conclui na 6.ª página)

PROVÉRBIOS

— Ninguém atira pedras a uma árvore sem frutos.
— Prov. turco.

*

— Deixai que o ébrio se acomode por si.
— Prov. turco.

*

— Se um rico cai, sucedeu-lhe um acidente; se cai um pobre, estava bêbado.
— Prov. turco.

CRIAÇÕES DOS GRANDES JOALHEIROS

Simone Baron

PARA variar das casas de costura, dei uma volta nos grandes joalheiros e pude constatar que não se paga a «griffe», o nome da casa, conforme a lenda. Tudo depende da qualidade e importância das pedras e do ouro, pois o resto, o trabalho é quase o mesmo preço das casas de menor fama. Andei pela rua de la Paix e praça Vendôme.

Na casa Boucheron vi: uma pequena lapiseira de ouro para bôlsa; piteira muito fina em ouro e tartaruga; para uma fina blusa, pequenos botões. Os relógios pulseira continuam de tamanho muito diminuto.

Para seu marido, porta-chaves todos com algum efétiche de inspiração da Polinésia e de ouro.

Como enfeites, grande número de clipe: pirguins de ouro com ágata, patos de ouro com turquesas finas.

Na casa Van Cleef e Arpels: para as senhoras que não gostam de relógio pulseira, um relógio de bôlso, muito pequeno e com estojo

(Conclui na 7.ª página)

Distinto

Simples, bonito e de fácil confecção êste vestido em tecido liso, com a gola bem larga e a vira dos bolsos bordadas. O cinto é da mesma fazenda.

ELEGÂNCIA NA PRAIA

Certos modelistas de maiôs continuam defendendo a moda do maiô de uma só peça. Consideram êles que favorece mais a silhueta feminina sendo também mais estético. Aqui vemos um dêsses maiôs em branco, com estampados vermelhos.

★

★

(Scoop Especial para o «Diário de Noticias»)

★

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

SÔBRE EDUCAÇAO MORAL E CÍVICA

★ *PESSOA HUMANA*

COMO a pessoa jurídica, abstração da pessoa física, é a pessoa humana o individuo considerado em si próprio. Costuma-se definir a pessoa humana como o ser capaz de ser titular de direitos e submetido a deveres.

Há diversos pontos de vista sob os quais se pode encarar a pessoa humana: religioso, metafisico, moral, juridico, psicológico.

Como sempre, deve ser tomado um denominador comum, assinalando idéias sôbre o assunto que possam ser aceitas por «gregos e troianos».

Caracteriza-se a pessoa humana, essencialmente, por uma corrente continua de vida psiquica. Analisando-se a pessoa humana no seio dessa corrente continua, discernem-se estados múltiplos e sucessivos. Mas uma observação acurada mostra, ao mesmo tempo, que êsses diversos estados são solidários, se fusionam, se entrelaçam. Como cada um refere ao seu eu tôdas essas manifestações de sua vida psicológica, há nelas sentimento de unidade e de identidade através do tempo.

Por outro lado, possui cada um fisionomia mental própria, certo feitio espiritual, maneira habitual de sentir e de agir peculiares: possui caráter próprio.

Além de unidade, identidade e caráter próprio, possui a pessoa humana ainda a iniciativa de seus atos — donde responsabilidade.

Considera-se na pessoa humana as seguintes condições que cumpre respeitar.

a) DEVERES
b) DIREITOS: liberdade e justiça, donde
c) RESPONSABILIDADE

Reduzem-se fundamentalmente os direitos ao direito da pessoa humana às condições necessárias ao cumprimento dos deveres.

Do valor de cada pessoa humana de-

(Conclui na 7.ª página)

México x Costa Rica Iniciando, Esta Tarde, o II Panamericano

DESFILARÃO TÔDAS AS EQUIPES CONCORRENTES

MODIFICADA A EQUIPE AZTECA

MÉXICO, 25 (Serviço Especial da «Sport Press») — Finalmente na tarde de amanhã será oficialmente inaugurado o II Campeonato Pan-Americano de Futebol, quando no estádio da Cidade Universitária (com capacidade para 100 mil espectadores) será disputada a peleja entre as seleções do México e de Costa Rica.

O prélio vem despertando grande interêsse por parte dos torcedores locais, desejosos que estão em presenciar o seu selecionado, que, apesar dos jornalistas não considerarem como principal favorito, será sem dúvida um dos mais difíceis obstáculos para os outros concorrentes. Vêm treinando há bastante tempo os mexicanos, preparando-se para êste certame com todo o cuidado, podendo assim causar uma grata surpresa a seus torcedores e responsáveis. Todavia, um desfalque de última hora, veio dar apreensões ao técnico Herran, pois o goleiro titular, o veterano Carbajal, contundiu-se seriamente e não poderá atuar no campeonato, sendo substituído pelo reserva Gomes.

Por seu lado, a seleção da Costa Rica, que ostenta o título de campeã da América Central, procurará pôr em ação todo o seu tradicional entusiasmo, tentando superar assim a melhor conduta dos mexicanos.

A CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO

Às 11h30m (hora local), correspondente às 14h30m (hora do Rio), começará a cerimônia de inauguração do II Campeonato Pan-Americano de Futebol. Desfilarão tôdas as delegações participantes, em número de seis, a saber: México, Brasil, Argentina, Chile, Peru e Costa Rica. A declaração oficial da inauguração deverá ser feita ao meio-dia, pelo ministro da Educação, Angel Ceniceiros, com a representação do presidente Adolfo Ruiz Cortines, que se acha atualmente em viagem e não poderá comparecer. O «kick-off» será dado pelo ministro Angel Ceniceiros.

AS EQUIPES PROVÁVEIS

Os dois quadros prováveis para o cotejo inaugural do II Campeonato Pan-Americano de Futebol deverão formar com a seguinte organização:

MÉXICO — Gomes; Vasquez e Bravo; Cardenas, Portugal e

(Conclui na 3.ª página)

MOLINA, à esquerda, e NARANJO, dois dos veteranos da equipe azteca. NARANJO não jogará hoje.

VASCO x FLUMINENSE CLÁSSICO COM CARATER DE REVANCHE

SURGIRÃO OS CRUZMALTINOS DISPOSTOS A OBTER A DESFORRA DAQUELES 3 a 1

MAS, OS TRICOLORES DESEJAM CONFIRMAR A VITÓRIA

TERA' sequência na tarde de hoje o terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol.

Estarão frente a frente, no Estádio Municipal do Maracanã, os quadros do Vasco e do Fluminense, por interessante coincidência, ambos vencedores do Bonsucesso, nesta terceira e decisiva etapa do certame guanabarino. E' desnecessário dizer que existe, em tôrno do prélio, um ambiente de grande expectativa.

Destarte, Vasco e Fluminense se empenharão decididamente em busca do triunfo na tarde de hoje, esperando-se uma partida das mais sensacionais.

PRETENDE A DESFORRA

Um detalhe dos mais importantes na peleja desta tarde, é que o Vasco estará lutando pela desforra dos 3 a 1, do último jôgo da última etapa do returno. Como se sabe, os cruzmaltinos perderam o título de campeões do returno, em virtude da derrota que sofreram diante dos tricolores. Aquêles três a um, roubaram aos vascainos a grande oportunidade e favoreceram ao Flamengo a conquista do título. Portanto, o Vasco tem contas a ajustar com o Fluminense, esta tarde, no Maracanã.

COM A MESMA EQUIPE O VASCO

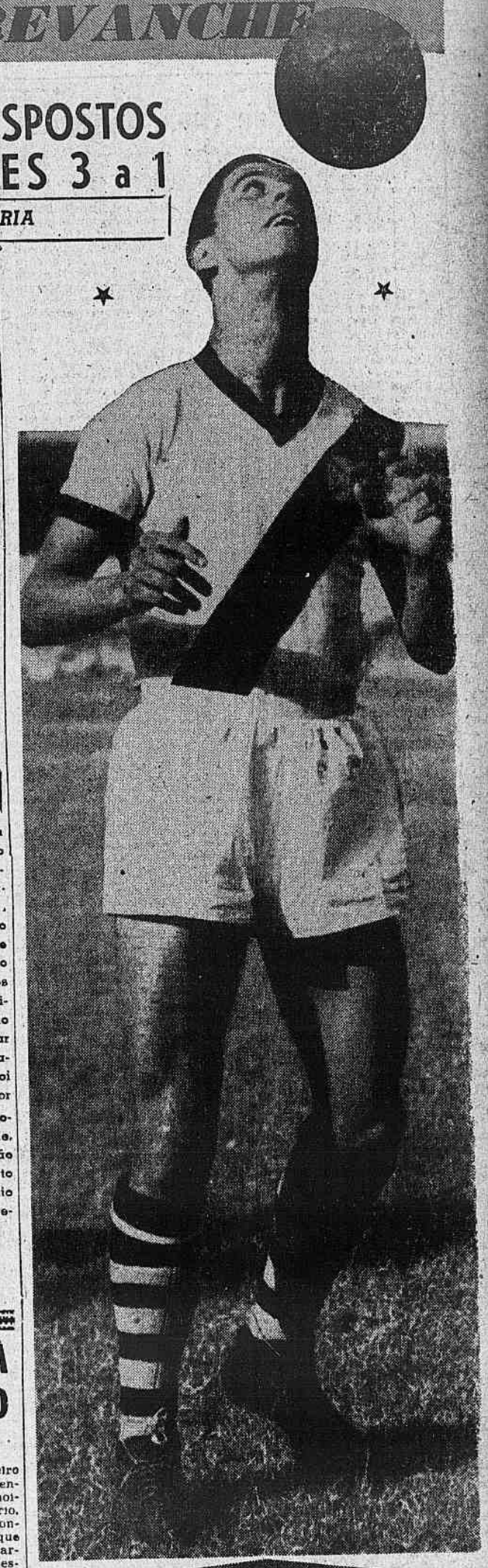
Os cruzmaltinos, ao que tudo indica, deverão se apresentar com a mesma constituição do jôgo com o Bonsucesso. Embora tenha se contundido no apronto de sexta-feira, o médio Laerte deverá estar em ação. De qualquer maneira, Maneca está de sobreaviso para ocupar o seu lugar. Nos demais postos, não haverá alterações, ficando o reaparecimento de Belini e Vavá para o jôgo com o Bangu.

SEM CACA O FLUMINENSE

Os tricolores, que deveriam também colocar em ação o mesmo quadro que conseguiu sensacional goleada sôbre o Bonsucesso, não poderão contar, todavia, com o concurso do zagueiro Cacá, que se encontra contundido.

Lafalete deverá ser o seu substituto, sendo esta a única

(Conclui na 6.ª página)



Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1956

MIRIM, ADEMIR E ADÉSIO IRIAM PARA PERNAMBUCO

Volante o Treinador do Sport

RECIFE, 25 — Apesar da grande vontade e reais possibilidades do Sport Clube de Recife, na contratação de grandes jogadores para uma reforma completa de seu plantel, visando a temporada do corrente ano, acredita a crônica especializada desta capital que o Departamento de Futebol do campeão de 1955, exagera nas suas pretensões. Adésio, Mirim e Ademir são os nomes que, no momento, estão interessando ao Sport. Quanto aos dois primeiros, acredita-se que o Sport não terá dificuldades no seu concurso. Todavia, parece um sonho a sua pretensão quanto a Ademir. Os esportistas de todo o Brasil bem sabem que o craque do Vasco da Gama, do Rio, dificilmente deixaria o seu clube. Ademir já é uma instituição vascaína e, apesar de não ser criança, muito ainda pode fazer pelo Vasco. Noticia-se, ainda, nesta capital, que também o Bahia E. C. se interessa por Ademir, o que não deixa de ser interessante.

O SPORT PROPÕE E CARLOS VOLANTE CONTRAPÕE

Com a saída de Gentil Cardoso, o Sport ficou sem orientador técnico à altura de seu quadro. Há algumas semanas vem procurando o substituto do «Homem do Boné» e, agora, seu interêsse é com relação a Carlos Volante. Êste eficiente treinador recebeu convite do Sport a fim de se entender sôbre um possível contrato de 12 meses. De imediato, Volante contrapôs, pedindo 60 mil cruzeiros de luvas e 20 mil cruzeiros mensais. O campeão de 1955, por intermédio de Rosemblit, pretende oferecer a Volante 18 mil cruzeiros entre luvas e ordenado. Assim sendo, pela disparidade de cruzeiros, parece que o Sport não conseguirá o concurso de Carlos Volante. (SP)

VENCIDO ARMANDO VIEIRA

NOVA YORK, 25 (A. F. P.) — O brasileiro Armando Vieira foi derrotado pelo sueco Sven Davidson por 6 x 4 e 6 x 3, ontem à noite, no transcurso das quartas de final simples para homens do campeonato de tênis dos Estados Unidos. Houve ainda êstes resultados: Gilbert Shea (Estados Unidos) derrotou Grant Golder (Estados Unidos) por 6 x 2 e 6 x 4; Art Larsen (Estados Unidos) derrotou Robert Howe (Austrália) por 7 x 5 e 9 x 7; Ulf Schmidt (Suécia) derrotou Sidney Schwartz (Estados Unidos) por 3 x 6, 6 x 2 e 6 x 1.

NÃO SE CONFORMA O PALMEIRAS COM A SUPRESSÃO DO RIO-S. PAULO

Queixa os «Periquitos» à CBD

NÃO se conformam os clubes paulistas com a resolução dos metropolitanos, quanto a não realização, êste ano, do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». Essa é a manifestação que traduz um telegrama ontem recebido pela C.B.D., em que o presidente do Palmeiras, sr. Mário Beni, externa a surpresa do seu clube «diante da atitude assumida pelo Fluminense e pelo Vasco da Gama, comprometendo-se para jogos no exterior». Acrescenta o presidente palmeirense que o seu clube, em atenção ao acôrdo com os clubes cariocas, deixou de programar alguns jogos para os quais foi convidado, por clubes europeus, e que, portanto, a não realização do Torneio «Roberto Pedrosa» acarretará ao «grêmio dos Periquitos» vultoso prejuízo.

★

DOIS RECORDES MUNDIAIS DE NATAÇÃO FEMININA

SYDNEY, 25 (AFP) — A jovem australiana Dawn Fraseg acaba de estabelecer dois recordes mundiais de nado livre. Efetivamente, a jovem nadadora melhorou o recorde das 220 jardas para 2'21" 2/10, sendo o recorde precedente de 2'22" 6/10, da dinamarquesa Hyeger em 24 de abril de 1939; batendo, de passagem, o recorde dos 200 metros, com 2'20" 6/10, contra o antigo recorde, igualmente da dinamarquesa Hyeger de 2'21" 7/10, desde 11 de setembro de 1938.

Homem—chave do quadro do Fluminense, Telê está em grande forma e certamente vai dar grande trabalho à defesa cruzmaltina

ACLIMATAM-SE BEM À ALTITUDE DO MÉXICO

Cansam-se Menos os Brasileiros

MÉXICO CITY, 25 (Sport Press) — O derradeiro treino de conjunto da equipe brasileira que enfrentará o Chile, será realizado terça-feira, à noite, no próprio local do jôgo, no Estádio Universitário. Grande é a expectativa que vem cercando êsse apronto, não só por ser o último antes do prélio em que jogaremos nossa primeira cartada, como também porque nesse treino terá o treinador Teté oportunidade de fazer suas observações finais, definindo várias posições que ainda não têm seus ocupantes fixos. Assim é o caso, da meia-esquerda, onde Jerônimo e Ênio Andrade lutam pela vaga, vindo ambos de contusões mas inteiramente recuperados. Também na linha média, Teté estará observando seus dirigidos, a fim de escalar o melhor homem em cada posição.

CANSANDO-SE MENOS

Fato dos mais auspiciosos registrou-se no último ensaio de conjunto, quando os jogadores quase em sua totalidade mostraram que já estão se habituando aos rigores da altitude e cansando-se menos. Já podem assim desenvolver sua conhecida velocidade, aproveitando o sistema de contra-ataques rápidos, grande arma gaúcha.

Este é o zagueiro Airton, titular do quadro nacional do Brasil.

CERTEZA DE QUE O FLUMINENSE IRÁ LUTAR MUITO ESTA TARDE

Silvio Pirilo Fala do Clássico

GRANDE peleja promete ser logo mais o jôgo entre Fluminense e Vasco, dando prosseguimento ao terceiro turno do campeonato carioca. E dizemos grande sob todos os aspectos, não só do comparecimento do público e da natural vibração que êsse público traz, como também por ser provável que se possa assistir a uma renhida disputa dentro das quatro linhas do gramado. Com efeito, tricolores e vascaínos preparam-se condignamente para a festa de logo mais, para oferecer aos torcedores das duas agremiações acertaram suas linhas para a batalha que se anuncia como das mais sensacionais.

E um dos mais interessados no resultado de logo mais é sem dúvida o técnico do Fluminense Silvio Pirilo, que terá sua segunda e mais decisiva prova à frente da direção do plantel de profissionais das Laranjeiras, pois a primeira vem êle de passar ao derrotar quarta-feira seu antigo quadro, o Bonsucesso, por 5 a 0. E foi sua palavra que ouvimos ontem, já na concentração do Hotel Paineiras, onde fomos encontrá-lo descansando e palestrando amistosamente com os jogadores tricolores. Inicialmente disse Pirilo:

— «Tenho a certeza que amanhã contra o Vasco não nos faltará muita luta e espírito de vitória. Todos os jogadores foram instruídos nesse sentido, dando assim prosseguimento à campanha de recuperação que iniciamos no prélio contra o Bonsucesso. Sei que o Vasco é um grande quadro e longe de mim estaria a intenção de subestimá-lo. E' um real candidato ao título e adversário dos mais difíceis, mas tenho confiança que tudo vai correr bem». (Conclui na 6.ª página)

Pirilo e o dr. Dourado Lopes conferenciam sôbre o estado dos jogadores do Fluminense.

Paulinho apontado como o jogador mais eficiente do futebol carioca em 1955 é o esteio da defesa do Vasco e constitue grande barreira às pretensões do dianteiro do Fluminense

ENCERRA-SE A SELEÇÃO DOS ATLETAS CARIOCAS

Provas Desta Tarde, no Fluminense

SERÁ encerrada esta tarde a seleção final dos atletas cariocas para o Campeonato Brasileiro de Atletismo que será realizado em março vindouro em Belo Horizonte. De acôrdo com a programação da FMA teremos estas provas: Domingo — 9 horas — 3.000 metros «steeplechase» e 9h30m — Arremêsso do Martelo. 17 horas — 400 metros com barreiras, Arremêsso do Disco — Homens e Salto com Vara. 17h15m — 200 metros rasos — Homens, 17h2A — 200 metros rasos — Môças 17h45m — 800 metros rasos. Salto em Distância — Môças e Arremêsso do Dardo — Môças. 18 horas — 80 metros com barreiras. 18h15m — 10.000 metros rasos e Salto Triplo. 18 horas — 4x100 metros rasos — Môças. 19h15m — 4x400 metros rasos — Homens.

RESULTADOS DE ONTEM

Nas provas de ontem tivemos êstes resultados:

110 metros rasos — Ijoel Rosa da Silva (Flamengo) em 15s,4

100 metros rasos — Jorge Machado de Barros (Fluminense) em 10s,9.

1.500 metros rasos — Sebastião Mendes (Flamengo) em 4m.00.s7.

Arremêsso do pêso — Alcides

(Conclui na 5.ª página)

Mário Nascimento — campeão carioca dos 400 metros rasos.

FLAMENGO x BANGU

Relato Completo na 2ª Página da 1ª Seção

Memórias de Uma Chuteira

Cap. IV

Depois da movimentada estréia nas pedras da rua, fiquei com a biqueira pedindo sapateiro. Também minhas traves, doloridas, frouxas que nem dentes de leite, estavam em ponto de estourar de dor. (E até hoje não apareceu um cientista ou maluco que inventasse comprimidos para dor de traves!...). Birutinha, porém, receoso das broncas maternas, não disse «essa chuteira é minha». Bico calado, fitava-me com a cara mais desolada dêste mundo, mas, de repente, espetou um dedo na testa, como se tivesse acendido a lâmpada de Aladim no cérebro, e sorriu. Retirou-se, foi à dispensa e apanhou um martelo dêste tamanho que dormia sôbre uma prateleira. Levou-me para o quintal, jogou-me sôbre um caixote velho e começou... Pimba! Pimba! Pimba! Nossa! Parecia o Pavão, em grande forma, dando bordoadas nas canelas do Alarcon!!! Minhas pobres traves, não vendo outro jeito, grudaram novamente no solado, embora uma delas ficasse um tiquinho vesga, boa mesmo para mandar pernas, com dono e tudo, para fora de campo... pela lateral!... Terminado o consêrto, julguei que iria repousar um pouco na minha caixinha de sapatos. Creio, mesmo, que essa era a intenção de Birutinha. Quando, todavia, se dirigia para o armário, a fim de apanhá-la, eis que surge o Zé Tição, nêgo tão grande que parecia uma tôrre de televisão ambulante, e foi direto ao assunto. Sem mais aquela, exigiu-me por empréstimo a Birutinha, alegando não sei quantos favores. Tornei-me lívida... (Já viram uma chuteira lívida? Pois tentem entrar de sola na direita do Tomires!...). Olhei de alto a baixo o nêgo grande e suarento que mostrava uma fileira de dentes tipo camisa do São Cristóvão, Birutinha, certamente, quis resistir. O nêgo, porém, apanhou-me logo, esfregou-me e foi saindo... Cruzes!... O pé do bicho devia andar aí pelo quarenta e quatro, bico largo, e eu, pobrezinha, era número trinta e oito... Cruzes! Ia chegar o momento de engulir, de qualquer forma, aquêle pé horroroso!... Já pensaram na minha situação? Aquêle pé! Ah, Senhor, aquêle peeeeeeeeeeeé!!!... .

Naqueles bons tempos, quando os clubes ainda não haviam submetido aos seus os interêsses do futebol brasileiro, a C.B.D. fazia-se representar por uma verdadeira seleção nos campeonatos internacionais. Esta que o clichê nos mostra foi a que disputou e ganhou, invicta, o I Campeonato Pan-Americano, no Chile, em abril de 1952. Mas isto foi há tanto tempo!...

Recordando o Brilhante Triunfo Dos Brasileiros no Panamericano

DETALHES DO CERTAME DE SANTIAGO EM 1952

INVICTA, A SELEÇÃO DA C.B.D.

MÉXICO, 25 (Serviço especial da Sport Press) — Quando estamos às portas do II Campeonato Pan-Americano de Futebol, ao qual concorrerão seis países, a exemplo do primeiro, inclusive o Brasil, na qualidade de campeão invicto, vale a pena recordar passagens daquele primeiro certame, realizado em Santiago, do qual o selecionado brasileiro saiu com tôdas as honras e o título que procurará agora defender dentro das boas normas do «association», com todo o brio e valentia dos gaúchos, que representarão o Brasil nesta grande jornada.

Quinze jogos foram disputados no I Pan-Americano, tendo o Brasil, como campeão invicto, vencido o Panamá por 5-0, o México por 2-0, Chile por 3-0, Uruguai 4-2 e empatado com o Peru sem tentos. Estrearam os brasileiros, vencendo os mexicanos e despediram-se superando o Chile no jôgo decisivo, ficando os andinos com o vice-campeonato, um ponto abaixo. Os resultado dos demais jogos, foram os seguintes: Chile x Panamá, 6-1; Peru x Panamá, 7-1; Uruguai x México, 3-1; Chile x México, 4-0; Uruguai x Peru, 5-2; Chile x Peru, 3-2; Uruguai x Panamá, 6-1; México x Panamá, 4-0; Chile x Uruguai, 2-0, e Peru x México, 3-0.

Sob as ordens de Zezé Moreira, o «onze» brasileiro apenas no jôgo contra os peruanos teve atuação menos convincente, brilhando nos demais, com muita segurança na retaguarda e agressividade objetiva no ataque.

DETALHES DO JOGO DA CONSAGRAÇÃO

O jôgo final do I Pan-Americano de Futebol, entre Brasil e Chile, foi disputado a 19 de abril no Estádio Nacional do Chile, sob a direção arbitral do inglês Charles Dean. E como dissemos adiante, venceram os brasileiros por 3-0. Os tentos foram marcados por Ademir, no 1º tempo, aos 9 e 18 minutos, e Pinga aos 37 da etapa complementar. Os times prelaram com a seguinte formação:

BRASIL — Castilho (Osvaldo); Pinheiro e N. Santos; D. Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Ademir (Pinga), Baltazar (Ipojucan), Didi e Rodrigues.

CHILE — Livingstone; Iori e Roldán; Saes, Farias e Cortez (Rojas); Hormazabal, Cremaschi, Lorca (Melene), Munoz e Diaz (Lopez).

A arrecadação, que foi a maior do certame, totalizou em pesos, 4 milhões, 753 mil 850.

O embaixador brasileiro, dr. Ciro de Freitas Vale, que se desdobrou em atenções aos brasileiros durante a estada dos mesmos em Santiago, após o jôgo informou que cada jogador campeão receberia um troféu comemorativo do grande feito, na Embaixada, e o dr. Ademar de Barros, ofereceu um jantar à delegação.

TREINARÁ NO AMÉRICA O PONTEIRO DEJAIR

Pediu e Obteve Licença do Vasco

NÃO tendo sido feliz na temporada passada no Vasco da Gama, sofrendo inclusive, algumas multas, o ponteiro Dajair está interessado em ingressar no América. O referido jogador solicitou autorização aos dirigentes cruzmaltinos para realizar um período de experiência no grêmio de Campos Sales.

Desta forma, Dejair será a novidade dos ensaios do América esta semana, sendo possível também que venha a ser convidado para integrar a delegação rubra que viajará para Belo Horizonte, onde enfrentará, na noite de terça-feira, o quadro do América mineiro, no estádio Otacílio Negrão de Lima.

EXPERIÊNCIA

Djair, o ponteiro que vai ser experimentado no América.

VIRÁ O BÔCA

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Os dirigentes do clube Bôca Juniors aceitaram a noite passada o convite para disputar um torneio em São Paulo, Brasil, conjuntamente com o Newell's Old Boys, também argentino, o Nacional de Montevidéu, o Corinthians, Portuguesa, Santos e Palmeiras.

Será Convocada a Seleção Pernambucana de Futebol

RECIFE, 25 — No próximo dia 8 de março deverão ser convocados os jogadores que integrarão o selecionado pernambucano de futebol para o compromisso amistoso do dia 19 de abril, no estádio da Ilha do Retiro, frente ao selecionado brasileiro que excursionará ao Velho Mundo. Aliás, a apresentação da seleção nacional em gramados pernambucanos, está sendo aguardada com invulgar entusiasmo.

A reportagem da Sport Press pode ainda informar que o técnico a ser requisitado pela Federação Pernambucana de Futebol para dirigir o seu selecionado será Palmeira, atual preparador do Santa Cruz que vem liderando o Torneio Bahia-Pernambuco. (Sport Press)

Continua Invícto o Olaria em Gramados Paranaenses

Jogará Hoje em Presidente Venceslau

SÃO PAULO, 25 — Nos três jogos disputados pelo Olaria no interior paranaense, três vitórias foram conquistadas. Na estréia, o «onze» olariense venceu na cidade de Ibiporã, por 4-1; a seguir apresentou-se em Andirá, onde derrotou o quadro local que se encontrava invicto há 35 jogos, pela contagem de 4-0; depois atuou em Martinópolis e conseguiu outra vitória, desta feita pela contagem de 3-1. Está, portanto, invicto o conjunto bariri nesta longa temporada que está encetanto pelo interior do Paraná e de São Paulo.

Léo, notável atacante bariri, vem se constituindo como o goleador da temporada, tendo até agora assinalado sete gols.

EM PRESIDENTE VENCESLAU

Depois de sua temporada pelo interior paranaense, o Olaria já se encontra em Presidente Venceslau, no «hinterland» bandeirante. Na tarde de amanhã (domingo), o clube carioca estará se apresentando naquela cidade, esperando colher outra significativa vitória.

Os bariris deverão atuar ainda em Presidente Prudente, Tupã e outras cidades do interior de São Paulo. — (Sport Press)

SEGUE PARA VITÓRIA A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA

Atuará de Luto o Botafogo

VIAJARA', na manhã de hoje, para Vitória, onde atuará à tarde, contra o Santo Antônio, campeão capixaba, a delegação do Botafogo, sob a chefia do sr. Júlio Azevedo. Os botafoguenses jogarão, hoje, na capital capixaba, e sábado e domingo próximos, em Itabuna, na Bahia. Viajarão esta manhã, ainda, o técnico Zezé Moreira, o juiz, Anver Bilati, e os seguintes jogadores: Pereyra Natero, Edgard, Orlando Maia, Domicio, Bob, Pampolini, Tomé, Rubens, Juvenal, Garrincha, Neivaldo, Alarcon, Mário, Gato, Wilson, João Carlos, Rodrigues e Paulinho. O Botafogo apresentar-se-á de luto, na tarde de hoje, em face da morte do seu benemérito Nélson Cintra.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Campeonato Paranaense — Em Curitiba: Curitiba x Monte Alegre; em Ponta Grossa: Guarani x Operário.

Campeonato Mineiro — Atlético x América — decisão do título do terceiro turno.

Campeonato Cearense — Calouros do Ar x Ferroviário.

Campeonato Paraense — Tuna Luso Comercial x Paissandu.

Tornelo Rubem Moreira — Em Salvador: Botafogo x Galícia; em Recife: América x Sport e Santa Cruz x Bahia; em Vitória: Santo Antônio x Botafogo do Rio; em Taubaté: Taubaté x Santos.

DEFESA

Rubens seguirá como um dos defensores do alvi-negro

NA BAHIA O BOTAFOGO

SALVADOR, 25 — Está confirmada a visita do Botafogo à cidade de Itabuna. Os alvi-negros cariocas farão dois jogos naquela cidade do interior baiano, perto de Ilheus, nas tardes de sábado e domingo. Há possibilidades que o quadro dirigido por Zezé Moreira, venha a efetuar também uma peleja em Salvador (Sport Press)

DECIDE-SE O TÍTULO DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Esta Tarde, Em São Paulo, as Finais

SERÁ disputada esta tarde, a parte final do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação. Participam do Certame, que se desenrola na piscina do estádio do Pacaembu, em São Paulo, as equipes do Amapá, Minas Gerais, Pará, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

O programa das provas é o guinte:

1ª prova — 100 metros, nado borboleta juvenis seniors; 2ª prova — 100 metros, nado borboleta meninas juvenis; 3ª prova — 50 metros, nado de peito ou borboleta infantis; 4ª prova — 100 metros, nado livre juvenis; 5ª prova — 100 metros, nado de costas juvenis seniors; 6ª prova — 50 metros, nado livre meninas infantis; 7ª prova — 100 metros, nado de costas meninas juvenis; 8ª prova — 50 metros, nado de costas infantis; 9ª prova — 100 metros, nado de peito ou borboleta juvenis juniors; 10ª prova — 100 metros, nado livre juvenis seniors; 11ª prova — 50 metros, nado de peito ou borboleta meninas infantis; 12ª prova — 100 metros nado livre meninas juvenis; 13ª prova — 50 metros, nado livre infantis; 14ª prova — 100 metros, nado de costas juvenis juniors; 15ª prova — 100 metros, nado de peito juvenis seniors; 16ª prova — 50 metros, nado de costas meninas infantis; 17ª prova — 100 metros, nado de peito meninas juvenis.

TROFÉU LOIDE AÉREO — Bronze do escultor DROUT, com base de mármore, sôbre mesa de ébano esculpido e cuja legenda diz: «A aviação dando asas ao homem».

O troféu foi oferecido, por doação, pelos funcionários do Lóide Aéreo, às Federações Pernambucana e Baiana de Desportos, para o «Torneio Rubem Moreira», disputado entre as representações de futebol de Pernambuco e Bahia, passando a pertencer ao clube vencedor.

Representaram os funcionários, no ato da entrega, o Dr. Murilo Gibson Barbosa, Assistente da Diretoria, e o sr. Luiz Brotherood, Agente do Lóide Aéreo em Recife.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73.
TELS.: 42-1155 e 58-1059

Agora Sim!

ÁGUA COLGATE

para depois de barbear

PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA

Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dôres, azia, digestão difícil, etc. — Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vis à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, n. 9 — 7.º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X. A partir do mês de abril, atenderemos na nossa sede própria à rua da Assembléia, 69 — 4º andar. Este anúncio sai diàriamente no jornal «O Globo».

Campanha de Difusão do Livro

Aproveite a ocasião para compra
Visitando à — RUA DO OUVIDOR, 66
GRANDE EXPOSIÇÃO — Desconto especial nos livros de Medicina.
DIFUNDIR O LIVRO E'
CONTRIBUIR PARA O PROGRESSO DOS POVOS

MOTOR EXTERNO

Delphine

Motor resfriado a água, de quatro tempos e quatro cilindros, montado fora de bordo, — modêlo Boxer — com tanque de óleo e gasolina e dispositivo de suspensão.
30 HP. 3.000 R.P.M.
Excepcional
Fôrça Tratora.

»TECHNOIMPEX«

COMPANHIA HÚNGARA DE COMÉRCIO EXTERIOR DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS
Budapeste, 62 — P.O.B. 183 - Hungria.

aBOLAda semana

— Uái, como é que êle pegou êsse scorpos?
— Graças ao novo «espírito»...

Duvidar? - Eis a Dúvida!

(De pé quebrado e «mãos» certa)

Prossegue, firme, o torneio ..
A luta, durinha, prossegue .....
E a vitória final (E' o receio)...
Vai p'ro DIABO que a carregue?!

Pensamento

(A média de quatro gols por partida)
— O uso do cachimbo do Giulite não faz a bôca do túnel torta!...

Linha Perdida

Pavão, dando aquêle chute em Alarcon — dizem os jornais — perdeu a linha. Nós, porém, entendemos que, ao contrário, foi a linha que perdeu o Pavão. Isto é, a ótima linha do América...

Madrugada

Passando pelo hotel de Santa Teresa, às sete da manhã de quinta-feira, notamos que os «crackes» do Mané Bonsuça, àquela hora, já deixavam o local, de maleta na mão. Intrigados com aquela saída tão matutina, interpelamos Gentil. E êle, com as mãos nas cadeiras, com aquêle vozeirão danado: «Uái, êles já dormiram

Liderança

D... ... ...i pane
Quem, de repente, dispara?
Pode ser que nos engane
Mas, parece... está na cara!

Desabafo

Adversário do novo América, após um jôgo contra o ataque rubro: «Puxa! E' pior do que atravessar a avenida Rio Branco, à tardinha, com um carro que não pode parar tôda hora. De minuto a minuto, a gente esbarra num «vermelho»!!!».

Definição

ROMEIRO — Homem que vai em romaria às rêdes adversárias...

Belo Horizonte

famos caminhando por uma daquelas largas avenidas da capital mineira, quando, de repente, notamos os tradicionais postes que existem fincados no meio da rua, em pleno asfalto. Comentamos o assunto e o nosso interlocutor, muito sério, respondeu-nos: «E' mesmo um negócio feio. Mas estão sendo retirados aos poucos...». Parou. Mostrou um brilho estranho nos olhos e mais sério, ainda: «Por falar nesses postes, será que você não conseguiria emprestados uns lotações do Rio?!...».

Futebol... Em «Projeto»

Hoje, no campo do Instituto dos Surdos-Mudos, realizar-se-á importante clássico entre os quadros da Portaria e da Secretaria da Câmara dos Deputados. De acôrdo com o Conselheiro Saraiva, que acumula as funções de secretário da F.M.F. com as de técnico honorário do «team» da Secretaria, o jôgo vai ser tão bom, mas tão bom, que, no fim, tôda aquela rapaziada do Instituto estará falando e ouvindo... de raiva!!!

Futebol 1956

Flagrante de teleinvasão

A Desforra

Depois de triturar Mané Bonsuça, Pirilo parou diante do espêlho do vestiário e começou a gesticular, violentamente, para a sua imagem refletida. O professor Roberto Peixoto, que, espantado, assistia àquela cena, não aguentou mais e interpelou o novo técnico tricolor. E êste, com a maior calma dêste mundo, respondeu: — «Estou gozando êsse cara. Pagou com juros os 2 a 1 do segundo turno...».

Sorte

Humorista é bicho que dá sorte mesmo. Perde, sem mais aquela, o Vovô Bota. Mas, de repente, ganha o Gentil Cardoso... demais, ontem, no Maracanã!...»

Hábito

Fadel-Fadel chegou em casa arrasado. Virou-se para o primeiro que encontrou e explodiu: «Fomos roubados!...». O seu interlocutor, coitado, quis dar-lhe ânimo: «Ora, Fadel, elimina êsse juiz...». E Fadel-Fadel, totalmente transtornado, danado da vida, dando socos na mesa: «Que juiz, seu estúpido! Fomos roubados no carro e mais cento e poucas mil pratas!...».

O Calcanhar

Gentil reuniu os «cracks» do Bonsucesso, no intervalo do jôgo com o Fluminense, e, desesperado, instruiu os rapazes no sentido de que pegassem o calcanhar de Aquiles do primeiro que entrasse na área. Aí, porém, esbarrou com a revolta do Julião: «Que besteira, seu Gentil! O sr. nem conhece o adversário. Não tem nenhum Aquiles no «team» do Fluminense!!!».

Clássico Mineiro

Na hora do embarque, de volta ao Rio, nosso amigo perguntou-nos: «Não fica para o clássico Atlético-Vila Nova?». Ante a negativa, insistiu: «Fica, homem, que é um jôgo que promete!...». Dada a insistência do amigo, que gesticulava, indagamos: «Promete, mesmo, um bom futebol?». E o outro, espantado: «Futebol?! Mas quem falou em futebol? Promete é muita briga, nêgo!!!»

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ATLÉTICO E AMÉRICA NUM PRÉLIO DECISIVO

BASTA O EMPATE AO ALVI-NEGRO

BELO HORIZONTE, 25 («Sport Press») — O Estádio Independência, na tarde de amanhã, receberá grande massa de torcedores, por ocasião do encontro Atlético x América, último compromisso do terceiro turno do campeonato mineiro. O cotejo de amanhã é de grande responsabilidade para ambas as equipes, pois o título desta etapa decisiva do campeonato está em jôgo. O mero empate dará ao Atlético o cetro da terceira fase. Todavia, o América, cujo preparo técnico é dos melhores, pretende apresentar-se vitoriosamente e conquistar o título.

A situação do Atlético é, sem dúvida, bem mais cômoda, pois, ao América, sòmente a vitória interessa. A atuação dos antagonistas de amanhã no terceiro turno do certame, não deixou dúvidas quanto à legitimidade da posição que ocupam. O Atlético, líder, com 1 ponto perdido, não fêz mais que o América que, um pouco menos feliz, empatou duas vêzes. Dêsse modo, estão ambos aptos à conquista do triúnfo. Os dirigentes das duas equipes vem prometendo «bichos» compensadores. Consta mesmo que Jorge Ibrahim, presidente do quadro «americano», recompensará os seus pupilos, caso consigam a vitória, com mil e quinhentos cruzeiros. O Atlético ainda não estipulou a sua recompensa.

Dada a importância e grande responsabilidade do encontro que necessitará certamente de um árbitro enérgico e eficiente, foi convidado para apitar Mário Viana que, ao que tudo indica, aceitou. Todavia, qualquer impossibilidade de sua parte dará ensejo a que Carlos de Oliveira Monteiro funcione na arbitragem.

Quadros prováveis:

ATLÉTICO — Sinval; Murilo e Clever; William, Zé do Monte e Haroldo; Tomazinho, Paulinho, Joel, Múcio e Amorim.

AMÉRICA — Tonho; Gaia e Gilson; Cazuza, Wilson Santos e Leônidas; Alemão, Hugo, Gunga, Tião e Ernani.

Superados Dois Recordes Nas Eliminatórias de Ontem

Nadadores Classificados Para Hoje

SÃO PAULO, 25 (Sport Press) — Iniciou-se, na tarde de hoje, na piscina do Pacaembu, o 14º Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação. Com o início retardado de uma hora, às 16 horas foi disputada a primeira das cinco provas que constituiram esta fase eliminatória. Os nadadores mirins conseguiram um bom índice técnico, assinalando ótimos tempos, sendo, inclusive, assinalados três novos recordes brasileiros. Ivan Pinheiro Pais Leme, com 1'0"3/10, para os 100 metros nado livre para juvenis júniors, e Nara dos Santos, com 40"7/10 para os 50 metros nado de costas, meninas infantis, ambos da entidade metropolitana, conquistaram dois dos recordes brasileiros alcançados; e, Benedito da Silva Monteiro, com 1'17" para os 100 metros de costas, juvenis júniors, da representação do Amapá, assinalou o terceiro recorde brasileiro da tarde. Os cariocas, obtendo excelentes colocações em tôdas as provas, ocupam boa situação no certame, merecendo menção especial os nadadores do Amapá que vêm se conduzindo excepcionalmente, chegando mesmo a surpreender.

RESULTADOS GERAIS DAS 5 PROVAS ELIMINATÓRIAS DE HOJE

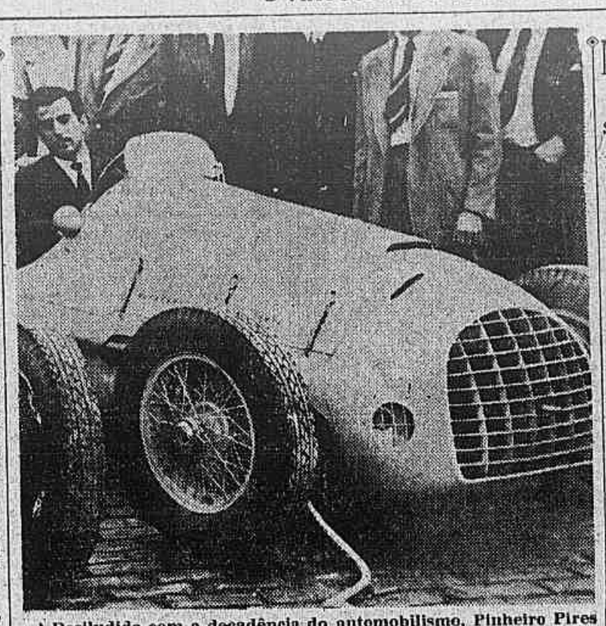
1ª prova: 100 metros, nado livre, juvenis júniors: em 1º — Ivan Pinheiro Pais Leme (carioca), 1'6"3/10 (recorde brasileiro); 2º — Raimundo Nonato de Sousa Gama (Amapá), 1'7"4/10; 3º — Benedito da Silva (Amapá), 1'8"5/10.

2ª prova: 50 metros, nado livre, meninas infantis: em 1º — Iladir Pereira dos Santos (Amapá), 36"; 1º — Mara dos Santos (carioca), 36"; 3º — Norma Lúcia Campos Faria (Minas) — 37"1/10.

3ª prova: 100 metros, nado livre, juvenis seniors: em 1º — Raimundo Pereira dos Santos (Amapá), 1'3"8/10; 2º — Minoi Chata (Minas), 1'6"5/10; 3º — Inge Kelly (S. Paulo), 1'6"6/10.

4ª prova: 100 metros, nado de costas, juvenis júniors: em 1º — Benedito da Silva Monteiro (Amapá), 1'17" (recorde brasileiro); 2º — Ivan Pinheiro Pais Leme (carioca), 1'19"; 3º — Fernando Lami (S. Paulo), 1'21"4/10.

5ª prova: 50 metros, costas, meninas infantis: em 1º — Nara dos Santos (carioca), 40"7/10 (recorde brasileiro); 2º — Iladir Pereira dos Santos (Amapá), 41"1/10.



↓ Desiludido com a decadência do automobilismo, Pinheiro Pires aderiu à motonáutica e hoje estará em ação.

Manhã de Motonáutica em Homenagem a Imprensa

A Festa de Hoje no Caiçaras

MANHÃ altamente festiva será a de amanhã, no Clube dos Caiçaras. Dar-se-á a inauguração da placa com que o Departamento da Imprensa Esportiva, da A B I, distinguiu aquêle grêmio, marcando a inauguração de sua piscina. Retribuindo a êsse gesto do DIE, os Caiçaras organizaram expressiva homenagem ao órgão especializado da «Casa do Jornalista», constante de um atraente programa de motonáutica, a desenrolar-se nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, com início às 9h30m, de amanhã. Serão disputadas cinco provas, tendo como patronos os dirigentes do DIE e o presidente da ABI, sr. Herbert Moses. Em seguida será oferecido um almôço aos presentes.

E' o seguinte o programa da regata motonáutica, cuja pista será em frente às instalações do Clube dos Caiçaras e contará com a concorrência de cêrca de 15 ases da motonáutica:

1ª prova — para hidroplanos classe «J» — 5 HP. Início às 9.30 horas — 3 voltas. 2ª prova — para hidroplanos classe «B» — 10 HP. Início às 10 horas — 6 voltas. 3ª prova — para hidroplanos classe «D» — 25 HP. Início às 10h.30 — 7 voltas. 4ª prova — para hidroplanos classe «B» — 10 HP. Início às 11 horas — 6 voltas. 5ª prova — para hidroplanos classe «X» — Fôrça Livre. Início, às 11h30m — 8 voltas.

México x Costa Rica Iniciando . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Salazar; Del Aguila, Chepe, Calderon, Jasso e Molina.

COSTA RICA — Alvarado; Solis e Catato; Alex, Marvin e Esquivel, Herrera, Montero, Monger, Gioni e Gimenez.

ARBITRAGEM ARGENTINA

O árbitro argentino, Alfredo Rossi, foi designado para dirigir o jôgo México x Costa Rica, sendo auxiliado pelo brasileiro Alberto da Gama Malcher e Cláudio Vicunha, do Chile.

HORÁRIO DO JÔGO

Ficou decidido no Congresso que os jogos de domingo serão iniciados às 12 horas, hora local. Portanto, a partida de amanhã, entre México e Costa Rica, será iniciada às 15 horas (hora do Rio). Os jogos dos dias de semana terão início às 20h30m (hora local); as rodadas duplas, serão iniciadas às 18h30m (hora local).

Paissandú e Tuna Decidem o Campeonato Paraense

BATISTA LAURITO SERÁ O ÁRBITRO

BELEM, 25 — (Sport Press) — Na tarde de amanhã, no Estádio de Cururú as representações do Tuna-Luso-Comercial e do Paissandú que terminaram o campeonato em igualdade de condições no primeiro pôsto, estarão em luta, no encontro inaugural da série melhor de três que decidirá o campeão paraense de 1955. Está despertando enorme sensação êsse acontecimento futebolístico da capital paraense. O Tuna-Luso-Comercial que, consoante os cronistas locais, pela lógica seria o campeão de 1955, possuindo mesmo o melhor do futebol paraense, muito terá que se empenhar para levar de vencida ao Paissandu. Este ultimamente, vem se apresentando magnificamente, sendo inúmeras as esperanças de seus aficionados que, asseguram mesmo, a sua vitória. O Paissandu possui uma defesa bastante segura e, presenciaremos, certamente, a um choque, entre o ataque do Tuna e a defesa do Paissandu.

Dada a responsabilidade do encontro, foi convidado para a arbitragem João Batista Laurito que, recentemente, cumpriu excepcional performance técnica e profissional em gramados uruguaios.

Provável constituição dos quadros:

PAISSANDU: — Dodó; Sidoca e Manuelzinho; Alfredo, Natividade e Cam; David, Meia-Noite, Natinho, Bananal e Cacetão.

TUNA: — Sarará; Jurandir e Nonato; Marcos, Sacil e Muniz; China, Estanislau, Teixeirinha; Abimael e David.

APRECIARÁ A ASSEMBLÉIA AS SUGESTÕES DO BANGU

SERÁ EXTINTO O TERCEIRO TURNO

HÁ tempos, o Bangu enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, sugerindo a reforma de diversos artigos do Regulamento dos campeonatos e torneios, promovidos pela entidade dirigente do popular esporte em nossa capital. As modificações pretendidas pelo clube suburbano só poderão ser apreciadas e votadas no período legislativo, conforme preceitua o estatuto da entidade carioca. Assim, em dia da primeira quinzena de março próximo, a Assembléia Geral da FMF estará reunida para tratar especialmente do assunto em aprêço. Uma das sugestões apresentadas pelo Bangu, como tivemos ensejo de antecipar, refere-se à extinção do terceiro turno. Palestrando com os representantes de diversos clubes filiados à FMF, todos foram unânimes em combater o terceiro turno, pela grande série de inconveniências que o cercam. Calcados nas manifestações dos referidos paredros, não temos dúvidas em adiantar que o terceiro turno será extinto, voltando o campeonato a ter a sua fórmula tradicional.

Lar Feliz

CARTA PATENTE N. 180

RESULTADO DO SORTEIO PRÓPRIO REALIZADO EM 25 DE FEVEREIRO DE 1956

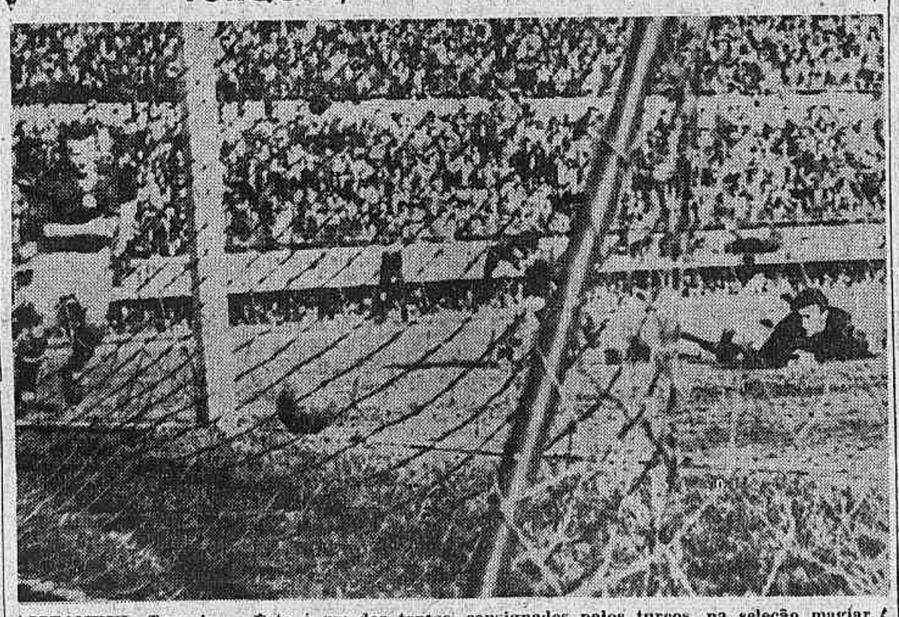
1º Prêmio — Cupon n. 18.595
2º Prêmio — Cupon n. 36.717
3º Prêmio — Cupon n. 24.382
4º Prêmio — Cupon n. 10.873
5º Prêmio — Cupon n. 35.874

A EDITORA LAR FELIZ S. A. (Dpto. de Propaganda) comunica que, em virtude da paralisação da Loteria Federal, foi êste sorteio autorizado pelo sr. Diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, conforme despacho de 17 de Dezembro de 1955, e convida os felizes portadores dos cupões premiados a reclamarem seus prêmios.

VISTO — A. CRUZ
Fiscal do Govêrno

EDITORA LAR FELIZ S.A.
J. B. Ribeiro Leite
Dir. Tesoureiro

TURQUIA, 3 — HUNGRIA, 1



ISTAMBUL, Turquia — Este é um dos tentos consignados pelos turcos, na seleção magiar, que caiu fragorosamente domingo último, pela contagem de 3 a 1. A surpresa ante a derrota dos húngaros vem causando espécie em tôda a Europa, onde os comandados de Puskas são tidos como invencíveis adversários. — (Foto U. P.).

AMÉRICA X ESPORTE E BAHIA X SANTA CRUZ

Penúltima Etapa do Torneio Em Recife

RECIFE, 25 (Sport Press) — Chega ao seu término o Torneio Rubem Moreira. Na tarde de amanhã, no Estádio dos Aflitos, será realizada a penúltima rodada pernambucana, quando estarão em luta, na preliminar, América x Esporte e, no jôgo de fundo, Bahia x Santa Cruz. Bastante interessante a rodada de amanhã, dado o equilíbrio evidente dos antagonistas. No jôgo inaugural, os quadros locais do América e do Esporte farão uma peleja das melhores. O campeão de 1955 vai à reabilitação do revés inexplicável de domingo último perante o Galícia. O América, todavia, aproveitar-se-á dêsse decréscimo de produção do Esporte e tentará mais um triunfo.

No jôgo principal, o líder Santa Cruz é apontado como favorito. O Bahia, todavia, possui um quadro à altura do comandante do torneio e não será surpresa se conseguir desalojá-lo da posição de honra. Provável constituição das equipes:

América — Lessa; Geroldo e Cido; Claudionor, Rosael e Mourão; Zezinho, Rubinho, Dimas, Dario e Gilberto II.

Esporte — Osvaldo; Bria e Pedro Matos; Itamar, Eli e Pinheirense; Traçaia, Marinho, Gringo, Soca e Geo.

Bahia — Gilson; Bacamarte e Juvenal; Otnei, Rui e Florisvaldo; Fontoura Tonho, Carlito, Ruivo e Isaltino.

Santa Cruz — Barbosa; Palito e Lucas; Zequinha, Job e Edingo; Jorge de Castro, Wassil, Otávio, Mituca e Hildebrando.

TORNEIO DOS CAMPEÕES DA SEGUNDA DIVISÃO

EM RIBEIRÃO PRÊTO, O MELHOR PRÉLIO

SÃO PAULO, 25 — O torneio dos finalistas do Campeonato Paulista de Futebol da segunda divisão de profissionais da FPF, chegará amanhã à sua penúltima rodada do turno, com o sensacional choque entre o líder e o vice-líder, respectivamente, a Ferroviária de Araraquara e o Botafogo de Ribeirão Prêto, separados por um ponto apenas. Leva o Botafogo a vantagem de atuar em seu próprio campo, amparado pela sua grande torcida. Mas a Ferroviária, já tem demonstrado que é o mesmo grande adversário, em qualquer terreno, o que vem emprestar maior sensacionalismo ao grande jôgo. Em Araraquara, a Associação Desportiva Araraquara, receberá a visita do Marília, que reabilitou-se na rodada anterior, superando o América de Rio Prêto. Em São José do Rio Prêto, num encontro de perdedores, se defrontarão o América local, derotado domingo último pelo Marília, e Comercial de Ribeirão Prêto, derrotado nos seus próprios domínios pelo líder, Desportiva de Araraquara — portanto, americanos e comercialinos lutarão pela reabilitação. Finalmente, nesta capital, na rua Javari, o juventus, «lanterninha» do certame, dará combate à A. A. Portuguêsa, de Santos, que vem desenvolvendo uma campanha irregular, com altos e baixos. (Sport Press)

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício "Jacumã"

De ordem do Sr. Síndico do Condomínio do Edifício «JACUMÃ» sito à rua Sambaiba, n. 91, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 7 de março do corrente ano, quarta-feira, às 17 horas na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Exame e aprovação das contas de 1955;
b) Exame e aprovação de orçamento para 1956;
c) Substituição da firma Administradora do Condomínio, ante a renúncia da mesma;
d) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1956
P. EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
RENATO SILVA

Oportunidade Excepcional

Precisamos de 5 elementos que satisfaçam as seguintes exigências:

- DISPOSIÇÃO PARA O TRABALHO
- BOA APARÊNCIA
- INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA OU EQUIVALENTE
- TEMPO INTEGRAL

Indicamos previamente as pessoas a serem visitadas e facultamos treinamento.

Excelente remuneração. Não se trata de loteamentos. Os interessados deverão apresentar-se amanhã, de 8 às 12 horas, à rua Debret, 23, sala 703.

é o **gás** engarrafado que **mais rende** no fogão

Faça também a sra. sua experiência exigindo em seu próximo pedido de gás o nome LP-GÁS

PERFEITO SERVIÇO DE ENTREGAS A DOMICÍLIO EM QUALQUER DÊSSES FORNECEDORES

ESTADO DO RIO

★ **Mobiliario Carioca Limitada** — Marquês de Valença - Rio dos Flôres Rio Preto
★ **Jorge Rabha** — Angra dos Reis - Paraty - Itaverá
★ **A. Diniz** — Campos - São Fidelis - Itaperuna - Santo Antônio de Pádua - São João da Barra
★ **Archimedes de Souza França** — Macaé - Conceição de Macabu - Barra São João - Casemiro de Abreu
★ **Casa Guilhot Rodrigues Ltda.** — Rezende
★ **Miele & Cia. Ltda.** — Nova Friburgo - Cordeiro - Cantagalo - Cachoeira de Macacú - Duas Barras - Sumidouro - Bom Jardim
★ **Olimpio Miguel Simões** — Mangaratiba - Itaguaí - Canoa Grande - Itacurussá - Muriquí - Ibicuí - Praia Grande - Praia Brava
★ **Camarino Cabral** - Petrópolis
★ **Engenharia Comércio e Indústria** — Cabo Frio - Arraial do Cabo - São Pedro de Aldeia - Iguaba - Araruama
★ **Humberto de Barros Porto** — Barra do Piraí

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

★ **Emp. Capixaba de Eng. e Comércio Ltda.** - Vitória e localidades até 20 Km da Capital
★ **Autotratores Ltda.** - Cachoeiro de Itapemirim - Itapoama - Mimoso - Alegre - Guassui - Muniz Freire - Aragui

ESTADO DE MINAS GERAIS

★ **Byrro & Filhos Ltda.** - Governador Valadares - Teófilo Otoni - Aymorés Acesita - Coronel Fabriciano - Mantens
★ **Francisco Imbelloni Junior** — Carangola - Manhuassu - Espera Feliz Tombos de Carangola - Manhumirim Faria Lemos
★ **Instaladora Encar Ltda.** - Muriaé Laranjal - Alginópolis - Patrocínio Muriaé - Palma

INTERESSADOS A REVENDEDORES DEVEM SE DIRIGIR A

rio GÁS LTDA.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA SOCIEDADE LP-GÁS LTDA.

RUA JUAN PABLO DUARTE (ex-MARRECAS) 23 - Tel. 52-7467 RIO DE JANEIRO

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21h30m — Vesperal às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — AOS SÁBADOS: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m. HOJE: — VESPERAL, AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21h30m.
A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

TEATRO DULCINA

DIA 6 - AS 21 HS. — GRANDE ESTRÉIA — RESERVAS: 32-5817
DA CIA. TONIA CELI AUTRAN
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

JARDEL

Estréia de ANKITO e sua Cia. em
NO MUNDO DA LUA
de VICTOR LIMA e ANKITO
IRIS DELMAR · ARISTON
ROSEMARIE SULQUER
NANCY MONTEZ · JUSSARA LUPE
MOACYR DERIQUEM
MUSICA DE J. NEGRÃO FILHO
ESTRÉIA: — DIA 1º — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

com a grande elenca folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
MÚSICA DE CLIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENNA
Teatro DULCINA — EX-REGINA — TEL. 32-5817 — REFRIGERADO
— AS 16, 20 E 22 HORAS
ÚLTIMO DIA

VAN GAL apresenta no TEATRO SERRADOR

a REVISTA
PASSAGEIROS PARA MARTE
QUEIRAM TOMAR SEUS LUGARES!

TEATRO FOLLIES

TEL.: 27-8216
COLE' E SUA CIA.
2ª s. ÚLTIMAS SEMANAS DA REVISTA VERY KAR
Very Good Carnaval
HOJE: — VESPERAL: — AS 16 HORAS. (Poltronas à Cr$ 50,00). — E A NOITE: — AS 20h20m E 22h20m.
A Seguir: — «E' SAMBA NA MALOCA».

Divulgado o Calendário do Volibol Metropolitano

INÍCIO NO DIA 17 DE MARÇO

O NOVO diretor técnico da Federação Metropolitana de Volibol, sr. Pedro Guimarães, elaborou o calendário para 1956 e o presidente o aprovou.

As competições são as seguintes, com suas respectivas datas:

— Torneio Início, da Quarta Divisão Masculina: 17/3; Campeonato da Quarta Divisão Masculina: 25/3 a 30/8; Campeonato da Terceira Divisão Masculina: 25/3; Torneio Início da Primeira Divisão Feminina: 5/5; Campeonatos das Primeira e Segunda Divisões Femininas: 12/5 a 4/8; Torneio Início da Primeira Divisão Masculina: 8/5; Campeonatos das Primeira e Segunda Divisões Masculinas: 10/5 a 4/8; Campeonatos das Terceira e Quarta Divisões Femininas: outubro e novembro; Campeonatos de filiados especiais: novembro e dezembro.

II — CAMPEONATOS BRASILEIROS (Participação) — das quartas divisões (masculina e feminina): julho em Belo Horizonte, das primeiras divisões (masculina e feminina) novembro em Recife; de clubes (qualquer classe — feminina): setembro (Jogos da Primavera — Rio).

III — CAMPEONATOS INTERNACIONAIS — (Colaboração) — Sulamericano — Primeiras divisões (masculina e feminina): segunda quinzena de abril — Montevidéu; Mundial — Primeiras divisões (masculina e feminina): 30/8 a 12/9 — Paris.

IV — DATAS RESERVADAS: — Taça F.M.V. — Segunda quinzena de março; "Jogos Infantis" — A partir de 7/5; Treinamento de Juvenis — A partir de maio; Treinamento de adultos — A partir de setembro.

AUTORIDADES PARA O CLÁSSICO DE HOJE

Escolhido de comum acôrdo, dirigirá o sensacional clássico desta tarde, no estádio do Maracanã, entre o Fluminense e o Vasco da Gama, o juiz austriaco Hieger. Será a segunda apresentação do árbitro vienense, de quem se espera uma atuação segura e precisa como da estréia. Hieger terá como auxiliares Lino Teixeira e Eunápio de Queirós, ambos capazes de cumprir bem a sua missão.

O HORÁRIO

A partida entre vascaínos e tricolores, que está empolgando o nosso público, terá início exatamente às 17 horas.

VIAJA AMANHÃ O AMÉRICA RUMO A BELO HORIZONTE

Enfrentará Têrça-Feira o América Local

ESTA' confirmada a exibição do América carioca na noite de têrça-feira, em Belo Horizonte, contra o América local. Os entendimentos foram coroados de pleno êxito, pelos dois presidentes, devendo o grêmio guanabarino receber a importância de 100 mil cruzeiros, livres de despesa. A delegação do América viajará segunda-feira à tarde, sob a chefia do próprio presidente, Giulite Coutinho, retornando ao Rio quarta-feira, pela manhã. De acôrdo com o parecer de Martim Francisco, deverão integrar a delegação, todos os titulares, iniciando o jôgo de têrça-feira, o mesmo «onze» que vem atuando com grande sucesso nestes últimos jogos do campeonato carioca.

OMAR KOURY, engenheiro civil, comunica que foi extraviada a sua carteira profissional CREA nº 7388-D, 5ª Região. Pede a quem achou entregar por favor na avenida Rio Branco nº 128 — 11º andar — sala 1112. Gratifica.

ESTRÉIA DIA 1º — QUINTA-FEIRA — AS 20 E 22 HORAS

Com RAUL LONGRAS e GAGLIANO NETO
Sábado: FLAMENGO X BANGU
Domingo: VASCO X FLUMINENSE
RÁDIO MUNDIAL — PRA-3, 860 Kcs. —
CORTESIA DO PETRÓLEO QUINADO JUVÊNIA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Oferta Especial
Cr$ 4.600,00
30 Anos de Garantia

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 400,00 por mês. — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 21 — 7º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio

Joga Hoje o Botafogo na Capital do Espírito Santo

CONTRA O SANTO ANTÔNIO A PELÊJA DE LOGO MAIS A TARDE

Estreará o Goleiro Pereyra Natero

VITÓRIA, 25 (De Clóvis Mendonça, da Sport Press) — Reina grande expectativa nesta capital, em tôrno da apresentação do quadro principal do Botafogo, na tarde de amanhã, no Estádio Governador Bley, diante do Santo Antônio, campeão capixaba de 1955. A delegação alvi-negra está sendo esperada em Vitória amanhã cedo, e grande recepção está sendo preparada, por parte dos dirigentes da Federação Espiritossantense de Futebol e do Santo Antônio.

ESTRÉIA PEREIRA NATERO

A atração da equipe alvi-negra será, sem dúvida, a estréia do goleiro uruguaio Pereira Natero, a mais recente aquisição dos botafoguenses. Nos demais postos continuarão os mesmos jogadores dos últimos jogos do segundo turno. Formará o Botafogo com Pereira Natero; Domicio e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Alarcón, Paulinho e Rodrigues.

A EQUIPE DO SANTO ANTÔNIO

O quadro do Santo Antônio é o tricampeão capixeba e conquistou o título de 55 abatendo o Caxias, na terceira partida da série melhor de três. Alguns valores apresenta o seu «onze», destacando-se o goleiro Adjalma; o centro-médio Didite e o ponteiro Janduí. Eis o quadro do Santo Antônio: Adjalma; Pereira e Ilson; Francisco, Didite e Neide; Janduí, Celso, Tom, J. Carlos e Lola.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

O encontro Botafogo x Santo Antônio será dirigido por Anver Bilatti, da Federação Metropolitana de Futebol, que acompanha a delegação alvi-negra. O jôgo será iniciado às 18 horas. O Botafogo atuará de luto, em face do falecimento do seu diretor, Nélson Cintra.

CAMPEONATO CEARENSE

Ferroviários e Calouros Iniciam a "Melhor de Três"

Expectativa Pela Peleja

FORTALEZA, 25 (Sport Press) — Na tarde de amanhã, no Estádio Municipal presidente Vargas, as equipes do Ferroviário e do Calouros do Ar, respectivamente, campeões dos 1º e 2º turnos, estarão em ação, na partida inaugural da série melhor de três, pela decisão do campeonato cearense. Os dois finalistas do campeonato cearense de 1955, não foram aqueles que a maioria dos torcedores locais esperava. Ferroviários e Calouros do Ar, apesar de considerados pela crônica especializada como representações de pouca expressão, até então, no futebol cearense, mostraram ter categoria bastante para se situarem na posição em que se encontram.

Ceará e Fortaleza, a tradição do futebol urbano, não conseguiram deter e arrancada dos finalistas, desgostando a torcedores e dirigentes. Todavia, em que pesem as críticas contra Ferroviários e Calouros, não nos devemos esquecer que suas vitórias foram liquidas e se, no momento atual, são êles que decidem o certame de 1955 é, tão sòmente, pelo resultado vitorioso de tôda uma campanha.

Sob o ponto de vista técnico ambas as equipes se portaram com regularidade e, espera-se, para amanhã, um cotejo bastante equilibrado. Constituição provável das equipes:

FERROVIARIO: Maciel; Nozinho e Manuelzinho; Loló, Macauba e Célio; Geraldinho, Aldo, Dirli, Macaco e Fernando.

CALOUROS DO AR: — Jairo; Pedrinho e Coité; Luciano, Jandir e Jesús; Vandir, Zezinho, Gia, Elder e Zuzinha.

Encerra-se . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Dambros (Vasco) com 14m,01.

400 metros rasos — Arnordo Silva (Flamengo) em 49s,9.

100 metros rasos, moços — Honelove Poetcher (Fluminense) em 13s,0.

5.000 metros rasos — João Alves Santos Filho (Vasco) em 16m,12s,3.

Arremêsso do disco, homens — Alcides Dambrós (Vasco) com 40m,59.

Arremêsso do disco, moças — Lilian Poetcher (Fluminense) com 32m,18.

Arremêsso do pêso, moças — Lilian Poetcher (Fluminense) com 11m,06.

Salto em distância — Ari Faconha de Sá (Fluminense) com 7m,19.

Salto em altura, moças — Gilda Vieira (Fluminense) com 1m,40.

Revesamento de 4x100 metros rasos — Turma mista (Francisco Kadlee, Hélio Coutinho, Ari Faconha de Sá e Jorge Machado de Barros).

NÃO PROTESTARÃO OS ARGENTINOS

MÉXICO, 25 (AFP) — A delegação argentina declarou à AFP que não tencionava pedir à Federação Mexicana de Futebol a modificação do programa do Campeonato Pan-Americano, para os jogos de sua equipe contra o Chile e o México. A delegação recebeu um telegrama da Associação Argentina salientando que as duas datas escolhidas para êsses dois encontros, considerados de importância primordial, ou seja nos dias 11 e 13 de março, eram muito próximas uma de outra. O porta-voz declarou à AFP, por um lado, que qualquer reclamação a êsse respeito ficaria agora sem efeito, em virtude de ter sido o programa definitivamente adotado na quinta-feira, e por outro lado, que não acreditava que o intervalo de 48 horas entre os dois encontros constituisse um grave problema para os jogadores argentinos.

A VILA SAO TEODORO LIMITADA convida o sr. **SEBASTIAO DE ALMEIDA** a comparecer aos seus escritórios à rua Ministro Mendonça Lima 312, salas 3 e 4 em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, no horário de 8 às 18 horas a fim de assinar o seu contrato de promessa de venda do lote n. 3 da quadra 12 do Jardim Boa Esperança, em Nova Iguaçu, pela aquisição do qual se interessou, tendo para tanto deixado em depósito a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) em data de 21 de agôsto último. O não comparecimento do referido senhor em nosso escritório acima indicado até o dia 15 de março próximo, importará na desistência de sua pretenção.

Nova Iguaçu, 22 de fevereiro de 1956.

VILA SAO TEODORO LTDA
(MARIO FERREIRA GUIMARAES)

O MAIS SENSACIONAL E DISCUTIDO BAILE DO CARNAVAL CARIOCA:

O BAILE DO «TRAVESTI» NO JOÃO CAETANO

— Em quatro sugestivas páginas (a côres) e na capa.
— Os premiados, as fantasias mais luxuosas e indiscretos flagrantes na platéia.

LEIA NA

REVISTA DA SEMANA

TERÇA-FEIRA

Ainda os outros bailes mais festejados

QUITANDINHA
BOTAFOGO
FLAMENGO
BAILE DAS ATRIZES
BAILE DA HÍPICA
TIJUCA
CLUBE MUNICIPAL
CRONISTAS CARNAVALESCOS

EXTRA:

O "GALO VERMELHO" NA BAHIA

—0—

O profesor Josué de Castro, em declarações sensacionais sôbre o custo da vida:

— "A FOME VAI DEVORAR O BRASIL!"

—0—

AS PRINCESAS E A RAINHA DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS

—0—

LEIA TERÇA-FEIRA

REVISTA DA SEMANA

(REDAÇÃO: — MARANGUAPE, 15)

Bibliotecário Especializado
Salário — Cr$ 10.000,00

Companhia sediada nesta capital necessita de Bibliotecário, com bom conhecimento de inglês, para organizar e cuidar de sua moderna biblioteca especializada, situada na Praia Vermelha. O trabalho será realizado em expediente de oito horas diárias, exceto aos sábados quando será de 8 às 12 horas. Na seleção dos candidatos serão apreciados os conhecimentos especializados dos mesmos, os títulos de que disponham e a sua experiência na profissão. Só serão considerados aquêles que:

1) tenham idade compreendida entre 21 e 35 anos;
2) possuam, no mínimo, um certificado de conclusão de Curso Superior de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional ou congênere;
3) estejam quites com o serviço militar, no caso de candidatos do sexo masculino.

Os interessados deverão enviar carta de próprio punho ca Nacional ou congênere;

Seu Dinheiro Renderá Mais

Em WALDEMAR T. DA SILVA E CIA. LTDA., você comprará mais e gastará menos, com o desconto de 20% que lhe será concedido. Rádios, televisões, ventiladores, aspiradores de pó, projetores de som e outros artigos de eletricidade da melhor qualidade.

A RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 102
TELEFONE: 43-1695.

COMPARE...

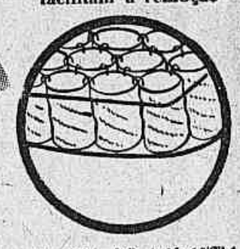
e depois

COMPRE O

COLCHÃO TROPICAL

Feito especialmente para a sua cama

- A verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro
- Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
- Maior durabilidade
- Flexibilidade equilibrada
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção



Variado sortimento de "summiers" poltronas camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

• 10 ANOS DE GARANTIA
• Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 • 32-9205

novamente...

cem cruzeiros de entrada

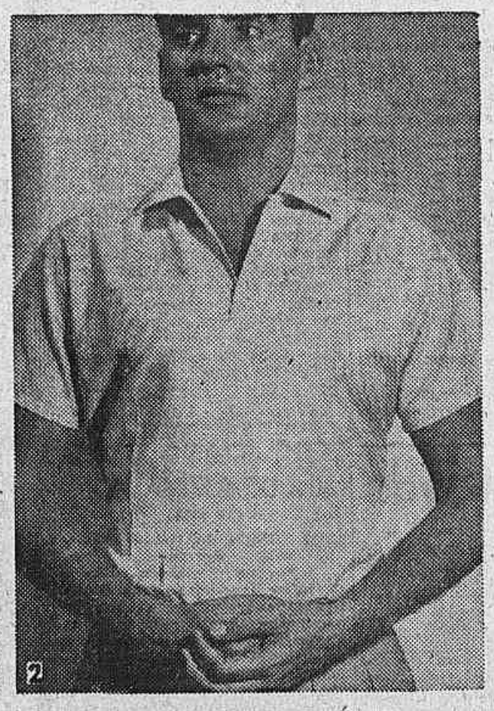
sem mais n-a-d-a

Jaqueta em shantung impermeável, sem enchimento, com cinto regulável modêlo exclusivo Ducal. ..... Cr$ **590,**

Agora, no mês do crediarista, Ducal lhe oferece a oportunidade de comprar roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a elegância masculina, dando apenas Cr$ 100, de entrada, sem mais nada. O resto, você paga depois, em suaves prestações mensais.

1 **Camisa sport** em cambraia "pele de ôvo" Nova América, modêlo clássico, mangas curtas, nas côres: azul, beije, verde e cinza ..... Cr$ **225,**

3 **Camisa sport** em cambraia "lil-a-lil" Nova América, modêlo clássico, mangas compridas. ..... Cr$ **295,**



2 **Camisa sport** em algodão listrado, modêlo italiano, mangas curtas, nas côres: azul, beije e cinza..... Cr$ **195,**

Short em "algoline", padrões ondeados, xadrez e listrados, em cinco diferentes côres, modêlo cam transpasse e reguladores na cintura..... Cr$ **125,**

Ducal

ninguém vende por menos

AS PROP. - D-371

CASTIGA O COURO DE H. CUNHA

A CRITICA assim se manifestou: — «LUTA DEMOCRATICA» — «A revista grandiosa» — «ÚLTIMA HORA» — «Possui inúmeras qualidades de agrado e sucesso». «JORNAL DO BRASIL» — «CASTIGA O COURO» é um espetáculo que deve ser assistido por tôda a cidade».

DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS Teatro RECREIO

HOJE, Vesperal, às 16 horas — E' permitido o traje esporte — Dia 6 de abril estréia do ESPETACULO SENSAÇAO DE 1956 com os mais queridos artistas do Brasil MARLENE e LUIZ DELFINO, a estrêla MIRITA CASIMIRO, expoente do teatro português e ANILZA LEONI, a estrêla-boneca, na revista — «APERTA O CINTO».

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

dade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	E. do Sul, 54, Pereira	29.279	— 29,00	11	1.371	— 391,00
2º	D. Luiz, 55, Madalena	11.932	— 70,00	12	18.890	— 28,00
3º	Illi, 55, M. Silva	52.067	— 16,00	13	32.131	— 17,00
4º	Lernoud, 55, Marchant	7.561	— 111,00	14	2.966	— 181,00
5º	D. Carlos, 55, Portilho	11.932	— 70,00	22	887	— 605,00
6º	R. do Nordeste, 55, Lopes	1.181	— 709,00	23	6.577	— 82,00
7º	Engajado, 55, A. Marçal	3.250	— 258,00	24	638	— 841,00
				33	2.872	— 187,00
		105.270		34	1.134	— 473,00
					67.466	

Não correram: — Juratú e Arrelique.

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 75" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.841.630,00.

Vencedor: (4) Cr$ 29,00. — Dupla: (23) Cr$ 82,00. — Placés: (4) Cr$ 26,00 e (3) Cr$ 45,00. — Pista de areia leve.

EXPRESSO DO SUL: — M. C., três anos — Rio Grande do Sul. — Por Remember em Carapuça. — Proprietário: — Stud Maranhão. — Tratador: — [illegible] — Remonta do Exército.

QUINTO PAREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Senda, 56, O. Ulôa	3.452	— 199,00	11	1.278	— 452,00
2º	Princesse, 56, Marchant	49.320	— 14,00	12	25.798	— 22,00
3º	Berenice, 53, H. Lima	10.223	— 67,00	13	22.687	— 25,00
4º	La Reine, 52, M. Silva	6.018	— 114,00	14	11.189	— 52,00
5º	Dumba, 56, J. Baffica	4.060	— 169,00	22	1.176	— 492,00
6º	Quarrel, 56, A. Portilho	12.571	— 55,00	23	5.042	— 115,00
7º	Giarola, 52, D. Moreno	615	— 1.115,00	24	2.551	— 218,00
8º	G. Cr[illegible]son, 55, J. Ramos	6.018	— 114,00	33	740	— 761,00
				34	1.982	— 292,00
		86.259		44	183	— 3.159,00
					72.724	

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: — 81" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.677.210,00.

Vencedor: (4) Cr$ 199,00. — Dupla: (12) Cr$ 2E,00. — Placés: (4) Cr$ 40,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

SENDA: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por Vagabond II em Masaka. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Mondesir.

SEXTO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00 e de sete anos, até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Holmio, 56, M. Silva	25.404	— 35,00	11	1.923	— 266,00
2º	Domingueiro, 58, A. Reis	36.429	— 23,00	12	1.695	— 302,00
3º	Boussac, 60, JG Martins	9.570	— 94,00	13	14.075	— 36,00
4º	Elevage, 51, J. Barros	4.013	— 223,00	14	16.004	— 32,00
5º	Heliópolis, 52 FG Silva	2.517	— 356,00	23	2.106	— 243,00
6º	Jundi, 60, W. Oliveira	3.297	— 272,00	24	2.097	— 255,00
7º	Egil (*), 57, N. Pereira	31.510	— 28,00	33	3.886	— 132,00
				34	20.353	— 25,00
		112.740		44	2.259	— 226,00
					64.308	

(*) — Caiu.

Não correram: — Ouronegro e Loureto.

Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.861.850,00.

Vencedor: (1) Cr$ 35,00. — Dupla: (12) Cr$ 36,00. — Placés: (1) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

HOLMIO: — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Hollyhock em Zeinebi. — Proprietário: — Osvaldino Brum. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Haras Jaguarão Grande.

SETIMO PAREO — As 17h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 90.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Rapineiro, 60, D. P. Silva	43.000	— 21,00	12	1.212	— 422,00
2º	Moxotó, 56, A. Reis	14.384	— 62,00	13	1.259	— 406,00
3º	Cleofas, 55, Js. Baffica	2.772	— 325,00	14	371	— 896,00
4º	Diablita, 54, J. Baffica	6.790	— 138,00	22	2.237	— 223,00
5º	Gomo, 55, D. Moreno	1.626	— 554,00	23	26.376	— 19,00
6º	Bon Ami, 58, Fernandes	22.545	— 40,00	24	11.253	— 45,00
7º	C. Verde, 52, M. Silva	12.090	— 74,00	33	11.225	— 46,00
8º	Camocim, 58, L. Coelho	9.837	— 92,00	34	9.392	— 54,00
				44	847	— 604,00
		113.244			64.372	

Não correram: — Darieno e Cafute.

Diferenças: — Um corpo e meia cabeça. — Tempo: — 103" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.870.590,00.

Vencedor: (3) Cr$ 21,00. — Dupla: (23) Cr$ 19,00. — Placés: (3) Cr$ 15,00; (6) Cr$ 19,00 e (4) Cr$ 40,00. — Pista de areia leve.

RAPINEIRO: — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Moonlight em La Guitarra. — Proprietário: — Stud Avant-Première. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Haras Chui.

OITAVO PAREO — Às 18 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	D. Juan, 60, O. Ulôa	19.617	— 46,00	11	2.930	— 209,00
2º	Milico, 60, A. Portilho	18.751	— 48,00	12	15.680	— 33,00
3º	M. Tresor, 58, A. Reis	12.921	— 70,00	13	12.703	— 48,00
4º	Penta, 52, L. Lins	9.404	— 97,00	14	4.306	— 142,00
5º	Airflow, 52, N. Pereira	3.267	— 278,00	22	2.905	— 210,00
6º	Junardo, 60, J. Marchant	44.534	— 20,00	23	18.034	— 34,00
7º	Cadeado, 55, D. Moreno	967	— 967,00	24	10.951	— 86,00
8º	Norton, 52, M. Silva	4.702	— 103,00	33	2.109	— 290,00
				34	4.266	— 143,00
		114.163			76.864	

Não correram: — Tucano, Ike e Gaúcho Sombra.

Diferenças: — Dois corpos e meio e três corpos. — Tempo: — 87" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.991.100,00.

Vencedor: (6) Cr$ 46,00. — Dupla: (13) Cr$ 48,00. — Placés: (6) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 17,00 e (9) Cr$ 23,00. — Pista de areia leve.

DON JUAN: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Royal Dancer em Park Lane. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	14.254.800,00
CONCURSOS	Cr$	392.100,00
TOTAL GERAL	Cr$	14.646.900,00

Encerrar-se-ão no Dia 28 os Contratos Dos Juízes

Vai Pronunciar-se o Diretor do D A.

SERÃO encerrados, depois de amanhã, os contratos dos juizes nacionais com a Federação Metropolitana de Futebol. A maioria, segundo informação prestada à nossa reportagem, terá os seus compromissos renovados, isto em razão de ter dado prova de competência e energia. Felizmente, os árbitros brasileiros que integram o atual quadro da FMF, em quase sua totalidade, têm demonstrado boas aptidões, principalmente aquêles que estão dirigindo os jogos do terceiro turno. Esse juizes, de quem duvidavamos, vêm surpreendendo agradàvelmente, contribuindo para o êxito até aqui observado das partidas do turno final do campeonato, através de suas atuações precisas e imparciais. Continuando assim, êles merecem que os seus contratos sejam renovados.

Todavia, ao diretor do Departamento de Árbitros cabe decidir a sorte dos referidos apitadores.

Vasco...?

(Conclusão da 1.ª página)

modificação imposta na equipe, por ordem médica.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros deverão formar assim organizados:

VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Boto; Sabará, Válter, Alvinho, Pinga e Parodi.

FLUMINENSE — Jairo; Lafaiete e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telé, Valdo, Valdemar e Escurinho.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

O «clássico» Vasco x Fluminense, será dirigido pelo apitador austriaco, Ervin Hieger, sendo auxiliado por Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes.

A partida, de acôrdo com a portaria do C.N.D., será iniciada às 17 horas.

Certeza de...

(Conclusão da 1.ª página)

O FLUMINENSE ESTA' BEM MELHOR

E prosseguiu o treinador do Fluminense:

— «O quadro do Fluminense vai melhorando aos poucos e subindo de produção a cada treino que passa. Espero que durante a peleja contra o Vasco o quadro repita a atuação que teve contra o Bonsucesso. Não peço nada mais. Só quero que repitam a atunção de quarta-feira última».

LAFAIETE BOM SUBSTITUTO PARA CACÁ

Em seguida perguntamos a Pirilo se o quadro sentiria a ausência do zagueiro Cacá, substituido por Lafaiete:

— «Se bem que não possamos prever com 100% de certeza, quero crer que apesar de Cacá ser um grande jogador sua ausência pouco será sentida, pois terá em Lafaiete um substituto à altura. E' um jogador voluntarioso que conhece bem os companheiros, pois já jogou com êles diversas vêzes, não devendo, pois, estranhar nada. Em todo o caso só posso desejar felicidades aos meus dirigidos e fazer votos por mais uma vitória do Fluminense».

AVISOS FÚNEBRES

DEOCLECIANO TEIXEIRA DE CARVALHO

(7.º DIA)

Maria da Conceição Carvalho Junqueira, Zilah, Regina Helena e Gilson Carvalho Junqueira, Luís Olavo Dantas e senhora convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu pai e avô DEOCLECIANO, dia 27, segunda-feira, às 9h 30m, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, na praça Serzedelo Correia.

DR. EDGAR ALVES DE GRAÇA MELLO

(6.º MÊS)

Sua família convida parentes e amigos de seu querido EDGAR para a missa de 6.º mês de seu falecimento que será rezada segunda-feira, dia 27, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece.

ARLINDA PEREIRA DA SILVA

(FALECIMENTO)

Cândido Pereira da Silva e família comunicam o falecimento de sua espôsa ARLINDA ocorrido ontem e convida para seu sepultamento que será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Visconde de Rio Branco, 3 - 1º andar, para o cemitério de São João Batista.

Celia Vieira Pinto de Oliveira

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos, para a missa que manda celebrar pela alma de sua querida e inesquecível CELIA, têrça-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé religiosa.

CORONEL ROBERTO MISCOW

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece, ainda uma vez, a quantos a confortaram por ocasião de seu falecimento e da missa de sétimo dia, e convida para a missa de trigésimo dia que, fará rezar têrça-feira, dia 28, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

José Carneiro Monteiro

(ZUZU)

Julieta Carneiro Monteiro, Luiz Chermont Monteiro, Nuta Bartlett James, filhos, noras genro e netos, José Chermont de Britto, senhora e filhos, Odaléa Chermont Monteiro, filhos, noras e netos, Camille Briard, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, irmão, cunhado, tio e tio-avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, sita à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7º DIA)

José Alves da Motta e senhora, Dario Vizeu Barcellos, senhora e filhos, José Franklin da Motta, Julio Arroja da Silva, senhora e filho convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada por alma de sua inesquecível sogra, mãe, avó e bisavó PROPICIA, quarta-feira, dia 29, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7º DIA)

Luiza Vizeu Barboza e família convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de sua querida irmã e tia PROPICIA, quarta-feira, dia 29, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Penalva Santos e família, Francisco Luiz Vizeu e família, Otto Gil e família, viúva Mario José de Carvalho e família, José Penalva Santos e família, Francisco Leitão Laport e família, Roberto Carvalho de Mendonça e família profundamente sentidos com a perda de sua querida tia PROPICIA VIZEU BARCELLOS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar na Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 29, às 10h30m.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7º DIA)

Manuel Luiz Vizeu Fagundes, senhora e filha, Aires Noronha Adures e família, José Pinto Magalhães e senhora (ausentes), Ulysses Corrêa da Silva e senhora (ausentes) convidam os parentes e pessoas de suas relações e amizade, para assistirem à missa de 7º dia, que pela boníssima alma de sua saudosa mãe de criação e tia PROPICIA VIZEU BARCELLOS, mandam celebrar quarta-feira, dia 29, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Pelo comparecimento, confessam-se desde já profundamente reconhecidos.

Edith Gomes França Soares

(3º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Marcionilio França Soares, José Milton de Carvalho Zaranza e senhora, d. Paulina Mesquita Madeira e demais parentes, convidam a tôdas as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que por alma de sua sempre lembrada espôsa, sogra, mãe, sobrinha e parenta EDITH GOMES FRANÇA SOARES fazem celebrar segunda-feira, 27 do corrente, às 10 horas na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Agradecem a todos que comparecerem.

PEDRO COSCARELLI

(MISSA DE 7º DIA)

Diamantina Braga Coscarelli, Antonio Braga Coscarelli, senhora e filho, Mario Sabatini, senhora e filha comunicam com grande pesar o falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô PEDRO COSCARELLI, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 7h30m, na Igreja de N. S. da Salete, em Catumbi.

PEDRO COSCARELLI

(MISSA DE 7º DIA)

João Emilio Russo, senhora e filhos mandam rezar missa de 7º dia em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 7h30m, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja de N. S. da Salete, em Catumbi.

PEDRO COSCARELLI

(MISSA DE 7º DIA)

Carmella Coscarelli e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar em sufrágio da alma de seu pranteado filho e irmão PEDRO COSCARELLI, às 7h30m, na Igreja de N. S. da Salete, amanhã, segunda-feira, dia 27.

CONCEIÇÃO DE SOUZA OLIVEIRA

(7º DIA)

Carlos Esteves de Oliveira e família convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecível e idolatrada CONCEIÇÃO, mandam celebrar, dia 27 (segunda-feira), às 9 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega). A todos, os seus agradecimentos pela presença a êsse ato de fé cristã.

ALICE GUEDES DE CAMPOS

(Viúva do Ex-Intendente Campos Sobrinho)

(MISSA DE 7º DIA)

Lisette Campos de Moura e Dionysio Moura agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e sogra ALICE GUEDES DE CAMPOS e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada por sua boníssima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 28, às 10 horas no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato.

José Fernandes Vieira Sobrinho

(FALECIMENTO)

Francisco Fernandes Vieira e família participam seu falecimento ocorrido hoje em Niterói, saindo o féretro da capela Real Grandeza, do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole às 16 horas de hoje.

Julio Moreira da Silva Lima

(Funcionário aposentado do Ministério da Fazenda)

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Idalina Paranhos Moreira Lima, filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e demais parentes agradecem aos que compareceram ao enterramento, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro.

SALVADOR FALBO

(MISSA DE 30º DIA)

Elvira Gigante Falbo, filhos, nora e neto convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em intenção da alma de seu espôso, pai, sogro e avô, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 28, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

Moacyr Andrade de Azevedo

(MISSA DE 7º DIA)

Zilda Dias de Azevedo, Gladys Maria de Azevedo Gollo, José Augusto Gollo, Sylton Rosas de Azevedo e senhora, convidam os amigos e demais parentes, para assistirem à missa que mandam celebrar por alma, de seu espôso, pai, sogro, irmão e cunhado MOACYR ANDRADE DE AZEVEDO, segunda-feira, dia 27, às 10h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

No Dia 5 de Março o Início do Campeonato da 2.ª Categoria

A TABELA DIVULGADA PELA FMB

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Basquetebol vem de divulgar a tabela do Campeonato da segunda categoria, que iniciará a temporada oficial de 1956. E' a seguinte:

DIA 3-3-56 — Minerva x Valim; Encantado x Méier; Piedade x Vital; Kosmos x Paroquial; Florença x Madureira.

DIA 6-3-56 — Jequiá x Matias; A.A. Carioca x Garnier; Quintino x Jacarepaguá; Encantado x Piedade; Madureira x Marã.

DIA 10-3-56 — Minerva x Jequiá; Valim x A.A. Carioca; Méier x Quintino; Vital x Encantado; Florença x Paroquial.

DIA 13-3-56 — Garnier x Matias; Jequiá x A.A. Carioca; Jacarepaguá x Vital; Piedade x Quintino; Kosmos x Marã.

DIA 17-3-56 — A.A. Carioca x Minerva; Valim x Garnier; Jacarepaguá x Méier; Quintino x Encantado; Marã x Paroquial.

DIA 20-3-56 — Minerva x Matias; Garnier x Jequiá; Méier x Vital; Piedade x Jacarepaguá; Kosmos x Florença.

DIA 24-3-56 — Valim x Matias; Garnier x Minerva; Encantado x Jacarepaguá; Méier x Piedade; Madureira x Paroquial.

DIA 27-3-56 — Jequiá x Valim; A.A. Carioca x Matias; Vital x Quintino; Florença x Marã; Madureira x Kosmos.

Os jogos em que o Quintino tiver mando de campo serão na quadra do Piedade, e os do Marã na quadra do Madureira T.C.

ALVARO DE AZEVEDO SODRÉ

(AGRADECIMENTO)

A família de ALVARO DE AZEVEDO SODRE' impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, vem por meio dêste expressar a sua profunda gratidão.

TORNEIO EXTRA INFANTO-JUVENIL DE TÊNIS

Será iniciado, amanhã, o Torneio Extra Infanto-Juvenil de Tênis. Nas quadras do Country serão realizadas as seguintes partidas:

às 8 horas — Categoria 9 a 12 anos (Infantil) — Luis Robinson x Sérgio Barbará; José Lafaiete x Daniel Bruce; Alvaro Ponce x Cristiane Espinosa.

às 9 horas — Categoria 13 a 15 anos — (Infantil) — Wilson F. Braga x Luis Gonzaga Fernandes; Aldemar P. Araújo x Rodolfo Melo Campos.

Categoria 14 a 18 anos — (Juvenil) — Ronald Barnes x Eduardo Ifhakewidtsch.

às 10 horas — Categoria 14 a 18 anos (Juvenil) — Rodrigo Sales x Flávio Csé; César Bedran x Carlos E. Pucheu; Klaus Thurn x Cláudio Saad.

NOTA — Os vencedores deverão obter do árbitro geral, sr. Sady Gontan, informações acêrca de seus próximos jogos.

DR. PEDRO BLOCH

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua São José, 85 — sala 109 (Edif. Candelária)

Telefones: 42-2538 — 57-5660 e 32-0736

DISCOS «LONG PLAY»

LIQUIDAÇÃO ESPETACULAR

MILHARES DE DISCOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS

IMPORTADOS:

De 12 polegadas a	Cr$	200,00
De 10 polegadas a	Cr$	120,00
Nacionais a partir de	Cr$	50,00
Discos de 78 rotações a partir de ..	Cr$	10,00

O MERCADO DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ N. 80

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

SUGESTIVO ENCONTRO ENTRE VOLTA REDONDA E TRÊS RIOS

Atração Em General Raulino de Oliveira

TODAS as atenções do público esportivo fluminense se voltam para a cidade de Volta Redonda, local em que será travada a segunda partida entre as seleções dos locais e de Três Rios, pelo XIV Campeonato Fluminense de Futebol Amador. Tendo vencido o primeiro jôgo, pela contagem de 6 a 1, o selecionado de Três Rios, considerado como uma das melhores revelações daquele certame amadorista, espera confirmar hoje, à tarde, no Estádio General Raulino de Oliveira, a sua façanha de domingo último, em seus dominios.

Entretanto, a seleção de Volta Redonda, que será incentivada pela sua assistência, está disposta a conquistar ampla reabilitação de seu último insucesso, pois necessita exclusivamente da vitória, a fim de disputar a terceira partida com o seu tradicional adversário da tarde de hoje.

Para êste importante prélio amadorista foi escolhido o árbitro José Macedo Gomes.

SÉTIMA RODADA

Está programado para a tarde de hoje a sétima rodada do Primeiro Campeonato Regional de Competência, constituida dos seguintes jogos: Pôsto do Moura x Monte Carmelho, em Cordeiro; Bom Jardim x Bandeirantes, em Bom Jardim; Cantagalo x Cordeiro, em Cantagalo, e Macuco x Flamenguinho, em Macuco.

JÔGO DECISIVO

Sob a arbitragem do sr. Lourival Bessa, estarão prelando no Estádio Municipal do Araruama as representações do Rubro A. Clube e do União Espírita Araruama, pela decisão do título de campeão de futebol amadorista de Araruama.

MISSÃO IMPORTANTE

Representando o Estado do Rio, estará hoje em confronto com as melhores equipes nacionais, na piscina do Pacaembu, o conjunto infanto juvenil do Mesquita Tênis Clube, de Nova Iguaçu, no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação.

RODADA MERITIENSE

Reiniciando o certame meritiense de futebol amador, serão realizadas hoje as seguintes partidas: Fazenda x São Pedro; Olarias x Eden e Beija Flôr x Brasil Novo.

ENCONTROS AMISTOSOS

São os seguintes os jogos amistosos programados para a tarde de hoje, em diversas localidades fluminenses:

EM NITERÓI: Cruzeiro F.C. x Pery; Figueira x Carlito (Maricá); Manufatora x Canto do Rio.

EM SAQUAREMA: Bacaxá x Corintiano.

EM RIO BONITO: Motorista x Liberdade.

EM PACHECO DE ITABORAÍ: Vasco F.C. x Canto do Rio (Niterói).

PRÊLIO INAUGURAL

Inaugurando os refletores da quadra de basquetebol do Mauá, de São Gonçalo, estarão hoje, à noite, prelando com aquela agremiação amadorista o grêmio carioca Botafogo F.R., representado pelas suas equipes de basquetebol e de volibol.

SUGESTIVO AMISTOSO

O Fonseca que ostenta o título de tri-campeão de profissionais de Nitorói deverá preliar amistosamente em Saquarema no próximo mês de março, enfrentando o quadro do Raiz da Serra daquela localidade fluminense.

PRÊMIO BELFORT DUARTE

O atleta Valdemiro Cogliatti, de Petrópolis que participou em sessenta e um jogos, sem sofrer qualquer penalidade deverá receber o prêmio Belfort Duarte da Confederação Brasileira de Desportos.

SELEÇAO PERMANENTE

Em virtude das soberbas atuações da seleção de Três Rios no atual certame estadual de futebol amador resolveu a assembléia geral da Liga Desportiva de Três Rios decidir a instituição de um selecionado permanente de futebol para disputar anualmente aquela competição amadorista do Estado do Rio.

TORNEIO TRIANGULAR DE FUTEBOL

Deverá ser iniciado no próximo mês o Torneio Triangular de Friburgo que reunirá os conjuntos do Esperança, do Friburgo e dos Fuzileiros Navais, tri-campeões da Marinha.

TORNEIO INICIO DE JUVENIS

Ficou assentada na última reunião dos representantes dos grêmios da segunda divisão do Departamento Especial de Futebol Niteroiense, a data de 18 de março para a realização do Torneio Inicio de Juvenis de Niterói.

COMPETIÇÃO DE HOQUEI EM PATINS

Em homenagem ao sr. Tupan Magalhães será efetuado hoje no Estádio Atilio Maroti, em Petrópolis, um Torneio de Hóquei do qual participarão as representações petropolitanas do Serrano, Atlântico e do Mocidade.

VISITARA FRIBURGO O FLAMENGO

O antigo veterano carioca Esquerdinha ex-defensor do C. R. Flamengo que no momento dirige o quadro do Fluminense A. C., de Friburgo, pretende levar àquela localidade fluminense o atual campeão carioca de aspirantes, para um encontro amistoso com aquela agremiação friburguense.

ACADEMIA DE PUGILISMO

Tendo como finalidade entroduzir a prática do pugilismo em diversas localidades fluminense o sr. Orindino Fidelis (Caboclinho) deverá fundar em São Gonçalo ou Niterói, uma Academia de Pugilismo que possuirá sub-sedes em diversas cidades fluminenses

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151

LABORATÓRIO CLINICO

VENDE-SE bem localizado e instalado constando de sala de espera, sala de colheita, laboratório, corredor e sanitário. Aluguel: Cr$ 3.850,00. Não tem telefone. Ver depois das 15 horas à av. 13 de Maio, n. 13, 18.º and., sala 6. Preço incluindo móveis e aparelhagem: ..... Cr$ 100 000,00

A VILA SAO TEODORO LIMITADA convida a sra. Da. CACILDA ALVES DOS SANTOS a comparecer aos seus escritórios à rua Ministro Mendonça Lima 312, salas 3 e 4 em Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, no horário de 8 às 18 horas, a fim de assinar o seu contrato de promessa de venda do lote n. 23 (vinte e três) da quadra 12 (doze) do Jardim Boa Esperança, em Nova Iguaçu, pela aquisição do qual se interessou, tendo para tanto deixado em depósito a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) em data de 6 de outubro de 1956. O não comparecimento da referida senhora em nosso escritório acima indicado até o dia 15 de março próximo, importará na desistência desta sua pretenção.

Nova Iguaçu, 22 de fevereiro de 1956

VILA SAO TEODORO LTDA
(MARIO FERREIRA GUIMARAES)

Nem é possível enumerar os serviços prestados por um

Liquidificador

Walita

Coquetéis de frutas, cremes vitaminados, refrescos, sobremesas; legumes liquidificados, café moído, queijo ralado, farinha de rôsca, côco ralado; molhos de maionese, ovos para omeletes, puré de batatas, suflés, são apenas algumas das inúmeras aplicações dêste Liquidificador, que tem ainda, reforçando seu alto valor, a marca de confiança WALITA, ligada à garantia real das

CASAS GARSON

Apenas CR$ **150,00** MENSAIS COM PEQUENA ENTRADA

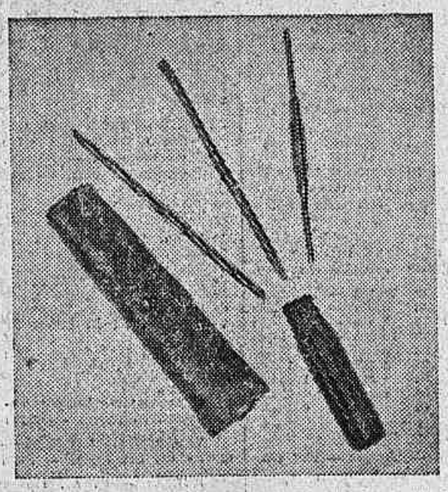
Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 105/109 — OUVIDOR, 137

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



27 de Fevereiro

2.ª feira

Estojo de ferramentas "Utility", 6 utilidades diferentes em 3 lâminas duplas de aço cromo 6 ferramentas adaptáveis a um cabo de tenite inquebrável, sendo: 2 chaves phillips de 1/4 e 3/16, 2 chaves de fenda 1/4 e 3/16 e uma chave de fenda 1/8 e um riscador. Estôjo plástico nas côres: azul, vermelho e verde. Útil no lar no automóvel e escritório.

Preço da Praça Cr$ **150,**

PREÇO Du-dia $ **99,**

28 de Fevereiro

3.ª feira

Camisa em cambraia branca, mangas compridas, com bolso. Tecido muito resistente. Botões de madrepérola. Colarinho moderno com barbatanas. Acabamento perfeito, todos os tamanhos.

Preço da Praça Cr$ **160,**

PREÇO Du-dia $ **99,**

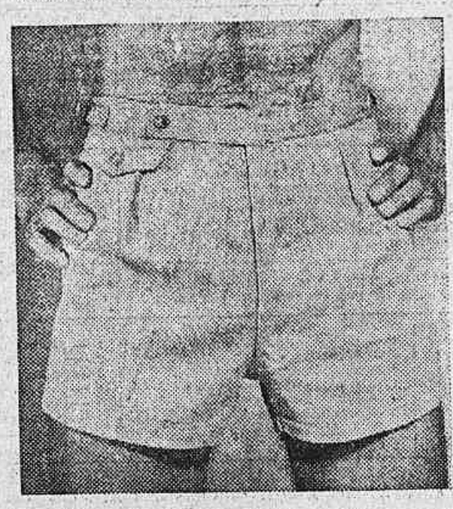
29 de Fevereiro

4.ª feira

Barraca de praia "Lyra" em superior lonita Bangú de 1.º qualidade. Armação "Fletex" de aço roliça. Diâmetro total 1,40 mt., portátil, desmontável. Côres lisas ou em lindas combinações de côres.

Preço da Praça Cr$ **400,**

PREÇO Du-dia $ **298,**



1. de Março

5.ª feira

Short em lonita, modêlo com transpasse aberto na frente, sunga de malha alvejada. Argolas dos lados para melhor ajuste. Bolsinho para niqueis. Côres: marinho, marron, amarelo preto e branco.

Preço da Praça Cr$ **170,**

PREÇO Du-dia $ **99,**

2 e 3 de Março

6.ª e Sábado

Máquina fotográfica **FOTOSCOPE**, modêlo 1956. Toda de metal. Forrada a couro. Dois visores brilhantes, horizontal e vertical. Obturador para pôse e instantâneo. Diafragma com duas aberturas. Lente de alta luminosidade. Acabamento de luxo. Para filme 120. Tira 8 fotografias 6x9.

Preço da Praça Cr$ **300,**

PREÇO Du-dia $ **198,**

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 75
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 9
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

Beguiler é a Favorita do Principal Handicap de Hoje

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

PRETENCIOSO FOI O PRINCIPAL GANHADOR

NA TARDE de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a décima-oitava corrida da presente temporada do nosso turfe. Um regular programa, composto de oito páreos, foi cumprido, avultando como principal atrativo a prova reservada aos potros nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, na distância de 1.200 metros, com a dotação de 70.000 cruzeiros, cujo ganhador foi PRETENCIOSO, que derrotou SEU MACEDO e CRUZADOR, em fácil estilo, sob a direção do jóquei Juan Marchant.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h40m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	São, 55, J. Ramos	47.092	19,00	12	21.883	22,00
2º	F. Love, 56, J. Portilho	22.408	40,00	13	5.861	82,00
3º	K. Admiral, 56, Marchant	27.983	32,00	14	2.310	208,00
4º	Outubro, 56, L. Lins	2.327	383,00	22	15.556	31,00
5º	Solimões, 56, A. Araújo	8.451	105,00	23	9.363	51,00
6º	Fabian, 56, A. Brito	1.527	583,00	24	3.961	122,00
7º	Sportsman, 56, Portilho	2.212	403,00	33	369	1.305,00
				34	1.142	422,00
		112.000		44	112	4.298,00
					60.557	

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 93" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.819.000,00.

Vencedor: (3) Cr$ 19,00. — Dupla: (22) Cr$ 31,00. — Placês: (3) Cr$ 25,00 e (2) Cr$ 17,00. — Pista de grama leve.

SIÃO: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por King Salmon em Controversy. — Proprietário: — Mário Alberto Padilha. — Tratador: — Anísio Neves. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 15h05m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Pretencioso, 56, Marchant	32.086	22,00	12	26.782	16,00
2º	Seu Macedo, 55, Araújo	12.495	58,00	13	13.306	32,00
3º	Cruzador, 55, M. Silva	41.517	17,00	14	4.661	93,00
4º	El Bacan, 56, D. P. Silva	3.443	209,00	23	6.378	68,00
				24	1.823	237,00
		90.541		34	1.392	210,00
					54.292	

Não correu: — Retinto.

Diferenças: — Três corpos e meia cabeça. — Tempo: — 78" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.448.380,00.

Vencedor: (2) Cr$ 22,00. — Dupla: (23) Cr$ 68,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

PRETENCIOSO: — M. C., três anos — Rio Grande do Sul. — Por Coronel em Jactância. — Proprietário: — José Augusto Raposo Méier. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Jerônimo Silveira.

TERCEIRO PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Rubia, 54, N. Pereira	28.013	28,00	12	22.516	22,00
2º	Lelia, 55, J. Marchant	40.492	20,00	13	8.424	58,00
3º	Apassionata, 55, M. Silva	12.864	64,00	14	4.596	106,00
4º	B. Lal, 55, D. P. Silva	10.790	76,00	22	2.184	222,00
5º	Teia, 55, O. Moura	10.790	76,00	28	11.706	41,00
6º	D. de Preto, 55, Araújo	4.807	171,00	24	7.029	69,00
7º	Rainette, 55, P. Labre	6.176	133,00	38	964	504,00
				34	1.132	135,00
		103.146		44	629	918,00
					61.080	

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 87" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.745.190,00.

Vencedor: (1) Cr$ 29,00. — Dupla: (12) Cr$ 22,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

RUBIA: — F. A., três anos — São Paulo. — Por High Sheriff em Eclusa. — Proprietário: — Stud Rio de Janeiro. — Tratador: — Moisés de Araújo. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Socie-

(Conclui na 6.ª página)

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Tez — Semiramis — Telús
Mastua — Rostoky — Hostpur
Riacho — Engano — Breville
Comândulo — Fair Clever — Bazú
Beguiler — Disciplina — Benguarda
Sir Toby — Buyoant — Rafal
Bayard Prince — G. Sanders — Corcel
Sucesso — Farsista — Samoo

MISCELÂNIA

Tôdas as atenções dos turfistas estão hoje voltadas para a estréia dos potros da nova geração, que terá lugar no Hipódromo de Cidade Jardim. Sessenta exemplares de diversos estabelecimentos de criação em seis provas.

•

Ficamos conjeturando sôbre a estréia dos potros em fevereiro. Nós e alguns observadores, estudiosos das coisas do turfe, que sabem muito bem das conveniências ou não, em apresentação de potros.

•

O «entrainement» dêsses animais deve ser uma coisa verdadeiramente notável. Vimos em outros anos as dificuldades operadas em vários studs, pois, com as clássicas dôres de cancelar os potrinhos não podiam satisfazer os desejos dos seus responsáveis. Muitos, em vista dêsse esfôrço inicial, eram até retirados das pistas enquanto outros abandonavam definitivamente o «métier». A impaciência de alguns proprietários punha tudo a perder.

•

Mas, nesta temporada, a coisa foi além da expectativa. Sessenta potros, sim senhor. Estamos constatando tudo no programa. Aí está um tema interessante para os estudiosos: — Será o «entrainement» intensivo aconselhável em fevereiro, ou estarão os tratadores errados nesse ponto de vista?

Não se compreende que em fevereiro estejam prontos sessenta potrinhos para as primeiras lutas. O que se vê é uma autêntica revolução nessa arte que imortalizou John Porter. A paciência de então é assunto desconhecido nos tempos que correm.

•

Não queremos trazer fatos concretos para ilustrar nosso modo de pensar. Em outros turfes onde o clima é mais propício, os potros não são exigidos dêsse modo. Demoram a ser apresentados a debutar e quando isso ocorre já os seus atributos físicos estão bem dosados, melhor aclimatados e mais senhores do terreno.

•

A sofreguidão em fazer correr logo no início da temporada parece que atingiu a todos e oxalá que alguém nos convença da necessidade atual de se fazer, mal tenha o potro abandonado o argolão com o qual velo do criador, entrar nas ilças turfistas. Gostaríamos que os estudiosos viessem discutir o assunto, mas, temos quase que certeza que tal não acontecerá.

•

Existem grandes interêsses em jôgo e, depois, o programa clássico é apetitoso e, por acaso, cavalo foi feito para ficar na cocheira para ser apreciado pelos amigos?

•

Está nos parecendo — e os fatos estão aí desafiando a argúcia dos interessados — que a razão da traquenas das últimas gerações onde dois ou três pareiheiros conseguiram se salvar, convencendo e produzindo atuações aceitáveis, como o fizeram grandes pareiheiros do passado, está nessa prática de se exigir muito do pareiheiro quando potro, mal toma conhecimento da pista.

•

Revela-se, não há dúvida, mas, aos três e quatro anos quando devia ser um pareiheiro útil de campanha pelo menos meritória, ela que desaparece repentinamente ou, então, de decepção em decepção, vai engrossar o rol daqueles que estão semanalmente à procura de sobrevivência num páreo dos sem vitória, duas, três e, muitas vêzes, quatro temporadas, desapontando o proprietário e deixando a impressão exata de sua inutilidade para o mistér.

•

Uma rápida revista sôbre o passado e aí está e quadro vivo do que estamos afirmando. Poucos foram enviados para o Haras; alguns nem sequer puderam servir de pastor, pois, nas pistas foram completamente «estouradas»...

A Corrida de 5ª Feira, 1º de Março

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou uma corrida extraordinária para quinta-feira, dia 1 de março. Programa, aliás, bem interessante, compondo-se de oito provas com boa distribuição de pareiheiros para galdio dos seus frequentadores habituais. O programa, como diziamos acima, está assim constituido:

1º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Retórica	3 56
2—2	Baisa	3 58
3	Geada	7 56
3—4	Royal Crown	2 54
5	Invertina	5 58
4—6	Cambaxirra	8 56
7	Bombea	4 54

—o—

2º PAREO — As 14h55m — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Sagú	2 52
2—2	Orloff	3 52
3—3	Issima	4 54
4—4	Kenny	1 52
»	Kisbar	5 52

3º PAREO — As 15h20m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Maypú	6 52
2—2	Igaratim	2 52
3	Eônio	5 58
3—4	Heitoso	4 60
5	Horácio	1 58
4—6	Broadwy Bill	7 52
7	Tembadilho	3 60

—o—

4º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Saravence	6 54
2—2	Latogata	4 56
3	Furona	3 50
3—4	Badurbin	2 54
5	Essence	1 52
4—6	Hilantize	5 58
7	Valentine	7 50

—o—

5º PAREO — As 16h20m — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Hollanda	6 58
»	Garka	4 54
2—2	Candongas	8 52
3	Parma	2 56
3—4	Nuvem Azul	3 52
5	Sunmaid	9 50
4—6	Glorialba	7 56
7	Diabrura	5 52
8	Bela Yayá (*)	1 52

(*) — Ex-Guazuma.

—o—

6º PAREO — As 16h50m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Catuça	3 50
»	Rosarina	1 58
2—2	Itapema	7 58
3	Brilhantina	8 50
3—4	La Chula	4 54
5	Aluête	6 50
6	Emboscada	9 56
4—7	Flezelá	10 56
8	Magia Princess	2 56
9	Zingara	5 50

—o—

7º PAREO — As 17h20m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Regalo	3 58
2—2	Flash	1 58
3	Escaler	2 60
3—4	Jersei	5 52
5	Tripoli	7 52
4—6	Parati	4 54
7	Eronico	6 54

—o—

8º PAREO — As 17h50m — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Descalda	5 56
2	Ma Pomme	7 56
3	Heranita	10 56
2—4	Kiliah	6 56
5	Domelia	4 56
6	Igia	9 56
3—7	Labelle	13 56
8	Sedutora	8 56
9	Saira	2 56
4-10	Grande Gala	1 56
11	Labiosa	3 56
12	Difusa	12 56
»	Desfolha	11 56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 40 minutos.

NOTICIAS DO HIPÓDROMO

Já regressou de São Paulo a égua DE CALDAS, que reaparecerá no próximo dia 11.

— Os animais do Stud Valdir Alves serão entregues no princípio do mês de março ao treinador Paulo Morgado.

— Rumo a São Paulo serão embarcados na próxima semana os animais ELEVAGE, REI DO NORDESTE, GIAROLA, EVER NIGHT e GABLE, que serão cuidados por A. Corsino.

— SUCESSO não aprontou. Estêve no «starting-gate», na diagonal. Largou bem e mostrou bondades.

— EVERGLADE, J. Portilho, trabalhou hoje, 1.600 metros em 100" e 2/5, sem ser exigido.

— Montado pelo Ulôa, o francês SANCY fêz a volta fechada em 133", LAPA'HO esperou-o nos 1.400 metros e chegou melhor.

— RAFFLES, J. Portilho e ULYSSES, A. Rosa, trabalharam 1.400 metros em 96".

Diario de Noticias

Domingo, 26 de Fevereiro de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

Encerramento da Temporada de Verão

NA TARDE de hoje teremos o encerramento da temporada de verão organizada pelo Jockey Club Brasileiro, com um programa de oito carreiras, onde a principal prova é o "handicap" especial para éguas, na distância de 1.600 metros, que reunirá um lote heteroyêneo. BEGUILER aparece com as honras de favorita dado ao seu desempenho anterior quando perdeu para BOMBA H.

* * *

O programa está melhor que o anterior quando vimos páreos sem qualquer atrativo e com a cavalhada já pedindo um descanso reparador. Hoje, em alguns páreos, existe equilíbrio e isso quer dizer que teremos que esperar boas disputas.

* * *

Quantas vêzes estamos no firme propósito de assistir boas disputas e na realidade vamos apreciar enfadonhas provas onde o ganhador demonstra qualidades indiscutíveis. Sai de ponta e liquida logo com a carreira deixando muita gente contrariada, pois, o favorito nem sequer apareceu no percurso. Noutras oportunidades, o favorito do retrospecto, no corresponde nem convence. Aí é que a coisa fica preta. Há pareiheiros que se dão ao luxo de zombar dos seus próprios preparadores com atuações que marcam época.

* * *

Contou-nos certa feita distinto profissional da decepção que experimentara com um seu pensionista. Trabalhara o bicho longe das vistas dos "corujas". Dois dias depois êle confirmava o mesmo exercício. Estava falando. No apronto, em duas partidas, confirmou tudo o que esperava. Não havia jeito de perder. Mas, veio a corrida e oh! decepção! Seu pensionista fôra o último, muito longe. Só então verificou o seu grande êrro. Trabalhara o cavalo a freio, regime a que estava habituado. Para maior garantia da vitória dera a montaria a um "ás" do bridão e só, então, compreendeu a diferença do freio para o bridão... Dura lição, sem dúvida.

* * *

Vejamos o programa desta tarde. Pista de areia e muito otimista com referência aos animais favoritos:

* * *

De início temos o páreo em 1.200 metros, onde TEZ aparece com as honras de favorito. Acaba de produzir boa atuação, perdendo no final para HONI SOIT. Se confirmar a anterior atuação, dificilmente perderá. TRAMA e SEMIRAMIS são as suas mais sérias competidoras e LUGANGA um bom azar.

* * *

ROSTOKY vem de dois triunfos consecutivos cada qual mais convincente, enquanto HOTSPUR no último compromisso mostrou ter readquirido a antiga forma. Entre os dois vacilam os entendidos, principalmente se a pista estiver normal. MAS-TUA reaparece após um período de descanso. Na última atuação derrotou REBELDIA e DONAIRE em bom estilo. Tem possibilidades embora dando quatro quilos a HOTSPUR.

* * *

RIACHO é o favorito do terceiro páreo onde vai apanhar turma convinhável. Perdeu na segunda tentativa para RAFAL tendo obtido melhoras. BREVILE e ODRACO são os nomes que aparecem a seguir e ENGANO, um filho de MISTER, deve produzir melhor atuação, pois, mudou de regime. Bom azar.

* * *

COMANDULO, FAIR CLEVER e BAZÚ são os três nomes mais falados no quarto páreo onde há muita coisa para ser estudada e desvendada se olharmos os demais adversários daqueles. BADURBIN e BUCKINGHAM, por exemplo, numa pista à feição, poderão contrariar as pretensões dos favoritos. Não devemos esquecer que BAZÚ tem sido apostado e não tem correspondido ao esperado. Por aí podemos ver a dificuldade em apontar o ganhador da prova.

* * *

Se nada acontecer desta feita, sem "caixotes" ou ararices do seu piloto, BEGUILER deverá vencer o quinto páreo onde vai novamente enfrentar BOMBA H para a qual perdeu anteriormente pelas peripécias conhecidas. DISCIPLINA, a própria filha de BLACKMOOR e BENGUARDA são as adversárias de BEGUILER que, em disputa normal, dificilmente perderá.

* * *

O sexto páreo apresenta-se difícil para um prognóstico, pois, todos os disputantes ostentam excelentes condições de treino. SIR TOBY que acaba de perder para ONICARO, BUOYANT e RAFAL, são os nomes mais em evidência, mas, tudo depende do modo com que fôr processada a carreira. Escolhemos SIR TOBY dada a atuação anterior. Como azar, CEDRO ou CIMBRONASO que estão bem colocados na turma.

* * *

Outro páreo difícil teremos a seguir, em 1.300 metros. O páreo é de velocidade e, assim, a partida tem grande influência. Os mais ligeiros são BAYARD PRINCE e GEORGE SANDERS, eleitos os favoritos dos entendidos. Falam em TIO PEPITO e CORCEL que estão bem treinados, enquanto os responsáveis pelo SERIGOTE esperam melhor atuação do filho de SECRETO.

* * *

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.400 metros. Os "corujas", que não perdem coisa alguma na Gávea, estão de ôlho em SUCESSO, um filho de MOSSORÓ que veio de Pernambuco onde correu com destaque e preparado para uma boa atuação na Gávea. E' apontado pela maioria e nós vamos acreditar na sinceridade da informação. SAMOO, GUAIASCO, ORANGO e FARSISTA são os nomes que aparecem com possibilidades condicionadas ao modo com que fôr disputada a corrida.

Para os Leitores

O nome do dia:
BEGUILER

Falam muito:
RIACHO

Pode chegar o dia:
SIR TOBY

Dois favoritos:
TEZ e COMANDULO

Acredite quem quiser:
BAYARD PRINCE

Um segrêdo:
SUCESSO

Na berlinda:
SERIGOTE

Habê

"HANDICAP" ESPECIAL MISTO

Em 1.900 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros. — Estão chamados os seguintes animais, com a especificação de pêsos:

	QUILOS
King Bay	58
New Wonder	57
Gardone	57
Hércules	56
Papo de Anjo	54
Go-Drake	54
Inhanduhy	54
Jonie	54
Beguiler	54
Kenmore	53
Hotspur	51
Quiz	51
Maron	50
Saney	50
Next	50

ROUPAS USADAS

Compram-se tudo que represente valor.
Chamar Alberto das 8 às 12

Tel.: 38-4998

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com o artigo 69, item II, letra A dos Estatutos em vigor, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária, que será realizada no dia 28 de fevereiro de 1956, às 20h30m em primeira convocação e às 21 horas em segunda e última convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição do presidente e vice-presidentes para o biênio 1956-57;

b) Interêsses gerais.

ADELINO MEDEIROS FILHO
Presidente

Os «Forfaits» Para Hoje

Para a corrida de hoje foram apresentados os seguintes "forfaitsú:

1 — CHILITA
2 — GAMO

OS CLÁSSICOS DO MÊS DE MARÇO

No mês de março vindouro, teremos na Gávea as seguintes disputas:

Dia 3 de março (sábado) — Grande Prêmio «Remonta do Exército» — 1.000 metros — Cr$ 160.000,00.

Dia 4 de março — «Grande Prêmio «Ministério da Agricultura» — 1.000 metros — Cr$ 160.000,00.

Dia 10 de março (sábado) — Clássico «Seis de Março» — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00.

Dia 11 de março — Clássico «Costa Ferraz» — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00.

Dia 18 de março — Grande Prêmio «Cordeiro da Graça» — 1.000 metros — Cr$ 160.000,00.

Dia 25 de março — Grande Prêmio «Henrique Possolo» — 1.600 metros — Cr$ 160.000,00.

STUDBAKER -- LAND CRUIZER

Em ótimo estado, motor retificado, trabalhando com óleo 30, instalação elétrica inteiramente nova — Preço 150 mil cruzeiros — Rua Coronel Aristarco Pessoa, 68 — Apartamento 302 — Usina da Tijuca — Sr. Lago

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h40m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA.

JOQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 TEZ, J. Ramos	2	55	32	1 — Reduzino de Freitas	1 — Levi Ferreira	1 — Escoltou duas ganhadoras. Deve ganhar esta.
2—2 SEMIRAMIS, B. Marinho	1	55	35	2 — Stud Eva	2 — Paulo Morgado	2 — Correu pouco no domingo. Deve melhorar.
3 TRAMA, M. Silva	6	55	40	3 — Stud Ana Lúcia	3 — Iolando Penha	3 — Nada fêz até hoje. Não acreditamos
3—4 LUGANGA, O. Moura	5	55	40	4 — Marcos de Lima	4 — Alcides Morales	4 — Vem melhorando. Já serve como grande azar.
5 IPECA, N. Pereira	7	55	50	5 — Stud Esperança	5 — Gabino Rodriguez	5 — Bem credenciais. Não acreditamos no seu êxito.
6—6 BLUE BIRD, P. Labre	3	55	40	6 — Stud Rosemarie	6 — Fernando Pereira Schneider	6 — Melhorou muito. Vai chegar «brigando» pela vitória
7 TELUS, J. Baffica	4	55	50	7 — Otávio Teixeira Campos	7 — Valdemar Costa	7 — Pouco melhorou. Serve apenas para a dupla

2º PÁREO — Às 15h05m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA

	N.	Ks.	Cota			
1—1 ROSTOKY, L. Lins	2	55	25	1 — Stud Don Mauricio	1 — Cor o Ferreira	1 — Continua ótimo. Pode ganhar outra vez.
2—2 IRIRI, B. Marinho	3	51	40	2 — Stud Nacional	2 — Mariano Sales	2 — Seu estado é bom. Pode formar a dupla desta feita
3—3 HOTSPUR, J. Baffica	1	51	35	3 — Stud Jandaia	3 — Mário Mendes	3 — Aqui o tropel é outro. Sòmente como grande azar.
4—4 MAS-TUA, M. Silva	4	55	27	4 — Stud Chamma	4 — Iolando Penha	4 — Em ótimas condições de treino. Muito cuidado, pois

3º PÁREO — Às 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA.

	N	Ks.	Cota			
1—1 RIACHO, P. Tavares	5	55	26	1 — J. A. Castilhos de Morais	1 — Levi Ferreira	1 — Tinindo e é a fôrça do páreo. Pode fazer sua a luta
2—2 BREVILLE, D. P. Silva	3	55	40	2 — Haras Itajaí	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — Seu estado é bom. Pode figurar com êxito nesta.
3—3 APETRECHO, B. Marinho	6	55	35	3 — Stud Ipiranga	3 — Claudemiro Pereira	3 — Em bom estado. Candidato temível na luta final.
4 TORINO, A. Portilho	4	55	40	4 — Stud América	4 — Sabatino d'Amore	4 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
5—5 ODRACO, O. Ulôa	2	55	40	5 — Silvio Penteado	5 — Manuel Oliveira	5 — Trabalhou bem. Sério candidato ao triunfo.
6 ENGANO, J. Marchant	1	55	50	6 — Stud Rubens Gomes e Filhos	6 — Valdemar Atianest	6 — Pelo que temos visto, não. cremos.

4º PÁREO — Às 16 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GAN. ATE CR$ 440.000,00 E DE SETE ATE CR$ 500.000,00 em PR. DE PRIM. LUGAR — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 COMANDULO, J. Baffica	2	56	35	1 — Stud Setaurita	1 — Elbio Caminha	1 — Vem de boa vitória sôbre Demolidor. Temível.
2 NEON, J. Ramos	1	52	40	2 — Stud Régio	2 — Wilson de Sousa	2 — Corre bem no percurso. Vai dar o que fazer.
3—3 FAIR CLEVER, M. Silva	3	52	40	3 — Stud Broadway Bill	3 — Moacir Canejo	3 — Volta em boas condições. Inimigo certo no final.
4 KANTAR, A. Reis	7	52	50	4 — Arnaldo Campos Seabra	4 — José S. da Silva	4 — Gosta de surpreender. Cuidado pois! Está bem...
5—5 BUCKINGHAM, L. Lins	5	52	35	5 — Stud Savoi	5 — Cornélio Ferreira	5 — Está bem treinado. E' inimigo certo.
6 BAZÚ, O. Macedo	4	56	40	6 — Vanda Berquó	6 — Francisco Marinsi	6 — Muito falado. Estará entre os finalistas. Olho nêle!
6—7 NORDESTINO, W. Mazzaia	7	52	50	7 — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo	7 — Sabatino d'Amore	7 — Bem nesta companhia. Vai correr muito desta vez.
» BADURBIN, J. Lopes	6	56	50	» — Idem	» — Idem	» — Vem de boa corrida. E' inimigo respeitável agora.

5º PÁREO — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 Cr$ 7.250,00 e 5 % ao c. do ani. nac. venc.

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE. GANHADORAS ATE CR$ 1.000.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAI. — HANDICAP.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 BEGUILER, D. P. Silva	4	56	20	1 — J. Magalhães e A. Spinelli	1 — Alcides Morales	1 — Em excelente estado. Venderá caro a derrota.
2—2 BENGUARDA, J. Portilho	7	53	30	2 — Jerônimo Mércio Silveira	2 — Carlos do Carmo Cabral	2 — Em ótima fórma. Pode chegar lutando pela vitória.
3 CHILITA, não correrá	2	51	—	3 — Stud Chamma	3 — Iolando Penha	3 — Não correrá.
3—4 JONDECI, J. Baffica	5	51	40	4 — Stud Paulistinha	4 — Valdemar Costa	4 — Algo melhor preparado. Serve para os azaristas.
5 RESINA, A. Reis	1	50	50	5 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	5 — Adolfo Cardoso	5 — Correndo pouco. Não acreditamos no seu êxito.
4—6 BOMBA H, O. Ulôa	3	60	35	6 — Stud Vinte de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — Em condições de melhorar o fracasso. Vale arriscar.
» DISCIPLINA, M. Silva	6	55	35	» — Benir Rocha	» — Idem	» — Grand erefôrço para a companheira. Vai correr bem

6º PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 BUOYANT, D. P. Silva	1	55	30	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Escoltou Cruzador e está ótimo. Pode ganhar agora.
2 BIRISWAL, A. Portilho	4	55	40	2 — Stud Eva	2 — Paulo Morgado	2 — Vem de boas corridas mas a turma de abora é outra.
3—3 SIR TOBY, M. Silva	5	55	35	3 — Stud Baependi	3 — Fernando Pereira Schneider	3 — Escoltou Onicaro no domingo. Está muito falado.
4 HISTORICO, P. Labre	2	55	40	4 — Stud Itaqui	4 — Valdemar Costa	4 — Seu estado é bom. Deve chegar bem colocado.
5—5 CIMBRONASSO, A. Araújo	3	55	40	5 — Stud Sol Ardente	5 — Gonçalino Feijó	5 — Derrotou Apetrecho em 1.300 metros. Inimigo certo.
6 CEDRO, O. Ulôa	8	55	40	6 — Stud Vinte de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — Em condições de melhorar o fracasso. Vale arriscar.
4— PAULIN, A. Marçal	6	55	50	7 — Joel F. O. Roxo	7 — Jorge Werneck Viana	7 — Decaiu algo. Sòmente como grande surpresa agora.
7 RAFAL, O. Moura	7	55	25	8 — Stud Rafal	8 — Alcides Morales	8 — Derrotou Riacho quando estreou. Aqui é muito duro.

7º PÁREO — Às 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GAN. ATE CR$ 200.000,00 E DE SETE ATE CR$ 270.000,00, EM PR. DE PRIM. LUGAR — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 BAYARD PRINCE, J. Marchant	2	58	35	1 — Eddio Coutinho	1 — O proprietário	1 — Bem nesta distância. Candidato temível desta vez.
2 BOLONHA, W. Oliveira	10	58	50	2 — Stud São Luis	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — Regular apenas. Não acreditamos no seu êxito.
3 BOM CONSELHO, D. Tetti	5	56	50	3 — Stud Costa	3 — Mário Mendes	3 — Reaparece bem. Um ótimo azar nesta oportunidade.
3—4 TIO PEPITO, N. Pereira	1	56	40	4 — Jaime Santos	4 — Bertúcio B. Carvalho	4 — Bem movido. Azar recomendável desta vez.
5 FLEET ACE, A. Reis	4	56	50	5 — Stud Sete	5 — Rubens Silva	5 — Estreante. E' ganhador em São Paulo. Muito falado
6 EL GARBOSO, L. Lins	7	56	50	6 — Décio Coutinho	6 — Estevam Pereira Filho	6 — Vem de boas corridas. Azar recomendável agora.
7—7 GEORGE SANDERS, Js. Baffica	11	60	40	7 — A. B. Pereira e I. Bornhausen	7 — Alexandre Correia	7 — Fôrça do páreo. Venderá caro a derrota no final.
8 NIGROMANTE, O. Ulôa	3

DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1956

Diario de Noticias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

DI LINO

GR=13:1

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

MINHA MULHER ANDA SE QUEIXANDO DE QUE NÃO A LEVO A UMA "BOÎTE" PARA DANÇAR.

TÔDAS SE QUEIXAM DA MESMA COISA, CHEFE!

AINDA NÃO ESTAMOS FOSSILIZADOS, WALDEMAR... QUE TAL UMA LIÇÃO DE DANÇA?

PARA DANÇARMOS COM AS ESPÔSAS SEM QUE ELAS SE ENVERGONHEM?

AS MULHERES GOSTAM DE DANÇAR...

COM ISSO ELAS FICARÃO CONTENTES CONOSCO...

RITA E RUTE ACADEMIA DE DANÇAS

QUEREMOS APRENDER TÔDAS AS DANÇAS MODERNAS...

ISSO MESMO! VIVÔÔÔ!

PRIMEIRO, APRENDAM A RUMBA...

COMECE COM O PÉ ESQUERDO...

QUAL DÊLES É O ESQUERDO?

AGORA, O SAMBA...

EM SEGUIDA O "JITTERBUG"

TEM CERTEZA DE QUE NÃO NOS ENGANAMOS? ISTO NÃO É ESCOLA DE LUTA-LIVRE?

PRONTO! EIS O DIPLOMA!

AGORA SÃO MESTRES EM DANÇA MODERNA!

MESTRES EM DANÇA MODERNA!!

BEM.. VAMOS CONVIDÁ-LAS PARA IRMOS DANÇAR NUMA "BOÎTE"

CHI, RAPAZ.. SOMOS MESTRES EM DANÇA MODERNA!

QUER DAR-ME O PRAZER DESTA RUMBA, QUERIDA...?!

RUMBA?!

SAMBAR?!

VAMOS SAMBAR, MEU BEM?

NÃO SABEMOS DANÇAR ESSAS COISAS...

SÒ SABEMOS O "FOX-TROT" E A VALSA...

NA DANÇA VOCÊ É DIVINO, WALDEMAR!

BONDADE SUA, SEU MATEUS!...

©1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CHIC YOUNG

TEX REVOLVER

RESUMO DEPOIS DE FUGIR DOS INDIOS TEX E GENOVEVA IAM VOLTAR PARA RIO SERENO. MAS SEM CAVALOS, NÃO PODIAM IMPEDIR QUE OS CRIMINOSOS CONTINUASSEM AGINDO...

MICKEY MOUSE
DELEITAM TODA A MENINADA
NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY
PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO
Diario de Notícias
TIO ANANIAS
nos conta

Diário de Notícias

CALUNGA

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

NOSSOS ESCRITORES

BIQUINHO

Sued de Castro Simas (9 anos)

Biquinho nasceu torto, pelado e capenga. Seus irmãozinhos todos também nasceram assim, mas poucos dias depois já estavam direitos, cobertos de penas e elegantes. Só êle continuava feio e além de tudo mudo e, com certeza, surdo também. Seu pai, o esbelto "Seus Cristalino e sua mãe, Dona Branca, se desgostavam do estado de Biquinho mas com a filharada que tinham, não se podiam dedicar muito ao infeliz. Quanto aos outros pintos, só se chegavam ao Biquinho para maltratá-lo. Chegaram até a furar um de seus olhos, o que o tornou além de torto, capenga, surdo e mudo, também zarolho...

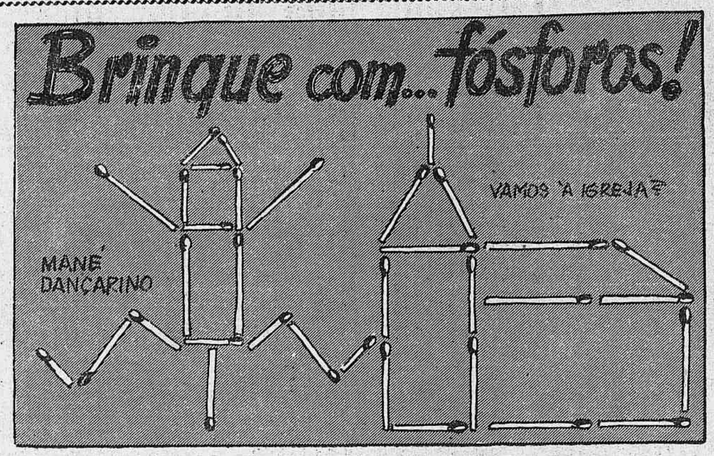
Biquinho, então, preferia viver sozinho, afastando-se do lar em longas excursões, bem penosas para êle. Fazia seus passeios solitários satisfeito, cantando interiormente e já que não tinha voz, rolando a cabeça de um lado e outro para ver com um único olho. Parece mentira mas era feliz mesmo sendo torto, pelado, capenga, mudo, surdo, zarolho!

E foi assim que um dia Biquinho afastou-se demais de casa onde sua mãe tanto lubutava, seu pai se pavoneava e seus irmãos faziam tantas travessuras. Queria realizar um dos seus sonhos: galgar a montanha que ficava atrás da casa. Com um tremendo esfôrço, pois a escalada, era difícil, conseguiu chegar ao tôpo da montanha. Com seu único olho começou a gozar a beleza. Quanta coisa para apreciar! Os bosques floridos à margem do rio, o gado pastando calmamente, a estrada arenosa riscando, com giz, os campos verdes... E aquilo do outro lado? Que seria aquilo? Santo Deus! Era fogo. E pelo jeito, ia envolver tudo, subir a montanha atrás dêle! Biquinho viu que precisava fugir, descer ao outro lado em direção ao rio. Mas, e sua casa com sua família que estavam no caminho do fogo? Biquinho tinha que descer, avisar o pessoal e tornar a escalar e morrer! Será que êle aguentava? Tinha que aguentar! Não havia tempo a perder. Embora torto, pelado, surdo, capenga e zarolho, Biquinho conseguiu salvar a família do incêndio da floresta! Com que esfôrço, com que tenacidade, com que admirável fôrça de vontade êle realizou isso, só Deus sabe! Mas venceu. E quando todos compretenderam que deviam a vida a Biquinho quase mataram o pobrezinho de tanta festa.

Dona Branca, assim que chegaram à beira do rio, disse especialmente para êle, uma bonita mixoca.

Nesta vida, mesmo um pinto torto, pelado, capenga, mudo e zarolho pode ser útil e feliz.

Brinque com... fósforos!



Faça Com Fósforos as Figuras Acima

POETAS MIRINS

NA ESCOLA

Maria Luiza Monte (8 anos)

Estou contente, é verdade
E confesso, com prazer,
Que sendo de pouca idade,
Já sei ler, sei escrever.

Em contas sou muito esperta,
Nelas ninguém me derrota:
Faço qualquer, sempre certa,
Para ganhar boa nota.

Nos cadernos tenho asseio,
E traço letra bonita
Para a mestra, sem receio,
Mostrar a quem nos visita.

Meus trabalhos manuais,
Que servem bem de modêlo,
Têm riscos lindos demais,
Bordados com grande zêlo.

O mais coisa de valia
Trago dentro da cachola,
Que estava muito vazia,
Quando eu entrei nesta escola.

EXPOSIÇÃO DE DESENHO INFANTIL

Daremos, no próximo domingo, a data e o local em que serão entregues os prêmios da nossa exposição de desenho. — Aguardem neste jornal!

BALAS, garotada!

★

A AGULHA DE CLEÓPATRA

No Central Park, de Nova York, existe uma grande coluna que é conhecida com o nome de agulha de Cleópatra. Foi levada para ali de um dos grandes templos do Egito e está coberta de desenhos e figuras que se chamam hieróglifos — inscrições sagradas. Esta coluna é um dos obeliscos que se erguiam à entrada do templo do Sol, em Heliópolis, nos dias de grandeza do Egito. Cleópatra mandou construir um enorme palácio em Alexandria a fim de trasladar para aí êste obelisco e um outro que se encontra, atualmente, em Londres. Mas Cleópatra morreu sem realizar êsse projeto e mil e oitocentos anos mais tarde um dêsses obeliscos foi oferecido à Inglaterra e o outro aos Estados Unidos.

CONTOS DE FADAS

A ANÃZINHA

ERA uma vez uma anãzinha que morava sòzinha em sua casa bem pequeninha. Um dia, ela acordou bem cedinho, pôs o seu chapéuzinho e foi dar uma voltinha.

Andou, andou e acabou dando numa casa que tinha um quintalzinho. Debaixo de uma árvore estava uma galinha bem branquinha, linda, linda de encher os olhos.

— Que bom se eu pegasse esta galinha e a levasse comigo para pôr um ovinho para o meu almôço, pensou a anãzinha.

Assim o fêz. Pegou a galinha e pondo-a em baixo do braço voltou com ela para a sua casinha.

Chegada em casa, guardou a galinha no armário que havia na sala de jantar e foi tirar uma sonequinha.

Ron!... ron... já estava dormindo quando acordou, assustada, com uma voz que vinha da sala de jantar.

— Eu quero minha galinha.

Como estava com muito sono, a anãzinha puxou o lençol até o queixinho e continuou a dormir. Mas, daí a pouco, ouviu novamente e ainda mais forte:

— Eu quero minha galinha!

Mais assustada ainda, a anãzinha escondeu a cabeça debaixo do lençol e procurou dormir outra vez. Acordou, porém, com os gritos:

— QUERO MINHA GALINHA!

Ah! a anãzinha não aguentou mais. Venceu o mêdo e gritou, também:

— POIS PODE LEVÁ-LA!

E continuou a dormir.

Quando já havia dormido um bocado, a anãzinha se levantou certa de que tudo havia sido um sonho. Foi no armário e espiou para ver se a galinha já havia pôsto o ovinho para ela comer no seu almocinho. A galinha havia desaparecido!

A FÔRÇA DO VENTO

— A gente lia a mais de mil quilômetros horários e êle quis botar a cabeça fora da janelinha...

NA ESCOLA

— Que são corpos diáfanos?
— São os que deixam atravessar pela luz.
— Dê um exemplo.
— O buraco de uma fechadura.

Quer Ajudar o Joãozinho?

Com êste saco de trigo nas costas, êle não acha o caminho certo para o moinho... você quer ajudá-lo?

(Se você não acertar, procure o resultado no Suplemento Walt Disney, da próxima quinta-feira, junto ao «Diário de Notícias»).

CORREIO DOS MIRINS

ANDRÉ F. DE AZEVEDO CARNEIRO — Minas Gerais — A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

MARIA DA GLÓRIA PEDRA — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você aprecia o CALUNGA. Aguarde a publicação de sua história.

HAROLDO VINHAS VALE — Rio de Janeiro — Envie-nos uma história imaginada por você, Haroldo, para que possamos publicá-la neste jornal.

FRANCISCO JOSÉ PASCOAL — São Paulo — Ficamos contentes em saber que você é nosso admirador e em conhecer tão bem Geografia. Continue assim.

MARIA LÚCIA RODRIGUES — Rio de Janeiro — Agradecemos pelo dr. Lacerda o seu abraço.

FRANCISCO GODOI GONÇALVES — Minas Gerais — Um «muito obrigada» pelos seus votos, Francisco.

CELESTE CINTRA LIMA — Rio de Janeiro — Você tem razão, Celeste. Mas, infelizmente, não conhecemos tôdas as poesias e contos para saber se é plágio, principalmente se é alguma coisa que é compatível com a idade da criança, como foi a quadrinha a que você se refere. A única coisa que podemos fazer é agradecer a sua cooperação porque realmente como você o diz, «é uma coisa muito feia o plágio, e podemos chamar a atenção da criança que o cometer.

PAULO ROBERTO MADEIRA — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia agradece e retribui o seu beijo e abraço, Paulo Roberto.

NINA BARCELOS — Minas Gerais — A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço, Nina.

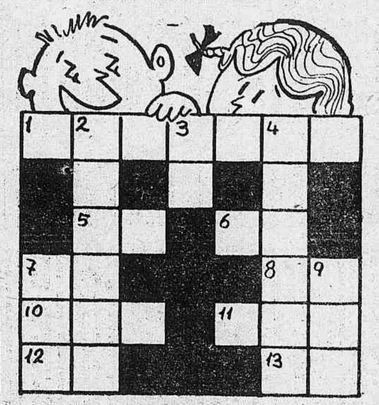
MÁRCIO DOS REIS MOTA — Minas Gerais — Gostamos de saber que seu filho é um entusiasta de nossa página. Diga ao Márcio que aguarde a publicação de seu desenho.

O homem medíocre aproveita as ocasiões; o homem superior cria as ocasiões.

Nem no Inverno sem capa, nem no Verão sem cabaça.

Palavras cruzadas

Cláudio José de Azevedo Taulois — (11 anos)



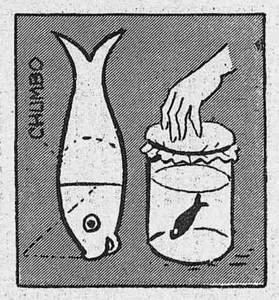
HORIZONTAIS

1 — Herói do Calunga
5 — Carlos Drumond
6 — Atmosfera
7 — Antônio Olivio
8 — Nota musical
10 — Iniciais da redatora do Calunga
11 — Lista de roupas
12 — Antônio Azevedo
13 — Batráquio

VERTICAIS

2 — Colégio
3 — Verbo
4 — Pavor
7 — Gosta
9 — Entusiasmo

(Solução no Suplemento Walt Disney que sai da próxima quinta-feira, junto ao «Diário de Notícias»)



VAMOS FAZER?

COMPADRE PEIXE

ESVAZIE um ôvo fazendo um furo em cada ponta e soprando por uma até que todo o conteúdo saia pela outra. Tape, então, um dos furos com um pingo de lacre; pinte os olhos e a bôca do peixe. Corte a parte posterior de uma fazenda grossa para ajustar na grossura do ôvo e cubra com ela a metade do ôvo. Dentro da coberta de fazenda, ponha um pouco de chumbo, como mostra o desenho, para equilibrar o peixe na água, ficando com as costas fora dela. Cole, então, a fazenda ao ôvo com lacre. Em seguida, ponha o peixe dentro de um frasco com bastante água e tape a bôca do frasco com lençol de borracha (pode usar uma luva velha) que se prende bem esticado com barbante forte. Para que o peixe mergulhe, basta você calcar a borracha com a mão. Retirando os dedos, o peixe volta à superfície. Depois de alguma prática, você dirigirá os movimentos do peixe que parecerá vivo. A pressão faz entrar água pelo furo que fica na parte de trás, de modo que o peixe assim mergulha. Quando a pressão diminui, o ar comprimido no interior expele a água e o peixe, já mais leve, pode voltar à superfície.

ALÔ, GAROTADA!

NÃO PERCAM O

Suplemento de Historietas de

WALT DISNEY

Que

Diário de Notícias

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

Com as Mais Belas Histórias

Peralta — Peter Pan — Rob Roy — Tio Anacleto — Mickey Mouse — Robin Hood.

CONCURSO «ZÉ ORELHUDO»

Procedido ao sorteio, nesta redação, do referido concurso, foram premiados os seguintes garotos:

REGINA CELI DE OLIVEIRA — 12 anos — Rio de Janeiro.

SERAFIM LEMOS DE SOUSA — 12 anos — Rio de Janeiro

EGAS MONIZ PASCOAL BATISTA — 11 anos — Minas Gerais.

Parabéns, garotada! Podem vir apanhar nesta redação em mãos do dr. Lacerda os prêmios a que fizeram jus e que são bonitos livros da EDITÔRA DO BRASIL.

EXPRESSÕES EXAGERADAS

— Só quero dizer-lhe uma palavrinha...

— Há um século que não a vejo...

— Vi mil coisas lindas na loja tal...

— Se tiver um segundo, leia êste artigo...

BRANCA de NEVE E OS 7 anões

★ CONTO DE GRIMM

ERA uma vez uma rainha tão linda quanto boa. Ela gostava de bordar sentada junto de uma janela do palácio. Um dia, maravilhada com o espetáculo do campo coberto de neve, distraiu-se e picou o dedo. Três gotas de sangue cairam sôbre o linho branco do seu bordado.

— Ai! Quem me dera ter uma filha branca como a neve, corada como o sangue e de cabelos negros como o ébano! exclamou ela.

Poucos meses depois, as trombetas dos arautos tocavam a fim de avisar aos habitantes daquele reino que nascera uma princesinha linda, chamada Branca de Neve. Realizara-se, portanto, o desejo da rainha.

Depois de um ano, porém, a boa rainha morreu e o rei tomou como mulher outra rainha muito bonita mas demasiadamente má. Ela só se preocupava com a sua beleza, não tinha o menor interêsse por Branca de Neve. Esta crescia na solidão, bonita e bondosa. Branca como a neve era a sua pele, vermelhas como o sangue, as suas faces e negros como o ébano, os seus cabelos. A rainha má obrigava-a a conviver com a criadagem vestida como uma mendiga. A pobre menina passava os dias no jardim, regando e colhendo flôres.

A nova rainha possuia um espelho mágico a quem consultava de vez em quando:

— Espelhinho meu, dizei-me depressa, há no mundo uma mulher mais bonita do que eu?

O espêlho respondia: — Não, rainha, não há no mundo mulher mais bela do que tu!

Com esta resposta ela ficava mais vaidosa ainda e na certeza de que não possuia rivais.

Mas, com o correr do tempo, Branca de Neve foi se tornando cada vez mais bela e, um dia, quando a rainha perguntou ao espêlho mágico:

— Espelhinho meu, dizei-me depressa, há no mundo uma mulher mais bonita do que eu?

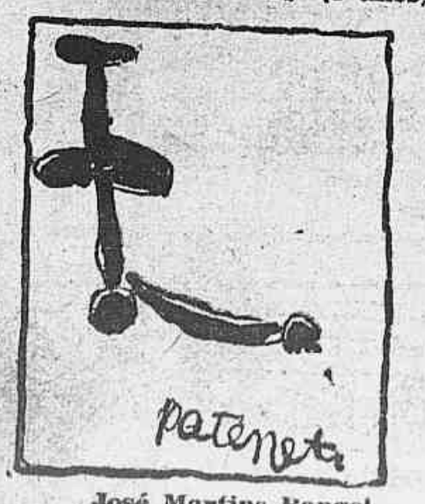
O espêlho respondeu:

— Há, rainha, há Branca de Neve que é mais bonita do que tu!

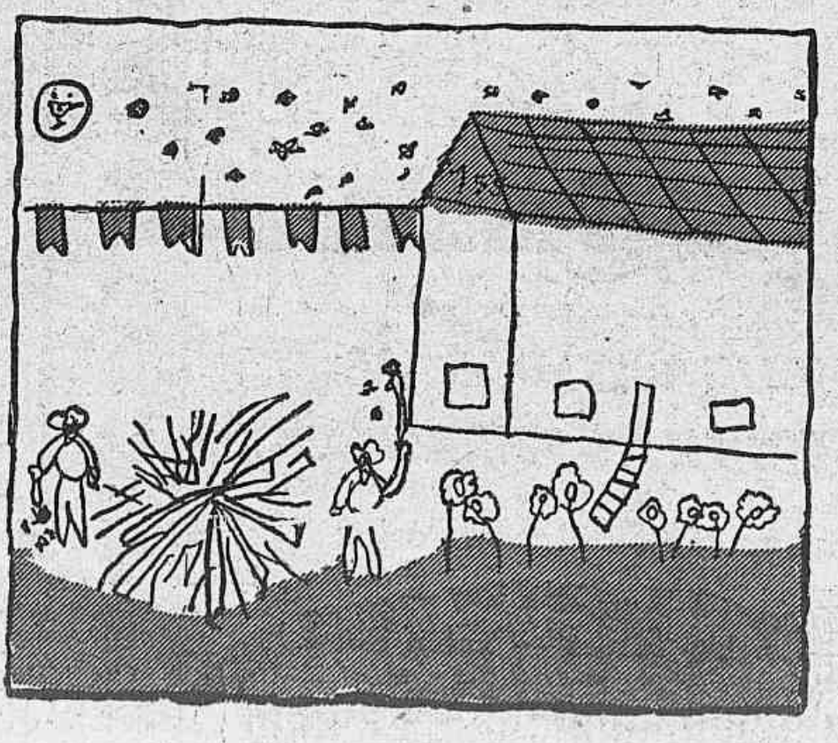
Conclui na 3ª página do suplemento WALT DISNEY da próxima 5ª-feira

Cantinho da Garotada

Nelzio Luís Icaby (5 anos)

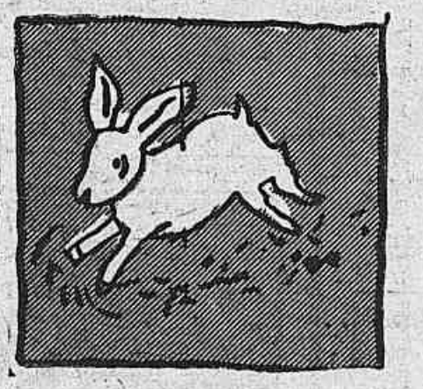


José Martins Rangel (5 anos)

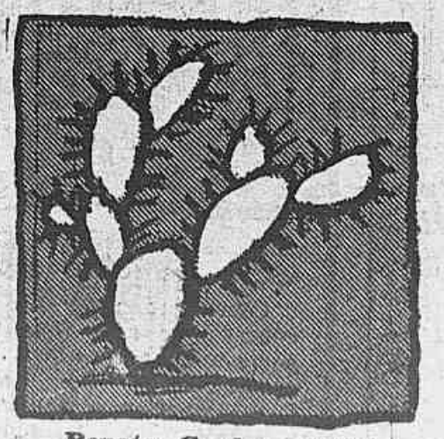


Maria Martins Gomes (9 anos)

Hélio Mário de Sousa Aleva (13 anos)



Maria das Graças Amaral Carlos (6 anos)



Renata Cardoso Villela (9 anos)

VOVÔZINHA

POR CHAS. KUHN-

SIM, SENHOR... PRECISO DAR MAIS VOLTINHAS POR ÊSTE LADO...

EU NEM FAZIA IDÉIA DE QUANTAS CASAS BONITAS ANDARAM CONSTRUINDO...!

HMM... JÁ QUE ESTOU AQUI... VOU ME ENCONTRAR COM OS GAROTOS À SAÍDA DA ESCOLA...

OH! NEM ME PASSOU PELA CABEÇA TRAZER A CESTA DE BISCOITOS...!

COM A VIVACIDADE QUE TÊM, DEVE SER DURO PARA ÊLES, OS POBRES MENINOS, FICAREM SENTADOS NA SALA DE AULA POR TANTO TEMPO...!

AH... CHEGUEI UM POUCO ANTES DA HORA. DEVEM SAIR COMO MANADA...!

...MAS DESCANSO UM POUCO ANTES DE BATER A SINÊTA. E DEPOIS...

11-27 CHAS. KUHN-

© 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TODAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DA WALT DISNEY!

BOAVENTURA
VEJA O QUE COMPREI PARA VOCÊ, MEU FILHO... AGORA SÓ QUERO VER SE AQUELE MOLEQUE VALENTÃO QUER BRIGAR COM VOCÊ DE NOVO...
MAS... PAPAI...
ELE VAI DEIXÁ-LO EM PAZ ASSIM QUE SOUBER QUE VOCÊ E' CAPAZ DE REVIDAR AO ATAQUE! BEM... A PRIMEIRA COISA QUE DEVE APRENDER...
MAS... PAPAI... QUERO DIZER QUE...
AH!... ENTÃO E' VOCÊ QUE ANDA ENSINANDO SEU FILHO A DAR SURRAS NOS OUTROS MENINOS, HEM?
QUÊ...?!
BEM... ESPERO QUE A LIÇÃO LHE SIRVA...
BOAVENTURA QUE QUERIA ELE DIZER COM ISSO?
BEM QUE EU QUIS LHE CONTAR, PAPAI... BRIGUEI COM AQUELE MENINO E O SURREI A VALER! ESSE E O PAI DELE...
© 1956 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.
11-27

Pafúncio

VOU AO CLUBE DE "BRIDGE", E, PARA TER CERTEZA DE QUE NÃO SAIRÁ DE CASA, TRANQUEI SUA ROUPA NO ARMÁRIO!
NÃO ADIANTA!... NÃO SEI ABRIR FECHADURAS! QUEM ME DERA QUE O IRMÃO DA MAROCAS ESTIVESSE AQUI...!
E AGORA... QUE FAREI? OS RAPAZES ME ESPERAM NO BOTECO DO JONJOCA PARA UM PÔQUER...
NÃO TEM UM SANDUÍCHEZINHO SÔLTO POR AÍ? ESTOU COM FOME...
COMO NÃO? ENTRE!
EPA!... VOLTE COM MINHA ROUPA!...
VOLTO, SIM! NÃO FIQUE NERVOSO... E' SÓ POR ALGUMAS HORAS...
POR QUE A SRA. H. LOPES NÃO CHEGA?... ESTÁ' DEZ MINUTOS ATRASADA... AH!.. ATÉ QUE ENFIM!
POSSO USAR O SEU TELEFONE, D. MAROCAS? ESQUECI-ME DE DAR UMAS ORDENS AO COPEIRO E AO JARDINEIRO...
POIS NÃO, QUERIDA... VAMOS ENTRAR!
MAROCAS!
PAFÚNCIO!
QUE HORROR! ISSO AÍ' E' QUE E' O SEU MARIDO?
VAMOS, CONTE MAIS! ENTÃO... MORA MESMO NUM PALACETE CERCADO POR JARDINS?
BOA PIADA!
E POR QUE NÃO VOLTA PARA CASA, JÁ' QUE TEM UMA?
ORA... RAZÕES DE ESTADO!
© 1955 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.
11-27

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!